

UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

***VIII SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA***

***IV ENCONTRO DE PÓS-
GRADUAÇÃO***

11 a 13 de novembro de 2009

RESUMOS

ISSN 2176-8544

UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

REITOR

Márcio Mesquita Serva

VICE-REITORA

Regina Lúcia Otaiano Losasso Serva

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

José Roberto Marques de Castro

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Suely Fadul Villibor Flory

PRÓ-REITORA DE AÇÃO COMUNITÁRIA

Maria Beatriz de Barros Moraes Trazzi



UNIMAR-UNIVERSIDADE DE MARÍLIA
Av. Higyno Muzzi Filho, 1001 – CEP 17.525-902
Marília – SP
Tel.: 14 – 2105-4000
Home page: <http://www.unimar.br>
MARÍLIA-SP

VIII SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

IV ENCONTRO DE PÓS- GRADUAÇÃO

11 a 13 de novembro de 2009

COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Ms Alexandre Ricardo Alferes Bertoncini
Profa. Dra. Andréia Cristina Fregate Baraldi Labegalini
Profa. Ms Cláudia Rucco Penteado Detregiachi
Prof. Ms Eduardo Federighi Baisi Chagas
Profa. Ms Elaine Aparecida Soi
Profa. Dra. Ivanice Maria Cestari
Prof. Ms Júlio Fernando Lieira
Profa. Ms Lara Cristina Casadei Ubeda
Profa. Ms Mara Silva Foratto Marconato
Profa. Ms Márcia Oliveira Alves
Profa. Ms Marina Manduca Ferreira Marim
Profa. Ms Marines Godinho
Prof. Dr. Rodolfo Spers
Profa. Dra. Suzi Meire Maximino Leite
Profa. Ms Tereza Lais Menegucci Zutin
Profa. Ms Thaís Erika Peron Giaxa
Profa. Dra. Walkiria Martinez Heinrich Ferrer
Profa. Ms Walnyce de Oliveira Scalise

COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof. Dr. Adriano Sunao Nakamura
Prof. Ms Alexandre Ricardo Alferes Bertoncini
Prof. Dr. Antônio dos Reis Lopes Mello
Profa. Ms Ana Cláudia M. Juliano
Profa. Dra. Andréia Cristina Fregate Baraldi Labegalini
Prof. Ms Aristides Alves Messias
Profa. Dra. Beatriz Flávia Trazzi
Prof. Ms Carlos Roberto Souza e Silva
Profa. Dra. Cássia Fernanda D. Bassan
Profa. Ms. Cirene Aparecida Perez
Profa. Ms Cláudia Maria Waibb Castelo Branco
Profa. Ms Cláudia Rucco Penteadó Detregiachi
Prof. Ms Cristiano Okada Pontelli
Prof. Ms Eduardo Federighi Baisi Chagas
Prof. Ms Eike Shigematsu
Profa. Ms Elaine Aparecida Soi
Profa. Dra. Elen Landgraf Guiguer
Prof. Ms. Eliana Aparecida Gonzalez Albonette Frois
Profa. Ms Francis Marília Pádua Fernandes
Profa. Dra. Inaiara Bartol Rodrigues
Profa. Dra. Ivanice Maria Cestari
Prof. Dr. José Achilles Mozambani
Prof. Dr. José Arnaldo Duarte
Prof. Ms Júlio Fernando Lieira
Profa. Dra. Jussara Suzi Assis Borges Nasser Ferreira
Profa. Ms Lara Cristina Casadei Ubeda
Prof. Dr. Lívio Túlio Baraldi
Profa. Ms Mara Silva Foratto Marconato
Profa. Ms Márcia Oliveira Alves
Prof. Ms Marcos Alberto Zocoler
Profa. Dra. Maria de Fátima Ribeiro
Profa. Ms Maria Lízia Queiroz Pinto
Profa. Ms Marina Manduca Ferreira Marim
Profa. Ms Marines Godinho
Prof. Ms Régis Eugênio dos Santos
Profa. Ms Roberta Silva Boaventura
Prof. Dr. Rodolfo Spers
Profa. Dra. Soraya Regina Gasparetto Lunardi
Profa. Dra. Suzi Meire Maximino Leite
Profa. Ms Tereza Lais Menegucci Zutin
Profa. Ms Thaís Erika Peron Giaxa
Profa. Dra. Walkiria Martinez Heinrich Ferrer
Profa. Ms Walnyce de Oliveira Scalise
Prof. Ms Walter Schiler

APRESENTAÇÃO

A Universidade de Marília tem a grata satisfação em apresentar o Caderno de Resumos do VIII Simpósio de Iniciação Científica e IV de Pós-graduação, salientando o comprometimento desta instituição de ensino com a consolidação da iniciação científica, diferencial de qualidade do ensino superior.

Os Anais do evento representam um veículo de divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelo corpo docente e discente da graduação e pós-graduação da UNIMAR. Foram incluídos nesse caderno 267 trabalhos inscritos para apresentação oral, compreendendo corpo docente e discente da graduação e pós-graduação, totalizando 550 autores e co-autores empenhados na produção científica da Universidade de Marília. Além da participação de 153 alunos inscritos como ouvintes nas apresentações das mesas temáticas.

Do total de 267 trabalhos, 42 foram inscritos para exposição na forma de painéis, possibilitando oportunidade de apreciação pela comunidade científica em geral.

A realização do evento possibilitou a participação das diversas áreas do conhecimento da Universidade de Marília. Dentre os selecionados para os anais do evento constam trabalhos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Agrônoma, Engenharia de Alimentos, Engenharia Civil, Engenharia de Produção Mecânica, Engenharia Elétrica, Farmácia e Biomedicina, Medicina, Medicina Veterinária e Zootecnia, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia Superior de Alimentos e Tecnologia Superior em Manutenção Industrial.

A valiosa participação de professores, alunos e dirigentes na realização do VIII SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E IV ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO demonstra o empenho da Universidade de Marília em promover a atividade de pesquisa, extremamente necessária para a construção e consolidação do saber científico e imprescindível para a formação de profissionais críticos e conscientes.

A Comissão Organizadora do VIII SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E IV ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO agradece a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para realização desse evento, em especial à Universidade de Marília, pelo incondicional apoio à atividade de pesquisa em nossa instituição.

Profa. Dra. Walkiria Martinez Heinrich Ferrer
Comissão Organizadora

SUMÁRIO

VIII SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Arquitetura e Urbanismo	08
Ciência da Computação	18
Direito	19
Educação Física.....	29
Enfermagem.....	44
Engenharia Agrônoma.....	97
Engenharia de Alimentos	111
Engenharia Civil	124
Engenharia Elétrica.....	127
Engenharia de Produção Mecânica	131
Farmácia e Biomedicina.....	141
Medicina	148
Medicina Veterinária e Zootecnia.....	149
Nutrição.....	158
Odontologia.....	172
Pedagogia	176
Psicologia	187
Serviço Social.....	190
Tecnologia Superior de Alimentos.....	199
Tecnologia Superior em Manutenção Industrial	206

IV ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Sessão de comunicações: Pós-graduação.....	210
Programa de Mestrado em Agronomia	211
Programa de Mestrado em Direito	215
REGULAMENTO.....	272
ÍNDICE REMISSIVO	273

***Sessão de
comunicações***

Graduação

RESUMOS

Arquitetura e Urbanismo

INTERVENÇÃO EM AGLOMERADOS SUBNORMAIS

SILVA, Fabiana Martinez^{*}; KAWAUCHI, Paulo^{**}

Calcula-se que o déficit habitacional seja de um pouco mais de sete milhões de moradias, demandando soluções nas áreas de provisão habitacional, regularização de loteamentos e reurbanização de aglomerados subnormais. Destas três formas de intervenções praticadas, a mais complexa e que demanda o maior conhecimento específico é, sem dúvida, a última, já que o processo de favelização é face mais crítica do problema habitacional, protagonizado por aqueles incapazes de adquirir seu lote ou casa. A invasão de áreas públicas ou privadas, acompanhada da construção de moradias subnormais é a sua principal característica. O presente trabalho tem por objetivo fazer a intervenção na Favela Vila Altaneira, em Marília SP, onde os problemas apresentados na área são inúmeros, afetando diretamente o meio ambiente e as condições de vida de seus moradores. Para a realização da pesquisa de campo foi aplicado um questionário aos moradores, onde, os dados obtidos foram analisados, fornecendo a base para as conclusões deste estudo. As etapas de metodologia aplicada nesta pesquisa referem-se à busca em projetos de intervenções já realizados, em livros, revistas bem como utilizando recursos da internet e registros fotográficos. Como conclusão inicial deste estudo foi elaborado um projeto de intervenção, onde será feita a remoção temporária das famílias para executar as obras de infra-estrutura e construção de novas moradias no mesmo terreno. As obras também envolvem abertura do sistema viário, parcelamento do solo, regularização fundiária e construção de equipamentos sociais. Viabilizando para a população de menor renda o acesso a terra urbanizada e a habitação digna e sustentável. Palavras Chaves: Inclusão Social, Aglomerados Subnormais, Favela.

* Acadêmico do curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/UNIMAR

Arquitetura e Urbanismo

RESORT ECOTURISTICO E A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

LUZ, Fernanda da S.* ; ALMEIDA, José Antonio de**

O ser humano vive em constante metamorfose, num passado próximo acreditava-se que a melhor maneira de obter uma melhoria na qualidade de vida, era abandonar a vida do campo e se estabelecer nas cidades para acompanhar os progressos sociais e tecnológicos. Todavia, desde o início desses avanços nunca houve uma preocupação com o meio ambiente. Rapidamente o cenário das cidades se transformou, a brita e o aço invadiram o espaço do verde e conseqüentemente, o homem começa a sofrer com essas mudanças. Só então, o paradigma de abandonar o campo perde sua força e o planeta começa a demonstrar o quanto foi sacrificado. Hoje, os mais privilegiados financeiramente, procuram fixar suas residências em locais mais próximos a natureza justamente com o objetivo da melhor qualidade de vida. Entretanto, a consciência ecológica ainda não tem força suficiente para se tornar uma rotina na vida das pessoas. O propósito deste projeto se fundamenta na conscientização dos valores ecológicos, e procura incentivar a preservação ambiental, começando dentro de casa. O turismo ecológico é fonte de aprendizado, e sendo explorado por crianças e adultos pode gerar uma maior preocupação com a preservação. A implantação desse empreendimento é favorável de muitas maneiras, utilizará desde a posição do sol como energia, até a água da chuva como rega. Os passeios e trilhas oferecidos, serão acompanhados por profissionais que darão explicações sobre como preservar nosso planeta e como cultivar espécies domésticas de plantas. O clima é favorável, são poucos os dias em que o sol não aparece para gerar energia solar; a chuva, escassa em alguns meses, também oferece grande proveito para substituir o uso da água com desperdícios. O empreendimento conta com uma estação de tratamento de esgoto própria, utilizando dos resíduos como adubo, e devolvendo a água limpa ao meio ambiente. Todos os ambientes serão projetados recebendo atenção especial ao conforto termoacústico, e com sistemas de reciclagem e uso de materiais reciclados. Serão criados espaços voltados para os jovens e crianças, com equipamentos de oficinas de várias formas de reciclagem e educação ambiental, que poderão ser utilizados por escolas e, já que se trata de um hotel, com toda a segurança possível para atender às necessidades deste público. Além da preocupação ecológica, o projeto preocupa-se com os portadores de necessidades especiais e a inclusão social dos mesmos. Todos os ambientes são de fácil acesso e as áreas comuns oferecem segurança e equipamentos de acessibilidade. A proposta está fundamentada numa conscientização ecológica que inclua todo e qualquer tipo de público, que chame a atenção desde as crianças até os idosos.

* Acadêmico do curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/UNIMAR

Arquitetura e Urbanismo

INSTITUTO EDUCACIONAL SUSTENTÁVEL COM O ENSINO ECOLÓGICO: PROJETO PARA O FUTURO DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

ANTONIAZZI, Graziéle Fernanda Leite* ; SCALISE, Walnyce**

Tendo em vista a necessidade de proteger o nosso planeta, surge a importância de conscientizar as crianças de hoje, para o futuro que está bem próximo. Futuro este que a realidade nos mostra a necessidade da sustentabilidade, e da preservação do meio ambiente. Este novo paradigma atinge o setor da construção civil, considerando um dos grandes vilões do meio ambiente, cabe a nós pensarmos em como reverter esta situação. Sendo assim surge um projeto que pretende abranger estas duas necessidades, tendo como base um local de mata nativa de fácil acesso, próximo ao município da Estância Turística de Tupã, S/P. O propósito deste projeto é levar as crianças da cidade para conviver com a natureza, aproveitando as horas livres para aprender um pouco sobre como cuidar e preservar o meio ambiente. Assim como maior exemplo para os pequenos, estará o edifício que lhes irá receber neste ambiente, projetado com um referencial sustentável. Todo planejado para não haver agressão à mata nativa e a represa existente, este prédio acolherá as crianças com espaços adequados para que haja um aprendizado, com aulas práticas de reciclagem em laboratórios, equipamentos em laboratórios de informática para que se tenham pesquisas via internet sobre ecologia, biblioteca com exemplares contendo todo o tema abrangente. Fora estes exercícios serão elaborados projetos locais ao ar livre, como trilhas ecológicas, pomar e hortas onde estas crianças iram ter o contato com a terra podendo assim plantar, cultivar e colher alguns alimentos, como também será designado um local adequado para o manejo de orquídeas, dentre outros. Tendo em colocação todos estes quesitos, a proposta de uma escola ecológica, na qual além de todos estes cuidados com a preservação, o edifício estará atendendo a todas as necessidades de todos os que frequentam o local, com tudo que se possa utilizar a sustentabilidade para não haver agressão ao local. Serão elaboradas cisternas de recolhimento das águas da chuva, para ser reutilizadas em vasos sanitários, em limpeza do edifício dentre outros. Em algumas partes da cobertura será elaborado um teto verde, ou em outros locais, com uma laje com sistema laminar, se caracterizando por utilizar uma lamina d'água sob um piso elevado feito de módulos de sustentação que garante suprimento de água de até 40L/m², os benefícios destes estarão na retenção de águas pluviais e conforto térmico ou telhado ecológico. Também será utilizada a energia solar, um tipo de energia proveniente da captação de luminosidade solar transformada em energia elétrica, aproveitando a imensa quantidade de luz solar, que representa grande quantidade de energia, superior à produção de todas as fontes convencionais juntas, como usinas nucleares, termoelétricas e hidrelétricas. Esse tipo de energia não gera poluição, requer pouca manutenção. A tecnologia dos materiais e equipamentos sustentável está evoluindo e seu custo diminuindo. Dentre outros artifícios que serão utilizados, esta instituição sustentável com ensino ecológico investe na educação destas crianças, pensando no futuro, do qual elas farão parte.

Palavras-chave: Educação. Ecologia. Sustentabilidade.

* Acadêmica do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/UNIMAR

Arquitetura e Urbanismo

CONDOMÍNIO RESIDENCIAL PARA A TERCEIRA IDADE

NICOLINE, Josiane Regina^{*}; SCALISE, Walnyce^{**}

Os países do chamado Terceiro Mundo vêm apresentando, nas últimas décadas, um progressivo declínio nas suas taxas de mortalidade e, mais recentemente, também nas suas taxas de fecundidade. Esses dois fatores associados promovem a base demográfica para um envelhecimento real dessas populações. Esta pesquisa teve por objetivo fazer uma análise sobre a nova distribuição da população idosa na nossa sociedade e prever um local que atendesse às suas necessidades, abordando algumas práticas a respeito do tema, bem como aspectos teóricos colhidos a partir de conclusões de pesquisa realizada em entrevistas, visitas, normas, como também analisados periódicos e artigos. Atualmente o Brasil conta com 19 milhões de pessoas acima de 60 anos, aproximadamente 10% da população, e até o ano de 2025 este número chegará a mais de 32 milhões, fato este que nos leva a uma mudança de conceitos e posturas, na busca de uma adaptação a uma estrutura populacional envelhecida. Diversas empresas têm voltado sua ação para criação de produtos específicos para idosos, sendo estes objetos de consumo pessoal até o planejamento de itens mais tecnológicos que facilitem seu dia-a-dia. Na área de habitação e urbanismo não vem sendo diferente, no que diz respeito a preocupação com acessibilidade, conforto e inclusão social para a terceira idade. A proposta de lançar um condomínio que atenda às expectativas deste público contempla os aspectos positivos que um condomínio oferece? Segurança, economia nos serviços fornecidos e a proximidade e convivência com semelhantes. Para os idosos, a moradia e ambiente são particularmente importantes devido a fatores como a acessibilidade e segurança. É fato que uma moradia satisfatória pode trazer benefícios para a saúde e o bem-estar. O projeto sugere que na implementação de ações, se objetive melhorar a qualidade de vida do idoso, propondo um espaço propício e acessível, representado em um condomínio com habitações e infra-estrutura adequadas, colocando em prática seu ideário de vida, com espaços de convivência contemplando, a cultura, o lazer ativo e passivo, a religiosidade, o esporte, muita área verde, para caminhada ou para contemplação, além do espaço da individualidade.

Palavras-chave: Terceira Idade, Acessibilidade, Condomínio.

^{*} Acadêmica do curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/UNIMAR

Arquitetura e Urbanismo

O PROJETO DE REVITALIZAÇÃO COMO INSTRUMENTO PARA A SUSTENTABILIDADE URBANA

Revitalização do Aeroporto da Estância Turística de Tupã/SP

POLIDORO, Juliana* SCALISE, Walnyce**

Os projetos de revitalização são cada vez mais comuns nos projetos urbanos contemporâneos, pois além de preservarem o valioso conteúdo histórico-cultural, de localização e simbologia para a memória e referência da cidade representam importante instrumento para a busca da sustentabilidade urbana. Com o objetivo de relacionar a problemática da importância dos projetos de revitalização para a sustentabilidade urbana é que se posiciona este trabalho. Nesse contexto, foi traçada a história de formação, auge e decadência do Aeroporto da cidade de Tupã/SP e, em seguida, pesquisados os tipos de intervenção possíveis para revitalização dessa área. Esse tipo de projeto vem sendo praticado nas cidades de médio e grande porte por todo o mundo. No caso dos aeroportos, observa-se ao longo dos anos que tem se tornado um importante centro de encontro de pessoas com diversos níveis sociais, culturais e intelectuais. Tem como objetivo além do transporte aéreo; apresentar conforto, credibilidade e respeito aos seus usuários. O Brasil conta com aeroportos bem planejados e localizados, principalmente nas capitais e cidades consideradas importantes em rotas de vôos nacionais e internacionais, tanto em vôos comerciais quanto de cargas. O Aeroporto de Tupã/SP, atualmente está sendo usado para vôos emergenciais e particulares (com aviões de pequeno e médio porte) e ministrando cursos pelo Aeroclube. A pista está em ótimas condições e possui balizamento noturno muito bem planejado. Porém, o edifício, referência urbana, necessita de adequações e ampliações, visando seu melhor uso em relação ao transporte aéreo, seus passageiros e visitantes, tornando um lugar de agradável convívio, com entretenimento e suporte ao turismo. Houve uma pré-definição de possibilidades através de pesquisas, levantamentos topográficos e fotográficos, com um programa de necessidades, organograma e fluxograma. A partir daí, foi desenvolvido um projeto complexo, porém funcional; atendendo todas as normas técnicas e com novas volumetrias, proporcionando assim melhor aproveitamento do espaço, contando com paisagens admiráveis. Com esse intuito além da revitalização do antigo edifício, está previsto um anexo que abrigará um Centro de Estudos Astronômicos, com observatório, aulas, orientações e exposições relacionadas aos astros, unindo estudiosos e curiosos com uma estrutura não existente na cidade e região. Há também a adequação de um restaurante previsto para funcionar 24 horas, contando com infra-estrutura adequada e um mirante com vista tanto da cidade quanto do aeroporto, que pretende ser um elemento de destaque da estrutura e um marco de referência para o local.

Palavras- chave: Revitalização, Sustentabilidade urbana, Aeroporto

* Acadêmica do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/da UNIMAR

** Professora Orientadora do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/ UNIMAR

Arquitetura e Urbanismo

COMPLEXO RODOVIÁRIO PARA A CIDADE DE POMPEIA,SP

PIOTO, Luis Miguel Valli* ; GOUVEA, Irajá**

Conforto, acessibilidade e diversão, são características indispensáveis para o bem estar da população de qualquer cidade. Baseado em reais necessidades, foi desenvolvido um projeto arquitetônico abrangendo a solução para problemas destinados a algumas áreas de carência encontradas na cidade de Pompéia, interior do estado de São Paulo. O propósito deste projeto é atender principalmente as necessidades da população ao longo do tempo, visto que o crescimento populacional está em desenvolvimento. Neste projeto, a partir de estudos e pesquisas foi escolhido um local de fácil acesso à rodovia, onde estará atendendo os usuários que mais necessitam do transporte coletivo, que são os bairros de classe média e baixa, que estão nas proximidades deste novo local, onde se deu a elaboração de um complexo rodoviário. A escolha do local teve por objetivo, como é uma das principais vocações de projetos desse porte, direcionar o crescimento da cidade para uni-la com seu distrito afastado, Paulópolis. Este complexo rodoviário terá uma excelente visibilidade para o tráfego de automóveis que transitam por esta estrada, tendo por meta atender as necessidades não só da população de Pompéia como também das cidades vizinhas e das pessoas que estão apenas de passagem por esta região. O Complexo compõe-se de um conjunto de edificações que inclui: um posto de gasolina, um supermercado e o edifício do terminal rodoviário que abriga: praça de alimentação, sanitários, telefones públicos, coleta postal, bancos eletrônicos, área destinada aos guichês das empresas, a pontos comerciais e locais para entretenimento, sendo um cinema e um boliche. Projetado para presentear a cidade com um local agradável, para encontro de amigos e até passar horas agradáveis em família, visto que o entretenimento é precário na cidade. A construção deste Complexo trará à população de Pompéia uma opção local de momentos de lazer, poupando o desgaste de viajar para cidades vizinhas para tal fim. O programa de necessidades foi elaborado a partir de setores que se organizam a partir de um organograma e de estudo dos fluxos ideais entre os vários edifícios. O partido arquitetônico adotado consiste em volumes contemporâneos, com grandes planos de vidros e estrutura em aço com formas curvilíneas. Aproveitando o desnível mínimo do terreno foi implantado apenas um pavimento, por questões de custo e viabilidade. A parte estrutural em alvenaria foi elaborada em módulos iguais, padronizando suas dimensões e seguindo a idéia de todo projeto arquitetônico interfere na paisagem e significa uma intervenção voltada para o futuro.

Palavras-chave: Projeto Arquitetônico, Complexo Rodoviário, Projeto Urbano.

* Acadêmica do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/da UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/UNIMAR

Arquitetura e Urbanismo

PROJETO CRIANÇA HOJE, IDOSO AMANHÃ - área de convívio mútuo

FIGUEIREDO, Mirian C.*; GOUVÊA, Irajá**

A faixa etária que mais está crescendo no Brasil e no mundo é a de idosos, podendo chegar até 13% da população nos próximos 20 anos. Torna-se imprescindível uma readequação urbana geral, para a adaptação desta população que vem crescendo e deve atingir níveis expressivos em poucos anos. Ao contrário dos países com grande número de idosos, como o Japão, Canadá, ou Suíça, o Brasil, não está preparado e adaptado a esta realidade. Os equipamentos urbanos de lazer, voltados a população de terceira idade, são raros ou inexistentes, fazendo com que não desenvolvam práticas esportivas e recreativas, e com isto, percam seus interesses ocupacionais. Em outra extremidade, a existência de crianças sem qualquer orientação, recebendo cuidados na maioria das vezes de pessoas sem capacidade e treinamento. Crianças cujos pais trabalham e são obrigados a deixar em creches ou casas particulares. Portanto, um paradigma social, de um lado o idoso ocioso e a margem da produtividade social, e de outro, a criança relegada ao convívio em creches com pouco contato com os pais e portanto, alheio ao convívio social familiar. Seria possível resolver estes dois problemas tão distintos e ao mesmo tempo tão íntimos ligados ao relacionamento humano? O presente trabalho tem como objetivo, além do aspecto criativo arquitetônico, a criação de um espaço apropriado ao idoso e a criança, visando resolver intrinsecamente a relação idoso/criança, propondo assim, uma forma de, através do espaço físico, gerar soluções presentes em nossa sociedade. A integração entre a “Terceira Idade” e as crianças, seria uma maneira dos idosos distraírem, sentirem úteis, compartilhando experiências, ensinando, oferecendo carinho e dedicação as crianças que muitas vezes não recebem tal dedicação. Visando relacionar em um mesmo espaço físico, crianças e idosos a proposta pretende a troca de experiências baseada no respeito às diferenças de cada fase da vida. O idoso oferecendo às crianças um conhecimento social e cultural, aconselhando-as em diversas áreas baseando-se em experiências próprias que foram adquiridas ao longo de suas vidas e as crianças se espelhando nos mais velhos como modelos de pessoas que gostariam de ser. Assim, surge o “Criança hoje, Idoso amanhã – área de convívio mútuo”, onde criações arquitetônicas, vão gerar espaços de lazer ativo e passivo, próprios para a convivência pura e fraterna entre o avô “postiço” e o neto “adotivo”. Salas de multiuso para aprendizados de culinária, artes, habilidades manuais e música estão implantadas junto a um salão de dança e festas. Espaço de jogos ativos como bocha e malha se junta aos jogos passivos de xadrez, dama, cartas. Piscinas aquecidas próprias para hidroginásticas servem para a recreação, mas também para aulas e treinamentos aos mais jovens e um grande auditório reserva espaço para mostras e exposições, filmes e teatros, onde os personagens podem ser os próprios expectadores na troca mútua de vida entre a força e juventude da criança e a paciência e carinho do idoso.

Palavras-chave: Projeto Arquitetônico, terceira idade, criança, convívio.

* Acadêmico do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo / UNIMAR

** Mestre docente do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo / UNIMAR

Arquitetura e Urbanismo

A ACESSIBILIDADE COMO PONTO VITAL PARA O PROJETO ARQUITETÔNICO: Centro Integrado de Assistência ao Deficiente Físico- Ourinhos S/P

SILVA, Nilza Rocha da * ; SCALISE, Walnyce **

A Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência reconhece que a discriminação contra qualquer pessoa, em razão da deficiência, é uma violação da dignidade da pessoa humana. No Brasil, esta parcela da sociedade é discriminada, pois não investe como deveria, na educação, reabilitação, profissionalização ou saúde desse segmento da população. Nas últimas décadas, a acessibilidade tem sido uma preocupação constante para a Arquitetura e o Urbanismo. Atualmente estão em andamento obras e serviços de adequação dos espaços urbanos e dos edifícios às necessidades de inclusão de toda população. Além da necessidade de adequar os espaços, edificações, mobiliários, equipamentos e transportes, a fim de promover a acessibilidade, para que as pessoas possam utilizar esses espaços e equipamentos, com segurança e autonomia, também é de fundamental importância investir na formação e preparo das pessoas que encaminham e atendem o público. A pesquisa desenvolvida visou promover o referencial teórico que serviu como base do desenvolvimento da proposta, objeto do Trabalho de Graduação trata dos Portadores de Necessidades Especiais (PNE), mais especificamente dos Portadores de Deficiência Física. Surgiu a partir do conhecimento das questões relacionadas a esta questão, pelo levantamento bibliográfico, visitas, entrevistas, análise de projetos correlatos executados e a pesquisa direta na AADF- Associação de Assistência ao Deficiente Físico do município de Ourinhos-SP, que finalizaram o direcionamento da proposta. O Programa de necessidades foi trabalhado por setores, proporcionando melhores condições de acesso e de fluxos. A proposta consistiu em criar um Centro Integrado, que contemple todas as atividades realizadas pelos deficientes físicos deste município, atendendo de forma conveniente àqueles que dele necessitam. Atividades estas relacionadas à cultura, ao lazer, ao esporte e também serviços de saúde, como a fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia, entre outros, com espaços adequados e adaptados. Sempre com o compromisso maior de trabalhar pela integração social do portador de deficiência física e a construção de sua cidadania.

Palavras-chave: Portadores de Deficiência Física, Acessibilidade, Centro Integrado de Assistência ao Deficiente Físico.

* Acadêmica do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/UNIMAR

Arquitetura e Urbanismo

ECO RESORT – UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS SUSTENTÁVEIS

SOUZA, Rosângela* ; ALVES, Sérgio Fernando Miquelette.**

As constantes transformações que ocorrem nas cidades acarretam em diversos danos ao meio ambiente. Como exemplo pode-se citar a poluição, um dos fatores que contribuem para o aquecimento global, responsável por inúmeros impactos ambientais. Tais transformações ocorrem na indústria automobilística, de alimentos e se mostra também na construção civil. Esta, por sua vez, é responsável por grande parcela desses impactos, por meio do consumo de matérias primas utilizadas nos diversos materiais para construção, e transportes, como é o caso da madeira. O presente trabalho tem por escopo fazer uma análise à aplicação de métodos sustentáveis em um Resort (Hotel de lazer de alto padrão), abordando algumas alternativas de utilização, no que se refere à matéria, e terá base em aspectos teóricos colhidos a partir das conclusões advindas de pesquisas bibliográficas, além de artigos e periódicos. A falta de conhecimento sobre novas tecnologias a serem utilizadas na construção civil implica na não utilização dos mesmos, gerando impactos ambientais, sociais e econômicos. Estes poderiam ser suprimidos quase em sua totalidade ao adotar os métodos sustentáveis. Uma construção projetada incorretamente implica não somente na degradação ao meio ambiente, como também na vida social, pois acaba por gerar desconforto e estresse populacional. Em meio ao crescimento desenfreado e desorganizado, há uma busca muito grande no setor hoteleiro por algo que traga conforto e lazer. Otimizando ambas as partes entre o Resort e o meio ambiente, serão utilizados métodos sustentáveis, como a captação da água da chuva (para a utilização em bacias sanitárias), aproveitamento de energia solar gerada através de painéis fotovoltaicos (buscando racionalizar o consumo de energia elétrica), uso de materiais certificados e também “telhados verdes”. Será também respeitada a topografia do terreno, o que auxiliará a minimizar os impactos, e preservar a biodiversidade e os ecossistemas existentes.

Palavras-chave: Métodos Sustentáveis. Hotel. Meio Ambiente.

* Acadêmica do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo /UNIMAR

** Professor Orientador do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo /UNIMAR

Arquitetura e Urbanismo

CULTURA E O LAZER COMO ELEMENTOS DE DINAMIZAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE URBANA- Centro de Lazer e Cultura para Cândido Mota/SP

AUGUSTO, Wilton Flávio Camoleze* ; SCALISE, Walnyce** .

A dinamização da cultura, da arte, do lazer, e a criação de uma cidade mais cívica, humana e sustentável, são aspectos que se conjugam e se influenciam, podendo ser usados em ações de melhoria da qualidade de vida urbana. O desenvolvimento da criatividade urbana é, por si só, matéria de dinamização e enriquecimento de qualquer cidade, através de ateliers, galerias de arte, eventos, potenciais de novidade cultural que pode se tornar, com alguma naturalidade, um potencial econômico local, acrescentando-lhe uma sensível dimensão de vida cultural, de ambiências, memórias e verdadeiramente de referência e isto ajuda muito a tornar a cidade viva e estimulante. Uma opção que em cada cidade deve marcar pela sua originalidade, por algumas raízes ou, por uma identidade, que se ligue e tire partido da respectiva paisagem urbana e natural e do meio socio-econômico e cultural, associada a um potencial de atratividade e de integração de gostos e atividades. A cultura é um meio excelente e prático de desenvolver a regeneração funcional e social de meios urbanos social e fisicamente deprimidos. Poder viver num ritmo mais humano, em ambientes mais saudáveis, de convívio e de lazer, ajuda a uma predisposição para a cultura e para a arte, e provavelmente o contrário também é verdadeiro. Um espaço arquitetônico, com formas diferenciadas, pensada com esse fim, proporcionando um Centro de Cultura e Lazer para a cidade de Cândido Mota, poderá atender à escassez de opções de lazer para a população, quer seja para a prática de esportes, entretenimento, diversão, etc. Enfim, um espaço que abrigue diversas atividades culturais que sirvam para educar- através de projetos sociais voltados para a comunidade, entreter- através de uma agenda social de eventos, cursos, atividades, espetáculos, tudo com o objetivo de melhorar a qualidade de vida, de cultura, informação e lazer urbanos, ajudando, com isso a revitalizar o espaço escolhido, além de possibilidades de dinamizar a cidade. Foram realizadas pesquisas envolvendo conceituação de lazer e cultura, estudos de possibilidades de locais para implantação, levantamentos topográficos e fotográficos, realização de um programa de necessidades, organograma e fluxograma. Partindo daí foi proposto um amplo espaço onde possam ser realizadas diversas atividades relacionadas com lazer e cultura, contando com auditório, sala de exposições e eventos, praça de alimentação, salas de cursos, biblioteca, brinquedoteca, gibiteca, ginásio poliesportivo, área de lazer com playground e piscinas, atraindo a população para usufruir de uma estrutura que não existe na cidade e região, tornando-se um marco de referência para a cidade e para o local. A sustentabilidade urbana se faz pelo espaço público, onde faz sentido a vida do cidadão, pelo intercâmbio da comunicação que é a essência de uma cidade e potencializa a probabilidade de relações dos elementos urbanos, que vai além da habitação, do trabalho, da mobilidade e engloba outras como as lúdicas, de serviços ou culturais.

Palavras- chave: Cultura, Lazer, Sustentabilidade urbana.

* Acadêmica do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo /UNIMAR

** Professora Orientador do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo /UNIMAR

Ciência da Computação

TV DIGITAL: PANORAMA DE UMA FUTURA REALIDADE.

BUZACARINI, O. A.* ; NAKAMURA, A. S.**

Entre todos os meios de comunicação de massa a televisão é com certeza aquele que detém o público mais amplo e diversificado. Os produtos gerados pela indústria televisiva apresentam como principal característica a facilidade do acesso, chegando praticamente a todas as classes sociais e podendo ser assimilada por todas as culturas. Até então, o telespectador que situava-se de forma passiva diante do aparelho de TV, vai poder interagir com a programação. Desde 2007, esse aparelho está sofrendo modificações em sua forma de transmissão, passando de analógica para digital. É nessa mudança de paradigma que está focado o presente trabalho. A proposta é esclarecer as questões que mais afetarão o brasileiro, ao que se diz: conversor digital, recepção do sinal e o tempo hábil para a mudança. Além destas questões também é relatado os principais padrões adotados na TV Digital, incluindo o padrão brasileiro, os meios de transmissão (por cabo, via satélite e o terrestre – este último adotado pela TV aberta), a arquitetura do conversor digital, a questão da interatividade, o *middleware* Ginga – plataforma utilizada para desenvolver aplicações da TV interativa e as funcionalidades e serviços que poderão ser usufruídos da TV Digital. Após essa abordagem é apresentado um aplicativo-demonstrativo para uma melhor exemplificação da interatividade local.

Palavras-chave: Ginga. Interatividade Local. TV Digital.

* Acadêmico do curso graduação em Ciência da Computação/UNIMAR

** Docente do curso de graduação em Ciência da Computação/UNIMAR

Direito

RESPONSABILIDADE CIVIL POR ERRO MÉDICO: A CULPA MÉDICA E A LIQUIDAÇÃO DOS DANOS

CASTRO, Aldo Aranha de* ; TRAD, Cíntia Maria**

Este trabalho teve por objetivo abordar a responsabilidade civil do médico, particularmente no tocante à responsabilidade subjetiva, baseada no conceito de culpa médica, tendo em vista a grande quantidade de ocorrências de erro médico que são noticiadas pelos diversos meios de comunicação. Assim, é importante conhecer os conceitos das formas de culpa *stricto sensu* (imprudência, negligência e imperícia), para saber enquadrá-las no caso concreto, bem como faz-se necessária, ao menos, saber quando ocorre o erro médico e diagnóstico, além de saber o básico que distingue a culpa penal da culpa civil, esta última, objeto do trabalho. Não menos importante é a liquidação dos danos médicos, que será a fase final, após a comprovação do ato danoso, do dano causado e do nexo de causalidade entre o ato e o dano, e que servirá de parâmetro para, no caso concreto, fixar a indenização a ser paga pelo médico à vítima, tanto no caso de morte (onde será paga a seus remanescentes), como no caso de lesão que o inabilite de forma temporária ou permanente, para o exercício de atividade laboral. Inclui-se na liquidação, a questão dos danos morais, que são analisados, definidos e fixados, quando houver, dependendo do caso concreto. Importante respeitar as normas da legislação (especialmente o Código Civil) quando se trata em responsabilidade civil por erro médico, não deixando, é claro, de agir o magistrado com bom senso e decidir com a fundamentação e discernimento necessários que cada caso exige.

Palavras-chaves: responsabilidade civil do médico; responsabilidade subjetiva; culpa médica; liquidação dos danos.

* Acadêmico do curso de Graduação em Direito/UNIMAR.

** Orientadora e docente do curso de Graduação em Direito/UNIMAR.

Direito

FUNÇÃO SOCIAL DO DIREITO

FERRER, Catharina Martinez Heinrich* ; FERREIRA, Jussara Suzi Assis Borges Nasser**

Muitas são as funções atribuídas ao Direito, que pode ser visto como um meio de promover justiça, de tutelar interesses juridicamente protegidos, resguardar a ordem pública, dentre outros. E atualmente pode se dizer que a função do Direito é diretamente ligado á sociedade, pois ele deve manter a paz e a igualdade entre todos os homens. Essa mudança de pensamento não é proveniente apenas do ordenamento jurídico, pois como veremos á seguir, alcança todos os demais institutos, como o contrato, a propriedade e as empresas. Os donos de propriedades preocupavam-se apenas em usufruir o máximo da mesma, e hoje conciliam este uso com o interesse coletivo, visando viabilizar o equilíbrio entre as relações sociais. O mesmo ocorre com as empresas, que lucram de forma sustentável, e principalmente buscam a melhoria das condições de vida da população através da criação de empregos e projetos sociais. Não poderia ser diferente com os contratos, que deixaram de ser um mero instrumento de circulação de riquezas para ser também um instrumento de desenvolvimento social. Através de tal funcionalidade o Direito passa a ser cada vez mais humanizado, tanto nas leis escritas quanto na aplicação de tais normas através dos nossos operadores, havendo então uma maior preocupação com o ser humano, suas expectativas e limitações. O ordenamento jurídico molda-se de acordo com as mudanças ocorridas com o passar dos anos, visando alcançar o bem comum, que nada mais é do que a realização da justiça social. Dessa forma, a função social do Direito é promover o equilíbrio entre os interesses individuais e o interesse social, tornar possível a pacificação e igualdade entre os homens. O resumo brevemente acima apresentado tem como principal objetivo desmistificar o Direito e mostrar o quão prático e eficaz ele se torna se for operado por pessoas capazes e principalmente justas.

Palavras-chave: Direito – função social – justiça social.

* Acadêmica do curso de Graduação em Direito/UNIMAR

** Orientadora e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Direito

A GARANTIA DA FIANÇA E A PENHORA DO BEM DE FAMÍLIA DO FIADOR NOS CONTRATOS DE LOCAÇÃO

MOYA, Tatiane do Nascimento* ; ROCHA, Regina Célia De Carvalho Martins**

O fiador é forma de garantia contratual utilizada até mesmo antes de Cristo, sendo certo que a Bíblia menciona a palavra fiador em algumas passagens; porém cada época na história exigia suas específicas de fiança, com características próprias. A fiança, como atualmente é conhecida em nosso ordenamento jurídico, é determinada através do gênero caução de natureza pessoal, determinado-se por contrato acessório; assim esta só será acionada se o devedor descumprir com sua obrigação principal; no entanto, no que tange à locação, o fiador e o locatário, assumem junto à responsabilidade com natureza de solidariedade, quando confirmado em cláusula expressa de renúncia a benefício de ordem, considerando-se ambos em posição de igualdade quanto as obrigações advindas do contrato de locação. Ainda, é determinada nos contratos de locações a responsabilidade do fiador até a efetiva entrega das chaves, mesmo havendo prorrogação de contrato; assim sendo, o limite da obrigação deste se iguala com o limite da obrigação não cumprida pelo locatário. A forma segura da locação abrange a totalidade das obrigações do locatário, alcançando tanto a pessoa física como a jurídica. A lei especial da locação de imóveis urbanos passou a considerar a possibilidade de penhorar o único imóvel, do fiador, que é responsável solidário por obrigação decorrente de fiança, concedida em um contrato de locação. Destarte, em caso de inadimplência contratual, mesmo sendo o imóvel do fiador o único o imóvel de sua propriedade, o que o caracterizaria como bem de família, o art.3º da Lei nº 8.009/90, acrescentou o único imóvel do fiador como exceção à regra da impenhorabilidade do bem de família. Portanto, do ponto de vista legal, a impenhorabilidade do bem de família, não se aplicaria no caso de garantia por fiança; entretanto tal matéria é extremamente controversa em nossos Tribunais. Um ponto favorável a interpretação que permite a penhora do único bem do fiador, se fundamenta na determinação legal que exige do fiador casado a outorga uxória/marital para a validade da fiança; assim, destaca-se que a fiança se trata de negócio jurídico bilateral que respeita a autonomia da vontade e esta permite ao proprietário de um bem, mesmo que este seja seu único bem, que ele ofereça o mesmo, como garantia de dívida.

Palavras-chave: Fiador. Lei do Inquilinato. Penhora.

* Acadêmica do curso de Graduação em Direito/UNIMAR.

** Orientadora e docente do curso de Graduação em Direito/UNIMAR.

Direito

AS PRÁTICAS ABUSIVAS DO DIREITO DO CONSUMIDOR

CARDOSO, Fátima Regina C. S. * ; TRAD, Cíntia Maria **

O ser humano é um ser gregário tendo portanto a necessidade de se relacionar com os outros para sua sobrevivência. A sua gregaridade foi se ampliando em sociedade desde os primórdios e se transformando em sociedade, necessitando de equilíbrio para o seu bem estar dessa forma, o Sistema Brasileiro com sua implantação de normas e regulamentação das quais dão pleno equilíbrio no comércio e para os consumidores. Os princípios constitucionais que norteiam o direito do consumidor, a vulnerabilidade do consumidor, as fases do direito do consumidor, sua primeira organização foi nos Estados Unidos, os interesses do consumidor, as práticas proibidas, as abusivas, as reparações de danos, e como o sistema Brasileiro age na proteção do consumidor.

Palavras- chaves: práticas, abusivas.

* Acadêmica do curso de Graduação em Direito/UNIMAR.

** Orientadora e docente do curso de Graduação em Direito/UNIMAR.

Direito

CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

ADAMI, Luiz Rafael Gomes*. FONTANA, Marcelo Brandão**

A concessão de serviço público é de competência do Estado, posto que este tenha que zelar pela satisfação dos anseios da sociedade que o compõe. Com o passar dos anos o Estado foi acumulando um grande numero de atribuições relativas aos serviços vitais à manutenção da coletividade. O Estado atento ao desenvolvimento da sociedade juntamente com o aumento de suas necessidades e o progresso do setor privado quanto à prestação de determinados serviços a população, regulou através da lei a possibilidade de o particular executar serviços que era de competência apenas do Estado. Ao regulamentar a execução do serviço público pelo particular, a Administração acabou estabelecendo que a concessão deverá ser realizada respeitando todo um procedimento que respeite os interesses da sociedade. Tal procedimento começa com a abertura de uma licitação, resultando na elaboração e publicação do Edital, sendo considerado como base estrutural da concessão, devendo especificar as regras do serviço a ser prestado pelo particular, formando posteriormente um contrato administrativo que conterà cláusulas sobre a maneira de o Estado fiscalizar a execução do serviço público, pois o particular que esta executando tal serviço não pode agir conforme sua vontade, este tem que respeitar os princípios basilares que compõe a Administração Pública, assim tornará válido a relação jurídica entre o Poder Público com o particular, sempre respeitando os princípios do Direito Administrativo. A concessão do serviço público para o particular tem a finalidade de assegurar que a coletividade receberá a prestação de um determinado serviço público que atenda as expectativas de segurança, de bem estar, que transmita ao usuário uma satisfação pelo uso de determinado serviço. O particular detém a possibilidade de auferir a prestação de serviço coletivo com maior ênfase, pois possui a prerrogativa de estar se desenvolvendo a cada instante e com objetividade, algo que não se tem no âmbito da Administração Pública, pois esta ultima depende de procedimentos que muitas vezes morosos para tornar válido a pratica de determinado ato, até mesmo os mais simples, acabam por muitas vezes tornando-se complexos. A prestação de serviço público quando prestado pelo particular mediante a concessão do serviço público que será formalizado através de um contrato administrativo que possibilitará tanta a Administração Pública quanto para o particular maior segurança perante a execução do serviço público. Deverá o particular se ater a realizá-lo como se fosse a Administração, devendo aplicar todos os princípios pertinentes ao interesse público. Se o prestador cumprir a prestação do serviço sem o devido cumprimento de tais princípios, a sua prestação estará contaminada. Nesta ocasião, o Estado por meio da Administração, identificando os vícios na prestação do serviço poderá indicar soluções ao particular para que os corrija, agora se o particular depois de notificado pela Administração continuar praticando tais erros, poderá ter a prerrogativa de executar a prestação do serviço público cancelada, uma vez que quando se trata de serviço público prestado a população, prevalecerá o interesse da coletividade.

* Acadêmico do curso de Graduação em Direito/UNIMAR.

** Orientador e docente do curso de Graduação em Direito/UNIMAR.

DEMOCRACIA: DO IDEALISMO UTÓPICO À REAL PRÁTICA SOCIAL

FILHO, Adelino Borges Ferreira*

A democracia concebida como forma ideal de governo tem por fundamento a participação da sociedade. A defesa das liberdades e garantias constitucionais representa a estrutura principiológica essencial ao governo participativo. O Estado democrático apresentava perfil político evoluindo para o social. Atualmente é forma de governo no qual o poder e a responsabilidade cívica são exercidos por todos os cidadãos defendendo as liberdades e igualdades humanas. A prática da democracia confunde o interesse social e o individual. O modelo distancia-se face ao desvirtuamento da atuação das estruturas do poder no ambiente das novas democracias. Com o predomínio do capitalismo econômico ocorre a estagnação do poder nas mãos de indivíduos pertencentes a uma elite que em nome de princípios individuais apodera-se do ideal social furtando-se ao cumprimento da delegação de poder, caracterizando a inversão do modo democrático. Assiste-se a superação do ideal democrático tornado ineficaz pelas forças de dominação dos detentores do poder, onde o voto e a escolha da maioria não passam da legitimação das elites no poder. Com parte da opinião pública servindo como fonte de legitimidade desta transfiguração das instâncias do poder verifica-se o esvaziamento dos princípios e valores, em especial, os éticos e morais, com a supervalorização de ideais monetários levando à apropriação indevida de bens públicos, pecuniários ou materiais, tráfico de influências, expropriação dos mais fracos, concretizando o mal maior da democracia: a corrupção. O ideal democrático enfrenta desgastes com o afastamento dos valores nucleares da democracia. Os interesses políticos prevalecem em detrimento dos interesses sociais espoliando o sujeito de direitos de sua legítima condição de cidadão. A desconstrução do modelo produz uma crise de princípios e fundamentos provocando a ruptura do ideário social democrático. Como consequência, as funções sociais do Estado e também do Direito, a tutela da dignidade humana, a inclusão social com a diminuição das desigualdades, a defesa das liberdades e garantias constitucionais, são em boa parte preteridas ao limbo utópico provocado pelo processo dominante de pseudo-democracias. As democracias em fase de consolidação, como o caso brasileiro, sofrem as angústias da transição entre ideal democrático e a concreta expressão traduzida pela estagnação do poder, gerenciado em favor do interesse individual, vitimando a sociedade. As soluções possíveis para a correção e moralização das propostas democráticas legítimas permanecem na expectativa do redimensionamento indispensável à concretização dos interesses sociais. Palavras-Chave: Democracia; Ideal democrático; Interesse social.

* Discente do Curso de Bacharelado em Direito da PUC-PR Campus Londrina.

Direito

AS INSTITUIÇÕES DE BRETTON WOODS

FERNANDES, Francis Marília Pádua*

O presente trabalho identifica as organizações criadas a partir de uma conferência realizada em 1944 e que constituíram a ordem econômica mundial, bem como a atuação destas organizações no cenário mundial atual. A Segunda Guerra Mundial, entre 1939 e 1944 provocou a destruição das economias dos países industrializados na Europa e coube aos Estados Unidos, o grande vencedor, a iniciativa de promover a estrutura para a restauração do desenvolvimento econômico e, juntamente com a Inglaterra, passaram a discutir a criação de um sistema monetário no pós guerra. Em 1944, 45 países participaram de uma reunião que se deu na cidade de Bretton Woods, New Hampshire, e posteriormente, mundialmente conhecida como Conferência de Bretton Woods. Reunidos os países, no período de 1º a 22 de julho, firmaram um documento que determinou uma política monetária, a criação de um fundo encarregado de dar estabilidade ao mercado financeiro internacional bem como um banco encarregado de reconstruir os países afetados pela destruição e pela ocupação. Foram criados o FMI (Fundo Monetário Internacional) e o BIRD (Banco Interamericano de Desenvolvimento e Reconstrução). Neste mesmo período houve a tentativa de se criar a OIC (Organização Internacional do Comércio), que não prosperou e em 1947, em outra Conferência, realizada na cidade de Havana, foi aprovado por 23 países um Acordo Provisório destinado a reger o comércio internacional, foi criado o GATT (General Agreement on Tariffs and Trade). Este acordo geral de tarifas e comércio, de provisório, se tornou definitivo, e o que as partes contratantes visavam era a redução das barreiras tarifárias e do protecionismo, que impediam o crescimento do comércio internacional. A ordem econômica mundial foi fundada no tripé nascido em Bretton Woods, a partir de 1944: FMI, BIRD e GATT. O FMI, atualmente possui um capital de 330 bilhões de dólares, que para se igualar ao montante da época, deveria estar na ordem de 1 trilhão de dólares, não consegue socorrer as nações em crises econômicas. O BIRD hoje financia projetos produtivos a longo prazo como educação, reforma agrária e meio ambiente. O GATT, foi substituído em 1995 pela OMC (Organização Mundial do Comércio) e sua finalidade é a criação de normas para reger o comércio internacional e reprimir as práticas desleais. Desde que foi criado o GATT, os países se encontram em conferências denominadas de rodadas, sendo que em 2001, na Rodada de Doha, os países não conseguiram consenso dos 149 países participantes, cujos temas abordados foram tarifas, agricultura, serviços, facilitação de comércio, solução de controvérsias, regras e que acabaram por evidenciar a preocupação dos países em desenvolvimento, que se sentem prejudicados face a atual política comercial internacional. Anunciado como o acordo do milênio para liberalizar o comércio mundial, a Rodada de Doha, acabou por fracassar por completo as suas negociações, principalmente no que tange a agricultura mundial, e levou ao descrédito da OMC, pois o impasse em relação às negociações perdura até os dias atuais.

Palavras-chave: Conferência de Bretton Woods. Organismos internacionais. Ordem econômica mundial.

* Coordenadora e docente do curso de Graduação em Direito/UNIMAR.

Direito

OS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS DOS IDOSOS

FERNANDES, Francis Marília Pádua *

O presente trabalho aborda a evolução da legislação de proteção dos idosos que culminou com a positivação dos seus direitos e garantias fundamentais. Os direitos dos idosos encontram seu marco na Constituição Federal de 1988, que dispôs no seu capítulo da Ordem Social, o amparo aos idosos. Segundo o texto constitucional a proteção dos idosos é dever da família, da sociedade e do Estado, defendendo sua dignidade e bem-estar e garantindo-lhes o direito à vida. A Política Nacional do Idoso foi criada com a lei 8.842/94 e regulamentada pelo Decreto n. 1.948 de 03/07/96, que complementando o texto constitucional veio assegurar os direitos sociais, bem como as condições para promover a autonomia, a integração e a efetiva participação dos idosos na sociedade, por meio da assistência social e determinou a criação dos conselhos municipais, estaduais e federal do idoso. Em 01/10/2003 foi promulgado o Estatuto do Idoso – Lei 10.741/03, que implementou o programa constitucional de amparo à terceira idade e reconheceu a importância daqueles que, ao longo de suas vidas, prestaram contribuições às novas gerações. O Decreto n. 5.109, de 17/06/04, seguindo as orientações da Política Nacional do Idoso, determinou a composição, estruturação, competência e funcionamento do Conselho Nacional dos Idosos. Idoso, segundo a Constituição Federal, é a pessoa com mais de 70 anos, para fins de aposentadoria compulsória e a pessoa com mais de 65 anos, para obter a gratuidade dos serviços de transporte coletivo. Entretanto, a Política Nacional do Idoso e o Estatuto do Idoso, consideram idoso toda pessoa com idade igual ou superior a 60 anos. São assegurados aos idosos todos os direitos inerentes à pessoa humana, sendo-lhe asseguradas todas as oportunidades e facilidades para a preservação de sua saúde física e mental, moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade, sendo proibido a prática de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão contra os idosos. A família, a comunidade, a sociedade e o Poder Público têm o dever de assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária. A garantia de prioridade no atendimento compreende o atendimento preferencial imediato e individualizado nos órgãos públicos e privados, a preferência na formulação e execução de políticas sócias públicas específicas, a destinação de recursos públicos nas áreas de proteção aos idosos, priorização do atendimento do idoso por sua própria família, capacitação e reciclagem dos recursos humanos nas áreas de geriatria e gerontologia e na prestação de serviços aos idosos. Os idosos têm direito ao envelhecimento saudável, pois o envelhecimento é um direito personalíssimo e a sua proteção é um direito social. Os idosos são titulares de direitos civis, políticos, sociais, coletivos, difusos e individuais homogêneos. Têm direito ao sustento, que em caso de impossibilidade econômica, compete ao Poder Público no âmbito da assistência social. Garante o direito à saúde, onde cumpre ao Estado propiciar ao idoso o acesso livre, universal e igualitário ao SUS (Sistema Único de Saúde). Contam com a gratuidade no serviço de transporte público, que compreende o transporte coletivo público urbano, semi-urbano e rural. Garantia de 5% das vagas nos estacionamentos públicos e privados. As entidades governamentais e não governamentais de atendimento, deverão oferecer instalações físicas em condições de habitabilidade, higiene, salubridade e segurança e serão fiscalizadas pela Vigilância Sanitária e Conselho Municipal da Pessoa Idosa ou Conselho Estadual ou Nacional da Pessoa Idosa. Todas as pessoas com idade superior a 60 anos tem o direito à prioridade na tramitação de procedimentos judiciais. Segundo dados oficiais, o Brasil conta, atualmente com 21 milhões de pessoas idosas, ou seja, 11,1 % da população e a maior concentração de idosos ocorre na região sudeste, que conta com 5 milhões de pessoas idosas. Os direitos e garantias fundamentais dos idosos ganharam com a promulgação da Lei n. 10.741/03, Estatuto do Idoso, um valioso instrumento de proteção e amparo da terceira idade. Palavras-chave: Estatuto do Idoso. Terceira idade. Conselho Nacional dos Idosos.

* Coordenadora e docente do curso de Graduação em Direito/UNIMAR

Direito

A NOVA LEI DE ADOÇÃO

FERNANDES, Francis Marília Pádua*

A presente pesquisa demonstra as mudanças na nova lei de adoção e como estas alterações interferem no Estatuto da Criança e do Adolescente. A nova Lei Nacional de Adoção, Lei nº 12.010/09, foi criada para agilizar os processos de adoção no país e reduzir o número de crianças em abrigos. Dentre suas principais alterações há a ampliação do conceito de família, que a partir de agora se estende para além dos pais e filhos e é formada por parentes próximos (tios, avós e outros parentes) com os quais a criança ou adolescente convive e mantém vínculos de afinidade e afetividade, levando a preferência de sua manutenção ou reintegração na própria família em relação a qualquer outra providência. Fixou o limite de dois anos para a permanência da criança ou adolescente em abrigos, sendo necessárias avaliações semestrais, bem como a indicação de reintegração familiar ou colocação em família substituta. Determina a obrigatoriedade dos irmãos serem adotados pela mesma família, a menos que se constate abuso ou outro risco para as crianças, embora, antes da entrada em vigor da nova lei, os juízes tentavam manter os irmãos juntos. Em caso de maior de 12 anos, impôs a obrigatoriedade de seu consentimento colhido em audiência, anteriormente embora não expresso na lei, os juízes já costumavam ouvir as crianças nos processos de adoção. Determinou que o deferimento da guarda de criança ou adolescente a terceiros, não impede o exercício do direito de visitas pelos pais, assim como o dever de prestar alimentos, salvo expressa e fundamentada determinação em contrário da autoridade judiciária. Permitiu a adoção a todos os maiores de 18 anos, independentemente do estado civil. A adoção conjunta somente para os casados civilmente ou para os que mantêm união estável e comprovada a estabilidade da família. Dispôs que, em caso de modificação do prenome, requerida pelo adotante é obrigatória a oitiva do adotando. Não disciplinou a adoção por homossexuais. Determinou que a adoção internacional só será possível depois que se esgotarem todas as possibilidades de adoção por família brasileiras. Sob o aspecto legal, a nova legislação buscou assegurar os direitos das crianças colocadas em adoção, entretanto, os dados atuais sobre adoção no país, refletem como é difícil colocar uma criança em um lar, e não ocorre por culpa da legislação, mas principalmente, pela falta de conscientização de toda a sociedade. Os abrigos contam com 80 mil crianças à espera de uma adoção, mas apenas 3.200 crianças estão disponíveis, o que somente ocorre após a destituição do poder familiar. Ainda há a preferência dos pretendentes que só piora a possibilidade de efetivar a adoção. A nova lei busca também reduzir o tempo para um processo de adoção, como meio de facilitar e incentivar a adoção.

Palavras-chave: Nova Lei de Adoção. Estatuto da Criança e Adolescente. Adoção Internacional.

* Coordenadora e docente do curso de Graduação em Direito/UNIMAR

RESERVA MENTAL E OS NEGÓCIOS JURÍDICOS

ROCHA, Regina Célia de Carvalho Martins*

A Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002 que instituiu o Código Civil positivou a reserva mental em seu art. 110, quando trata dos fatos jurídicos, mais especificamente quando se refere aos Negócios Jurídicos, tendo em vista que nas codificações brasileiras anteriores não havia qualquer referência ao instituto sob comento, o que representou uma enorme evolução no Direito Pátrio. Destaca-se que, além de inovador, o mencionado instituto sofre ainda de escassez de material didático e jurisprudencial, no que se refere a sua aplicação no mundo jurídico. Na realidade ainda hoje, apesar do novo Código Civil já estar em vigência a aproximadamente 07 (sete) anos, os estudos e a aplicação da reserva mental são limitados e por diversas vezes os doutrinadores cometem equívocos na interpretação e esclarecimentos sobre o tema, o que implica na confusão do instituto da reserva mental com outro que lhe é similar, qual seja, o vício social denominado por simulação. Tal confusão se deve ao fato de que face à codificação civil de 1916 não havia regra que regulasse a reserva mental como ocorre no Código vigente, o que fez com que os autores brasileiros, diante da lacuna existente, buscar inspiração, aplicando por analogia as doutrinas alienígenas sobre a matéria. Entretanto, não se confundem ambos os institutos e enquanto a simulação é vício social onde o agente exterioriza conscientemente uma vontade divergente da seu real desejo com a concordância de ambas as partes, visando, geralmente, fugir de obrigações ou imperativos ou com a intenção de enganar ou lesar terceiros, a reserva mental é a exteriorização de uma declaração em que o conteúdo não condiz com o verdadeiro propósito do declarante, tendo este por único objetivo iludir aquele que recebe a declaração. Ressalta-se, porém, que a reserva mental não se confunde com vícios de consentimento, nem com os vícios sociais do negócio jurídico. É importante ressaltar que, de acordo com o art. 110 do Código Civil, a reserva mental somente terá relevância para o direito quando ilícita e conhecida do destinatário, e que o mesmo não tenha notificado o reservante de que tinha conhecimento da sua vontade interna, pois, assim agindo, estaria desfigurando a reserva mental que tem como elemento o intuito de enganar o declaratório. A maioria dos doutrinadores que se posicionaram sobre a reserva mental, apontam no sentido de entender que deve ser aplicada a sanção de invalidade aos negócios jurídicos realizados com reserva mental ilícita conhecida.

Palavras-chave: Reserva Mental. Negócio Jurídico. Vícios do Ato Jurídico. Declaração de Vontades.

* Docente do curso de Graduação em Direito/UNIMAR.

Educação Física

ANÁLISE DAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA DE ADOLESCENTES COM SÍNDROME DE DOWN PRATICANTES DE NATAÇÃO

SOUZA, Elaine de Jesus^{*}; PECEGATO, Flávia Delabio^{*}; SEABRA JÚNIOR, Manoel Osmar^{**}

A inclusão é um processo que visa promover a igualdade por meio da oportunidade, fazendo com que todos tenham direito de participar de qualquer atividade, seja, elas, atividades físicas ou sociais. O objetivo deste trabalho foi investigar se a a natação é um atributo positivo frente a performance para realização de atividades de vida diária em adolescentes com síndrome de Down, que praticam natação na EMEI (Associação Mariliense de esportes Inclusivos). Para obtenção dos dados, foi elaborado um questionário misto que foi aplicado em nove mães, cujos filhos tem síndrome de Down e praticam natação na EMEI. O roteiro de perguntas foi apreciado por dois juízes, para devidas adequações. Após autorização para a aplicação dos questionários, as mães assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido autorizando a realização da pesquisa. As respostas foram transcritas e categorizadas para as análises. Os temas investigados foram: a) Identificação dos participantes; b) tempo de Prática da natação; c) Frequência semanal de treinamento; d) Redução do peso corporal por meio da natação; e) condicionamento físico; f) Movimentação Física; g) Atividades de vida diária; h) Prática de esportes; i) Falta de interesse pela prática de outros esportes que não a natação; j) Contribuição do esporte para o desenvolvimento social, psicológico e emocional e k) Modalidades esportivas que contribuem para o desenvolvimento físico. Os resultados encontrados mostram que a maioria dos alunos são homens, sendo seis. Enquanto que as mulheres perfazem um terço dos homens e o tempo de prática dos participantes varia de 1 a 18 anos, com uma frequência semanal que varia de duas vezes por semana a diariamente. Todos participantes identificam que a prática de natação, de seus filhos, teve uma melhora quanto aos aspectos sociais o que os tornaram adolescentes mais comunicativos, com uma boa auto-estima, mais tranquilos e mais educados. Com este estudo foi possível identificar por meio dos resultados obtidos, que a natação é um atributo essencial para a melhora da performance na realização de atividades de vida diária, sobretudo um melhor desenvolvimento no âmbito social, físico e emocional.

Palavras-chave: Educação especial. Síndrome de Down. Atividade física adaptada.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR

Educação Física

INCIDÊNCIA DE ENTORSES NO TORNOZELO EM JOGADORES DAS CATEGORIAS DE BASE DE BASQUETEBOL MASCULINO DA EQUIPE DA RCG/CSA/SEJEL/GARÇA TEMPORADAS 2008/09

MORIM, Abrahão Monteiro* ; CIPOLLI, Rafael Cardoso*; MUNHOZ, Cristiane P. N.**

Atualmente, os esportes tornaram-se mais exigentes e competitivos em virtude do aumento do condicionamento físico, da estatura e força dos atletas. Com a evolução dos esportes, a melhora das capacidades atléticas tornou-se fundamental para o desempenho, e simultaneamente, as lesões se tornaram mais freqüentes. O basquetebol é uma modalidade muito complexa que envolve rápidas mudanças de direção, deslocamentos rápidos, paradas bruscas, grandes quantidades de saltos e conseqüentemente aterrissagens, e também dentro das limitações das regras são permitidos bastante contato físico. Devido a essa complexidade de movimentos e a constante busca por uma melhor posição, tanto no ataque quanto na defesa, a modalidade de basquetebol comporta um alto risco de lesões, principalmente nos membros inferiores. Os estudos relacionados a incidência de lesões no basquetebol mostram que os membros inferiores possuem uma incidência de lesões muito mais alta do que os membros superiores, independentemente da idade ou do gênero dos atletas. Para obtenção de dados, foi elaborado um instrumento de coleta de dados, em forma de questionário, contendo 12 perguntas fechadas. O questionário contém as seguintes variáveis: 1- Presença de lesão no tornozelo; 2- Presença de entorse no tornozelo; 3- Qual o segmento afetado; 4- Quantidade de entorses em cada segmento; 5- Quantidade total de entorses; 6- Tempo de recuperação; 7- Tratamento utilizado; Como ocorreu o entorse; 8- Período em que ocorreu o entorse; 9- Situação em que ocorreu o entorse; 10- Utilização de órteses preventivas; 11- Realização de exercícios proprioceptivos. Para validação do instrumento de coleta de dados, o questionário foi submetido à aprovação de duas fisioterapeutas. O estudo tem por objetivo identificar qual a incidência de entorses no tornozelo durante as temporadas de 2008 e 2009, em atletas de 13 a 19 anos, do gênero masculino, pertencentes a 3 categorias distintas, sendo estas: 1) Mirim – nascidos em 1995; 2) Infante-juvenil – nascidos em 1993; 3) Juvenil – nascidos em 1991 e 1990. A população de estudo é composta por 27 atletas, 9 jogadores de cada categoria, que disputam campeonatos de alto nível pela cidade de Garça, há pelo menos 2 anos. Através do resultado desta pesquisa, os profissionais da área, técnicos, assistentes técnicos e preparadores físicos poderão orientar melhor as sessões de treinamentos com exercícios proprioceptivos, objetivando diminuir ou amenizar os efeitos destas lesões.

Palavras-Chave: Basquetebol. Incidência de lesões. Incidência de entorses. Tornozelo.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR

Educação Física

CORRELAÇÃO E ASSOCIAÇÃO ENTRE DESEMPENHO NO TESTE DE RAST E POSIÇÕES TÁTICAS DE ATLETAS DE FUTEBOL

SANTOS Alexandre Luis Vilela^{*}; BRITO, Halisson Marques^{*}; BAISI CHAGAS, Eduardo Federighi^{**}

Em épocas passadas, o futebol tinha características mais técnicas e com dinamismo inferior ao futebol moderno que exige maior capacidade física do atleta de alto nível. Hoje em dia o futebol exige maior contato físico, velocidade, força e agilidade, fazendo com que a preparação física tenha ganhando grande espaço diminuindo assim a preocupação com a qualidade técnica de seus atletas. O futebol é um esporte de característica intermitente, pois exige tanto da capacidade aeróbia, quanto da capacidade anaeróbia, um esporte de exigências físicas complexas, pois durante uma partida, o jogador executa deslocamentos de altas e baixas intensidades e curtas e longas distancias. Um atleta de futebol de alto nível precisa estar muito bem preparado e compor as características fisiológicas necessárias para a prática do esporte. O presente estudo tem o objetivo de verificar a diferença de exigência entre as posições táticas empregada em uma partida de futebol, analisando a potencia pico, potencia média e o índice de fadiga utilizando o Teste de Rast (Running Anaerobic Sprint Test). Para analisar se existe diferença significativa para a potencia pico, potencia média e índice de fadiga entre as diferentes posições serão aplicado o teste de “Anova” ou seu similar não paramétrico quando necessário. Os resultados do Teste de RAST foram categorizados de acordo com a tabela de classificação proposta por Bangsbo (1998), para analisar a associação entre os testes de RAST e posição tática pela aplicação de Teste do Qui-Quadrado para Associação. A significância estatística adotada será de 5% ($p < 0,05$). Para a análise dos dados foi utilizado o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 13,0 para Windows. Os principais resultados apontam valores de potencia de pico e potencia media ligeiramente diferentes entre as posições e diferenças mais significativas nos valores de índice de fadiga. A partir dos dados coletados concluímos que garotos com idade inferior a 18 anos não possuem o completo desenvolvimento fisiológico.

Palavras-Chave: Potencia Anaeróbia Pico. Potência Média. Índice de Fadiga.

^{*} Acadêmicos do Curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR.

^{**} Docente do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR

Educação Física

OS BENEFÍCIOS BIO-PSICO-SOCIAIS DAS PARTICIPANTES DO PROJETO DIA-A-DIA SAUDÁVEL.

MIURA, Andréa* ; SALOMÃO, Juliana Cristina*; FORTUNATO, Luis Gustavo**

O envelhecimento humano não pode ser definido simplesmente como o passar do tempo, mas sim em relação às manifestações de eventos biológicos que ocorrem ao longo de um período. Como houve uma menor incidência de mortes precoces neste século, uma proporção maior da população tem sobrevivido ao seu período natural de vida. Sendo assim, começam surgir programas que incentivam essa população a procurar melhoria na qualidade de vida física e mental, procurando incluir na rotina diária a atividade física, a alimentação saudável, o lazer e a comunicação interpessoal. O presente trabalho tem como objetivo mostrar a importância da atividade física para mulheres idosas. Para tanto, foi desenvolvido o Projeto Dia-a-dia Saudável na cidade de Oriente – SP. Iniciado em janeiro de 2008 com o cadastramento das participantes, o projeto executou em seguida as avaliações de peso, altura, hábitos alimentares, histórico pessoal e familiar de doenças, palestras educativas, aulas de reaproveitamento de alimentos com nutricionista, reeducação alimentar, aulas de artesanato e atividades físicas como ginástica, alongamento e caminhadas. A metodologia utilizada é de caráter exploratório na ótica dialética, cuja amostra foi composta por mulheres de 50 a 82 anos, que participaram semanalmente das atividades. O procedimento utilizado para a coleta de dados foi um questionário semiestruturado, em cujos resultados podem-se verificar a importância da atividade física em idosos. Além dos benefícios para a saúde física, contribui também para a melhora dos aspectos psicossociais, repercutindo diretamente na diminuição das morbidades que acometem essa faixa etária.

Palavras-chave: Atividade física. Benefícios bio-psico-sociais. Mulheres idosas.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Educação Física/ UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Educação Física/ UNIMAR

Educação Física

CARACTERIZAÇÃO DAS ACADEMIAS DA CIDADE DE MARÍLIA QUANTO AO ACESSO E OFERTA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS

RIBEIRO, Antonio Carlos* ; ANDRADE, Alexandre Aparecido*; SEABRA JÚNIOR, Manoel Osmar**

Muito se fala sobre o crescimento vertiginoso das academias, mas poucos estudos estatísticos e qualitativos são encontrados, o que estimulou a formulação deste estudo, com a finalidade de oferecer subsídios importantes aos prestadores do serviço, aos usuários e aos demais interessados como administradores públicos e fabricantes de equipamentos. O objetivo deste trabalho foi verificar junto às academias de Marília, quais os serviços prestados, o acesso e a oferta de exercícios físicos. Para tanto, verificou-se quais são as academias cadastradas junto ao Conselho Regional de Educação Física na cidade de Marília. Em seguida foi elaborado um roteiro de perguntas as quais foram apreciadas e adequadas por dois juízes especialistas na área. As entrevistas foram realizadas diretamente com os proprietários ou responsáveis pelas academias. Os mesmos assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido, conforme normas éticas para a pesquisa (CNS 96/96). As entrevistas foram realizadas em 17 academias. As variáveis investigadas foram: a) modalidades de atividades físicas oferecidas; b) a qualificação dos profissionais; c) acessibilidade e d) preços dos serviços oferecidos. Posteriormente os dados foram transcritos e tabulados. Verificou-se as modalidades mais oferecidas pelas academias foram: a musculação, condicionamento físico, ginásticas e lutas. Outras modalidades elencadas menos expressivas, foram as terapias alternativas, aquáticas e danças, ficando a modalidade esportiva em posição intermediária. Quanto à acessibilidade é pouco disponível, ficando facilitada ora para a entrada na academia, ora para o local da prática, o que poderá impedir o acesso, mas percebe-se não ser uma preocupação maior, em razão da falta de outros equipamentos necessários para permitir a acessibilidade total. Há uma grande concentração dos estabelecimentos, próximo ao centro, voltado para a região leste com um total de seis academias com distância inferior a mil metros entre elas. A formação dos professores, destes estabelecimentos, são em sua maioria bacharéis. Foram encontrados profissionais com formação de provisionados e poucos com títulos de especialistas e mestres e, ainda, estagiários. Os dados revelam que existe uma diferença quanto aos objetivos entre os gêneros, segundo os pesquisados: em primeiro lugar para os homens está a estética e para as mulheres a perda de peso. Os horários mais procurados são os noturnos (56%). As exigências de Alvará do Corpo de Bombeiros e Vigilância Sanitária estão regulares com exceção de uma academia que informou estar regularizando. A exigência de atestado de saúde inicial dos alunos, principalmente quando há alguma suspeita, é efetuada pela maior parte dos estabelecimentos. As avaliações iniciais não são efetuadas em quatro estabelecimentos e periodicamente cinco academias afirmaram não fazer. A anamnese e antropometria, praticamente todas fazem e os testes físicos estão presentes em onze estabelecimentos. Já a avaliação nutricional é recomendada por quatro academias de forma terceirizada. Somente duas academias aferem as variáveis fisiológicas. Quanto aos preços não ficou evidenciado uma disparidade, chamando mais a atenção a diferença por conta da modalidade oferecida como aquática e terapia ocupacional com um preço maior à média praticada.

Palavras-Chave: Atividade Física. Caracterização das Academias. Saúde

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR

Educação Física

ASSOCIAÇÃO ENTRE FORÇA DE PREENSÃO MANUAL E PERFORMANCE COMPETITIVA NO JIU-JITSU

DAMACENO, Caio César Gutierrez* ; ROSSI, Renato Massuda*; BAISI CHAGAS, Eduardo Federighi**

O número de praticantes de Jiu-Jitsu tem aumentado consideravelmente ao longo dos anos, com isso há um aumento proporcional em relação ao número de competições. Logo, existe a necessidade de treinadores e atletas determinarem os parâmetros técnicos e físicos que podem interferir no rendimento das competições. Desta forma o objetivo do estudo foi de analisar a relação entre força de preensão manual e performance em atletas competidores de Jiu-Jitsu. Para comparar a diferença da força pré e pós competição, e do índice de fadiga de força entre os atletas que venceram e os que perderam os combates foi aplicado o Teste T para Amostras não Pareadas, onde não houve diferenças significativas entre as médias dos atletas com vitória e com derrota no combate. Para analisar a correlação entre força pré-luta e índice de fadiga de força pós luta foi aplicado do teste de Correlação de Pearson(r), onde não houve correlação significativa entre a força pré-luta de ambas as mãos e índice de fadiga de força em ambas as mãos. Para analisar se existe correlação entre força pré-luta e Performance, e entre índice de fadiga e performance foi aplicado o teste de correlação de Spearman(ρ), onde existe correlação significativa entre força pré-luta da mão direita e performance e também, existe correlação significativa o entre índice de fadiga da mão esquerda e a performance. Para analisar a correlação entre classificação força e performance foi aplicado os testes de Correlação de Spearman(ρ) e o teste de Kendall's Tau(τ), onde foi observado que, o maior nível inicial de força na mão esquerda foi um fator determinante para obtenção da vitória no maior número de combates. O nível de significância adotado para todas as análises foi de 5% ($p < 0,05$). Sendo que o estudo mostrou que o índice de força de preensão manual em atletas de Jiu-Jitsu não é o fator determinante para que o mesmo vença o combate, mas deve se manter um controle referente a preparação, para que aliada a técnica de luta, possa vir a obter vantagem no combate.

Palavras-chave: Força. Jiu-Jitsu. Preensão Manual.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR.

Educação Física

A INFLUÊNCIA DO BALLET CLÁSSICO NA DANÇA JAZZ: OPINIÃO PROFISSIONAL

BARBOSA, Daniela Zironi* ; ALMEIDA, Camila Aparecida* ; QUEIROZ, Rosalina Monteiro Fonseca de**

A dança desde seu início pré-histórico sempre teve como o objetivo movimentos corporais como forma de expressão de sentimentos. Dentro dos estilos de dança temos o ballet clássico como uma maneira delicada e técnica de contar contos de fadas que são dançados até hoje e aplaudidos como inéditos e em contraposição temos a dança jazz com seus ritmos soltos, movimentações jogadas com rebolados sensuais, mas nunca perdendo a técnica e a influência que teve do ballet clássico. Dessa maneira temos como objetivo de nosso trabalho a identificação dessa influência do clássico sobre a dança jazz por meio da opinião dos profissionais atuantes nesses dois estilos da cidade de Marília/SP e região, totalizando 21 profissionais, fez-se uso de um questionário como instrumento de coleta de dados contendo perguntas abertas e fechadas, a principal identificação é sobre os grupos de jazz que fazem clássico como primeira opção e o jazz em segunda, os grupos que fazem o jazz como primeira opção e o clássico como segunda, e os grupos que não fazem clássico somente o jazz. Constatamos em nosso trabalho científico que a maioria dos professores responderam que os grupos que tem formação clássica e só fazem jazz por segunda opção tem menor desenvoltura no jazz, os grupos que fazem clássico para melhorar tecnicamente o jazz são grupos que tem um melhor desempenho no jazz dance e os grupos que não fazem ballet clássico somente o jazz, são grupos sem técnicas. Concluímos depois das pesquisas que sem dúvida o ballet clássico é a base técnica não só para a dança jazz como para qualquer estilo de dança. Palavras chaves: Ballet Clássico; Dança; Dança Jazz.

* Acadêmicas do Curso de Graduação em Educação Física / UNIMAR.

** Docente do curso de Graduação em Educação Física / UNIMAR

Educação Física

EFEITOS DO TREINAMENTO AQUÁTICO EM PISCINA PROFUNDA SOBRE A VENTILOMETRIA E VO₂ MÁX. EM TESTES ERGOMÉTRICOS

ANDRADE, Diogo Ferreira* ; MEDEIROS, Guilherme Agote*; FORTUNATO, Luis Gustavo** ; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi**

Com o aumento crescente dos exercícios para obtenção de um melhor condicionamento aeróbio e ou básico, como o Core Training, estudos relacionados a este tópico necessitam ser realizados para que possamos utilizar desses meios para tal efeito. O estudo tem como justificativa o fato de durante a preparação básica, na periodização de esportes, os exercícios utilizados tem grande impacto sobre o sistema músculo-esquelético e psicológico, pois os mesmos são realizados em solo firme e com as mesmas características do esporte. Considerando tal fato, o trabalho realizado em meio líquido pode se tornar uma forma alternativa interessante, onde além de trazer benefícios como o relaxamento e o efeito massageador devido à pressão hidrostática, a ação da gravidade é diminuída. Como objetivo, foi proposta a análise da melhora da capacidade aeróbia, determinada pelo aumento da capacidade ventilatória, através da medição do VO₂máx obtida por meio do teste de esteira de Bruce, 1981, com uma intervenção de seis semanas de treinamento “Deep Water” – corrida em piscina profunda. O estudo passará a ter caráter de orientação para o profissional de Educação Física no sentido de reflexão e discussão quanto à melhora significativa do condicionamento físico aeróbio de indivíduos ativos, mas que não tenham um nível atlético de capacidade aeróbia. Também poderão ser comparadas melhoras em outros parâmetros obtidos no trabalho, como a diminuição do percentual de gordura, o aumento da massa corporal magra e a manutenção da massa corporal total. Foi realizada uma pesquisa experimental de campo, com intervenção, através de “anamneses”, treinamento e testes e re-testes, para a obtenção dos dados. Posteriormente foi realizada uma distribuição gráfica de todas as variáveis pertinentes ao trabalho, em forma de comparação entre pré e pós-intervenção, com o intuito maior de deixar explícito se houve ou não uma melhora significativa no condicionamento físico aeróbio das amostras. Foi feito o teste de distribuição de normalidade pelo teste de Shapiro-Wilk, e atendido este pressuposto foi aplicado o Teste T Pareado para comparar os efeitos do treinamento sobre as variáveis contínuas de interesse. O nível de significância adotado para todas as análises foi de 5% ($p < 0,05$). O estudo mostrou que não houve aumento significativo no VO₂máx das amostras, podendo possivelmente ser caracterizado pelo fato do tamanho da amostra ser pequena, o tempo de recuperação de uma seção de treino para outra ser estendido e/ou frequência de treinos ser de duas vezes na semana, porém apresentou algumas melhoras individuais, além de apresentar aumento significativo para outras variáveis como o aumento da flexibilidade e a diminuição da frequência cardíaca basal, podemos nos assegurar que o programa de treino proposto pode servir para manter uma determinada condição aeróbia já existente. Contudo mostrou-nos que o trabalho poderá servir de indicativo para estudos e discussões futuras com relação ao treinamento em meio líquido visando à melhora do condicionamento físico aeróbio em esportes não aquáticos.

Palavras-Chave: Capacidade Ventilatória. Condicionamento Físico Aeróbio. VO₂MAX.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR

** Docentes do Curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR

Educação Física

A INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO RESISTIDO SOBRE A FLEXIBILIDADE NOS MEMBROS INFERIORES

FAUSTINI JUNIOR, Elcio* ; SANTOS, Carlos Danilo A. S.*; FORTUNATO, Luis Gustavo** ; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi**

Este trabalho teve por objetivos avaliar a flexibilidade, passiva e forçada, antes e após o treinamento resistido de hipertrofia durante oito semanas. O grupo foi composto por cinco homens e duas mulheres. As sessões de treinamentos foram realizadas numa frequência de duas vezes por semana constituindo-se de 3 séries com 10 RM intervalos de 1 minuto entre cada série e exercícios, os exercícios realizados foram: agachamento, leg- press horizontal, vertical ou 45°, cadeira extensora e mesa flexora. A aplicação do treinamento foi destinada a região da coxa não sendo trabalhados os músculos da perna, quadril e tronco. Não era permitido que o grupo realiza-se exercícios de alongamentos. A flexibilidade foi avaliada através do flexímetro da marca sanny. E os movimentos avaliados foram flexão de quadril, extensão de quadril, abdução da coxa, flexão de joelho e extensão de joelho. Os resultados foram analisados através de teste T-Student e o valor de significância ($p < 0,05$), mostraram que não houve diferenças significativas, só na abdução da coxa no movimento passivo. Embora que os resultados encontrados não sejam estatisticamente significantes, o treinamento resistido feito por mais tempo e com maior controle das variáveis poderia ter melhorado a flexibilidade.

Palavras-chave: Flexibilidade. Flexímetro. Trabalho em grupo.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR

** Docentes do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR

Educação Física

EXERCÍCIO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO MOTOR: PESQUISA REALIZADA NA ESCOLA MUNICIPAL DE PEDRINHAS PAULISTA – SP.

RODRIGUES, Jeferson Luis Veroni* ; QUEIROZ, Rosalina Monteiro F. de**

Quanto a falta de atividade física pode afetar o desenvolvimento motor das crianças da 4ª (quarta) série da EMEF Professor Clovis Manfio, da cidade de Pedrinhas Paulista – SP? Essa foi a curiosidade norteadora da pesquisa. A fim de respondê-la, o autor realizou esse estudo com o seguinte objetivo: Diagnosticar e comparar o desenvolvimento motor entre as crianças que praticam e não praticam exercício físico, levando em consideração o sexo, o IMC (Índice de Massa Corpórea) e a prática de atividade física no dia-a-dia. Caminho Metodológico: O estudo será descritivo exploratório. Os sujeitos foram escolhidos intencionalmente (amostra não probabilística), sendo crianças de ambos os sexos, matriculadas na 4ª (quarta) série da EMEF Professor Clovis Manfio e que tiveram autorização dos pais ou responsáveis para participar do estudo. Os dados foram coletados através de entrevista, avaliação física e testes motores. A entrevista foi semi-estruturada, orientada por uma questão norteadora previamente elaborada, com o intuito de levantar quais eram as atividades físicas realizadas em horário extra-escolar, com que frequência semanal, há quanto tempo já praticavam as mesmas, e se brincavam na rua. A avaliação física compreendeu o levantamento do peso e da altura de cada criança, para o cálculo do IMC (Índice de Massa Corpórea) e assim classificar o estado nutricional de cada sujeito. Os testes motores realizados foram para diagnosticar o nível de desenvolvimento motor, através das capacidades físicas: flexibilidade, força de membro inferior e agilidade. Resultados: dos sujeitos, 21 (49%) são meninos e 22 (51%) são meninas; as meninas são em média 2 centímetros mais baixas e os meninos são em média 3 quilos mais pesados; 31 (72%) dos sujeitos praticam atividade física e 29 (67%) brincam na rua; nos testes motores os resultados (em média) foram os seguintes: 1- Teste de Senta e Alcança (Flexibilidade): meninos 22 cm e meninas 24 cm; 2 – Salto em Distância Parado (Força de Membro Inferior): meninos 139 cm e meninas 113 cm; 3 – Teste de Corrida de Ida e Volta (Agilidade): meninos 13 seg e meninas 14 seg. Considerações Finais: através da coleta de dados constatou-se uma diferença estaticamente significativa na média do teste de agilidade entre os meninos e as meninas, entre os praticantes e não praticantes de exercício físico, e os que brincam na rua comparando com os que não brincam, ou seja, os meninos em média são mais ágeis que as meninas, as crianças que praticam exercício físico e os que brincam na rua em média também são mais ágeis, porém para os diferentes estados nutricionais constatou-se estatisticamente que não existe diferença significativa entre a média dos grupos.

Palavras-chave: Atividade Física; Avaliação Física; Educação Física Escolar; Desenvolvimento Motor.

* Acadêmico do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR

** Docentes do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR

Educação Física

ANÁLISE DE MÉTODOS DE PRESCRIÇÃO E CONTROLE DE TREINAMENTO COM PESOS PARA HIPERTROFIA – LAFIPE – UNIMAR.

MARTINS, Joshley^{*}; TOSIN, Ana Carolina Tasso^{*}; CHAGAS B., Eduardo Federighi^{**}; FORTUNATO, Luis Gustavo^{**}

O treinamento com pesos é considerado o principal meio para o aumento da massa muscular. Na literatura encontra-se um grande número de métodos de treinamento, porém para prescrição e controle da carga de treino dois métodos são os mais citados na literatura, o que utiliza o Teste de Carga Máxima (1 RM) e os que prescrevem a carga pelo número de repetições máximas (RM). O estudo teve como objetivo analisar e comparar o impacto de 8 semanas de treinamento com pesos sobre a área muscular transversa do braço (cm²), área percentual de gordura do braço (%) e força de preensão manual (kg). A amostra foi do tipo não probabilística, composta por 32 (trinta e dois) homens com idade média de 21,06±28,0 anos, idade mínima de 17,4 anos e máxima de 33 anos, divididos em dois grupos. Grupo com teste de carga máxima (%CM) e grupo de repetições máximas (RM). Para verificar as diferenças entre os grupos %CM e RM, pré e pós treinamento foi testada a homogeneidade das variâncias e quando atendido este pressuposto foi aplicado o teste de Anova, quando o pressuposto da homogeneidade não foi atendido aplicou-se o teste similar não paramétrico de Kurskal-Wallis. Ao final do estudo foi encontrado um aumento significativo da força da mão esquerda do grupo RM (pré 43,48±7,10/ pós 46,14±7,70) e da área muscular do braço do grupo %CM (pré 45,39±7,46/ pós 53,93±15,79). Não foi encontrada diferenças significativas na comparação entre os grupos. Apesar da diferença não significativa a área transversa do braço, área muscular do braço e força de preensão manual apresentou aumentos em ambos os grupos. Os fatores que podem ter contribuído para aumentos ou diferenças não significativas entre os grupos, são o pouco tempo de intervenção (8 semanas) e o fato a amostra ser representada por elementos em nível intermediário em relação ao treinamento com pesos. A significância estatística adotada foi de 5% (p < 0,05). Para a análise dos dados foi utilizado o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 17.0 para Windows.

Palavras-chave: Hipertrofia muscular. Métodos de prescrição. Treinamento com pesos.

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Educação Física/ UNIMAR

^{**} Docentes orientadores do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR

Educação Física

INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DO FUTEBOL COM RELAÇÃO AO NÍVEL DO DESENVOLVIMENTO DA POTÊNCIA MUSCULAR DE MEMBROS INFERIORES E VELOCIDADE NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA EM MENINAS

ZIMMERMANN, Larys*

O objetivo do presente estudo consistiu em verificar se os níveis de potência muscular de membros inferiores e de velocidade sofrem influência positiva em meninas de 11 a 17 anos, praticantes da modalidade futebol de campo. Os sujeitos utilizados nesta pesquisa foram 21 atletas pertencentes em um período superior ou igual a 6 meses, do projeto Bom de Bola Bom de Escola, do município de Ubirajara, tendo elas realizado 2 sessões semanais de treino de aproximadamente 1:20 hs cada. Uma das sessões era destinada somente ao treino tático e a outra somente ao coletivo propriamente dito, desprezando assim os treinos físicos. A análise dos fatos deu-se através dos resultados dos testes de impulsão horizontal e de 50 jardas (45,7 m), com parâmetros pré-determinados pela literatura conforme idade, onde esses foram comparados por meio da: a) média geral; b) média por faixa etária e; c) mediana dos dados. Diante dos fatos obtidos constatou-se que os níveis de impulsão horizontal não foram favorecidos pela prática desportiva em nenhuma das comparações e os níveis de velocidade em sua maioria, mantiveram ou superaram a média

Palavras-Chave: Futebol de campo feminino. Potência muscular. Velocidade.

* Acadêmica do Curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR.

Educação Física

AVALIAÇÃO DA PERDA HÍDRICA DAS ATLETAS DO TIME DE FUTEBOL DE MARÍLIA/SP

CASELATO, Natália* ; PRATES MUNHOZ, Ana Flavia*; MILLER, Tânia Corrêa**

A manutenção do desempenho dos atletas tem como fator indispensável a reposição de líquido antes, durante e após treinos e jogos, de preferência que contenham carboidratos e eletrólitos que podem ser necessários de acordo com a duração e a intensidade do exercício a fim de compensar as perdas ocorridas pelo suor. O objetivo do estudo foi avaliar a perda hídrica durante 4 treinamentos de futebol com duração de 90 minutos, sendo que nos dois primeiros treinos foram mensurados apenas a ingestão de água, e nos 2 treinos seguintes oferecida uma bebida com sabor, contendo 8% de carboidrato e 0,2% de cloreto de sódio, ad libitum. Fizeram parte do estudo 16 (dezesesseis) jogadoras na (fase I) e 8 (oito) na (fase 2) com faixa etária entre 17 (dezesete) e 29 (vinte e nove) anos da equipe de futebol de campo da cidade de Marília/SP, que participaram do Campeonato Paulista de Futebol Feminino (LINAPE). A pesquisa foi de caráter experimental, quantitativa, do tipo “antes e depois”. Para avaliação da perda hídrica, foi avaliado o peso corpóreo antes (P1) e após (P2) os treinos. O volume urinário foi desprezado antes do início da pesagem. Foi utilizado um questionário de hidratação para fazer a relação entre sintomatologia da sede e percentagem de desidratação corporal após a segunda pesagem, como também para verificar a ingestão de líquidos durante o treino. E foi calculado ao final do experimento a taxa de suor, que calcula quanto de suor o indivíduo é capaz de perder por unidade de tempo. Não houve diferença estatisticamente significativa entre as médias da perda de peso das atletas nas fases 1 e 2 ($p \leq 0,05$), concluindo que as atletas ingeriram líquidos suficientes para que não ocorresse um estado de desidratação, em torno de 2% o que é considerado uma perda de peso corporal para que o atleta apresente os sintomas de desidratação. Palavras-chave: Futebol. Hidratação. Taxa de Suor.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR.

** Docente do curso de Graduação em Educação Física e Nutrição/UNIMAR

Educação Física

IMPORTÂNCIA DA GINÁSTICA LABORAL NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA AO AMBIENTE DE TRABALHO

AVELANEDA, André Luiz Machado* ; ALVES, Fábio Pereira* ; GALVANI, Regina Célia David**

A presente monografia tem como objetivo investigar através de uma pesquisa quantitativa a importância que a Ginástica Laboral pode exercer sobre a qualidade de vida de um funcionário relacionada ao ambiente em que ele vive no trabalho e fora dele. Sendo esta pesquisa realizada em uma empresa que fabrica e distribui bebidas na cidade de Marília e região. O questionário foi realizado com a ajuda da orientadora e aprovado por dois juízes. A partir de então foi realizada a pesquisa através da empresa Sheila Cristina Vicenzotto – ME, S.V. Life Ginástica Laboral. A pesquisa foi realizada com perguntas abertas com: nome, idade, sexo, tempo na empresa, setor e tempo de trabalho no atual setor e a pergunta de número 14) Se a resposta anterior for sim, quais; e com perguntas fechadas que foram elaboradas da seguinte maneira: 1) Você participa do programa de Ginástica Laboral; 2) Quantas vezes por semana; 3) Quem ministra a aula; 4) Há quanto tempo você participa; 5) Qual é o tempo de duração de sua aula; 6) Em que momento do trabalho é realizada a aula; 7) A sua participação das aulas de ginástica laboral é de que forma; para consciência corporal as perguntas foram; 8) Você sente dores corporais relacionadas aos esforços no trabalho; 9) Assinale no boneco o local que esta dor é mais frequente; 10) Sente algum benefício com a prática da Ginástica Laboral; 11) Quais os benefícios que sente com a prática do programa de ginástica laboral; 12) Como você avalia o programa de ginástica laboral oferecido pela empresa que você representa; 13) A empresa oferece alguma outra atividade física para os funcionários; 15) Você participa de alguma; 16) Você pratica alguma atividade física fora do trabalho; 17) Se a resposta anterior for sim, cite qual (is). As Quais foram respondidas e autorizadas através do termo de consentimento livre e esclarecido para a realização desta pesquisa. Após analisadas e transcritas em forma de tabelas e gráficos obtivemos os resultados que constataram que a ginástica laboral é realizada por cem por cento dos funcionários e que a grande maioria a realiza de forma espontânea. Os benefícios através da prática da ginástica laboral são observados não só na empresa, mais também fora dela com disposição para desenvolvimento no trabalho, os alívios de dores corporais e melhora no bem estar físico e emocional. Conclui-se então que a prática da ginástica laboral influencia e muito na qualidade de vida do funcionário tanto no ambiente de trabalho como também fora dele, pois incentiva a prática de atividades físicas e esporte.

Palavras chave: Ginástica Laboral, Qualidade de vida, Ergonomia.

* Acadêmicos do curso de Educação Física/UNIMAR

** Docente do curso de Educação Física/UNIMAR

Educação Física

INVESTIGAÇÃO DO COMPORTAMENTO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA, ÍNDICE DE PERCEPÇÃO DO ESFORÇO E PRESSÃO ARTERIAL EM IDOSOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE HIDROGINÁSTICA DO LAFIPE-UNIMAR

ALVARES, Roger Antonio Andrade*; BRIQUEZI, Fernando Henrique*; FORTUNATO, Luis Gustavo **; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi**

Os dados demográficos mundiais vêm demonstrando um importante aumento do número de pessoas acima dos sessenta anos, pois há, hoje, cerca de seiscentos milhões de idosos vivendo no mundo. E a tendência, em nível de países pobres e em desenvolvimento, é de que comportem 70% dessa população crescente. Uma das conseqüências do envelhecimento populacional tem sido o aumento da prevalência dos problemas de saúde característicos do idoso. Nesse panorama, as doenças cardiovasculares são a maior causa de morte em todas as regiões do Brasil, principalmente entre indivíduos acima de 65 anos de idade. Outros problemas freqüentes nessa faixa etária são neoplasias, diabetes e doenças reumáticas. Para minimizar os efeitos do envelhecimento e melhorar as condições de vida dos idosos, a prática de exercícios físicos se constitui em um poderoso recurso tratar estas disfunções, especialmente a hidroginástica que podem prevenir, manter, retardar, melhorar ou tratar as disfunções físicas características do envelhecimento. A água, aliás, é um meio bastante apropriado para a prática de fisioterapia de pessoas idosas, permitindo o atendimento de grupos e a facilitação da recreação, socialização e treinos de domínio da água como movimentos básicos da natação, que associadas a melhoras funcionais melhoram a autoestima e autoconfiança. O objetivo deste estudo será o de avaliar a o comportamento durante (8) oito semanas de treinamento, a partir destas variáveis, saber se ocorreu alguma modificação na interação entre freqüência cardíaca e índice de percepção do esforço. Para o desenvolvimento deste estudo será monitorado grupos de hidroginástica para pessoas com agravos à saúde oferecidos pelo LAFIPE. O procedimento consistirá inicialmente em medir a pressão arterial antes e pós a atividade. Neste ínterim serão mensurados as freqüências cardíacas e índice de percepção de esforço (Escala de Borg) em três momentos: aquecimento, atividade principal 1 e atividade principal 2. Sendo, posteriormente feita a média destes três momentos distintos.

Palavras-chave: freqüência cardíaca, índice de percepção de esforço, pressão arterial.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR.

** Docentes do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR.

Enfermagem

INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM ADULTOS JOVENS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

FERRO, Amanda Rosane* ; MORAES, Mariana Marques de*; MOURA, Taise Arantes de*. GIAXA, Thais Érika Perón**

O infarto agudo do miocárdio é, em geral, causado por obstrução coronariana decorrente da interação entre fenômenos de trombose e vasoespasmos sobre lesões ateroscleróticas nas coronárias. É uma afecção que atinge um grande número de pessoas, e que, atualmente tem acometido os adultos jovens e mulheres. Visando contribuir para uma eficiente assistência dispensada, este trabalho utilizou o método de revisão sistemática da literatura para avaliar toda a produção científica brasileira sobre infarto agudo do miocárdio em adultos jovens. A busca foi realizada em bases de dados eletrônicos (SciELO, Lilacs e Adolec), pelo sistema BIREME. Os descritores utilizados foram “infarto and jovens” e “infarto and adultos jovens” e “infarto agudo do miocárdio and adultos jovens”. Os filtros utilizados durante a pesquisa como critérios de inclusão foram idioma português, artigos e limites humanos. A busca eletrônica inicial resultou em 37 artigos. Após leitura e análise dos resumos, 12 artigos adequaram-se aos critérios e um foi excluído após a leitura do artigo na íntegra. A partir da leitura e fichamento dos artigos, os mesmos foram categorizados em: fatores de risco, incidência e evolução clínica. A maioria dos artigos foram escritos a partir de relatos de caso e todos foram publicados por médicos e acadêmicos de medicina. A incidência corresponde a valores de 4% a 8% nessa população, sendo a média de idade inferior a 45 anos. Muitos são os fatores de risco coronariano que levam ao infarto e entre eles destacam-se tabagismo, dislipidemia, hipertensão arterial sistêmica, diabetes melitus, história familiar de cardiopatia, estresse e uso de cocaína. As pesquisas foram realizadas em pacientes que foram diagnosticados com IAM, atendidos em hospitais e que tiveram acompanhamento posterior a esse evento e estudou-se também óbitos de indivíduos que tiveram morte violenta, e que na necropsia evidenciou placas fibrosas e ateroscleróticas nas artérias coronárias. O tabagismo foi destacado como fator de risco associado a infarto nas mulheres, pois o uso do tabaco faz com que percam a proteção que o hormônio estrógeno lhes conferem contra doença coronária. A idade jovem dos pacientes é favorável, pois eles possuem poucos fatores de risco correlacionados. O índice de mortalidade antes do atendimento hospitalar é menor nas mulheres, pois elas possuem coronárias normais a angiografia menos lesões multiarteriais e uma maior fração de ejeção. O tratamento da cardiopatia isquêmica, por meio da cirurgia de revascularização miocárdica, tem se mostrado efetivo no controle dos sintomas, e, alguns grupos selecionados de pacientes, no prolongamento da vida. Vale a pena ressaltar a escassa produção científica sobre esse tipo de patologia em jovens, visto que é passível de prevenção e possui alta letalidade. Destaca-se a necessidade de aumentar a produção do conhecimento de enfermeiros nas pesquisas sobre o tema, revertendo-o assim para o cuidado.

Palavras-chave: Adultos Jovens. Fator de Risco. Infarto Agudo do Miocárdio.

* Acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR.

Enfermagem

ATENÇÃO HUMANIZADA AO RECÉM NASCIDO DE BAIXO PESO: MÉTODO MÃE CANGURU

CREPALDI, Ana Carolina Lanzi^{*};BELEZI, Ana Carolina Pereira*; NICRITE, Jenifer*;GARCIA, Melissa Renata Lopes*; SANTOS, Wagner Henrique*; CARDIN, Márcia Abusio^{**}

A humanização do nascimento compreende ações desde o pré-natal, onde todos os esforços para evitar condutas intempestivas e agressivas para o bebê devem ser realizados. A atenção ao recém-nascido deverá caracterizar-se pela segurança técnica da atuação dos profissionais, condições hospitalares adequadas aliadas a suavidade no toque durante a execução de todos os cuidados prestados, dando especial enfoque ao conhecimento do psiquismo fetal, da mãe e da família. Com o avanço tecnológico na área da perinatologia a partir da década de 60, a sobrevivência de recém nascidos com baixo peso – R.N.B.P, aumentou significativamente. Este fato criou a necessidade de melhorar a qualidade de vida destes bebês que permanecem mais tempo hospitalizados em unidades de tratamento intensivo (UTI). Este estudo tem como objetivo descrever a importância do binômio mãe-bebê no desenvolvimento saudável do R.N.B.P, ressaltando a eficácia do Método Mãe Canguru –M.M.C nas unidades de neonatologia. O M.M.C foi desenvolvido em 1979 no Instituto Materno-Infantil de Bogotá (Colômbia) e vem sendo utilizado em vários países, principalmente naqueles que dispõem de um número insuficiente de incubadoras. Porém, no Brasil, esta estratégia tem uma conotação diferente. Ela visa principalmente uma mudança de atenção à saúde, centrada na humanização da assistência e no princípio de cidadania da família. O M.M.C é um tipo de assistência neonatal que implica em contato pele a pele precoce, entre a mãe e o recém-nascido de baixo-peso, de forma crescente e pelo tempo que ambos entenderem ser prazeroso e suficiente, permitindo dessa forma uma participação maior dos pais no cuidado ao seu recém-nascido. Trata-se de um estudo de revisão literária, de natureza descritiva, sendo realizada pesquisa em base de dados Lilacs, Scielo e livros do acervo bibliotecário da UNIMAR, totalizando 20 referências publicadas entre 2000 a 2008. Constatou-se que o M.M.C aumenta o vínculo entre a mãe e o bebê; diminui o tempo de separação do recém-nascido com a família, evitando longos períodos sem estimulação sensorial;estimula a prática do aleitamento materno; proporciona maior competência e confiança dos pais no manuseio de seu filho mesmo antes da alta hospitalar; facilita o controle térmico da criança; diminui o número de recém-nascido em UTIs e Unidades de Cuidados Intermediários; melhora o relacionamento da família com a equipe de saúde; diminui as doenças e infecções hospitalares e a permanência do bebê no Hospital .Constatou-se ainda a necessidade de os hospitais se equiparem para o desenvolvimento do M.M.C, promovendo a qualificação e aperfeiçoamento constante dos profissionais atuantes, acompanhando os avanços clínicos e aprimorando o trabalho de promoção da afetividade no binômio mãe-filho,tendo por base as normas e diretrizes da Atenção Humanizada ao recém nascido de baixo peso

Palavras-chave: Humanização. MMC. RNBP.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DA DOENÇA DE ALZHEIMER

TOLEDO, André Luís Costa^{*}; TROMBINI, Reginaldo^{*}; SOI, Elaine Aparecida^{**}

A Doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurológica degenerativa, progressiva que compromete o cérebro causando diminuição da memória, dificuldade no raciocínio e pensamento e alterações comportamentais. É ainda pouco conhecida em nosso meio e tem efeito devastador sobre o paciente e a família. Por ser uma doença crônica e somando-se o fato de que, nas fases avançadas, o paciente torna-se completamente dependente é que se impõe à necessidade de programar medidas de orientação e apóio aos familiares e proporcionar uma assistência adequada para o paciente. O portador da DA deve ser atendido por uma equipe multiprofissional, sendo que o enfermeiro e sua equipe desempenham papel importante no cuidado. O objetivo desta pesquisa foi desenvolver conhecimentos referentes as intervenções e orientações de enfermagem relacionada ao portador da DA e seus cuidadores. Trata-se de um estudo de revisão literária com natureza descritiva que foi realizado mediante levantamento de literatura científica pelo acesso as bases de dados do SCIELO e no acervo da biblioteca da Universidade de Marília, no período de 1999 a 2009. Após a localização do material levantado, identificamos a temática central em cada fonte utilizada no sentido de contemplar o objetivo proposto. Podemos perceber através deste levantamento que cuidar de uma pessoa portadora de DA pode ser difícil em alguns momentos, pois ainda não há cura para a DA, no entanto o tratamento consiste em amenizar os sintomas de depressão, agitação, disfunção de sono, alucinações e ilusões. O cuidador também necessita de ajuda de profissionais de saúde como médico, enfermeiro, fisioterapeuta, psicólogo, para que juntos eles possam capacitar o cuidador a prestar uma assistência que possa ser adequada para o paciente com DA. Neste sentido podemos concluir que a cuidar de um portador de DA, requer principalmente amor, paciência, dedicação e, sobretudo uma assistência que merece a divisão de tarefas entre os cuidadores e a enfermagem. Portanto a capacitação do profissional enfermeiro torna-se imprescindível para uma assistência humanizada.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Assistência de Enfermagem. Familiar Cuidador.

^{*} Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR.

^{**} Docente do Curso de Graduação em Enfermagem

Enfermagem

CAUSAS DA OBESIDADE NA INFÂNCIA: Uma revisão literária

SANTOS, Ana P.C.V.^{*}; AUGUSTO, Greice D.*; ALVES, Michelli*; NUNES, Ana P.*;
MILLER, Marciela S.^{**}

A obesidade no Brasil se tornou um problema de saúde pública, e o que mais preocupa as autoridades são os índices altos de obesidade infantil. A obesidade infantil tem causas multifatoriais entre as mais comuns podemos citar o período pré-natal, a idade pré-escolar e o acesso fácil a alimentos gordurosos de baixo teor nutritivo. É necessário explicar para a criança os malefícios que o excesso de peso causa e as conseqüências que o mesmo traz. O objetivo deste estudo foi identificar e analisar nas referências bibliográficas trabalhos publicados que abordam as causas da Obesidade Infantil. A metodologia utilizada foi através de revisão literária com natureza descritiva, realizada através de livros, artigos e revistas. Realizou-se a localização do material selecionado, a documentação, fichamento e apreciação crítica identificando a temática central em cada fonte utilizada, para que contemplasse o objetivo proposto. Foram analisadas 50 referências, entre capítulos de livros e artigos publicados entre 1993 a 2006, destes foram selecionados 25 referências para o estudo. Após a análise do conteúdo este foi categorizado em: “causas”; “complicações e conseqüências”; “tratamento”; e “prevenção” da obesidade infantil. Considerações finais: A família é peça fundamental para o emagrecimento saudável da criança, bem como a escola pois é lá que as crianças passam boa parte do seu tempo e fazem pelo menos uma refeição ao dia. O tratamento consiste na reeducação alimentar da criança combinado com exercícios físicos e ajuda psicológica. É preciso esclarecer mitos e costumes dos pais, pois criança gorda não é sinônimo de criança saudável. A prevenção ainda é o melhor caminho para diminuir a obesidade infantil, pois é através desta que impediremos que as crianças se tornem adultos obesos e com uma qualidade de vida baixa.

Palavras-chave: Obesidade. Criança. Enfermagem.

* Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem/ UNIMAR.

** Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/ UNIMAR.

Enfermagem

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA HIPERTENSÃO INTRACRANIANA INFANTIL

FORMIGON, L. F.^{*}, BERTELLI, F. P.^{*}, FARIA, A. C. F.^{*}, PEREIRA, F.M.^{*}, NOGUEIRA, A.E.R.S.^{**}

A pressão intracraniana é a pressão mantida dentro da calota craniana. A partir de fatores desencadeantes como hidrocefalia, hemorragia, edemas difusos, tumores, podem acarretar em hipertensão intracraniana. Este trabalho tem por objetivo determinar os cuidados de enfermagem prestando uma assistência humanizada a criança no aumento da pressão intracraniana, enfatizando a monitorização da mesma. Trata-se de um estudo de revisão literária de natureza descritiva, sendo utilizado as bibliotecas da faculdade de Medicina e Enfermagem de Marília- FAMEMA e da Universidade de Marília- UNIMAR, base de dados do Scielo, totalizando 20 referências, entre capítulos de livros, artigos e periódicos publicados no período 1999-2007. A análise do conteúdo levou a subdivisão do mesmo nas seguintes categorias: “definição e fisiopatologia”, “manifestações clínicas”, “escala de Coma de Glasgow”, “diagnóstico”, “etiologias”, “tratamento” e “assistência de enfermagem”. O material literário retrata que a assistência de enfermagem deve ser voltada para a monitorização contínua da pressão intracraniana, através da escala de Coma de Glasgow, sendo que as medidas para reduzir a pressão intracraniana são iniciadas quando o paciente mostra uma piora neurológica com uma pontuação igual ou menor que sete, alterações dos sinais vitais, pupilas assimétricas e outras. Embora o número de trabalhos de hipertensão intracraniana seja escasso, verificamos que uma assistência humanizada diminui o trauma da criança e dos familiares e é de suma importância que toda equipe de enfermagem esteja apta para atuar frente a uma hipertensão intracraniana.

Palavras – Chave: Aumento da Pressão intracraniana. Assistência de Enfermagem. Hipertensão Intracraniana.

* Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem/ UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/ UNIMAR

Enfermagem

MORTE ENCEFÁLICA: ABORDAGEM DO ENFERMEIRO AOS FAMILIARES COM RELAÇÃO À DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

FERREIRA, Carla Fernanda^{*}; ALMICI, José Renato^{*}; COSTA, Daniele Tinetti Vieira da^{*}; QUATROCHI, Thaisa Tornich^{*}; GIANINI, Silvia Helena Soares^{**}

A morte cerebral, também conhecida como morte encefálica trata-se de um estado de destruição irreversível da função cerebral. Este é o momento de abordar a família sobre o ocorrido com seu ente querido e orientá-los a refletir sobre a possibilidade de se consentir a doação de órgãos do mesmo. O déficit de informações e campanhas educativas sobre o assunto é uma das principais dificuldades encontradas, visto que a família não possui conhecimento esclarecido sobre como proceder nesta situação e de como todo esse processo é realizado. O presente trabalho tem por objetivo fazer uma revisão literária sobre a abordagem desenvolvida pela equipe de enfermagem à família que possui um parente diagnosticado com morte encefálica. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada mediante levantamento de literatura em livros e pelo acesso em base eletrônica de dados do Scielo e Lilacs. Foram analisados 14 referências publicadas entre 1994 a 2009. A abordagem à família é um momento bastante delicado que requer tanto do médico quanto do enfermeiro um trabalho em equipe no sentido de amparar, apoiar e orientar a família sobre a possibilidade dos mesmos consentirem a doação de órgãos do ente querido. Por se tratar de um assunto delicado e complexo, abordamos neste trabalho o conceito que compreende a morte em âmbito geral; o paciente terminal; a constatação de morte encefálica; o regulamento de ética profissional da saúde; as leis que regulamenta tal ato; o tratamento do paciente diagnosticado com morte encefálica e o preparo psicológico dos familiares mediante a abordagem da enfermagem. É necessário que os enfermeiros reflitam e considerem o processo de doação de órgãos e tecidos como estressante para a família. Por este motivo a capacitação e o preparo da equipe de enfermagem sobre a melhor maneira de se abordar os familiares no momento da decisão do consentimento para doação de órgãos, seguindo um processo ético-profissional, é de suma importância, pois se trata de uma decisão da família inadiável e intransferível que leva a esperança de vida a inúmeras pessoas que aguardam nas filas de espera.

Palavras-chave: Doação de Órgãos. Enfermagem. Morte Encefálica.

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR.

^{**} Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOCE NA ANEMIA FERROPRIVA GESTACIONAL

BONFIM, Cíntia Pereira^{*}; ALVES, Tatiane Morassato^{*}; BRAGATO, Carla^{*}; FIGUEIREDO, Milena^{*}; MUNHOZ, Cláudia Cordeiro^{**}

O ferro é um nutriente essencial para a síntese de hemoglobina, responsável pelo transporte de oxigênio para todo o organismo. Também possui um papel importante na resistência às infecções, auxilia na capacidade de aprendizagem, reduz o risco de morte materna no parto e pós-parto e o nascimento de bebês prematuros e com baixo peso. Visto que esse nutriente é indispensável para as funções vitais do organismo, sua carência se caracteriza em um quadro de anemia. No período gestacional há um aumento no volume sanguíneo, de modo que uma redução moderada da concentração de eritrócitos e de hemoglobina no sangue é normal, embora seja de conhecimento que nesta fase existe um aumento da absorção do ferro. Contudo, o estado nutricional e a dieta podem não suprir as necessidades pois neste período aumenta-se as demandas da mãe e do feto. Sendo assim o tipo mais comum de anemia encontrado durante a gravidez é a anemia ferropriva. Essa pesquisa tem por finalidade identificar os métodos diagnósticos da anemia ferropriva na gestante a fim de iniciar um tratamento precoce e evitar complicações a mãe e o feto. A metodologia utilizada foi o estudo de revisão literária, com análise qualitativa e natureza descritiva, realizado através de busca de artigos no Scielo, Lilacs e obras literárias. Posteriormente, realizou-se o fichamento composto de três partes: informações bibliográficas, síntese do artigo e registro dos resultados encontrados. Foram analisadas 22 referências entre livros e artigos publicados entre 1991 a 2009. Em seguida, foi categorizado em “definição de anemia”, “tipos de anemia”, “diagnóstico”, “fatores de risco”, “epidemiologia”, “patogênese”, “sintomatologia”, “complicações”, “tratamento” e “assistência de enfermagem”. Com base nas informações colhidas podemos ressaltar que a anemia ferropriva é um problema fácil de prevenir, ainda assim, acomete grande número de mulheres durante a gestação, o que se não forem adequadamente orientadas e tratadas, podem levar a sérias complicações para a mãe e para o feto, tanto durante a gestação e parto, quanto no puerpério e se estender ao longo do tempo. Vale enfatizar que tanto as formas de prevenção, diagnóstico e tratamento estão disponíveis e são de fácil acesso para todas as classes sociais. Por essa razão, o pré-natal é de suma importância para o diagnóstico precoce, e a partir de então, orientar as ações de enfermagem para contribuir com sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Anemia Ferropriva. Diagnóstico. Gestação.

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

CONHECIMENTO SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO

SANTOS. Edilaures Natalino* ; OLIVEIRA. Mariana Francine*; GARCIA, Eloisa Doratiotto*; MUNIZ. Cristiane de Carvalho*; GUIMARÃES. Eleny Rosa**

Atualmente a importância do aleitamento materno tem sido exaustivamente divulgado pela mídia e pelos profissionais da saúde, isto por ser responsável por prevenir várias doenças na infância e até mesmo algumas na vida adulta. Mas vários fatores ainda contribuem para o desmame precoce, sendo a falta de conhecimento das mães a causa mais importante na redução da duração desta prática. A carência de informação entre as lactantes é freqüentemente constatada em nossas práticas diárias, as quais revelam entre as justificativas para o desmame afirmativas como: “o leite secou”, ou “o leite é fraco, não sustenta”. Diante dessa problemática, e sendo a mãe o principal sujeito na “ação” amamentar, é de suma importância o estudo da situação local, sobre os conhecimentos e dúvidas da prática amamentar. Desta forma o presente trabalho tem como objetivo identificar o conhecimento das puérperas sobre o aleitamento materno. Visto que esta prática independente da situação econômica é a forma mais eficaz de suprir as necessidades nutritivas dos bebês, proteger a saúde da mãe, criar um vínculo entre mãe e filho, que é essencial para uma formação eficaz da sua personalidade. Na busca de obter-se maior conhecimento sobre a problemática supracitadas foi realizado uma coleta de dados através de uma entrevista com 20 puérperas, todas internadas no puerpério da Associação Feminina de Marília Maternidade Gota de Leite, em forma de estudo de natureza descritiva exploratória, após a aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Marília – UNIMAR. Sendo os dados coletados por meio de entrevistas individuais, orientadas por um questionário semi – estruturado, contendo 15 perguntas contemplando aspectos como: idade, escolaridade, realização e número de consultas de pré-natal, paridade, orientações recebidas sobre o aleitamento materno, desejo em amamentar, conhecimento sobre técnicas de amamentação e importância do leite materno para o bebê. Segundo a pesquisa foi possível verificar que 50% da pacientes possuem entre 15 e 20 anos, e um mesmo percentil sendo primigestas com 45% destas possuidoras de 8 a 11 anos de escola. Analisando o conhecimento sobre o tema foi possível verificar que 60% das entrevistadas receberam algum tipo de informação durante o pré-natal, onde a informação mais lembrada pelas puérperas foi a importância do colostro para o bebê, relatada por 80% das mães e como deve ser a alimentação de uma mulher que amamenta, respondido corretamente por 68% delas. Quanto ao momento ideal para a primeira mamada, 95% consideram que o ideal é amamentar logo após o parto. Embora as mães tenham conhecimentos básicos sobre aleitamento materno questões como o período ideal para duração da amamentação, intervalo entre as mamadas, procedimentos adequados no ingurgitamento mamário e principal fator na produção do leite ainda precisam ser melhores esclarecidas durante o pré-natal e período pós-parto imediato. A partir desta análise podemos considerar que, orientações e momentos de esclarecimento são de suma importância, seja ela realizada durante o pré-natal, ou puerpério. Acreditamos ainda que o acompanhamento deste binômio deva permanecer por mais alguns meses do puerpério.

Palavras - chave: Aleitamento materno. Conhecimento materno. Puérperas.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR.

** Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

LIDERANÇA EM ENFERMAGEM: O AMOR POR ESSÊNCIA

SANTOS, Elen Aparecida dos* ; LA TERZA, Tassiana de Castro* ; MORELATTO, Lígia Elaine de Pieri da Silva** .

Em tempos de constantes transformações observa-se a necessidade de uma liderança de enfermagem que vise não somente influenciar pessoas, mas envolvê-las de forma que coloquem seu coração, mente, espírito, criatividade e excelência a serviço de um objetivo, do bem comum. Percebemos a necessidade de líderes comprometidos e motivados para direcionar o desenvolvimento dos processos de trabalho com foco na necessidade dos clientes, em prol da capacidade de criação do homem. Nosso objetivo é obter conhecimento sobre os tipos de liderança em enfermagem e ampliar esta visão, apresentando valores pessoais que possam contribuir para a transformação do ser humano, tanto na pessoa do líder, como de seus liderados. Este estudo foi realizado com base nas referências bibliográficas, base de dados científicos como scielo e no acervo da biblioteca da Universidade de Marília (UNIMAR) no período de 1999 a 2009, no total de 37 referências. Ser líder é saber ensinar e também aprender, sendo este último de vital importância. A liderança autocrática, onde o líder é focado apenas nas tarefas, é um líder que toma decisões individuais, desconsiderando a opinião dos liderados; a liderança democrática é voltada para as pessoas e há participação dos liderados no processo decisório; a liderança liberal, não necessita de supervisão extrema de seu líder, os liderados ficam livres para colocar seus projetos em prática sendo delegado pelo líder liberal e a liderança situacional, enfatiza que a liderança é entendida como um processo dinâmico, alterável e de uma situação para a outra, em decorrência de modificações na conduta do líder, dos liderados e na situação. Dentre esses conceitos, habilidades e estilos de lideranças abordados, frente aos conflitos e divergências, no relacionamento interpessoal e de comunicação que ocorre na sua totalidade, percebe-se a necessidade de uma liderança em enfermagem onde o líder busque o conhecimento de si antes de liderar uma equipe, favorecendo o despertar da vida, dando-lhes asas, encorajando-os a serem criativos; promovendo o bem estar, a valorização da dignidade humana, a motivação que é paralela à satisfação do trabalho, o respeito para com o outro, enfim virtudes, características que complementam a teoria e que conseqüentemente proporciona um cuidado eficaz para com o outro, sendo este liderado ou cliente. Este presente trabalho identificou na literatura conteúdos relacionados à liderança em enfermagem onde percebemos que a liderança só acontece quando os seguidores decidem seguir seus líderes por acreditarem neles e em suas formas de articulação perante suas visões, ou seja, o ato de liderar é ir além de determinados conceitos, pois a essência da liderança consiste em ter uma visão holística do ser humano.

Palavras chave: Enfermagem. Essência. Liderança.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR.

Enfermagem

TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

GIROTO, Eliéli Danila^{*}; BARQUILHA, Mirella Nhoque^{*}; MARTINS, Aline^{*}; ROMANO, Bruna Maria^{*}; GIANINI, Silvia Helena Soares^{**}

O Transplante de Órgãos vem ocupando um espaço bastante significativo nas redes públicas de saúde somente nos tempos atuais, talvez pelo déficit de informações encontradas sobre o assunto no que diz respeito aos aspectos culturais e religiosos que norteiam tal questão. Diante as dificuldades encontradas no processo do Sistema de Captação e Distribuição de Órgãos e Tecidos observamos a falta de equipes capacitadas para desenvolver e atuar em cada etapa deste processo, com isso pessoas são privadas de ter uma nova oportunidade de vida. O presente trabalho tem por objetivo fazer uma revisão literária da importância do Sistema de Captação de Órgãos e Tecidos no Brasil. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada mediante levantamento de literatura em livros e pelo acesso em base eletrônico de dados do Scielo. Foram analisados vinte e duas referências entre 1997 a 2007. Entendemos que o Sistema de Transplante de Órgãos no Brasil ainda não atingiu sua eficácia necessária principalmente pela falta de campanhas sobre o assunto para os profissionais da saúde e para a população em geral. Esta falta de divulgação influencia na não notificação e consentimento familiar que é de grande importância no ato de decidir a efetivação da doação. Observamos que a falta de campanhas educativas, as diversas dificuldades de manter os possíveis doadores nas Unidades de Terapias Intensivas (UTI's), a remuneração precária para a realização de tal procedimento e a falta de conhecimento profissional para diagnosticar a morte encefálica são as principais situações que interferem e dificulta a concretização de todo o processo. Diante dessas dificuldades, podemos identificar a não notificação de potenciais doadores que conseqüentemente, leva a um desperdício de órgãos e tecidos que poderiam beneficiar vários receptores que se encontram nas imensas filas de espera. Palavras-chave: Doação de Órgãos. Órgãos e Tecidos. Transplante.

^{*} Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

^{**} Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR.

Enfermagem

PERCEPÇÃO DAS MÃES DE BEBÊS PREMATUROS QUANTO A PRÁTICA DE AMAMENTAÇÃO

DIAS, Elisângela Barbosa* ; ROCHA, Fernanda Vermelho da*; NOVAIS, Maurílio Rodrigues de*; NOGUEIRA, Priscila da Silva*; SIQUEIRA, Fernanda Paula Cerântola**

Em atividades práticas do estágio supervisionado, nos deparamos com situações de mães de recém-nascidos prematuros que priorizavam a oferta de leite de fórmulas lácteas, complementando com leite materno, alegando esta prática devido medo, insegurança e pelo desconforto respiratório que o bebê poderia apresentar. Tais fatos despertaram o interesse dos autores por esta temática visto que a falta de informação e apoio para a essas mulheres pode contribuir para o desmame precoce. Objetivo: Identificar os sentimentos da mulher, mãe de recém nascido prematuro, após alta da UTI-neonatal. Caminho Metodológico: O estudo será descritivo exploratório, com abordagem qualitativa. Os sujeitos serão as mulheres mães dos bebês prematuros, que ficaram internados em uma UTI Neonatal, nascidos nos meses de Dezembro/2008 e Janeiro/2009, sendo acompanhados nas Unidades de Saúde vinculadas à Secretaria Municipal de Higiene e Saúde de Marília (SMHSM). Os dados foram coletados através de entrevista semi-estruturada, orientada por uma questão norteadora previamente elaborada, após apreciação e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Esta entrevista foi realizada no domicílio, agendadas previamente e gravada, sob o consentimento dos sujeitos e transcritas posteriormente. A análise dos dados obtidos foi fundamentada na técnica de análise temática, sendo sistematizadas e categorizadas. Resultados: O tempo de permanência dos bebês na UTI variaram de 5 a 77 dias, a idade das mães de 17 a 34 anos, Idade Gestacional de 27 a 37 semanas, predominando bebês do sexo masculino. Quanto às categorias identificou-se: Reconhecendo a dificuldade vivenciada ao amamentar (características anatômicas do mamilo, produção do leite, introdução de complemento, reações do bebê, crença quanto ao tempo de amamentação, estado emocional da mulher); Identificando a necessidade de relactação (tempo de permanência do filho no hospital); Identificando o medo (nos profissionais pela recomendação do uso de mamadeira, bebê pequeno, amamentação); Apontando o apoio (da família e dos profissionais); Demonstrando o desejo de amamentar; Sentindo-se aliviada com alta do filho. Considerações Finais: Verifica-se que as nutrizes mães de bebês prematuros embora desejem amamentar, vivenciam este processo com dificuldade e medo pelas características físicas e fisiológicas que são peculiares aos prematuros. Reconhecem a importância da família e dos profissionais para superá-las, bem como para manter a amamentação. Desta forma, torna-se de suma importância que estas famílias sejam acolhidas e tenham suporte durante o período de internação do seu filho. Destaca-se também a necessidade de desenvolvimento de programas de capacitação e apoio para os profissionais que atendem esta população para que estes possam contribuir de forma eficaz na promoção do aleitamento materno entre as crianças que nascem prematuramente.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Enfermagem. Recém-nascido prematuro.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR.

Enfermagem

ATUALIZAÇÕES EM FOTOTERAPIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

SCATENA, Fernanda Christina Souza*.; ALBINO, Joyce Fernanda Soares*.; ROCHA, Helen Kendely Voltolini*.; GIAXA, Thaís Érica Peron**.

Com o objetivo de aprimorar os conhecimentos da equipe de enfermagem quanto à atualizações no tratamento fototerápico, visando contribuir para uma eficiente assistência dispensada, este trabalho utilizou o método de revisão sistemática da literatura para avaliar a produção científica brasileira sobre fototerapia nos últimos 10 anos. A busca foi realizada em bases de dados eletrônicos (SciELO e Lilacs), pelo sistema BIREME. Os descritores utilizados foram “fototerapia” e “icterícia and neonatal”. Os filtros utilizados durante a pesquisa como critérios de inclusão foram idioma (português) e ano (2000-2009). A busca eletrônica inicial resultou em 109 artigos. Após leitura e análise dos resumos, 24 artigos adequaram-se aos critérios de inclusão. A análise dos artigos foi quantitativa e qualitativa, firmada num roteiro de coleta de dados seguindo sete critérios de identificação. A partir de tal análise os temas abordados categorizaram-se em: icterícia neonatal, tratamento, fototerapia, efeitos colaterais, intervenções de enfermagem e importância da comunicação. A icterícia neonatal, segundo 45,83% dos artigos, caracteriza-se pela coloração amarelada da pele e outros órgãos, inclusive os olhos, sendo comum nas primeiras semanas de vida, devido à imaturidade do fígado, que acarreta elevação da bilirrubinemia acima de 5-7 mg/dl. Afirmam 12,5% dos textos que o tratamento objetiva diminuir os níveis séricos de bilirrubina a fim de evitar a impregnação cerebral por tal pigmento e sua complicação neurológica, o kernicterus. Em cerca de 20,83% dos artigos, a fototerapia é a terapêutica mais utilizada para o tratamento da icterícia neonatal pelo fato de ser um método não invasivo, pela alta disponibilidade, baixo custo e poucos efeitos colaterais. Outras formas de tratamento relatadas em 8,33% dos artigos, foram a exsanguineotransfusão precoce ou tardia, tratamento farmacológico com Fenobarbiturico, inibidores da heme oxigenase e gamaglobulina endovenosa. Houve intensa divergência durante a definição dos efeitos colaterais, porém, 12,5% priorizam os danos ao DNA como efeito principal e outros 12,5% priorizam a perda insensível de água. O cuidado com a proteção ocular do RN como intervenção de enfermagem prioritária foi destacado em 37,5% dos artigos e 45,83% enfatizaram como competências da enfermagem o estímulo ao aleitamento materno, cuidados com a temperatura, radiação e alteração do decúbito. A comunicação estabelecida entre a equipe de enfermagem e familiares é considerada consoante por 20,83% dos artigos devido ao fato de esclarecer dúvidas, aos pais, quanto ao procedimento e tranquilizá-los incentivando-os a serem mais ativos no tratamento. Dos 24 artigos analisados a maioria, 25% se tratavam de revisão bibliográfica e 20,83% estudos descritivos e qualitativos. Da totalidade de artigos analisados 33,33% foram realizados por enfermeiros. Pôde-se concluir, ao final da análise, que há pouca abordagem de tal assunto pela área da enfermagem tornando-se difícil até mesmo a definição e decorrência a respeito das atualizações ocorridas em relação às intervenções dispensadas no tratamento fototerápico. Vale a pena ressaltar que em uma década, pouco se avançou no Brasil em relação à produção de conhecimentos sobre essa patologia e tratamento, evidenciando assim, a necessidade de uma maior atenção ao assunto por parte da equipe de enfermagem. Palavras-chave: Assistência. Atualizações. Fototerapia.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR.

Enfermagem

O CUIDADO DE ENFERMAGEM PARA A REDUÇÃO DO ESTRESSE NO RECÉM NASCIDO INSERIDO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

SPAGNUOLO, Flávia de Oliveira* ; CAMPOS, Tamiris Tomaz* ; MENGHINI, Laura Cristina* ; SOUSA, Carla Cristina* ; SANTOS, Almerinda Aparecida da Silva Fonseca**

A fragilidade do organismo dos recém-nascidos e o tecnicismo em seu cuidado são fatores desencadeadores de estresse no ambiente da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). As ações de saúde devem visar o atendimento qualificado na UTIN pautado no atendimento das necessidades de todos os agentes envolvidos neste processo, que inclui o recém-nascido, família e equipe multiprofissional. O preparo dos profissionais de saúde principalmente de enfermagem contribui para minimizar o estresse no recém-nascido hospitalizado. Sendo assim o propósito desse estudo foi analisar qualitativamente publicações sobre o tema estresse do recém-nascido. A fim de aprofundar a essência do tema proposto foi realizado um levantamento bibliográfico onde foram utilizados 30 (trinta) referências bibliográficas como livros, artigos publicados na Internet e revistas especializadas do período de 1999 à 2008 encontrados no acervo da Universidade de Marília e Faculdade de Medicina de Marília. Os cuidados com os neonatos, com o passar do tempo, deixaram de ser exclusivamente anátomo-fisiológicos. Isso se amplia na medida em que a enfermagem sensibilizada vislumbra o bebê em sua integralidade, garantindo um atendimento humanizado, estendendo a assistência à família do recém-nascido e uma visão além do que os olhos vêem, tendo um olhar perceptível ao não verbal do bebê. Nota-se que crianças que nasceram prematuramente e foram expostas ao estresse apresentam futuramente desempenho escolar abaixo do esperado para a idade, distúrbios cognitivos, sentimentos depressivos, apatia, inibição, ansiedade de separação, condutas negativas, agressivas ou ainda extremamente inquietas, suscetibilidade a queixas psicossomáticas e desordens psiquiátricas na vida adulta, alterações motores e de percepção visoespaciais, dessaturação de oxigênio, pressão intracraniana elevada, lesão neurológica, apnéia, bradicardia, hipertensão arterial, aumento do fluxo sanguíneo cerebral e risco de paralisia cerebral. Com isso, consegue-se compreender que é fundamental conduzir essa temática para que seja de conhecimento dos interessados o que o estresse pode provocar num bebê que permaneceu sob cuidados intensivos. Conclui-se com esse estudo que é de suma importância evidenciar o atendimento individualizado e humanizado, que busca assistir o neonato de maneira holística, dentro da UTIN e que a delicadeza de sentimentos em comunhão com a habilidade prática é imprescindível para um atendimento qualificado, visando a reestabilização física e psicológica do recém-nascido e sua família, que necessita de acolhimento e amparo, a fim de instrumentalizá-la e norteá-la a resgatar a autonomia do cuidado, para isso conta-se com a prática de natureza interdisciplinar, indispensável nesse processo.

Palavras-chave: Enfermagem. Estresse do recém-nascido. Neonatologia.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

A APLICAÇÃO DA ESCALA DE BRADEN E A PREVENÇÃO DE ÚLCERAS DE PRESSÃO

CARLI, Flávia Vilas Boas Ortiz; SÓI, Elaine AP.; GIANINI, Silvia Helena; BENETTI, Conceição Aparecida; PIERRI, Ligia Morelatto*

As úlceras de pressão surgem por vários fatores, dentre eles o de permanecer em uma mesma posição por um longo período. Essas feridas causam dor e desconforto ao paciente que as possuem, aumentando o custo no tratamento, necessitando de cuidados intensivos da equipe de enfermagem, internação hospitalar prolongada e aumento de outras complicações. A escala de Braden é um item de avaliação que surgiu para detectar pacientes com uma maior probabilidade de desenvolver úlceras de pressão e, com isso, realizar uma assistência específica para o risco em que o paciente se encontra, a mesma foi desenvolvida por Barbara Braden e Nancy Bergstrom em 1989 e foi traduzida e validada para a língua portuguesa por Paranhos e Santos em 1999. O presente estudo tem como objetivo identificar os pacientes em risco de desenvolver úlceras de pressão através da aplicação da escala de Braden. Trata-se de um estudo de campo de caráter quantitativo de natureza descritiva e investigatória. Após a localização do referencial teórico identificando-se a temática central, utilizamos como coleta de dados a aplicação da escala de Braden nos pacientes admitidos na clínica médica do Hospital Universitário – Unimar, no período de fevereiro a junho do corrente ano, tendo como colaboradores os discentes do curso de enfermagem da Unimar. A aplicação da escala de Braden identifica o grau de risco para o aparecimento de úlcera de pressão que pode ser elevado, moderado ou mínimo. A escala foi aplicada em 111 pacientes, sendo que, 22% eram de risco elevado, 22% de risco moderado e 56% eram de risco mínimo. Segundo a idade dos pacientes, 6% possuíam até 21 anos, 4% entre 22 a 31 anos, 2% entre 32 a 41, 7% entre 42 a 51, 9% entre 52 a 61, 25% possuíam entre 62 a 71 anos, 28% entre 72 a 81 e 18% possuíam acima de 82 anos. Em relação aos diagnósticos apresentados por esses pacientes, 29% apresentavam doenças respiratórias, 19% doenças renais, 10% apresentavam Hipertensão Arterial Sistêmica, 8% Acidente Vascular Cerebral, 10% doenças cardíacas, 7% Pancreatite alcoólica e 27% possuíam outras patologias. A conscientização dos profissionais de enfermagem quanto a aplicação da escala de Braden para a identificação prévia do risco do paciente em desenvolver úlcera de pressão, resultará em uma assistência individualizada a ser prestada de acordo com as necessidades e os riscos de cada paciente em desenvolver as feridas ulcerativas, tratando-as e prevenindo-as visando a melhora na qualidade de vida dos mesmos.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Escala de Braden. Úlcera de Pressão.

* Docentes do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HUMANIZADA A CRIANÇA HOSPITALIZADA

PEREIRA, F.M. *, BERTELLI, F. P*, FARIA, A. C. F*, FORMIGON, L.F*, PRADO, J.G.S*, NOGUEIRA, A.E.R.S**

No processo de adoecimento a enfermagem tem o papel fundamental no cuidado humanizado nos momentos mais vulneráveis da vida do cliente. Na enfermagem pediátrica não deixa de ser diferente, pois a doença e a hospitalização geram na criança o medo, a ansiedade, o estresse e a perda de controle além de intervir nas fases de seu desenvolvimento, necessitando à enfermagem ter uma visão holística buscando a cura e o bem estar da criança evitando traumas psicológicos durante a internação. Este estudo tem como objetivo identificar através de revisão literária a necessidade da assistência de enfermagem individualizada e humanizada ao paciente pediátrico hospitalizado. Trata-se de um estudo de natureza descritiva, sendo utilizado as bibliotecas da faculdade de Medicina e Enfermagem de Marília- FAMEMA e da Universidade de Marília-UNIMAR, base de dados do Scielo, totalizando 37 referências, entre capítulos de livros, artigos e periódicos publicados no período de 1999 a 2009. Após realizou-se a localização do material selecionado, a documentação, fichamento e análise de dados. Identificamos que a presença dos familiares, o uso da brinquedoteca, a visita de grupos voluntários como os “Doutores da Alegria”, a musicoterapia, e a assistência de enfermagem individualizada contribuem para uma progressiva melhora dos sinais e sintomas, diminuindo o tempo de permanência no hospital, minimizando o estresse e o trauma psicológico na criança. Para que a hospitalização infantil seja humanizada é preciso que a equipe esteja engajada na assistência holística deixando de prestar apenas uma assistência técnica e passar a facilitar a experiência da criança e dos seus familiares, isto exige uma mudança da assistência não apenas focado na doença, mas que esta seja direcionada na criança e na família promovendo uma recuperação mais rápida na criança hospitalizada.

Palavras – Chave: Assistência de Enfermagem. Brincar. Hospitalização Infantil.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

ABORDAGEM TERAPÊUTICA EM PACIENTES PÓS-INFARTO

CARDOSO. Francisca Micaele Siqueira* ; PATRIAL. Gabriella Campos* ; CAMILO. Joelma* ; PEGHIM. Naura Britto dos Santos* ; CARLI. Flávia Vilas Boas Ortiz**

O infarto agudo do miocárdio é a obstrução de uma artéria coronária que consiste à diminuição de oxigênio, conseqüentemente à isquemia miocárdica e, posteriormente, à necrose. A recuperação do paciente pós-infarto é foco cada vez maior de estudos, devido suas possíveis complicações, entre estas abordaremos a temática sobre como assistir e prestar uma assistência de enfermagem adequada a este paciente. O presente estudo tem como objetivo realizar uma análise da assistência de enfermagem prestada ao paciente, para tanto, através de uma revisão literária foi realizado um estudo com base em livros, dados do Scielo e Lilacs. Após este embasamento foi realizada uma seleção do material, por meio de documentação, fichamento, por fim uma avaliação crítica, assim identificando a central do tema, em cada referencia, para assim se obter o objetivo argumentado. Foram analisadas 25 referencias, entre capítulos de livros e artigos, publicados entre 2000 a 2009. Desta análise foi possível observar que é de suma importância uma assistência de enfermagem qualificada, para prevenir o índice de morte súbita ou reinfarcto, controlar os sintomas cardíacos, limitar os efeitos fisiológicos e psicológicos advindos da cardiopatia e possíveis complicações, uma vez que nas referências da-se prioridade no momento do infarto. Durante esta pesquisa ficou esclarecido que o paciente durante a recuperação do pós-infarto, necessita ser assistido integralmente para sua melhor reabilitação. Segundo Smeltzer e Bare 2005, a atuação do enfermeiro é de vasta importância pois este monitora rigorosamente o paciente quanto as alterações na frequência e rítmico cardíacos, sons cardíacos, pressão arterial, dor torácica, estado respiratório, debito urinário, temperatura e coloração da pele, sensório, alterações do ECG e valores laboratoriais, sendo assim entendemos que é essencial a busca de informações e conhecimentos sobre esta temática, para que o enfermeiro possa assistir e prestar uma assistência de enfermagem mais adequada ao paciente.

Palavras chaves: Assistência de enfermagem, pós-infarto e reabilitação.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

O ATENDIMENTO À PARADA CARDIO-RESPIRATÓRIA NAS UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE EM MARÍLIA- SP : AS HABILIDADES E ESTRUTURA DOS ENFERMEIROS FRENTE A ESSA SITUAÇÃO INESPERADA

PASTORELI, Fernando Roberto* ; DE SOUZA, Ellen Priscila*; DA SILVA, Fernando Augusto Ortega*; GIAXA, Thais Erika Peron**

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Unidades de Saúde da Família (USF) são consideradas como Unidades de Atendimento Pré- Hospitalar fixo, devendo ser referência primária no atendimento de Urgências e para tanto devem manter estrutura técnica e físico-funcional adequadas, uma vez que ocorreram mudanças no perfil de morbidade e mortalidade da população brasileira demandando maiores ações assistenciais, dentro do universo de prevenção e promoção à saúde. Diante disso o objetivo principal desta pesquisa foi investigar as condições de atendimento das UBS e USF da cidade de Marília/SP, frente aos atendimentos em situações de Parada Cardiorrespiratória(PCR) , considerando os recursos materiais e humanos. Para tanto se optou pela pesquisa descritiva com abordagem quantitativa desenvolvida com todas as unidades de atenção básica do município, constituído por 41 unidades. (29 usf e 12 ubs) Para a coleta dos dados foi utilizado um questionário estruturado com perguntas objetivas sobre os recursos materiais disponíveis e sobre o conhecimento das enfermeiras assistenciais em Parada Cardio- Respiratória. Responderam ao questionário, 37 enfermeiras, sendo 04 recusas, que totaliza 9,2% da amostra. Os dados foram contabilizados utilizando o programa SPSS for Windows e a análise foi feita à luz da literatura médica e de enfermagem sobre o assunto. Dos enfermeiros sujeitos da pesquisa, 81,1% referiram possuir pós graduação *latu sensu*, sendo 8,1% em urgência e emergências e UTI. Destes, 32,4% possuíam de 5 a 7 anos de atuação em atenção primária e 37,8% referiram já ter atuado em mais de dois atendimentos a PCR. Mais da metade (56,8%) dos enfermeiros afirmam que a sua unidade não possui estrutura material adequada para atendimento de emergência e 5,4% possuem um protocolo para esse tipo de atendimento. Quanto a atualização em PCR, 40,5% afirmam possuir conhecimento atualizado e destes, 29,7% adquiriram esse conhecimento em menos de dois anos. As maiores dificuldade sentidas pelos sujeitos foi, nessa seqüência, a falta de treinamento, falta de medicamentos e materiais e de conhecimento dos medicamentos e materiais utilizados, seguidos pela falta do conhecimento da organização do carrinho de emergência e falta do profissional médico na unidade. A seqüência de massagem cardíaca e ventilação em adultos e crianças foram respondidas corretamente por 29,7% e 16,2% respectivamente e somente 8,1% identificaram corretamente o momento de iniciar a massagem cardíaca no recém- nascido. Quanto a modalidade de parada e desfibrilação, 16,2 % souberam indicar as modalidades que a indicam e 21,6 souberam apontar a intensidade do choque. O tempo de atuação e especialização dos enfermeiros influenciou positivamente sobre o conhecimento em PCR. O fato de a maioria dos participantes apresentarem dificuldades na identificação, conduta e materiais utilizados em atendimento à PCR, nos remete a necessidade de abordagem teórico-prática, visando melhorar o atendimento inicial em situações de emergência e melhor articulação com o serviço pré-hospitalar, contribuindo assim para uma melhor chance de sobrevivência e qualidade de vida aos usuários.

Palavras-chave: Estrutura. Parada Cardio- Respiratória. Atenção primária.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

DIBETES MELLITUS: COMPLICAÇÕES DO PÉ DIABÉTICO

ALVES, Gisele Juliana Lussari* ; MORAES, Jéssica Cristina Cristal* ; YAMAMOTO, Fernanda Midori* ; CARLI, Flávia Vilas Boas Ortiz**

O diabetes apresenta-se como um dos grandes problemas de saúde pública, quer seja por questões sociais, econômicas, familiares ou pessoais. Atinge atualmente cerca de 177 milhões, não há distinção de idade, sexo, raça ou classe social. É considerada uma doença endócrina, onde a produção de insulina é insuficiente para o indivíduo. Com o controle inadequado da glicemia, o diabetes de longa duração e as complicações concomitantes contribuem para o desenvolvimento do pé diabético, sendo este, a complicação mais comum no diabetes mellitus. O objetivo deste estudo é identificar e analisar as complicações do pé diabético. O presente trabalho foi desenvolvido a partir do método descritivo, trata-se de uma pesquisa bibliográfica que foi realizada mediante levantamento de literatura científica, totalizando 23 referências no período de 2000 à 2009, pelo acesso às bases eletrônicas de dados SCIELO e acesso da biblioteca da Universidade de Marília (Unimar). Após a análise do conteúdo foi possível observar o quão importante é o diabético cuidar dos seus pés, para que não possa vir a ter, futuramente, um pé deformado, insensível e susceptível a diversas complicações como infecções, osteomielite, feridas, gangrenas e até mesmo a amputação do membro, sendo que as mesmas podem acarretar ao indivíduo o sofrimento, incapacidade funcional, perda de dias de trabalho, hospitalizações frequentes e o aumento potencial, de custos, tanto para o enfermo, quanto para a sociedade. Desta forma, podemos considerar que através da detecção precoce do pé diabético, do tratamento especializado e de cuidados simples com os pés poderá reduzir, relativamente, o aparecimento das complicações, contribuindo para o aumento da sobrevida, da produtividade e principalmente da qualidade de vida.

Palavras-chave: Complicações diabéticas. Diabetes Mellitus. Pé diabético.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

CRISE CONVULSIVA NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ROCHA, Helen Kendely Voltolini* ; SCATENA, Fernanda Christina Souza*; ALBINO, Joyce Fernanda Soares*; REINALDO, Josimara*; MORAES, Everton Wiliam Peres*; GUIMARÃES, Eleny Rosa**

A crise convulsiva é dividida nas seguintes fases: prodrômica (relativa a mudanças de humor e comportamento), aura (período de iminência da crise), ictal (alteração da atividade musculoesquelética) e pós-ictal (momento de confusão, sonolência e irritabilidade). A enfermagem deve ter conhecimento dessas fases para implementação de cuidados específicos em cada uma delas. O presente estudo visa determinar os cuidados prioritários de enfermagem e sua importância, durante o desenvolvimento de uma crise convulsiva na infância. Trata-se de um estudo de revisão literária, cujo levantamento bibliográfico foi realizado através de livros publicados no período de 1992 a 2007, estando um dos livros disponível na internet, e uma referência eletrônica registrada em 2008, totalizando, assim, 14 referências consultadas para elaboração do trabalho. A análise do conteúdo levou à subdivisão do mesmo nas seguintes categorias: “definição e fisiopatologia”, “classificação das convulsões e quadro clínico”, “causas e fatores deflagradores”, “complicações”, “tratamento”, e “assistência de enfermagem”. A convulsão se inicia devido a um desequilíbrio na ação dos neurotransmissores glutamato e GABA, tal desequilíbrio acarretará freqüentes impulsos elétricos que culminarão na convulsão. Os principais fatores que poderão deflagrar uma crise em crianças são: distúrbios, alterações no padrão claro-escuro e febre alta. Convulsões com repetições freqüentes poderão acarretar edema cerebral e evoluir para complicações cardiovasculares ou lesões irreversíveis do SNC, que implicarão em seqüelas graves para o desenvolvimento neuropsicomotor da criança. Cuidados específicos e prevenção da ocorrência de convulsões são primordiais para evitar complicações, assim é importante que observem-se os possíveis fatores capazes de incitar uma convulsão na criança a fim de evitar o contato visual, olfativo ou sonoro com esse deflagrador. Uma importante ação realizada pela enfermagem frente à uma crise convulsiva consiste em observar e registrar no histórico de enfermagem as alterações ocorridas desde o início da convulsão até o período pós-ictal. Essas anotações são de extrema valia, pois através delas torna-se possível a determinação de um tratamento adequado. A assistência de enfermagem é focada na observação e registro das alterações ocorridas durante a convulsão, oferecimento de apoio físico, psicológico, orientação à criança e seus familiares e, primordialmente, agir de forma a evitar futuras complicações e sequelas. Para que o atendimento oferecido pela equipe de enfermagem possa ser eficaz e humanizado deverão ser realizadas ações que englobem de maneira holística todas as necessidades que são denotadas pelo paciente e sua família. As atuações da equipe de enfermagem serão específicas ao período da convulsão, dessa forma, frente ao período ictal é primordial prevenir lesões e observar as principais alterações. Já no período pós-ictal é importante que a enfermagem fique centrada na reorientação do paciente e apoio a família de forma a subsidiá-los de conhecimentos sobre a patologia. Consideramos extrema necessidade que toda equipe de enfermagem esteja apta para atuar frente à uma crise convulsiva para diminuir os riscos e probabilidades possíveis de se desenvolverem futuros problemas neurológicos na criança acometida. Palavras – Chave: Assistência. Crise convulsiva. Fatores deflagradores.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

ESTUDOS PRELIMINARES DA TOXICIDADE AGUDA E DO EFEITO SOBRE A MOTILIDADE INTESTINAL DE *Joannesia princeps* EM RATOS WISTAR.

LOPES, J.A.*; GIROTTO, L.C.*; PAULA, M.G.*; SILVA, B.F.*; ZEBER, P.V*;
ARAÚJO, A.C**; BUENO, P.C.S***; GUIGUER, E.L****.

O trabalho teve por objetivo avaliar o efeito da toxicidade aguda e sobre a motilidade intestinal da planta *Joannesia princeps*, em ratos Wistar. Para avaliação do efeito sobre a motilidade intestinal foram utilizados 20 ratos machos divididos em 2 grupos sendo: à G1: Grupo Controle, tratado com 0,3mL de propilenoglicol; à G2: tratado com 0,3mL de suspensão de *J. princeps* na concentração de 50mg/mL em propilenoglicol. Após 45 minutos de cada administração, os animais receberam 1mL de suspensão de carvão ativo em goma arábica e água. Após 4 horas da administração do carvão ativo, os animais foram sacrificados e os intestinos removidos. O efeito sobre a motilidade, foi avaliado medindo-se a distância percorrida pelo carvão ativo em cada grupo, comparando com o comprimento total do intestino. Para a avaliação da toxicidade aguda foram utilizados 24 animais sendo 12 machos e 12 fêmeas divididos em 2 grupos, sendo àC1: Grupo Controle Fêmea, tratado com um volume médio de 870ul de propilenoglicol; àC2: Grupo Controle Macho, tratado com volume médio de 1518ul de propilenoglicol; àJ 1:Grupo Tratado Fêmea, tratado com 5mg/kg de *Joannesia princeps*; àJ 2: Grupo Tratado Macho, tratado com 5mg/kg de *Joannesia princeps*. Os animais foram observados clinicamente quanto a atividade geral, contorção, tremor, straub, anestesia, ptose, micção, defecação, piloereção, cianose, respiração, morte e peso corporal durante 7 dias. Os resultados obtidos na avaliação do efeito sobre a motilidade intestinal demonstraram que a distância percorrida pelo carvão ativo em G1 foi em média 66% do comprimento do intestino, enquanto que em G2 o comprimento percorrido foi de 80% do total. Já a avaliação da toxicidade aguda demonstrou que tanto Grupo J1 quanto o Grupo J2 apresentaram nas primeiras 12h de observação diminuição da atividade geral, piloereção, contorção, diminuição da frequência respiratória e diarreia. Quanto ao peso, ambos os grupos apresentaram perda de peso corporal, sendo este recuperado em 5 dias. Os resultados demonstram que no grupo tratado a *J. princeps* provocou aumento significativo da distância percorrida pelo carvão ativo em relação ao grupo controle, sugerindo aumento da motilidade intestinal. Os resultados obtidos na avaliação da toxicidade aguda são preliminares e sugestivos de toxicidade aguda da referida planta. No entanto devem ser realizados novos ensaios para se determinar a toxicidade aguda.

Palavras-chave: *Joannesia princeps*. Motilidade intestinal. Toxicidade aguda.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Farmácia/UNIMAR

** Docente dos Cursos de Graduação em Farmácia, Medicina, Enfermagem/UNIMAR.

*** Docente do curso de Medicina/UNIMAR.

**** Docente dos cursos de Farmácia, Medicina e Enfermagem/UNIMAR.

Enfermagem

CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO CRÍTICA LITERÁRIA

LUCINDO, Janaina Yuri* ; AGUIAR, Mariane Audi de*; BOCCHI, Priscilla Angeli*; GATTI, Ana Cláudia Santos*; SILVA, Eliane Gonçalves da*; EVANGELISTA, Viviane Canhizares**

Vivenciando o dia-a-dia de pacientes considerados em fase terminal em um hospital universitário, percebeu-se que os profissionais de saúde que assistiam estes pacientes e seus familiares mostravam-se despreparados para acompanhar esta situação, demonstrando dificuldades para lidar com a dor, com a morte não conseguindo minimizar o sofrimento tanto daqueles que estão sob seu cuidado bem como de seus familiares. Uma das possibilidades do enfermeiro assistir o ser humano nesta condição é através de cuidados paliativos. Sendo este uma ação realizada com a finalidade de cuidar quando o curar não é mais possível. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo identificar na literatura aspectos relacionados a cuidados paliativos. Trabalho de pesquisa bibliográfica, período de publicação entre 1999 a 2009 e após considerar todos os critérios estabelecidos foram selecionados 48 artigos para o desenvolvimento da pesquisa bibliográfica. Após a análise, identificamos cinco categorias, sendo: Aplicando princípios éticos: Os princípios éticos são embasados na veracidade do estado de saúde do paciente e não devem ser omitidos a ele e aos seus familiares. Em meio a uma situação como esta em que o profissional assiste a um paciente terminal e é responsável por cuidar com consciência do não poder curar, não desamparando para que lhe seja proporcionado o alívio da dor e uma morte digna. Lidando com a morte: Diante da morte, a enfermagem necessita desenvolver uma reflexão sobre o conceito de vida e de morte que, diferente do aprendizado teórico-prático, acaba por gerar conflitos, sentimentos de frustração, perda, estresse, impotência, culpa e muitos questionamentos por não terem sido preparados para trabalhar com a morte e sim com a vida. Preparando a equipe multiprofissional: Embora o profissional seja preparado desde a graduação para salvar vidas, ao se deparar diante de uma situação que não sabe como agir, prefere se manter distante por ter dificuldades em se envolver, desenvolvendo assim, um cuidar fragmentado. Mesmo com estas dificuldades, o profissional vem tentando aprimorar a assistência ampliando suas ações. Minimizando a dor: O cuidado paliativo visa controlar a dor e aliviar os sintomas, sendo a dor um sinal de comunicação. O enfermeiro deve atentar para todas as queixas do indivíduo, principalmente a dor, e não priorizar somente a dor física, mas também a dor emocional, a dor social e a dor espiritual. Desenvolvendo a comunicação verbal/não verbal: Para que o profissional possa atender as necessidades de seu cliente, sabemos que o uso de diversidade de comunicação entre ambos deverá ser desenvolvida da melhor forma possível, não implicando apenas em comunicação direta e verbal, mas principalmente a comunicação chamada de não-verbal que poderá ter bastante influência no estado do paciente. Acredita-se que os cuidados paliativos na assistência a pessoas e seus respectivos familiares, em condições de fase terminal, morte e outras tem como proposta assisti-lo com qualidade, buscando minimizar o sofrimento. Para tanto, o enfermeiro precisa desenvolver ações nas dimensões biopsicossociais pautado em princípios éticos. Palavras-chave: Cuidados paliativos. Enfermagem. Equipe de cuidados em saúde.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR.

Enfermagem

PREVENÇÃO E CONTROLE DAS INFECÇÕES HOSPITALARES DO TRATO RESPIRATÓRIO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ALBINO, Joyce Fernanda Soares^{*}; ROCHA, Helen Kendely Voltolini^{*}; SCATENA, Fernanda Christina Souza^{*}; REINALDO, Josimara^{*}; MORAES, Everton Wiliam Peres^{*}; NOGUEIRA, Ana Elisa Romão Silva^{**}

O termo infecção hospitalar (IH) vem sendo gradualmente substituído por infecção em serviços de saúde (ISS), como forma de abranger infecções em áreas emergentes tais como assistência domiciliar, hospitais de pacientes crônicos, clínicas de procedimentos ambulatoriais etc. A infecção hospitalar que acomete com maior frequência o trato respiratório de pacientes hospitalizados é a pneumonia, a qual ocupa o segundo lugar de incidência de infecções em pacientes hospitalizados, sendo por esse motivo foco no nosso trabalho. O presente estudo buscou identificar na literatura a importância das medidas de prevenção e controle das infecções hospitalares do trato respiratório, visando com isso minimizar a sua incidência, bem como conscientizar os profissionais de saúde sobre as consequências advindas da utilização inadequada de técnicas e procedimentos dispensados durante o cuidar. Trata-se de um estudo de revisão literária cujo levantamento bibliográfico foi realizado através de revistas científicas e de livros e complementado por informações obtidas durante uma palestra. A revisão literária foi realizada a partir de 9 referências, entre livros e revistas, publicadas entre 1985 e 2007. Adicionou-se a esse o conteúdo ministrado em palestra no ano de 2008. Para se pensar nas medidas gerais e específicas para o controle de infecções do trato respiratório é necessário definir a fonte dessa infecção para que, tais medidas sejam estabelecidas adequadamente. Os principais pacientes que são acometidos por infecções respiratórias, como a pneumonia, por exemplo, são aqueles internados em UTI, submetidos à assistência ventilatória com ventiladores mecânicos ou que apresentam intubação, cirurgias, principalmente, as do andar alto do abdome e tórax, doença pulmonar crônica, idade avançada e imunodepressão, além de um outro sério fator agravante de ocorrências de infecções hospitalares que é a contaminação cruzada veiculada pela microbiota bacteriana presente nas mãos dos profissionais. A partir desse conceito sobre os fatores predisponentes à infecção hospitalar, devem-se implantar medidas preventivas tanto gerais, como as precauções padronizadas, que consistem em higienização das mãos, uso de luvas e prevenção contra exposição por esguicho ou espirros, quanto as específicas, composta pela educação do corpo de funcionários, pelo fato da infecção hospitalar estar relacionada à assistência prestada ao paciente; esterilização, limpeza e manutenção de equipamentos e dispositivos; interrupção da nutrição enteral e remoção de dispositivos o mais precocemente possível; a não reutilização de um equipamento que seja de uso único. Além disso, uma das medidas preventivas mais importantes contra a ocorrência de infecções é evitar a intubação desnecessária, praticando a ventilação não-invasiva, através de máscara facial, sempre que possível. Este estudo destacou a importância da conscientização dos profissionais de enfermagem em relação à qualidade da assistência prestada ao cliente visando, assim, prevenir a ocorrência das infecções hospitalares do trato respiratório promovendo, com isso, a redução dos números de casos destas infecções no ambiente hospitalar. Palavras – Chave: infecção respiratória, conscientização e prevenção.

^{*} Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

ALTERAÇÕES NA MENOPAUSA: POSSÍVEL AÇÃO DA ENFERMAGEM

SILVA, Joice Luiz Rafael da* ; PAULA, Gisele Shinki Lopes de*; TERUEL, Pâmela Carla*; RAINERI, Íris da Silveira*; MUNHOZ, Cláudia Cordeiro**

Quando a mulher esta prestes a entrar no climatério seu ciclo menstrual torna-se irregular e pode surgir doenças típicas. Acontecerá um sangramento que será o último, cessa a função ovariana, não ocorre mais ovulação, a produção de hormônios sexuais femininos diminui, aparecendo modificações bem conhecidas sobre o aparelho genital e o organismo como um todo. O presente trabalho tem como objetivo identificar na literatura as alterações e complicações ocasionadas no organismo da mulher durante o climatério. Trata-se de uma revisão bibliográfica onde os aspectos teóricos foram colhidos a partir de livros, sites e revistas. Na menopausa a produção dos hormônios estrógeno e progesterona diminui, desaparecendo assim a menstruação. Devido a estas mudanças ocorrem inúmeras alterações endócrinas, metabólicas, funcionais e psíquicas, que podem ou não apresentar manifestações clínicas. A menopausa resulta em profundas modificações no organismo da mulher, como mudança de peso, alteração na distribuição da gordura corporal, algumas mudanças na pele e nos cabelos, enrijecimento das articulações, ondas de calor, estados variados de humor e cansaço, gerando diversos sintomas clínicos e vasomotores, além de possibilitar o aparecimento de doenças, como por exemplo diabetes, obesidade e osteoporose. Cabe a enfermagem dar informações sobre estas transformações que ocorrem tanto física como psiquicamente na mulher, para que elas possam procurar ajuda e tratamento adequado, desmistificando idéias errôneas e entendendo de forma clara que não é o fim, mas sim o começo de uma nova fase.

Palavras-chave: Climatério. Menopausa. Transformações

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO DE LITERATURAS

SANTOS, Josilane P.*; TROMBINI, Keity C.*; PIROLLO, Adriana*; TROMBINI, Keaneti F.*; SILVA, Mirele A.*; MILLER, Marciela S.**

A Síndrome de Down ou trissomia do 21, é um distúrbio cromossômico que causa um comprometimento total nas funções motoras do corpo e funções mentais da criança. O nascimento de uma criança com Síndrome de Down provoca diversas implicações no contexto familiar, desde o choque inicial frente ao diagnóstico, como rejeição, tristeza, decepção e sentimento de culpa, embora não exista nenhum culpado pelo nascimento de uma criança com Síndrome de Down. O objetivo deste estudo foi pesquisar a importância da educação especial para formação e desenvolvimento de crianças portadoras de Síndrome de Down. A metodologia utilizada foi por revisão literária de natureza descritiva, a partir de livros e artigos, após, realizou-se a localização do material selecionado, a documentação, fichamento e discussão crítica identificando os pontos principais em cada fonte utilizada. Foram analisadas 50 referências entre capítulos de livros e artigos publicados entre 1988 a 2009, destes, foram selecionados 30 referências para o estudo. Após análise do conteúdo este foi categorizado em: “estimulação de uma criança com Síndrome de Down”, “a estimulação das funções motoras”, “estimulação sensorial”, “a estimulação auditiva”, “a estimulação da fala”, “estimulação da criança Down em idade escolar”, “estimulação da atenção”, “os exercícios estimuladores” para uma melhor socialização da criança. Concluímos: como profissionais da saúde, que é de fundamental importância ter o conhecimento dessa doença genética, suas características e limitações, para que possamos prestar uma assistência humanizada, com maior atenção nas necessidades aos portadores de Síndrome de Down, conhecendo profundamente a patologia, esclarecendo suas possíveis dúvidas, proporcionando uma boa qualidade de vida. Palavras-chave: Enfermagem. Criança. Síndrome de Down.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

REPENSANDO A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

SILVA, Juliana Marques de Oliveira* ; ALMEIDA, Gabriela Rodrigues de*; MARTINS, Kellen Aparecida Barro*; SILVA, Júlio César*; TAROCO, Ana Paula Rotelli Michelli**

A doação de órgãos é fundamental para que ocorra a cirurgia de transplante e reduza o risco de morte das pessoas que aguardam por um órgão na fila de espera. A partir desta problemática resolvemos pesquisar o motivo pelo qual existe um grande número de famílias que recusam a doação. A família tem papel importante na decisão pela doação de órgãos e tecidos. Durante o processo da doação, é conferido à família o poder de decisão sobre os corpos que a ela pertencem. Além da recusa familiar, inúmeras são as causas da não efetivação da doação de órgãos e tecidos, que incluem a contra indicação médica, a demora na identificação e notificação de potenciais doadores em morte encefálica, a manutenção inadequada do potencial doador nas unidades de terapia intensiva, a dificuldade na realização do diagnóstico de morte encefálica entre outros. Este trabalho tem por objetivo detectar por meio de levantamento bibliográfico aspectos que possam interferir na não efetivação da doação de órgãos e tecidos e apontar aspectos pelo qual a enfermagem pode atuar sobre eles. Trata-se de um estudo qualitativo, de cunho bibliográfico e descritivo, no qual foram analisados 40 periódicos especializados e artigos científicos no período de 1999 á 2009, sendo 01 referência de 1987 e outra de 1996, cujas fontes foram encontradas na Biblioteca da Universidade de Marília (UNIMAR) e Biblioteca da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA) e nos endereços eletrônicos da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), Scielo, Lilacs, Bireme – Biblioteca Virtual de Saúde. Considerou-se com esta pesquisa que os profissionais de saúde têm papel fundamental na participação de todo o processo de doação e transplante, além de promoverem o entendimento da sociedade diante a doação de órgãos. O enfermeiro durante a entrevista familiar torna-se muito importante para que haja o esclarecimento e conscientização de que a doação de órgãos e tecidos seja um ato voluntário, de puro altruísmo e que só dependa da decisão e autorização da família para que esta aconteça, sem indução ou coação das partes envolvidas.

Palavras chave: Doação de órgãos. Enfermagem. Transplante de órgãos.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

DOENÇA DE ALZHEIMER: O PAPEL DO CUIDADOR

MASCARENHAS, Julyana Meira^{*}; SILVA, Juliana Rosa da^{*}; PILON, Liliana^{*}; ANGELOTE, Ana Paula Ougusuko^{*}; MUNHOZ, Claudia Cordeiro^{**}

Diante do envelhecimento populacional as doenças senis, surgem como problema de grande impacto para a sociedade e principalmente provoca sobrecarga aos familiares e ao cuidador. A doença de Alzheimer é a causa mais comum de demência em nosso meio social, trata-se de uma síndrome pouco conhecida que apresenta-se inicialmente comprometendo a função intelectual superior associando-se sempre as alterações de humor e do comportamento, logo depois o que se observa uma é desorientação progressiva com perda da memória que são normalmente aceitos pela família como parte normal do envelhecimento, mais que vão se agravando gradualmente. O paciente torna-se confuso, apresenta distúrbios de comportamento e termina por não reconhecer os próprios familiares, passa a necessitar de um cuidador para realizar tarefas que antes não sentia dificuldade alguma, a dependência física e mental logo se torna uma realidade. A presente pesquisa tem como objetivo identificar a realidade do cuidador em seu cotidiano que vai desde o cuidado com o paciente até o cuidado com o ambiente que ele vive, o grau de afetividade onde na maioria das vezes, o mesmo vai aprendendo a cuidar diante das dificuldades apresentadas. Os aspectos teóricos foram colhidos através 18 livros, 3 sites e 6 revistas, com a finalidade de separar o que se atende dos objetivos propostos. A doença de Alzheimer tem um péssimo prognóstico, por esse motivo ela tem sido o objetivo de inúmeras pesquisas, a fim de se conseguir novas alternativas terapêuticas. Cabe aos familiares estarem presentes na vida do paciente proporcionando momentos prazerosos e que o cuidador ofereça condições de assistência apropriada para cada fase da doença, oferecendo assim uma melhor qualidade de vida com respeito, dignidade e segurança.

Palavras-Chave: Doença de Alzheimer; Cuidador; Família.

^{*} Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

COMUNICAÇÃO VERBAL E NÃO-VERBAL NO CUIDAR EM ENFERMAGEM

SCALON, Kathiuscia Almeida*; BRITTO, Catarine Marques*; GARBELOTO Daniela*; SILVA, Juliane Oliveira*; TAROCO, Ana Paula Rotelli Michelli**

A comunicação encontra-se em todas as atividades diárias e nas relações com os indivíduos; é o alicerce sobre o qual construímos a compreensão e o respeito mútuos, tão essenciais nas relações principalmente entre profissionais e pacientes, trata-se de um processo humano de emissão e recepção de mensagens através essencialmente de dois tipos: verbal e não-verbal. A verbal, caracterizada pela linguagem escrita e falada enquanto a não-verbal pelos gestos, toque e expressões corporais. Para a enfermagem, a comunicação é um instrumento básico, que deve ser aprimorado a cada dia, este visa diminuir conflitos pré-estabelecidos e alcançar objetivos, como a resolução de problemas que surgem durante a interação do paciente. Esse trabalho tem o objetivo de conscientizar os profissionais da área da saúde para desenvolverem a comunicação adequada através das mensagens transmitidas verbalmente ou não. O presente estudo foi desenvolvido através de uma pesquisa bibliográfica de natureza descritiva onde foram utilizados como referências material do acervo da Biblioteca da UNIMAR (Universidade de Marília) e artigos científicos mediante levantamentos extraídos das bases eletrônicas de dados SCIELO e LILACS, totalizando vinte referências. Ao analisarmos o conteúdo selecionado podemos identificar que a comunicação é um instrumento importante no processo de relacionamento enfermeiro-paciente e que em determinadas situações este instrumento pode tornar-se não terapêutico o que irá atrapalhar o atendimento eficaz ao paciente. Ao expor a deficiência do comunicar-se podemos apontar a necessidade de utilizar aspectos que visem melhorar esse relacionamento, que deve ser estabelecido a fim de promover uma comunicação terapêutica e humanizada.

Palavras-chave: Comunicação. Humanização. Relacionamento terapêutico.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

EDUCAÇÃO CONTINUADA: IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE SOBRE A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS.

MORELATTO, Lígia Elaine de Pieri da Silva*; BENETTI, Conceição Aparecida*; ORTIZ, Flávia Vilas Boas*; SOI, Elaine Aparecida*.

Embora a higienização das mãos seja a medida mais importante e reconhecida há muitos anos para a prevenção das infecções nos serviços de saúde, estudos sobre o tema avaliam que a adesão dos profissionais à prática de higienização das mãos de forma constante e na rotina diária ainda é insuficiente e colocá-la em prática consiste em uma tarefa complexa e difícil. Instrumentos normativos reforçam o papel da higienização das mãos como ação mais importante na prevenção e controle das infecções em serviços de saúde. O presente trabalho tem como objetivo a conscientização da prática da lavagem de mãos no contexto da prevenção de infecções hospitalares e autoproteção. Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica no qual foram analisados artigos, livros e periódicos, referentes ao ano de 1999 à 2009 encontrados na base de dados do scielo e lilacs. Para a escolha do tema do programa de educação continuada, foi realizado um levantamento de diagnósticos, do serviço de enfermagem, através da necessidade evidenciada, na unidade de clínica cirúrgica do Hospital Universitário aonde foi estruturado e implementado um programa de atualização para a equipe de enfermagem. A lavagem das mãos é a medida individual mais simples e menos dispendiosa para prevenir a propagação das infecções relacionadas à assistência à saúde. Recentemente o termo “lavagem das mãos” foi substituído por higienização das mãos devido a maior abrangência deste procedimento. As mãos constituem a principal via de transmissão de microorganismos durante a assistência prestada aos pacientes, pois a pele é um reservatório de diversos microorganismos, que podem se transferir de uma superfície para a outra por meio de contato direto ou indireto. Apesar das diversas evidências científicas, nota-se que grande parte dos profissionais de saúde ainda não segue as recomendações da ANVISA (Agência nacional de vigilância sanitária), em suas práticas diárias. Entendemos que devemos proporcionar aos profissionais de saúde, conhecimentos técnicos e científicos para embasar as ações relacionadas as práticas de higienização das mãos, uma vez que esta equipe tem a responsabilidade para com a assistência; e o enfermeiro a responsabilidade do gerenciamento da assistência e do processo decisório do cuidar.

Palavras-chave: ANVISA. Educação Continuada. Lavagem de Mãos.

* Docentes do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO E EDUCATIVO PARA PACIENTES PORTADORES DE DIABETES TIPO 1 E 2.

DORETTO Luciana*; POZZOLI, Sandra Maria L.*; CARDIN, Márcia Abusio*; MUNHOZ, Cláudia*.

A enfermagem se caracteriza pelo cuidado ao ser humano nos momentos mais vulneráveis da vida e um dos papéis que o enfermeiro desenvolve são as ações educativas e preventivas na saúde pública. Realizando supervisão de estágio de enfermagem em saúde pública 1, incentivamos os acadêmicos do 4º ano do curso de graduação em enfermagem a levantar as necessidades de educação em saúde nas Unidades Básicas de Saúde – UBS, do município de Marília. Um destes trabalhos foi realizado em uma unidade de saúde do centro da cidade, enfocando pacientes portadores de diabetes tipo 1 e 2 que são tratados naquele serviço. Dentre os nossos objetivos estava o de colaborar com o processo de adesão ao tratamento dos pacientes para prevenir as complicações e promover a educação à saúde visando mudança de comportamentos. Foi realizado um levantamento de dados dos pacientes acompanhados naquela UBS, totalizando 68 pacientes. Em seguida, os acadêmicos elaboraram um questionário com dez questões, para conhecimento do perfil dos pacientes, o qual seria aplicado após uma ação educativa. Também foi confeccionado um livreto ilustrativo sobre os cuidados e complicações no Diabetes. Do total de pacientes, foram selecionados 20 para a realização deste trabalho. Foram confeccionados convites personalizados e entregues no domicílio, com horário e data agendada para um encontro educativo. Compareceram ao evento 12 pacientes, que participaram de forma ativa e responderam ao questionário. A faixa etária dos pacientes participantes e entrevistados era de mais de 50 anos e aposentados, observou-se que a maioria dos pacientes não apresentavam informações suficientes sobre a doença. Os demais dados do questionário estão sendo tabulados. Esta atividade demonstrou ser de grande importância para essa clientela, colaborando para o esclarecimento de dúvidas e incentivo ao tratamento. Ao final, os participantes relataram que esse tipo de encontro deveria ocorrer com mais frequência.

Palavras-chave: Diabetes. Educação em saúde. Idosos,

* Docentes do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

TAXA DE INCIDÊNCIA DE MICROORGANISMOS MERECEDORES DE ATENÇÃO ESPECIAL (GERMES MULTIRRESISTÊNTES-GMR) NAS DEPENDÊNCIAS DA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA - UNIMAR NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2006 À JUNHO DE 2009

SOUSA, Magno Moreira de*; SILVA, Johnny Pinheiro da*; CARNEIRO, Misael Duarte*; MUNHOZ, Cláudia Cordeiro**

As infecções hospitalares são tão antigas quanto os cuidados hospitalares. No início, eram decorrentes do desconhecimento das técnicas de assepsia e das condições precárias de higiene. O surgimento de técnicas de assepsia e os cuidados de isolamentos propiciados pelo melhor conhecimento epidemiológico das infecções foram importantes aliados no combate às infecções hospitalares. A era da antibioticoterapia, deu à comunidade médica um poderoso arsenal na batalha contra as infecções, porém, trouxe a questão da resistência bacteriana. Neste ponto, uma questão complexa emergiu com o uso dos antibióticos profiláticos e o manuseio dos antibióticos de largo espectros, que foi a multirresistência das bactérias. Na tentativa de dar uma ordem à abordagem global dos procedimentos no ambiente hospitalar surgiram as Comissões de Controle de Infecção Hospitalar, ressalta-se que em muitos locais sua implantação se deu apenas em cumprimento à portaria 196 de 1983, do Ministério da Saúde. Funcionavam como departamentos secundários. Posteriormente, com o despertar da consciência dos órgãos públicos, administradores e toda a comunidade hospitalar, elas passam a assumir um papel mais efetivo na prevenção e controle das infecções hospitalares. Este trabalho tem por finalidade realizar levantamento e análise estatística dos casos de infecção hospitalar e também o levantamento e análise dos microorganismos prevalentes no Hospital Universitário – UNIMAR, no período de Janeiro de 2006 à Junho de 2009. Foi realizada revisão bibliográfica e uma coleta de dados levantando o número de ocorrências junto a C.C.I.H. da Associação Beneficente Hospital Universitário – UNIMAR, avaliado e aprovado pela diretoria e pelo Comitê de Ética em Pesquisa do hospital e da UNIMAR; utilizando o método de Análise Documental, os dados coletados foram: tipo de microorganismo, sítio de infecção, datas das ocorrências, entre outros. Estes dados foram comparados em análise quantitativa e qualitativa, e expostos em gráficos e tabelas. Os resultados obtidos foram: no ano de 2006, 104 ocorrências sendo 0,00% GMR's e 100,00% de não GMR's; em 2007 ocorreram 68 casos, sendo 11,76% GMR's e 88,24% de não GMR's; em 2008, foram registrados 177 ocorrências, sendo 16,95% GMR's e 83,05% de não GMR's; e os dados registrados até junho de 2009 apresentaram 65 ocorrências sendo 16,92% de GMR's e 83,08% de não GMR's. Notamos um aumento escalonado das ocorrências de infecções por microorganismos, inclusive multirresistentes, que tem acompanhado o aumento do número de atendimento do hospital, principalmente após uma reorganização da CCIH (coleta de dados e busca ativa). Ressalvamos que nem toda ocorrência de Exames Microbiológicos positivo implica em infecção hospitalar, tratando-se as vezes de colonização.

Palavras-chave: Epidemiologia. Germes Multirresistentes. Infecção Hospitalar.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

O CUIDADO DA CRIANÇA ONCOLÓGICA: NA ÓTICA DO ENFERMEIRO

BARBA, Márcia Pereira* ; BARRACHI, Melina Goto*; SILVA, Juliana de Marco*; SOUZA, Danielle Martins*; MUNHOZ, Cláudia Cordeiro**

Na história da enfermagem diz que a essência da Enfermagem é “gente que cuida de gente”, chave mestre da Enfermagem em toda a sua plenitude. Sabendo que, antes de sermos enfermeiros, somos seres humanos numa busca contínua de nosso aprimoramento, em uma busca incessante de tentar desenvolver habilidade ou capacidade de equilibrar nossas virtudes, e não virtudes, em nossa carreira e trajetória de vida. No dia a dia nos deparamos com diversos conflitos que se estabelecem não só pela dificuldade de assistir o homem como um todo dinâmico e integrado, mas também, pela necessidade de se proteger da ansiedade que todo contexto da assistência que o ser doente suscita, principalmente quando se estabelece uma relação afetiva com o mesmo. O cuidado às crianças portadoras de câncer será o enfoque desta trabalho, cujo objetivo é compreender a ação nas relações interpessoais e espiritual em sua relação com a criança. Para tanto, nos direcionamos para uma descrição das categorias sobre o adoecimento, e o cuidar da criança com câncer. Dessa forma a justificativa pela escolha da temática consiste em descobrir o que impulsiona a ação humana do enfermeiro quando cuida desta clientela. O método utilizado foi a pesquisa bibliográfica, o período da coleta de dados transcorreu de março a setembro de 2009 e foram encontrados em livros e artigos científicos sobre o assunto. A análise dos textos explorados reporta que as intervenções no campo da saúde devem ser constituídas de maneira mais ampla e humanizada, construídas de maneira compartilhada entre pacientes, familiares e profissionais, para que toda a meta de melhoria da qualidade de vida seja efetivamente alcançada, pensando no cliente reconhecendo os fatores que podem levar ao adoecimento do profissional. Esse cuidar não pode ser de mão única, mas reunindo experiências que possam beneficiar a criança e seus familiares. E o enfermeiro que desenvolve valiosas estratégias que fazem a diferença neste contexto, será necessário comprometer-se emocionalmente, aliar caminho para a área expressiva da assistência no terreno das emoções. Só assim novos horizontes poderão ser abertos aos enfermeiros oncológicos no que tange à solicitude para com esses cuidadores.

Palavras-chave: Criança Oncológica. Enfermagem. Percepção Social.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

SISTEMATIZANDO O CUIDADO DE CRIANÇAS COM AGRAVO RESPIRATÓRIO

RIBEIRO, Maria Fernanda Caldeira Ribeiro^{*}; SIQUEIRA, Fernanda Paula Cerântola^{**}
SILVA, Maria das Neves Firmino da^{***}

Entre as infecções respiratórias destaca-se a preocupação com a bronquiolite aguda, por ser uma das causas mais comuns de infecção nos primeiros anos de vida. Para tanto, delimitamos como objetivos identificar a prevalência de bronquiolite entre crianças hospitalizadas em uma Unidade de Internação Pediátrica e os 10 diagnósticos de enfermagem mais frequentes, segundo a Taxonomia II da NANDA. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva, realizada na Unidade de Internação Pediátrica-HC II- Unidade Materno Infantil, Marília/SP, sendo a população crianças até um ano de idade que foram hospitalizadas no período de janeiro à junho de 2009. Para coleta dos dados epidemiológicos utilizou-se o NTI (Núcleo de Informações Técnicas) do referido serviço através das variáveis idade, sexo e média de permanência na unidade. Para identificação dos diagnósticos de enfermagem utilizou-se do diário de campo da enfermeira gerente da unidade. Resultados: No período de janeiro à junho de 2009 na Unidade de Pediatria ficaram internadas 374 crianças, destas 21,39% (n=80) tinham como diagnóstico médico a bronquiolite. Em relação a faixa etária das 80 crianças com este agravo respiratório, 57,5% (n=46) eram menores de 1 ano de idade, destes 53,7% tinham menos de 6 meses de vida. Quanto ao sexo 58,69% (n=27) eram masculinos e 41,3% (n=19) femininos. Quanto à permanência em dias, 41,3% (n=19) dos lactentes permaneceram na unidade por um dia, 17,39% (n=8) foram mantidos por 2 à 3 dias, 15,21% (n=7) por 4 à 5 dias e 23,91% (n=11) necessitaram de 6 à 10 dias para sua recuperação. Quanto aos diagnósticos de enfermagem identificou-se: Desobstrução ineficaz de vias aéreas; Padrão respiratório ineficaz; Amamentação ineficaz; Amamentação interrompida; Integridade tissular prejudicada, Conhecimento deficiente (materno); Ansiedade (materna); Hipertermia; Risco de aspiração; Risco de tensão do papel do cuidador. Considerações finais: Entre as crianças internadas com bronquiolite a maioria eram menores de 1 ano com idades menores de 06 meses de vida. Ao correlacionar tais dados com os diagnósticos mais frequentes neste grupo destaca-se a interrupção precoce do processo de amamentação. Desta forma, a utilização desta Taxonomia contribuiu não só para qualificar a assistência de enfermagem dispensada durante o período de internação destas crianças e sua família, mas nos permitiu repensar os fatores que podem estar contribuindo para o desmame precoce, identificando dificuldades para relactação e a falta de apoio materno que houve durante o acompanhamento de puericultura para que o processo de amamentação fosse bem sucedido. Sendo assim, destaca-se a importância da sistematização da assistência de enfermagem ao estabelecer o diálogo entre os profissionais na rede de cuidados. Palavras-chave: Bronquiolite. Saúde da Criança. Sistematização da assistência de Enfermagem.

* Acadêmica do Curso de Enfermagem / Famema.

** Docente do Curso de Enfermagem / UNIMAR / Famema.

*** Enfermeira da Unidade de Internação Pediátrica-HC II- Unidade Materno Infantil.

Enfermagem

O MELHOR REMÉDIO É BRINCAR

ALMEIDA, Mariana Marques de*; RODRIGUES, Gustavo Leal*; RODRIGUES, Magda Aparecida*; MUNHOZ, Cláudia Cordeiro**

A busca por métodos e técnicas assistenciais que possam aliar o aprimoramento científico ao tratamento holístico das necessidades humanas, relacionada à doença e a hospitalização, tem sido tema de estudo pelos profissionais de enfermagem, visando ao cuidado e não deixando o cliente perder seus valores, seus costumes durante todo o tratamento. A hospitalização é considerada uma experiência estressante, principalmente para as crianças, alterando todo o seu emocional e dessa forma a brincadeira é essencial para o restabelecimento físico e mental, ajudando a distrair através dos brinquedos, não deixando perder seus valores e implantando a humanização hospitalar através dos brinquedos. O objetivo desta pesquisa foi identificar as respostas comportamentais e fisiológicas das crianças hospitalizadas a partir da utilização de brinquedos como forma de terapia. A metodologia utilizada trata-se de revisão literária através da busca, leitura e fichamento do material bibliográfico. A busca á literatura se deu através da pesquisa em livros que tratam de temas pediátricos e técnicas de educação infantil, metodologia científica, artigos publicados em revistas científicas e também pesquisa através busca em meio eletrônico. Após as análises das pesquisas conclui que brincar é uma atividade fascinante, onde o riso não é o alívio de tensões ou descarga punsional, mas sim uma atividade real para aquele que brinca, por meio da qual se liberta de um trauma através de experiência e domínio da situação. A brinquedoteca existe para proporcionar a criança o direito de brincar, criar um ambiente saudável durante um tratamento hospitalar, levando em conta as necessidades afetivas, sociais, minimizando os efeitos prejudiciais da hospitalização no decorrer do tratamento, resgatando sua autoconfiança, ajudando na relação paciente-enfermeiro e demais profissionais da saúde. E pelas considerações apresentadas nesse trabalho constata-se que o brinquedo é um excelente recurso para auxiliar a criança durante e após experiências hospitalar e que este recurso deveria ser adotado a todas as enfermarias que trabalham com crianças. O brinquedo e o brincar torna-se indispensável para a recuperação do paciente com a adesão do mesmo ao tratamento de forma não traumática e é uma das peças fundamentais para o seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Criança Hospitalizada. Brinquedos. Terapia..

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

NEOPLASIA MAMÁRIA: A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA DETECÇÃO PRECOCE

FERREIRA, Estela de Araújo*; RIBEIRO, Gabriela Oliveira Guimarães*; LOPES, Marília Christina Teixeira*; FERREIRA, Marilza dos Santos*; BORTOLLOTTI, Renata Rodrigues*; MUNHOS, Claudia Cordeiro**

Câncer é a multiplicação descontrolada de células defeituosas ou atípicas, que escapam ao controle do sistema imunológico por indeterminados motivos, sendo relacionadas como possíveis desencadeadores as combinações de eventos hormonais, fatores genéticos e, fatores ambientais os quais podem contribuir para o desenvolvimento de neoplasias, sendo esta uma das principais causas de mortalidade e morbidade na atualidade. O câncer de mama, ou neoplasia mamaria maligna é um dos cânceres mais temidos pelas mulheres, devido sua alta incidência e seus efeitos psicológicos que afetam a percepção de sexualidade e a auto-imagem. Sua evolução natural ocorre de maneira progressiva e acelerada para a morte, geralmente acompanhada de elevados graus de sofrimento físico e emocional. As estatísticas indicam o aumento de sua incidência nas ultimas décadas, tantos em países desenvolvidos quanto em países em desenvolvimento, sendo que o numero de casos novos de câncer de mama esperados para o Brasil em 2008 é de aproximadamente 49.400, com um risco estimado de 51 casos a cada 100 mil mulheres. Sendo o mais prevalecente no sexo feminino o câncer de mama, representa assim a maior causa de morte entre mulheres com idade entre 40 e 69 anos. O presente trabalho tem por foco acentuar a importância da atuação da enfermagem na orientação e conscientização sobre a necessidade de detecção do diagnostico precocemente elevando os benefícios em relação ou prognostico após o tratamento do carcinoma ainda em estagio de iniciação, através da efetiva abordagem em relação á orientações que visem à busca pelo auto cuidado e o esclarecimento em relação às varias estratégias de rastreamento das alterações neoplasicas que acometem a mama de forma que haja a diminuição do numero de mortalidade e se evite casos de metástase extra mamaria favorecendo a recuperação e a reabilitação da mulher acometida por este tipo de câncer. O referido estudo constitui se através da revisão literária que buscou através da caracterização das neoplasias, métodos de diagnósticos, formas de tratamento, incluindo as possíveis formas de assistências de enfermagem a mulheres que apresentem estas alterações abordadas em 24 referencias bibliográficas, 03 artigos disponíveis tanto em acervo bibliotecário quanto em sites como scielo e lilacs, identificar as principais formas de rastreamento e aplicação de métodos preventivos do diagnostico tardio ressaltando suas efetividades e eficácia. Após a analise do conteúdo levantado foi possível a formação do consenso de que a participação da enfermagem em relação a necessidade de obtenção de um diagnostico precoce do câncer de mama fundamenta se no conhecimento das variadas formas de identificação das alterações neoplasicas ressaltando a necessidade de conscientização em relação a importância da realização dos métodos de rastreamento, devido ao importante valor representativo que a mama exerce sobre a mulher sendo símbolo se sua feminilidade, sexualidade e até mesmo sobre sua representatividade social.

Palavras-chave: Neoplasia mamaria. Câncer de mama. Diagnostico precoce.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

O ENFERMEIRO COMO EDUCADOR EM SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE

MIRA, Marli A.R.*; VEREGUE, Mariana Pereira*; LIMA, Meire Helen Cristina.B.S.*; PEDROSO, Sheila.Silmara.A.*; POZZOLI, Sandra Maria L.**

A sexualidade na terceira idade é pouco comentada devido ao preconceito ainda existente na sociedade e do constrangimento que os idosos sentem com relação a esse tema. A sexualidade é um termo bastante abrangente que envolve vários aspectos e que dificilmente se encaixa em uma única definição. Nosso objetivo neste trabalho é aprofundar o conhecimento sobre os aspectos biopsicossociais que envolvem a sexualidade no idoso; refletir sobre o papel educativo do enfermeiro e sua contribuição para a promoção da saúde e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis na terceira idade. Este trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica sobre as alterações do envelhecimento, enfocando o aspecto do comportamento sexual no idoso. Para tanto, utilizamos livros-texto e artigos científicos para compreendermos o problema apresentado. Vários são os fatores que podem influenciar a sexualidade do idoso como: o religioso, psicossocial e moral. Esses fatores podem influenciar os conceitos que o idoso tem sobre si e, muitas vezes, o faz se sentir incapaz para o relacionamento sexual e para amar a medida que envelhece. Nesse sentido, a enfermagem pode oferecer um espaço para discussão da sexualidade e educação sexual adequada aos idosos, abordando as alterações fisiológicas que ocorrem no envelhecimento e esclarecendo esta população quanto a tratamentos existentes para que possam continuar a vida sexual, dentro de suas possibilidades. Alertando, inclusive, sobre o aumento de doenças sexualmente transmissíveis e AIDS nessa faixa etária, enfatizando a importância da prevenção. É muito importante o amor e a vivência sexual para a pessoa humana, pois este aspecto da vida pode manter elevada sua auto-estima. Ao pesquisarmos sobre o tema, percebemos que a sexualidade na terceira idade ainda é um tabu, devido aos preconceitos existentes, entretanto, a enfermagem deve atuar de uma forma positiva, auxiliando o idoso na educação, prevenção de doenças e na quebra de preconceitos.

Palavras-chave: Educação em saúde. Idoso. Sexualidade.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

O CANCER DE MAMA NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL

ANDREAÇA, Milena Cruz*.; MORASSATO, Ediléia Del Ciampo*; SANTANA, Valdeir Miranda*; GIAXA, Thaís Érika Perón**

O câncer de mama, principal causa de morte entre mulheres, vem acometendo cada vez mais mulheres na gravidez. O presente estudo visa analisar os trabalhos publicados que abordam o tema escolhido para este trabalho de conclusão de curso, Câncer de mama no ciclo gravídico-puerperal, visando um melhor conhecimento teórico sobre o assunto. Trata-se de estudo de revisão literária, com natureza descritiva, realizado através de busca no Scielo, Lilacs e livros. Após, realizou-se o fichamento composto de três partes: informações bibliográficas, síntese do artigo e registro dos resultados encontrados. Foram analisadas 25 referências entre livros e artigos publicados entre 1995 a 2007. Após, foi categorizado em “definição do câncer de mama”, “incidência”, “fisiopatologia”, “etiologia”, “fatores predisponentes”, “fatores protetores”, “prognóstico”, “definição de câncer na gestação”, “incidência”, “faixa etária mais acometida”, “métodos diagnósticos”, “tratamento”, “quimioterapia na gravidez”, “incidências de malformações”, “radioterapia na gravidez”, “abortamento terapêutico”, “prognóstico”, “gravidez após câncer de mama”, “risco de metástase fetal”, “assistência de enfermagem”, “amamentação durante o câncer e tratamento”, “assistência de enfermagem”. Verificou-se que o câncer de mama pode associar-se a gravidez, essa incidência vem elevando-se ultimamente devido às mulheres estarem retardando a gravidez para idades mais avançadas. O câncer de mama associado à gestação é todo câncer diagnosticado durante a gravidez ou até um ano após o parto. Ocorre numa incidência de 1/3.000 a 1/10.000 gestações, dependendo do país estudado. Algumas séries já mostram uma incidência de 1/2000 gestações. O diagnóstico pode ser prejudicado devido às alterações fisiológicas que acometem a mama durante a gravidez, por isso, é muito comum que quando diagnosticada a patologia, o estado clínico já se encontra avançado e muitas vezes os linfonodos axilares comprometidos. A escolha do tratamento depende da fase da gestação que a mulher se encontra. Nos últimos anos houve algumas mudanças na filosofia do tratamento passando da total desconsideração da gravidez (frequentemente com interrupção imediata) a uma conduta mais ponderada, na qual se tente equilibrar os interesses maternos e fetais da forma ideal para limitar os riscos de progressão da doença materna e preservar a integridade fetal. O que frequentemente acontecem com os fetos de mães com câncer de mama é que são pequenos para a idade gestacional, devido à própria doença ou ao tratamento. Também é muito freqüente fetos pré-termos como consequência de cesarianas indicadas para se iniciar o tratamento. Para que as gestantes comecem a incorporar o auto-exame como um cuidado importante que se deve ter durante a gestação, é necessário à educação em saúde, por meio de campanhas educativas e orientações ambulatoriais, que envolva o auto-exame e esclarecimento quanto aos fatores do câncer de mama, uma vez que a melhor arma para a prevenção de morbidades e agravos à saúde coletiva continua sendo a educação em saúde. Dessa maneira, o enfermeiro torna-se uma figura atuante na saúde coletiva da mulher brasileira, no momento em que, como profissional pré-natalista, deve enfatizar a importância do papel do auto-exame das gestantes, a fim de prevenir o surgimento de casos de câncer de mama gestacional

Palavras chaves: Câncer de mama, complicações na gravidez, amamentação.

* Enfermeiros

** Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HUMANIZADA AOS PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA

VERONEZ, Patrícia Cristina*; PEDROZO, Patrícia Lourencetti*; CARVALHO, Maicon Jonata Neves de*; SOI, Elaine Aparecida**

Cada vez mais, vivencia-se o aumento significativo das neoplasias malignas. No Brasil, esta realidade tem ampliado a discussão sobre o controle e assistência dessa doença. Alguns tipos de câncer podem permanecer em seu local de origem, podendo ser impossível a sua detecção em virtude de sua localização anatômica ou à infiltração nas estruturas vitais, dificultando o tratamento, sua remoção pode afetar severamente a função fisiológica. Nessas circunstâncias, a radioterapia é uma das opções de tratamento curativo. Os pacientes tratados com a radioterapia podem experimentar diversos efeitos colaterais como dor, alterações cutâneas, perda da auto-estima e confiança, dificuldade na mobilidade, ansiedade, medo, sentimento de isolamento e mudanças na rotina. Neste sentido a assistência de enfermagem ao paciente em tratamento requer esforços combinados de uma equipe multidisciplinar. A função desta equipe é proporcionar ao paciente e sua família assistência e apoio, possibilitando melhor qualidade de vida. O objetivo desta pesquisa é desenvolver conhecimentos referentes às intervenções de enfermagem na área de radioterapia para promover a humanização da assistência prestada. Este estudo foi realizado a partir do método descritivo, trata-se de uma pesquisa bibliográfica que foi realizado mediante levantamento de literatura científica pelo acesso a base eletrônica de dados do SCIELO, LILACS e Instituto Nacional do Câncer. Foram analisadas 30 referências publicadas entre 1994 a 2009. Após a coleta do material, realizamos a seleção, documentação, fichamento e apreciação crítica identificando a temática central cujo tema contemplasse o objetivo proposto. Para análise do conteúdo caracterizamos: “história e a definição de radioterapia”, “indicações para o tratamento radioterápico”, “tipos de tratamento radiológico”, “mecanismo de ação da radiação no organismo”, “princípios físicos da radioterapia”, “princípios biológicos da radioterapia”, “princípios clínicos da radioterapia”, “efeitos colaterais da radioterapia”, “abordagem e assistência de enfermagem ao paciente canceroso” e “assistência de enfermagem na radioterapia”. Verificamos que as terapêuticas para o tratamento do câncer quase sempre são agressivas, o que leva a uma ameaça séria a integridade do organismo e a sua função. O diagnóstico do câncer causa uma violenta ruptura em todos os elementos da vida do indivíduo e por esse motivo que à algum tempo a aplicação da assistência humanizada já vem sendo utilizada em muitos centros de tratamento do câncer e também aos seus familiares. Isto é primordial para minimizar o sofrimento destes pacientes que estão sempre lutando contra o tempo. Através deste estudo verificamos que uma assistência de enfermagem qualificada ao paciente oncológico é alcançada com conhecimentos técnico-científicos e com a implantação da sistematização da assistência de enfermagem, como meio para melhorar o atendimento ao paciente portador de doença oncológica e a sua família, buscando um cuidado humanizado sem ignorar as dimensões éticas, culturais, históricas e religiosas de cada indivíduo.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Câncer. Radioterapia.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

PRÁTICA DO AUTO EXAME DAS MAMAS ENTRE AS ACADÊMICAS DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM.

RAMOS, Patrícia* ; MARCARI, Daiana Roberta Munhoz*; LANCINE, Francielli Paula Lembo*; ALCÂNTARA, Maely*; SIQUEIRA, Fernanda Paula Cerântola** COSTA JÚNIOR, Moacyr Lobo da***

Verifica-se de forma empírica no meio acadêmico com mulheres jovens, que estas conhecem o auto-exame das mamas, porém referem não realizar. Diante disto, definiu-se como objetivo desta pesquisa avaliar a prática do auto-exame das mamas e identificar fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de mama entre as acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade de Marília. Metodologia: Estudo de natureza descritiva, que teve como população acadêmicas do Curso de Enfermagem-Noturno da Universidade de Marília – UNIMAR regularmente matriculadas no 2º semestre do ano de 2009. Como critério de inclusão considerou: aceitar participar da pesquisa, estarem presentes em suas atividades no período da coleta de dados, serem do sexo feminino. Sendo assim a coleta de dados foi realizada após apreciação e aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa com 263 estudantes através de um questionário auto preenchidos pelos sujeitos participantes da pesquisa de forma individual, e inicialmente informados e convidados a participarem da mesma. Como resultado obteve-se: 263 estudantes, sendo a maioria com idades entre 17 e 30 anos; solteiros(n=209); têm trabalho remunerado(n=155); hábito inadequado para atividade física(n=231); tabagista(n=15); utiliza bebida alcoólica sempre ou às vezes(n=89); consomem alimentos mais industrializados(n=155); fazem uso de contraceptivo hormonal(n=146); referem estar estressadas sempre ou às vezes(n=214); tiveram menarca antes dos 12 anos de idade(n=90); a maioria nunca engravidou(n=202); vão ao ginecologista quando têm intercorrência ou nunca vão(n=85); apresentam fibroadenoma na mama(n=7); referem realizar o Papanicolau, porém nem todas referiram que suas mamas são avaliadas(n=85) e que o ginecologista não incentiva o auto-exame das mamas(n=70); tinham antecedentes familiares para câncer de mama(n=37); realizam(n=227) e sabem da importância da realização(n=258); entre os motivos para não realizá-lo apontaram o esquecimento(n=167) e referem ter obtido informações quanto ao auto exame das mamas no decorrer da graduação(n=188). Considerações finais: A população estudada realiza o auto-exame de mamas, porém um número expressivo entre estas apontam como motivos para não realizá-lo o esquecimento, o que nos leva a acreditar que este não é feito frequentemente. Tal fato preocupa, pois entre estas mulheres identificam-se também fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de mama como antecedentes familiares e estilo de vida inadequado caracterizado por sedentarismo, tabagismo, uso de bebida alcoólica, consumo de alimentos industrializados e estresse, o que tem contribuído para o desenvolvimento deste agravo entre as mulheres jovens. Considerando que o auto-exame das mamas é meio importante para diagnóstico precoce do câncer de mama a prática deste deve ser reforçada e divulgada pelos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Auto-exame de mamas. Enfermagem. Fatores de risco.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

*** Professor Livre docente da EE-USP-Ribeirão de Preto/SP

Enfermagem

COBERTURA E BAIXA ADESÃO AO EXAME DE RASTREAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO PELA POPULAÇÃO FEMININA DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DAS UBS – CHICO MENDES E USF – JULIETA, NO MUNICÍPIO DE MARÍLIA-SP

ROSSI, Paula Fernanda de^{*}; SILVA, Genivaldo Bernardes da^{*}; ZUTIN, Tereza Laís Menegucci^{**}; SIQUEIRA, Fernanda Paula Cerântola^{**}

O câncer de colo de útero tem sido a segunda causa de morte por câncer entre a população feminina no Brasil e no mundo. Entretanto a cobertura e adesão das mulheres, em idade indicada ao exame de rastreamento, tem sido a quem do desejado. Durante o desenvolvimento de atividades, em campo de estágio prático, observamos a baixa procura pela realização do exame Papanicolau. Através de dados estatísticos da Secretária Municipal de Higiene e Saúde de Marília, constatamos a baixa cobertura do Exame Papanicolau, no município. Objetivo: Identificar fatores que levam a baixa cobertura do exame de rastreamento de Câncer de Colo de Útero (Papanicolau) em mulheres de faixa etária igual ou superior a 15 anos. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, realizado no município de Marília, como cenários de estudos utilizaram-se a Unidade Básica de Saúde – UBS Érico Cardeal e a Unidade de Saúde da Família - USF – Dr^o. Felipe Scarpelli, sendo as duas unidades de atenção primária à saúde e contam com uma população de características socioeconômicas similares. Da população vinculada a estes cenários de saúde, extraiu-se uma amostra de 227 mulheres, respeitando os seguintes critérios de inclusão: faixa etária igual ou superior a 15 anos, vida sexual ativa e residentes nas áreas de abrangências dos serviços de saúde da UBS Dr. Erico Cardeal e USF- Dr. Felipe Scarpelli. A coleta de dados foi realizada após apreciação e aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa com 227 mulheres através de questionário contendo 20 questões fechadas e auto preenchidos pelos sujeitos participantes do estudo de forma individual e aleatória, conforme a chegada da mulher ao posto de saúde e através de visitas domiciliares. Resultado/Discussão: Das mulheres entrevistadas 63% realizam o exame; 37 % não realizaram exame Papanicolau nos últimos 3 anos. Destas que não realizaram o exame 25% nunca fez o Papanicolau, justificando desconhecer a finalidade do mesmo, seguido de outros fatores como vergonha do examinador e despreocupação com sua saúde. Considerações finais: Podemos observar a partir dos resultados obtidos, que as mulheres realizam o exame de Papanicolau, porém um número significativo entre estas apontam como dificuldades para realização do exame o acesso ao serviço de saúde, acesso as consultas médicas e a realização de trabalhos externo ao lar, fatores que contribuem para que estas mulheres não realizem os com a frequência recomendada atualmente pelo Ministério da Saúde que é a cada três anos. O mais preocupante é o número de mulheres que nunca realizaram o exame alegando o desconhecimento do mesmo, o que nos leva a acreditar que o conhecimento e somado a fatores como vergonha interfere diretamente em sua realização. Sabendo que o exame de Papanicolau é essencial para o diagnóstico precoce e rastreamento do câncer de colo de útero, devemos enquanto profissionais de saúde divulgar e intensificar essa prática frente às mulheres usuárias dos serviços de saúde. Palavras-chave: Exame de Papanicolau. Saúde da mulher. Câncer de colo de útero.

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

^{**} Docentes do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

MARÍLIA PEDE SOCORRO: CARACTERIZAÇÃO DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO ATENDIDOS PELO SAMU

LOCATELLI, Rita de Cassia Vicente* ; ORTIZ, Milena **; SANTANA, Valdeir Miranda de **; VIVEIROS, Gabriela Brochieri** GIAXA, Thais Erika Peron ***

Os acidentes de trânsito são uma grande preocupação no mundo, pois além de terem elevados índices de ocorrência, são causadores de debilidades físicas permanentes e de vítimas, inclusive fatais. No Brasil, a violência dos acidentes é responsável por 13% dos óbitos em todo o país, sendo inferior apenas as doenças cardiovasculares. O SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) atua em Marília há 05 anos e é responsável pelo atendimento as urgências clínicas e traumáticas de toda a cidade e região. Devido ao crescimento populacional, a violência no trânsito tem aumentado consideravelmente nessa cidade. Em 2008, houve um acréscimo de 27,19% ou 29110 veículos circulantes, o que torna a população mais exposta a esse agravo. O presente estudo tem como objetivo diagnosticar os acidentes de trânsito na cidade de Marília, caracterizando-os através das variáveis, faixa etária, sexo, zona geográfica, tipo de acidente, tipo de vítima, dia da semana, hora, conduta profissional, escala de coma de Glasgow, uso de dispositivo de segurança, embriaguez, mês de maior ocorrência e envolvidos. Trata-se de pesquisa descritiva de caráter quantitativo, onde foram analisadas 501 fichas de atendimento aos acidentes de trânsito do (SAMU) de Marília, do período de 01/ janeiro a 30/ junho de 2008. Os dados foram contabilizados através do programa Microsoft Office Excel, analisados em frequência simples . No primeiro semestre de 2008, o SAMU de Marília atendeu 501 vítimas de acidentes de trânsito, sendo que 434 foram atendidas pela Unidade de Suporte Básico e 67 pela Unidade de Suporte Avançado ,a UTI móvel, totalizando em média 03 acidentes por dia. Constatou-se que, os acidentes de trânsito ocorreram, em sua maioria, aos finais de semana, no período da tarde seguido pelo da noite, estando as faixas etárias entre 16 a 20 anos, as mais atingidas. Das vítimas, 62,67% foram do sexo masculino e 29,74% do sexo feminino Os tipos mais comuns de acidentes foram colisões, envolvendo, principalmente, motociclistas em 43,81% dos acidentes. Geralmente, ocorreram na zona Sul, no mês de março. Pequena parcela dos envolvidos usava dispositivo de segurança. A conduta profissional mais realizada foi a instalação de colar cervical e prancha longa. Apesar de algumas limitações, principalmente no que tange à qualidade das informações, acredita-se ter atingido os objetivos deste trabalho, pois conseguiu-se traçar o perfil dos acidentes de trânsito e a partir disto, subsidiar estratégias de enfrentamento desse relevante problema de saúde pública. Os Acidentes de trânsito não ocorrem por uma fatalidade, mas por falhas, que podem ser evitadas, evidenciando-se a necessidade de implantação de medidas preventivas para os acidentes.

Palavras - chave: Acidentes de trânsito, Urgência, Prevenção de acidentes de trânsito.

* Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Unimar

** Enfermeiros

*** Docente do curso de graduação de Enfermagem da Unimar

Enfermagem

CONTENÇÃO FÍSICA: PERCEÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE MENTAL

CAROLINO, Roseli*, MARTINS, Raquel Cristina*, MOURA Renato Brito*, TRINDADE, Patrícia de Souza*, SOI, Elaine Aparecida**, SIQUEIRA JUNIOR, Antonio Carlos***

Nas instituições onde se prestam cuidados de saúde, os episódios de agressividade, são motivos de preocupação para as equipes multidisciplinares, a contenção física dos clientes é uma prática utilizada na intervenção imediata tanto em hospitais clínicos como psiquiátricos. A agressividade do cliente surge por vezes, como um dado novo, carecendo de intervenção imediata nem sempre solucionado farmacologicamente com a brevidade desejável. Por isso, torna-se necessário adotar medidas de contenção para a proteção da auto e heteroagressividade do cliente. No entanto, a contenção física vem sendo realizada sem embasamento científico ou experiência concreta que justifique sua utilização. O presente estudo tem como objetivo identificar e analisar trabalhos científicos que abordam sobre a contenção física e correlacioná-los com as respostas dos sujeitos pesquisados. A pesquisa foi realizada em dois hospitais, um com atendimento clínico e outro psiquiátrico, foram entrevistados os profissionais de saúde, médicos, psicólogos, enfermeiros, assistentes sociais e terapeutas ocupacionais. Trata-se de um estudo de campo de caráter quantitativo exploratório. Após a localização do referencial teórico, identificando-se a temática central em cada fonte utilizada, de tal forma que contemplasse o objetivo proposto, foi preparado questionário semi-estruturado contendo nove questões fechadas e abertas. Os dados coletados foram tabulados e analisados utilizando o software Epi Info 6.04b. As respostas foram analisadas e agrupadas de acordo com as categorias profissionais e correlacionadas com a literatura. Os resultados indicaram que os profissionais médicos e enfermeiros das duas instituições pesquisadas obtiveram maior conhecimento em relação à contenção física e os outros profissionais (assistente social, psicólogo e terapeuta ocupacional), por serem em número reduzido ou por falta de conhecimento específico não tiveram uma participação efetiva no que se refere à contenção física. Espera-se que este trabalho contribua como subsídio para outros estudos e propicie a reflexão dos profissionais sobre a importância do conhecimento científico desta técnica para que ela não seja descrita como punitiva. O atendimento deve ser adequado e proporcionar mínimos danos físicos e psicológicos, visando à promoção da saúde, através de ações educativas, suporte emocional para que este procedimento seja minimamente traumático e positivamente aceito.

Palavras Chaves: Contenção física, Capacitação profissional, Aspectos legais e éticos.

* Enfermeiros Graduados pela Universidade de Marília/UNIMAR

** Docente do Curso de Enfermagem - UNIMAR

*** Docente do Curso de Enfermagem - FAMEMA

Enfermagem

COLABORAÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE ENFERMAGEM AO PROGRAMA NASCER CIDADÃO: VIGILÂNCIA AO BEBÊ DE RISCO NO MUNICÍPIO DE MARÍLIA – SP

POZZOLI Sandra Maria L.*; DORETTO, Luciana*; CARDIN, Márcia Abusio*; MUNHOZ, Cláudia*.

Este estudo foi realizado numa Unidade Básica de Saúde – UBS, da periferia do município de Marília – SP, como desenvolvimento de atividades do Programa de Saúde da Criança, em estágio supervisionado do curso de enfermagem. A redução da morte materna e infantil é um desafio para os serviços de saúde e para a sociedade, uma vez que são mortes precoces, concentradas na população pobre e, evitáveis pelo acesso em tempo oportuno a serviços qualificados de saúde. Segundo o comitê de óbito infantil e fetal a redução da mortalidade infantil é uma das prioridades do Ministério da Saúde, estando incluída no Pacto pela Vida e no Pacto Nacional pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2008). Os bebês que são identificados como “de risco” são encaminhados para a UBS e recebem atendimento e acompanhamento adequado da equipe multiprofissional, mantendo uma equidade do atendimento. É de extrema importância a determinação dos fatores envolvidos nos casos de óbitos infantis e a definição de estratégias que permitam evitar os mesmos. Nosso objetivo neste estudo foi de identificar, diagnosticar e acompanhar os bebês de risco que nasceram na comunidade; orientar quanto ao aleitamento materno. Após pesquisa bibliográfica para fundamentação teórica e levantamento das comunicações de nascimento, sob a orientação de docentes, os alunos de enfermagem do estágio de Saúde Pública II, no 8º termo de enfermagem, realizaram 19 visitas domiciliares entre os meses de Setembro e Outubro de 2008, foram efetuadas entrevistas com as mães dos recém nascidos - RNs. Do total de visitas, 79% foram para acompanhamento de saúde das crianças; 6% identificou-se como caso novo de risco; 15% não foram encontradas no domicílio. A faixa etária das mães se encontrava entre 16 a 38 anos. Desses recém nascidos, 73% recebiam o aleitamento materno exclusivo; 12% aleitamento misto e 15% não foram verificados. A experiência deste trabalho nos mostrou a importância do acompanhamento qualificado dos RNs, através de visitas domiciliares, identificando fatores de gravidade e analisando os já existentes e, definir estratégias que permitam evitar possíveis óbitos neonatais.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Risco. Vigilância Epidemiológica.

* Docentes do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

HU VIDA: DOE SANGUE

GIANINI, Sílvia Helena Soares* ; SOI, Elaine Aparecida*

Uma das preocupações atuais dos serviços de saúde diz respeito aos baixos índices de doação de sangue. Os principais aspectos que aflige a população a participar da doação são o medo pessoal de adquirir problemas de saúde pelo ato de doar, medo geral que as pessoas associam à doação de sangue e a falta de informação sobre o assunto. O projeto visa envolver a comunidade levando-a a participar ativamente do processo da doação de sangue de forma consciente e responsável, através de ações educativas e de mobilização social, visando a garantia da quantidade adequada de bolsas sangüíneas destinadas à Associação Beneficente Hospital Universitário (ABHU) e a melhoria da qualidade do sangue e seus derivados. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada mediante levantamento de literatura em livros e pelo acesso em base eletrônico de dados do Scielo e Lilacs. Foram analisadas 21 referências entre 1995 a 2009. Em seguida o projeto foi divulgado à população através de folders, camisetas, cartazes e pelo site da ABHU. O projeto “HU VIDA: DOE SANGUE” foi implantado no período de março à junho do presente ano, com colaboração dos acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade de Marília - UNIMAR. Após a divulgação do projeto sobre importância de se tornar um doador fidelizado aos pacientes, familiares e acompanhantes dos usuários da clínica cirúrgica da ABHU e da população em geral, obtivemos um saldo de 212 bolsas de sangue, sendo que 35 foram recusadas por motivos diversos. O consumo dos pacientes da ABHU neste período foi de 433 bolsas levando a um saldo devedor de 256 ao Serviço de Captação de Sangue de Marília. Diante da necessidade de conscientização da população em se tornarem doadores regulares para a ABHU, o projeto tem sua continuidade através dos funcionários da instituição, que busca a conquista de doadores aptos, a fim de contribuir para a segurança e a qualidade do sangue a ser transfundido, através de um processo de educação em saúde, especialmente por ser o sangue essencial à manutenção da vida e, ainda, por não existir uma substância que possa substituí-lo em sua totalidade.

Palavras-chave: Doação de Sangue. Doar Sangue. Sangue.

* Docentes do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

SÍNDROME DE STEVENS- JOHNSON E O PROCESSO DE CUIDAR DE ENFERMAGEM

SIMONGINI, Suellen Alves^{*}; LOPES Daniele Teotonio^{*}; NOGUEIRA, Ana Elisa Romão da Silva^{**}

A Síndrome de Stevens-Johnson é considerada uma alergia medicamentosa, causando reações dermatológicas que duram aproximadamente duas a quatro semanas, atingindo principalmente mucosas e superfície ocular. Acredita-se que a doença seja provocada por fatores imunológicos, embora não se saiba o exato mecanismo que desencadeia a Síndrome de Stevens-Johnson (SSJ). Este estudo tem como objetivo demonstrar mecanismos que desencadeiam a síndrome, a partir de medicamentos e os cuidados gerais ao seu portador. A estratégia utilizada para realização deste estudo foi revisão literária de natureza descrita, a coleta de dados que foi realizada através da base eletrônica de dados Scielo (Scientific Eletronic library online-Brasil) e acervo de bibliotecas. Após a seleção de material, elaboramos o fichamento e apreciação crítica identificando a temática central em cada fonte utilizada de tal forma que completasse o objetivo proposto. Dentre estes foram analisadas entre capítulos de livros, no período de 1999 a 2009 totalizando 20 referências. Após analisarmos estas fontes, categorizamos o conteúdo em “etiologia”, “manifestações clínicas”, “fisiopatologia”, “diagnóstico de enfermagem”, “prescrição de enfermagem”, “evolução e prognóstico de enfermagem”, “tratamento”, “plano terapêutica de enfermagem”, “profilaxia”, “relato de caso”. Estas categorias surgem pela forma como o conteúdo desta temática é abordado nas fontes pesquisadas. Ao refletir sobre o tema percebemos que é necessário avaliar a necessidade de maiores conhecimentos sobre a síndrome e a forma mais adequada para o processo de cuidar, para que o profissional de saúde ou seja profissional de enfermagem intervenha para uma melhor qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Alergia medicamentosa. doença auto-imune. síndrome de Stevens-Johnson.

^{*} Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

^{**} Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM QUANTO A INFLUÊNCIA DAS AVÓS NO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO

LIMA, Taiula Lázara Mariana Bernardes de*; PRETTI, Maura Migliorini*; CASTILHO, Regina Álvares*; SIQUEIRA, Fernanda Paula Cerântola** ; ZUTIN, Tereza Laís Menegucci**.

A amamentação pode ser incentivada ou desestimulada devido a uma série de fatores que interferem direta ou indiretamente nesta prática, sendo que o apoio da família é de suma importância na decisão da mulher em amamentar e a avó normalmente influencia diretamente neste processo. Sendo assim, nos interessou buscar compreender como as nutrizes vivenciaram a participação das avós durante sua prática de aleitamento materno. Para tanto, o objetivo foi verificar a percepção dos docentes do Curso de Enfermagem quanto à influência das avós no processo de amamentação. Como caminho metodológico delimitou-se um estudo descritivo exploratório de abordagem qualitativa, visto que esse tipo de pesquisa valoriza o sujeito inserido em seu contexto. Os sujeitos e o cenário da pesquisa foram, respectivamente, docentes que atuam Curso de Enfermagem-Noturno da Universidade de Marília – UNIMAR que estão atuando no ano de 2009. Os dados foram coletados através de entrevista semi-estruturada, orientada por uma questão norteadora previamente elaborada, após apreciação e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Esta entrevista foi agendada e gravada, sob o consentimento dos sujeitos e transcritas posteriormente. A análise dos dados obtidos foi fundamentada na técnica de análise temática e após organizadas, sistematizadas e categorizadas. Resultados: Quanto à caracterização da população, verificou que os 15 sujeitos estudados tinham idades entre 29 a 51 anos de idade; como categoria profissional: enfermeiras (n=11), farmacêuticas (n=03) e nutricionista (n=01); quanto ao número de filhos: 01(n=09); tipo de parto: cesárea (n=12); ficou em alojamento conjunto (n=09); durante a gravidez a mãe/sogra conversou pouco ou não conversou sobre amamentação (n=10). Quanto às categorias identificou-se: Ajudando a manter o processo de amamentação; Convivendo com as diferentes condutas entre as avós materna e paterna; Reconhecendo a adolescência e inexperiência como fator que possibilita a influência das avós; Reconhecendo a importância do avô no processo de amamentação. Considerações Finais: Acredita-se que a realização desta pesquisa possibilitou compreender que a participação das avós no processo de amamentação é importante para as nutrizes, porém a fase ou a inexperiência da nutriz favorece que a avó influencie diretamente e nem sempre de forma positiva. E que ainda divergências entre avó materna e paterna, pouco segurança e conhecimento inadequado destas pode influenciar negativamente no processo de amamentação. Desta forma, com estes resultados sugere-se que avós sejam inseridas no acompanhamento pré-natal, puerperal e na puericultura para que seu apoio seja eficaz no processo de amamentação. Palavras-chave: Aleitamento Materno. Enfermagem. Influência Familiar.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docentes do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

TOQUE X COMUNICAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MARTINS, Tamires Bergo^{*}; CARDOSO, PameIla Del Ciampo^{*}; GARCIA, Tamara Piccinelli^{*}; REINALDO, Josimara^{*}; GARCIA, Camila Pires Cabelo^{*}; EVANGELISTA, Viviane Canhizares^{**}

Durante atividades desenvolvidas no campo de estágio em um hospital na cidade de Marília interior do estado de SP, observamos uma deficiência da equipe de enfermagem no relacionamento interpessoal onde os profissionais realizam procedimentos de forma mecanicistas, pouco afeto, carinho, deixando de utilizar o toque como uma forma de comunicação com os pacientes. A comunicação é considerada como um instrumento básico da enfermagem e o toque como uma das formas mais importantes para a prática da comunicação não verbal. Tivemos como objetivo identificar na literatura aspectos relacionados ao uso do toque como forma de comunicar na enfermagem. Este trabalho foi realizado através de pesquisa bibliográfica, na qual foram utilizados 21 artigos e 2 livros com período de publicação entre 1996 a 2009 para o desenvolvimento da pesquisa. A Comunicação possui duas divisões, sendo elas a verbal e a não verbal, onde a verbal é realizada através de palavras e a não verbal é algo que vai além das palavras escritas ou faladas, ou seja, expressa pelos órgãos dos sentidos, acrescidos de associações individuais que produzem significados para quem percebe que são os gestos, o olhar, tom de voz. Dentro desta linguagem existe também o toque, sendo este considerado uma das formas mais importantes de se comunicar na enfermagem, podendo assim, a comunicação não verbal complementar a verbal. O toque vem a ter importância no momento em que as palavras já não suprem mais as necessidades de transmitir segurança, afeto e proteção ao paciente debilitado, com internação longa deixando-o fragilizado com sentimentos de abandono, solidão e aquele que já não possui muita perspectiva de recuperação. Nesta temática encontramos três tipos de toque na interação enfermeiro – paciente sendo descritos como: O toque expressivo ou afetivo é o contato relativamente espontâneo e não faz parte de procedimentos, geralmente é utilizado para demonstrar carinho, empatia, apoio, segurança e proximidade em relação ao paciente; O toque instrumental é o contato físico deliberado, necessário para o desempenho de uma tarefa específica, tal como: administrar uma medicação, examinar, ou fazer um curativo; O toque terapêutico é um tratamento complementar, onde baseia – se no princípio fundamental de que há uma energia universal, vital, que mantém todos os organismos vivos. Percebemos durante a pesquisa que, o toque possui uma grande importância dentro da comunicação não verbal, onde em sua grande maioria, o paciente apresenta como resposta, melhora não só em sua saúde como também em sua qualidade de vida. Devido a este grande motivo, o enfermeiro por ser o profissional que mais interage com o paciente deve, necessariamente, estabelecer uma forma de contato, buscando estabelecer uma relação enfermeiro/paciente mais harmônica e favorável, alcançando assim os objetivos com mais eficiência e satisfação. Para que este resultado seja eficaz para o bem estar e qualidade no cuidado, principalmente em pacientes debilitados dependentes do serviço da equipe de enfermagem não podemos descartar de forma alguma a importância da comunicação não verbal.

Palavras-chave: Comunicação não verbal. Enfermagem. Toque.

^{*} Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

^{**} Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

COMUNICAÇÃO UMA FORMA DE HUMANIZAR NA UTI : REVISÃO DE LITERATURA

MENEGUCCI, Thanny Cevallos^{*}, EVANGELISTA, Viviane Canhizares^{**}

Vivenciando e analisando o dia-a-dia de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), observamos a dificuldade no relacionamento existente entre os profissionais, os clientes e os familiares que convivem por algum tempo juntos neste setor, ficando perceptível a dificuldade do trabalho humanizado. Quando pensamos em humanizar o atendimento ao paciente que se encontra na UTI devemos sempre associar a este o atendimento à sua família que deve ser de forma especial, pois estes se encontram fragilizados em condições que necessitam de uma atenção mais diferenciada. Portanto devemos enfatizar a importância desse profissional em realizar procedimentos de forma mais complexa, tendo envolvimento entre as partes, diminuir a distância entre equipe/cliente/família, e para que consigamos atingir algo próximo do que seria ideal devemos lançar mão da comunicação como um instrumento indispensável para alcançar o cuidar ideal ou cuidar humanizado. O objetivo deste trabalho foi identificar e analisar na literatura aspectos e fatores que abordem a humanização através da comunicação em uma UTI. Foi realizado um estudo de pesquisa bibliográfica, o que permitiu um contato direto com a literatura publicada por meio de um levantamento e análise através das bases de dados SCIELO E LILACS utilizando as palavras chave “comunicação”, “humanização” e “unidade de terapia intensiva”, com período de publicação entre 2002 a 2009. Considerando os critérios estabelecidos foram selecionados 22 artigos para o desenvolvimento da pesquisa. Após a análise foram identificadas algumas categorias como: O uso da comunicação como um instrumento para humanizar; é dever de todos os profissionais suprir as necessidades do cliente que se encontra sob seus cuidados, portanto não é apenas cuidar de sua patologia, administrar medicamentos, aferir sinais vitais, é preciso um envolvimento recíproco do cliente com o profissional, não importando se a comunicação é de forma verbal ou não. Fatores que dificultam a humanização na UTI; sabemos que a UTI é o local de atendimento a clientes graves, com isto oferece um ambiente estressante para qualquer uma das partes envolvidas o cliente/família/profissional, a rotina diária é instável alternando em dias tranquilos e dias agitados. Humanizando o cuidado em UTI; o cliente deve ser tratado de forma holística valorizando os fatores relacionados à doença, família e ambiente, o que proporcionará uma assistência humanizada. Consideramos que a humanização consiste em um desafio para a equipe pois os profissionais, precisam estar capacitados para atingir os objetivos esperados dentro deste contexto. Este estudo nos mostrou que os profissionais devem estar atentos para identificar, escutar e perceber utilizando os meios que podem estimular a expressão de sentimentos e comunicação, desenvolvendo uma assistência qualificada e humanizada.

Palavras-chave: Comunicação. Humanização. Unidade de Terapia Intensiva.

^{*} Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

^{**} Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

RELACIONAMENTO INTERPESSOAL TERAPÊUTICO

RODRIGUES, Mariana Zorzetti Andrade* ; PAGAMICCE, Leila Tassia*; CORTELO, Aline Paula Marciano*; TAROCO, Ana Paula Rotelli Michelli**

O cuidado de Enfermagem é compreendido como arte e ciência, e tem como princípio ético manter e/ou restaurar a dignidade do corpo em todos os seus aspectos. Uma vez que a comunicação é a base para o relacionamento interpessoal terapêutico, destacamos a importância do profissional enfermeiro em adequar seu conhecimento e suas habilidades relacionados a este assunto. Torna-se necessária a utilização das formas de comunicação verbal e não-verbal, lembrando que a não-verbal pode contradizer, substituir e/ou complementar a linguagem falada, sendo a contradição um fator de interferência importante no desenvolvimento desse relacionamento. Este trabalho tem como objetivo identificar na literatura aspectos importantes ao se estabelecer um relacionamento terapêutico enfermeiro-paciente. O presente estudo foi desenvolvido a partir do método descritivo e trata-se de uma pesquisa bibliográfica que foi realizada mediante levantamento de material da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS-BIREME) pelo acesso à base eletrônica de dados SCIELO (Scientific Electronic Library online-Brasil) e, no acervo da Biblioteca da UNIMAR (Universidade de Marília), no período de 1999 a 2009, totalizando 30 referências. Ao discorrermos sobre o assunto identificamos a importância de se estabelecer um relacionamento interpessoal enfermeiro-paciente de forma consciente e responsável através da comunicação, do cuidado e observação. Através do conteúdo analisado percebemos que a promoção de uma assistência humanizada e adequada, favorece o desenvolvimento da relação interpessoal a fim de torná-la terapêutica .

Palavras-chave: Assistência humanizada. Comunicação em enfermagem. Relacionamento interpessoal terapêutico.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

HIPOVITAMINOSE D: EFEITOS NA ATEROGÊNESE

HERRERA AP*, RODRIGUES M**, GONSALES LA***

Nas duas últimas décadas o sol se tornou o grande vilão da saúde ao ser alçado indutor do câncer de pele. O excesso de proteção, contudo, fez surgir um novo problema: a insuficiência de vitamina D. O Terceiro Congresso Nacional de Nutrição e Coração realizado nos E.U.A. demonstrou que adultos possuem entre 25% e 57% de deficiência em vitamina D. Esta característica foi relacionada com a menor exposição aos raios solares devido à geografia do País, uma vez que quanto mais longitudinal à linha do Equador menor a intensidade dos raios solares. A deficiência de vitamina D está intimamente relacionada com distúrbios do sistema imunológico, sua presença é responsável pelo enriquecimento de populações de Linfócitos T que expressam receptores Th2, responsáveis pela produção de IL-10, que exibe uma marcada função anti aterogênica. Os raios ultravioletas (UV) emitidos pelo sol agem no corpo humano produzindo vitamina D, a partir de reações bioquímicas com a substância conhecida como esqualeno, também utilizada na produção do colesterol. Assim, a exposição solar favorece a utilização do esqualeno para outra finalidade: produção de vitamina D. O esqualeno é um hidrocarboneto que sofre reações de ciclização por diversas enzimas, formando um composto 7-desidrocolesterol que por final dará origem ao colesterol. Com a exposição ao sol esse composto chamado 7-desidrocolesterol não será convertido em colesterol, e entra na síntese de vitamina D na pele com a exposição aos raios UV, diminuindo a possibilidade de uma maior concentração de colesterol para formação do LDL. Portanto quando há uma exposição adequada ao sol, há estimulação da conversão do 7-desidrocolesterol em vitamina D e não em colesterol. Isto tem repercussão na síntese de LDL. Estudos demonstram que em vítimas de infarto os níveis plasmáticos de vitamina D e HDL estavam baixos e os níveis LDL estavam altos. É evidente que níveis elevados de LDL no plasma predispõem a sua maior oxidação e formação de ateromas ricos em macrófagos espumosos. Nosso objetivo é ressaltar a relação existente entre hipovitaminose D e a maior prevalência de doença aterosclerótica e cardiovascular. O presente estudo é uma revisão bibliográfica não sistemática. A coleta de dados foi feita através do Pub-Med, Scielo, Bireme e Lilacs. Utilizou-se as seguintes palavras chave: hipovitaminose D, esqualeno, colesterol, doença cardiovascular e aterosclerose. A exposição moderada ao sol recruta esqualeno livre na circulação para a síntese de vitamina D, gerando uma diminuição na síntese de LDL. As altas concentrações de esqualeno estão relacionadas com maiores sínteses de LDL e por consequência maiores formações ateromatosas confirmadas na observação de maior concentração de esqualeno em material de biópsias realizados em infartos cardíacos. Os níveis elevados de LDL no plasma estão associados à sua maior deposição na camada íntima das artérias, sua oxidação e maior risco de doença aterosclerótica e cardiovascular.

Palavras-chave: Hipovitaminose D. esqualeno. doença cardiovascular.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

*** Docente do curso de Graduação em Fisioterapia/UNESP

Enfermagem

POR UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE

BONFIM, Cíntia Pereira*; LA TERZA, Tassiana de Castro*; SANTOS, Elen Aparecida dos*; MIRA Marli A. Ribeiro*; LIMA, Meire Helen S. Lima*; POZZOLI, Sandra Maria Luciano**

Realizando estágio supervisionado de Enfermagem em Saúde Pública, pelo curso de graduação em enfermagem, levantamos a necessidade junto às Agentes Comunitárias de Saúde – ACS, da Unidade Básica de Saúde – UBS, de realizar uma ação educativa sobre nutrição adequada, para somar à atividade física já realizada num grupo de ginástica desenvolvido na UBS, promovendo, assim a qualidade de vida. A consciência nutricional envolve a importância de uma dieta adequada, equilibrada e que supra todos os nutrientes essenciais. A dieta saudável segundo Jeffrey (2006), é aquela que substitui os alimentos processados e refinados pelos “naturais” e reduz a ingestão de açúcar, sal, gordura, colesterol, cafeína, álcool, aditivos e conservantes alimentares. A alimentação correta é um dos fatores que tem maior influência na saúde e no bem estar. O nosso objetivo foi promover o conhecimento sobre nutrição adequada e incentivar a manter a atividade física. Este trabalho foi desenvolvido após uma revisão bibliográfica sobre nutrição e fatores que influenciam a qualidade de vida de uma pessoa idosa. Inicialmente o grupo, com cerca de 50 pessoas, na faixa etária acima de 40 anos, participou de uma sessão de alongamento, abrindo posteriormente para o momento da ação educativa. A metodologia utilizada durante a atividade foi uma dinâmica com a participação dos idosos, em que duas representantes do grupo de ginástica colaram figuras de alimentos em um triângulo de papel pardo fixado numa parede para todos avaliarem se as opções alimentares estavam corretas. Em seguida, a figura foi comparada com outra pirâmide “ideal”, composta por figuras de alimentos mais indicados para essa população. Ao final, foi servido um café da manhã ao grupo de ginástica, em que foram servidos alimentos saudáveis como frutas, cereais, derivados de leite e sucos de fruta natural. A atividade educativa desenvolvida junto ao grupo de ginástica da terceira idade da UBS teve uma aceitação muito boa por parte de todos os participantes, inclusive colaborou para que as pessoas percebessem que é possível mudar alguns hábitos alimentares com a utilização de alimentos acessíveis e mais saudáveis. Através do presente trabalho concluímos que a promoção da saúde associada à orientação tem maior abrangência e receptividade frente ao público-alvo, pois a teoria aplicada de forma expositiva e associada à prática, como o café da manhã servido de forma adequada, favoreceu o esclarecimento e proporcionou um maior conhecimento sobre qualidade de vida no envelhecimento.

Palavras-chave: Idosos. Nutrição. Qualidade de vida.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem da UNIMAR.

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem da UNIMAR, Mestre em Gerontologia

Enfermagem

O ESTRESSE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DENTRO DA UNIDADE DE PRONTO SOCORRO

GIL, Bárbara Gontijo Faria^{*}; STELLATO, Cláudia Aparecida^{*}; MARICÁ, Fancine Carvalho^{*}; SOUZA, Leni Silva de^{*}; GUIMARÃES, Luciana Marques e Alcantara^{*}; DORETTO, Luciana^{**}

A enfermagem é considerada como uma carreira que sofre o conflito total, imediato e centralizado do stress, que ocorre do cuidado inflexível com pessoas doentes, situações inesperadas, desempenho de tarefas, por vezes, repulsivas e angustiantes, o que é comum nas unidades de pronto socorro. O presente trabalho tem como escopo fazer uma análise dos fatores geradores de estresse através de Revisão da Literatura e descrever habilidades para lidar com tais situações. Trata-se de estudo de revisão literária com artigos classificados entre os anos de 2004 a 2009. Constatando que os profissionais que trabalham em unidades de atendimento de emergência devem ser aptos de tomar decisões rápidas e precisas e capazes de avaliar as prioridades, analisando o paciente como um ser indivisível, integrado e inter relacionado em todas as suas funções. Além disto, uma das características mais marcantes do pronto socorro é a dinâmica intensa de atendimento, assim, agilidade e a objetividade se tornam requisitos indispensáveis aos profissionais, pois o paciente grave não suporta demora na tomada de decisões ou mesmo falhas de conduta. Estas exigências tornam-se também fontes de stress para os profissionais destas unidades. Contudo é importante esclarecer que o stress está associado e está inter-relacionado com as condições de trabalho, subsídio para a adaptação do enfermeiro e para a realização de um trabalho com satisfação e qualidade. Assim, torna-se evidente a necessidade de elaborarmos estratégias de enfrentamento individuais e institucionais na tentativa de minimizarmos os efeitos insalubres do stress no cotidiano destes profissionais.

Palavras-Chave: Estresse; Enfermagem; Serviços de emergência.

^{*} Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

^{**} Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR.

Enfermagem

PROGRAMA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO: COMPREENDENDO O CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E PACIENTES DE UMA MATERNIDADE

PALUMBO Tatiane Nahsan* ; ESTRAIOTTO André Lobo*; NAHSAN Cristiane Rosa*; GUIMARÃES Eleny Rosa**

O Ministério da Saúde desenvolve ações voltadas à redução de cesarianas desnecessárias e ao incentivo dos partos normais humanizados. Em 2000, foi instituído o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN) com o objetivo de assegurar o acesso e a qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto, pós-parto e neonatal. O objetivo deste trabalho é identificar o conhecimento dos profissionais de saúde e pacientes sobre o PHPN. Estudo de natureza exploratória que tem o propósito de compreender o conhecimento dos profissionais de saúde e pacientes sobre a implantação do PHPN. O estudo foi realizado na Associação Feminina de Marília – Maternidade Gota de Leite de Marília, onde teve como participantes do estudo 22 puérperas e 20 profissionais de saúde. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas, utilizando-se de dois questionários semi estruturado, sendo um direcionado aos profissionais e outro para as pacientes. Verificou-se que o paradigma atual do conhecimento sobre o PHPN do ponto de vista das puérperas nos trouxe a clareza quanto à desinformação do programa, com apenas 9% delas relatando o seu conhecimento e 91% o desconhecimento; ao contrário dos profissionais que afirmaram ter 100% de conhecimento; quanto à presença do acompanhante durante o trabalho de parto e na hora do parto, ambas as populações são a favor, com 77% das pacientes e 89% dos profissionais, o mesmo acontece quando verificamos o estímulo da caminhada e banho morno, 100% dos funcionários relatam estimular as duas técnicas, fato confirmado quando 91% das pacientes relatam que foram estimuladas durante o seu trabalho de parto. Quanto ao estímulo precoce do aleitamento materno 100% dos profissionais consideram importante a estimulação e 86,4% das mães relatam terem sido estimuladas. Ao analisarmos os pontos que dificultam o PHPN no dia-a-dia dos profissionais, uma quantidade de pontos surge com base nas respostas dos profissionais, como: falta de estrutura física 13,3%, falta de funcionários 13,3%, preparo dos acompanhantes e pacientes 10%, falta de preparo da equipe 6,6%, e falta de preparo das gestantes 36,6%. Os resultados evidenciaram que ainda há um desconhecimento do PHPN por parte das puérperas sendo que o mesmo não acontece com os profissionais, porém nos mostram as dificuldades provenientes dos serviços de saúde, principalmente no que diz respeito ao preparo da gestante e do seu companheiro em relação ao parto. Conclui-se que o conhecimento dos profissionais e puérperas sobre o PHPN é importante, bem como o conhecimento e a participação de seus companheiros no pré-natal e no parto. Propomos que os serviços de saúde se reestrutrem, de modo a potencializar suas ações ampliando seu olhar para o envolvimento e conhecimento do homem em relação à saúde de sua companheira, promovendo a saúde e humanização dos envolvidos neste processo.

Palavras-chave: Humanização. Puérperas. Maternidades. Profissionais

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem da UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

HPV: FALTA DE CONHECIMENTO OU CONSCIENTIZAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

ROLDAN, Joice Caroline Rodrigues* ; FERNANDES, Mariane*; TAVARES, Karla Azevedo*; GONÇALVES, Eleny Rosa Guimarães**

A vida sexual de muitas mulheres se dá início na sua juventude, no qual se não tiverem informações e um conhecimento adequado de auto cuidado podem a vir se infectar com alguma doença sexualmente transmissível. Uma delas é o Papilomavírus humano (HPV), um vírus conhecido mundialmente com mais de duzentas variações diferentes, é transmitido através do ato sexual desprotegido, se manifesta em regiões mucosa genital tais como, vulva, vagina, podendo ainda provocar lesões em região oral e anal, caracterizado pela formação de verrugas genitais conhecido popularmente como “Crista de Galo” infecção esta, que pode causar câncer do colo do útero. O exame para diagnóstico é a citologia cervical ou Papanicolaou. A prevenção se dá pelo uso de preservativos. O tratamento visa reduzir ou eliminar as lesões causadas pelo HPV com métodos terapêuticos. O presente trabalho tem como escopo analisar o conhecimento e a conscientização entre os acadêmicos de enfermagem em questão ao HPV. Realizado um estudo de natureza descritiva exploratória, foram incluídos nesta pesquisa 185 questionários comportamentais com questões de múltipla escolha, no qual, as acadêmicas puderam assinalar o seu grau de conhecimento em relação ao HPV. Através dos dados obtidos, grande parte das entrevistadas relatam o início da vida sexual muito jovens 95% teve como idade de coitarca entre 15 a 20 anos; apenas 3% iniciaram sua vida sexual após os 21 anos; 72% das entrevistadas possuem vida sexual ativa e fazem visitas ginecológicas regularmente; 55 % fazem o exame de prevenção Papanicolaou, 67% relataram fazer uso de anticoncepcional e apenas 13% relataram fazer uso de preservativos; 85% afirmam saber se prevenir em relação ao HPV; 54% afirmam ter conhecimento das complicações causadas pelo Papilomavírus. É evidente a falta de conhecimento em relação ao HPV. A grande maioria não soube esclarecer as formas de prevenção, suas complicações e quais as formas de tratamento para esta IST. Podemos afirmar com base nos resultados encontrados que os meios de comunicação como jornais, revistas e televisão, disponíveis hoje como forma de divulgação e orientação sobre o HPV; estes não geram um impacto considerável, pois foi possível verificar na população estudada que falta conscientização do comportamento sexual ideal é preocupante, pois quase a totalidade das entrevistadas afirmaram fazer uso de anticoncepcional hormonal, mesmo entre as mulheres que não possuem uma união estável. Índice causador de uma inquietação e preocupação, pois como foi descrito a população do presente trabalho se forma exclusivamente por pessoas de nível superior intimamente ligados a saúde e como cuidar ou orientar cuidados com a saúde do próximo se esta população não demonstra conscientização pela preservação de sua própria saúde.

Palavras – chave: Conhecimento. Conscientização. HPV.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem da UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Engenharia Agronômica

COMPORTAMENTO DE CLONES DE EUCALYPTUS SUBMETIDOS ÀS CONDIÇÕES DE SUFICIÊNCIA E SUPRESSÃO DE BORO

JACOM, Adriano Pupin* ; NOWAKI, Rodrigo Hiyoshi Dalmazzo*; CUNHA, Joice Santos da*; LEITE, Susi Meire Maximino**

A expansão da atividade florestal no Brasil tem levado a exploração cada vez maior de solos considerados pobres do ponto de vista nutricional. A necessidade de adubações de correção e/ou manutenção envolve considerável custo de produção, o qual é incorporado ao custo final do produto. Os relatos de deficiências do micronutriente boro (B) nestas situações têm levado a realização de muitos trabalhos com o objetivo de conhecer melhor mecanismos envolvidos na absorção e retranslocação deste nutriente, assim como a avaliação de materiais que possam apresentar variabilidade genética quanto a resposta à sua deficiência. Com o objetivo de avaliar o comportamento de clones da espécie *Eucalyptus grandis*, híbridos “urograndis” e *E. saligna*, foi conduzido um experimento em casa de vegetação com 24 clones que foram submetidos a condições de suficiência e deficiência de B (esquema fatorial 24 x 2 com 4 repetições). O experimento foi montado em delineamento de blocos casualizados e foi conduzido em vasos de 5 L tendo como substrato areia lavada. O fornecimento de nutrientes e, portanto, os tratamentos, foram aplicados através de solução nutritiva. As plantas foram avaliadas mensalmente quanto ao crescimento em altura total e diâmetro do coleto e ao final de 180 dias quanto a sintomatologia da deficiência, teor foliar de B e matéria seca de folhas, ramos e caule. Entre os 24 clones, 13 mostraram crescimento em altura superior em condição de supressão de B e 2 foram superiores em diâmetro na mesma condição. Apenas o clone C3 apresentou maior diâmetro em condição de suficiência de B. Quanto a sintomatologia verificou-se que alguns clones foram mais responsivos que outros, mostrando diferentes graus de exigência e respostas ao estresse sofrido. Na análise de matéria seca não foi observada interação entre clones e condições de B. Palavras-chave: Biometria. Nutrição de plantas. Variabilidade genética.

* Acadêmicos do Curso de Engenharia Agronômica/UNIMAR

** Docente da faculdade de Ciências Agrárias/UNIMAR

Engenharia Agrônômica

EFICIÊNCIA DO USO DE FÓSFORO EM CLONES DE EUCALYPTUS

NOWAKI, Rodrigo Hiyoshi Dalmazzo^{*}; CUNHA, Joice Santos da*; JACOM, Adriano Pupin*; LEITE, Susi Meire Maximino^{**}

O cultivo de *Eucalyptus* é considerado de grande importância no mundo devido a sua alta gama de aplicações como celulose, papel, mourões, serraria, construção civil, dentre outras, e permite ciclo de corte relativamente curto e alta produtividade, quando comparado a espécies florestais nativas. No entanto, a eucaliptocultura enfrenta limitações como a baixa disponibilidade de nutrientes nos solos destinados a reflorestamento. Com o objetivo de avaliar o comportamento de clones de *Eucalyptus* sob condições de suficiência e supressão de fósforo (P) realizou-se um experimento em casa de vegetação, sendo os nutrientes aplicados via solução nutritiva. Oito diferentes clones (híbridos entre *E. grandis* x *E. urophylla*, espécies puras de *E. grandis* e *E. urophylla* e ainda *E. saligna*), com 3 repetições, foram colocadas inicialmente em sistema hidropônico NFT, e após 60 dias transplantadas para vasos contendo areia. Mensalmente as plantas foram avaliadas quanto a altura e diâmetro do coleto. Ao final de 150 dias as plantas foram avaliadas quanto ao teor foliar de P, matéria seca de ramos, de folhas e de raiz, sendo esses dados usados para o cálculo de eficiência do uso do P. Embora as plantas tenham permanecido 90 dias sob supressão de P, os teores foliares mantiveram-se dentro da faixa considerada adequada para o gênero ao final do experimento. Quanto às características biométricas avaliadas, foi possível observar variabilidade entre os materiais genéticos. Os clones C16 e C17 apresentaram matéria seca total, razão raiz/parte aérea e crescimento em altura e diâmetro de coleto significativamente superiores aos outros clones, o que influenciou a obtenção de maior taxa de eficiência no uso do P (10.104,67 g² g⁻¹ de P e 13.176,18 g² g⁻¹ de P, respectivamente) por esses materiais.

Palavras chaves: Biometria. Nutrição mineral de plantas. Razão raiz/parte aérea.

* Acadêmicos do Curso de Engenharia Agrônômica/UNIMAR

** Docente do Curso de Engenharia Agrônômica/UNIMAR

Engenharia Agrônômica

AValiação DA QUALIDADE SANITÁRIA DE SEMENTES DE FEIJÃO (Phaseolus vulgaris L.) MANTIDAS SOB ESTUFA DE CRESCIMENTO

FURLANETI, Wellington Xavier^{*}; FERREIRA, Renato de Proença^{*}; GUIMARÃES, Alexandre de Moura^{**}

O feijão (*Phaseolus vulgaris* L.), é uma planta amplamente cultivada em todas as regiões brasileiras, pode ser encontrada nos mais variados níveis técnicos. Apesar de possuir alta tecnologia de cultivo, apenas 15% do total da semente é certificada recebendo tratamento químico adequado antes do plantio. As sementes podem levar consigo (em superfície ou internamente) fungos, bactérias e vírus, os quais, servirão de fonte de inóculo para a disseminação de doenças. A consequência da baixa porcentagem de tratamento de sementes se deve a diversos fatores como: tentativa de redução de custo, tradição familiar ou regional, escassez de sementes ou cultivares. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade sanitária de sementes de feijão bem como o desenvolvimento de patógenos sob condições de laboratório. As sementes de feijão oriundas do produtor Antonio Furlaneti, Propriedade Água do Lageado, situada no município de Cornélio Procópio – PR, foram selecionadas no Laboratório de Fitopatologia da UNIMAR – Universidade de Marília. Para verificar o nível de sanidade das sementes, amostras foram preparadas e analisadas pelo método do papel filtro em placas de Petri de 15 cm de diâmetro, com 20 repetições de 20 sementes cada, (400 sementes) no total.. As sementes foram condicionadas em estufa de crescimento a temperatura constante de 26°C 1, por um período de 7 dias e avaliadas individualmente em microscópico-estereoscópico. Os patógenos de maior incidência observados foram os fungos *Aspergillus* sp., *Penicillium* sp. e *Rhizopus* sp. nas sementes de feijoeiro. Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris*. Sanidade de Sementes. Tratamento de Sementes.

^{*} Acadêmicos do Curso de Graduação em Engenharia Agrônômica/UNIMAR

^{**} Docente do Curso de Graduação em Engenharia Agrônômica/UNIMAR

Engenharia Agrônômica

EFEITO DO GIRASSOL MEXICANO (*Tithonia diversifolia*) COMO ADUBO VERDE E DO NITROGÊNIO EM COBERTURA NA CULTURA DA ALFACE, NO CULTIVO A CAMPO

VIEIRA, Paulo Sérgio de Souza^{*}; CÂMARA, Paulo Luz^{*}; JACON, Adriano Pupin^{*}; GUALBERTO, Ronan^{**}

A alface é a olerícola folhosa mais consumida no Brasil e geralmente é cultivada por pequenos produtores. A adubação verde é uma prática agrícola conhecida desde a antiguidade e pode ser entendida como a incorporação ao solo de material vegetal não decomposto, produzido ou não no local. Girassol Mexicano apesar de não ser uma leguminosa tem sido utilizada como adubo verde, principalmente em países africanos por apresentar teores de nutrientes significativos em suas folhas e talos. Dessa forma o objetivo deste trabalho foi o de avaliar o efeito do Girassol Mexicano e de níveis de N em cobertura na produção de alface crespa (cv. Vanda) em ambiente protegido. O experimento foi conduzido no setor de Horticultura da Fazenda Experimental da Universidade de Marília, no período de 11/04 a 29/06/2009. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados em esquema fatorial 3 x 3, com três repetições. As fontes de variações foram três doses de N (0, 100kg ha⁻¹ e 200 kg ha⁻¹) e três doses de Girassol Mexicano (0, 0,5 kg m⁻² e 1,0 kg m⁻²). Cada parcela foi constituída de quatro linhas com quatro plantas cada. A área útil foi constituída de quatro plantas centrais, onde foram coletados todos os dados. O Girassol Mexicano foi incorporado ao solo uma semana antes do transplântio das mudas e a adubação de cobertura com N foi realizada 15 dias após o transplante. Foram avaliadas as características número de folhas por planta e massa fresca e seca da parte aérea. Os resultados mostraram que não ocorreram diferenças significativas entre os níveis de N, nem entre os níveis de Girassol Mexicano para o número de folhas por planta. Já para a massa fresca e seca da parte aérea ocorreram diferenças entre os níveis de N. As maiores produções de alface foram obtidas tanto na dosagem completa como na metade da dosagem recomendada de N por ha, para essa cultura. A provável explicação por não encontrar diferenças significativas entre os níveis de Girassol Mexicano é o solo onde foi instalado o experimento, que apresenta altos teores de P e K, justamente os nutrientes encontrados em maiores quantidades nesta espécie.

Palavras-chave: Adubação Verde. *Lactuca sativa*. *Tithonia diversifolia*.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Engenharia Agrônômica/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia Agrônômica/UNIMAR

Engenharia Agrônômica

EFEITO DO GIRASSOL MEXICANO (Girassol Mexicano) COMO ADUBO VERDE E DO NITROGÊNIO EM COBERTURA NA CULTURA DA ALFACE, NO CULTIVO EM AMBIENTE PROTEGIDO

CÂMARA, Paulo Luz^{*}; ALMEIDA, Caio César Fontes de^{*}; VIEIRA, Paulo Sérgio de Souza^{*}; JACON, Adriano Pupin^{*}; GUALBERTO, Ronan^{**}

As práticas de adubação verde e cobertura vegetal têm ganhado cada vez mais destaque na agricultura. É uma prática agrícola conhecida desde a antiguidade e pode ser entendida como a incorporação ao solo de material vegetal não decomposto, produzido ou não no local. Girassol Mexicano apesar de não ser uma leguminosa tem sido utilizada como adubo verde, principalmente em países africanos por apresentar teores de nutrientes significativos em suas folhas e talos. Dessa forma o objetivo deste trabalho foi o de avaliar o efeito do Girassol Mexicano e de níveis de N em cobertura na produção de alface crespa (cv. Vanda) em ambiente protegido. O experimento foi conduzido no setor de estufas da Fazenda Experimental da Universidade de Marília, no período de 11/04 a 29/06/2009. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados em esquema fatorial 3 x 3, com três repetições. As fontes de variações foram três doses de N (0, 100kg ha⁻¹ e 200 kg ha⁻¹) e três doses de Girassol Mexicano (0, 0,5 kg m⁻² e 1,0 kg m⁻²). Cada parcela foi constituída de quatro linhas com quatro plantas cada. A área útil foi constituída de quatro plantas centrais, onde foram coletados todos os dados. A tithonia foi incorporada ao solo uma semana antes do transplante das mudas e a adubação de cobertura com N foi realizada 15 dias após o transplante. Foram avaliadas as características número de folhas por planta e massa fresca e seca da parte aérea. Os resultados mostraram que não ocorreram diferenças significativas entre os níveis de N, nem entre os níveis de tithonia para os caracteres avaliados, sendo a interação também não significativa. Observando os resultados verificou-se que houve uma tendência de maior número de folhas por planta e massa fresca e seca da parte aérea quando se utilizou a metade da dose de N recomendada para a cultura e 1,0 kg m⁻² de tithonia incorporada ao solo. A provável explicação pela não diferença significativa entre os tratamentos é alta fertilidade do solo da estufa, onde foi realizado o experimento.

Palavras-chave: Adubação Verde. Lactuca sativa. Girassol Mexicano.

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Engenharia Agrônômica/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Engenharia Agrônômica/UNIMAR

Engenharia Agronômica

AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE *Tithonia diversifolia* E NPK EM ALFACE CRESPA E AMERICANA

BRACCIALLI, Caio Doretto^{*} ; RODRIGUES, Carla Soares Porto*; JACOM, Adriano Pupin*; GUALBERTO, Ronan^{**}

Conhecida como Girassol Mexicano, *Tithonia diversifolia* tem sido utilizada na área agrícola, como adubo verde para a melhoria de solos, principalmente em países africanos, em função do alto teor de nutrientes encontrados em suas folhas e talos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de *tithonia* como adubo verde em comparação com o fertilizante NPK na produção de alface crespa (cv. Vanda) e americana (cv. Amélia) em solo de média fertilidade. O experimento foi conduzido em vasos e em condições de ambiente protegido, no período de fevereiro a março de 2009. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2 X 3, com cinco repetições. As fontes de variações foram os dois tipos de alface, com e sem a incorporação de biomassa de *Tithonia* e com e sem a incorporação de NPK (15-15-15). Foram incorporadas 167 g vaso-1 de folhas e talos de *Tithonia* uma semana antes do plantio e 1,5 g vaso-1 da fórmula 15-15-15 duas semanas após o plantio. Foram avaliadas as características altura da planta, número de folhas por planta, diâmetro de cabeça e massa fresca e seca da parte aérea. Houve efeito significativo entre tratamentos ($P < 0,01$) para todas as características avaliadas e entre cultivares ($P < 0,05$) somente para o diâmetro de cabeça. O tratamento com *Tithonia* foi superior ao NPK e testemunha em todos caracteres avaliados. O número de folhas por planta na cv. Amélia foi superior na presença de *Tithonia*, porém não diferiu de NPK, na cv. Vanda. No geral o diâmetro de cabeça foi maior na cultivar Amélia, porém nos diferentes tratamentos ela só foi superior á “Vanda” na presença de NPK. O tratamento com *Tithonia* se mostrou mais efetivo para essa característica na cv. Vanda. Para a massa fresca e seca da parte aérea o tratamento com *Tithonia* apresentou valor superior aos demais tratamentos independentemente da cultivar utilizada. Conclui-se que a *Tithonia* demonstrou ser um excelente adubo verde e que pode ajudar principalmente o pequeno produtor na redução de custos com fertilizantes químicos.

Palavras-chave: Adubo Verde. *Lactuca sativa*. *Tithonia diversifolia*.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Engenharia Agronômica/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia Agronômica/UNIMAR

Engenharia Agrônômica

DIMINUIÇÃO DA TEMPERATURA NA FUMEGAÇÃO

MUCHAGATA, Everton de Almeida^{*}; FALASCA, Maycom Tomazete^{*}; FERNANDES, Bruno Felipe Gea^{*}; MORETO, Alex^{**}; BASSAN, Cassia Fernanda Domingues^{***}

O mel tem grande importância para a economia brasileira e envolve um grande setor, o apícola, que desenvolve grande variedades de produtos, envolvendo diretamente o produtor, a indústria, o comércio e o consumidor, num ciclo de produção e consumo significativos. A produção de mel no Brasil vem crescendo a cada ano, não apenas nos tradicionais campos dos estados sulistas, mas principalmente nas regiões norte e nordeste. Na última década a quantidade produzida registrou um crescimento de 4,5 %. Ao todo são aproximadamente 300 mil apicultores contando com 2,5 milhões de colméias, que são responsáveis por 37.500 toneladas/mel/ano, sendo que a média de consumo do brasileiro é de 250 gramas por pessoa/ano. Assim, o mel produzido destina-se basicamente ao consumo interno. O mel é um produto elaborado a partir do néctar das flores e do pólen. O que ocorre é que depois que estes são coletados pelas abelhas e misturados com substâncias específicas próprias, provenientes delas, sendo manejado e transformado, são depositados nos alvéolos da colméia para amadurecer. A composição do mel varia notadamente em consequência da florada original das plantas, sua localização geográfica e condições climáticas da região onde o apiário está instalado. O manejo e higienização do apiário e do mel, é fundamental para o processo produtivo e seu controle de qualidade, o que exige um alto controle dos fatores envolvidos neste processo, como é o caso dos equipamentos utilizados na produção apícola. O presente experimento foi desenvolvido no apiário da Universidade de Marília – UNIMAR. Objetivou-se analisar a temperatura da fumaça do fumegador, utilizando-se água com gelo na superfície da serragem, o que promoveu a diminuição da mortalidade das abelhas na retirada do mel. Um dos equipamentos utilizados foi o fumegador, que é constituído de tampa, fole, fornalha, grelha e bico de pato, o qual funciona mediante queima de serragem de eucalipto, utilizado no processo de retirada do mel da colméia e na manutenção do apiário. Para verificar as temperaturas da fumaça no momento da borriificação do experimento foi utilizado um termômetro, anotando-se as temperaturas em diferentes distâncias, dentro e fora das caixas e, posteriormente, foi feita uma análise estatística. Quando se utilizou, o fumegador sem a presença de água na parte superior da serragem, apresentou um aumento de temperatura pela queima da mesma, apresentando resíduos, gases e fumaça ardida, com isso obteve uma maior mortalidade das abelhas. Utilizando-se água com gelo na superfície da serragem, apresentou uma queda brusca de temperatura na fumaça do fumegador, com isso se obteve menos gases, resíduos e fumaça ardida e, conseqüentemente diminuiu a mortalidade das abelhas. Concluí-se assim, que ao utilizar o fumegador contendo em sua parte superior serragem úmida ou gelo, possibilita-se um maior controle de qualidade no manejo, evitando contaminação na melgueira, pela menor influência da fumaça ardida, resíduos e gases, que pode vir a contaminar todo o apiário, e uma diminuição do estresse das abelhas. Isso demonstra que, o presente trabalho contribui para minimizar o estresse e a morte de abelhas na prática de apicultura.

Palavras-chave: Fumegador, temperatura de fumegação e qualidade do mel.

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Engenharia Agrônômica/UNIMAR

^{**} Acadêmicos do curso de Graduação em Zootecnia/UNIMAR

^{***} Orientadora e docente da Universidade de Marília

Engenharia Agronômica

AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE *Tithonia diversifolia* E NPK EM DIFERENTES TIPOS DE SOLOS NO DESENVOLVIMENTO DA PLANTA DE MILHO

BRACCIALLI, Caio Doretto* ; GUALBERTO, Ronan**

O objetivo deste trabalho foi o de avaliar o efeito da Biomassa fresca de *Tithonia diversifolia*, como adubo verde, na fertilidade do solo e desenvolvimento da planta de milho. A biomassa fresca foi incorporada em três tipos de solos (Solo pobre-P, solo médio-M e solo rico-R). O experimento foi conduzido em condições de ambiente protegido no setor de estufas da UNIMAR, no período de novembro a dezembro de 2008. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com três repetições. As fontes de variações foram os três tipos de solos, com e sem a incorporação de biomassa de *Tithonia* e com e sem a incorporação de NPK (15-15-15). Foram incorporadas 167 g vaso-1 de folhas e talos de *Tithonia* uma semana antes do plantio e 1,5 g vaso-1 da fórmula 15-15-15 duas semanas após o plantio. Foram feitas duas avaliações (30 e 40 dias após o plantio) da altura da planta, diâmetro do caule, número de folhas e massa fresca e seca da parte aérea. Houve efeito de tratamentos para todas as características avaliadas nas duas avaliações. As maiores alturas de planta foram obtidas em solo R + *Tithonia* e solo R + NPK. Destaca-se o solo P + *Tithonia* que apresentou altura superior aos solos P + NPK nas duas avaliações e ao a médio + NPK aos 30 dias. Para o diâmetro de caule aos 30 dias solo R + *Tithonia* foi superior aos demais tratamentos, enquanto aos 45 dias este não diferiu estatisticamente dos outros tratamentos contendo *Tithonia* e solo R + NPK. Já para o número de folhas nas duas avaliações os valores dos tratamentos contendo *Tithonia* não diferiram estatisticamente entre si e foram superiores aos demais. Os valores da massa fresca se seca da parte aérea aos 30 dias foram superiores no solo R + *Tithonia*. Já na segunda avaliação este mesmo tratamento mostrou-se superior para a massa fresca, enquanto para a massa seca os tratamentos contendo *Tithonia* não diferiram significativamente do solo R + NPK. Conclui-se que o uso de *Tithonia* como adubo verde melhorou a fertilidade dos solos testados e tem potencial para recuperar solos degradados.

Palavras-chave: Adubo Verde. *Tithonia diversifolia*. *Zea mays*.

* Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia Agronômica/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia Agronômica/UNIMAR

Engenharia Agronômica

DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE ALFACE EM FIBRA DE COCO EM RELAÇÃO AO SUBSTRATO COMERCIAL E VERMICOMPOSTO

FIGLIO NETO, Flávio Felice Di* ; ZOLIO JÚNIOR, João Batista*; GUALBERTO,
Ronan**

A produção das mudas é uma etapa importante para o sucesso dos cultivos. Vários tipos de substratos podem ser utilizados para a produção de mudas de alface. O substrato de fibra de coco que origina-se do desfibramento industrial do mesocarpo das cascas de coco tem sido testado na produção de mudas de diversas espécies, devido a sua elevada estabilidade e capacidade de retenção de água, assim como uma boa aeração. Dessa forma objetivou-se avaliar o efeito do substrato fibra de coco e sua combinação com o substrato comercial e húmus. O experimento foi realizado em casa-de-vegetação, no Setor de estufas da UNIMAR, no período de 13 de agosto a 18 de setembro de 2009. As mudas de alface da cultivar Vanda foram produzidas em bandejas de isopor de 128 células. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado, sendo que cada parcela útil era constituída por dez plantas centrais, com quatro repetições. Foram testados sete tratamentos: Fibra de coco (FC); Substrato comercial (SC); Húmus (HUM); FC + SC; FC + HUM ; T6: SC + HUM e FC + SC + HUM. Foram avaliadas as características: altura de plantas (AP), número de folhas por planta (NF), massa seca de raiz (MSR) e massa seca da parte aérea (MSPA). Foi detectado efeito significativo ($P < 0,01$) entre os tratamentos para todas as características avaliadas. A combinação SC + HUM foi a que obteve melhores resultados na altura de plantas, sendo superior a todos os outros substratos. Esta combinação também se destacou com relação ao número de folhas por planta, porém não diferiu estatisticamente das combinações (FC + HUM) e (FC + SC + HUM) e em relação a massa seca da parte onde só não foi superior ao HUM. Já para a massa seca de raiz todos substratos, á exceção do SC demonstraram resultados estatisticamente iguais. Conclui-se que o SC mostrou-se mais eficiente que a FC e que a combinação com o HUM é recomendada não só pelos resultados alcançados, mas principalmente por reduzir o custo para o produtor.

Palavras-chave: *Lactuca sativa*. Mudas em bandejas. Vermicomposto.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Engenharia Agronômica/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia Agronômica/UNIMAR

Engenharia Agrônômica

EFEITO DO ESPAÇAMENTO E DOSES DE NITROGÊNIO EM COBERTURA NA CULTURA DA RÚCULA TRANSPLANTADAS DE BANDEJAS

MAZIERO, Matheus Pauletto^{*} ; BARRETO, Fábio Nelli*; COSTA, Nayara Vanti*; GUALBERTO, Ronan^{**}

A rúcula (*Eruca sativa* Mill.) é uma hortaliça muito utilizada em saladas, com um sabor característico e com consumo crescente no Brasil. É uma planta herbácea, folhosa, anual, de rápido crescimento vegetativo e ciclo curto, pertencente a família das Brassicáceas. Com o objetivo de avaliar diferentes espaçamentos e doses de N em cobertura na cultura da rúcula, foi realizado o experimento na casa de vegetação no setor de estufas da UNIMAR, no período de 08 de maio a 18 de junho de 2009. Os tratamentos consistiram de duas cultivares de rúcula (Cultivada e Folha Larga), dois espaçamentos entre fileiras (15 cm e 20 cm) e três doses de N em cobertura (0, 100 kg e 200 kg ha⁻¹). Utilizou-se o delineamento de blocos ao acaso com três repetições. A semeadura em bandejas de isopor com 200 células foi realizada no dia 08/05, o transplante para o local definitivo no dia 25/05 e a adubação em cobertura com N no dia 05/06. Foram avaliadas as características altura de plantas, número de folhas por m² e massa fresca se seca da parte aérea por m². Com os dados foi feita a análise estatística usando o teste de Scott-Knott, ao nível de 5% de probabilidade. Para todas as características avaliadas não houve efeito significativo para a interação entre os tratamentos. Para a altura de plantas não houve efeito significativo entre os tratamentos. Já para o número de folhas por m² ocorreu efeito significativo apenas para espaçamentos, sendo que o menor espaçamento mostrou um número superior de folhas. Para a massa fresca e seca da parte aérea também só ocorreu diferença significativa entre espaçamentos, sendo que no menor espaçamento entre fileiras também ocorreu uma maior produção por área. Conclui-se que nas condições da estufa onde foi conduzido o experimento que pode optar por qualquer uma das cultivares testadas e adotar o menor espaçamento entre fileiras e que não há necessidade de utilizar N em cobertura, isto provavelmente em função do alto teor de matéria orgânica do solo onde foi implantado o experimento.

Palavras-chave: Adubação. Densidade de Plantas. *Eruca sativa*.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Engenharia Agrônômica/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia Agrônômica/UNIMAR

Engenharia Agrônômica

PRODUÇÃO DE BIOMASSA DE GIRASSOL MEXICANO (*Tithonia diversifolia*), EM DIFERENTES ESPAÇAMENTOS E ÉPOCAS DE CORTE

JACOM, Adriano Pupin* ; Braccialli, Caio Doretto*; GUALBERTO, Ronan**

Girassol Mexicano (*Tithonia diversifolia*) é um arbusto da família Asteraceae e que tem sido indicada em países africanos e em alguns da América do sul como opção de adubo verde, em função do alto teor de nutrientes encontrados em suas folhas e talos. Mesmo não sendo uma leguminosa o Girassol Mexicano tem sido apontada como uma excelente opção para recuperar solos de baixa fertilidade. Dessa forma objetivou-se neste experimento avaliar a capacidade produtiva da Girassol Mexicano em diferentes espaçamentos, no período de um ano. O experimento foi conduzido em condições de campo, na Fazenda Experimental da Universidade de Marília, no período de janeiro de 2008 a fevereiro de 2009. Inicialmente foi realizado um corte das plantas de Girassol Mexicano, em uma área já implantada com essa espécie desde setembro de 2006. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados em esquema fatorial 3 x 3, com três repetições. As fontes de variações foram três espaçamentos E1: 0,50 x 0,75m, E2: 0,75 x 0,75m e E3: 1,00 x 0,75m e três períodos de cortes (abril/2008, agosto/2007 e fevereiro/2008). Cada parcela foi constituída de cinco linhas com dez plantas cada. A área útil foi constituída de dez plantas centrais, onde foram coletados todos os dados. Foram avaliadas as características massa fresca e seca total e de folhas e talos separadamente. Na produção de biomassa fresca ocorreram diferenças significativas entre os períodos de avaliação na produção total e na produção de folhas e talos, sendo que a interação também foi significativa para todos os caracteres. A produção total (folhas e talos) foi maior no primeiro corte e nos espaçamentos E2 e E3. A produção de talos apresentou o mesmo comportamento, ao passo que a produção de folhas no espaçamento E2 superou os demais. Na produção de biomassa seca ocorreram diferenças significativas somente entre épocas de corte, sendo que os valores para todas as características foram superiores nos dois primeiros cortes. Conclui-se que nas condições onde se conduziu o experimento os melhores resultados de produção de biomassa fresca e seca foram obtidos no primeiro corte e no espaçamento de 0,75 x 0,75m).

Palavras-chave: Espaçamento. Produção. Girassol Mexicano.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Engenharia Agrônômica/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia Agrônômica/UNIMAR

Engenharia Agronômica

COMPORTAMENTO DE CLONES DE EUCALYPTUS SUBMETIDOS À CONDIÇÕES DE SUFICIÊNCIA E SUPRESSÃO DE BORO

JACOM, Adriano Pupin* ; NOWAKI, Rodrigo Hiyoshi Dalmazzo*; CUNHA, Joice Santos da*; LEITE, Susi Meire Maximino**

A expansão da atividade florestal no Brasil tem levado a exploração cada vez maior de solos considerados pobres do ponto de vista nutricional. A necessidade de adubações de correção e/ou manutenção envolve considerável custo de produção, o qual é incorporado ao custo final do produto. Os relatos de deficiências do micronutriente boro (B) nestas situações têm levado a realização de muitos trabalhos com o objetivo de conhecer melhor mecanismos envolvidos na absorção e retranslocação deste nutriente, assim como a avaliação de materiais que possam apresentar variabilidade genética quanto a resposta à sua deficiência. Com o objetivo de avaliar o comportamento de clones da espécie *Eucalyptus grandis*, híbridos “urograndis” e *E. saligna*, foi conduzido um experimento em casa de vegetação com 24 clones que foram submetidos a condições de suficiência e deficiência de B (esquema fatorial 24 x 2 com 4 repetições). O experimento foi montado em delineamento de blocos casualizados e foi conduzido em vasos de 5 L tendo como substrato areia lavada. O fornecimento de nutrientes e, portanto, os tratamentos, foram aplicados através de solução nutritiva. As plantas foram avaliadas mensalmente quanto ao crescimento em altura total e diâmetro do coleto e ao final de 180 dias quanto a sintomatologia da deficiência, teor foliar de B e matéria seca de folhas, ramos e caule. Entre os 24 clones, 13 mostraram crescimento em altura superior em condição de supressão de B e 2 foram superiores em diâmetro na mesma condição. Apenas o clone C3 apresentou maior diâmetro em condição de suficiência de B. Quanto a sintomatologia verificou-se que alguns clones foram mais responsivos que outros, mostrando diferentes graus de exigência e respostas ao estresse sofrido. Na análise de matéria seca não foi observada interação entre clones e condições de B. Palavras-chave: Nutrição de plantas. Biometria. Variabilidade genética.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Engenharia Agronômica/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia Agronômica/UNIMAR

Engenharia Agrônômica

EFEITO DO ESPAÇAMENTO E DOSES DE NITROGÊNIO EM COBERTURA NA CULTURA DA RÚCULA, SEMEADA DIRETAMENTE NO SOLO

MAZIERO, Matheus Pauletto^{*}; BARRETO, Fábio Nelli^{*}; COSTA, Nayara Vanti^{*}; GUALBERTO, Ronan^{**}

A rúcula (*Eruca sativa* Mill.) é uma hortaliça muito utilizada em saladas, com um sabor característico e com consumo crescente no Brasil. É uma planta herbácea, folhosa, anual, de rápido crescimento vegetativo e ciclo curto, pertencente a família das Brassicáceas. Com o objetivo de avaliar diferentes espaçamentos e doses de N em cobertura na cultura da rúcula, foi realizado o experimento na casa de vegetação no setor de estufas da UNIMAR, no período de 08 de maio a 01 de junho de 2009. Os tratamentos consistiram de duas cultivares de rúcula (Cultivada e Folha Larga), dois espaçamentos entre fileiras (15 cm e 20 cm) e três doses de N em cobertura (0, 100 kg e 200 kg ha⁻¹). Utilizou-se o delineamento de blocos ao acaso com três repetições. A semeadura foi realizada no dia 08/05, sendo que uma semana após foi feito um desbaste, deixando o espaçamento entre plantas na fileira de 5 cm e no dia 21/05 foi feita a adubação com o N em cobertura. Foram avaliadas as características altura de plantas, número de folhas por m² e massa fresca se seca da parte aérea por m². Com os dados foi feita a análise estatística usando o teste de Scott-Knott, ao nível de 5% de probabilidade. Para a altura de plantas houve efeito significativo entre cultivares e em todas as interações. Maior altura de plantas foi obtida pela cultivar “Cultivada”, sendo que maiores valores foram obtidos no espaçamento maior e na dosagem de 100 kg de N ha⁻¹. Já para o número de folhas por m² ocorreu efeito significativo somente entre espaçamentos, sendo que o menor espaçamento mostrou um número superior de folhas independente da cultivar e doses de N em cobertura. Para a massa fresca da parte aérea também só ocorreu diferença significativa entre espaçamentos, sendo que no menor espaçamento entre fileiras também ocorreu uma maior produção por área. Já para a massa seca da parte aérea ocorreram diferenças significativas entre espaçamentos e entre doses de N. Neste caso foi obtida maior massa seca no menor espaçamento e na dose de 100 kg de N ha⁻¹. Conclui-se que nas condições da estufa onde foi conduzido o experimento que o menor espaçamento entre fileiras e a menor dose de N em cobertura apresentaram os melhores resultados, independentemente da cultivar utilizada.

Palavras-chave: Adubação. Densidade de Plantas. *Eruca sativa*..

* Acadêmicos do curso de Graduação em Engenharia Agrônômica/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia Agrônômica/UNIMAR

Engenharia Agronômica

AValiação DA QUALIDADE SANITÁRIA DE SEMENTES DE FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris* L.) MANTIDAS SOB ESTUFA DE CRESCIMENTO.

FURLANETI, Wellington Xavier* ; FERREIRA, Renato de Proença*; GUIMARÃES, Alexandre de Moura**

O feijão (*Phaseolus vulgaris* L.), é uma planta amplamente cultivada em todas as regiões brasileiras, pode ser encontrada nos mais variados níveis técnicos. Apesar de possuir alta tecnologia de cultivo, apenas 15% do total da semente é certificada recebendo tratamento químico adequado antes do plantio. As sementes podem levar consigo (em superfície ou internamente) fungos, bactérias e vírus, os quais, servirão de fonte de inóculo para a disseminação de doenças. A consequência da baixa porcentagem de tratamento de sementes se deve a diversos fatores como: tentativa de redução de custo, tradição familiar ou regional, escassez de sementes ou cultivares. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade sanitária de sementes de feijão bem como o desenvolvimento de patógenos sob condições de laboratório. As sementes de feijão oriundas do produtor Antonio Furlaneti, Propriedade Água do Lageado, situada no município de Cornélio Procópio – PR, foram selecionadas no Laboratório de Fitopatologia da UNIMAR – Universidade de Marília. Para verificar o nível de sanidade das sementes, amostras foram preparadas e analisadas pelo método do papel filtro em placas de *Petri* de 15 cm de diâmetro, com 20 repetições de 20 sementes cada, (400 sementes) no total.. As sementes foram condicionadas em estufa de crescimento a temperatura constante de $26^{\circ}\text{C} \pm 1$, por um período de 7 dias e avaliadas individualmente em microscópico-estereoscópico. Os patógenos de maior incidência observados foram os fungos *Aspergillus* sp., *Penicillium* sp. e *Rhizopus* sp. nas sementes de feijoeiro.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris*. Sanidade de Sementes. Tratamento de Sementes.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Engenharia Agronômica/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia Agronômica/UNIMAR.

Engenharia de Alimentos

CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS NA PRODUÇÃO DO HIDROMEL

BORSSOE, Cristiane Duarte; ARTHUR, Cristiane Rodrigues; BETINE, Thais M. Rodrigues; PEREIRA, Vander R. Rodrigues; SCUDELLER, Paula D.* ; BASSAN, Cássia F. D.**

A fabricação e o consumo de bebidas alcoólicas derivadas do mel têm uma história quase tão velha quanto o homem. Muito antes de existir o vinho, já existia o vinho de mel, um fermentado de mel e água aperfeiçoado no decorrer de muitos milênios por diversas e sucessivas civilizações, no entanto este produto de elevado valor econômico para apicultores e processadores de mel ainda é desconhecido por muitos. Devido a ser um produto tão tradicional e ao mesmo tempo inovador o vinho de mel oferece aos produtores uma oportunidade de agregar valor ao mesmo. No Brasil há apenas duas fábricas de hidromel: uma em Pernambuco e outra em Alagoas, sendo o mercado muito favorável a quem queira explorá-lo. Visando o desenvolvimento do produto, o presente trabalho tem por objetivo apresentar um estudo realizado sobre o vinho de mel quanto suas características físico-químicas e fermentativas. O hidromel é obtido pela transformação dos açúcares do mel – frutose, glicose, sacarose e maltose - em álcool etílico e CO₂. A técnica de fabricação do hidromel consiste em facilitar ao máximo, a ação das leveduras - *Saccharomyces cerevisiae*. A fermentação total se dá em aproximadamente 90 dias, numa temperatura em torno de 35⁰C, apresentando um teor alcoólico classificado em seco, com até 14% de álcool e de 0 a 2⁰ Brix. Para o vinho suave e doce, o teor alcoólico aproximado é de 8,5% e 13,8⁰ Brix. Em ambos, as proporções mel/água Utilizadas foram de 80% de água e 20% de mel. O pH apresentado foi de 3,66. Junto com o álcool são produzidas outras substâncias importantes para a caracterização do vinho, tais como os compostos aromáticos, de acordo com a procedência do mel - néctar. O hidromel posto à venda tem geralmente 1 a 3 anos de maturação em barris de carvalho. A diferença de preço é proporcional ao tempo de envelhecimento da bebida.

Palavras-Chave: Vinho de Mel, Hidromel, Fermentação alcoólica, características físico - químicas.

* Acadêmicos do curso de Engenharia de Alimentos.

** Orientadora do projeto e docente do curso de Engenharia de Alimentos/UNIMAR.

Engenharia de Alimentos

BOAS PRÁTICAS NO PROCESSAMENTO DO MEL

ARTHUR, Cristiane Rodrigues; BETINE, Thaís Mayara Rodrigues; BORSSOE, Cristiane Duarte; PEREIRA, Vander Ricardo Rodrigues; SCUDELLER, Paula Doriguelli*. BASSAN, Cássia Fernanda Domingues**.

As Boas Práticas de Fabricação (BPF 's) são medidas que tem por objetivo estabelecer os requisitos essenciais de higiene, englobando todos os processos da produção e comercialização do mel, como a colheita, produção, comercialização ou distribuição para o consumo. A higienização e sanitização, tanto do ambiente como dos equipamentos, bem como dos indivíduos envolvidos, é condição fundamental para a garantia da qualidade do produto final, devendo ser realizada previamente ao processamento do mel. O mel é um produto altamente higroscópico - alta capacidade de absorção de água- tanto para o ambiente como os equipamentos não devem conter resíduos de água, o que elevaria a umidade relativa do ar do recinto e, conseqüentemente, elevaria o risco de contaminação microbiológica, visto que a atividade de água elevada propicia o desenvolvimento de micro-organismos. A higiene do ambiente e dos equipamentos consiste basicamente em duas etapas: limpeza e sanificação, sendo estas subdivididas da seguinte maneira: pré-lavagem, lavagem, enxágue e sanificação. Nessa limpeza serão usados os seguintes produtos: água (dentro dos padrões de qualidade), sabão neutro, agentes químicos como compostos clorados (hipoclorito de sódio e cálcio) e compostos iodados (solução alcoólica a 10%) e agentes físicos como calor e luz ultravioleta. Para participar do processo de desoperulação a pessoa terá que tomar banho, não utilizar perfumes nem objetos pessoais, cortar as unhas e mantê-las sempre limpas, não ter ferimentos nas mãos, apresentar boa saúde e a cada seis meses fazer revisão médica. As Boas Práticas de fabricação empregadas na apicultura garantem produtos finais livres da contaminação por micro-organismos patogênicos, agregando ao produto a confiabilidade e características naturais e nutricionais desejadas, bem como estendendo seu "tempo de vida de prateleira".

Palavras chave: Boas práticas. Higienização. Sanificação. Micro-organismos. Mel.

* Acadêmicos do curso de Engenharia de Alimentos/UNIMAR.

** Orientadora do projeto e docente do curso de Engenharia de Alimentos/UNIMAR.

Engenharia de Alimentos

APROVEITAMENTO DO RESÍDUO – OKARA, OBTIDO ATRAVÉS DO PROCESSAMENTO DO EXTRATO AQUOSO HIDROSSOLÚVEL “LEITE” DE SOJA

Miranda. Marília Sabrina Soares Silva* ; Pinto. Maria Lízia Queiroz**

O crescimento populacional está sendo uma forma direta ou indireta para uns dos fatores responsáveis pelo aumento do consumo de alimentos no Brasil, a oferta agroindustrial vem crescendo tentando suprir essas necessidades da população, que precisa de uma alimentação cada dia, mais adequada às suas necessidades, causando um aumento de resíduos nas indústrias alimentícias e a preocupação de como utilizá-los. Pesquisa referente a esse fato vem crescendo por perceber que muitos desses resíduos destinados à alimentação animal ou simplesmente descartados são muitos valiosos nutricionalmente, podendo serem utilizados de outras formas, agregando valor nutricional a alimentos já existentes ou mesmo na elaboração de novos produtos. O presente trabalho tem por seu escopo utilizar o resíduo de uma leguminosa rica em proteínas, hidrato de carbono e lipídeos que é soja. O interesse sob essa leguminosa vem aumentando cada dia, e dado o interesse em alimentos funcionais, a soja vem se destacando no âmbito mundial. Desta leguminosa o produto mais conhecido é o extrato aquoso hidrossolúvel chamado como “leite” de soja. Quando processado gera um resíduo chamado okara demonstrando ser um resíduo muito rico em proteínas, fibras, carboidratos, lipídios, apresentando um ótimo perfil de aminoácidos essenciais e também isoflavonas. Uma forma de utilizar esse resíduo foi desidratá-lo, em forno industrial a 150°C por 30 minutos, prolongando sua vida útil, e a assim obtendo uma farinha intermediária entre a farinha desengordurada de soja, o isolado protéico de soja e farinha integral de soja. Permitindo sua aplicação em produtos alimentícios como no enriquecimento de farinha de trigo para elaboração de bolos, biscoitos, pães, em embutidos substituindo ingredientes de maior valor. Entendemos então que o aproveitamento do okara para elaboração de novos produtos e também na agregação de valor nutricional seria satisfatório, por ser uma matéria - prima barata muitas vezes descartada ou usada na elaboração de ração animal, hoje visto como um resíduo valioso que pode ser utilizado na industrialização de produtos destinados à alimentação humana. Palavra – chave: Okara. Resíduo. Soja.

* Acadêmica do curso de Graduação em Engenharia de Alimentos/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia de Alimentos/UNIMAR

Engenharia de Alimentos

INFLUÊNCIA DO BEM ESTAR ANIMAL NA QUALIDADE DA CARNE BOVINA, COM ÊNFASE EM CARNES PSE E DFD

GATTI, Fernanda Leiva* ; MANECHINI, Marco Antônio**

Há 6000 anos o gado começou a ser domesticado, sendo este pouco usado na alimentação. No Brasil a bovinocultura foi introduzida na época da colonização. No que se refere às condições para produção de proteínas de origem animal, o Brasil é um país privilegiado. Clima, solo, tecnologia e recursos humanos possibilitam ao País produzir proteína animal, com a qualidade desejada pelos consumidores. No final de 2005 a bovinocultura brasileira era praticada em 4 milhões de propriedades rurais, e em 2006 o Brasil tornou-se o maior produtor e maior exportador de carne bovina. Os fatores que influenciam na qualidade da carne bovina divide-se em duas categorias: os *ante mortem* e os *post mortem*. Devido ao fato do consumidor de carne bovina ser exigente e seletivo quanto a qualidade, cresce a cada dia, a preocupação com o “bem estar animal”, já que ele evita a exposição do animal ao “stres”. O desenvolvimento da carne DFD e PSE está relacionada com as condições do manejo pré-abate, sendo que um manejo inadequado fará com que os animais fiquem estressados desenvolvendo a carne DFD e PSE. A tecnologia do abate de animais destinado ao consumo somente assumiu importância quando observou-se que os eventos que se sucedem desde a propriedade rural até o abate do animal tinham grande influência na qualidade da carne. Por isso, as etapas de manejo, confinamento nos currais, embarque, transporte, desembarque, alimentação, descanso, insensibilização e sangria dos animais são muito importantes para o processo de abate dos animais, refletindo significativamente na qualidade da carne.

Palavras-chave: bem-estar, qualidade, PSE e DFD.

* Docente do curso de Engenharia de Alimentos/UNIMAR

** Discente do curso de Engenharia de Alimentos/UNIMAR

Engenharia de Alimentos

SEGURANÇA ALIMENTAR CORRELACIONADA A HIGIENE, LIMPEZA E SANITIZAÇÃO NA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS

FURTADO, Monique Bergamo* ; MANECHINI, Marco Antonio**

Devido à diversificação de produtos, as empresas de alimentos para evitar perdas econômicas e problemas de saúde pública, necessitam da implantação de programas rígidos de higiene e sanitização em suas fábricas, quase que específicos para cada produto elaborado. A alimentação dentro dos padrões higiênicos satisfatórios é uma das condições essenciais para a promoção e a manutenção da saúde, sendo que a deficiência nesse controle é um dos fatores responsáveis pela ocorrência de surtos de Doenças Veiculadas por Alimentos, ou seja, o controle de qualidade ou segurança alimentar acontece quando se obtém alimentos de boa qualidade, livres de contaminantes de natureza química, física, biológica ou qualquer substância que acarrete problemas à saúde. Neste presente trabalho será abordado que é fundamental para a segurança e a qualidade dos alimentos a higiene, a limpeza e a sanitização em todas as etapas do processamento na indústria de alimentos ou até mesmo em qualquer tipo de elaboração alimentícia. Foi realizado um levantamento bibliográfico através de bancos de dados e literaturas, através deste levantamento podemos mostrar que é de grande importância a conscientização dos manipuladores e até mesmo dos consumidores sobre a importância da higiene, limpeza e sanitização na indústria de alimentos e em tudo que envolva elaboração de alimentos, a fim de se obter alimento seguro, sem alterar em suas características organolépticas. Dá-se uma idéia que a presença de microorganismos no ambiente de processamento e a falta de higiene podem levar à contaminação do produto acabado, reduzindo sua qualidade e segurança. Considerações são tecidas sobre as fontes, possíveis riscos de contaminação alimentar, sua consequência, envolvendo o meio ambiente que incluem alimentos, manipuladores, animais, insetos, além de equipamentos, utensílios e componentes estruturais do prédio mal higienizados, a fim de mostrar a possibilidade de se obter um processo adequado de higiene, limpeza e sanitização da indústria em geral e seus manipuladores. Ênfase é dada a estudos necessários para a viabilidade dos programas de higiene, limpeza e sanitização para que tenham fortes impactos nas fábricas de processamento de alimentos desde a escolha do local da indústria, do projeto, de sua construção e instalação, seus equipamentos, a seleção de seus empregados, etc., ou seja, é de grande importância observar todos os momentos da realização dos processos de produção, da higiene exercida e da sanitização para que se tenham resultados de ótima qualidade e segurança dos alimentos.

Palavra Chave: Segurança Alimentar, Higiene, Sanitização.

* Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia de Alimentos/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia de Alimentos/UNIMAR

Engenharia de Alimentos

DESIDRATAÇÃO DE ABACAXI: EM ESTUFA E DESIDRATADOR POR EMPREGO DE CORRENTE DE AR AQUECIDO

CASTILHO, Cíntia Carla^{*} ; BRITO, Isabel Rafael de^{*} ; ROSA, Josilaine Aparecida^{*}; MAGIOLINI, Thais^{*}; DUARTE, José Arnaldo^{**}

A desidratação é um dos processos mais antigos de conservação de alimentos, e nos tempos atuais tem sido muito utilizado devido à preferência por produtos práticos e de consumo rápido. No processo de desidratação visa reduzir a umidade e o volume da fruta por meio da evaporação da água nela contida. Com a perda da umidade diminui o crescimento de microorganismos e outras reações, resultando em melhor conservação do produto por períodos de tempo maiores que a fruta in natura. Utilizando o processo de secagem artificial onde o alimento é distribuído em bandejas e colocados em equipamentos com controle de temperatura denominados desidratadores tem-se a vantagem sobre o processo natural onde o alimento é exposto ao sol e depende das condições climáticas, além disso o processo é mais rápido e tem-se a padronização dos produtos pelo controle do tempo e temperatura estabelecidos. Quando a fruta é seca ou desidratada, há um aumento na concentração do teor de sólidos solúveis, suficiente para prevenir a contaminação microbiana por períodos de tempo razoavelmente longos. Para a obtenção do produto definido acima se faz necessário realizar os seguintes procedimentos: inicialmente a matéria-prima deve ser selecionada, eliminando-se os abacaxis com podridão e aqueles com defeitos que impossibilitem o seu aproveitamento. O abacaxi então é lavado em água corrente e os centros das frutas são retirados, e a seguir os abacaxis são cortados no formato de anéis e depois são cortados em fatias entre 0,5 a 1,0 cm, podendo ir diretamente para estufa ou passar por um processo de branqueamento para evitar escurecimento. A fruta é então colocada em água quente (70 a 98°C), por 2 a 5 minutos ou até que se tornem macias. Depois é realizado o resfriamento rápido com água fria ou imersão em gelo para interromper o tratamento térmico, a fim de evitar o prolongamento do aquecimento do produto. Posteriormente os abacaxis são colocados em bandejas, onde são pesados e levados para secagem em estufa ou para desidratador próprio com temperatura em torno de (68 a 72°C) e desidratadas até (2% a 4%) de umidade. O processo de secagem para abacaxi em rodelas pode durar de 12 a 18 horas. As frutas são pesadas constantemente durante o processo de secagem, e no final da desidratação quando o abacaxi possuir as características de fruta seca, é pesado novamente para calcular-se a perda de umidade no processo, comparando-se a qualidade entre as frutas que passaram por processo de branqueamento e as que imediatamente foram para processo de secagem. Palavra-chave: Desidratação, Conservação, Secagem, Desidratador, Branqueamento.

^{*} Acadêmicas do curso de Graduação em Engenharia de Alimentos/UNIMAR

^{**} Orientador e docente do curso de Graduação em Engenharia de Alimentos/UNIMAR

Engenharia de Alimentos

ESTUDO DA COMBINAÇÃO TEMPO X PROPORÇÃO FRUTO: XAROPE NA DESIDRATAÇÃO OSMÓTICA DA BANANA

DUARTE, José Arnaldo* ; LIMA, Fernando Sanches de **, GOMES, Grazielle Scobar** ; SILVA JÚNIOR, José Menezes da**

A desidratação é uma alternativa bastante conhecida para a conservação de frutos. É um processo de fácil aplicação que, além de prolongar a vida de prateleira, diminui o peso e volume do produto para transporte e armazenamento. A banana é uma das frutas mais consumidas no mundo, sendo produzida na maioria dos países tropicais: destaca-se o Brasil com a colocação de terceiro país com maior produção do fruto. Nos processos tradicionais para obtenção de banana seca ou banana passa há limitações tecnológicas para se ter um produto com qualidade padrão. A desidratação osmótica utilizada como pré-tratamento e posterior aplicação dos métodos de secagem tornarão possível resultar um fruto com umidade intermediária, com características organolépticas satisfatórias. A desidratação osmótica de alimentos consiste na remoção parcial de água pela pressão osmótica no sistema, em meio ao contato do alimento com uma solução hipertônica de solutos, diminuindo assim a atividade de água e aumentando a sua estabilidade. A desidratação osmótica da banana permite avaliar a influência da concentração da solução osmótica nas características físico-químicas do fruto, determinando as melhores combinações de parâmetros para o processo (tempo x proporção fruto: xarope). É possível obter banana passa como produto de umidade intermediária, através de pré-tratamento osmótico seguido de secagem em estufa de circulação de ar. As características do produto são influenciadas pela concentração e proporção fruto: xarope do meio utilizado e a pressão de trabalho utilizada durante a desidratação, uma vez que o emprego de vácuo favorece a diminuição dos tempos de osmose e secagem. É sugerido o tratamento utilizando-se imersão da banana em xarope de sacarose com 65° Brix e proporção fruto: xarope 1:2 a 65°C com utilização de vácuo por 1 hora, seguido de secagem em estufa de circulação de ar a 65°C durante 11 horas.

Palavras-chave: banana; desidratação osmótica; secagem; características organolépticas.

* Orientador e docente do curso de Engenharia de Alimentos/UNIMAR

** Acadêmicos do curso de Engenharia de Alimentos/UNIMAR

Engenharia de Alimentos

CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS NA PRODUÇÃO DO HIDROMEL

BORSSOE, Cristiane Duarte*; ARTHUR, Cristiane Rodrigues*; BETINE, Thais M. Rodrigues*; PEREIRA, Vander R. Rodrigues*; SCUDELLER, Paula D. * ; BASSAN, Cássia F. D**

A fabricação e o consumo de bebidas alcoólicas derivadas do mel têm uma história quase tão velha quanto o homem. Muito antes de existir o vinho, já existia o vinho de mel, um fermentado de mel e água aperfeiçoado no decorrer de muitos milênios por diversas e sucessivas civilizações, no entanto este produto de elevado valor econômico para apicultores e processadores de mel ainda é desconhecido por muitos. Devido a ser um produto tão tradicional e ao mesmo tempo inovador o vinho de mel oferece aos produtores uma oportunidade de agregar valor ao mesmo. No Brasil há apenas duas fábricas de hidromel: uma em Pernambuco e outra em Alagoas, sendo o mercado muito favorável a quem queira explorá-lo. Visando o desenvolvimento do produto, o presente trabalho tem por objetivo apresentar um estudo realizado sobre o vinho de mel quanto suas características físico-químicas e fermentativas. O hidromel é obtido pela transformação dos açúcares do mel – frutose, glicose, sacarose e maltose - em álcool etílico e CO₂. A técnica de fabricação do hidromel consiste em facilitar ao máximo, a ação das leveduras - *Saccharomyces cerevisiae*. A fermentação total se dá em aproximadamente 90 dias, numa temperatura em torno de 35⁰C, apresentando um teor alcoólico classificado em seco, com até 14% de álcool e de 0 a 2⁰ Brix. Para o vinho suave e doce, o teor alcoólico aproximado é de 8,5% e 13,8⁰ Brix. Em ambos, as proporções mel/água Utilizadas foram de 80% de água e 20% de mel. O pH apresentado foi de 3,66. Junto com o álcool são produzidas outras substâncias importantes para a caracterização do vinho, tais como os compostos aromáticos, de acordo com a procedência do mel - néctar. O hidromel posto à venda tem geralmente 1 a 3 anos de maturação em barris de carvalho. A diferença de preço é proporcional ao tempo de envelhecimento da bebida.

Palavras-Chave: Vinho de Mel, Hidromel, Fermentação alcoólica, características físico - químicas.

* Acadêmicos do curso de Engenharia de Alimentos.

** Orientadora do projeto e docente do curso de Engenharia de Alimentos/UNIMAR.

Engenharia de Alimentos

BOAS PRÁTICAS NO PROCESSAMENTO DO MEL

ARTHUR, Cristiane Rodrigues*; BETINE, Thaís Mayara Rodrigues*; BORSSOE, Cristiane Duarte*; PEREIRA, Vander Ricardo Rodrigues*; SCUDELLER, Paula Dorigueli*. BASSAN, Cássia Fernanda Domingues**.

As Boas Práticas de Fabricação (BPF 's) são medidas que tem por objetivo estabelecer os requisitos essenciais de higiene, englobando todos os processos da produção e comercialização do mel, como a colheita, produção, comercialização ou distribuição para o consumo. A higienização e sanitização, tanto do ambiente como dos equipamentos, bem como dos indivíduos envolvidos, é condição fundamental para a garantia da qualidade do produto final, devendo ser realizada previamente ao processamento do mel. O mel é um produto altamente higroscópico - alta capacidade de absorção de água- tanto para o ambiente como os equipamentos não devem conter resíduos de água, o que elevaria a umidade relativa do ar do recinto e, conseqüentemente, elevaria o risco de contaminação microbiológica, visto que a atividade de água elevada propicia o desenvolvimento de micro-organismos. A higiene do ambiente e dos equipamentos consiste basicamente em duas etapas: limpeza e sanificação, sendo estas subdivididas da seguinte maneira: pré-lavagem, lavagem, enxágue e sanificação. Nessa limpeza serão usados os seguintes produtos: água (dentro dos padrões de qualidade), sabão neutro, agentes químicos como compostos clorados (hipoclorito de sódio e cálcio) e compostos iodados (solução alcoólica a 10%) e agentes físicos como calor e luz ultravioleta. Para participar do processo de desoperulação a pessoa terá que tomar banho, não utilizar perfumes nem objetos pessoais, cortar as unhas e mantê-las sempre limpas, não ter ferimentos nas mãos, apresentar boa saúde e a cada seis meses fazer revisão médica. As Boas Práticas de fabricação empregadas na apicultura garantem produtos finais livres da contaminação por micro-organismos patogênicos, agregando ao produto a confiabilidade e características naturais e nutricionais desejadas, bem como estendendo seu "tempo de vida de prateleira".

Palavras chave: Boas práticas. Higienização. Sanificação. Micro-organismos. Mel.

* Acadêmicos do curso de Engenharia de Alimentos/UNIMAR.

** Orientadora do projeto e docente do curso de Engenharia de Alimentos/UNIMAR.

Engenharia de Alimentos

INFLUÊNCIA DO BEM ESTAR ANIMAL NA QUALIDADE DA CARNE BOVINA, COM ÊNFASE EM CARNES PSE E DFD

GATTI, Fernanda Leiva* ; MANECHINI, Marco Antônio**

Há 6000 anos o gado começou a ser domesticado, sendo este pouco usado na alimentação. No Brasil a bovinocultura foi introduzida na época da colonização. No que se refere às condições para produção de proteínas de origem animal, o Brasil é um país privilegiado. Clima, solo, tecnologia e recursos humanos possibilitam ao País produzir proteína animal, com a qualidade desejada pelos consumidores. No final de 2005 a bovinocultura brasileira era praticada em 4 milhões de propriedades rurais, e em 2006 o Brasil tornou-se o maior produtor e maior exportador de carne bovina. Os fatores que influenciam na qualidade da carne bovina divide-se em duas categorias: os *ante mortem* e os *post mortem*. Devido ao fato do consumidor de carne bovina ser exigente e seletivo quanto a qualidade, cresce a cada dia, a preocupação com o “bem estar animal”, já que ele evita a exposição do animal ao “stres”. O desenvolvimento da carne DFD e PSE está relacionada com as condições do manejo pré-abate, sendo que um manejo inadequado fará com que os animais fiquem estressados desenvolvendo a carne DFD e PSE. A tecnologia do abate de animais destinado ao consumo somente assumiu importância quando observou-se que os eventos que se sucedem desde a propriedade rural até o abate do animal tinham grande influência na qualidade da carne. Por isso, as etapas de manejo, confinamento nos currais, embarque, transporte, desembarque, alimentação, descanso, insensibilização e sangria dos animais são muito importantes para o processo de abate dos animais, refletindo significativamente na qualidade da carne.

Palavras-chave: bem-estar, qualidade, PSE e DFD.

* Acadêmico do curso de Engenharia de Alimentos/UNIMAR

** Docente do curso de Engenharia de Alimentos/UNIMAR

Engenharia de Alimentos

SEGURANÇA ALIMENTAR CORRELACIONADA A HIGIENE, LIMPEZA E SANITIZAÇÃO NA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS

FURTADO, Monique Bergamo* ; MANECHINI, Marco Antonio**

Devido à diversificação de produtos, as empresas de alimentos para evitar perdas econômicas e problemas de saúde pública, necessitam da implantação de programas rígidos de higiene e sanitização em suas fábricas, quase que específicos para cada produto elaborado. A alimentação dentro dos padrões higiênicos satisfatórios é uma das condições essenciais para a promoção e a manutenção da saúde, sendo que a deficiência nesse controle é um dos fatores responsáveis pela ocorrência de surtos de Doenças Veiculadas por Alimentos, ou seja, o controle de qualidade ou segurança alimentar acontece quando se obtém alimentos de boa qualidade, livres de contaminantes de natureza química, física, biológica ou qualquer substância que acarrete problemas à saúde. Neste presente trabalho será abordado que é fundamental para a segurança e a qualidade dos alimentos a higiene, a limpeza e a sanitização em todas as etapas do processamento na indústria de alimentos ou até mesmo em qualquer tipo de elaboração alimentícia. Foi realizado um levantamento bibliográfico através de bancos de dados e literaturas, através deste levantamento podemos mostrar que é de grande importância a conscientização dos manipuladores e até mesmo dos consumidores sobre a importância da higiene, limpeza e sanitização na indústria de alimentos e em tudo que envolva elaboração de alimentos, a fim de se obter alimento seguro, sem alterar em suas características organolépticas. Dá-se uma idéia que a presença de microorganismos no ambiente de processamento e a falta de higiene podem levar à contaminação do produto acabado, reduzindo sua qualidade e segurança. Considerações são tecidas sobre as fontes, possíveis riscos de contaminação alimentar, sua conseqüência, envolvendo o meio ambiente que incluem alimentos, manipuladores, animais, insetos, além de equipamentos, utensílios e componentes estruturais do prédio mal higienizados, a fim de mostrar a possibilidade de se obter um processo adequado de higiene, limpeza e sanitização da indústria em geral e seus manipuladores. Ênfase é dada a estudos necessários para a viabilidade dos programas de higiene, limpeza e sanitização para que tenham fortes impactos nas fábricas de processamento de alimentos desde a escolha do local da indústria, do projeto, de sua construção e instalação, seus equipamentos, a seleção de seus empregados, etc., ou seja, é de grande importância observar todos os momentos da realização dos processos de produção, da higiene exercida e da sanitização para que se tenham resultados de ótima qualidade e segurança dos alimentos.

Palavra Chave: Segurança Alimentar, Higiene, Sanitização.

* Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia de Alimentos/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia de Alimentos/UNIMAR

Engenharia de Alimentos

DESIDRATAÇÃO DE ABACAXI: EM ESTUFA E DESIDRATADOR POR EMPREGO DE CORRENTE DE AR AQUECIDO

CASTILHO, Cíntia Carla* ; BRITO, Isabel Rafael de* ; ROSA, Josilaine Aparecida*; MAGIOLINI, Thais*; DUARTE, José Arnaldo**

A desidratação é um dos processos mais antigos de conservação de alimentos, e nos tempos atuais tem sido muito utilizado devido à preferência por produtos práticos e de consumo rápido. No processo de desidratação visa reduzir a umidade e o volume da fruta por meio da evaporação da água nela contida. Com a perda da umidade diminui o crescimento de microorganismos e outras reações, resultando em melhor conservação do produto por períodos de tempo maiores que a fruta in natura. Utilizando o processo de secagem artificial onde o alimento é distribuído em bandejas e colocados em equipamentos com controle de temperatura denominados desidratadores tem-se a vantagem sobre o processo natural onde o alimento é exposto ao sol e depende das condições climáticas, além disso o processo é mais rápido e tem-se a padronização dos produtos pelo controle do tempo e temperatura estabelecidos. Quando a fruta é seca ou desidratada, há um aumento na concentração do teor de sólidos solúveis, suficiente para prevenir a contaminação microbiana por períodos de tempo razoavelmente longos. Para a obtenção do produto definido acima se faz necessário realizar os seguintes procedimentos: inicialmente a matéria-prima deve ser selecionada, eliminando-se os abacaxis com podridão e aqueles com defeitos que impossibilitem o seu aproveitamento. O abacaxi então é lavado em água corrente e os centros das frutas são retirados, e a seguir os abacaxis são cortados no formato de anéis e depois são cortados em fatias entre 0,5 a 1,0 cm, podendo ir diretamente para estufa ou passar por um processo de branqueamento para evitar escurecimento. A fruta é então colocada em água quente (70 a 98°C), por 2 a 5 minutos ou até que se tornem macias. Depois é realizado o resfriamento rápido com água fria ou imersão em gelo para interromper o tratamento térmico, a fim de evitar o prolongamento do aquecimento do produto. Posteriormente os abacaxis são colocados em bandejas, onde são pesados e levados para secagem em estufa ou para desidratador próprio com temperatura em torno de (68 a 72°C) e desidratadas até (2% a 4%) de umidade. O processo de secagem para abacaxi em rodela pode durar de 12 a 18 horas. As frutas são pesadas constantemente durante o processo de secagem, e no final da desidratação quando o abacaxi possuir as características de fruta seca, é pesado novamente para calcular-se a perda de umidade no processo, comparando-se a qualidade entre as frutas que passaram por processo de branqueamento e as que imediatamente foram para processo de secagem. Palavra-chave: Desidratação, Conservação, Secagem, Desidratador, Branqueamento.

* Acadêmicas do curso de Graduação em Engenharia de Alimentos/UNIMAR

** Orientador e docente do curso de Graduação em Engenharia de Alimentos/UNIMAR

Engenharia de Alimentos

ESTUDO DA COMBINAÇÃO TEMPO X PROPORÇÃO FRUTO: XAROPE NA DESIDRATAÇÃO OSMÓTICA DA BANANA

DUARTE, José Arnaldo* ; LIMA, Fernando Sanches de **, GOMES, Grazielle Scobar** ; SILVA JÚNIOR, José Menezes da**

A desidratação é uma alternativa bastante conhecida para a conservação de frutos. É um processo de fácil aplicação que, além de prolongar a vida de prateleira, diminui o peso e volume do produto para transporte e armazenamento. A banana é uma das frutas mais consumidas no mundo, sendo produzida na maioria dos países tropicais: destaca-se o Brasil com a colocação de terceiro país com maior produção do fruto. Nos processos tradicionais para obtenção de banana seca ou banana passa há limitações tecnológicas para se ter um produto com qualidade padrão. A desidratação osmótica utilizada como pré-tratamento e posterior aplicação dos métodos de secagem tornarão possível resultar um fruto com umidade intermediária, com características organolépticas satisfatórias. A desidratação osmótica de alimentos consiste na remoção parcial de água pela pressão osmótica no sistema, em meio ao contato do alimento com uma solução hipertônica de solutos, diminuindo assim a atividade de água e aumentando a sua estabilidade. A desidratação osmótica da banana permite avaliar a influência da concentração da solução osmótica nas características físico-químicas do fruto, determinando as melhores combinações de parâmetros para o processo (tempo x proporção fruto: xarope). É possível obter banana passa como produto de umidade intermediária, através de pré-tratamento osmótico seguido de secagem em estufa de circulação de ar. As características do produto são influenciadas pela concentração e proporção fruto: xarope do meio utilizado e a pressão de trabalho utilizada durante a desidratação, uma vez que o emprego de vácuo favorece a diminuição dos tempos de osmose e secagem. É sugerido o tratamento utilizando-se imersão da banana em xarope de sacarose com 65° Brix e proporção fruto: xarope 1:2 a 65°C com utilização de vácuo por 1 hora, seguido de secagem em estufa de circulação de ar a 65°C durante 11 horas.

Palavras-chave: banana; desidratação osmótica; secagem; características organolépticas.

* Orientador e docente do curso de Engenharia de Alimentos/UNIMAR

** Acadêmicos do curso de Engenharia de Alimentos/UNIMAR

Engenharia Civil

ESTUDO COMPARATIVO DE LAJES EM CONCRETO ARMADO

BATISTA, Roger Chilante^{*}; BARALDI, Lívio Túlio^{**}.

Um dos principais materiais utilizados nas estruturas dos edifícios é o concreto armado. Embora muitas vezes a escolha do sistema estrutural de um edifício seja influenciada por imposições arquitetônicas, por rotinas construtivas ou ainda pela infra-estrutura da região, cabe ao engenheiro de estruturas buscar, dentro das condições impostas, a alternativa estrutural que garanta maior segurança e economia. O objetivo deste trabalho é apresentar os diversos sistemas disponíveis para a execução de lajes em concreto armado para edificações e a partir de uma planta piloto e, com os cálculos para dimensionamento e detalhamento executados, apresentar um comparativo entre os sistemas visando analisar os custos finais de cada um, mostrando assim a importância da escolha correta do sistema estrutural adequado ao tipo de construção.

Palavras-chave: Lajes. Concreto armado. Custos na construção civil.

^{*} Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Engenharia/UNIMAR

Engenharia Civil

REENGENHARIA – RACIONALIZAÇÃO DE MATERIAIS NA CONTRUÇÃO

JANGADA, Eric Anghinoni* ; BARALDI, Lívio Túlio** .

O objetivo deste trabalho é contribuir para a redução de custos das edificações e garantir a qualidade de processos e produtos no ramo da Construção Civil. Muito se fala sobre as perdas de materiais na construção civil. No Brasil, os estudos sobre o tema, até o momento, indicam percentuais de perdas de alguns materiais bastante elevados. Sendo o desperdício de materiais a expressão mais concreta das perdas do setor torna-se necessária a conscientização por parte dos profissionais envolvidos no setor sobre o impacto que as perdas de materiais geram para o desenvolvimento da construção civil. O controle sistemático no desempenho dos processos produtivos de forma, associado à identificação das causas reais do desperdício, constitui-se num dos pontos essenciais para a melhoria da qualidade e produtividade na construção civil. Os estudos demonstram que o desperdício ocorre em função de um grande número de variáveis e procura-se agora identificar suas principais causas. O foco deste trabalho está nos materiais que apresentam maior percentual de desperdício no canteiro de obra procurando indicar métodos práticos e racionais para sua utilização, visando assim a diminuição do desperdício, o que gerará maior qualidade e menores custos.

Palavras-chave: Desperdício. Construção civil. Reengenharia.

* Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia/UNIMAR

Engenharia Civil

IMPERMEABILIZAÇÃO POR MANTA ASFÁLTICA

BEZERRA. Tiago Molero^{*}; BARALDI, Lívio Túlio^{**}.

Um dos grandes vilões da construção civil é a umidade. A presença de umidade gera problemas de ordem estética e segurança para as edificações, bem como pode acarretar problemas de saúde nas pessoas. Para tentar evitar problemas com a água o engenheiro normalmente faz uso de duas alternativas: coberturas ou sistemas de impermeabilização. O objetivo deste trabalho é apresentar os principais critérios técnicos para o projeto e execução de impermeabilizações com manta asfáltica, já que no mercado existem vários produtos diferentes, sendo cada um deles com propriedades específicas para cada tipo de situação. A escolha do produto adequado, acompanhada de correta técnica de aplicação, bem como uma manutenção preventiva poderá minimizar muito as patologias oriundas da impermeabilização, gerando valorização das edificações e melhores condições de trabalho e qualidade de vida nas edificações.

Palavras-chave: Impermeabilização. Manta asfáltica. Construção civil.

^{*} Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Engenharia/UNIMAR

Engenharia Elétrica

UM ESTUDO SOBRE A CONSTRUÇÃO DE INDUZIDOS PARA MOTORES DE CORRENTE CONTINUA

ROCHA, Camila Alves da* ; MOZAMBANI, José A** .

O presente trabalho inicia-se com um estudo sobre as leis de Faraday aplicada à motores de corrente contínua. Da decisão do tipo de enrolamento primeiro já podemos definir se obteremos um enrolamento que nos fornecerá uma maior tensão, no caso o enrolamento ondulado ou em série nos oferece uma maior tensão sendo preferido no caso da necessidade de baixas correntes e elevadas tensões, no caso da necessidade de maior corrente, o enrolamento paralelo pode nos oferecer um melhor desempenho. A disposição dos enrolamentos sobre o induzido também é de grande importância, pois é aí que a f.e.m é gerada, sendo que a necessidade de isolamento entre as camadas de cada ranhura e entre ranhuras é de crucial importância para evitar um curto circuito que danificaria definitivamente o induzido. O passo (amplitude entre os elementos das bobinas) e a forma de enrolamento regressivo ou progressivo são outros fatores de elevada importância que aliado ao tipo de enrolamento imbricado ou ondulado pode representar economia de material assim como de espaço fazendo o induzido menos robusto, o enrolamento regressivo aliado ao enrolamento ondulado nos permite elementos de menor tamanho e logo as vantagens acima citadas. Problemas de dissimetrias que geram perdas por efeito joule e diminuição das escovas fazendo com que a manutenção se torne mais freqüente assim como diminui a vida útil dos motores podem serem resolvidos com a inclusão de uma bobina chamada de bobina de compensação, ou com a exclusão magnética de uma bobina do circuito, sendo apenas magnética para evitar problemas mecânicos. De forma geral teremos no enrolamento ondulado um melhor aliado pois como temos todos os condutores embaixo de todos os pólos da maquina(diferente do imbricado) não necessitando conexões entre as bobinas evitando assim a circulação de correntes alternadas geradas por desequilíbrios do fluxo magnético, sendo que além disso podemos usar apenas duas escovas de nomes contrários para a obtenção da corrente do circuito utilizador, o que representa economia. Palavras- chave: Induzidos. Imbricado. Ondulado. Motores de corrente continua. Engenharia elétrica

* Acadêmica do curso de Engenharia Elétrica/UNIMAR

** Docente do curso de Engenharia Elétrica/UNIMAR.

Engenharia Elétrica

CONTROLE DE VELOCIDADE E POSIÇÃO DO MOTOR DE PASSO

SILVA, Rodrigo Gonçalves*; SANTOS, Vinícius Bissoli*; MONZAMBANI, José Achiles**

Um motor de passo é um tipo de motor elétrico usado quando algo tem que ser posicionado muito precisamente ou rotacionado em um ângulo exato. Neste tipo de motor a rotação do balanete é controlado por uma série de campos eletromagnéticos que são ativados e desativados eletronicamente. Motores de passo não usam escovas ou comutadores e possuem um número fixo de pólos magnéticos que determinam o número de passos por revolução. Os motores de passo mais comuns possuem de 3 a 72 passos/revolução, significando que ele leva de 3 a 72 passos para completar uma volta. Controladores avançados de motores de passo podem utilizar modulação por largura de pulso para realizarem micropassos, obtendo uma maior resolução de posição e operação mais macia, em detrimento de outras características. Os motores de passo são classificados pelo torque que produzem. Para atingir todo o seu torque, suas bobinas devem receber toda a corrente marcada durante cada passo. Os seus controladores devem possuir circuitos reguladores de corrente para poderem fazer isto. A marcação de tensão (se houver) é praticamente sem utilidade. O controle computadorizado de motores de passo é uma das formas mais versáteis de sistemas de posicionamento, particularmente quando digitalmente controlado como parte de um servo sistema. Os motores de passo são classificados em relação ao seu tipo construtivo, e podem ser de três tipos: relutância variável, imã permanente e híbridos. Relutância variável é o tipo mais simples, o estator é formado, em geral, por quatro pólos usinados de forma que apresentem ranhuras, chamadas dentes devido ao seu aspecto. O rotor também é dentado, lembrando uma engrenagem, onde cada dente corresponde a um pólo saliente, assim, o número de dentes do rotor determina o número de passos do motor. O controle deste tipo depende unicamente da ordem de energização das bobinas. O de imã permanente é similar ao motor de relutância variável, porém o rotor é construído com imãs permanentes, o que determina uma característica importante deste tipo, que é a de manter a última posição mesmo quando não energizado. O torque proveniente dessa característica é conhecido torque de detenção. O controle de posição e direção de rotação é feito através do controle do sentido da corrente nas bobinas do mesmo. O tipo híbrido apresenta um rotor formado por um "sanduíche" de engrenagens. Entre as engrenagens que o formam, é colocado um imã permanente que polariza cada engrenagem. Sua aspecto construtivo mistura aspectos dos outros dois tipos, e garante características comuns a ambos também.

Palavras-chave: Motor de Passo. Relutância Variável. Imã Permanente. Híbrido.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Engenharia Elétrica/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia Elétrica/UNIMAR

Engenharia Elétrica

CONVERSOR CHAVEADO UTILIZADO COMO FONTE DE ENERGIA EM SOLDA ELÉTRICA

LOUZADA, Ailton de Oliveira * ; MOZAMBANI, José A. **

A necessidade da indústria de unir peças metálicas de ligas cada vez mais complexas é eminente. Frente a esta dificuldade, o uso de conversores eletrônicos tem aumentado muito nos últimos anos. O objetivo deste trabalho é mostrar de forma simples o funcionamento e os resultados da simulação de um conversor chaveado de potência (SMPS – Switched Mode Power Supply) do tipo Full-Bridge. O conversor proposto é utilizado como fonte de energia de uma máquina de soldar portátil. Este circuito oferece uma vantagem de um controle mais preciso na corrente de solda e também um peso bem menor na estrutura final. Como ferramenta de trabalho optou-se por utilizar um simulador em ambiente Cad sendo o software escolhido Orcad Pspice. O primeiro passo foi simular o link DC (retificação monofásica) que apresenta o inconveniente de uma elevada corrente de carga dos capacitores, in-rush, pelo fato dos mesmos apresentarem um comportamento de curto-circuito durante sua carga. A solução adotada para este inconveniente foi a inserção de um resistor limitador em série com o circuito, a fim de limitar a corrente a valores aceitáveis. Após a carga do link DC um relé faz o papel de by-pass neste resistor de modo a não comprometer a eficiência da estrutura. Depois passa-se a etapa de potência e comando. O funcionamento do circuito se dá de modo que a corrente elétrica que varia no primário do transformador da estrutura, induz uma corrente no secundário. Esta corrente é então retificada, filtrada e regulada pelo circuito de comando do primário, para então adequar-se a necessidade da solda. Como resultado a simulação apontou dois problemas nesta estrutura de conversor: um elevado conteúdo harmônico na corrente de entrada (e conseqüente baixo fator de potência), devido a mesma não ser senoidal, e uma elevada perda associada a comutação dissipativas nas chaves eletrônicas do circuito de potência. Como solução do primeiro problema pode ser utilizado um retificador com ângulo de disparo controlado (condução e bloqueio) também conhecida esta técnica como retificação ativa. Esta técnica impõe ao circuito que a corrente de entrada se comporte de maneira senoidal, pois estabelece tempos de disparo e bloqueia diferentes as chaves do retificador. O principal problema desta técnica é o elevado custo e complexidade deste retificador. Uma solução para o segundo problema consta em se adotar comutação não dissipativa nas chaves de potência. Pode-se adotar dois tipos básicos: Z.V.S. (Zero Voltage Switch - comutação pelo zero da tensão) ou Z.C.S. (Zero Current Switch – comutação pelo zero da corrente). Como problema apresenta um acréscimo na complexidade da estrutura, algumas imposições às estruturas de comando e potência. Pode-se concluir que com os avanços da eletrônica, dos processos de fabricação de componentes eletrônicos, a diminuição de valores destes componentes no mercado torna estas soluções atrativas comercialmente. Estas possuem a vantagem de leveza e grande capacidade de manipular com precisão a corrente elétrica. Inevitavelmente são a opção para este presente. Palavras-chave: Solda elétrica. Conversor chaveado de potência. SMPS.

* Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia Elétrica/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia Elétrica/UNIMAR

Engenharia Elétrica

PLACA DE CONTROLE DE MOTORES DE PASSO UTILIZANDO UMA INTERFACE DE MICROPROCESSADOR

RIBEIRO, F. Evandro^{*}; SOUZA Cavalcante Willian^{*}; TOYOTA Kend Marcelo^{*},
MONTANHOLI Marcelo^{*}, SANTOS, E. Regis dos^{**}

Na indústria, motores de passo são muito utilizados nos processos de controle industrial, por oferecer um controle mais preciso, com um torque elevado. O controle do motor é feito por equipamentos específicos chamados “Drives”, que tem como característica a extrema complexidade e o alto custo. São comercializados por empresas que fazem automações industriais. O presente projeto tem o objetivo de fazer um controle simples, utilizando uma lógica de controle e confeccionando as placas com componentes discretos, utilizando métodos de transferência convencionais. Softwares de simulação e roteamento de placa serão utilizados, desenvolvendo assim várias habilidades complexas para um fim simples. A programação de funcionamento não será intuito principal e sim a interface de comunicação do microprocessador com o motor de passo. Deseja-se com o resultado controlar dois motores de passo, possibilitando-os de trabalhar sincronizados ou não, podendo assim utilizar esses motores para vários tipos de controle. Como por exemplo, um robô, que pode dessa forma poder andar para frente, para trás e para os lados independentemente, dependendo da lógica de controle empregada.

^{*} Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia Elétrica/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Engenharia Elétrica/UNIMAR

Engenharia de Produção Mecânica

PROJETO FLUXO CONTÍNUO PARA PULVERIZADORES COSTAIS

MARANHO. Alex Cardim^{*}; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes^{**}

Em um mundo globalizado, as empresas para a sua sobrevivência e competitividade, procuram incansavelmente meios de redução de custos industriais. O Sistema Toyota de Produção mostra que existe uma forma melhor de organizar e gerenciar os relacionamentos com os clientes e fornecedores, desenvolvimento de produtos e operações de produção. Com os conceitos de produção da Toyota, pode-se aumentar radicalmente a produtividade e, ao mesmo tempo, reduzir os desperdícios como: estoques, necessidades de espaço, tempo para lançamento de novos produtos no mercado, altos lead times de produção e até os custos de variedades adicionais do produto e os custos em geral, além reduzir acidentes de trabalho. Enfim, a produção enxuta é forma de fazer cada vez mais com cada vez menos esforços físicos, menos equipamentos, aproximar-se cada vez mais de oferecer aos clientes exatamente o que eles desejam. Este trabalho, foi desenvolvido nas empresas Jacto e Unipac, como uma proposta de alcançar a aproximação das etapas produtivas (fluxo contínuo), redução dos estoques em processos e de inventário e otimização da mão de obra. Identificou-se que a situação atual exige uma melhoria contínua tanto dos processos como dos produtos, buscando a implementação de novas tecnologias para os processos industriais, já que o processo atual necessita de uma grande área de utilização, há muitos estoques em processos e as distâncias entre as etapas dos processos são grandes. Utilizando os conceitos de produção enxuta como a criação de um fluxo contínuo de produção, as chances de otimização deste processo e a aproximação entre as etapas produtivas são muito boas.

Palavras-chave: Fluxo Contínuo. Redução de Custos. Sistema Toyota de Produção.

^{*} Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

Engenharia de Produção Mecânica

ESTUDO DE VIABILIDADE PARA AMPLIAÇÃO DE PRODUÇÃO EM UMA FÁBRICA DE SECAGEM DE LEVEDURA

NUNES, Oádann Faria* ; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes**

O Brasil apresenta um cenário de grandes investimentos no setor Sucroalcooleiro, com a ampliação e construção de novas usinas, tendo como objetivo a venda de excedentes da co-geração de energia e a fabricação de açúcar e álcool para atender o consumo mundial. A produção e o uso do etanol no Brasil é hoje o melhor exemplo no mundo, na introdução de energia renovável com uma grande escala de produção. Este processo exigiu extenso desenvolvimento tecnológico na produção agrícola e industrial, desencadeando vários estudos para melhor eficiência de produção e reutilização de subprodutos da fabricação. As instituições de pesquisa do setor reforçam suas atividades para o aprimoramento dos fenômenos que ocorrem na fermentação alcoólica. Atualmente, a fermentação exclusiva do caldo de cana não é uma prática observada nas unidades industriais, agora, o que elas fermentam não se restringe ao caldo de cana-de-açúcar, mas sim o que obtêm como subproduto da cristalização da sacarose, o melaço, proveniente do processo de centrifugação da massa cozida. De acordo com as projeções dos investimentos apresentados pelo setor sucroalcooleiro, o aumento no consumo de álcool destinado aos automóveis “flex” e aos avanços da tecnologia na fermentação alcoólica, surge oportunidades para o estudo do beneficiamento do subproduto da fabricação do álcool, estudos para ampliação de fábricas de secagem de levedura. O aumento na produção de álcool com melhor eficiência na fermentação implica no aumento deste subproduto tornando um produto atrativo para comercialização, gerando uma renda extra para unidade produtora. Este trabalho tem como objetivo o estudo para viabilizar a ampliação de produção em uma fábrica de secagem de levedura para alimentação animal, com base nas previsões do aumento da demanda influenciadas pelos benefícios que o consumo de levedura proporciona. Serão estudados os processos de fabricação da empresa Cosan Alimentos S/A, unidade Tarumã, situada ao oeste do Estado de São Paulo, empresa atuante na produção de açúcar e álcool, co-geração de energia e levedura seca. Espera-se como resultado deste trabalho processar todo excedente de levedura do processo fermentativo da fabricação de álcool analisando o processo e suas variáveis de controle da fermentação e secagem de levedura, realizar coleta de dados e identificar as limitações de processo, analisar as possibilidades de otimização de recursos e se necessário a instalação de máquinas e equipamentos.

Palavras-chave: Levedura, Produção, Viabilidade.

* Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Direito/UNIMAR

Engenharia de Produção Mecânica

APLICAÇÃO DE UMA POLÍTICA DE GESTÃO DOS MATERIAIS ATRAVÉS DO MRP

RODRIGUES JÚNIOR, Roberto* ; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes**

A gestão de Estoques é uma das áreas do Planejamento e Controle da Produção mais negligenciada nas empresas. A boa gestão dos materiais em uma empresa caracteriza-se como uma das condições fundamentais para o equilíbrio econômico e financeiro dessa. O planejamento adequado do abastecimento de materiais contribui para melhorias no desempenho de qualquer organização. As empresas estão buscando cada vez mais o desenvolvimento da capacidade de coordenar o fluxo de bens e serviços, decidir quanto, quando e como movimentar produtos e, igualmente, onde comprá-los, é preocupação constante. O presente trabalho tem como propósito apresentar o estudo de caso do desenvolvimento de uma política de ressurgimento para materiais cujo sistema de controle de estoques e abastecimentos utilizado é o MRP (Material Requirement Planning – Planejamento das Necessidades dos Materiais). A metodologia utilizada neste estudo foi, em primeiro lugar, o desenvolvimento teórico (pesquisa) sobre o sistema MRP e suas varias interfaces. Após foi realizado o desenvolvimento passo-a-passo da utilização de um software MRP, o SAP (Sistemas, Aplicações e Produtos para Processamento de Dados) – software aplicativo padrão para processos de negócios em tempo real – em uma empresa de máquinas agrícolas. Foi realizado um levantamento detalhados de todos os dados de entrada no sistema (dados mestres) – input – e foram definidas todas as necessidades geradas – output. Foi possível observar, com os resultados finais do trabalho, uma significativa redução de gastos relativos aos estoques, devido ao controle feito via sistema, além dos benefícios gerenciais obtidos com a definição do que deve ser feito em cada situação para cada item de estoque.

Palavras-chave: Controle de Estoque. Redução de Gastos. Ressurgimento.

* Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

Engenharia de Produção Mecânica

ISO 9001 QUALIDADE NA GESTÃO DA PRODUÇÃO

SANTIAGO, Alex e Silva^{*}; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes^{**}

O presente trabalho tem por objetivo demonstrar a implantação de um sistema de gestão da qualidade baseado nos padrões ISO 9000 na empresa Sasazaki Indústria e Comércio LTDA. Sabe-se que cada tipo de negócio tem determinados processos operacionais críticos para seus objetivos estratégicos, o aperfeiçoamento da empresa depende de sua capacidade de mudança ousando por novos desafios e conquistas onde é possível perceber suas forças, fraquezas e oportunidades de melhoria. A implantação da gestão de qualidade no processo produtivo, busca atender à expectativa da empresa que esta em constante mudança e necessita a todo o momento manter alinhado o processo de negócio com o tecnológico. Este trabalho apresenta o modelo de gestão de qualidade onde são abordados os princípios da qualidade baseado em como conduzir e operar com sucesso uma organização, dirigi-la e controlá-la de maneira transparente e sistemática. Os fundamentos do sistema de gestão de qualidade que podem ajudar as organizações a aumentar a satisfação do cliente os requisitos necessários para a adequação da empresa ao sistema ISO demonstrando as etapas necessárias para a sua implantação: objetivos que especifica o campo de aplicação para um sistema de gestão; o sistema de gestão da qualidade que deve estabelecer documentar, implementar e manter a organização e continuamente a sua eficácia de acordo com os requisitos da norma; a direção fornecendo evidências do seu comprometimento com o desenvolvimento e com a implementação do sistema de gestão de qualidade; a gestão de recursos que determina e provê recursos necessários para implementar e manter o sistema aumentando a satisfação do cliente mediante o atendimento aos seus requisitos; a realização do produto planeja e desenvolve os processos necessários para sua realização; a auditoria verificando o cumprimento das normas, identificando pontos fortes e fracos e apontando oportunidades de melhoria. Com essa implantação é de fácil percepção as mudanças e benefícios gerados por essa nova política de trabalho, onde a certificação visa alinhar sua estrutura organizacional para aumentar a satisfação e a confiança dos clientes, reduzir custos, aumentar a produtividade e a melhorar sua imagem e os processos continuamente.

Palavras - chave: Gestão da Qualidade. Implantação. Organização.

^{*} Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR.

Engenharia de Produção Mecânica

TPM/MPT MANUTENÇÃO PRODUTIVA TOTAL

FELIX Marlon Rafael* ; BERTONCINE Alexandre Ricardo Alferes.**

O presente trabalho tem como objetivo descrever a importância da TPM - Manutenção com Produtividade Total, para o aumento da qualidade do setor de tratamento superficial (fosfatização) e pintura industrial a pó, da empresa Brudden Equipamentos. A TPM é uma ferramenta do STP (Sistema Toyota de Produção), criada no Japão, e tem como objetivo sanar ou detectar problemas antes da falha total do equipamento ou máquina, visando o aumento da qualidade, maior disponibilidade do equipamento, conservação do patrimônio e maior capacitação técnica dos operadores, possibilitando a falha zero. Para a implantação da TPM, adotam-se vários conceitos como aplicação dos 8S's, estudos relacionados às seis grandes perdas e aplicação das cinco medidas para quebra zero, sempre visando conseguir as melhorias esperadas, e sobre tudo a qualidade do processo. Na empresa Brudden Equipamentos, a implantação da TPM no setor de tratamento superficial e pintura, visa o controle da eficiência dos produtos químicos contidos nos reservatórios do tratamento de fosfatização. Como, o tratamento é realizado por meio de imersão das peças nos reservatórios, um a pós o outro, em seqüência linear, algumas peças podem armazenar o produto químico em seu interior ou em cantos vivos, contaminando e diminuindo a eficiência do produto contido no reservatório do processo seguinte, obtendo-se peças com má qualidade. Além disso, é necessário um rigoroso controle em relação à conservação do ambiente e equipamentos de pintura evitando a contaminação da tinta em pó. Para se atingir a qualidade desejada, foi implantado o controle diário da eficiência dos produtos químicos do tratamento de fosfatização como, análise de pH, acidez livre, acidez total e limpeza superficial. Neste trabalho foi feito um estudo, juntamente com o fabricante dos equipamentos, para realizar um levantamento dos itens e períodos em que se deve realizar as inspeções. Foi necessário criar um controle de qualidade onde operadores apontam os tipos de defeitos, a cor que apresenta o defeito e a descrição da peça. Com esses dados foi possível atacar os defeitos em sua causa raiz. Com a implantação destas ferramentas foi possível diminuir a quantidade de defeitos em 30%, além de proporcionar uma melhoria no fluxo de produção, evitando falta peças na linha de montagem.

Palavras chave: TPM – Manutenção com Produtividade Total, Processos de fabricação, STP – Sistema Toyota de Produção

* Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

Engenharia de Produção Mecânica

ESTUDO DE MELHORIA DO PLANEJAMENTO E CONTROLE DA MANUTENÇÃO

SANTOS, Marcos Antonio dos^{*} ; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes^{**}

De modo a se tornarem mais competitivas, as empresas necessitam que as funções básicas representadas pelos diversos departamentos de sua estrutura apresentem resultados excelentes. A manutenção, como função estratégica das organizações e responsável direta pela disponibilidade dos ativos, tem uma importância capital nos resultados da empresa. Esses resultados serão tanto melhores quanto mais eficaz for a gestão da manutenção. O presente trabalho tem como escopo fazer uma análise, sob o ponto de vista gerencial, das aplicações de diferentes tipos manutenção. Para isso se utilizará os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, bibliografias e estudo de caso prático visto através do estagio supervisionado. O estudo fará um diagnóstico da situação atual, fazendo o levantamento dos tipos de manutenções que podem ser aplicados dentro da empresa, determinando as ferramentas da qualidade que podem ser implementadas, descrevendo as vantagens de se ter um controle de manutenção efetivo e por fim determinar o papel dos homens que executam a manutenção. Espera-se como resultados, demonstrar que, para se ter um gerenciamento de manutenção eficiente e que satisfaça as exigências das empresas, são necessários ter um planejamento de longo, médio e curto prazo, estudo das técnicas aplicadas, e demonstrar com resultados efetivos as vantagens de investir em treinamentos e em profissionais qualificados.

Palavras-chave: Planejamento de manutenção. Técnica de manutenção. Profissionais de manutenção.

^{*} Acadêmico do curso de Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Engenharia de produção mecânica/UNIMAR

Engenharia de Produção Mecânica

MEDIÇÃO DA VISCOSIDADE

GONÇALVES, B. L. * ; DUARTE, J. A. **

A viscosidade é uma quantidade que descreve a resistência de um fluido ao escoamento, os fluidos resistem tanto aos objetos que se movem neles, como também ao movimento de diferentes camadas do próprio fluido a viscosidade é a propriedade dos fluidos correspondente ao transporte microscópico de quantidade de movimento por difusão molecular. Ou seja, quanto maior a viscosidade, menor a velocidade em que o fluido se movimenta a passagem de um escoamento laminar para turbulento era um problema bastante sério e a um critério para saber se um escoamento é laminar ou turbulento trata-se do famoso número de Reynolds quanto mais viscosa a massa, mais difícil de fluir e maior o seu coeficiente de viscosidade, determinar o coeficiente de viscosidade de líquidos em função da temperatura e calcular a energia de ativação de fluxo a viscosidade de um líquido mede a resistência interna oferecida ao movimento relativo das diferentes partes desse líquido (resistência ao fluxo) conhecer e controlar essa propriedade são muito importantes na formulação e preparação de emulsões, cremes, géis, soluções etc. A viscosidade é chamada de newtoniana quando a tensão de cisalhamento, ou seja a força F por unidade de área, aplicada paralelamente à direção do fluxo, necessária para iniciar o fluxo de uma camada molecular a unidade de viscosidade é o poise, definido como a força de cisalhamento requerida para produzir uma velocidade de 1 cm s^{-1} entre dois planos moleculares paralelos, de 1 cm^2 de área separados por uma distância de 1 cm . Na prática é comum o uso da unidade centipoise cp ($1 \text{ cp} = 0,01 \text{ poise}$) e freqüente expressar a viscosidade em termos da chamada viscosidade cinemática, esta classificação baseia-se em modelos lineares que relacionam a deformação à tensão aplicada no material. O modelo para líquidos deve-se a Sir Isaac Newton (1642-1727), e o modelo para sólidos a Robert Hooke (1635-1703). Os dois modelos anteriores expressam uma importante diferença existente entre um fluido e um sólido: o fluido, estando sujeito a uma tensão, se deforma continuamente; o sólido, não. Em outras palavras, forças aplicadas em fluidos causam o escoamento; forças aplicadas em sólidos causam deformações o viscosímetro capilar onde a viscosidade é obtida por meio da medida do gradiente de pressão e o viscosímetro de Stokes onde ela é determinada pelo tempo de queda livre de uma esfera.

Palavras-chave: Viscosidade, viscosímetro, Reynolds, escoamento.

* Acadêmico do curso de Engenharia de Produção Mecânica e Tecnologia/UNIMAR .

** Docente do curso de Engenharia de Produção Mecânica e Tecnologia UNIMAR.

Engenharia de Produção Mecânica

APLICAÇÃO DE UMA POLÍTICA DE GESTÃO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA ATRAVÉS DE REDE

SOUZA, Lucas Azeredo Renato^{*} ; PONTELLI, Cristiano Okada^{**}

Uma questão importante para as organizações é a adequação dos seus processos, que dão suporte à busca da eficiência operacional e à estratégia da empresa. “Os processos empresariais são atividades coordenadas que envolvem pessoas, procedimentos e tecnologia”. Sua definição contém as tarefas a serem executadas, mas também a quantidade de operadores, a distribuição do trabalho entre eles, a tecnologia empregada, os indicadores de eficiência e os resultados esperados. Os processos empresariais devem ser apoiados por sistemas de gestão altamente integrados e aderentes como os ERP (Enterprise Resource Planning) e MRP (Material Resource Planning). É neste contexto, de mudanças tecnológicas, de desejo das empresas de redução dos custos de distribuição e de novos modelos de negócio, no qual os dirigentes devem decidir sobre como a empresa irá operar, que se coloca a questão que será básica para todo o trabalho: como que as empresas, mesmo dispostas de sistemas integrados de gestão, não conseguem utilizá-los adequadamente, devido à falta de alinhamento destes com os processos de negócios. Os sistemas informatizados de gestão são responsáveis pela automação de tarefas e deveriam contribuir para a maior produtividade e flexibilidade dos processos. No entanto, são sub-utilizados, gerando controles paralelos, que prejudicam o fluxo de informações para a análise de desempenho e para a tomada de decisão. As deficiências nos sistemas informatizados e os processos mal definidos fazem com que grande parte do trabalho administrativo seja formada de controles, conferências, redigitações, conciliações, tratamentos de erros e retrabalhos. Essas deficiências são agravadas pelo treinamento insuficiente ou inadequado e da não utilização de manuais de organização. O objeto de estudo deste trabalho é a aplicação de sistemas informatizados de gestão (SAP - Sistemas, Aplicações e Produtos para Processamento de Dados) aplicado em um estudo de caso de uma indústria metal-mecânica no setor de assistência técnica. Foram feitas simulações a partir de dados de entrada (inputs) previamente analisados e em seguida observando-se as saídas (outputs) das necessidades geradas. Foi possível observar, com os resultados finais do trabalho, uma significativa redução de gastos relativos a rede, devido ao controle feito via sistema, além dos benefícios gerenciais obtidos com a definição do que deve ser feito em cada situação para cada item observado.

^{*} Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

Engenharia de Produção Mecânica

ALTERNATIVA PARA MELHORA NO APROVEITAMENTO ENERGÉTICO DA BIOMASSA DA CANA DE AÇÚCAR ATRAVÉS DA BRIQUETAGEM

JARDIM, Fábio Silva^{*}; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes^{**}

A produção de energia elétrica é uma atividade de grande importância no planejamento para o crescimento da economia dos países em desenvolvimento. O Brasil possui uma vantagem nesta atividade, se comparado com outras nações, que é a possibilidade de planejar sua matriz energética utilizando-se de fontes primárias renováveis. A grande quantidade de biomassa gerada pelo setor sucroalcooleiro também pode contribuir de forma significativa no fortalecimento dessa matriz energética. Entretanto, observa-se que apesar de há muito tempo disponível, essa biomassa não tem sido utilizada em todo o seu potencial para a geração comercial de energia elétrica. O Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia (PROINFA), instituído pelo governo federal no ano de 2002 e o surgimento do mercado de créditos de carbono estabelecido pelo Protocolo de Kyoto podem vir a reverter este quadro, fazendo com que a biomassa da cana-de-açúcar venha a ser utilizada de forma mais intensa, tornando-se um importante componente na matriz energética brasileira. O presente trabalho teve como objetivos estudar o tratamento e a utilização da biomassa gerada pelas indústrias do setor sucroalcooleiro atualmente e analisar investimentos no processamento desta biomassa, em específico a briquetagem, visando principalmente ganhos em produção energética com foco na comercialização de energia elétrica como mais uma atividade para este segmento industrial, aproveitando as oportunidades surgidas com o PROINFA e com o mercado de créditos de carbono. A metodologia utilizada na pesquisa deste trabalho foi o levantamento de dados produtivos de usinas, cálculos termodinâmicos, pesquisas em sites especializados e revistas mensais do segmento sucroalcooleiro. Concluiu-se com este trabalho que é possível otimizar-se o aproveitamento da biomassa com médio investimento, visto que é grande o interesse das empresas do setor sucroalcooleiro pela produção comercial de energia elétrica e que oportunidades como o mercado de créditos de carbono, e novos destinos ao bagaço, cada vez mais disputado, como na produção de plásticos e o etanol de segunda geração.

Palavras-chave: Biomassa. Briquetagem. Energia Alternativa.

^{*} Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Engenharia e Arquitetura/UNIMAR

Engenharia de Produção Mecânica

INFLUÊNCIA DA VELOCIDADE DE RESFRIAMENTO NOS TRATAMENTOS TÉRMICOS DOS AÇOS

FURLAN, Eder Francisco^{*}; FREINDEMBERG JUNIOR, João^{*}, MESSIAS FIHO, Aristides Alves.^{**}

Este trabalho apresenta uma análise da influência da velocidade de resfriamento nos tratamentos termo-físico dos aços ao carbono e dos aços ligas. É conhecido que tratamento térmico compreende a operação de aquecer um material a uma certa temperatura e resfria-lo em seguida. A velocidade de resfriamento se dá através dos meios de resfriamento tais como água, salmoura, óleo e banho de sais fundidos, onde cada um destes meios, imprime uma taxa de resfriamento, variando da mais branda até uma taxa mais brusca. Em função da taxa de resfriamento, há ocorrência de grandes variações na microestrutura dos aços. Para esta avaliação, corpos de prova foram extraídos dos aços ao carbono ABNT 1020 e dos aços ligas ABNT 8640, para a realização dos tratamentos térmicos de têmpera, seguido do tratamento térmico de revenimento, normalização e recozimento. Os ensaios foram realizados em duas etapas, a primeira foi à verificação da microestrutura formada nos materiais tratados termicamente, através da análise metalográfica de corpos de prova preparados a partir de cada tipo de tratamento realizado. A segunda fase foi à avaliação das alterações das propriedades mecânicas, realizadas através de corpos de prova que foram submetidos primeiramente ao ensaio de dureza e posteriormente ao ensaio tração. Evidenciou-se que para cada tipo de aço com tratamento térmico diferente, há formação de microestruturas com fases e constituintes diferentes que proporcionam aos aços, propriedades mecânicas que podem deixar-lo mais dúctil ou tenaz, ou seja, aumento ou diminuição da dureza e conseqüentemente com maior ou menor capacidade de deformação elasto-plástica. Estas características são de grande importante para os materiais metálicos, em especial aos aços, devido a sua grande aplicação nas indústrias metalmeccanica.

Palavras-chave: Tratamentos térmicos dos metais, ensaios mecânicos, propriedades mecânicas, análise metalográfica.

^{*} Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia de Produção Mecânica / UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Engenharia de Produção Mecânica / UNIMAR

Farmácia e Biomedicina

EMULSÃO, CONTENDO EXTRATO DE *Pyrostegia venusta*, UTILIZADA NO TRATAMENTO DO VITILIGO

BOTTER, Bruna Colabono Pereira^{*}; SANTANA, Aline Maria^{*}; MORAES, Camila Silveira^{*}; CESTARI, Roberta Natália^{*}; CESTARI, Ivanice Maria^{**}

Vitiligo caracteriza-se pela diminuição ou falta de melanina em certas áreas do corpo, gerando manchas brancas nos locais afetados. As lesões podem ser isoladas ou espalhar-se pelo corpo, atinge principalmente os genitais, cotovelos, joelhos, face, extremidades dos membros inferiores e superiores. Acomete de 1% a 2% da população mundial. No início do tratamento busca-se conter a evolução da doença, ao mesmo tempo estimula-se a repigmentação da pele. Muitas preparações de uso tópicos com a finalidade autobronzeadores são usadas na tentativa de recobrir a área despigmentada, nesta categoria de produto utiliza-se normalmente como ativo a di-hidróxido-acetona (DHA). A substância é um açúcar simples de três carbonos, não apresenta toxicidade, penetra até a camada córnea, reagindo com os aminoácidos e aminogrupos da queratina, oxidando às células desta camada, formando compostos de coloração marrom. Tal substância também é fisiológica, pois aparece em nosso organismo durante o metabolismo dos carboidratos. O escurecimento da pele dura poucos dias, e necessita de constante aplicação. Ao chegar ao limite de tingimento, a pessoa deve espaçar as aplicações. Buscando alternativas seguras e eficazes e considerando que a fitoterapia constitui uma opção terapêutica e cosmética, de baixo custo e culturalmente apropriada, várias empresas nacionais vêm empregando matéria-prima vegetal diretamente na elaboração de seus produtos. Foi desenvolvido na Universidade de Marília, um cosmecêutico (emulsão) com finalidade autobronzeadora, contendo extrato de uma planta popularmente conhecida como Cipó de São João (*Pyrostegia venusta*). A avaliação da toxicidade foi feita durante o período de aplicação do produto nos animais teste, não apresentando toxicidade significativa. Foram utilizados 3 grupos com 3 coelhos albinos por grupo para cada análise, extrato glicólico de *Pyrostegia venusta*, emulsão (creme) contendo 30% do extrato vegetal, os produtos foram aplicados diariamente durante 21 dias. Como resultado do experimento obtivemos uma intensa pigmentação da pele dos coelhos com a aplicação do produto emulsão contendo o extrato vegetal. Baseado nas informações da literatura, no uso popular e na composição do extrato das flores de *Pyrostegia venusta* rico em beta-sitosterol, n-hentriacontano (n-C₃₁H₆₄), 7-O-beta-D-glicopiranosilacetina e meso-inositol (myo-inositol) e em outros aminoácidos e açúcares, que fazem parte da via metabólica de obtenção da di-hidroxi-acetona, (DHA), estes resultados nos levaram a formular a hipótese de que a pigmentação da pele ocorreu pela formação da DHA através dos substratos (aminoácidos e açúcares) presentes no extrato vegetal, pois através de cortes histológicos da região pigmentada, verificou-se que não houve formação de melanina, a pigmentação deu-se apenas a nível superficial, provavelmente através da reação de Maillard entre o grupo amino da proteína da pele (queratina) e o grupo hidroxila da DHA, formando um produto de coloração marrom, a melanoidina, que embora exiba o mesmo efeito visual que a melanina, apresenta estrutura química diferente.

Palavras-chave: Di-hidróxido-acetona. *Pyrostegia venusta*. Vitiligo.

^{*} Acadêmica do Curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR.

^{**} Orientadora e docente do Curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR

Farmácia e Biomedicina

AValiação da Ação Antiplaca do Extrato Vegetal de Momordica Charantia, em Pacientes da Clínica de Odontologia da Universidade de Marília

TSUJI, Enio Marcel Paschoalete* ; SOARES JUNIOR, Carlos Roberto* ; BAILO, Fernando Henrique* ; SILVA, Tiago Henrique Ribeiro* ; CESTARI, Ivanice Maria** ; TRAZZI, Beatriz Flávia Morgueti***

A placa bacteriana é um problema que atinge grande parcela da população, sendo responsável por desencadear doenças na cavidade bucal, como: cálculo dentário, doença periodontal, cárie entre outras. É uma espécie de película (biofilme), formada por bactérias e resíduos alimentares, principalmente açúcares, que se depositam sobre e entre os dentes. Ela será cariogênica quando bactérias capazes de causar a doença cárie (*Streptococcus mutans*, *Actinomyces viscosus*, *Lactobacillus acidophilus*) estão presentes na sua composição. A cárie acontece quando há a associação entre placa bacteriana cariogênica, dieta inadequada e higiene bucal deficiente. A maneira mais simples de combatê-la é realizando a escovação diária somada com produtos que auxiliam na eliminação da placa bacteriana. Dentre esses produtos, utilizam-se cremes dentais com diferentes princípios ativos, como os extratos vegetais (fitoterápicos). Baseado no exposto, o trabalho tem como objetivo a avaliação da ação antiplaca de um dentifrício contendo extrato vegetal de *Momordica charantia*, que segundo estudos preliminares, uso e conhecimento popular, apresenta eficaz potencial antimicrobiano, sendo de baixo custo. A ação antiplaca do creme dental contendo o extrato vegetal está sendo testada em pacientes da clínica odontológica da Universidade de Marília, selecionados pela disciplina de periodontia do curso de odontologia. Os pacientes foram orientados quanto ao projeto de pesquisa, estando de acordo assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, não participam do trabalho pacientes desdentados e crianças. O extrato vegetal de *Momordica charantia* foi obtido através maceração em álcool de cereais por um período de sete dias, filtrado, o solvente evaporado em rota vapor até obtenção do extrato concentrado. O experimento está sendo conduzido com 32 pacientes, divididos em quatro grupos, G1: grupo controle (n = 8), utilizam dentifrício base sem extrato vegetal; G2: grupo estudo (n = 8), utilizam dentifrício contendo 7,5% do extrato vegetal; G3: grupo estudo (n = 8), utilizam dentifrício contendo 10% do extrato vegetal e G4: grupo estudo (n = 8), utilizam dentifrício contendo 12,5% do extrato vegetal. Para avaliação da ação antimicrobiana do creme dental, foi feita inicialmente em cada paciente a evidenciação da placa bacteriana nas cinco faces dos dentes (mesial, distal, oclusal, vestibular e lingual), utilizando solução de eritrosina a 3%, com auxílio de um cotonete. Em uma ficha (periograma) foram anotados os dentes e as faces que ficaram coradas. Observou-se um alto índice de placa dental. Os dentifrícios com diferentes concentrações do extrato foram distribuídos aos pacientes que deveram realizar em quatro escovações diárias, as avaliações estão sendo realizadas quinzenalmente, por um período de 60 dias, permitindo visualizar a eficácia do produto e a adesão do paciente ao tratamento.

Palavras-chave: Cárie, *Momordica charantia*, Placa Bacteriana.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Farmácia/UNIMAR.

** Docente do curso de Graduação em Farmácia/UNIMAR

*** Docente do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR

Farmácia e Biomedicina

AValiação DA TOXICIDADE DO EXTRATO AQUOSO DA PYROSTEGIA VENUSTA EM RATOS WISTAR

SOUZA BRAGA, Marina^{*}; FERREIRA MARQUES, Rodolfo^{*}; SUYAMA, Hellen^{*}; CESTARI DANDARO, Ivanice Maria^{**}; ÜBEDA CASADEI, Lara Cristina^{**}; LANDGRAF GUIGUER, Elen^{**}; CINCOTTO SANTOS BUENO, Patrícia^{***}

Há milhares de anos, o homem utiliza os recursos da flora no tratamento das patologias, o que representa uma importante ferramenta na promoção da saúde. As flores da *Pyrostegia venusta* (Cipó de São João) tem sido usada popularmente por indivíduos portadores de vitiligo com a finalidade da volta da pigmentação da pele nas regiões afetadas, mostrando assim a importância de estudos de toxicidade da *Pyrostegia venusta*. O uso tradicional de diversas plantas baseia-se na crença de ser natural, e este conceito significa a “ausência de produtos químicos” para muitas pessoas, que são aqueles que podem causar algum dano ou, de outra forma, representa o desconhecimento por parte da população sobre efeitos secundários e toxicidade. As intoxicações ocorrem quase sempre em razão de quantidades e concentrações excessivas, do preparo e de uso inadequado, e principalmente uso de plantas com efeitos tóxicos. Assim o presente trabalho tem por escopo avaliar a toxicidade do extrato aquoso da *Pyrostegia venusta* por administração oral em ratos Wistar. Amostras de flores de *Pyrostegia venusta* foram coletadas na região de Marília, pesadas, trituradas ainda frescas, em seguida maceradas por sete dias em álcool de cereais 70°GL, o preparado obtido foi filtrado e evaporado em rota vapor e o extrato vegetal foi acrescido de conservante, fracionado em frascos de vidro. O ensaio foi conduzido utilizando-se 5 grupos de animais (6 machos e 6 fêmeas) que por gavagem diária recebem diferentes doses do extrato aquoso da planta, pelo período de 30 dias:

- G1: 20L/ dia
- G2: 0,5L /g de massa corpórea /dia
- G3: 0,1L/g de massa corpórea/ dia
- G4: 0,25L/g de massa corpórea/ dia
- G5 (Controle): 20L/ dia de solução salina.

Semanalmente os animais são pesados e a dose recalculada. Durante o experimento são feitas diversas avaliações (alteração de peso, coloração de pele, e comportamento), em 30 dias não havendo intercorrências os animais sofrerão processo de eutanásia e ao final do experimento os animais serão anestesiados, o sangue coletado para análises bioquímicas (AST; ALT; creatinina e uréia), em seguida serão sacrificados com tiopental sódico, e retirados rins e parte do fígado para análise histopatológica. Para uma melhor exequibilidade do experimento o grupo de 60 ratos iniciais foram divididos em dois grupos de 30, com diferença do início da administração, assim 30 já foram eutanasiados e os resultados preliminares obtidos em relação ao perfil renal não houveram alterações significativas comparados ao G5 e ao descrito na literatura; quanto ao perfil hepático no G1 não houveram alterações comparadas ao G5, já os grupos G2, G3 e G4 houveram alterações gradativas condizentes a dose administrada diariamente, esses dados necessitam de maiores compilações pois há um grupo ainda a ser eutanasiado para passar pelas mesmas análises bioquímicas e posterior estudos estatísticos e complementação dos estudos com a avaliações histopatológicas de ambos os grupos eutanasiados em datas diferentes.

Palavras Chave: Alterações Bioquímicas. *Pyrostegia venusta*. Avaliação Toxicológica.

^{*} Acadêmicos do Curso de Graduação em Farmácia/ UNIMAR

^{**} Docentes do Curso de Graduação em Farmácia/UNIMAR

^{***} Docente do Curso de Medicina/UNIMAR

Farmácia e Biomedicina

AValiação, ATRAVÉS DE EXAMES COMPLEMENTARES, DA HEPATO E MIOTOXICIDADE CONSEQUENTE A ADMINISTRAÇÃO DE SINVASTATINA.

JESUS, Rafael Alexandre de* ; CARVALHO, Wilson Rodrigo Alves; TERRAZAS, Peterson Menezes*; PLASTINA, Guilherme Salante*; BATISTA, Danilo*; ÚBEDA, Lara Cristina Casadei**

A sinvastatina é uma droga utilizada no tratamento dos pacientes com dislipidemia, apresentando excelentes resultados na redução de níveis circulantes de colesterol. Deve ser administrada com cautela, pois possíveis efeitos adversos podem ocorrer entre eles alterações de perfis hepáticos e cardíacos, traduzidos por aumentos nas enzimas AST e ALT, bem como CPK. Esses efeitos são de caráter reversível desaparecendo após interrupção do tratamento. Neste trabalho, administrou-se 10 mg/dia de sinvastatina em 10 pacientes com dislipidemia durante um período de 60 dias, comparando-se com um grupo controle representado por 15 pacientes. Coletaram-se amostras de sangue no período basal, 15, 30, 45 e 60 dias após a administração do medicamento para avaliar se o fármaco apresentava aumento das enzimas hepáticas e cardíacas durante o período de estudo. Verificou-se através de coleta de sangue que a dosagem administrada e o tempo de administração estavam diretamente relacionados com o aumento das enzimas, promovendo hepato e/ou miotoxicidade pelo uso da droga. Observou-se então, que as enzimas hepáticas e cardíacas aumentaram significativamente durante o decorrer do estudo quando comparamos os grupos controle com o tratado. Apesar do aumento apresentado, nenhum paciente precisou descontinuar o tratamento, pois os níveis não ultrapassaram o limite máximo permitido (3 vezes o valor normal) durante o período de administração da droga.

Palavras-chave: Sinvastatina. Hepatotxicidade. Miotoxicidade.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR.

** Docente dos Curso de Graduação em Biomedicina e Farmácia.

Farmácia e Biomedicina

A GOTA ÚRICA VISCERAL EM SERPENTES E SUA RELAÇÃO COM O ESTRESSE

TSUMURA, Willian Gonçalves* ; SILVA, Andréia de Oliveira*; PACANARO, Ana Paula*; LICERRE, Bruna Cristina*; PINTO, Gabriel Vitor da Silva*; SOERENSEN, Bruno** .

O estresse é um fator que contribui para o desencadeamento de muitas doenças, tanto no homem como em animais. Tentando provar a relação do estresse com o aparecimento de doença, realizamos um estudo com serpentes do gênero *Crotalus durissus terrificus* e o aparecimento de gota úrica visceral nas mesmas, quando mantidas em cativeiro. Foram selecionadas 40 serpentes adultas, 20 serpentes foram colocadas em caixas de madeira de 50x40 centímetros de altura, e 20 serpentes foram colocadas num serpentário medindo 10x20 metros quadrados. No início do experimento todas as serpentes se apresentavam normais. Após 30 dias os dois grupos foram examinados e verificou-se que as serpentes mantidas em caixas, ao exame histopatológico apresentavam lesões macroscópicas no fígado, rim, pericárdio e mucosa oral com deposição de uma substância esbranquiçada nesses locais, enquanto as serpentes mantidas em condições livres no serpentário não apresentaram nenhum sinal patológico quando submetidas à necropsia. Através de microscopia e pela reação da Murexida positiva foi constatada a presença de ácido úrico nos focos esbranquiçados presentes nos tecidos afetados, caracterizando a gota úrica visceral. Os exames controles foram realizados utilizando-se fragmentos de tecidos normais de *Crotalus durissus terrificus* e revelaram reação murexida negativa. Para finalizar, foi feita a dosagem de ácido úrico sanguíneo destas serpentes, a taxa de ácido úrico encontrado no plasma de animais mantidos em vida livre variou de 2 a 6 mg%, enquanto as serpentes mantidas em cativeiro apresentaram níveis mais elevados, variando de 27 a 67 mg%. Os fatos observados nos levaram a suposição de que as condições de vida diferentes do habitat natural podem interferir no metabolismo desses animais, demonstrando uma correlação entre as condições de maior estresse do cativeiro, com o aumento da taxa de ácido úrico plasmático e o aparecimento de gota úrica visceral.

Palavras-chave: Gota Úrica Visceral em Serpentes do gênero *Crotalus durissus terrificus*; Gota Úrica Visceral em Serpentes e sua relação com o estresse; Estresse.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR

** Pesquisador Científico de Nível V.

Farmácia e Biomedicina

AValiação, ATRAVÉS DE EXAMES COMPLEMENTARES, DA HEPATO E MIOTOXICIDADE CONSEQUENTE A ADMINISTRAÇÃO DE SINVASTATINA

CARVALHO. Wilson Rodrigo Alves* ; JESUS. Rafael Alexandre*; TERRAZAS, Peterson Menezes*; PLASTINA. Gilherme Salante*; BATISTA. Danilo*; ÚBEDA, Lara Cristina Casadei**

A sinvastatina é uma droga utilizada no tratamento dos pacientes com dislipidemia, apresentando excelentes resultados na redução de níveis circulantes de colesterol. Deve ser administrada com cautela pois possíveis efeitos adversos podem ocorrer, entre eles alterações de perfis hepáticos e cardíacos, traduzidos por aumentos nas enzimas AST e ALT, bem como CPK. Esses efeitos são de caráter reversível desaparecendo após interrupção do tratamento. Neste trabalho, administrou-se 10 mg/dia de sinvastatina em 10 pacientes com dislipidemia durante um período de 60 dias, comparando-se com um grupo controle representado por 15 pacientes. Coletou-se amostras de sangue no período basal, 15, 30, 45 e 60 dias após a administração do medicamento para avaliar se o fármaco apresentava aumento das enzimas hepáticas e cardíacas durante o período de estudo. Verificou-se através de coleta de sangue que a dosagem administrada e o tempo de administração estavam diretamente relacionados com o aumento das enzimas, promovendo hepato e/ou miotoxidade pelo uso da droga. Observou-se então, que as enzimas hepáticas e cardíacas aumentaram significativamente durante o decorrer do estudo quando comparamos os grupos controle com o tratado. Apesar do aumento apresentado, nenhum paciente precisou descontinuar o tratamento, pois os níveis não ultrapassaram o limite máximo permitido (3 vezes o valor normal) durante o período de administração da droga.

Palavras-chave: sinvastatina, hepatotoxicidade, miotoxidade

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR.

** Orientadora do trabalho docente do Curso de Biomedicina/UNIMAR.

Farmácia e Biomedicina

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA SOBRE O *MICROSPORUM CANIS*

GATTI, Natalia* ; HIDEKI SALES, Luciano*; MENDONÇA, Maycon*; MARSOLA, Murilo Sérgio*; SANCHES PEREIRA, Juliano*; ALBERTO, Marcos Zocoler** .

Dentre as infecções fúngicas, as micoses superficiais se destacam devido a frequência de casos reportados em humanos e pequenos animais. As dermatofitoses são micoses superficiais causadas por fungos filamentosos, hialinos, septados, queratinofílicos, dentro os quais se destacam o *Microsporium canis*. Este trabalho busca a avaliação da atividade antifúngica da *Momordica charantia L.* conhecida popularmente como Melão de São Caetano, planta trepadeira de origem provável do leste indiano e do sul da China. Esta planta é utilizada como hepatoprotetora, antihelmintica, antifúngico e no tratamento de diabetes, entre outras. As folhas de *Momordica charantia L.* foram secas e reduzidas ao estado de pó. Em seguida foram extraídas com etanol 96% segundo o processo de lixiviação até o esgotamento total da droga. O etanol foi removido com auxílio de evaporador rotativo, obtendo o extrato bruto. Para a análise antifúngica foram cultivado em Agar Sabouraud *Microsporium canis*. A seguir, discos de papel de filtro impregnados com o extratos de *Momordica charantia* a serem testados foram colocados sobre a superfície do ágar inoculado, e incubadas por 7 dias a 37°C, para observação dos halos de inibição. Os discos de papel de filtro foram impregnados nas concentrações de 100mg/ml, 200mg/ml e 500mg/ml. Foi utilizado um disco de cetoconazol, como controle positivo, na concentração de 100mg/ml. Os solventes utilizados na dissolução dos extratos foram usados como controle negativo. Nos testes pelo método de difusão em Agar, não houve formação do halo de inibição nas concentrações testadas , somente para o controle positivo do cetoconazol 100mg/ml. Os resultados obtidos apontam a necessidade de novos estudos uma vez que inúmeras literaturas e artigos indicam que a *Momordica charantia L.* possui atividade fungicida.

Palavras-chave: Atividade antifúngica. *Microsporium canis*. *Momordica charantia L.*

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Farmácia/UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Farmácia/UNIMAR

Medicina

O OLHAR DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS SOBRE PORTADORES DE HIV

JARDIM FILHO, Donizetti da Silva* , COLLADO, Felipe Capraro*, OLIVEIRA, Ana Renata Schmidt de*, BUENO, Patrícia Cincotto dos Santos**, NAKAMURA, Adriano Sunao**, KINOSSHITA, Sérgio Koodi**

O estigma é uma situação comum a doenças infecciosas ou mentais, com implicações reconhecidas em várias áreas da saúde pública. No caso da AIDS, uma série de metáforas tem reforçado e legitimado processos de estigmatização tanto das “vítimas” como dos “culpados” pela expansão da pandemia em todo o mundo. Associa-se o HIV/AIDS com morte iminente, comportamentos imorais merecedores de punição, com a guerra necessária para deter a expansão do vírus. Objetivo: estudo sobre preconceito em relação a portadores de HIV da população de estudante universitário. Material e método: estudo transversal com aplicação de questionário validado e auto-aplicável em uma amostra de 355 estudantes do segundo e terceiro anos dos cursos de medicina e administração de uma universidade do município de Marília/SP. O questionário foi dividido estrategicamente em três partes: na primeira parte, o indivíduo respondeu sobre o seu conhecimento da doença; na segunda parte, respondeu sobre atitudes em relação aos portadores de AIDS, relacionando o preconceito com o conhecimento da doença da primeira parte; e na terceira parte, sobre relação pessoal com aidéticos e suas atitudes em relação ao doente. Resultado: os resultados referentes ao conhecimento sobre a doença apresentou taxas de até 44% de estudantes de medicina e 61% de estudantes de administração que desconheciam um determinado meio de contaminação da doença. Em relação ao preconceito relacionado com o conhecimento da doença, as taxas chegaram até 93% dos estudantes de medicina que apresentaram preconceito, mesmo tendo conhecimento da forma do contágio da doença e a forma de proteção. Para os estudantes de administração sobre a mesma questão, a taxa foi de 76% de respostas que apresentaram preconceito. Para a última parte da pesquisa, os resultados mostraram que 26% dos estudantes de medicina e 30% dos estudantes de administração conheciam algum aidético. Destes 5% tinha uma relação próxima com os estudantes de medicina e 4% com estudantes de administração. Quanto ao sentimento de estudantes de medicina e administração em relação aos portadores de HIV 2% e 7%, respectivamente, tem sentimento de piedade, mas não se aproximam do doente. Quanto a opinião sobre os portadores de HIV, 3% e 7% dos estudantes de medicina e administração, respectivamente, consideram o aidético uma pessoa que necessita de ajuda por oferecer perigo à sociedade e deve ser isolado desta. **CONCLUSÃO:** após análise dos dados apresentados, concluímos que existe ainda desconhecimento do contágio da doença nos estudantes de medicina e administração. Em algumas questões mostrou altas taxas de estudantes com preconceito mesmo tendo conhecimento de proteção á transmissão da doença. Há necessidade ainda de maior esclarecimento e discussão sobre a doença e relação com os portadores dessa doença.

* Acadêmicos do curso de Medicina da Universidade de Marília

** Docentes do curso de Medicina da Universidade de Marília

Medicina Veterinária e Zootecnia

AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DO FILÉ DE TILÁPIA (*Oreochromis* sp.) COMERCIALIZADO NOS PRINCIPAIS SUPERMERCADOS DA CIDADE DE MARÍLIA – SP

SILVA, Bruna Lima da^{*}; TAKAGI, Ronaldo Tsunemi^{*}; JORGE, Paulo Sérgio^{**}; TANAKA, Alice Yoshiko^{**}, SCARELLI, Sarah Paschoal^{***}; CALAMITA, Silvia Cristina^{***}; DEL CARRATORE, Carlo Rossi^{****}

A tilápia (*Oreochromis* sp.) é um dos peixes mais consumidos no Brasil devido ao sabor suave, baixo valor calórico e conteúdo nutricional, além da tendência da população em buscar alimentos mais saudáveis e nutritivos. É de interesse à indústria pesqueira e alimentícia por sua facilidade de cultivo e possibilidades de obtenção de vários subprodutos. Porém, é sabido que dentre os produtos de origem animal o pescado é um dos mais susceptíveis ao processo de deterioração, devido aos fatores intrínsecos e extrínsecos, os quais muitas vezes prejudicam a sua comercialização e consumo, principalmente quando consumido na forma crua. O objetivo do trabalho foi analisar a qualidade físico-química e microbiológica do filé de tilápia obtido de quatro supermercados da cidade de Marília – SP e a qualidade microbiológica do gelo utilizado na sua conservação. As análises realizadas do filé foram: físico-químicas (pH, gás sulfídrico, bases voláteis em nitrogênio e teste de indol) e microbiológicas (*Staphylococcus aureus*, Mesófilos Heterotróficos, *Clostridium sulfito redutor*, *Salmonella*, Coliformes Totais e Termotolerantes). Já para o gelo realizaram-se análises microbiológicas de Coliformes Totais e Termotolerantes. Os resultados encontrados demonstraram que todos os filés estavam de acordo com os padrões preconizados no Código Sanitário do Estado de São Paulo, já todas as amostras de gelo estavam contaminadas somente por coliformes totais, portanto, em desacordo com a legislação vigente, a qual determina a ausência, em 100 mL, de bactérias do gênero coliforme. Apesar de constatada a contaminação do gelo, não houve interferências significativas na qualidade do filé. Em todos os casos é importante que em toda cadeia produtiva haja o cuidado na manipulação, mantendo sempre as condições de higiene e o armazenamento sob refrigeração, desde a sua captura até o seu consumo.

Palavras-chave: Filé de tilápia. Qualidade Físico-Química. Qualidade Microbiológica.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Tecnologia em Alimentos/FATEC

** Docentes do curso de Graduação em Tecnologia em Alimentos/FATEC

*** Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária/UNIMAR

**** Docente do curso de Graduação em Medicina Veterinária/UNIMAR

Medicina Veterinária e Zootecnia

ESTUDO RETROSPECTIVO DOS CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL EM CÃES ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIMAR.

SIQUEIRA, Rafael Cerântola^{*}; GALVANI, Guilherme David^{*}; SCARELLI, Sarah Paschoal^{*}; PIRES, Priscila Fernandes Theophilo de Almeida^{**}; HATAKA, Alexandre^{***}

A leishmaniose visceral é uma zoonose causada pelo protozoário *Leishmania chagasi*. A doença é transmitida por meio da picada do flebótomo *Lutzomyia longipalpis* contaminado. A enfermidade quando adquirida e não detectada ou tratada pode ser fatal. Verificar a frequência de casos positivos para leishmaniose em cães atendidos no Hospital Veterinário (HV) da UNIMAR – Marília-SP. Foi feito um estudo retrospectivo dos casos de leishmaniose em cães nos livros de registros de exames citopatológicos do Setor de Patologia Animal do HV da UNIMAR, no período de novembro/2003 a setembro/2009. Para tanto os seguintes dados dos pacientes foram analisados: raça, sexo, idade, material colhido e a procedência dos animais. No período do estudo foram realizados 1487 exames, e desses 13 (1%) foram positivos. No ano de 2007 não houve casos diagnosticados; em 2003, 2005 e 2009 foi diagnosticado um caso positivo (8%) em cada ano e em 2008, 2006 e 2004 foram diagnosticados três (23%) e dois (15%) e quatro (38%) casos respectivamente. A idade média dos doentes foi de sete anos, sendo 13 a máxima, e seis meses a mínima. Com relação ao sexo, sete cães (54%) eram machos, e seis (46%) fêmeas. As raças dos animais foram: três casos de mestiços (23%), Boxer e Rottweiler (15%) dois casos cada e Pincher, Pug, Poodle, Border Collie, Pitbull e Pastor Alemão um caso positivo (8%) para cada raça. Para a realização do diagnóstico foram colhidos materiais dos seguintes locais: linfonodos 12 (92%) e lesão de pele um (8%). Os animais atendidos no HV eram de várias procedências, sendo dois casos para Marília, Andradina, Araçatuba, Promissão e um para Guarantã, Getulina, Oscar Bressane, Bahia e Lins. Embora se tenha diagnosticado leishmaniose em cães que habitavam a cidade de Marília há mais de um ano, o estudo epidemiológico dos casos verificou que os animais procediam de regiões endêmicas para a enfermidade. E apesar de não haver casos autóctones, a presença de cães infectados e doentes na cidade de Marília serve de alerta para profissionais da área da Saúde, de que há o risco de transmissão dessa doença para seres humanos. A presença de cães com diagnóstico positivo para leishmaniose na cidade de Marília, mesmo que contaminados em outras cidades sugere que a doença já se encontra no município.

Palavras-chave: leishmaniose, cães, zoonose.

^{*} Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária/ UNIMAR.

^{**} Médica Veterinária Residente do Setor de Patologia Animal /UNIMAR

^{***} Professor Doutor Setor de Patologia Animal/UNIMAR

Medicina Veterinária e Zootecnia

INTOXICAÇÃO POR CUMARÍNICOS EM CÃO: RELATO DE CASO

GOUVEIA, Jéssica Cristina Melice* ; NUNES, Juliana Kahn Pereira** ; SCORSATO, Paulo Sergio***

A ingestão de rodenticidas anticoagulantes é a causa mais frequente de intoxicação em cães. O envenenamento pode ocorrer através da ingestão de iscas ou pelo consumo de roedores envenenados, alimentos contaminados ou pelo uso criminoso destas substâncias. O intervalo entre a ingestão e a manifestação, bem como a severidade do quadro, varia com a toxicidade, com a quantidade ingerida, com o estoque corporal e a bioatividade da vitamina K no animal. Alguns animais intoxicados por derivados de cumarínicos podem morrer subitamente sem sinais prévios e, à necropsia, apresentar hemorragias disseminadas e fatais que se desenvolvem a partir de capilares e pequenos vasos sanguíneos. Na ingestão de cumarinas, observam-se alterações de protrombina e dos fatores de coagulação VII, IX e X. Uma cadela foi atendida no Hospital Veterinário da Universidade de Marília apresentando apatia, edema de face, equimoses e sufusões abdominais, prostração, anorexia, sangramento escleral e auricular, desidratação, mucosas hipocoradas, epistaxe bilateral e petéquias generalizadas. Devido aos sinais clínicos, apesar de não haver histórico de ingestão de rodenticidas, o animal recebeu tratamento de suporte e específico com vitamina K, vindo a óbito no mesmo dia. A suspeita clínica confirmou-se também com os achados de necropsia. Visa-se através deste relato de caso reconhecer os sinais clínicos decorrentes da ingestão de cumarínicos e instituir o melhor tratamento, evidenciando o uso específico da vitamina K e a não utilização do ácido tranexâmico nestes pacientes

Palavras-chave: Cumarínicos.Intoxicação.Vitamina K.

* Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/UNIMAR

** Residente do Hospital Veterinário de Marília/UNIMAR

*** Docente do Curso de Medicina Veterinária/UNIMAR

Medicina Veterinária e Zootecnia

AValiação DA INCLUSÃO DE PALATABILIZANTES EM RAÇÕES PARA CÃES COM AROMAS DE LEITE COM BASE ÀGUA OU ÓLEO ATRAVÉS DO PROTOCOLO DE PALATABILIDADE¹

SCARELLI, Sarah Paschoal^{*}; SIQUEIRA, Rafael^{*}; GALVANI, Guilherme^{*}; SILVA, Alex Denadai^{*}; SPERS, Rodolfo Claudio^{**}

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da aplicação de aroma de leite com base água ou óleo, com e sem a inclusão de 1% de palatilizante. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com a utilização de 8 animais (SRD), em dois tratamentos: A x D e B x C, sendo o Tratamento A (aroma de leite sem palatilizante a base de água) versus o Tratamento D (aroma de leite com 1% de palatilizante a base de óleo) e o Tratamento B (aroma de leite sem palatilizante a base de óleo) versus o Tratamento C (aroma de leite com palatilizante a base de água), alimentados uma vez ao dia, em confronto alternado, às 9h, durante 5 dias. As rações avaliadas nas seguintes características: Escolha da ração pela preferência pelo Cheiro (CH), na Primeira Escolha (PE), no Consumo Pequeno (CP), no Consumo Grande (CG) e na Perda de Interesse (PI). Os resultados obtidos revelaram em porcentagem (%), para A e D respectivamente: (CH) A = 50 e D = 50; (PE) A = 25 e D = 75; (CP) A = 10 e D = 10; (CG) A = 90 e D = 90 e (PI) A = 1 e D = 1 e para B e C respectivamente, obtivemos: (CH) B = 60 e C = 60; (PE) B = 15 e C = 85; (CP) B = 25 e 10; (CG) B = 75 e C = 90; (PI) B = 2 e C = 1. Esses resultados revelaram para os dois confrontos que a adição de 1% de palatilizante nas rações C e D, foram os responsáveis pela maior aceitabilidade das rações independentemente das rações serem a base de água ou óleo.

Palavras-chave: Aditivos. Cães. Palatabilidade.

^{*} Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária/UNIMAR

^{**} Docente da disciplina de Nutrição de Monogástricos/UNIMAR

Medicina Veterinária e Zootecnia

NIVEL DE CONHECIMENTO SOBRE BEM ESTAR DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO DOS ACADÊMICOS DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DAS PESSOAS DA COMUNIDADE

ERNANDES, Laís Lucas^{*}; HIROTA, Inajara Nakamura*; HATAKA, Alessandre^{**}

O bem estar dos animais de produção esta diretamente relacionado com o sistema de criação a que ele é submetido. Acredita-se que os sistemas de criação que priorizam o comportamento natural dos animais são aqueles que possibilitam um maior grau de bem estar. Desse modo, as organizações de bem estar animal têm investido na discussão e nas críticas aos sistemas intensivos de criação, promovendo eventos que buscam alternativas de melhorias na forma de produção e no respeito aos animais. O objetivo deste trabalho foi avaliar o nível de conhecimento dos acadêmicos da área de ciências agrárias e de pessoas da comunidade em geral sobre diversos aspectos dos produtos de origem animal. Duzentos questionários com diversas perguntas sobre produtos de origem animal foram respondidos por dois grupos de pessoas: A) acadêmicos da área de Ciências Agrárias; B) pessoas da comunidade em geral. Os questionários fazem parte de um concurso promovido pela Sociedade Mundial de Proteção Animal (WSPA) sobre bem estar animal. Os questionários respondidos foram analisados e os resultados obtidos foram tabulados e calculados em porcentagem para a obtenção dos resultados. De acordo com os dados colhidos nos questionários, 100% dos entrevistados consomem algum tipo de alimento de origem animal diariamente e 72 % das pessoas preferem carne bovina. Considerando-se as características dos produtos de origem animal, tanto alunos (52%) como comunidade (55%) consideraram a qualidade do produto como fator mais importante para o ato da compra. Informação de como o animal foi criado e abatido são os itens menos votados como fator decisivo para a aquisição do produto, sendo que apenas 4 pessoas (0,02%) consideram este item como fator decisivo. E em relação ao conhecimento que a população em geral tem da maneira como os animais são criados, 60 % responderam que não possuem conhecimento sobre este assunto, porém os alunos relacionados a ciências agrárias 57 % disseram ter esta informação. Com relação ao bem estar dos animais de produção 90 % dos acadêmicos já tiveram tal informação, porém 62% dos entrevistados da comunidade nunca ouviram falar sobre esse assunto, deve ser considerado ainda que 68% (136 entrevistados) afirmam a pagar mais por um produto originado com bem estar. Conclui-se que os cidadãos possuem pouca informação no que diz respeito à bem estar animal, porém se dizem dispostos a investir em alimentos de origem animal que foram obtidos através de uma produção mais consciente e de respeito à vida animal.

Palavras chave: Bem Estar. Comunidade. Questionário.

* Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária/UNIMAR

** Docente do Curso de Medicina Veterinária/UNIMAR

Medicina Veterinária e Zootecnia

TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL ORAL EM UM CÃO: RELATO DE CASO

ARRIVABENE NETO, Araré^{*} ; BRACCIALI, Celso Sanches^{**} ; HATAKA, Alexandre^{***} ; REPETTI, Cláudia Sampaio Fonseca^{****} ; ANTONINE, Rafael Moreli^{*****} ; OLIVEIRA, Camila Piovezan^{*****}

O Tumor Venéreo Transmissível (TVT) é uma neoplasia de distribuição cosmopolita que acomete cães, podendo estar localizada em região genital como em extragenitais. É uma neoplasia alogênica transmitida pelo contato entre mucosas durante o coito ou transplantada mecanicamente por meio de lambedura, mordedura e arranhões. Cães jovens e com o sistema imune comprometido possuem uma maior tendência de apresentar metástases. Diversas condutas terapêuticas vêm sendo preconizadas para o tratamento do TVT, entre elas a criocirurgia, radioterapia, ressecção cirúrgica e quimioterapia. A localização e a característica infiltrativa desta neoplasia tornam a ressecção cirúrgica difícil de ser realizada, assim, os agentes quimioterápicos são a opção terapêutica mais utilizada no tratamento do TVT com localização genital ou extragenital . O presente relato descreve um caso de TVT em cavidade oral em um cão que apresentava sangramento e um aumento de volume de crescimento progressivo nesta região. O diagnóstico foi realizado através da citologia aspirativa por agulha fina e confirmado através do exame histopatológico. O tratamento instituído que resultou na remissão completa do TVT oral, foi a quimioterapia por algumas semanas utilizando o sulfato de vincristina, associada com medicações homeopáticas e imunostimulante de ação indireta.

Palavras-chave: Cão. Oral. Tumor Venéreo Transmissível.

* Médico Veterinário, Residente (R2) do setor de Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais/UNIMAR

** Médico Veterinário, Prof. Dr. do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Agrárias de Marília/UNIMAR

*** Médico Veterinário, Prof. Dr. do setor de Anatomia Patológica/UNIMAR

**** Médica Veterinária, Prof a. Dra. do setor de Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais/UNIMAR

***** Graduandos do curso de Medicina Veterinária/UNIMAR

Medicina Veterinária e Zootecnia

EFEITO DA SUBSTITUIÇÃO DO FARELO DE TRIGO POR FARINHA DE TITHONIA (TITHONIA DIVERSIFOLIA) EM RAÇÕES DE ENGORDA PARA COELHOS (ORYCTOLAGUS CUNICULLUS)

MOREIRA, Thais Kunikawa^{*}; CATISTA, Verônica de Queirós Pereira^{*}; BINO, Tatiane Del Judice^{*}; SILVA, Daniely Fortunato da^{*}; VARGAS, Caroline Rodrigues^{*}; DEL CARRATORE, Carlo Rossi^{**}; GUIMARÃES, Alexandre de Moura^{**}

Recentemente tem surgido um crescente interesse na busca por ingredientes alternativos que possam substituir, total ou parcialmente, o uso de concentrados convencionalmente utilizados na alimentação animal, tais como o milho, o trigo e a soja. Para ser considerado um sucedâneo eficiente, um alimento deve apresentar características como: bom valor nutricional, ausência de fatores anti nutricionais e ou tóxicos e boa palatabilidade. Nesse sentido, a tithônia (*Tithonia diversifolia*), conhecida no Brasil como Girassol Mexicano, é uma planta herbácea da família Asteraceae, originária da América Central, que se apresenta com excelente potencial de emprego na nutrição animal. Apresenta teor protéico próximo a 16% e 28% de FB, podendo dessa forma constituir-se em um importante sucedâneo alimentar para o farelo de trigo. Nesse sentido, o experimento objetivou avaliar o desempenho produtivo de coelhos (*Oryctolagus cunicullus*), alimentados com níveis crescentes de substituição do farelo de trigo por farinha de tithônia. Para tanto, foram formuladas os seguintes tratamentos: T1 (controle) – 0% de inclusão de tithônia (50,19% de farelo de trigo); T2 – 33% de substituição de trigo por tithônia e T3 – 66% de substituição de trigo por tithônia. O experimento foi conduzido no Setor de Cunicultura da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade de Marília- UNIMAR. Foram utilizados 30 coelhos da raça Nova Zelândia Branco, alojados por casais em 15 gaiolas providas de bebedouro tipo chupeta e comedouro convencional com peso médio inicial de 742g, constituindo um delineamento experimental inteiramente casualizado com três tratamentos e cinco repetições. Após 45 dias experimentais, os animais foram pesados e calculados o ganho em peso e a conversão alimentar. Os resultados para o ganho em peso foram de 1,461kg ; 1,392kg e 1,191kg, respectivamente para os tratamentos T1, T2 e T3 e não diferiram significativamente ($P>0,05$). Igualmente, as médias de conversão alimentar (2,77; 3,18 e 3,23) também não apresentaram diferenças significativas. Conclui-se que é viável a substituição de até 66% do farelo de trigo (33,66% do total da ração) por farinha de tithônia sem qualquer prejuízo à produção de coelhos.

Palavras-chave: Cunicultura. Nutrição de Coelhos. Tithônia.

^{*} Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária/UNIMAR

^{**} Docentes dos Cursos de Medicina Veterinária, Zootecnia e Agronomia/UNIMAR

Medicina Veterinária e Zootecnia

DESEMPENHO PRODUTIVO DE ALEVINOS TILÁPIA DO NILO (Oreochromis niloticus), ALIMENTADOS COM DIFERENTES RELAÇÕES ENERGIA DIGESTÍVEL: PROTEÍNA DIGESTÍVEL

BOTELHO, Renan de Mattos* ; GOUVEIA, Jessica Cristina Melice** ;
MAGALHÃES, Mariana Iara** ; COSTA JÚNIOR, Wedson Maria** ; DEL
CARRATORE, Carlo Rossi*** 3 e GUIMARÃES, Alexandre de Moura***.

A tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) utiliza relativamente bem os carboidratos e lipídios da dieta como fonte energética. Entretanto, como os demais peixes, a tilápia também utiliza a proteína como fonte energética através do processo de neoglicogênese, o que do ponto de vista econômico se torna um obstáculo oneroso a ser contornado, pois a proteína é um ingrediente nobre utilizado nas dietas, além de apresentar o maior custo nas formulações. Entretanto, para se otimizar a utilização dietética das proteínas como substrato anabólico, há que se considerar também o aporte energético adequado nas dietas, bem como a relação energia: proteína das mesmas, uma vez que altas relações implicam em diminuição do consumo e consequente redução na ingestão de proteínas e outros nutrientes essenciais, enquanto que, uma baixa relação E:P, implicaria em excessiva utilização da proteína como substrato energético, onerando o custo de produção e aumentando a excreção nitrogenada para o meio. O trabalho foi desenvolvido junto ao setor de piscicultura do Departamento de Zootecnia da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade de Marília – UNIMAR, e teve como objetivo avaliar o desempenho produtivo de alevinos de tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*), alimentados com diferentes relações ED: PD. Para tanto, foram formuladas seis rações com dois níveis de energia digestível (3.400 e 3.700kcal ED/kg de ração) e três níveis de proteína digestível (32; 28 e 24% de PD) que resultaram em relações ED:PD de 10; 11; 12; 13; 14 e 15 kcal ED/ g de PD, respectivamente. Foram utilizados 144 alevinos com peso médio inicial de 11,197g ± 1,67 distribuídos aleatoriamente em 24 caixas de fibra de vidro, com seis peixes por caixa. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado em esquema fatorial (2 X 3) com quatro repetições. Decorridos 56 dias experimentais, as médias de ganho em peso (GP), conversão alimentar aparente (CAA) e taxa de eficiência proteica (TEP) foram calculadas. A análise de variância indicou ausência de efeito significativo ($p>0,05$) para os níveis de proteína e energia e para a interação entre ambos quando da análise de GP e CAA. Em relação a TEP, foi observado efeito linear significativo ($p<0,05$) apenas para os níveis protéicos, expresso pela equação $Y = - 0,056875X + 4,167083$, indicando uma melhor TEP (2,77) no menor nível protéico analisado (24% de PD). Assim, a utilização de 24% de PD e 3400 kcal de ED/ kg de ração, que corresponde a uma relação ED:PD de 14kcal ED/g de PD, implicou em satisfatório GP (17g) e CAA (1,42) e ainda otimizou a TEP, indicando um adequado aporte de proteína e energia e uma possível melhor utilização da proteína para as função anabólicas.

Palavras chaves: Nutrição de Peixes. Relação Energia. Proteína. Tilápias.

* Acadêmico do Curso de Zootecnia/UNIMAR

** Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária/UNIMAR

*** Docentes da Faculdade de Medicina Veterinária, Zootecnia e Agronomia/UNIMAR

Medicina Veterinária e Zootecnia

AValiação da Inclusão do Palatabilizante na Ração Special Dog Gold Nova através do Protocolo de Palatabilidade²

GALVANI, Guilherme* ; SCARELLI, Sarah Paschoal*; SIQUEIRA, Rafael Cerântola*; SILVA, Alex Denadaí*; SPERS, Rodolfo Claudio**

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da aplicação de 1% de palatabilizante na ração Special Dog Golg Nova. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com a utilização de 8 animais (SRD), em dois tratamentos: SDG x SDGN e SDGN x SDV, sendo o Tratamento (Special Dog Gold) versus o Tratamento (Special Dog Gold Nova) e o Tratamento (Special Dog Gold Nova) versus o Tratamento (Special Dog Vegetais), alimentados uma vez ao dia, em confronto alternado, às 9h, durante 5 dias. As rações avaliadas nas seguintes características: Escolha da ração pela preferência pelo Cheiro (CH), na Primeira Escolha (PE), no Consumo Pequeno (CP), no Consumo Grande (CG) e na Perda de Interesse (PI). Os resultados obtidos revelaram em porcentagem (%), para SDG e SDGN respectivamente: (CH) = 60 e 60; (PE) = 20 e 80; (CP) = 15 e 10; (CG) = 85 e 90 e (PI) = 10 e 0 e para SDGN e SDV respectivamente, obtivemos: (CH) = 70 e 70; (PE) = 80 e 20; (CP) = 5 e 10; (CG) = 95 e 90; (PI) = 0 e 5. Esses resultados indicam para os dois confrontos que a adição de 1% de palatabilizante na ração Special Dog Nova Gold oferece maior aceitabilidade quando comparada com a Special Dog Gold e Special Dog Vegetais.

Palavras-chave: Aditivos. Cães. Palatabilidade.

* Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária/UNIMAR

** Professor da disciplina de Nutrição de Monogástricos/UNIMAR

Nutrição

PERFIL NUTRICIONAL DOS CLIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA DE NUTRIÇÃO DA UNIMAR

SANSON, Ana Beatriz Bressanin^{*}; DETREGIACHI, Cláudia Rucco Penteadó^{**}

A Clínica Escola de Nutrição da UNIMAR presta atendimento nutricional à comunidade interna da Universidade (alunos, docentes e funcionários administrativos) e externa, tendo por objetivo, além da prestação de serviço ao público, a formação e aprimoramento técnico dos alunos de graduação em Nutrição, sendo de fundamental importância no eixo ensino-pesquisa-extensão dos módulos de nutrição humana e saúde pública. O objetivo deste estudo, de caráter transversal descritivo, foi conhecer o perfil dos clientes atendidos nesta Clínica. Os dados foram coletados no prontuário de cada cliente atendido no período de janeiro a dezembro de 2008. O perfil dos clientes foi traçado com base na idade, sexo, diagnósticos clínico e nutricional, circunferência da cintura, prática de atividade física e frequência alimentar diária. Foram analisados 173 prontuários, cuja análise indicou prevalência de clientes do sexo feminino (75%) e idade entre 20 a 29 anos (22%). Hipertensão Arterial e ou Diabetes Mellitus foram os diagnósticos clínicos prevalentes (31,5%) e, quanto ao diagnóstico nutricional realizado por meio do IMC, detectou-se prevalência de sobrepeso (30%) e obesidade (50%). A medida de circunferência da cintura indicou que, dentre as mulheres e homens atendidos, 74% e 43%, respectivamente, apresentavam risco muito elevado para complicações metabólicas associadas à obesidade. A prática da atividade física regular foi relatada por 42% dos clientes e a frequência adequada de refeições (5 ou 6 refeições ao dia) foi detectada em 34% dos clientes. Os dados obtidos nos permitem inferir que a procura pelo atendimento nutricional nesta Clínica é prioritariamente terapêutico e não preventivo. Isso nos sugere a necessidade desta Clínica, além da prestar serviço em nível de tratamento nutricional, divulgar-se à população também como centro e prevenção de doenças e de educação nutricional à população sadia.

Palavras-chave: Atendimento nutricional. Perfil de pacientes. Prevenção.

^{*} Nutricionista, ex-aluna do curso de Graduação em Nutrição/ UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

Nutrição

CONSUMO DE HORTALIÇAS E FRUTAS POR INDIVÍDUOS ATENDIDOS EM CLÍNICA DE NUTRIÇÃO

MELCHIOR, Cláudia Roberta Amorim* MARCONATO, Mara Silvia Foratto**

A ingestão insuficiente de frutas, legumes e verduras são um dos fatores de risco para a grande maioria das mortes por doenças crônicas não transmissíveis como hipertensão, diabetes, constipação intestinal, câncer de cólon, síndrome metabólica entre outros. Isto porque, esses alimentos contêm teor de micronutrientes, fibras e compostos bioativos com propriedades funcionais, além de apresentarem baixa densidade energética. Desta forma, acredita-se que há pacientes que em razão de menor consumo apresentam maior prevalência de doenças crônicas degenerativas não transmissíveis. Compreendendo a importância destes alimentos para a fisiologia orgânica, este trabalho tem como objetivo avaliar a frequência alimentar de frutas, verduras e legumes em pessoas que frequentam a clínica de nutrição da Universidade de Marília, bem como avaliar patologias associadas a este consumo. A população objeto de análise no presente estudo são os pacientes da clínica de nutrição, nos anos de 2007 à 2009. Para coleta dos dados foram utilizados 686 prontuários de pacientes, sem qualquer distinção de sexo e idade. Na presente análise foi contabilizada a frequência de consumo de frutas, verduras e legumes relacionados ao surgimento de doenças como obesidade, hipertensão, dislipidemias, diabetes e constipação intestinal. Os resultados evidenciaram que dos 686 pacientes, 72% relataram não consumir frutas, verduras e legumes com frequência, enquanto 28% relataram ingerir adequadamente alimentos deste grupo alimentar segundo as recomendações da pirâmide alimentar adaptada. Observou-se que 23% dos pacientes apresentaram quadro de obesidade, 12% sobrepeso, sendo que estas pessoas apresentaram maior incidência de associações às demais doenças crônicas não transmissíveis, 13% com hipertensão, 8% diabete, 13% dislipidemia e 9% com constipação intestinal e apenas 22% dos pacientes não apresentam nenhum tipo de patologia citado acima. Assim, conclui-se a baixa ingestão de hortaliças e frutas e a alta incidência de doenças crônicas não transmissíveis nesta população atendida. Portanto, a importância da conscientização da sociedade em relação a ingestão adequada destes alimentos na dieta cotidiana dos indivíduos e assim a obtenção de uma melhor qualidade de vida.

* Acadêmica do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR.

** Docente do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR.

Nutrição

TERAPIA DE NUTRIÇÃO ENTERAL: INFUSÃO VERSUS NECESSIDADES

MARQUES, Dayane Encarnação* ; COLOMBO, Elisângela Paduan*; MELCHIOR, Cláudia Roberta Amorim* ; ALVES, Fernanda Vetroni*; QUESADA, Karina Rodrigues** ; DETREGIACHI, Cláudia Rucco Pentedo***

A terapia de nutrição enteral (TNE) é uma alternativa terapêutica que viabiliza a oferta alimentar e a manutenção ou recuperação do estado nutricional de pacientes impossibilitados de receber alimentação via oral visando oferecer todos os nutrientes necessários e suprir a necessidade energética dos mesmos. O objetivo deste estudo foi avaliar, entre os pacientes hospitalizados sob TNE, a oferta energética diária e sua adequação à necessidade, bem como identificar os fatores associados à inadequação desta oferta. Foi realizado um levantamento retrospectivo das planilhas diárias de evolução da TNE de pacientes hospitalizados em um hospital geral da cidade de Marília/SP/Br, referente ao período de fevereiro a abril de 2009. As planilhas diárias de evolução analisadas neste estudo eram de pacientes com terapia nutricional exclusivamente enteral e que a receberam por pelo menos 72 horas. Nestas foram coletados os dados antropométricos, via e forma de administração da NE, oferta energética média (kcal/kg/dia) durante o período do uso da TNE, assim como possíveis intercorrências em casos de suspensão na oferta da NE. A partir destes dados, foi avaliada a adequação na oferta energética, calculada a diferença entre oferta energética e o estado nutricional do paciente, bem como entre a suspensão da NE e a via de administração da mesma. Foram acompanhados 59 pacientes, 51% do sexo feminino, com média de idade de $69,3 \pm 15,58$ anos, sendo 78% destes idosos (≥ 60 anos). Destes, 83% receberam NE por via nasogástrica (NSG), 10% por via nasoenteral (NSE) e 7% por jejunostomia (JN), sendo que o método intermitente gravitacional foi empregado em todos os pacientes. A necessidade energética média estimada foi de $1.642 \pm 417,83$ Kcal/dia e a oferta energética média foi de 1.047 ± 403 kcal/dia, denotando uma diferença estatisticamente significativa ($p < 0,01$) por meio da aplicação do teste t. O alvo energético estimado foi atingido em 25,4% dos pacientes avaliados, sendo que 46% deles receberam menos de 66% da necessidade energética. A NE foi suspensa em 51% dos casos, com duração média de 2,3 dias. Não foi observada diferença ao comparar a via de administração da NE com a ocorrência e duração da suspensão da mesma. Pode ser concluído que pequena proporção dos pacientes recebeu adequada oferta energética durante o período de uso de NE, tendo como fato preponderante para isto a frequente ocorrência de suspensão na oferta desta. Os resultados deste estudo mostram a necessidade de revisar o processo de prescrição da NE, bem como a adoção de mecanismos de vigilância clínica para assegurar o melhor manejo da TNE na rotina hospitalar.

* Acadêmica do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR. Mestranda UNESP/ARARAQUARA.

*** Docente do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR. Pós doutoranda UNESP/BOTUCATU.

Nutrição

PERFIL NUTRICIONAL DE POPULAÇÕES DE IDOSOS: COMPARAÇÃO DE RESIDENTES E NÃO DE INSTITUIÇÕES GERIÁTRICAS DA CIDADE DE MARÍLIA – SP

OLIVEIRA, Daniela de* ; BRITO, Fernanda Chrispin*; SILVA, Luciano Mastelari Gonçalves da*; CINTRA, Renata Maria Galvão**

O estado nutricional expressa o grau no qual as necessidades fisiológicas de nutrientes estão sendo alcançadas, para manter a composição e funções adequadas do organismo. Uma avaliação nutricional permite o diagnóstico de mudanças corpóreas, como a obesidade e a desnutrição, e avaliar o risco de enfermidades crônicas não-transmissíveis, condições frequentes no indivíduo idoso. Nos últimos censos brasileiros observou-se que a população idosa correspondia a 7,3%, em 1990, e elevou-se para 8,3% da população total, em 2000. Espera-se que esse valor atinja 15% em 2025, e cerca 20% em 2050. Tal fato colocará o Brasil como sexto país do mundo com maior número de idosos, além de despertar grande preocupação com os aspectos da qualidade de vida e problemas socioeconômicos e inadequação da saúde pública brasileira a essa população crescente. O conhecimento do estado nutricional, portanto, torna-se um importante instrumento para avaliar os riscos de enfermidades e assim para o tratamento, prevenção e melhora na qualidade de vida. Este trabalho tem por objetivo descrever o estado nutricional, por meio de indicadores antropométricos, de idosos que residem em instituições geriátricas e que residem em suas próprias casas. Trata-se de um estudo descritivo transversal prospectivo. Realizado com idosos residentes em 3 instituições (n=122) e grupo de voluntários (n=75) da cidade de Marília foram avaliados quanto aos indicadores peso, estatura, circunferência abdominal. E ainda para estimar peso e estatura de idosos que não ambulam foram utilizadas equações propostas por Chumléa et al. O peso foi estimado por meio das medidas de circunferência da panturrilha, circunferência braquial, altura do joelho e dobra cutânea sub escapular. Para estatura, foi utilizada a equação que considera altura do joelho e idade, para homens e mulheres. Considerou-se como critério de diagnóstico para IMC, a classificação de Lipschitz e para circunferência abdominal critérios propostos pela Organização Mundial da Saúde (Han et al, 1995). Os dados desse levantamento indicam alta prevalência de obesidade (46%) entre idosos, inclusive entre os institucionalizados. A prevalência foi maior na faixa etária até 70 anos (58%), mas ainda com alta prevalência entre idosos mais velhos, entre 80 e 90 anos (40%). A desnutrição acomete cerca de 20% dos idosos, porém a população não institucionalizada apresentou baixa incidência (4%) enquanto em idosos institucionalizados houve 20% de déficit de peso. Dos idosos pesquisados 58% dos institucionalizados e 24% dos não institucionalizados apresentam hipertensão arterial sistêmica e 8% apresentam diabetes. Dos idosos avaliados, quanto à circunferência abdominal 51% apresentam risco muito elevado correlacionado a enfermidades crônicas não-transmissíveis, com alta prevalência entre o sexo masculino. Observou-se diferenças quanto ao estado nutricional, avaliado por meio da antropometria, alta incidência do excesso de peso na população acima de 60 anos em diferentes situações de moradia, dados que enfatizam a necessidade de atenção, orientação e educação nutricional e medidas preventivas adequadas a essa população com o intuito de reduzir morbi-mortalidade e melhora na qualidade de vida.

Palavras-chaves: Antropometria. Estado Nutricional. Idosos.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Nutrição/UNESP

Nutrição

COMPARAÇÃO DE DOIS MÉTODOS ESTADÍSTICOS PARA AVALIAÇÃO DA PRECISÃO NA REALIZAÇÃO DE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS

VAZ, Eliege Carolina* ; DETREGIACHI, Claudia Rucco Penteado**

Variações encontradas em medidas de peso e estatura podem ser decorrentes de processos de mensuração inadequados, falhas mecânicas ou falta de calibração dos respectivos equipamentos, ou, ainda, decorrentes de variações aleatórias (devidas ao acaso). Para a minimização de erros sistemáticos na coleta destas medidas, destaca-se, como de fundamental importância, a padronização dos procedimentos técnicos a serem adotados durante as aferições, bem como a calibração dos entrevistadores. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa foi comparar dois métodos estatísticos utilizados para avaliar a calibração de antropometristas em treinamento para a aferição de medidas de peso e estatura. Para tal, quatro antropometristas participaram da fase de treinamento acompanhados por um profissional experiente (avaliador). Estes coletaram peso e estatura de dez indivíduos adultos, em duplicata. Para as medidas de peso foram utilizadas balanças mecânicas e, para as de altura, estadiômetros de parede. Para avaliar a calibração, dois métodos estatísticos foram comparados: i) o coeficiente de correlação intraclasse (CCI) e ii) técnica do erro da medida (TEM). Os antropometristas seriam aprovados quanto à precisão segundo o TEM quando a diferença em relação ao avaliador não ultrapassasse 7 mm na medida da estatura e 100 g na do peso, e, segundo o CCI, quando o valor deste fosse $\geq 0,91$. Na aferição do peso, as avaliações indicaram que a precisão na coleta desta medida foi alcançada por 3 antropometristas segundo o TEM e por quatro deles empregando o CCI. Quanto à estatura, segundo o TEM todos os antropometristas foram considerados precisos e, com base no CCI, apenas um deles foi considerado impreciso. Tais resultados permitem concluir que ambas os métodos estatísticos mostraram-se adequados para a calibração de antropometristas. Tendo em vista que a maior incidência de erros é decorrente de variações técnicas e que as mesmas são passíveis de controle, a calibração dos entrevistadores é fundamental para a garantia de precisão das medidas, promovendo-se, desta forma, a minimização de erros sistemáticos.

Palavras-chave: Antropometria. Reprodutibilidade. Coeficiente de correlação intraclasse. Técnica do erro da medida.

* Acadêmico do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

Nutrição

ESTADO NUTRICIONAL E A PREVALÊNCIA DE PATOLOGIAS CRÔNICAS NÃO –TRANSMISSÍVEIS EM PACIENTES DA CLÍNICA DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA.

COLOMBO, Elisangela Paduan* MARCONATO, Mara Silvia Foratto*

O excesso de peso tem se confirmado como o estado nutricional predominante das populações latino americanas, incluindo o Brasil e se consolidado como um agravo nutricional associado a uma alta incidência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) como hipertensão, diabetes e dislipidemias, influenciando desta maneira no perfil de morbi-mortalidade das populações. Compreendendo a importância da relação do estado nutricional com a prevalência de DCNT, o presente estudo objetivou conhecer o estado nutricional dos pacientes da clínica de nutrição da Universidade de Marília e correlacionar com a prevalência destas doenças a fim de enfatizar a importância da nutrição para a prevenção e controle de patologias e assim incentivar a adoção de hábitos alimentares saudáveis como meio de promover melhor qualidade de vida. A população objeto de análise no presente estudo são os pacientes da clínica de nutrição da Universidade de Marília, nos anos de 2007, 2008 e 2009. Para coleta dos dados foram utilizados 421 prontuários dos pacientes, sem qualquer distinção de sexo e com idade compreendida entre 20 e 70 anos. Na presente análise foram contabilizadas as classificações do estado nutricional, segundo o índice de massa corporal (IMC) e sob os parâmetros de classificação estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde, para adultos e a classificação preconizada por Lipschit, para idosos e a frequência de três patologias que se enquadram na classificação de DCNT (hipertensão arterial, diabetes e dislipidemias) a estes associadas. Em relação ao estado nutricional foram apresentados os seguintes resultados: obesidade em 46 %; sobrepeso em 29 %; eutrofia em 18 % e magreza em 7 % da população total amostrada. No referente à frequência de DCNT relacionadas ao estado nutricional evidenciou-se que das populações classificadas como obesa e em sobrepeso, 89% e 55%, respectivamente, apresentavam alguma patologia crônica não transmissível; esses índices diminuem no referente às populações classificadas como eutróficas (29%) e como magreza (28 %). Entre as DCNT a de maior prevalência foi a hipertensão, representando 45% da população portadora de DCNT, seguida pela dislipidemia 30 % e diabetes, 25 %. Observou-se hipertensão em 70%, 23 %, 3 % e 4% relacionada à obesidade, sobrepeso, eutrofia e magreza, respectivamente. A dislipidemia foi observada em 56 % da população obesa; 30% da população com sobrepeso; 13 % da população eutrófica e 1% da população classificada em magreza. O diabetes foi contabilizado em 62 % da população com obesidade; 26 % da população com sobrepeso; 9 % da população eutrófica e 3 % da população com o diagnóstico nutricional de magreza. Assim, observou-se a maior prevalência da obesidade e do sobrepeso como estados nutricionais desta população bem como altos índices de frequência de doenças crônicas não – transmissíveis a estes associados, enfatizando a importância da nutrição para prevenção e controle dessas patologias.

* Acadêmica do curso de Graduação em Nutrição / UNIMAR

* Docente e Coordenadora do curso de Graduação em Nutrição / UNIMAR

Nutrição

INGESTÃO HÍDRICA E SUA RELAÇÃO COM O FUNCIONAMENTO INTESTINAL DE PACIENTES DA CLÍNICA DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

SANTOS, Jacqueline Rosa^{*}; MARCONATO, Mara Silvia Foratto^{**}

A água é indispensável para o bom funcionamento do organismo, é responsável por 50 a 60% da massa corporal total; participa do transporte de nutrientes como aminoácidos, glicose e vitaminas; é um meio para todas as reações químicas do organismo; é essencial para a produção de calor; ajuda a manter a temperatura corporal; minimiza o risco de hipertermia e de desidratação; mantém o equilíbrio físico e químico dos fluídos intra e extra celulares; é essencial para um bom funcionamento intestinal, além de muitos outros benefícios. A ingestão de água, associada ao consumo de fibras, é essencial para o funcionamento adequado do intestino, pois as fibras em contato com a água aumentam de tamanho, auxiliando a formar um bolo fecal mais volumoso, que aumenta a velocidade dos movimentos intestinais para eliminar as fezes, garantindo assim um funcionamento intestinal regular. O intestino também é responsável pela eliminação de toxinas do organismo, processo este que também necessita de água para seu funcionamento adequado. Sabendo que grande parte das pessoas negligenciam a ingestão diária adequada de água, e que por este motivo podem apresentar doenças intestinais como Obstipação Intestinal, por não conhecerem ou não se preocuparem com a importância da ingestão hídrica, ou devido à falta de orientação, desinteresse, falta de hábito ou até mesmo falta de acesso à água potável. O objetivo desta pesquisa foi analisar se o nível diário de ingestão hídrica em pacientes/clientes atendidos na Clínica de Nutrição da Universidade de Marília está adequado em relação ao que é recomendado pela literatura e sua possível interferência no funcionamento intestinal dos mesmos, formando um perfil da população em questão, para possível intervenção. O levantamento dos dados foi feito com base em 170 prontuários de pacientes atendidos na Clínica de Nutrição da Universidade de Marília entre os anos de 2008 e primeiro semestre de 2009, contendo sexo, idade, hábito intestinal, ingestão hídrica diária, peso atual e possíveis doenças intestinais relacionadas ao consumo de água de pacientes adultos do sexo feminino e masculino. Através da análise pode-se observar os seguintes resultados: 72,95% apresentaram ingestão hídrica abaixo do recomendado segundo a idade e o peso; 27,05% apresentam ingestão hídrica diária adequada; 71,77% apresentaram hábito intestinal normal (1-3xx/dia); 28,23% apresentaram Obstipação Intestinal (com evacuação dolorosa 1x/semana ou 1x a cada 15 dias); dos pacientes que apresentaram Inadequação do Funcionamento Intestinal 91,67% apresentaram ingestão hídrica diária abaixo do recomendado segundo a idade e peso; e apenas 8,33% apresentaram ingestão hídrica diária adequada ao recomendado segundo a idade e peso corporal. Apesar da pesquisa não ter abrangido o número total de pacientes/clientes da Clínica de Nutrição Unimar, foi possível observar que a maior parte apresentou inadequação do hábito intestinal e baixa ingestão hídrica. Em relação aos indivíduos que apresentaram inadequação intestinal, a maior parte também apresentou baixa ingestão hídrica, indicando que há relação entre ingestão hídrica e o funcionamento intestinal, constatando que a água é indispensável para o funcionamento adequado do intestino. Palavras-chave: Função Intestinal. Ingestão Hídrica. Recomendação Adequada.

^{*} Acadêmica do curso de Graduação em Nutrição / UNIMAR

^{**} Docente e Coordenadora do curso de Graduação em Nutrição / UNIMAR

Nutrição

EDUCAÇÃO ALIMENTAR EM CRIANÇAS

MENEZES, Larissa^{*}; MARQUES, Dayane Encarnação^{*}; DETREGIACHI, Cláudia Rucco Penteado^{**}; BARBOSA, Conceição Sant'Anna Lima^{***}

O comportamento alimentar tem suas bases fixadas na infância, transmitidas pela família e sustentadas por tradições. Dessa forma, a frequência com que os pais demonstram hábitos alimentares saudáveis pode estar associada à ingestão alimentar e ter implicações de longo prazo sobre o desenvolvimento do comportamento dos filhos. Quando se trata de crianças, o valor de uma dieta equilibrada torna-se maior, porque elas se encontram em fase de crescimento, desenvolvimento e formação de personalidade e de seus hábitos alimentares. O objetivo deste trabalho é avaliar o efeito de um programa de educação nutricional sobre o consumo de hortaliças e frutas pelos escolares do Programa de Educação em Tempo Integral (PETI), matriculados no primeiro ano do Ensino Fundamental do SESI de Marília-SP. Esta pesquisa foi desenvolvida com 240 crianças de 5 a 7 anos de idade. Foi realizada a medida do resto-ingesta de frutas e hortaliças antes e após o desenvolvimento do projeto de educação nutricional. Inicialmente, durante um mês, foi realizado o resto-ingesta de todas as crianças do PETI. Após isto, deu-se início ao programa de educação nutricional para a intervenção, quando foram desenvolvidas atividades com os alunos do PETI sobre alimentação e nutrição incluindo teatro, palestra, aula de informática, filme, jogos e aula prática. Findada essa intervenção foi realizado novamente o resto-ingesta de frutas e hortaliças. Durante o desenvolvimento das atividades educativas observamos um aumento no interesse das crianças em consumir ou experimentar todos os alimentos servidos, incluindo frutas e hortaliças, o que gerou um aumento no consumo destes alimentos. No entanto, os dados de resto-ingesta analisados estatisticamente usando o teste t de student mostraram que não houve mudança significativa na quantidade de frutas e hortaliças não consumidas em relação a quantidade que foi servida comparando antes e após o desenvolvimento do projeto educativo ($p > 0,05$). Acreditamos que a infância seja o momento ideal para estimular o consumo de uma alimentação equilibrada e variada, porém resultados ocorrem em longo prazo exigindo esforços educativos continuados.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Nutrição / UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

*** Nutricionista do SESI de Marília- SP

Nutrição

COMPARAÇÃO DE MÉTODOS PARA DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL DE IDOSOS HOSPITALIZADOS

COSTA, Nara Aline^{*}; HADDAD, Karina Gonçalves^{**}; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi^{***}; QUESADA, Karina Rodrigues^{****}; DETREGIACHI, Cláudia Rucco Pentedo^{*****}

A manutenção de um estado nutricional adequado na pessoa idosa é tarefa árdua, frente às doenças crônicas e à associação do uso de medicamentos, entre outros aspectos limitantes. A avaliação do estado nutricional do paciente idoso deve ser realizada logo após a internação hospitalar, para que seja analisado o risco de desnutrição nestes pacientes. Neste estudo objetivou-se verificar o nível de concordância de diferentes métodos de diagnóstico nutricional em idosos hospitalizados. Foram avaliados pacientes internados em um hospital-geral, localizado na cidade de Marília/SP/Br. O estado nutricional foi avaliado nas primeiras 48 horas após a internação. A população estudada foi constituída por 64 idosos, com idade média de 74 ± 8 anos, sendo 39 do sexo feminino e 25 do masculino, utilizando-se como métodos de avaliação a Mini Avaliação Nutricional (MAN) e o índice de massa corpórea (IMC), para o qual foram adotados dois critérios de classificação do estado nutricional, sendo os pontos de corte propostos pela OMS (IMC 1) e os pontos de corte propostos por LIPSCHITZ (IMC 2). Os pacientes apresentaram IMC médio equivalente a $24,8 \pm 6$ kg/m² e escore médio da MAN correspondente $16,55 \pm 4,48$, não havendo diferença significativa nestes parâmetros em relação ao sexo ($p > 0,05$). A classificação do estado nutricional pelo IMC 2 foi capaz de identificar maior porcentagem de idosos com desnutrição do que a classificação pelo IMC 1. Houve discordância significativa ($p = 0,006$) na classificação nutricional utilizando os critérios para classificação dos IMC's e MAN, mesmo porque os pontos de corte para o IMC da OMS e do proposto por Lipschitz são diferentes. Em nosso estudo a MAN se mostrou mais eficiente em detectar risco de desnutrição em comparação aos critérios para classificação do IMC propostos pela OMS ($p = 0,01$), porém com eficiência similar ao considerarmos os critérios propostos por Lipschitz ($p = 0,072$). Considerando ambos os sexos, pela classificação da MAN, 20 (31,25%) idosos avaliados encontravam-se desnutridos e 31 (48,43%) encontravam-se em risco de desnutrição ($n = 64$). Porém a facilidade de obtenção de dados de peso e estatura bem como sua boa correlação com morbidade e mortalidade justificam a utilização do IMC em estudos epidemiológicos e na prática clínica desde que se usem pontos de corte específicos para a idade, especialmente se associados a outras medidas antropométricas que expressem a composição e a distribuição da gordura corporal. Sendo assim, a MAN por ser um método específico e bastante sensível deve ser utilizada na avaliação nutricional para esta população e quando utilizado o IMC, até que novos estudos sejam desenvolvidos, sugere-se a utilização da proposta de Lipschitz, que leva em consideração as modificações na composição corporal que ocorrem com o envelhecimento.

* Acadêmica do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

** Nutricionista Clínica da Santa Casa de Misericórdia de Marília

*** Docente do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR

**** Docente do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR. Mestranda – UNESP/ARARAQUARA

***** Docente do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR. Pós doutoranda – UNESP/BOTUCATU

Nutrição

AVALIAÇÃO DA APLICABILIDADE DAS FÓRMULAS DE ESTIMATIVA DE PESO E ESTATURA PARA ADOLESCENTES

CARVALHO, Natália de Oliveira* ; DETREGIACHI, Cláudia Rucco Penteado**

A avaliação antropométrica envolve a utilização de dados importantes, dentre eles o peso e a estatura. Estes, aplicados em conjunto, permitem diagnosticar o estado nutricional. Possuem grande importância para analisar o crescimento em crianças e as proporções corporais em um indivíduo ou em uma comunidade, visando estabelecer atitudes de intervenção. A antropometria tem sido muito utilizada como método isolado e preciso para o diagnóstico nutricional pela facilidade de execução, baixo custo e inocuidade. Entretanto, em certos casos a coleta de peso e estatura não é possível, como em indivíduos acamados ou portadores de deformidades físicas. Por isso há na literatura propostas de fórmulas para estimar esses dados antropométricos. Estas fórmulas já foram bastante elucidadas quanto a sua eficácia em adultos e idosos, necessitando de maiores análises sobre sua utilização em crianças e adolescentes. O objetivo da presente pesquisa foi avaliar a aplicabilidade das fórmulas de estimativa de peso e estatura de Chumléa (1988), Rabito et al. (2000) e Martins (2006) em adolescentes. Foram avaliados 47 adolescentes de 12 a 16 anos (média = $14,2 \pm 1,08$ anos), sendo 53% do sexo feminino, matriculados numa escola particular da cidade de Marília-SP. Além da coleta de peso e estatura foram coletados outros dados antropométricos para serem aplicados às fórmulas de estimativa ponderal e estatural como circunferência da panturrilha, altura do joelho, circunferência do braço, prega cutânea subescapular, comprimento do braço, meia envergadura do braço, circunferência abdominal e envergadura do braço. A partir dos dados obtidos foram estimados os valores de peso e estatura por meio das fórmulas, os quais foram comparados com os dados obtidos pela medição direta e posteriormente avaliados estatisticamente com uso do teste t. Os resultados obtidos na pesquisa nos indicam que tais fórmulas não foram eficazes para estimar peso e estatura dos adolescentes participantes nesta pesquisa, enfatizando uma diferença significativa entre os dados antropométricos medidos e os estimados ($p < 0,01$), com exceção apenas para a fórmula de Martins (2006), que se mostrou adequada para estimar a estatura dos adolescentes do sexo masculino ($p > 0,05$). Observa-se a necessidade de estudos contemplando um número maior de participantes bem como uma faixa etária mais abrangente, para que se possa avaliar a aplicabilidade das fórmulas de estimativa de peso e estatura para crianças e adolescentes disponíveis na literatura.

Palavras-chave: Antropometria. Estimativa de peso. Estimativa de estatura.

* Acadêmica do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

** Coordenadora e docente do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

Nutrição

TREINAMENTO DE ANTROPOMETRISTAS PARA AFERIÇÃO DE PESO E ESTATURA

ROLIM, Angélica Prestupa Malta* ; DETREGIACHI, Cláudia Rucco Penteadó**

As medidas antropométricas são de grande importância para a avaliação do estado nutricional de enfermos e da população em geral. O peso corporal e a estatura são medidas de fácil obtenção e de baixo custo, cuja utilização, no entanto, só se justifica se os valores obtidos apresentarem satisfatória confiabilidade. Este aspecto se torna crítico quando se trata do indivíduo enfermo e internado, seja pela importância da precisão e acurácia da medida, seja pela maior dificuldade em obtê-la. Sendo assim é indispensável que o antropometrista seja treinado. A conclusão da aptidão para tal atividade só é possível por meio da verificação da calibração do antropometrista. O objetivo deste estudo foi determinar a concordância das medidas de peso e estatura de adultos, tomadas por antropometristas em treinamento, em relação aos seus avaliadores. Para isto quatro antropometristas e um profissional experiente (avaliador) coletaram peso e estatura de indivíduos adultos. Cada antropometrista e o avaliador fizeram a aferição, em duplicata, das medidas em dez adultos. Para avaliar a calibração dos antropometristas foram utilizados os métodos estatísticos de precisão e acurácia propostas por Habicht (1994). Os antropometristas seriam aprovados quanto à precisão, quando sua respectiva somatória de diferenças não ultrapassasse o dobro da somatória de diferenças do avaliador (valor ≤ 2) e, quanto à exatidão, quando não ultrapassasse o triplo da somatória de diferenças de valores alcançados pelo avaliador (valor ≤ 3). Como resultado, obteve-se que, com relação à variável peso, três dos quatro antropometristas atingiram a precisão (a= 1,2; b= 1,03; c= 2,08; d= 0,71) e dois alcançaram a acurácia (a= 1,1; b= 3,2; c= 9,8; d= 1,01). Na mediação da estatura, dois dos quatro antropometristas alcançaram a precisão (a= 2,16; b= 2,58; c= 0,5; d= 1,07) e apenas um alcançou a acurácia (a= 8,71; b= 9,07; c= 1,25; d= 5,89). Os resultados indicam dificuldade no alcance de precisão e acurácia na coleta de peso e de estatura de indivíduos adultos. Estes resultados confirmam a necessidade de treinamento para a aferição adequada destas medidas, o que deveria ser melhor observado na prática clínica.

* Acadêmica do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

** Coordenadora e docente do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

Nutrição

FEITO DE UM PROJETO EDUCATIVO SOBRE AS PRÁTICAS ALIMENTARES DE ESCOLARES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

SILVA, Francielly Calixto da* ; DETREGIACHI, Cláudia Rucco Penteadó**

O comportamento alimentar possui suas bases fixadas na infância, transmitidas pela família e sustentadas por tradições. Os hábitos alimentares adquiridos na infância tendem a se solidificar na vida adulta. O acesso ao conhecimento nutricional no ambiente escolar torna o indivíduo apto a selecionar e consumir alimentos mais saudáveis, de forma segura e adequada, contribuindo para prática de hábitos alimentares saudáveis e a promoção da saúde, conseqüentemente atuando diretamente na melhora do nível educacional, reduzindo transtornos de aprendizado e ainda evitando manifestação da obesidade. Assim, o objetivo deste estudo foi estudar o efeito do projeto “Criança Saudável, Educação Dez”, elaborado e implementado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), sobre hábitos, preferências e aversões alimentares dos escolares de 1ª a 4ª série do ensino fundamental de uma escola pública da cidade de Marília/SP, segundo informações dos pais ou responsáveis. Para coleta de dados foi utilizado questionário o qual foi respondido pelos pais ou responsáveis antes (avaliação inicial) e após (avaliação final) o desenvolvimento do programa educativo. Participaram do estudo 244 escolares, representando 49% da população da escola, cuja média de idade era de $8,8 \pm 1,7$ anos. A maioria dos questionários foi respondido pelo pai e mãe juntos, tanto na avaliação inicial quanto na final. Após o desenvolvimento do projeto educativo, escolares realizaram comentários em casa sobre vários aspectos da alimentação, embora mudanças significantes no comportamento alimentar destes não tenham sido constadas pela forma como foram avaliadas. Considerando tais resultados e que hábitos alimentares são formados ao longo do tempo, recomendamos que os projetos de educação nutricional sejam inseridos no projeto político pedagógico da escola de forma a serem desenvolvidos de forma continuada. Ademais, sugerimos que ações e atividades relacionadas ao tema sejam incorporadas ao cotidiano escolar e que envolvam todo staff escolar assim como pais ou responsáveis.

Palavras-Chave: Alimentação infantil. Educação alimentar. Hábitos alimentares.

* Acadêmica do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

** Coordenadora e docente do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

Nutrição

CONSUMO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES DE FREQUENTADORES DE ACADEMIAS DA CIDADE DE MARÍLIA-SP

KUME, Regiane* ; MILLER, Tânia Correa**

A busca de um corpo esteticamente perfeito e a falta de uma cultura corporal saudável tem levado a população a utilizar de forma abusiva substâncias que possam potencializar no menor espaço de tempo possível os seus desejos. Dentre essas substâncias, o suplemento alimentar tem um destaque primordial. Objetivou-se avaliar o consumo de suplementos alimentares por frequentadores de academias da cidade de Marília-SP. Para tanto, esta pesquisa foi composta por 303 frequentadores (196 homens e 107 mulheres) de 9 academias da cidade, inscritas no CREF4/SP. Aplicou-se um questionário relacionado ao consumo de suplementos nutricionais. Foi verificado que a faixa etária predominante dentre os entrevistados foi de 18 a 33 anos (82,82%). Em relação ao uso de suplementos, 98 frequentadores relataram usar algum tipo de suplemento (32,34%), dentre esses 9 são do sexo feminino (9,18%) e 89 são do sexo masculino (90,82%) e a maioria faz uso de apenas 1 suplemento (57,14%), sendo que os suplementos protéicos (30,2%) e os aminoácidos de cadeia ramificada (25,5%), são os mais consumidos. A principal fonte de indicação foram os próprios treinadores (36,73%) e somente 12,1% do total consumiram por prescrição de médico ou nutricionista, profissionais que possuem esta atividade como atribuição nas legislações de regulamentação destas profissões. O restante do percentual (51,17%) foi por iniciativa própria, amigos, vendedores e internet. Conclui-se que há um elevado consumo de suplementos nutricionais sem a orientação de um profissional habilitado. Palavras-chaves: Academia. Nutrição. Suplementos

* Nutricionista, ex-aluna do curso de Graduação em Nutrição/ UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Educação Física e em Nutrição/UNIMAR

Nutrição

EM BUSCA DE UMA CANTINA ESCOLAR SAUDÁVEL

MENDES, Vagner Martins^{*}; DETREGIACHI, Claudia Rucco Penteado^{**}

A alimentação durante a infância é um dos principais fatores de prevenção de doenças crônicas na fase adulta e nesse contexto, a escola e a cantina escolar, desempenham papel fundamental na formação de hábitos alimentares saudáveis e tornam-se ambiente propício para realização de programas de educação nutricional. Sendo assim o objetivo deste estudo foi identificar, entre alunos do ensino fundamental e médio de uma escola particular da cidade de Marília/SP, alimentos desejados para comercialização na cantina e, dentre os já disponíveis, quais poderiam ser excluídos em prol de uma alimentação mais saudável. Trata-se de um estudo transversal no qual os dados foram obtidos por questionário semi-estruturado e analisados quanto à distribuição das frequências pelo teste de Qui-quadrado (χ^2). Adicionalmente foi avaliado o estado nutricional dos escolares, com base em medidas antropométricas. Responderam ao questionário 444 escolares, cuja média de idade foi de $12,2 \pm 2,7$ anos, sendo 49% meninas e 51% meninos. Destes foram coletados dados de peso e estatura e calculado o Índice de Massa Corpórea (IMC) o qual foi analisado com padrão de referência WHO (1995). Entre os alunos, 75% apresentaram estado nutricional eutrófico, 13% sobrepeso, 8% obesidade e 4% baixo peso. A aplicação do teste t não indicou diferença estatística no diagnóstico nutricional entre os sexos. O índice de excesso de peso encontrado entre esses escolares foi de 21%, superior a média brasileira nesta faixa etária. No que diz respeito ao questionário, os alimentos apontados com maior frequência para estarem disponíveis para compra foram: suco natural, salgado assado, lanche natural, vitaminado de leite com frutas, barra de cereal, frutas e refrigerantes diet ou light (χ^2 1956 e $p=0$). Dentre os alimentos que os alunos aceitariam a exclusão estão: pipoca, salgadinho de pacote, salgado frito e doces (χ^2 959 e $p=0$). Tais resultados mostram que os alunos aceitam a exclusão do comércio de alimentos com alta densidade energética e ricos em açúcares, gorduras e sal, demonstrando interesse em terem disponíveis para consumo alimentos mais saudáveis. Esse fato, associado à incidência de excesso de peso detectado entre estes escolares, evidencia a necessidade de os dirigentes escolares investirem esforços para envolverem os donos das cantinas no compromisso da promoção da alimentação saudável no ambiente escolar.

Palavras-chave: Adolescente. Cantina escolar. Consumo alimentar.

^{*} Acadêmico do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

^{**} Coordenadora e docente do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

CISTO ODONTOGÊNICO CALCIFICANTE EM REGIÃO ANTERIOR DA MANDÍBULA – RELATO DE CASO CLÍNICO

CAMARGO, Daniel Cesar^{*}; BRITO FILHO, David Soares^{*}; TRAZZI, Beatriz Flávia M.^{**}

Descrito pela primeira vez em 1962 por Gorlin & Goldman, o Cisto Odontogênico Calcificante consiste em uma lesão odontogênica de desenvolvimento. Embora com frequência na forma cística, esta também poderá se mostrar sólida, caracterizando assim a estrutura como uma neoplasia. Quando na forma neoplásica se apresenta quase sempre de ordem benigno, havendo controvérsias sobre sua malignidade, sendo seu potencial metastásico incerto. Estudos vêm demonstrando sua possível origem nos restos epiteliais odontogênicos do epitélio reduzido do esmalte e associações a outras lesões como odontomas, dentes não-irrompidos e/ou outros tumores odontogênicos como a odontoameloblastoma e ameloblastoma. Histologicamente apresentam-se como uma cavidade cística delimitada por um epitélio com células basais do tipo colunares lembrando ameloblastos e abaixo desta, temos a presença de um tecido lembrando o retículo estrelado. A característica marcante desta lesão consiste na presença de células fantasmas em seu interior, trata-se de células em necrose, onde ocorre queratinização e posterior calcificação, ou mesmo coalescimento das mesmas, formando massas caracteristicamente eosinófilicas. Este trabalho tem como objetivo principal relatar um caso clínico de Cisto Odontogênico Calcificante em região anterior da mandíbula em seus processos de exame clínico, exame radiográfico, exames complementares, diagnóstico e tratamento, com remoção total da lesão e membrana cística. Será considerado ainda o pós-operatório e adaptações necessárias a preservação do caso. Palavras-chave: Célula Fantasma. Cisto de Gorlin. Cisto Odontogênico Calcificante.

^{*} Discentes do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR.

^{**} Docente do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR.

PRÓTESE TOTAL IMEDIATA DUPLA: REABILITAÇÃO SIMULTÂNEA DOS ARCOS DENTAIIS – RELATO DE CASO CLÍNICO

CAMARGO, Daniel Cesar* ; ALVES MEIRA, Silvia Helena Marques Padovan*; BASTOS, Eliana Lemos de Souza*

Existem situações clínicas onde a manutenção de dentes remanescentes se torna um tratamento bastante complexo, dispendioso e que exige um longo tempo de trabalho; nessas ocasiões, o uso de próteses totais imediatas garante a recuperação do sistema estomatognático sem alterar o convívio social do paciente. A prótese total imediata é um tipo de reabilitação oral que requer mais conhecimentos, habilidades e critérios do que a prótese total convencional, bem como uma maior cooperação do paciente. Após a perda dos dentes naturais o paciente percebe suas dificuldades, porém, a prótese total imediata ameniza a abrupta transição do estado de dentado para o de edentado, o que permite a manutenção do equilíbrio emocional. Neste caso clínico, uma paciente de 48 anos de idade procurou por tratamento odontológico visando melhorar a sua aparência estética e a função mastigatória. A paciente apresentava alguns dentes remanescentes nos arcos maxilar e mandibular, que já estavam comprometidos e não poderiam ser mantidos nos arcos dentários. Foi realizado um tratamento com prótese total imediata dupla, o que permitiu que a paciente não permanecesse um período edêntula, proporcionando assim, melhores condições estéticas e funcionais.

Palavras-chave: Prótese total imediata. Dentadura imediata. Reabilitação oral.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR.

Odontologia

AVALIAÇÃO DAS PRINCIPAIS TÉCNICAS DA ANESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR

DICIAULA, Duílio*; CAMARGO, Daniel César* ; ROQUE, Domingos Donizeti.**

A estrutura mais significativa que devemos considerar na cirurgia mandibular é o nervo alveolar inferior. De todos os bloqueios de nervos em Odontologia e, com poucas exceções, em Medicina, o nervo alveolar inferior é o mais difícil de obter sucesso consistente. Os fatores que influenciam e que podem afetar as taxas de sucesso de uma anestesia local são: variações anatômicas, erros técnicos e inervação acessória, baseados nesses fatores e no que pode ser solucionado em vista do ponto clínico devemos adaptar a técnica à situação. Dependendo da abrangência do procedimento realizado também devemos considerar as principais técnicas disponíveis. Alguns autores preconizam que as taxas de sucesso devem ser medidas exclusivamente, nas mãos de jovens aprendizes da técnica e não de profissionais experientes que apresentam particularidades. Porém os vícios devem ser analisados e caso haja eficiência comprovada existe a possibilidade de adicioná-los a técnica. Este estudo avalia as vantagens e desvantagens das principais técnicas de anestesia do nervo alveolar inferior, e tem como objetivo principal assegurar a aplicação correta da técnica mais eficiente da anestesia do nervo alveolar inferior sendo está a que apresenta um maior índice de aspirações positivas e possíveis complicações.

Palavras-Chave: Anestesia Local, Nervo Alveolar Inferior, Técnicas Anestésicas Locais.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR

Odontologia

ANÁLISE MICROSCÓPICA DO USO DA CLOREXIDINA NA TELA SUBCUTÂNEA DE RATOS

BRITO FILHO, David Soares* ; CAMARGO, Daniel César* ; TRAZZI, Beatriz Flávia Moraes**

No final da década de 40, a Clorexidina foi criada por cientistas que procuravam um agente para curar a malária. Alguns anos depois, em 1950 foi descoberta sua verdadeira utilização, um poderoso anti-séptico de amplo espectro no controle de bactérias Gram-positivas, Gram-negativas e fungos. A Clorexidina é um composto sintético derivado de um bis-biguanida que pelas suas características apresenta um alto nível de atividade própria dos antimicrobianos de alto padrão, sem, no entanto ter os efeitos secundários que a maioria apresenta. Em função deste grau de atividade, pequenas concentrações de sais de Clorexidina, são geralmente suficientes para inibir o processo reprodutivo ou exterminar a maioria das espécies bacterianas como: Salmonella spp; Listeria spp, Clostridium spp., E. Coli, Staphylococcus spp. e Pseudomonas spp. O modo de ação da Clorexidina se caracteriza por uma rápida absorção das células bacterianas, resultando numa série de modificações citológicas que afetam sua permeabilidade e suas propriedades óticas. A Clorexidina é um anti-séptico antimicrobiano que em sua forma concentrada pode causar processos inflamatórios, edemas, alergias, ardência excessiva etc. A finalidade dessa pesquisa foi observar a reação da clorexidina quando utilizada diretamente sob o tecido subcutâneo de ratos.

Palavras chave: Clorexidina, antibactericida, anti-séptico, antimicrobiano.

* Acadêmico do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Direito/UNIMAR.

Pedagogia

OS DIREITOS LINGÜÍSTICOS DAS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS D.A, SENDO RESPEITADOS E COMPREENDIDOS PELOS PROFESSORES DA SALA REGULAR DE ENSINO

PERENETTE, Carla Sebilhano*, VINCIGUERRA, Giani Carla Moraes*, RODRIGUES, Inaiara Bartol**

A linguagem brasileira de sinais LIBRAS é a língua oficial reconhecida por lei federal, hoje em nosso país existem mais de dois milhões de brasileiros que utilizam a LIBRAS na sua comunicação, através da Libras pode-se falar tudo, ensinar e aprender qualquer coisa. Como a Linguagem de Sinais tem suas características próprias ela também possui alguns direitos adequados á necessidade deficiente auditivo como: todo surdo deve ser tratado linguisticamente com respeito em condições de igualdade, podendo adquirir sua linguagem materna, a língua de sinais, mesmo que essa não seja a língua de seu país, podendo ser alfabetizado em tempo hábil e de se desenvolver linguisticamente, segundo preconizado pela educação permanente. Segundo a Lei 10436 § único do Art. 1º cita a LIBRAS como sendo a forma de comunicação e expressão, em que o sistema lingüístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil. O deficiente auditivo tem o direito de optar por uma língua oral ou de sinais segundo suas necessidades comunicativas, como são minoria lingüística, os deficientes auditivos podem preservar e defender o uso de sua língua materna, contribuindo para o acervo lexical da língua materna e valorizando-a como instrumento de comunicação no plano local (municipal, estadual, regional, nacional e internacional). Eles detêm o direito à aquisição de uma ou mais línguas, após sua escolarização inicial em língua de sinais, o que facilitará sua comunicação com as pessoas ouvintes podendo usar a língua que mais lhe convier, oral ou de sinais, no intuito de compreender seu interlocutor e de se fazer entender por ele. No caso do uso da língua oral, o deficiente auditivo tem o direito de cometer lapsos, de corrigir-se e de empenhar-se a fim de ser claro, preciso e relevante, podendo receber e reivindicar tratamento especializado para aquisição de uma língua oral. Esse dá oportunidade ao deficiente auditivo de “errar” oralmente ou por escrito sem ser punido, humilhado, por opções lingüísticas inadequadas; direito de ser sensibilizado contra os preconceitos e discriminações de natureza lingüística (ou sociolingüística). O educador deve e tem o direito de receber formação sobre a natureza da língua de sinais, sua estrutura e seus usos e de ensinar nesta, língua, meio mais natural de comunicação com e/ou entre os deficientes auditivos somente sendo capacitado em LIBRAS poderá desenvolver de forma significativa o processo de ensino aprendizagem de seu aluno, assegurando todos os direitos lingüísticos e se sua formação para o bom desenvolvimento de ambos.

Palavras-chave: Aquisição da linguagem, Direitos, Libras.

* Acadêmica do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

Pedagogia

POLEMIZANDO A ALFABETIZAÇÃO NO CONTEXTO DA ESCOLA PÚBLICA

CAMPASSI, Márcia C. * ; PEREIRA, Sueli F.* ; MELLO, Antônio dos Reis L.**

Neste trabalho investigou as expectativas em relação ao processo de alfabetização, decorrentes das mudanças com a implantação do ensino de 9 anos. Uma constatação recorrente é de que ainda temos analfabetos funcionais no 5º ano escolar. Esse trabalho visa identificar e compreender alguns dos motivos que possivelmente comprometam a qualidade do ensino, de modo direto. Esse trabalho foi realizado através de revisão bibliográfica, no qual se fundamentou questões relevantes a respeito do processo de aprendizagem da leitura e da escrita. Mostrou-se também que mudanças vêm ocorrendo na Educação, inclusive tão importantes quanto esta determinou politicamente o ensino de 9 anos. Há indícios que mudanças anteriores, como a organização do ensino em ciclos e a implantação da progressão continuada, buscaram resolver problemas bastante graves na educação, como a evasão e a retenção escolar. As evidências da política de universalização do acesso ao ensino fundamental estão evidentes, contudo a qualidade do processo ainda é questionável, já que as avaliações externas denotam índice bastante aquém das metas almejadas nos documentos oficiais, como o Plano Nacional de Educação. Nossa pesquisa apontou que há fatores importantes, ainda pulsando com veemência em relação à qualidade do ensino, que dizem respeito à formação do profissional. Contudo, esta questão não é isolada, mas conjuntural. Ensinar e aprender são fenômenos que se conjugam na prática escolar, que não é solitária. Sua abrangência é determinada por fatores múltiplos, tais como, política educacional, projeto pedagógico e participação da comunidade. Assim, buscou-se esclarecer de que modo estes fatores estão articulados, determinando uma educação ainda crítica, mesmo nas regiões mais ricas do país.

Palavras-chave: Alfabetização. Fracasso escolar. Política educacional

* Acadêmicas do Curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

Pedagogia

CONSTRUÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE UMA BRINQUEDOTECA NA UNIVERSIDADE: O LÚDICO NO CURSO DE PEDAGOGIA

VIEIRA, Marli Boas^{*}; NORONHA, Kátia Cilene de Lima[•]; LABEGALINI, Andréia Cristina Fregate Baraldi^{*}

O presente trabalho destaca a importância do lúdico na formação docente, ressalta ainda a importância de Brinquedotecas nos Cursos de Pedagogia, oferecendo aos acadêmicos, futuros professores, a oportunidade de ver e vivenciar experiências pedagógicas com as crianças, embasados pela teoria e prática. As Brinquedotecas servem como laboratório para pesquisas, estágios, desenvolvimentos de projetos junto à comunidade externa, para análise de brinquedos pedagógicos, análise de metodologias de ensino, observação e mediação nas brincadeiras. Partimos da hipótese de que com a valorização do lúdico nos Cursos de Pedagogia, os professores serão mais comprometidos, reflexivos e conscientes da sua ação pedagógica, as brincadeiras e os jogos serão levados mais a sério, servindo como aliados nas atividades pedagógicas. A ludicidade ganhará força dentro das instituições escolares, contribuindo para o desenvolvimento humano. Neste contexto escolar e nesta concepção valorizando a Brinquedoteca na formação docente, a criança e suas brincadeiras serão vistas com outros olhos, o professor as incentivará a brincarem, criando um ambiente agradável e propício ao lúdico, observando e mediando as brincadeiras. O objetivo da pesquisa é mostrar a importância da formação lúdica nos cursos de formação docente, pois através dos conhecimentos teóricos e práticos, os alunos sairão do curso de Pedagogia com uma visão melhor de como a ludicidade é importante para o desenvolvimento cognitivo da criança, e de como trabalhar com o lúdico em sala de aula. A presente pesquisa utilizou a análise bibliográfica teórica de estudos já realizados nesta área. Com base nestas teorias chegamos à conclusão de que as Universidades devem oferecer aos acadêmicos do Curso de Pedagogia a oportunidade e a garantia de frequentarem uma Brinquedoteca, para que eles possam valorizar e entender a ludicidade como fator essencial para o desenvolvimento cognitivo da criança.

Palavras-chave: Brinquedoteca. Formação do professor. Lúdico.

^{*} Acadêmicas do Curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

[•] Docente do Curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

Pedagogia

ESTRATÉGIA DE LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL

ALMEIDA, Renata C. D.* ; ROCHA, Talita. G. A.* ; MELLO, Antônio dos Reis L.**

Este trabalho teve como objetivo pontuar a importância das estratégias de leitura utilizadas por professores, com alunos de 3º ano do ensino fundamental, no processo de ensino e aprendizagem. As estratégias dizem respeito às formas e procedimentos que devem favorecer à compreensão dos educandos no processo de leitura, enfatizando os meios, proporcionando reflexões sobre o despertar dos conhecimentos, que visam em última instância desenvolver o gosto pela leitura. Assim, as estratégias funcionam como diferentes para se atingir as finalidades das atividades propostas. Buscamos conhecer os principais instrumentos utilizados durante a realização das práticas de leitura e analisar se de fato se apresentam como estratégias favoráveis para desenvolvimento cognitivo da criança, por conseguinte, se estão ampliando o universo prática de leitura, despertando a curiosidade, o prazer e a satisfação em tal ato. Tendo em vista que a atividade de leitura permanecerá no decorrer da vida de cada aluno, como principal e mais favorável fonte para construção de conhecimento, transformação de conceitos, interpretação da realidade e de teorias, ampliação do vocabulário, essa prática tem que ser prioritária, por isso a necessidade criteriosa da escolha das estratégias. Este trabalho conta com uma revisão bibliográfica, para constituição da parte teórica e uma pesquisa empírica, de observação das classes do 3º ano do ensino público, de uma escola de Marília. A pesquisa ainda está em fase de análise dos resultados, portanto não estão fechadas as conclusões. Constatamos que a interação do educando com o mundo da leitura é necessário e imprescindível nesta fase de escolarização, para garantir o avanço na aprendizagem, já sistematizada nesta etapa do ensino. O professor precisa dispor desta competência do aluno, porque só assim a estratégia tem sua real função de estimular, de facilitar e de prender a atenção da criança, para que o ensino aconteça com qualidade. Palavras-chave: Leitura na escola. Estratégias de leitura. Ensino fundamental.

* Acadêmicas do Curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

Pedagogia

CONCEPÇÃO DE ENSINO RELIGIOSO NO INSTITUTO DAS APÓSTOLAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS NA PROVÍNCIA DE SÃO PAULO

SILVA, Viviane Nogueira da* ; LABEGALINI, Andréia Cristina Fregate Baraldi**

Esta comunicação pretende apresentar resultados de pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso. Nele utilizei o método indutivo, dividindo a pesquisa em duas partes: pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, visitando os Colégios do Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus da Província de São Paulo para observação das aulas de Ensino Religioso, do envolvimento dos alunos, dos docentes e coordenadores da disciplina Ensino Religioso, com coletas de dados e entrevista. Mediante procedimento de análise da amostragem constituída por um grupo integrado de alunos com suas respectivas famílias, professores de ensino religioso e alguns membros da comunidade educativa; confronto do material recolhido por meio da pesquisa de campo e interpretação obtida das obras selecionadas anteriormente, objetivou-se compreender a concepção do Ensino Religioso do Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus na Província de São Paulo. Os resultados clareiam o papel do Ensino Religioso no sentido de auxiliar o ser humano a desvendar-se e descobrir as preocupações latentes que existem em seu interior e que o deixam com um “quê” de incompletude em busca de algo mais. É seu papel fomentar a valorização das insondáveis riquezas que há em cada indivíduo, seu potencial religioso, nas diferentes culturas e tradições. Deve contribuir na busca de respostas para as pertinentes questões existenciais que assolam toda e cada pessoa. Ao Ensino Religioso cabe minorar a fragmentação das ciências humanas que tira a dignidade do homem e o impede de perceber o que há dentro dele, que o faz “alçar vôo”, desvincilhar-se do meramente sensível e palpável. Também é de sua competência conduzir a sociedade para uma vivência fraterna, na qual o respeito não é somente pregado mas assumido e a cidadania torna-se realidade. Tentamos evidenciar a necessidade de chegar a essa compreensão do Ensino Religioso, a valorizá-lo como área de conhecimento com metodologias, currículo, didática e objetos próprios, colocando fim às gritantes ambiguidades que existem quanto à sua concepção (dentro da mesma Província de São Paulo). Esse passo precisa ser dado primeiramente por coordenadores e docentes. Ao longo desse trabalho nos deixamos encantar e fomos aos poucos, refletindo e tentando contagiar os que partilharam e partilharão conosco desse estudo, a fim de construirmos com referenciais teóricos sólidos uma concepção eficaz, significativa e promotora de vida e liberdade para o Ensino Religioso da Província de São Paulo do Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus. O que aqui trazemos é o resultado do diálogo e convívio com alunos, professores de Ensino Religioso e demais membros de nossa comunidade educativa, e nosso esforço de que através dessa disciplina, o conhecimento religioso, em nossa Instituição, seja disponibilizado e socializado, com epistemologia e prática pedagógica coesas, conhecidas e assumidas por todo o Instituto. Entendemos que é o amor verdadeiro pela vida e pelo mundo, que visa a plenitude da raça humana em todas as instâncias que deverá fundamentar a concepção do Ensino Religioso do Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus na Província de São Paulo.

Palavras-chave: Concepção do Ensino Religioso. Formação Docente. Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus.

* Acadêmicas do Curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

Pedagogia

P.A.I - PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO E INCLUSÃO: A ATENÇÃO NECESSÁRIA VOLTADA PARA ALUNOS ESPECIAIS.

NEVES, Caroline Silva* ; NOGUEIRA, Viviane Silva* ; CASTILHO, Myryan Lúcia Ruiz**

O Sistema Educacional nos dias atuais presencia a urgência de uma educação inclusiva, ou seja, voltada para a inclusão, que visa priorizar a inserção participativa de alunos com deficiências nos processos de ensino e aprendizagem. Constatamos, entretanto, que são poucas as iniciativas que garantam a aprendizagem de Jovens e Adultos portadores de determinadas deficiências. Para tanto, é necessário desenvolver práticas voltadas não somente para os estudos, mas também para o bem estar e interação desses alunos nos espaços escolares. O interesse dos professores/alunos do Curso de Pedagogia da Universidade de Marília, onde é desenvolvido o Programa de Alfabetização e Inclusão em parceria com a Secretaria Estadual de Educação, é fazer com que esses alunos se sentem incluídos. Atualmente contamos com um número de 03 alunos, com deficiências leve, moderada e severa, que vem apresentando um progresso significativo na sua aprendizagem e no seu desenvolvimento social, porque se sentem valorizados. Para os integrantes e familiares desse projeto, o resultado estão acima do esperado, considerando o seu desenvolvimento inicial e o estágio em que se encontram atualmente. A busca da educação para todos visa contribuir, para desenvolver um trabalho humanizado com inovações metodológicas, apoio aos familiares e participação desses Jovens e Adultos nos espaços escolares.

Palavras-Chave: A Inclusão no Sistema Educacional. Educação de Alunos Especiais. Educação de Jovens e Adultos.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Pedagogia/ UNIMAR

Pedagogia

A CONSTRUÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA: A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

PAULA, Aline Nogueira de^{*}; COSTA, Aline Ribeiro Della^{*}; LABEGALINI, Andréia Cristina Fregate Baraldi^{**}

O presente trabalho tem por objetivo descobrir e analisar os principais fatores que levam o aluno a não ter o hábito de leitura, abordando questões e utilizando de várias estratégias para a realização de um projeto pedagógico diferenciado. Observando as características dos atuais leitores identificamos que muitos não sabem o valor da leitura em suas vidas. Despercebidos desta importância deixam de lado a oportunidade de ingressar num mundo prazeroso, rico e transformador. Trabalhar com atividades lúdicas é um grande desafio dentro da sala de aula, pois muitos alunos rejeitam a idéia de expor sua imagem, suas emoções e seus limites. Com base nessas dificuldades demos início ao Projeto de Leitura e Escrita, com o objetivo de estimular e fortalecer o hábito de leitura através do ensino lúdico com alunos do 4º ano do Ensino Fundamental. Realizaremos uma pesquisa bibliográfica inicialmente e uma pesquisa ação, para coletarmos material. O material coletado (atividades dos alunos) será devidamente analisado e anexado em nosso trabalho de conclusão de curso. Nossa pesquisa busca identificar no aluno um leitor inquietante, que muitas vezes se encontra escondido, porém se estimulado e bem trabalhado observará que a leitura é um fator essencial para sua vida pessoal e social. Ela está sendo desenvolvida em uma escola estadual do Ensino Fundamental na cidade de Marília e poderá contribuir para que muitos alunos e professores possam se identificar com o trabalho e buscar novos métodos de ensino. Com base em aspectos teóricos e atividades realizadas em sala de aula o trabalho poderá ser efetivado com grandes resultados significativos que contribuirão para o crescimento de cada aluno como leitor e ser humano.

Palavras- chave: Ensino Fundamental. Ensino Lúdico. Leitura e Escrita.

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Pedagogia/ UNIMAR

Pedagogia

CONSTRUÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE UMA BRINQUEDOTECA NUMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE SAÚDE

CAROLINO, Maria Cristina Paes Ribeiro^{*}; PEREIRA, Silmara Cristina*; LABEGALINI, Andréia Cristina Fregate Baraldi^{**}

A ludicidade está ganhando espaços dentro dos hospitais como aliada fundamental para a recuperação das crianças. Ao brincarem as crianças trocam experiências, socializam conhecimentos, aprendem a viver socialmente, lidam melhor com a enfermidade, com o medo, angústias e frustrações causadas pelo período de internação. E é por isso que as Brinquedotecas são tão importantes, elas proporcionam o aumento da auto-estima das crianças, que ficam mais felizes, esquecem que estão doentes e internadas, e que estão com dor. Elas aderem melhor ao tratamento, e a recuperação é mais rápida, permanecendo menos tempo no hospital. É com base na Lei Federal 11.104, de 21 de março de 2005 que a presente pesquisa voltou-se para a construção e organização de uma Brinquedoteca numa instituição pública de saúde, Ambulatório de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), que atendem crianças portadoras do Vírus da Imunodeficiência Adquirida (HIV). As crianças vão até a instituição para acompanhamento médico e contam também com uma equipe multidisciplinar que as atende no que precisarem. Foi pensando na melhoria da qualidade de vida destas crianças que nós acadêmicos do Curso de Pedagogia começamos esta pesquisa cujo problema motivador era perceber se o oferecimento para as crianças que fazem acompanhamento médico nesta instituição de saúde, de um lugar onde elas pudessem passar momentos agradáveis enquanto lá permanecessem as motivaria a voltarem aos retornos médicos. Acreditávamos que isso favoreceria a adesão ao tratamento; o aumento da auto-estima, a interação social com outras crianças e com os profissionais e o fortalecimento dos laços afetivos com os seus familiares. A presente pesquisa foi realizada por meio de conhecimentos teóricos já existentes sobre o assunto, utilizando bibliografia especializada. Os resultados obtidos até o presente momento apontam que o lúdico é essencial ao ser humano em qualquer fase do seu desenvolvimento, pois ao brincarem as pessoas se tornam mais felizes, menos sérias, e conseguem resolver problemas com mais facilidade e encaram a vida com mais otimismo.

Palavras-chave: Brinquedotecas. Criança. Lúdico.

^{*} Acadêmicas do curso de Graduação em Pedagogia/ UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Pedagogia/ UNIMAR

Pedagogia

ORIENTAÇÃO SEXUAL COMO CONTEÚDO DO ENSINO FUNDAMENTAL: O OLHAR DOS PROFESSORES DA 4ª SÉRIE DO ENSINO MUNICIPAL MARILIENSE

ARAÚJO, Juliana de Lisboa* ; SILVA, Andréa Barbosa da*; RODRIGUES, Inaiara Bartol**

A orientação sexual na escola deve ser entendida como um processo de intervenção pedagógica que tem como objetivo transmitir informações e problematizar questões relacionadas à sexualidade, incluindo uma visão crítica em relação a posturas, crenças, tabus e valores a ela associados. Tal intervenção ocorre em âmbito coletivo, diferenciando-se de um trabalho individual, de cunho psicoterapêutico e enfocando as dimensões sociológica, psicológica e fisiológica da sexualidade. Pode se diferenciar também da educação realizada pela família, pois possibilita a discussão de diferentes pontos de vista associados à sexualidade, sem a imposição de determinados valores sobre outros. O PCN – Orientação Sexual propõe três eixos fundamentais para nortear a intervenção do professor, que são: corpo humano, relações de gênero e prevenção às doenças sexualmente transmissíveis. A abordagem do corpo como matriz da sexualidade tem como objetivo propiciar aos alunos conhecimento e respeito ao próprio corpo e noções sobre os cuidados que necessitam ter em relação a ele. A discussão em torno dos gêneros deve levar o aluno a refletir sobre os papéis rigidamente estabelecidos a homens e mulheres na sociedade, a valorização de cada um e a flexibilização desses papéis. O trabalho pedagógico sobre prevenção às doenças sexualmente transmissíveis deve oferecer informações científicas e atualizadas sobre as formas de prevenção das doenças; deve também combater a discriminação que atinge portadores do HIV e doentes de AIDS de forma a contribuir para a adoção de condutas preventivas por parte dos jovens. Esta pesquisa propôs analisar as considerações que os professores da 4ª série do ensino fundamental da rede municipal de Marília-SP explicitam em relação ao trabalho pedagógico sobre o tema transversal sexualidade. O método de pesquisa constou de um estudo bibliográfico sobre o assunto e da aplicação de questionário aos sujeitos pesquisados. A análise dos dados coletados por meio do questionário aponta que os professores têm consciência da importância desse tema transversal. Aponta também que em relação aos eixos que norteiam o trabalho pedagógico, o eixo corpo humano é o que menos apresenta dificuldades para os educadores. Os dois outros eixos acarretam dificuldades em relação à abordagem pedagógica que deve ser realizada, por diversas questões de natureza pessoal, religiosa e de conhecimentos adquiridos.

Palavras-chave: Orientação Sexual, Ensino Fundamental, Visão do professor

* Acadêmicas do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

** Docente da Faculdade de Comunicação, Educação e Turismo/UNIMAR

Pedagogia

A VISÃO DO PROFESSOR EM RELAÇÃO À FORMAÇÃO CONTINUADA PARA A APRENDIZAGEM DA LIBRAS ENQUANTO RECURSO DE ENSINO PARA A EDUCAÇÃO DO SURDO

OLIVEIRA, Renata Maria de Araújo Ensina*; CEDRAN, Roseli Cristina*; RODRIGUES, Inaiara Bartol**

A implantação do paradigma de inclusão na rede de ensino brasileira trouxe em evidência a problemática da formação de educadores. Como apontam vários autores, a formação dos professores brasileiros no terceiro grau é insuficiente para que eles realizem um trabalho pedagógico eficaz junto ao deficiente auditivo, portanto, torna-se fundamental a formação continuada como objetivo profissional destes. Considerando que o aluno surdo tem direito de aprender os conteúdos curriculares por meio da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, que é considerada pela nossa Constituição Federal sua primeira língua, vê-se a necessidade de todo professor ser fluente em LIBRAS, como consta na legislação. O objetivo desse estudo foi verificar qual a importância que os professores do primeiro ao quarto ano do ensino fundamental da rede municipal de ensino de Marília-SP atribuem à formação continuada para utilizar a LIBRAS como recurso pedagógico para o ensino de pessoas surdas. Nessa pesquisa foi aplicado o método investigativo e os procedimentos utilizados constaram de duas partes: na primeira parte realizou-se a pesquisa bibliográfica que tinha como objetivo conhecer a história da educação brasileira do surdo, a legislação que rege essa educação atualmente e compreender a importância da formação docente e da sua capacitação. Na segunda parte, foi aplicado um questionário a professores da rede municipal de ensino de Marília que possuem alunos deficientes auditivos matriculados nas salas regulares do 1º ano ao 4º ano do ensino fundamental, que tinha a finalidade de verificar como eles concebem a aprendizagem da LIBRAS, como um recurso pedagógico fundamental para o ensino do deficiente auditivo, por meio de formação continuada. Os resultados encontrados demonstram que os professores acham que a formação continuada é necessária para o educador que trabalha com o surdo no ensino regular, porém não há uma mobilização por parte dos professores para buscarem de fato essa formação continuada espontaneamente. Eles esperam que os órgãos públicos ofereçam essa formação. Palavras-chave: Formação Continuada, Deficiência Auditiva, LIBRAS.

* Acadêmicas do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

** Docente da Faculdade de Comunicação, Educação e Turismo/UNIMAR

Pedagogia

PROJETO TRÂNSITO NAS ESCOLAS DE MARILIA E REGIÃO: UMA CONSCIENTIZAÇÃO QUE COMEÇA NA INFÂNCIA

NONATO, Rubens Valdeir Flores^{*}; KEMP, Andréia Cristina^{*}; CASTILHO, Myrian Lucia Ruiz^{**}

Esta comunicação trata de projetos sobre o trânsito desenvolvidos nas escolas públicas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio por grupos de alunos do Curso de Pedagogia da Universidade de Marília - UNIMAR. Com base no número de acidentes provocados por diferentes tipos de veículos de transporte que acometem diariamente crianças e jovens de diferentes faixas etárias, um grupo de alunos do 4º termo do Curso de Pedagogia, propõe, com esses projetos desenvolver a conscientização das crianças e jovens para o problema trânsito e suas graves conseqüências. Entre as principais hipóteses, destacam-se a desinformação e a falta de uma adequada educação para o trânsito como as maiores causas dos acidentes entre os escolares. A distribuição de cartilhas, panfletos, palestras e aplicação de questionários permitiram a obtenção de dados que depois de analisados e categorizados permitiram comprovar as nossas hipóteses iniciais. Obtivemos como resultados uma expressiva mudança no comportamento dos seus alunos relatado por seus professores, constatando que a educação é fundamental na prevenção ou solução de tão grave problema que afeta pessoas desde a infância e pode tornar-se uma triste estatística que refletirá na vida futura tanto na vida pessoal como profissional. Para os acadêmicos, participar de um projeto como este significa uma lição de cidadania.

Palavras - chave : Cidadania. Conscientização. Educação no Trânsito.

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

ROLE PLAYING GAME COMO UMA POSSÍVEL FERRAMENTA DE AUXÍLIO PEDAGÓGICO

DA SILVA, Luccas Conrado Pereira* ; ANDRADE, Cármen Valéria dos Santos**

Um dos maiores desafios psicopedagógicos, principalmente nos grandes centros, vem sendo resgatar o interesse e o estímulo dos alunos. O mundo mudou, e mudou rápido. A tecnologia da comunicação deu um salto gigantesco nos últimos anos. Tendo em vista estes aspectos do jogo o objetivo do trabalho foi o de verificar, através de uma pesquisa teórica, sua utilização como auxiliar psicopedagógico visando o desenvolvimento da espontaneidade, criatividade, raciocínio lógico e global, diminuição da timidez e das pressões que os alunos sofrem através da sublimação e, podendo até, utilizá-lo como uma estratégia auxiliar na formação de sua personalidade. Role Playing Game (RPG) ou “jogo de interpretação de papéis” trata-se da narração de uma história feita por um jogador específico e seu desenvolvimento se dá através da descrição das ações dos personagens de outros jogadores. O que o difere do teatro é o fato de sua trama, personagens e ações não se encontrarem pré-definidos, tratando-se uma criação espontânea e coletiva. Por se basear em situações-problema os jogadores são levados a interagir para poder desvendar a solução mais cabível para o desfecho da aventura, dessa forma o RPG estimula o trabalho em equipe e o relacionamento interpessoal. São apontados caminhos para a utilização dessa prática no contexto escolar, como auxiliar do desenvolvimento interpessoal e intrapessoal do aluno, bem como demonstrar mais uma proposta para a sua utilização, que não seja somente lazer, a fim de facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Não se buscou, nesse trabalho, verdades absolutas, mas sim, outras perspectivas, outras críticas, outras visões para sua utilização. Neste trabalho, não se teve a pretensão de chegar a uma conclusão a respeito desses jogos, mas sim, de deixar em aberto mais uma proposta psicopedagógica, visto que ainda há muito a se pesquisar.

Palavras chave: RPG (role playing games), jogo, alunos.

* Acadêmicas do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

Psicologia

A PRÁXIS DA PSICOLOGIA INSTITUCIONAL EM CASAS ABRIGO: UMA REFLEXÃO RUMO A NOVAS POSSIBILIDADES

GARCIA, Maiara* ; DEZOTTI, Michel Willian*; ANDRADE, Cármen Valéria**

O presente trabalho teve por objetivo, através de uma pesquisa bibliográfica na literatura específica sobre o assunto, aprofundar o conhecimento sobre a psicologia como Ciência e profissão; seu passado, presente e futuro, mais especificamente com o foco em Psicologia Institucional nas até então chamadas “Casa Abrigo”; avaliando, refletindo e conhecendo os trabalhos já realizados por psicólogos e, através da pesquisa refletir sobre novas possibilidades para um trabalho mais eficiente e eficaz, que promova a psico-higiene, melhorando a qualidade de vida e aumentando a possibilidades de um futuro melhor das crianças atendidas por estas instituições. Dessa forma, fez-se necessário analisar os fatos sob um outro prisma, saindo do modelo clínico e convencional para uma atuação que pudesse abranger maior número de pessoas. Foi necessário para entender o assunto, discorrer sobre a história da psicologia como ciência e profissão, a formação de grupos na sociedade, a importância da instituição, para então podermos refletir sobre o trabalho do psicólogo e sua diferenciação dos outros cargos, levando um olhar crítico, mas também inovador que pudesse amenizar o problema. A institucionalização de crianças pode trazer resultados maléficos ou benéficos no desenvolvimento infantil. Isso dependerá da organização dos arranjos institucionais que facilitam as interações da criança dentro deste meio, visto que as crianças institucionalizadas apresentam diversas cicatrizes dolorosas causadas pela internação. Partindo desse pressuposto concluiu-se que, é nesse contexto que a inserção do psicólogo pode fazer a diferença na vida dessas crianças, utilizando técnicas e estratégias que possam resgatar a sua auto-estima e confiança e auxiliando na formação da personalidade (individuação), no desenvolvimento da escolaridade e na socialização. Este estudo não teve a pretensão de esgotar o assunto, é uma continuidade de muito outros estudos existentes e deverá servir de incentivo para que muitos outros ainda se realizem, servindo de alerta à Instituições que abrigam crianças e, sobretudo, aos psicólogos para que reflitam sobre novas formas de atuação dentro das Instituições.

Palavras Chave: Psicologia institucional, Casa abrigo, individuação.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

Psicologia

O CÂNCER COMO MANIFESTAÇÃO PSICOSSOMÁTICA: UMA ABORDAGEM GESTÁLTICA

FERREIRA, Tatiana Lima* ; ANDRADE, Cármen Valéria dos Santos**

Hoje não é novidade alguma que, estados psíquicos como: estresse, depressão, ansiedade, medo, raiva, etc., favorecem o desenvolvimento e/ou a manifestação de doenças orgânicas como: úlceras, colites, problemas cardíacos, alergias, doenças da pele e até mesmo o câncer. Assim, é a medicina psicossomática que trata das relações recíprocas entre mente e corpo. Atualmente a abordagem psicossomática busca uma prática integrativa que pressupõe, no médico, a capacidade de assimilar informações obtidas por meio de diferentes métodos, como: exames clínicos e laboratoriais, observação da relação médico-paciente, das expressões psíquicas do doente, das informações fornecidas pelas pessoas próximas e também do ambiente. O tratamento defende um estilo de prática que procura dirigir-se ao homem doente em sua totalidade, e não a uma doença isolada de seu contexto. A psicossomática retrata um quadro em que o grande causador das doenças do corpo é a mente. É a capacidade de produzir, manter ou curar doenças. A idéia de que a causa das doenças seja de origem psicológica, para algumas pessoas, é inaceitável, porém, aceitar essa possibilidade seria o começo do tratamento. Dessa forma a abordagem Gestalt – Terapêutica nos auxiliará nesta temática estudando o comportamento do ser humano baseado na percepção do todo, que defende a idéia de que a emoção é a força que fornece energia para toda ação, as vias e modos de expressar as escolhas, assim como de satisfazer as necessidades. Portanto, tudo o que leva um indivíduo realizar certo ato, anteriormente houve uma emoção e um pensamento. Uma das doenças mais temidas hoje em dia, o câncer, também tem uma origem psicossomática. O câncer é uma multiplicação desordenada das células, que se tornam diferentes das células de origem, formando o tumor. O presente trabalho teve o objetivo de demonstrar, através do método bibliográfico, que o período entre o desarranjo celular e o início da proliferação anormal seja de origem psicológica. O tipo de personalidade de indivíduos com câncer vem sendo observado e analisado tentando buscar alguma relação. As características da personalidade encontradas em um canceroso são: aparentemente sociável e cordial, porém na realidade, inibido, com uma tendência à depressão, sempre mais aplicado do que a média, muito cooperativo, procurando agradar, ansioso, sensível e passivo. O câncer viria freqüentemente, após uma perda significativa, uma decepção profunda. Entendemos que o desarranjo genético e o desequilíbrio do crescimento das células são de origem psicossomática, o tumor se prolifera de acordo com a genética, já o seu surgimento é causado pelo estado emocional e psíquico do indivíduo. Dessa forma, podemos concluir que a saúde é um equilíbrio entre todos os fatores existentes no indivíduo, ou seja, fatores biopsicossociais. Palavras chave: Câncer. Gestalt - Terapia. Psicossomática.

* Acadêmica do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

Serviço Social

PROJETO RONDON: COOPERAÇÃO ENTRE A UNIVERSIDADE E COMUNIDADES DO MUNICÍPIO DE JAGUARI/RS

CASTILHO, Myrian Lucia Ruiz Castilho^{*}; CASTILHO JUNIOR, Christovam^{**}

Nesta comunicação apresentam-se os resultados de participação na coordenação do Projeto Rondon – Operação Nordeste – Sul 2009, que mobilizou equipe composta por professores e alunos para atividades em favor de comunidades brasileiras com baixos indicadores culturais, sociais e econômicos. O Projeto Rondon é uma iniciativa do Ministério da Defesa e visa contribuir para a formação universitária cidadã integrando o universitário no processo de desenvolvimento nacional por meio de ações participativas e consolidar a responsabilidade social do universitário com a produção de projetos em parceria com as comunidades assistidas fortalecendo a relação teoria e prática. Em julho de 2009, participamos da Operação Nordeste-Sul na região do Rio Grande do Sul, no município de Jaguari, onde dois professores e alunos dos cursos de Serviço Social, Pedagogia, Fisioterapia, Enfermagem da Universidade de Marília desenvolveram diferentes práticas com professores da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, agentes comunitários de Saúde, Idosos, jovens, crianças, pessoas com necessidades especiais, por meio de cursos de formação de multiplicadores na área das DST e drogas, práticas de leitura e produção de textos, intervenções sociais, atividades recreativas com crianças, orientações e palestras na cidade, bairros e zona rural. Nesta operação desenvolvemos ações do Conjunto A – Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação e Saúde e contamos com a parceria da Universidade Estadual de Londrina – UEL, desenvolvendo as ações do Conjunto B – Comunicação, Meio Ambiente, Tecnologia e Produção ao longo de duas semanas. As experiências vividas por toda a equipe jamais serão esquecidas, porque aprendemos a administrar conflitos, driblar as adversidades e trouxemos em nossa bagagem o aprendizado de uma outra cultura. Permanece o consenso da importância das atividades de extensão das Universidades na formação de acadêmicos comprometidos com a realidade brasileira, luta contra a exclusão social e espaço de criação de empreendimento social, porque o Projeto Rondon é uma lição de vida e de cidadania.

Palavras-chave: Cidadania. Extensão Universitária. Voluntariado.

^{*} Docente dos cursos de Serviço Social, Nutrição e Pedagogia/UNIMAR

^{**} Bacharel e Mestrando em Direito/UNIVEM

Serviço Social

PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA INCLUSIVA

BOAVENTURA, S.Roberta*

Os professores, incentivados pelos gestores, devem buscar inovações, formas diversificadas de ensino-aprendizagem, visando não apenas à transmissão de conteúdos, mas ao aprendizado que contribua na formação de cidadãos, a fim de que seus alunos possam ser incluídos de maneira participativa no mercado de trabalho. Para isso, é preciso que sejam valorizadas suas potencialidades, e respeitadas suas dificuldades e sua diversidade, e também que tais dificuldades não sejam barreiras para o desenvolvimento e emancipação social e profissional. A concretização desse processo, segundo Ferreira (2007), acontecerá se houver, também, uma transformação além dos gestores, das práticas dos educadores, para que adotem atitudes inclusivas, de respeito à diversidade e de valorização de suas potencialidades, principalmente, a transformação das relações sociais existentes no ambiente escolar. Isso deve se iniciar na relação entre professor e aluno, e servir como exemplo para demais alunos e profissionais da educação que atuam no cotidiano escolar. Ferreira (2007) destaca, ainda, que é preciso que haja a união de uma variedade de aspectos no atual cotidiano escolar, além de uma prática que respeite a diversidade, mediante a promoção de atitudes e ações inovadoras em sala de aula, a busca de novas metodologias de ensino-aprendizagem, e a participação em formação continuada. Para a autora, é essencial que gestores e professores tenham consciência da importância de seu papel e do que ele representa para seus alunos, em especial para os alunos com deficiência. Os profissionais da educação devem se lembrar de que são sujeitos de uma história, e que, por isso, podem construir uma nova história da educação. Que valorize e considere o aluno como ser humano, que respeite suas diversidades e dificuldades, mas, principalmente, que acredite nele como um aluno pleno de potencialidades. Só assim será possível desenvolver um projeto político pedagógico de caráter formativo, dotadas de atividades educacionais planejadas e discutidas que atendam às reais necessidades dos educandos, buscando o máximo dos alunos, para que os discentes possam superar suas dificuldades e atingir o sucesso. A valorização das diferenças e sua aceitação como necessárias em um ambiente escolar, permitirão ao gestor escolar, professores, alunos e demais envolvidos na comunidade escolar, a construção de uma sociedade que valorize o ser humano independente de suas diferenças, pois passam a perceber que as diferenças sempre existiram e existirão, e o que deve ser valorizado é a condição de serem todos seres humanos. Todavia, não se pode esquecer de que, na sociedade atual, existe um percurso muito longo para alcançar realmente a escola inclusiva. Conclui-se portanto, para que o processo de escola inclusiva aconteça, gestores, educadores, alunos e comunidade em geral devem estar cientes de que a inclusão só se efetivará por meio de ações solidárias, que estimulem a aceitação das diferenças sem discriminar ou excluir, que levem os envolvidos no processo a refletir sobre as atitudes, a analisar suas práticas, a valorizar o outro como ser humano que é, considerando de forma positiva suas diferenças.

Palavras Chaves: Diversidades. Educação Inclusiva. Profissional da Educação.

* Docente do Curso de Graduação em Serviço Social/UNIMAR e Mestre em Educação/UNOESTE

Serviço Social

A GESTÃO ESCOLAR NA ÓTICA DA PERSPECTIVA INCLUSIVA

BOAVENTURA, S. Roberta*

Segundo Luck et al. (2007) para o processo de gestão escolar ser possível é preciso o desenvolvimento e a valorização da participação de todos os membros escolares e da comunidade. Deste modo, para que a gestão seja democrática, é preciso levar em consideração aspectos referentes às relações sociais no cotidiano escolar, às dinâmicas do mesmo, ao seu desenvolvimento de forma flexível, além de considerar-se a participação como princípio fundamental da gestão escolar. A participação, por sua vez, em relação ao cotidiano dos profissionais que atuam na escola, deve estimular a criatividade, a iniciativa, o compromisso com seu trabalho, a fim de construir uma escola inclusiva de qualidade. Assim, a participação também propõe trabalho coletivo, colaboração, atitudes solidárias, com o objetivo de atingir o mesmo fim que, por meio de um processo ensino/ aprendizagem de qualidade para todos, atendendo a todos e às necessidades de cada um. Ainda para Luck et al. (2007) a participação deve ser efetivada mediante ações, atitudes conscientes e críticas, visando a resultados positivos, pois, essas ações influenciam tanto o contexto social como o escolar. Tal processo de participação, se possível, deve ocorrer diariamente no cotidiano escolar, em busca de uma escola de qualidade, com melhorias na educação. Essas ações e atitudes devem ter como princípio norteador a ética, ou seja, o respeito à diversidade, a valorização de todos que estão ligados direta ou indiretamente ao cotidiano escolar, a solidariedade, as atitudes colaborativas que sejam contra atitudes discriminatórias, valorizar as capacidades, potencialidades e aptidões de todos os participantes do contexto escolar. Assim sendo, faz-se necessário segundo Oliveira (2007), que o gestor exerça o papel de um facilitador desse processo de participação, ou seja, possibilitar que todos participem ativamente do cotidiano escolar, principalmente com sugestões e tomadas de decisões. E intermediar as discussões, de maneira a garantir que todas as participações sejam respeitadas e valorizadas, que nenhum integrante do processo se sinta apenas como um integrante deste processo, mas sim como parte dele. Segundo Luck et al. (2007) para que esta participação possa ocorrer o gestor escolar precisa desenvolver determinadas ações em seu cotidiano, tais como: unir esforços, minimizar diferenças, divergências, colocando em questão o objetivo da educação; elaborar proposta de trabalho objetivando benefícios para o contexto escolar e não para as pessoas; trabalhar a prática de assumir responsabilidades em conjunto; propiciar um clima de confiança, união, companheirismo, enfim, atos que permitam que todos exerçam sua cidadania. Os aspectos da gestão pedagógica estão direta e intimamente ligados à função essencial da escola no processo de ensino/aprendizagem de qualidade para todos, observando as necessidades e individualidades de cada um, bem como a formação de cidadãos com uma educação para a vida. Conclui-se, portanto que no processo gestão escola na perspectiva da ótica inclusiva que a comunidade escolar como um todo desde gestores, professores e demais profissionais da comunidade escolar estejam engajados nesta perspectiva inclusiva, valorizando e respeitando as diversidades.

Palavras Chaves: Gestão Escolar. Inclusão Escolar. Inclusão Social.

* Docente do Curso de Graduação em Serviço Social/UNIMAR e Mestre em Educação/UNOESTE

Serviço Social

A INCLUSÃO DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA A COMUNIDADE ESCOLAR

BOVENTURA, S. Roberta*

Neste trabalho, será utilizada a terminologia “pessoa com deficiência”, a qual, segundo Sasaki (2005) salienta, também, que de acordo com a Declaração de Salamanca (1994) os termos “pessoa com deficiência” e “pessoa sem deficiência”, estão ligados ao direito a escolas e sociedades inclusivas para todos, tenham ou não algum tipo de deficiência. Sasaki (2005) comenta que a terminologia “portador de necessidades especiais”, utilizada desde a promulgação da Constituição Federal (1988) até 1993, traz um aspecto pejorativo, pois sugere que a pessoa, nesse sentido, “porta”, ou seja, “carrega” uma deficiência, quando, na verdade, a “deficiência” deve ser um detalhe da pessoa. Segundo Araújo et al. (2008), as escolas regulares sempre foram organizadas e preparadas para receber alunos “normais”, sem dificuldades educacionais, físicas, sociais ou econômicas. Macedo (2006), nessa perspectiva, apresenta a “escola de ontem” como a escola da exclusão, pois seus profissionais atuam de uma forma unilateral, não considerando as diversidades. Por isso, aqueles que não aprendem, não acompanham os demais alunos, não produzem como os outros, são excluídos. Então, para o autor, a “escola de ontem” acredita que se os alunos não aprendem como o esperado, o problema de aprendizagem é do discente e não do ensino ou do professor. Segundo Macedo (2006), nessa escola, havia uma grande distância entre a prática e a reflexão, ou seja, muitos profissionais da educação atuavam pautados apenas em seu conhecimento pedagógico (teoria), enquanto outros se baseavam apenas na sua prática para realizar as ações em sala de aula, para viver o seu cotidiano. Tais ações, contudo, não foram capazes de atender às demandas de educandos com necessidades educacionais especiais, que, com o passar das décadas, se tornaram cada vez mais diversificadas. Surgia, então, a necessidade de as escolas atenderem a todas as demandas, a fim de que todos os educandos, cada um com suas “limitações ou diferenças”, tenham a oportunidade de aprender e produzir como qualquer outro aluno. A responsabilidade de inclusão do aluno com deficiência não é somente do professor em sala de aula, mas do ambiente escolar, ou seja, as ações inclusivas, são essenciais dentro e fora da sala de aula, considerando as “limitações ou diferenças”, para que os alunos com deficiência tenham a oportunidade de aprender e produzir como qualquer outro aluno. Para atender essa diversidade, as escolas tiveram que, começar a se organizar e se preparar para receber os alunos com deficiência. Só assim os alunos com deficiência, seriam incluídos nas escolas de forma participativa, valorizando suas diferenças.

Palavras Chaves: Aluno com deficiência. Inclusão Escolar. Comunidade Escolar.

* Docente do Curso de Graduação em Serviço Social/UNIMAR e Mestre em Educação/UNOESTE

Serviço Social

RACISMO, HISTORICIDADE SOCIAL

CALIXTO Eunice* ; BOAVENTURA Silva Roberta**

Cerca de 50% da população brasileira é composta por negro (pretos e pardos), em função da sua formação histórica e do caldo de sua herança do período colonial escravocrata. Paradoxalmente, o racismo e a discriminação racial brasileiro, afloraram-se do profundo enraizamento da cultura e da relação social de classe que nele se perpetuou. O racismo no Brasil, diferente da África do Sul, EUA e outros países de declarada ideologia segregacionista, foi socialmente negado, porém, de evidência sistemática. A subjetivação do racismo imbuída nos aspectos psicossociais da sociabilidade, parte da percepção do diferente, do imaginário, das representações e símbolos, e do pertencimento étnico-racial. Guimarães (1999), o definiu, como uma manifestação ideológica maléfica de difícil reconhecimento na sociedade contemporânea, devido seu poder de camuflagem. Na sociedade brasileira, o racismo tem uma prática encoberta pelo manto da democracia racial por isso não reconhecido, mas de expressão objetivada na exclusão e pobreza (material, intelectual, tratamento, direito e participação). Nos debates políticos e científicos, procuram-se normalizar e amortecer a questão pelo entendimento do senso comum ou do relativismo da terminologia “racialismo” e “racismo”. Entendendo-se por racialismo; ciência que se fundamenta na existência de raças humanas e, racismo uma ideologia fundamentada no racialismo legitimando o preconceito, a discriminação e a desigualdade por duas vertentes intrínsecas: racial e sociológica. A racial estigmatiza o indivíduo por meio da superioridade da raça e a sociológica, por meio de uma ordem estabelecida hierárquica e monopolizante da honra, trato, oportunidade, e da apropriação da riqueza. Nesse espaço, o racismo é sutilmente identificado como fonte de manipulação sócio-político, engendrada à ordem social vigente. Na intersecção da política e da ciência condensou o mix - poder e a adoção da ciência biologia - meio codificador das diferenças na relação social. Essa apreensão corrobora à prática racista, justifica e hierarquiza as raças estabelecendo a dominação e a submissão. Através das conquistas pelas armas, destituíram povos e riquezas, resultando na exclusão e pobreza. A desigualdade no Brasil tem sua gênese na ocupação das terras, seguida pela escravidão e colonização. Geram-se então, justificativas para a inferiorização pelo slogan “o poder faz o direito” empossado pela classe dominante, mantendo a exclusão social. Estas doutrinas consideram as desigualdades como atributos inerentes às raças e, a ciência biológica firma-a por direito. Os discursos oficiais da atualidade mudam o termo “desigualdades das raças” para “hierarquização cultural” perpetuando a maléficidade do racismo, introduzido na subjetividade da relação social pelo teor da superioridade e inferioridade. Guimarães (1999) contextualiza “A ‘cultura’ pode tornar-se, [...] tão fixa e meta-social quanto à raça”. Conclui-se, portanto que, a superação do racismo e suas expressões são fatores relevantes para a promoção do desenvolvimento humano e suas relações sociais. Devendo ser debatidos, levados às reflexões, deixando de ser uma ação de consciência restrita e imediata, para uma consciência alargada, analítica e politizada, pois, no Brasil, o racismo e a pobreza têm história, nome e cor, a saber: colonização, escravo e preto.

Palavras chaves: Ciências. Racismo. Subjetividade Social.

* Acadêmica do curso de Graduação em Serviço Social/UNIMAR.

** Orientadora e docente do curso de Graduação em Serviço Social/UNIMAR.

Serviço Social

OS DESAFIOS ATUAIS PARA REGULAMENTAÇÃO DA LEI NA INSERÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NO PROCESSO EDUCACIONAL

FARIA, Juliana* ; FAUSTINO, Lucimara* ; ALVES, Márcia Oliveira**

Este trabalho objetiva avaliar os desafios atuais para a regulamentação da inserção de Assistentes Sociais no âmbito educacional brasileiro tendo em vista a expansão da questão social nos mais diversos setores sociais e sua manifestação no contexto escolar público/privado advindo das relações humanas contemporâneas. O método de análise escolhido foi o dialético, o qual permite análises qualitativas da realidade social. Os resultados desta pesquisa demonstram que o histórico educacional no Brasil apresenta aspectos de reprodução de valores configurados pelo sistema capitalista; a saber, no período Republicano a educação passou por avanços e retrocessos; reformas econômicas sempre estiveram dissociadas de reformas educacionais. Com o advento do Estado Novo, toda conquista conseguida na Carta Magna de 1934 (era Vargas) se perde na Constituição de 1937. O ensino profissionalizante nesse período era o campo próprio de educação dos setores menos favorecidos, pois com o crescimento industrial e a urbanização, reclamavam por mão-de-obra técnica. Assim, houve uma divisão de classes, marcada pelas diferenças de oportunidades de obtenção cultural, onde os favorecidos estudavam mais e os desfavorecidos menos e direcionados a ingressar rapidamente ao mercado. Assim se perpetuou o histórico educacional brasileiro até que na Constituição de 1988 foi determinada a criação de uma nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). No governo Lula, o professor enquanto agente educacional foi referenciado para uma qualificação profissional condizente com suas didáticas pedagógicas e fatores econômicos relacionados à constituição da sociedade capitalista, como trabalhador de tal sistema. Para alguns teóricos, tal governo não rompeu exatamente com o modelo neoliberal vigente, mas iniciou uma transição para um novo paradigma. Identificar a constituição histórica e cultural das relações sociais reproduzidas desde os primórdios da humanidade e suas contribuições na construção do conhecimento até a formação das primeiras escolas, implica não somente no estudo da história da educação, como também na análise das teorias filosóficas na área do saber e como estas influenciaram a formação das escolas públicas e privadas e suas discrepâncias no Brasil. Para tanto, selecionamos as categorias da contradição, reprodução, totalidade, mediação e hegemonia, além do individualismo e determinismo que configuram o quadro neoliberal norteando as ações e relação que coordenam o conhecimento no âmbito escolar público/privado para a reprodução do sistema beneficiador da classe hegemônica, no intuito de desvendar os motivos pelos quais a apropriação do conhecimento não deve se configurar na transformação do sistema educacional para um pensar dialético num contexto de emancipação social através da emancipação do ser humano pelo conhecimento. Conclui-se, portanto, que se torna perigoso no momento que pode certamente desmontar o sistema vigente, desalienando a população e contribuindo com a mesma para a apropriação do poder político/social pelo próprio “saber”. A função social no âmbito escolar público/privado, requer o assistente social (profissional genérico e crítico engajado no projeto Ético-Político categórico, emancipatório e coletivo) norteador da população para a transformação social através do “conhecimento”.
Palavras chave: histórico educacional do Brasil, filosofia do conhecimento, inserção do assistente social escolar.

* Discentes do curso de Serviço Social da UNIMAR

** Docente e Orientadora de TCC do curso de Serviço Social da UNIMAR

Serviço Social

MATRIZ HISTÓRICA DO ALCOOLISMO E SUAS CONSEQUÊNCIAS HUMANAS

SILVA, Andrêssa Gonçalves da* ; BOAVENTURA, Roberta Silva**

Beber caracteriza-se como um costume muito antigo, tornou-se um hábito aceito e legitimado pela humanidade. Nesse sentido, o alcoolismo designa um importante fenômeno médico e social, servindo como rótulo estigmatizante. Na perspectiva de Bertolote (1997) o alcoolismo constitui-se em um fenômeno que tem desafiado o próprio conhecimento humano, cujas concepções variam desde interpretações místico-religiosas até postulações genético-bioquímicas, donde contemporaneamente duas posições se confrontam, uma concepção moral e uma concepção médica. Na ótica de Masur (2004) outros costumes foram impregnados e retirados da sociedade, no entanto, este resiste até hoje, bem como outras drogas psicotrópicas sobrepuseram-se a ele, mas não substituindo-o, tornou-se um ritual contínuo na modernidade, estando associado a festas, homenagens e encontros sociais, buscando estimular contatos, sentimentos, inspirar coragem, bem como por motivos subjetivos como aliviar a timidez ou o medo. O costume social de beber lentamente em atividades relaxantes e agradáveis existe em quase todo o mundo, entendido como tradição, uma vez que seu efeito tônico e euforizante permite o alívio da angústia e liberação de repressões. O uso nocivo ou prejudicial de álcool está associado com frequência a consequências humanas e sociais negativas. Dessa forma, o alcoolismo está relacionado a problemas psiquiátricos, psicológicos ou comportamentais, alterações digestivas, endócrinas, do sistema nervoso central e periférico, bem como problemas sociais associados à família, ao trabalho, questões econômicas e as relações sociais, envolvendo não raras vezes a polícia e a justiça. O conceito de uso nocivo vem substituir o antigo conceito de abuso, onde atualmente o que o institui é o padrão de ingestão patológica, com referência não à quantidade, mas ao termo qualitativo, por desvios do próprio ambiente cultural, o padrão comportamental que não se restringe a episódios isolados e o mais importante as consequências físicas ou mentais, sociais e o desempenho profissional. Genevieve Knuffer (1967) é apontada por Bertolote (1997) como uma das pioneiras a propor problemas associados a nível familiar, legal, no trabalho, saúde (incluindo hospitalizações) e econômicos. A partir de então muitos trabalhos científicos vem contribuindo amplamente na descrição dos problemas que atingem o alcoolista. A maioria das pessoas ingere bebida alcoólica sem tornarem-se dependentes, pois o consumo é de forma controlada, conquanto, o álcool provoca dependência em progressão contínua e lenta. Nessa perspectiva, concluímos que o alcoolismo é uma doença multifatorial, que envolve fatores biológicos, psicológicos e sociais, onde as consequências humanas do uso nocivo de álcool conduz a deterioração da vida de muitos indivíduos.

Palavras chave: Alcoolismo. Consequências Humanas. Uso Nocivo de Álcool.

* Acadêmica do curso de Graduação em Serviço Social/UNIMAR

** Orientadora e docente do curso de Graduação em Serviço Social/UNIMAR

Serviço Social

PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UMA CONSTRUÇÃO MUTUA EM BUSCA DE UM FAZER DIFERENTE

MARTINS, Robson Luis da Silva* ; BOAVENTURA, S. Roberta**

O presente resumo decorrente de um artigo, trata da importância do processo de ensino e aprendizagem do estágio em serviço social na formação profissional e como o mesmo se desenvolve, considerando a importância do reconhecimento do ser social em sua dimensão social, cultural, política e histórica na relação interpessoal e profissional entre supervisor e supervisionado, na qual ambos constroem mutuamente e de maneira constante, conhecimentos. Vem ainda mostrar que o “*conhecimento é uma forma de entendimento da realidade; é a forma inteligível daquilo que se passa na realidade. [...]*” (Pinto apud Lukács - p.59) e para ser transformador e propositivo precisa ser construído e pensado a partir das situações concretas, em busca de respostas e soluções para os questionamentos e problemas existentes na sociedade. Seu processamento ocorre na trama das relações sociais, na interatividade, na qual os indivíduos envolvidos (estagiário e supervisor) não somente vivem no mesmo mundo como também participam cada qual no universo um dos outros em sua totalidade. “*Na ação educativa, educador e educando como seres individuais e sociais interagem no processo de ensino e aprendizagem, [...] no contexto das relações sociais definidas historicamente [...]*” (Pinto, p. 60). Segundo a autora, o conhecimento deve ultrapassar a barreira do superficial, e se empenhar no aprofundamento dos fenômenos expressos na sociedade, em suas essências, considerando que o mesmo não apresenta veracidade na primeira impressão (Pinto apud Luckács -p.59). Sendo assim, o conteúdo exposto pelo educador tem que levar o sujeito (estagiário) a compreender a explicação da realidade além das aparências. No estágio o aluno absorve a realidade do contexto em que está inserido criando sua identidade profissional, que envolve o saber teórico e a ação prática na realidade social e institucional, proporciona a capacidade de compreensão e possibilita também que a abstração da teoria se torne cada vez mais completa, em busca de alternativas pensadas cientificamente pelo viés marxista. Conclui-se, portanto, ser necessário que o estágio direcione o aluno a novas reflexões sobre a relação teoria e prática, assim, possibilitando que ele compreenda a realidade socioeconômica, política e cultural no qual está inserido, permitindo assim, o desenvolvimento e aprimoramento da relação ensino aprendizagem, possibilitando dessa forma, o desenvolvimento integral do aluno.

Palavras Chaves: Aprendizagem. Ensino. Estágio.

* Acadêmico do curso de Graduação em Serviço Social/UNIMAR

** Orientadora e Docente do Curso de Graduação em Serviço Social/UNIMAR e Mestre em Educação/UNOESTE

Serviço Social

POLÍTICAS PÚBLICAS SOCIAIS: DIAGNÓSTICO DA PERIFERIA DE MARÍLIA SP

ARJONA, Jonatas* ; FRANSCARELI FILHO, José Wilson Curi* ; KEHDI, Nadia Antonio* ; FARIA, Juliana* ; FAUSTINO Lucimara Aparecida* ; MAZETO, Marília Vilardi**

Esta pesquisa constitui em um estudo sobre as mudanças sociais, econômicas e políticas em curso na sociedade brasileira, tendo em vista o desenho da vida das pessoas que residem na periferia da cidade de Marília/SP, procurando atualizar o cenário das políticas sociais e suas deficiências, principalmente com relação às questões orçamentárias, pois entendemos que não há política social pública sem política econômica. O eixo central da investigação é a família, seus sonhos, sua renda e os pontos cruciais de acesso às políticas públicas e sociais da seguridade social, da educação, da habitação, da criança e do adolescente, como garantia de direitos sociais. A pesquisa pretende utilizar de questionários elaborados para o estudo, com algumas modificações, de acordo com a realidade de cada bairro, e a mesma forma de recrutamento de casos do estudo anterior. Este projeto pretende, ainda, aperfeiçoar os métodos de estudo e sua aplicação realmente eficaz no âmbito de seu objeto. A análise decorrente dos resultados finais será um elemento importante para fornecer subsídios à formulação de políticas públicas e sociais, de apoio aos familiares, bem como aos seus membros e para a melhoria da cidade ou dos lugares. O estudo teórico das políticas sociais deve partir da perspectiva marxista, ou seja, de uma ótica da totalidade, que estude tanto os elementos econômicos quanto sociais e políticos em que as ações possam a diminuir as desigualdades sociais e a estabelecer o equilíbrio social por meio da redistribuição como mecanismo de articulação, tanto de processos políticos, que visam ao consenso social, à aceitação e legitimação da ordem, à mobilização/desmobilização da população, à manutenção das relações sociais, à redução de conflitos; e, enquanto econômicos, procuram a redução de custos de manutenção e reprodução da força de trabalho, favorecendo a acumulação e a valorização do capital. O grupo de estudo e pesquisa intitulado de Dia da Cidadania trabalhando em conjunto desde 2007, identificou em uma primeira pesquisa, que o tradicional formato das políticas sociais na cidade de Marília/SP, sofreu e continua sofrendo modificações no sistema ideário neoliberal, levando a escassez dessas políticas a população da periferia de Marília/SP.

* Acadêmicos do Grupo de Pesquisa Políticas Públicas Sociais: diagnósticos da periferia de Marília da UNIMAR

** Docente dos cursos de Graduação em Direito e Serviço Social, líder do grupo de pesquisa Políticas Públicas Sociais da periferia de Marília da UNIMAR

Tecnologia Superior de Alimentos

USO DE MORINGA ELEIFERA COMO PURIFICADOR NATURAL DE ALIMENTOS

MARCON, V, P, M* ; DUARTE, J, A**

A *Moringa oleifera* nativa no noroeste da Índia, pertencente a família Moringaceae que é composta de um único gênero (*Moringa*) com um total de quatorze espécies conhecidas, é um arbusto de pequeno porte alcançando no máximo doze m de altura, conhecida por baqueta pela forma de seus frutos, utilizados como alimentos em países como a Índia, e como coagulante natural da água no Sudão e Indonésia. Existe atualmente no processo de industrialização de alimentos inúmeros conservantes químicos que são cancerígenos e cumulativos no organismo, por isso a importância de descobrir inibidores bacterianos naturais. Foram realizadas análises microbiológicas de três amostras de leite bovino não pasteurizado, com seguintes grupos de microorganismos: bactérias aeróbias mesófilas totais; coliformes totais; coliformes fecais; *Staphylococcus aureus* e bolores e leveduras. Em seguida adicionou-se 8g/L da pasta obtida através de cotilédones de sementes de *M. Oleifera* devidamente macerados as amostras, por um período de duas horas. A pasta feita de substâncias cruas é antibacteriana ativas são encontradas no cotilédones da semente possuindo três componentes principais: “ben-oil” , floculantes que são polipeptídios (proteínas) não são claramente identificadas, as substâncias antimicrobiana (4-(L-Rhamnosyloxybenzylisothiocyanate (RI) no processo de purificação, a carga bacteriana pode ser reduzida em até 97% em pouco tempo. A utilização de sementes de *M. Oleifera* como purificador natural de alimentos, não mostrou resultados significativos na eliminação de microorganismos do grupo coliformes totais, coliformes fecais e microorganismos aeróbios mesófilos totais. Já na eliminação *Staphylococcus aureus* houve redução de 55,17% na amostra em foi adicionada a pasta de cotilédones de *M. Oleifera*. No grupo de bolores e leveduras foram eliminados da amostra 98,18%. A ação antibactericida da substância 4-(L-Rhamnosyloxybenzylisothiocyanate (RI) em *Staphylococcus aureus* é de interesse na Indústria alimentícia, sendo que se trata de um microorganismo patogênicos apontado em muitos países como o principal responsável por doenças veiculadas a alimentos. A eliminação quase completa da carga de bolores e leveduras torna o alimento sem riscos para presença de micotoxinas. Toxicologicamente falando não existem motivos para descartar o uso de sementes para purificação de alimentos, pois, certificou-se que uma suspensão de 50 sementes por 100 ml de água não causou efeitos tóxicos em ratos.

Palavras- chave: *Moringa*. Moringaceae. Purificador de Alimentos.

* Acadêmico do curso de Tecnologia Superior de Alimentos

** Orientador do projeto e docente do curso de Engenharia de Produção Mecânica e Engenharia de Alimentos/UNIMAR.

Tecnologia Superior de Alimentos

DESENVOLVIMENTO DE MACARRÃO A BASE DE FARINHA DE SOJA

MACHIDA, F.F* ; SHIGEMATSU, E**

Nas últimas décadas, grandes modificações ocorreram no aspecto social e econômico da população, ocasionando a chamada transição nutricional, que levou a hábitos alimentares errôneos que têm se refletido negativamente sobre o perfil nutricional e saúde humana. O organismo respondeu esta agressão com o desenvolvimento de carência nutricional, emergindo problemas como a sub e/ou hipernutrição. Assim, as presentes análises foram conduzidas com os objetivos de desenvolver uma formulação de macarrão nutricionalmente melhorada, usando o farelo de soja, sem adição de farinha de trigo conseqüentemente sem a presença do glúten proporcionando assim uma maior aceitação deste produto pelos indivíduos intolerantes ao glúten. Com base nas análises e nas pesquisas realizadas, o glúten se torna cada vez mais indispensável na composição de massas, pois proporciona a extensibilidade, sem ocorrer à quebra. Para substituição do glúten, é necessário muita pesquisa com relação às farinhas, amidos e féculas, para se obter a mesma função de extensibilidade. Deste modo, o presente trabalho tem como finalidade desenvolver um macarrão à base de soja para fins culinários livre de qualquer produto que contenha o glúten.

Palavras – chaves: Farinha de soja. Glúten. Macarrão

* Acadêmico e pesquisador do curso de Tecnologia Superior em Alimentos/UNIMAR

** Docente de Engenharia de Alimentos do curso de Engenharia e Tecnologia Superior em Alimentos

Tecnologia Superior de Alimentos

APROVEITAMENTO DA ESPUMA DA SOJA PARA DESENVOLVIMENTO DE SORVETE DE FRUTAS

MARANHO, C. D.* SHIGEMATSU, E**

Os consumidores estão cada vez mais atentos à relação alimento/saúde em consequência de propagandas comerciais de produtos alimentícios com propriedades benéficas à saúde. Dentre estes, a soja têm sido investigada nos últimos anos por apresentar estudos multidimensionais para usos tecnológicos e industriais. Uma das maiores tendências dos consumidores é aliar alimentação e nutrição, juntamente com conveniência. O sorvete enquadra-se adequadamente em ambas as categorias, já que é constituído de leite – uma das fontes nutricionais elementares, e é pronto para ser consumido, atendendo a demanda por alimentos nutritivos e convenientes. Com tudo isso, porque não desenvolver um produto que junte os dois alimentos, ou seja, fazer um sorvete à base de soja, já que poucas emulsões alimentícias vendidas como sobremesas são destituídas de lactose. A prevalência de deficiência de lactose em adultos na população mundial chega a 75%, enquanto que no Brasil esse número alcança 28%, nos países hispânicos e asiáticos esse número varia de 60 a 80%. Fica evidente a necessidade de desenvolver novos produtos para tais consumidores e o extrato hidrossolúvel de soja é uma opção saudável e barata em relação ao leite bovino, contendo adequado perfil de minerais, vitaminas lipossolúveis e proteína de alto valor biológico. Para isto, foram desenvolvidas várias amostras de sorvetes com soja na sua constituição, mas tentando mascarar o sabor residual da soja. Os resultados demonstraram que os sorvetes preparados com a espuma do leite de soja e frutas naturais tiveram um resultado satisfatório, isto é, mascararam o gosto da soja. Assim, o objetivo foi atingido desenvolvendo um sorvete à base de soja, no intuito de oferecer uma nova opção nutritiva e saborosa para os intolerantes à lactose, vegetarianos ou quem seja adepto de uma alimentação saudável.

Palavras-chave: Alimentos funcionais, sorvete, lactose, soja.

* Acadêmico e pesquisador do curso de Tecnologia Superior em Alimentos/UNIMAR.

** Docente do curso de Engenharia e Tecnologia Superior em Alimentos/UNIMAR.

Tecnologia Superior de Alimentos

DESENVOLVIMENTO DO DRAGEADO DE SOJA JAPONESA

NUNES, S. T. * ; SHIGEMATSU, E**

O presente trabalho teve como objetivo principal, o desenvolvimento de um drageado de soja japonesa, que substitui o tradicional drageado de amendoim japonês. Atualmente a soja está cada vez mais incluída no cardápio dos brasileiros, devido a sua grande quantidade de benefícios para a saúde, sendo portadora de altos valores nutricionais, está sendo utilizada não só no preparo, como também ingrediente principal na produção de novos alimentos. Com o passar do tempo temos um número maior de consumidores de soja, pois muitas vezes os alimentos a base de soja são considerados similares a produtos comuns, isto é, esses produtos conseguem mascarar o gosto da soja, o que ainda é o principal problema, em se tratando do consumo da soja, temos como exemplo, o caso citado anteriormente do amendoim japonês, o chocolate, o leite, o que possibilita os consumidores a não deixarem de consumir certos produtos devido aos ingredientes contidos nos mesmos, e contamos também, com uma grande variedade de produtos a base de soja no mercado mundial, pois além de rica em nutrientes é acessível a todas as classes sociais. Neste trabalho também abordamos uma análise sensorial, onde foi coletado informações de alunos, professores e funcionários da Universidade de Marília. Obteve-se uma grande aceitação por parte dos degustadores, fato interessante, pois foi comparada ao drageado salgado de amendoim industrial, sendo que o drageado de soja foi produzido de maneira caseira.

Palavras-chave: Drageado; soja; análise sensorial.

* Acadêmica e Pesquisadora do curso de Tecnologia Superior em Alimentos/UNIMAR.

** Docente do curso de Engenharia e Tecnologia Superior em Alimentos/UNIMAR

Tecnologia Superior de Alimentos

RECICLAGEM E INÉRCIA DO VIDRO DE EMBALAGENS

MASCARELI, F. A.*; SHIGEMATSU, E.**

O Brasil tem um potencial enorme de crescimento quanto a reciclagem de vidro tendo em vista outros países de primeiro mundo. Pois o vidro em relação às demais embalagens é considerado um material infinitamente reciclável, mesmo os cacos quebrados são aproveitados para que possa ser feitos novos produtos, contribuindo para a qualidade do meio ambiente e economia energética. Por ser neutro em relação ao produto que envasa, não mantém nenhuma interação química com o seu conteúdo e pode armazenar qualquer produto por toda sua vida útil. Não permite a passagem de oxigênio ou gás carbônico, portanto, não altera a cor ou sabor do conteúdo da embalagem. Nada atravessa o vidro ou escapa da embalagem. A inércia do vidro possibilita, também, que os produtos embalados com esse material tenham prazos de validade superiores a outros materiais, até duas vezes mais. Então por esses dois aspectos, o vidro de embalagem, entra como um dos melhores materiais, para estarmos utilizando para acondicionar os mais diversos tipos de alimentos, entre eles o mais usado os líquidos e dando toda a condição necessária para se obter um produto de excelente qualidade por um longo prazo e com toda a beleza da embalagem de vidro, pois o consumidor pode ver o produto que esta levando, passando assim maior confiança ao próprio e ao mesmo tempo a ampla segurança de um produto que vai chegar a sua mesa respeitando todas os padrões de qualidade.

Palavras - chave: embalagem; vidros; reciclagem.

* Acadêmico e Pesquisador do curso de Tecnologia Superior de Alimentos/UNIMAR.

** Docente Engenheira do curso de Tecnologia em Alimentos/UNIMAR

Tecnologia Superior de Alimentos

PRODUÇÃO DE BIODIESEL A PARTIR DE ÓLEOS DE FRITURA

PINHEIRO, R. M.*; DUARTE, J.A.**

Há algumas décadas que o mundo tem buscado um desenvolvimento sustentável, ambientalmente correto, socialmente justo e economicamente viável. A preocupação com diversas questões ambientais não se limita à preservação do planeta. Em 1997, em ação coletiva mundial, muitos países foram signatários do Protocolo de Kyoto, se comprometendo com a redução da emissão de gases causadores do efeito estufa, tendo os países mais industrializados se comprometido com metas, o Brasil apesar de não estar entre os países, repensou e buscou trabalhar com energias limpas, como Etanol e biodiesel, biodiesel é um combustível biodegradável derivado de fontes renováveis, menos poluentes e renováveis reduz de forma drástica a emissão de gases poluentes contribuindo em benefícios imediatos principalmente nos grandes centros urbanos. A produção do biodiesel é totalmente dependente de matérias – primas renováveis as quais são denominadas quimicamente por ésteres de ácidos e glicerol (triagliceróis) comumente conhecido como óleos ou gorduras, o aproveitamento de óleos de frituras usados vem ajudar de forma significativa, refletindo um custo benefício com grande significância devido à oferta de tais resíduos no mercado, levando em consideração a questão ambiental de reciclagem do óleo, aliada a redução de gases no ambiente, no Brasil os empreendimentos que estão em operação adotam a tecnologia denominada transesterificação, é a etapa da conversão, propriamente dita, do óleo ou gordura, em ésteres metílicos ou etílicos de ácidos graxos, que constituem o biodiesel, o objetivo de se trabalhar com óleo de fritura para produção de biodiesel além do custo benefício que pode ser gerado devido a um custo menos elevado na aquisição de matéria – prima induz a utilização de tais óleos para um fim benéfico e ecologicamente correto, tendo em vista que muitas vezes em indústria, lanchonetes e restaurantes, o óleo é descartado de forma incorreta e sem agregar valor algum, ainda julgando que o óleo pode ser um contaminante de alto grau ao meio ambiente.

Palavras-chave: Biodiesel, Óleo de fritura, Transesterificação.

* Acadêmico e Pesquisador do curso de Tecnologia Superior de Alimentos

** Docente do curso de Engenharia de Produção Mecânica e de Alimentos

Tecnologia Superior de Alimentos

PROCESSO DE CARNE MOÍDA COZIDA CONGELADA

DIAS, J. M. S.^{*} ; BASSAN, C. F. D.^{**}

O processo de urbanização nas últimas décadas e a crescente participação da mulher no mercado de trabalho reduziu de maneira drástica o período disponível para o preparo das refeições. Nos dias de hoje, o consumidor moderno busca alimentos que tenham praticidade e rapidez na hora do preparo e que contenham sabor e qualidade. Assim, criou-se um novo nicho de mercado, o de alimentos prontos. O mercado de foodservice, que engloba toda alimentação realizada fora do lar e a aquisição de alimentos prontos – como produtos congelados e comidas entregues via delivery –, movimentou cerca de R\$ 38 bilhões em 2006, 13% a mais do que em 2004. Os principais fatores que contribuíram para o crescimento desse setor foram o avanço da mulher no mercado de trabalho, que nos últimos trinta anos saltou de 23% para 43%, e uma rotina cada vez mais atribulada num mundo globalizado em que a administração do tempo faz a diferença no estilo de vida de todos os cidadãos. Para obter carne bovina de qualidade é necessário observar cuidados que vão desde o nascimento do animal até o preparo do produto final. O consumidor, ao adquirir carne bovina, espera que esta seja proveniente de animais saudáveis, abatidos e processados higienicamente, sendo rica em nutrientes necessários a alimentação, possuindo uma aparência típica da espécie a que pertence e ainda bem palatável. Neste trabalho foi realizado o processo de carne moída cozida congelada este rico em proteína bovina, no qual passa pelo processo de industrialização e tem como características manter a qualidade organolépticas da carne bovina e ser utilizado como prato pronto no preparo das refeições. Sua qualidade está inteiramente ligada ao rigoroso controle de suas etapas produtivas, como controle temperatura desde o recebimento de matéria-prima até a expedição do produto final, medição granulométricas dos grãos e análises físico-químicos e microbiológicas do produto acabado.

Palavra chave: Alimentos prontos, carne bovina, carne moída cozida congelada.

* Acadêmico e pesquisador do curso de Tecnologia Superior em Alimentos/UNIMAR

** Docente do curso de Engenharia e Tecnologia Superior em Alimentos/UNIMAR

Tecnologia em Manutenção Industrial

TERCEIRIZAÇÃO NO SEGMENTO DE FERRAMENTARIA

OLIVEIRA, Renato Ferreira de^{*}; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes^{**}

Diante da globalização as empresas viram a necessidade de buscar alternativas para a melhora da qualidade de seus produtos e serviços. Fatores como a qualidade exigida pela sociedade, os curtos prazos para a entrega dos produtos e a inviabilidade dos altos investimentos em tecnologia e mão de obra para atividades secundárias levaram muitas empresas a desenvolverem e se adaptarem à prática da terceirização. A presente pesquisa tem por objetivo a análise do processo de terceirização em uma das unidades de negócio do Grupo Jacto, a Ferramentaria Jacto. Os trabalhos serão desenvolvidos através de um estudo de caso que visa demonstrar os ganhos e as perdas após implantação da terceirização. A empresa apresenta dificuldades em determinados tipos de serviços, como exemplo o setor de projetos, que agrega uma grande quantidade de profissionais, que devido aos prazos de entrega gera uma quantidade de horas ociosas quando da produção baixa. Outro exemplo é o setor de usinagem de eletrodos de grafite, que não alcança um nível aceitável de qualidade devido à determinadas características abrasivas do material, sendo necessário a terceirização dos serviços por aspectos tecnológicos. Neste aspectos apresentados, o presente estudo também fará uma análise das dificuldades encontradas na implantação, no que tange o desenvolvimento de fornecedores nos aspectos referentes a qualidade, preços e tecnologia . Os resultados esperados nesta pesquisa norteará sugestões quanto futuro de determinadas tarefas estarem atreladas ao processo de terceirização.

Palavras – chave: terceirização, desenvolvimento de fornecedores.

^{*} Acadêmico do curso superior de Tecnologia em Manutenção Industrial/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Tecnologia e Engenharia/UNIMAR

Tecnologia em Manutenção Industrial

MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA EM COMPRESSORES DE AR COMPRIMIDO

GUELFY ORTOLAN, José Ricardo^{*}; RODRIGUES DA ROSA, Carlos Henrique^{*}; ALFERES BERTONCINI, Alexandre Ricardo^{**}

A empresa Dori possui compressores de ar comprimido atlas copco, cujos modelos são GA22, GA37 e GA55, um dos grandes problemas enfrentados pela manutenção é o arraste de óleo para rede e conseqüentemente para alguns pontos de contato com o produto, gerando muitas vezes perdas por contaminação. Tal arraste não gera apenas prejuízos por perda de produtos, mas também aumentando assim o consumo de óleo e diversas peças que se danificam por falta de lubrificação, pois havendo baixo nível no reservatório o equipamento também aciona o alarme por temperatura que a falta de lubrificação causa, assim a primeira solução emergencial seria a parada antecipada para reposição deste óleo, evitando assim uma parada por defeito que seria um prejuízo ainda maior. Com os planos de manutenção preventiva e manutenção corretiva essas paradas serão controladas de acordo com cronogramas e relatórios preventivos, visando assim eliminar as paradas por defeitos conseqüentemente aumentando a produção, pois este equipamento é de fundamental importância produtiva. Outro problema que foi facilmente resolvido foi que os compressores trabalhavam com uma temperatura acima de 95°C, muito alta para seus parâmetros, e assim dificultando a geração de ar comprimido e muitas vezes desarmando o equipamento. Observamos que os equipamentos trabalhavam muito próximos uns dos outros, na casa de máquinas, e o calor gerado pelos equipamentos eram aspirados novamente para a geração de ar, causando um clique e o aumento dos equipamentos cada vez maior. Sendo assim, foram desenvolvidas outras saídas dos compressores para que o ar quente gerado pelo equipamento fosse descarregado em um ambiente fora da casa de máquinas e substituindo o portão de chapas fechadas por telas, facilitando a circulação de ar no ambiente e resolvendo totalmente o problema de superaquecimento dos equipamentos, onde os compressores passaram a trabalhar com uma temperatura média de 85°C. Realizado um bom trabalho pelo setor de manutenção, dando muitos resultados, foi à eliminação do vazamento de ar, onde com apenas 3 meses de implantação já podemos para um GA37 para manutenção sem perdas de produção. O equipamento fica em “stand by”, aguardando uma demanda maior de ar ou parada de outro equipamento, iniciando o trabalho automaticamente, onde além do ganho de energia que o equipamento economiza, tem também o ganho na manutenção, pois estes equipamentos são executados por horas de trabalho.

Palavras-chave: Manutenção Corretiva. Manutenção Preventiva. Produtividade.

^{*} Acadêmicos do Curso de Tecnologia em Manutenção Industrial/UNIMAR

^{**} Docente do Curso de Tecnologia em Manutenção Industrial/UNIMAR

Tecnologia em Manutenção Industrial

PROCESSO PRODUTIVO DE FERRAMENTAS

SILVA JANUÁRIO. Diego Antonio da* ; ALFERES BERTONCINI, Alexandre Ricardo**

A política de qualidade de todas as empresas atualmente, tem por base fornecer produtos que atendam as necessidades do cliente dentro dos prazos determinados, atingindo assim sua satisfação. Para atingir este objetivo, é necessário que haja planejamento e controle de todo o processo produtivo da empresa. Apresenta-se neste trabalho o processo de criação e execução de um molde de injeção termoplástico desde a fase do projeto até o seu try-out (teste) e conseqüente aprovação do cliente. O estudo é realizado dentro de uma empresa do ramo de Ferramentaria, cuja atividade compreende a execução de ferramentas como moldes, estampos e dispositivos em geral. Cada fase que se encontrará esta ferramenta será acompanhada e descrita a fim de mostrar detalhadamente todos os passos e o envolvimento dos profissionais em cada uma delas. As etapas de criação são: projeto, processo de peças e planejamento dos prazos por disponibilidade dos setores. Definido esses passos é realizado o processo de usinagem de peças em cada setor, bem como a montagem da mesma cumprindo as exigências de qualidade do cliente. Buscando o máximo de rendimento em cada fase, são elaboradas reuniões para o esclarecimento do funcional do produto por todos e como se dará a etapa seguinte. Observando todos esses passos vemos que o sucesso de uma empresa depende do envolvimento de todos os funcionários; um pequeno erro de um operador de máquina pode atrasar a produção e comprometer o prazo de entrega do produto final. Portanto todos deverão conhecer bem cada parte da ferramenta para cumprir eficientemente o seu trabalho buscando a satisfação do cliente.

Palavras-chave: Planejamento. Processo produtivo. Satisfação do cliente.

* Acadêmico do Curso de Tecnologia em Manutenção Industrial/UNIMAR

** Docente do Curso de Tecnologia em Manutenção Industrial/UNIMAR

Tecnologia em Manutenção Industrial

AUTOMAÇÃO COM CONTROLADOR LÓGICO PROGRAMÁVEL

SILVA, Marcos A. Novaes* ; DUARTE, José Arnaldo**

Num processo existente e automatizado de fabricação de bebidas, busca-se viabilizar alguns procedimentos durante a produção, de modo a evitar desperdícios de matéria prima e serviços manuais. Com esse intuito, o presente trabalho tem por objetivo apresentar estudos sobre a automatização de uma válvula pneumática que será incrementada no processo de mistura dos ingredientes líquidos durante a fabricação de bebidas de uma indústria de bebidas, e conseqüentemente diminuir o desperdício durante a sanitização do equipamento. Para tanto será necessário o uso de “CLP” (Controlador Lógico Programável) já utilizado na planta, baseado em microcontroladores, como principal responsável pela monitoração do processo de mistura de bebidas. No presente trabalho os seguintes procedimentos serão executados: análises de funcionamento do projeto existente para adaptação da válvula pneumática; dimensionar adequadamente a válvula pneumática; análise dos custos e benefícios da aquisição do novo equipamento; entre outros. A importância dessas análises e compreensão do funcionamento do equipamento e processos são vitais para estudar a viabilidade da automação. Como resultado do trabalho será um resumo das diferentes idéias acerca dos novos projetos baseados no uso do CLP, cuja aplicação é quase ilimitada para monitoração da produção.

Palavras-chave: Automação; Processos de fabricação; Controladores Lógicos Programáveis.

* Acadêmico do curso de Graduação Tecnologia Superior em Manutenção Industrial / UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Tecnologia Superior em Manutenção Industrial /UNIMAR

***Sessão de
comunicações***

Pós-Graduação

RESUMOS

Curso de Mestrado em Agronomia

EFEITO DA ADUBAÇÃO COM CHORUME ANIMAL NA FRAÇÃO FIBROSA DO CAPIM TIFTON 85 EM DIFERENTES IDADES DE CORTE

SPERS, Rodolfo Claudio^{*}, GARCIA, Cledson. Augusto^{*}, SERPA, Márcio. Cristian^{*}, SOUZA, Luciano. Soares^{**}, SANTOS, Gustavo. Ramalho. Prado^{***}, SPERA Caroline. Giuseppa^{****}

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da aplicação de chorume animal, oriundo de confinamento de bovinos, na composição bromatológica da forrageira “Tifton 85” (*Cynodon spp.*), através dos teores de Fibra em Detergente Neutro (FDN) e Fibra em detergente Ácido (FDA). A pesquisa foi conduzida na Fazenda Experimental Marcelo Mesquita Serva de propriedade da Universidade de Marília-SP, em vasos de 3 litros de solo, em ambiente protegido, onde as mudas, coletadas em campo de feno, foram plantadas em vasos de polietileno, em solo de “barranco” e submetidas periodicamente aos tratamentos, ao longo de 220 dias. Os tratamentos foram os seguintes; Tratamento 1 – testemunha sem fertilização;; Tratamento 2 – chorume, 23 m³ ha⁻¹; tratamento 3 – chorume, 46 m³ ha⁻¹; tratamento 4 – chorume, 68 m³ ha⁻¹ e tratamento 5 – chorume, 98 m³ ha⁻¹. Os parâmetros avaliados foram os seguintes: Composição bromatológica em termos de FDN e FDA e amostras de cada tratamento foram obtidas aos 100, 160 e 220 dias após plantio (DAP). De acordo com os resultados observou-se que a aplicação de chorume alterou significamente ($P < 0.05$) os parâmetros de FDN e FDA em todos os períodos estudados. Diante destes resultados podemos concluir que a aplicação de chorume, nas condições do presente ensaio, foi benéfica para as plantas melhorando a relação FDN:FDA com o avanço da idade do capim Tifton 85.

Palavras-chave: Bromatologia, Forrageira, FDN:FDA. Tifton 85.

^{*} Docentes do Curso de Mestrado em Direito/UNIMAR

^{**} Coordenador FATEC Lins-SP

^{***} Aluno de Pós-Graduação em Agronomia /UNIMAR

^{****} Aluna do Curso de Medicina Veterinária da UEL Universidade Estadual de Londrina.-PR

Curso de Mestrado em Agronomia

AVALIAÇÃO DO GANHO DE PESO E CARACTERÍSTICAS DE CARCAÇA EM NOVILHAS CRUZADAS SUBMETIDAS OU NÃO À ESTERILIZAÇÃO PELO MÉTODO DE INTRODUÇÃO DE ESFERAS INOXIDÁVEIS INTRA-UTERINA. (I.E.I.U.)

ABBÁ, Marconi, Gauttier^{*}; VICENTE, Wilter Ricardo Russiano^{**}; BICUDO, Sony^{***}; SPERS, Rodolfo Claudio^{****}; GARCIA, Cledson Augusto^{****}.

O experimento foi conduzido na Fazenda Cachoeira dos Índios, situada no município de Getulina/SP. Foram utilizadas 100 novilhas nulíparas cruzadas (1/4 de sangue Simental e 3/4 de sangue Nelore) com idades entre 12 e 24 meses, destinadas ao abate. Os animais foram selecionados após prévio exame clínico e submetidos à palpação retal para avaliação da sanidade reprodutiva. Foram formados quatro grupos experimentais homogêneos, assim distribuídos: Grupo 1 (G1) – 25 novilhas testemunhos (não esterilizadas), Grupo 2 (G2) – 25 novilhas esterilizadas pelo método denominado Introdução de Esferas Inoxidáveis Intra Uterina (IEIU) mais aplicação de modificador orgânico LEIVAS LEITE®, Grupo 3 (G3) – 25 novilhas esterilizadas, Grupo 4 (G4) – 25 novilhas não esterilizadas mais modificador orgânico LEIVAS LEITE®. Os resultados obtidos neste experimento permitiram concluir que: 1) O método IEIU não afetou as características de produção dos animais, e ainda promoveu um maior ganho de peso comparativamente aos outros grupos experimentais; 2) O maior ganho de peso e a carne mais macia foi a dos animais integrantes do lote 2 (esterilização pelo método IEIU) quando associada à aplicação de Modificador Orgânico Leivas Leite® e como a maciez da carne é um dos itens mais valorizados pelos consumidores, pode-se considerar este método viável e de fácil aplicação pelos pecuaristas.

Palavras-chave: Desempenho. Mestiças. Novilhas. Reprodução.

^{*} Aluno de pós-graduação Unesp/Botucatu-SP e Professor de Reprodução Animal/UNIMAR

^{**} Docente da Universidade Estadual Paulista UNESP/JABOTICABAL

^{***} Docente da Universidade Estadual Paulista UNESP/BOTUCATU

^{****} Docentes de Graduação e Pós-Graduação UNIMAR Marília

Curso de Mestrado em Agronomia

O EXTRATO DA PLANTA YUCCA SCHIDIGERA NA REDUÇÃO DOS ODORES DAS FEZES DE CÃES

SCORSATO, Paulo^{*}; SPERS, Rodolfo Cláudio^{**}; MAIANTE, Ariadne Augusta^{***}; ANTONINE, Rafael Moreli^{****}; SOUZA, Felipe Lopes^{****}. PEQUENO, João Alexandre^{****}.

Os extratos das plantas *Yucca Schidigera* e *Quillaja saponaria*, a primeira originária do deserto da Califórnia e norte do México, e a segunda encontrada no deserto do Chile, estão sendo pesquisados para utilização na alimentação de cães, gatos, suínos, aves, ruminantes e eqüinos. O presente trabalho foi realizado com o objetivo de se avaliar o efeito do extrato da planta *Yucca Schidigera* na redução do mal odor das fezes dos cães. Para isso foram utilizados dois grupos de quatro cães do Canil da Universidade de Marília, e lhes fornecido dois tipos de rações, uma contendo a adição de extrato de *Yucca*, e a outra comum sem o extrato de *Yucca* em sua composição, vale destacar que o extrato de *Yucca* foi o único diferencial nas formulações das rações utilizadas. Cada grupo recebeu os dois tipos de ração em períodos distintos, sendo este período de dez dias após uma adaptação de quatro dias, desta forma cada grupo foi controle de si mesmo. As fezes foram coletadas nos dois momentos de fornecimento das rações para ambos os grupos, armazenadas congeladas e posteriormente avaliadas por um grupo de aproximadamente 110 voluntários, que em mais de uma avaliação cada um, chegou-se ao total de 1312 avaliações consideradas. O delineamento experimental foi totalmente ao acaso e os dados foram avaliados com teste de análise de variância. Ao final da análise dos dados, pode-se afirmar que os cães alimentados com ração contendo extrato de *Yucca*, apresentaram redução no mal odor de suas fezes.

Palavras chave: odor das fezes, cão, *Yucca schidigera*.

* Aluno da pós-graduação Unimar/Marília-SP e professor da disciplina de Cirurgia de Pequenos Animais/UNIMAR

** Docente da disciplina de Nutrição de Monogástricos/UNIMAR

*** Ex Docente de Farmacologia do curso de Ciências Agrárias da Unimar e Acadêmica do curso de Medicina/UNIMAR

**** Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária/UNIMAR

Curso de Mestrado em Agronomia

MORTALIDADE DURANTE O TRANSPORTE NOS DIFERENTES SEGMENTOS DA PRODUÇÃO AVÍCOLA (FRANGO DE CORTE DESCARTE DE POSTURA E MATRIZES).

JORGE, Paulo Sergio^{*}; PRATA, Luis. Francisco^{**}; JORGE, Lucila. F. C^{***}; SPERS, Rodolfo Claudio^{****}

Foram avaliados os procedimentos pré-abate relacionados à distância de transporte e à incidência de mortalidade no descarregamento (DOA) de 992.036 aves. Para a avaliação de mortalidade no transporte foram avaliados 87 veículos, sendo 64 caminhões para descarte de postura, 7 para matrizes e 16 para frangos. Cada um carregava três fileiras com 18 engradados na horizontal, com um espaço entre essas para ventilação, e 8 a 9 engradados na vertical, totalizando de 432 a 486 caixas plásticas. A carga perfazia, em média, 6.804 aves para postura – com 12 a 16 por caixa (média $13,7 \pm 1,3$), 2.916 para matrizes – com 6 a 7 aves por caixa (média de $6,9 \pm 0,4$), e 4.860 para frango – com 10 a 14 por caixa (média de 12 ± 2). O peso médio de cada ave, respectivamente para cada segmento, foi de $1,58 \pm 0,15$ kg com mínimo de 1,15 e máximo de 1,96kg; de $3,84 \pm 0,33$ kg, com mínimo de 3,18 e máximo de 4,24kg; e de $1,74 \pm 0,35$ kg, com mínimo de 1,47 e máximo de 2,40kg. Exceção feita ao segmento de frangos procedentes de perto, cuja mortalidade foi de 0,40%, todas as demais se mostraram elevadas, denunciando problemas de inadequação de pré-abate. Para frangos procedentes de longe, a taxa verificada chegou a ser quatro vezes maior que a admissível e observada internacionalmente. As taxas de mortalidade em relação à posição no veículo de transporte, de 1,25% na dianteira e 1,22% na traseira, não apresentaram diferenças significativas, entretanto foram significativas quando a análise foi realizada para cada segmento.

Palavras-chave: aves, bem-estar e condição sanitária.

* Aluno da pós-graduação Unesp/Jaboticabal-SP e professor da UNIMAR

** Unesp/Jaboticabal-SP - Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Reprodução Animal.

*** Médica Veterinária

**** Professor de graduação e pós-graduação UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

A RESPONSABILIDADE MUNICIPAL QUANTO A IMPLEMENTAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA

MINICHIELLO, Juliana Ortiz^{*}. LUNARDI, Soraya Regina Gasparetto^{**}

O tema escolhido para a dissertação é de suma importância para a realidade jurídica, sócio – econômica e cultural brasileira. Foi também escolhido pela vasta afinidade da autora com o tema vez que tem seus estudos voltados para o desenvolvimento e procura de soluções jurídicas para os problemas enfrentados pelo Estado no que tange à implementação do saneamento básico em especial à saúde pública. Verifica-se que na atual conjuntura política, estrutural e social do Brasil que grande parte da população não possui nenhum tipo de saneamento básico, vivendo em condições precárias, principalmente no que tange à saúde pública. Pode – se conceituar saneamento básico como sendo o conjunto de procedimentos adotados numa determinada região que visa proporcionar uma situação higiênica saudável para os habitantes. Entre os procedimentos do saneamento básico, pode - se citar: tratamento de água, canalização e tratamento de esgotos, limpeza pública de ruas e avenidas, coleta e tratamento de resíduos orgânicos (em aterros sanitários regularizados) e materiais (através da reciclagem), além da implementação e efetivação da saúde pública. Com estas medidas de saneamento básico, é possível garantir melhores condições de saúde para as pessoas, evitando a contaminação e proliferação de doenças. Ao mesmo tempo, garante-se a preservação do meio ambiente. Para que haja a implementação de um sistema adequado de saneamento básico deve-se auferir qual ente da federação possui competência para tal e qual a maneira adequada de se fazê-lo. À respeito encontra-se na Constituição Federal diversas hipóteses capazes de dirimir tal questão. Porém, deve-se levar em conta uma principal vertente que justamente é qual a responsabilidade do Estado e do Município, especialmente no que tange a uma prestação deficitária da saúde pública. Estado neste caso entenda-se como o Estado Maior, ou seja a União. Desta feita, surge com o aprofundamento dos estudos relativos ao tema diversas indagações que deverão ser respondidas no transcorrer da dissertação. São os problemas que englobam o tema. De qual ente federativo é a competência para a implementação de um sistema de saneamento básico adequado às necessidades da nação brasileira? Qual ente da federação é a responsável pela má implementação de um sistema de saneamento básico? Quais as conseqüências para a população envolvida? Quais as conseqüências tanto para estes entes quanto para a população pela sua omissão em relação à prestação deficitária da saúde pública? Quais são os fatores que se levam ao caos a saúde pública brasileira? Existem formas de se proporcionar aos cidadãos melhores condições de saúde e saneamento? As políticas públicas postas em prática no país são capazes de coibir o caos da saúde pública brasileira e ainda definir qual ente da federação é responsável por esse caos e pela implementação do saneamento básico? A metodologia empregada no presente estudo foi baseada em pesquisas bibliográficas.

Palavras chave: Município. Políticas públicas. Responsabilidade.

^{*} Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

^{**} Orientadora da dissertação e Docente e coordenadora do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

A IMPORTÂNCIA DO MEIO AMBIENTE DE TRABALHO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE EMPRESARIAL

ALVES, Márcia de Oliveira; SANTOS, Nilcimara; NEUMANN, Marcos Apolloni; SANTOS, Altair César Ramos; BRENDA, Francyni Schiavon*. OLIVEIRA, Lourival José de**

Sabe-se que a Constituição Federal de 1988 impõe à ordem econômica a valorização do trabalho humano, tendo a dignidade da pessoa humana como condição essencial para a qualidade do meio ambiente do trabalho. Porém, diante do processo de reestruturação produtiva, verificou-se um novo perfil do mercado de trabalho, caracterizado pela sua precarização e desmonte de direitos sociais, civis e políticos. Essas mudanças levaram à necessidade de se efetivar o poder regulatório e fiscalizatório do Estado como forma de garantir ao trabalhador um meio ambiente de trabalho que lhe proporcione condições para a criatividade e a realização social. A sociedade civil e a empresa, juntamente com o Estado, são co-responsáveis pelo ambiente de trabalho, independentemente de onde ele esteja situado. Esta característica está ligada diretamente à sua condição de direito fundamental, transindividual, indisponível e supra-constitucional. No caso da empresa, tem-se ainda a sua obrigação contratual com o empregado, ou seja, de lhe oferecer um meio ambiente sadio sob pena de descumprimento de obrigações contratuais, sem deixar de citar a sua função social, considerando que no plano constitucional não pode mais a empresa ser caracterizada somente como um ente que visa lucro, tendo que desincumbir-se de suas obrigações com a sociedade, em especial, com o meio ambiente laboral (meio ambiente interno) e com o meio ambiente social (externo). O Estado brasileiro, por ter um de seus sustentáculos a valorização do trabalho, na forma do artigo 1º da Constituição Federal, deve empregar ações com o fito de serem atingidos as finalidades contidas principalmente no artigo 3º da Constituição Federal. Para a sociedade cumpre a conjugação dos esforços dos dois sujeitos anteriores, aliada a vontade política no sentido de exercer os mecanismos colocados à sua disposição para intervir no mercado de trabalho, de forma a restabelecer a dignidade no trabalho, partindo-se da valorização daquele ambiente. Do estudo feito, concluiu-se que os avanços tecnológicos impuseram ao homem uma nova rotina de trabalho, mais intensa, reduzindo em demasia a possibilidade de existência de um tempo livre. A tendência é a geração de um trabalho fragmentado, precário, voltado somente à sobrevivência humana, encontrando-se em desacordo com os princípios constitucionais e por sua vez com os direitos sociais, que prevêm um trabalho que possa contribuir com a redução das desigualdades sociais, com a emancipação do homem, enquanto dando-lhe condições de expor sua criatividade e de localizar-se no meio social como agente realizador.

Palavras-Chave: Meio Ambiente do Trabalho. Dignidade da Pessoa Humana. Poder Diretivo da Empresa.

* Mestrandos do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

** Orientador do Projeto de Pesquisa e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

FUNÇÃO SOCIAL NA CONSTITUIÇÃO DE 1988 E A RELAÇÃO ENTRE A PROPRIEDADE E A FORÇA DE TRABALHO EM JOHN LOCKE

CENCI, Elve Miguel^{*}; OLIVEIRA, Evaldo Dias^{**}

A codificação do direito privado brasileiro é de forte inspiração liberal, e mesmo atualmente se verifica a presença marcante das cinco personagens do Código Civil: o cônjuge, o empresário, o contratante, o testador e o proprietário. Como a Constituição de 1988 erigiu como fundamento da República a dignidade da pessoa humana, bem como os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa, o direito de propriedade, em suas mais diversas manifestações (propriedade intelectual, de imóveis, dos meios de produção) subordina-se a uma constante busca de equilíbrio, no sentido de permitir a consecução dos ideais estabelecidos. Um contributo para a melhor compreensão da forma de se estabelecer tal equilíbrio se apresenta na visão de John Locke, para quem propriedade é sinônimo de vida e liberdade. Locke elabora o Segundo Tratado sobre o Governo Civil com rigor científico, cuidando de fundamentar cada proposição colocada. Não é diferente quando trata do tema da origem da propriedade. Seu raciocínio é que Deus deu o mundo a todos os homens para que de tudo usufruíssem em comum, mas cada homem teria uma propriedade particular, à qual ninguém teria qualquer direito senão ele mesmo, qual seja, a propriedade sobre o trabalho de seus braços e a obra de suas mãos. Sendo senhor de suas ações e do trabalho que executa, este trabalho funde-se com o objeto trabalhado, permitindo ao homem sua apropriação. Estabelecida a origem da propriedade pelo trabalho, Locke avança em sua análise afirmando ser o trabalho o elemento que confere a maior parte do valor à terra, que originalmente não teria qualquer valor, em si mesma. Assim, aqueles bens que haviam sido originalmente entregues de forma generosa a todos os homens, em comum, ganham valor quando o trabalho os modifica, dando-lhes condições de serem utilizados produtivamente. Aqui já se apresentam os fundamentos da teoria econômica que seria posteriormente desenvolvida, que identifica a riqueza com o trabalho produtivo, estabelecendo que, havendo troca de um bem por outro, ambos incorporavam quantidades iguais de trabalho e por isso tinham valores equivalentes. Tal análise da origem da propriedade permite a constatação de um deslocamento da visão romanista de que a propriedade se justifica pela sua origem, ou seja, a forma de aquisição, para se justificar pela sua destinação, a saber, a exploração produtiva. Tal mudança de paradigma serve de pano de fundo para a análise do conceito de função social da propriedade, como preconizado pelo texto constitucional, que aponta para a possibilidade de intervenção, direta ou indireta do Estado, na propriedade privada, a fim de esta não se apresente como um obstáculo ao pleno desenvolvimento da função que o mesmo Estado tomou para si, construir uma sociedade mais livre, justa e solidária.

Palavras-chave: Função Social. Intervenção do Estado. Propriedade.

^{*} Doutor em Filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Professor do Departamento de Filosofia e do Programa de Mestrado em Direito Negocial da Universidade Estadual de Londrina - UEL

^{**} Mestrando em Direito Negocial pela Universidade Estadual de Londrina - UEL. Especialista em Direito do Estado pela mesma instituição.

Curso de Mestrado em Direito

PRINCÍPIO DA PRECAUÇÃO NO CDC E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

MARIANI, Antonio de Abreu* ; RAGAZZI, José Luiz**

A concentração da população mundial aumentará vertiginosamente nas próximas décadas, principalmente em torno das aglomerações urbanas. A questão ambiental é atual e preocupante, e está constitucionalizada no artigo 225 da CF, em consonância com os modernos diplomas constitucionais. O *macrobem* ambiental é entendido como o bem incorpóreo e imaterial que a todos diz respeito (direito difuso). O Direito do Consumidor e o Direito ambiental têm a mesma natureza de direitos difusos, pois são transindividuais e de natureza indivisível. Seus titulares são pessoas indeterminadas que devem estar ligadas por circunstâncias de fato. O CDC e o direito ambiental caracterizam-se como *microsistemas* do arcabouço de normas existentes no Direito brasileiro. O meio ambiente equilibrado também é princípio da ordem econômica (art. 170, VI), guarda estrita relação com a sadia qualidade de vida. A defesa do consumidor é princípio (art. 5º, XXXII e 48 da ADCT, ambos da CF) que igualmente se repete no capítulo dos princípios da ordem econômica (art. 170, V). O CDC traz inúmeras referências à “vida”, “saúde” e à “segurança” do consumidor, principalmente como direito básico ao consumo de um produto e de um serviço comprovadamente seguros e aptos a preservar sua integridade (artº 6º, I). Portanto, direito do consumidor e meio ambiente são princípios constitucionais e econômicos que se entrelaçam, complementando-se na direção da promoção do *desenvolvimento sustentável*. Os princípios ambientais da *precaução* e do *desenvolvimento sustentável* se completam e estão inseridos no espírito protetivo dos direitos do consumidor no CDC, que traz uma nítida e atual preocupação com o consumo sustentável. A sociedade como um todo percebe a o problema ambiental e social inerente à sustentabilidade da produção. A sustentabilidade não depende apenas de um produto economicamente viável, mas também de um produto ambientalmente correto e socialmente justo.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável; Princípio da precaução; CDC.

* Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

** Orientador da Dissertação e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APPs): UM ESTUDO DE CASO DA DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS DE AGROTÓXICOS NAS PROPRIEDADES RURAIS

MARIANI, Antonio de Abreu^{*} ; SOUZA, Paulo Roberto Pereira de^{**} ; KIECKHÖFER, Adriana Migliorini^{**}

A questão ambiental está constitucionalizada no artigo 225 da CF de 1988, em consonância com os modernos diplomas constitucionais, sendo também princípio da atividade econômica (art. 170, VI) e requisito para o cumprimento da função social da propriedade rural. As áreas de preservação permanente (APPs) são formações especialmente protegidas pelo regime constitucional (inciso III do § 1º do artigo 225 da CF). Estão caracterizadas no Código Florestal (Lei nº 4.771/65), nas resoluções CONAMA (nº 302/2002 e 303/2002) e supletivamente nas legislações estaduais. A inobservância da proteção das APPs constitui infração jurídica tutelada administrativamente, ensejando também responsabilização civil de natureza objetiva e fato típico penal, conforme definido na legislação (CF art. 225, §3º; Decreto nº 3.179/89 e nº 6.514/2008; Lei nº 6.938, §1º; Lei nº 9.605/98). A proteção legal das APPs, inclusive dos recursos hídricos ali existentes, se justifica quando se constata que tais formações permeiam todo o meio ambiente rural e estão vulneráveis à contaminação direta ou indireta pelos resíduos das atividades agropecuárias e, ainda, que o cultivo de alimentos consome 69% da água do planeta, enquanto que a atividade industrial consome 21% e o consumo doméstico 10%. A sustentabilidade do agronegócio não depende apenas de um produto economicamente viável, mas também de um produto ambientalmente correto e socialmente justo. A pesquisa pretende investigar se a destinação das embalagens de agrotóxicos (Resíduo Sólido Classe I – NBR/ABNT 10004) tem sido conduzida de forma ambientalmente correta, conforme determina a legislação de regência, especialmente no que concerne a sua destinação nas APP's das propriedades rurais. A investigação constatou em sua fase preliminar, por meio de pesquisa de campo, que existe falha na destinação de parte do volume total dos resíduos gerados, sendo os mesmos, muitas vezes, enterrados, incinerados e até mesmo jogados aleatoriamente no perímetro da propriedade ou nos cursos d'água das APPs. Constatou-se também que isso ocorre devido à falta de consciência ambiental e legal dos produtores rurais e pela ineficiência na fiscalização por parte do Estado. Contudo, é fato que a destinação irregular de embalagens e resíduos de agrotóxicos constitui crime ambiental (artigo 15 da Lei nº 7.802/89), como também é crime a utilização das APPs com este fim (art. 38 da Lei nº 9.605/98), dentre outros que poderão ser tipificados. Segundo as normas legais, os fabricantes de agrotóxicos são os responsáveis pelo recolhimento das embalagens vazias dos produtos comercializados, porém o preparo (tríplice lavagem) e o transporte dos vasilhames usados até os postos de recepção credenciados pelo CONAMA (resolução nº 334/2003) em todo o território nacional é responsabilidade do produtor rural consumidor (art. 53 e 54 do Decreto nº 4.074/2002), que muitas vezes deixa de cumpri-la, destinando-as irregularmente nas APPs da propriedade rural. Verificou-se também que é possível ao Estado fiscalizar eficientemente a correta destinação das embalagens rastreando-as pelas notas fiscais de venda dos produtos vendidos.

Palavras-chave: Agrotóxicos. Áreas de preservação permanente (APPs). Resíduos sólidos.

^{*} Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

^{**} Coordenadores do Projeto de Pesquisa e docentes do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

TEORIA DA EMPRESA: FUNÇÃO SOCIAL DA EMPRESA

MARIANI, Antonio de Abreu* ; FERREIRA, Jussara Suzi Assis Borges Nasser**

O conceito de empresa é multifacetado, amplo e de difícil definição: há inúmeras acepções, em função do trabalho, do capital, etc.. O CC de 2002, inspirado na moderna doutrina italiana da Teoria da Empresa, distingue uma atividade social empresária e não a empresa, caracterizando-a como uma atividade rotineira, organizada e com fins econômicos, porém deixando ao intérprete o papel de verificar concretamente a presença de tais requisitos. O novo diploma civilista não foi capaz de valorizar as cláusulas gerais ou de oferecer em sua estrutura uma resposta ao mercado globalizado, sendo socializado por força constitucional. Livre iniciativa significa estar livre para entrar no mercado e exercer livremente suas atividades, respeitados os limites funcionais. A função social da empresa passa pelo entendimento de sua função econômica. A empresa, enquanto proprietária de meios de produção tem função social e está contextualizada no inciso III do artº 170 da CF, pois exerce importante papel social e não só econômico. A recuperação judicial (Lei 11.101/2005, artº 47) é corolário da funcionalização da atividade empresária, já que o objetivo do legislador é a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores, dos interesses dos credores, dos contratantes atuais e potenciais. O empresário é o responsável pela atuação da empresa no mundo do direito. A uma nova realidade econômica imposta pela globalização e pelo dever ético da sustentabilidade, agrega-se um diferente desenho jurídico da empresa pós-moderna, representado em uma preponderância do direito dos contratos (boa-fé objetiva) sobre a vontade neoliberal dos mercados, a exemplo do diploma consumerista (CDC - Lei nº 8.078/90). O mercado exige do empresário pós-moderno uma responsabilidade ética, fundada em uma relação de credibilidade e de transparência, externada na qualidade de seus produtos e na efetiva contribuição para a capacitação da sociedade. A promoção do desenvolvimento sustentável (relatório *Brundtland* - 1987) substituiu o paradigma errático de *desenvolvimento acidental*, tornando-se o verdadeiro diferencial de qualidade do produto e do resultado da atividade econômica, necessariamente atenta às necessidades das gerações futuras. A atividade empresarial moderna é funcional e solidária: deve buscar resultados econômicos, sem perder de vista adicionar resultados ambientalmente positivos, respeitando as diversidades e promovendo a redução das desigualdades sociais e econômicas.

Palavras chave: Teoria da empresa, função social da empresa, desenvolvimento sustentável.

* Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

** Orientadora da Dissertação e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

A TRIBUTAÇÃO NA ORDEM ECONÔMICA E A ATUAÇÃO DO ESTADO COM A IMLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

RIBEIRO, Maria de Fátima*

Na presente proposta pretende-se desenvolver estudo sobre um novo modelo de Estado brasileiro através de uma releitura das dimensões fiscais. Tal análise abordará as políticas tributárias e o desenvolvimento econômico à luz da Constituição Federal, passando pelos incentivos fiscais e subsídios para diminuição das diferenças regionais. Como enfoque central, buscar-se-á analisar as importantes questões tributárias envolvendo a justiça tributária, os princípios tributários bem como a análise paralela sobre a ordem econômica no artigo 170 e seguintes da Constituição Federal. Na seqüência, irá avaliar as propostas de reformas tributárias, demonstrando que o Estado brasileiro contemporâneo deverá implementar política tributária para a aplicação de práticas do desenvolvimento econômico e social, através de políticas públicas, considerando as características específicas das regiões brasileiras, sem desbordar as conotações internacionais dos tratados e convenções que o Brasil faz parte.

Palavras-chave: Ordem econômica. Políticas Públicas. Tributação.

* Coordenadora do Projeto de Pesquisa, em desenvolvimento, do Programa de Mestrado/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

OS INCENTIVOS FISCAIS AMBIENTAIS E APLICAÇÃO DO PRINCÍPIO DA IGUALDADE TRIBUTÁRIA: ANÁLISE CRÍTICA

RIBEIRO, Maria de Fátima^{*}

Trata-se de análise dos incentivos fiscais ambientais com vistas ao atendimento do princípio da igualdade entre os beneficiados por tais incentivos. Por primeiro foi apresentado estudo sobre a função social do tributo, a extrafiscalidade, a isenção e os incentivos fiscais. Para tanto, foi apresentado um estudo sobre as políticas públicas com vista ao desenvolvimento econômico sustentável e a importância à luz da Constituição Federal, especialmente o artigo 225 em conjunto com o artigo 170. Em caso de concessão de benefícios fiscais ambientais, a discussão por saber qual o papel do legislador para aprovar leis que atendam os princípios constitucionais tributários, especialmente o da igualdade e o da capacidade contributiva. De igual modo, foi analisada a posição do Poder Judiciário quando da apreciação das situações tidas como excessivas ou fora do alcance da legislação, e, verificar se as pessoas que se encontram nas mesmas situações que os que forem contemplados com tal benefício sejam a elas dadas às mesmas prerrogativas ou se devem ser suspensos os efeitos da lei, não se aplicando a nenhum contribuinte. Através da análise da Constituição Federal, legislação específica e jurisprudência foram realizados estudos críticos com sugestões de ajustes normativos necessários.

Palavras-Chaves: Função Social do Tributo. Igualdade Tributária. Incentivos Fiscais Ambientais.

^{**} Coordenadora do Projeto de Pesquisa, concluído, docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

O IMPOSTO DE RENDA DA PESSOA FÍSICA COMO INSTRUMENTO DE EFETIVAÇÃO DA JUSTIÇA SOCIAL E DE UMA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

BOGGI, Cassandra Libel Esteves Barbosa* ; RIBEIRO, Maria de**

O presente estudo volta-se a tributação do Imposto sobre a Renda – Pessoa Física (IRPF) praticada no Brasil em face aos princípios constitucionais da legalidade, da capacidade contributiva, da progressividade, da igualdade e do não-confisco, bem como, de outros relacionados à matéria. Será destacado na pesquisa que o IRPF é incontestavelmente o imposto que mais onera o contribuinte de forma direta, uma vez que ele tem caráter personalíssimo, por outro lado, será demonstrada a importância do tributo como meio de sobrevivência do Estado, uma vez que sua exigência trás ao Estado recursos para atingir seus fins. A Constituição Federal de 1988 não dispõe expressamente sobre o conceito de renda. Dá-se a renda o entendimento de “acréscimo patrimonial” ou “riqueza nova”. A princípio o IR incide sobre os salários, depois sobre outras rendas e posteriormente avançou para os proventos de qualquer natureza, que não possuem definição própria e são conceituados por derivação do conceito de renda. A relevância jurídica, econômica e social se faz presente, uma vez que, buscar-se-á trazer os fomentos da justiça na esfera da aptidão de ser ou não contribuinte de imposto sobre a renda, bem como na relação entre a matéria tributária e a ordem econômica, no que tange mais precisamente às desigualdades sociais. Para isso, serão abordados os perfis de contribuintes, uns, que podem ser vistos como dotados de capacidade econômica e outros que se encontra em situação de não viabilidade para mais um encargo. Pretende com a pesquisa demonstrar que o sistema de tributação do IRPF não atende os preceitos capitais. Há que se buscar uma ordem tributária que traga benefícios para todos, pois o que está em vigor procura atender a minoria. Estudar-se-á que os princípios da capacidade contributiva e da progressividade se pautam na análise da igualdade em matéria tributária. A progressividade determina a existência de alíquotas que incidem de acordo com a faixa de renda do contribuinte. Atualmente a tabela progressiva vigente, para o cálculo do IRPF possui apenas quatro alíquotas, dando a entender que existem apenas quatro níveis de capacidade contributiva. É pretensão deste estudo, afirmar que é ineficiente o mínimo isento da não incidência do imposto, não contribuindo para a diminuição das desigualdades sociais, devendo sofrer correção que sopesa a valoração da capacidade contributiva, atendo-se a dignidade da pessoa humana e ao mínimo existencial. No plano de pesquisa será utilizado o método indedutível de abordagem, sendo que a investigação baseará em fontes doutrinárias, periódicos e revistas especializadas, todas amparadas pelo direito constitucional, tributário, econômico, dentre outros, com o fito de sustentar que a capacidade contributiva e a progressividade não estão tendo o devido tratamento na legislação do IRPF vigente, afrontando assim, os artigos: 145, § 1º; 3º, inciso I; 1º, inciso III; e o 170, inciso VII, da Constituição Federal.

Palavras-Chave: Capacidade contributiva. Progressividade. Imposto de renda da pessoa física. Justiça social.

* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

** Orientadora da Dissertação e docente do Programa de mestrado em Direito/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

O IMPOSTO DE RENDA DA PESSOA FÍSICA E A SUA EFETIVIDADE EM MATÉRIA CONSTITUCIONAL

BOGGI, Cassandra Libel Esteves Barbosa* ; CARNEIRO, Ruy de Jesus Marçal**

A questão do presente estudo volta-se a tributação do Imposto de Renda da Pessoa Física praticada no Brasil em face aos princípios da legalidade, da capacidade contributiva, da progressividade, da igualdade e do não-confisco, bem como, de outros relacionados à matéria. Princípios estes, positivados constitucionalmente. Abordou-se a importância do tributo como meio de sobrevivência do Estado, uma vez que sua exigência trás ao Estado recursos para atingir seus fins. O entendimento de renda é conferido para averiguar o que de fato pode ser tributado, entretanto a Constituição Federal de 1988 não trás expressamente o conceito de renda. Dá-se a renda o entendimento de “acréscimo patrimonial” ou riqueza nova. A relevância jurídica, econômica e social revela-se na relação entre a matéria tributária e a ordem econômica, no que tange mais precisamente às desigualdades sociais. Como objetivo central buscou-se demonstrar que o sistema de tributação do imposto sobre a renda não atende os preceitos capitais. O princípio da estrita legalidade assevera que para se exigir ou aumentar um tributo primeiramente a lei deve estabelecer. Foram citadas algumas receitas que não são revestidas de renda ou provento tributável. Estudou-se que os princípios da capacidade contributiva e da progressividade se pautam na análise da igualdade em matéria tributária. Enfatiza-se que o imposto sobre a renda deve ater-se a dignidade da pessoa humana e ao mínimo existencial. Utilizou-se o método dedutível e indedutível, e diversas fontes doutrinárias para sustentar que a capacidade contributiva e a progressividade não estão tendo o devido tratamento na legislação do imposto de renda da pessoa física vigente, afrontando assim, o artigo 145, § 1º, artigo 3º, inciso I, artigo 1º, inciso III, e o artigo 170, inciso VII, da Constituição Federal.

Palavras-Chave: Capacidade contributiva. Imposto de renda da pessoa física. Progressividade.

* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Docente do Programa de Mestrado/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

O PACTO FEDERATIVO E AS ISENÇÕES DE TRIBUTOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS NOS TRATADOS INTERNACIONAIS

KREMPEL, Angélica Aparecida Ferraz^{*}; RIBEIRO, Maria de Fátima.^{**}

A possibilidade ou impossibilidade da União conceder isenções de tributos de competência dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios por meio dos tratados internacionais firmados pela União, tem ensejado acirrada discussão doutrinária no âmbito constitucional-tributário. O art. 151, III, da Constituição Federal de 1988 diz que é vedado à União, instituir isenções de tributos da competência dos Estados, do Distrito Federal ou dos Municípios. Diante da referida previsão constitucional, tem se procurado saber se esta vedação imposta à União estende-se aos tratados internacionais em matéria tributária, que, em alguns casos, podem dispor sobre desoneração tributária, concessão de isenções, redução de tributos ou incentivos de tributos estaduais, distritais ou municipais. Então, o presente trabalho trata-se de proposta de estudo sobre os principais aspectos discutidos na doutrina e na jurisprudência brasileira sobre a prevalência dos tratados e convenções internacionais sobre a legislação tributária interna. Para tanto, necessário se faz apresentar considerações sobre o princípio federativo brasileiro, o princípio da soberania e o da competência constitucionalmente estabelecida para todos os entes políticos do Estado brasileiro, merecendo maior destaque o citado art. 151, inciso III da Constituição Federal, bem como a análise do art. 98 do Código Tributário Nacional o qual dispõe sobre as introduções legislativas provenientes de tratados e acordos internacionais sobre as normas tributárias do sistema positivo vigente.

Palavras-chave: Isenção Heterônoma. Pacto Federativo. Tratados Internacionais.

^{*} Mestranda do Programa de mestrado em Direito/UNIMAR.

^{**} Orientadora da Dissertação e docente do Programa de mestrado em Direito/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

COBRANÇA DE TARIFA DE ACESSOS COMERCIAIS EM RODOVIAS PAULISTAS EM CONTRASTE COM ORDEM ECONÔMICA CONSTITUCIONAL

BICALHO, Alan Rodrigo* RIBEIRO, Maria de Fátima.**

Com a evolução humana o homem passou a dominar diversos conhecimentos, em especial, as técnicas de plantio o que o levou a permanecer mais tempo do que ficava nas terras escolhidas até que tornou-se fixa. Mediante o crescimento desta aglomeração de pessoas surgiram as cidades e posteriormente os Estados cuja existência está ligada diretamente à necessidade de segurança e organização das pessoas que viviam em seus limites territoriais. Para que estes objetivos pudessem ser concretizados estas pessoas tiveram que abdicar da plenitude de sua liberdade conferindo assim ao Estado poderes para que este estabelecesse regras segundo os interesses e necessidades das referidas pessoas. Portanto, pode-se afirmar que a condição *sine qua non* do Estado é o atendimento dos interesses da sociedade cuja expressão está positivada na Constituição Federal a qual estabelece suas regras básicas organizacionais bem como suas políticas de públicas, contudo o financiamento da atuação estatal ocorre mediante contribuição tributária e pagamento de serviços prestados. O presente trabalho analisa a cobrança de tarifa, por parte da Unidade Federativa Paulista, a título de acesso comercial dos imóveis localizados às margens das rodovias estaduais paulistas. O escopo da pesquisa trabalho reside na análise da natureza jurídica da referida cobrança, uma vez que esta foi instituída pelo Decreto Estadual Paulista n° 30.374, de 12 de setembro de 1989 e regulamentado pela Portaria SUP/DER n° 078, de 23 de julho de 2001. Para isto serão estudadas várias questões entre elas: os direitos, as obrigações e as limitações do direito de propriedade, em especial os das propriedades destinadas a fins econômicos; as espécies tributárias, hipóteses de incidência e diferença entre taxa, preço e tarifa e; serviço público, prestação indireta deste serviço na modalidade concessão para que seja verificada a legalidade de tal cobrança frente aos princípios da ordem tributária, administrativa, civil e econômica e ao final pode concluir se este instituto é ilegal ou quicá inconstitucional.

Palavras-chave: Acesso comercial. Ordem Econômica. Rodovias paulistas. Tarifa.

* Mestrando do Programa de mestrado em Direito/UNIMAR.

** Orientadora da Dissertação e docente d Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

A EFETIVAÇÃO DOS INCENTIVOS FISCAIS ATRAVÉS DAS POLITICAS PUBLICAS PARA REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS

CORREIA, Emanuelle Araújo* RIBEIRO, Maria de Fátima**

Este estudo espelha-se nas diferenças sociais, para demonstrar que, por intermédio da tributação da União, Estados e Municípios, podem estes utilizar-se dos incentivos fiscais por meio de políticas publicas para assim combater a discrepância social. Nesta senda, o Art. 151, inciso I, da Constituição Federal ressalta que, é vedado a União, instituir tributo que não seja uniforme em todo território nacional ou que implique distinção ou preferência em relação a Estado, ao Distrito Federal ou a Município, em detrimento de outro, admitida a concessão de incentivos fiscais destinados a promover o equilíbrio do desenvolvimento sócio- econômico entre as diferentes regiões do País. Assim, a partir desta afirmação evidencia-se que a tributação deve privilegiar as necessidades essenciais da sociedade. O Brasil vive um problema de desigualdade social entre as diferentes regiões do país. Enquanto algumas concentram a maior parte de riqueza nacional, outras enfrentam difíceis problemas de subdesenvolvimento, como pobreza gritante na maioria dos Estados, desencadeando a falta de educação, saúde, emprego e outros fatores determinantes para o bem estar social. O Estado é um ente designado para o atendimento do bem comum em prol de toda a sociedade que a compõe. A Constituição Federal Brasileira dispõe sobre vários valores pretendidos pela sociedade brasileira como a cidadania, a dignidade da pessoa humana, a valorização do trabalho e a livre iniciativa sendo que estes se destacam por se encontrar no topo da hierarquia dos valores indicados pelo Estado. Para que o Estado alcance seus objetivos socioeconômicos e desenvolva uma política governamental em função dessas finalidades, necessário se faz o respeito ao principio da justiça social que só será obtido por meio da obediência dos princípios tributários como o da igualdade e seus corolários em conjunto com o principio da função social do tributo, permitindo desta feita, aos cidadãos viver com certa dignidade.

Palavras-chave: Incentivos Fiscais. Políticas Publicas. Desigualdades sociais.

* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

** Orientadora da Dissertação e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

A RECICLAGEM DO LIXO E A ORDEM ECONÔMICA CONSTITUCIONAL

MAIDANA, Ana Paula Duarte Ferreira* ; CARNEIRO, Ruy de Jesus Marçal**

A Constituição Federal estabelece que o desenvolvimento nacional é um dos objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil. O desenvolvimento pretendido pelo legislador constituinte não é outro senão o desenvolvimento sustentável, uma vez que entre os fundamentos e princípios da ordem econômica constitucional encontra-se o tripé da sustentabilidade: justiça social, viabilização da economia por meio da livre iniciativa e preservação ambiental. A reciclagem do lixo urbano tem sido aclamada, no meio científico, como propulsora do desenvolvimento sustentável, na medida em que alia preservação ambiental e desenvolvimento econômico. O objetivo do presente estudo é demonstrar que a atividade empresarial ligada à reciclagem do lixo urbano pode atender a certos princípios da ordem econômica constitucional, como a defesa do meio ambiente, a busca do pleno emprego, a defesa do consumidor e o consumo responsável e a função social da empresa. O atendimento aos referidos princípios, torna a reciclagem do lixo juridicamente relevante, uma vez que a própria Constituição responsabiliza o Estado, ao lado da sociedade e dos agentes econômicos, pela preservação da qualidade da vida humana. Justifica-se, assim, a intervenção do Estado no domínio econômico como agente regulador da economia e promotor do desenvolvimento sustentável, com vistas a viabilizar a atividade econômica ligada à reciclagem.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável. Ordem econômica constitucional. Reciclagem.

* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

** Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

A RELEVÂNCIA SOCIAL, ECONÔMICA E AMBIENTAL DA INDÚSTRIA DA RECICLAGEM E A ADOÇÃO DE POLÍTICAS TRIBUTÁRIAS QUE FAVOREÇAM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

MAIDANA, Ana Paula Duarte Ferreira* ; RIBEIRO, Maria de Fátima**

A reciclagem de resíduos ganhou impulso, no Brasil, a partir da década de 1980 e desde então a atividade desponta como solução economicamente viável para questões de ordem social, econômica e ambiental, na medida em que alia preservação ambiental e desenvolvimento econômico. A Constituição brasileira afirma ser o desenvolvimento nacional objetivo fundamental da República Federativa do Brasil. O desenvolvimento pretendido pelo legislador constituinte não é outro senão o desenvolvimento sustentável, pois a Constituição estabelece como princípios da ordem econômica, dentre outros, a defesa do meio ambiente, a redução das desigualdades sociais, a busca do pleno emprego, a defesa do consumidor e o consumo responsável e a função social da propriedade, cujo desdobramento é a função social da empresa. Considerando as potencialidades da indústria da reciclagem para a realização desses princípios, que por sua vez se fundamentam na livre iniciativa, na valorização do trabalho humano, na dignidade da pessoa humana e na justiça social, conclui-se que cabe ao Estado, como agente regulador da economia, criar e implementar políticas públicas voltadas à promoção do desenvolvimento sustentável. Para tanto, pode e deve se valer do exercício de suas competências tributárias, em especial da tributação extrafiscal, como instrumento de estímulo a atividades econômicas que, por sua natureza, potencializam o atingimento dos objetivos constitucionalmente estabelecidos. A pesquisa buscará, assim, analisar a realidade fática da atuação da indústria da reciclagem no país e o impacto, no setor, da legislação tributária e vigente, verificando de que modo as normas jurídicas aplicáveis a esta atividade econômica se compatibilizam com aquelas de que trata o subsistema constitucional da ordem econômica. A partir desta análise, e com suporte no exame do subsistema constitucional tributário, o trabalho apontará a conveniência de uma evolução legislativa que garanta tratamento diferenciado para o setor, tendo em vista os pressupostos constitucionais da função social da atividade econômica.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável. Reciclagem. Tributação.

* Mestranda do Programa de estrado em Direito/UNIMAR.

** Orientadora da Dissertação e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

O TRIBUTO COMO INSTRUMENTO DA AÇÃO ESTATAL NA GESTÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS

MAIDANA, Ana Paula Duarte Ferreira*

O objetivo do presente trabalho consiste em demonstrar que os tributos podem e devem ser utilizados pelos entes políticos constitucionais com vistas à defesa do meio ambiente e à promoção do desenvolvimento sustentável. A Constituição Federal consagra o princípio do desenvolvimento sustentável quando, estabelecendo o desenvolvimento nacional como um dos objetivos da República Federativa do Brasil, determina sua compatibilização com a defesa do meio ambiente, que é princípio norteador da ordem econômica. O direito ao meio ambiente sadio e equilibrado é posto na Constituição como direito fundamental de terceira dimensão, cabendo sua proteção ao Estado, aos agentes econômicos e à coletividade. Cumpre ao Estado, assim, intervir na ordem econômica como agente normativo e regulador, planejando, fiscalizando e orientando as políticas públicas ambientais. Neste contexto, os tributos são de grande relevância para a atuação do Estado em matéria ambiental, tanto como fonte de financiamento da atividade estatal voltada à defesa do meio ambiente quanto como instrumento de orientação das políticas públicas ambientais. Embora todas as espécies tributárias possam ser ambientalmente dirigidas, destacam-se como fonte de custeio da atuação estatal em matéria ambiental as taxas de serviço e de polícia, assim como as contribuições de intervenção no domínio econômico. Ainda de maior interesse para a atuação do Estado em matéria ambiental é o exercício extrafiscal das competências tributárias. A utilização de normas tributárias indutoras é eficiente instrumento para a gestão das políticas públicas ambientais, uma vez que a concessão de incentivos tributários ou o desestímulo a certas práticas por meio do agravamento da tributação pode orientar a atividade econômica, a fim de conformá-la com as diretrizes constitucionais atinentes ao desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável. Meio ambiente. Tributação.

* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

FISCALIDADE E EXTRAFISCALIDADE: A QUESTÃO DOS POSTOS REVENDEDORES DE COMBUSTÍVEL

BARBOSA, Ricardo dos Santos^{*}; RIBEIRO, Maria de Fátima^{**}

O papel exercido nos dias atuais pelos postos revendedores de combustíveis, tem interferência na economia, atingindo o diretamente o consumidor. Isto porque, os preços dos combustíveis estão em níveis muito altos, onerando de forma demasiada os consumidores, pessoas físicas e jurídicas que dependem dos combustíveis. Analisada a carga tributária incidente sobre os combustíveis, estas alcançam porcentagens muito elevadas, tornando assim os combustíveis muito caros, refletindo no orçamento dos consumidores. São vários os tributos incidentes sobre os combustíveis, destacando-se entre a CIDE-Combustível. Os meios de fiscalização bem como de exigências para a manutenção de um posto revendedor de combustível, tais como as resoluções e leis ambientais que são muito exigentes para que o posto revendedor possa se manter ou mesmo ter sua abertura autorizada. Exigência tal como, o posto revendedor, ser totalmente ecológico, sob pena de ter sua inscrição e autorização de funcionamento cassados pelos órgãos fiscalizadores. Fiscalização que também ocorre com a qualidade dos combustíveis, onde são obrigatórios o cumprimento das medidas e porcentagens de composição dos combustíveis, sob pena de fechamento do posto de combustível e consequentemente a cassação do alvará de funcionamento por cinco anos consecutivos. Em síntese, buscar-se-á analisar a repercussão da carga tributária (e seu desdobramento) incidente sobre as operações de combustíveis realizadas pelos postos revendedores. Palavras-chave: Fiscalidade. Extrafiscalidade. Posto revendedor de combustível.

^{*} Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

^{**} Orientadora da Dissertação e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

A INCLUSÃO NAS POLÍTICAS EMPRESARIAIS DA CULTURA AMBIENTAL PARA UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

SANTOS, Nelson Rosa dos* ; BASSOLI, Marlene Kempfer**

Atualmente, em especial após a promulgação da Constituição Federal de 1988, tem-se outra visão do que seja empresa. Se ontem o conceito era a organização de capital e trabalho destinada à produção ou mediação coordenada por empresário, da mesma forma, não se falava em função social, pois as funções estavam todas no âmbito econômico e o que importava era o lucro desagregado de quaisquer outros valores. A nova sistemática jurídica trouxe uma nova realidade, no sentido de que o significado de lucro passou a ter outra dimensão já que, se antes o lucro se limitava única e exclusivamente ao que se auferia monetariamente, alterou-se esse conceito pra incluir, como lucro, não só o que se arrecada no sentido financeiro, mas também o que se agrega a ele. Hoje, o lucro de uma empresa vem acompanhado do social e, assim, o empresário tem que ter uma visão mais ampla. O meio ambiente, por exemplo, deve estar sempre atrelado ao desenvolvimento de uma empresa já que, nos tempos modernos, empresa que não se preocupa com o ambiental não tem um desenvolvimento sustentável já que, dentro da sensibilização e conscientização da população consumidora que procura adquirir produtos que respeitem o meio ambiente o que já é perceptível e com a certeza de que as empresas que não seguirem esse caminho serão excluídas do mercado pelo consumidor. Como mais um exemplo de que hoje as empresas ganharam transformações substanciais, temos que a legislação procura a preservação dessas empresas, principalmente pelo fato de hoje exercerem uma função social de relevância para a população e, prova disso é de que se ontem a lei tinha por escopo, através da Lei de Falência a extinção da empresa que não conseguisse honrar seus compromissos, hoje, com a Lei n. 11.01/05, tem-se a filosofia da recuperação da empresa que se encontra em dificuldade, disponibilizando todas as oportunidades para essa recuperação e não a sua extinção pura e simples. Para uma análise do que podemos entender do termo empresa no seu sentido mais amplo, ontem e hoje, necessário que se estude a empresa e sua função social e o comportamento de nosso empresário que deve ter consciência de que a propriedade não pode ser entendida como absoluta, mas, nos tempos de hoje como uma instituição que deve considerar, acima de tudo, a sua função social.

Palavras-chave: empresa – lucro – função social.

* Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Orientadora da Dissertação e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

A ÉTICA DO DISCURSO NA REESTRUTURAÇÃO DO PAPEL DO ESTADO DIANTE DO MEIO AMBIENTE GLOBALIZADO

VERONESE, Thábata Biazuz^{*} ; BASSOLI, Marlene Kempfer^{**}

A globalização, nos moldes da sociedade pós-moderna, apresenta-se como um processo irreversível. Suas características decorrentes do desenvolvimento do capitalismo concentrado e consumista, com supedâneo, notadamente, no progresso dos meios de informação implicam nas mais variadas formas de intervenção no meio ambiente. Considerado o meio ambiente como uno, abrangendo, pois, seus aspectos natural, artificial, cultural, entre outros, busca-se na história o desenvolvimento do meio ambiente em todas as suas perspectivas, destacando-se aqui aquelas decorrentes da intervenção do homem e a interferência recíproca de um sobre o outro. A análise perpassa pela ótica da globalização, até atingir seu ponto de aporia neste momento crucial da atualidade, em que a dinamicidade do Direito não consegue acompanhar a dinâmica da realidade social, devido à instauração de uma cultura única de consumismo, que ultrapassa todas as barreiras geográficas, culturais e financeiras, cujo entrelaçamento não encontra correspondência na concretização dos verdadeiros interesses sociais na execução de políticas públicas. A explosão demográfica, acompanhada das novas necessidades sociais, desafia o Estado, que, impotente no que tange ao atendimento de todas as demandas sociais, abre espaço para o surgimento de novos atores sociais, tanto das organizações da sociedade privada, tais como organizações não-governamentais, associações e corporações, quanto de instituições extra-estatais, tais como Fundo Monetário Internacional – FMI, Ordem Mundial do Comércio – OMC, Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD, Organização das Nações Unidas – ONU, entre outras. O problema é que muitas vezes o Estado tem que negociar com essas instituições, passando do papel de ente soberano para o de compositor de interesses, fortalecendo a crise de soberania do Estado nacional. A pesquisa procurou encontrar em teses doutrinárias o respaldo científico para demonstrar como o recurso à ética do discurso pode fazer o liame necessário entre os Estados nacionais e as novas necessidades sociais a fim de se adaptar o papel do Estado de acordo com a nova realidade social. As bibliografias estudadas permitiram formar a opinião de que a ética do discurso consiste num meio hábil a buscar a reconstrução de um diálogo entre os diferentes atores sociais, de forma a indicar os fundamentos capazes de apontar para uma forma de reestruturação do papel do Estado diante dessa nova panorâmica. As políticas públicas devem recorrer à ética do discurso utilizando-se do princípio da cooperação, que não deixa de ser uma derivação do princípio da solidariedade, para retomar os valores sociais mais condizentes com um conviver mais humanitário neste meio ambiente globalizado.

Palavras-chaves: Ética do discurso. Meio ambiente globalizado. Papel do Estado.

^{*} Mestranda em Direito Negocial na Universidade Estadual de Londrina – UEL, bolsista pela CAPES.

^{**} Orientadora do Projeto de Pesquisa desenvolvido na Universidade Estadual de Londrina, docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

NOVO PARADIGMA ÉTICO COMO FORMA DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

BANNWART JÚNIOR., Clodomiro José^{*}; SOUZA, Sharon Cristine Ferreira de^{**}

Constrói-se na modernidade um paradigma de cunho epistemológico no qual o homem (sujeito) pode manipular e instrumentalizar seu objeto (natureza) com o intuito de conhecê-lo e dominá-lo. Esse paradigma materializa-se na ciência moderna, uma vez que quanto mais o homem intervém e decodifica a natureza, mais se criam, mediante a ciência, novas tecnologias em favor do próprio homem. A ciência passa a determinar a relação do homem e da natureza lastreada pela relação epistemológica, não mais fundamentada pela razão metafísica, mas pela racionalidade instrumental. Desse modo, o projeto da modernidade é forjado sobre a racionalidade técnico-instrumental, que vai se tornar a grande força motriz do modo de produção capitalista. Para a manutenção dessas estruturas guiadas pelo acúmulo de capital e exploração da natureza, estabeleceu-se o conceito de crescimento econômico. Porém, observa-se crescente e contínua a preocupação com problemas ambientais desde a década de 60, culminando em vários debates internacionais e conferências mundiais entre diversos países e organizações sobre a possibilidade de um processo de conscientização pública a respeito da situação periclitante na qual se encontra o meio ambiente. Desemboca-se, assim, no surgimento da concepção de desenvolvimento sustentável, observada pela primeira vez no Relatório de *Brudtland*. No Brasil houve igual mobilização em prol da preservação do meio ambiente e da emulação da aplicação prática do conceito de desenvolvimento sustentável com a publicação da lei nº. 6.938 de 1981 que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente. A partir de então, a matéria ambiental foi inserida na Constituição Federal de 1988 em seu Art. 225, passando a ser entendida como um direito fundamental, social e subjetivo de todo indivíduo, dada a sua relevância. Além disso, criou-se o Ministério do Meio Ambiente e outros órgãos governamentais destinados à proteção ambiental, além de organismos como o BNDES que, por meio de concessão de créditos, empréstimos e financiamentos para empresas, indústrias e comércio, apóia empreendimentos que contribuam ao desenvolvimento sustentável. Também no âmbito interno, os Estados fomentam a criação de normas de responsabilidade social das empresas, a fim de que o setor privado contribua e auxilie o Poder Público no afã de positivar ações que primem pelo alcance do desenvolvimento sustentável. Ainda ligado à atividade empresarial, mas com atuação e abrangência internacional, podem-se citar organismos como a ISO ou mesmo a ONU, que buscam criar regulamentos e normas de conduta tanto aos Estados quanto às empresas a fim de que se possa vivenciar plenamente um estágio de desenvolvimento sustentável. Para todas essas medidas, mesmo quando da positivação de ações voltadas à proteção ambiental e à consecução do desenvolvimento sustentável, faz-se mister a implementação de um novo paradigma ético, baseado na ação comunicativa de Habermas, em que normas jurídicas sejam discutidas, consentidas e estabelecidas – inclusive em âmbito internacional – a fim de balizar comportamentos tanto dos indivíduos, como do Estado e do setor privado voltados a práticas que positivem valores inerentes ao que se entende por desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Ação comunicativa. Desenvolvimento sustentável. Paradigma ético.

^{*} Doutor em Filosofia pela Universidade Estadual de Campinas; Professor do Departamento de Filosofia e do Programa de Mestrado em Direito Negocial da Universidade Estadual de Londrina.

^{**} Mestre em Direito Negocial e Especialista em Direito do Estado, ambos pela Universidade Estadual de Londrina.

Curso de Mestrado em Direito

A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA COMO PRINCÍPIO ÉTICO-NORMATIVO: ALGUNS ASPECTOS FILOSÓFICOS E JURÍDICO-CONSTITUCIONAIS.

GARCIA, Bianco Zalmora^{*}; GODOY, Luana Michelle da Silva^{**}

O princípio da dignidade antecede e pressupõe o reconhecimento jurídico, a vida humana é anterior a construção dos contextos morais e jurídicos de interação social. Para além da tese jusnaturalista sobre dignidade humana, apresentada como qualidade intrínseca, irrenunciável e inalienável da pessoa humana, esta se compreende na e a partir da autorreconhecimento do ser humano em sua realização existencial, intersubjetiva e determinada historicamente. Deste modo constitui-se como um princípio ético-normativo reconhecendo o ser humano como fim e sujeito de ação e não como um meio, um objeto. É no contexto da modernização complexa das sociedades contemporâneas que o conceito de dignidade humana, além de expressar a necessidade de uma ética da corresponsabilidade, do diálogo e da solidariedade, introduz um elemento de ordem e de harmonização no conflito das relações nos níveis individual, coletivo e institucional. Na perspectiva habermasiana torna-se fundamental estabelecer a distinção entre dignidade humana e a dignidade da vida e da existência humana. Esta diferenciação permite situar os riscos por que passa nossa capacidade de autocompreensão como seres humanos e pessoas iguais em solidariedade situados em um mesmo contexto discursivo-jurídico do Estado Democrático de Direito. É constatável a necessidade da interdisciplinaridade no estudo do direito e a insuficiência da análise de determinados temas em compartimentos estanques, pois ao mesmo tempo em que a discussão relativa à dignidade humana - sobretudo no que tange a sua conceituação - realiza-se entre incertezas, estas mesmas provocam e despertam um questionamento permanente e abrangente dado que do direito exigem-se respostas para mediar os impasses fáticos dos casos concretos. A dignidade da pessoa humana é utilizada como premissa para fundamentar argumentativamente as decisões judiciais, diversas vezes para respaldar sentenças que se direcionam em sentidos absolutamente antagônicos, causando a sensação de insegurança jurídica. A tarefa de (re)conceituar a dignidade da pessoa humana não é fácil, portanto, entende-se como um desafio a busca de fundamentação das bases filosófico-jurídicas relacionadas a sua compreensão dado seus efeitos práticos na coordenação das ações institucionalizadas na sociedade e respectivo estabelecimento de parâmetros normativos em todas as interfaces que envolvem a vida humana.

Palavras-Chaves: Dignidade da pessoa humana.

^{*} Mestre em Educação pela Universidade de São Paulo. Doutor em Educação pela Universidade de São Paulo.

^{**} Mestranda em Direito Negocial na Universidade Estadual de Londrina – UEL, bolsista pela CAPES.

Curso de Mestrado em Direito

INCENTIVOS FISCAIS – INSTRUMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ESTADOS FEDERADOS

MEDEIROS, Neuci Pimenta de* ; CARNEIRO, Ruy de Jesus Marçal**

O estudo do tema: INCENTIVO FISCAL – INSTRUMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ESTADOS FEDERADOS pretende analisar a concessão de incentivos fiscais, pelos Estados Federados, às empresas que desenvolvam atividade industrial em seus respectivos territórios, como instrumento para a efetivação do desenvolvimento econômico e social, prescritos na Constituição da República. Serão abordados, em especial, os incentivos decorrentes da desoneração da obrigação de pagamento do Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual, Intermunicipal e de Comunicação – ICMS, como estímulo à ampliação e implantação de indústrias nos estados cuja base econômica é a pecuária e a agricultura. Para tanto, a pesquisa a ser desenvolvida verificará a intervenção do Estado na economia a partir do texto constitucional pátrio. Assim, primeiramente será realizada uma apertada síntese da influência das doutrinas econômicas do Estado Liberal e do Estado Social nas constituições modernas. Em seguida, analisar-se-á a influência das referidas doutrinas nas constituições do Brasil, com ênfase na Carta Constitucional de 1988 e, por último os fundamentos constitucional e infraconstitucional que, em tese, legitimam a intervenção dos Estados Federados na economia, por meio da concessão de incentivos fiscais. O estudo partirá da premissa de que a intervenção do Estado na economia decorre da vontade política de determinada sociedade e, a partir deste pressuposto de que a Constituição serve, no Brasil, como instrumento para enunciar a legitimação dessa vontade social. Para tanto, serão usados os métodos histórico, dedutivo, bibliográfico e dissertativo-argumentativo. Palavras-chave: Constituição. Estado. Intervenção, Incentivo.

* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Orientador da Dissertação e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

UMA PERSPECTIVA GLOBALIZADA DA TRIBUTAÇÃO DA RENDA EM FUNÇÃO DA JUSTIÇA E DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

BOGGI, Cassandra Libel Esteves Barbosa* ; RIBEIRO, Maria de Fátima**

A tributação em ambiente globalizado assume importância fundamental nas decisões das personalidades jurídicas, do mesmo modo que interfere nas pessoas físicas. O objeto de investigação volta-se a tributação da renda dentro de uma carga tributária macroeconômica. O princípio da universalidade vem sendo adotado por muitos países em razão de uma política fiscal, para este princípio, a incidência do imposto de renda nas pessoas jurídicas independem do local de origem dos rendimentos, em contrapartida para as pessoas físicas levar-se-á em conta a condição de residente ou não no país. O estudo visa demonstrar que nem todos os agentes e segmentos globalizados podem suportar a mesma carga tributária. O atual panorama propicia conglomerados empresariais colossais que surgem através de fusões e incorporações, com escopo de abrandar os custos, aumentando a capacidade competitiva. Outra questão significativa consubstancia-se na dificuldade de atuar de uma empresa, que por si só acaba por refletir na individualidade das pessoas que emergem ou não da mesma personalidade. O fator social se faz relevante tanto para as pessoas jurídicas quanto às pessoas físicas, pois estas últimas também dependem de forma direta ou indiretamente destas primeiras. A atuação de uma empresa num mercado altamente competitivo abrange diversas questões, sejam: econômicas; políticas; sociais; e ambientais; tornando seu gestor e toda sua equipe um verdadeiro manobrista de vetores. É notório que no Estado brasileiro a carga tributária sobre o consumo é alta quando comparada a outros países. Diante deste cenário o Brasil vivencia certas desvantagens em relação aos países desenvolvidos no tocante a competitividade que sustenta uma tributação interna não viável para se atingir uma justiça social mundial. Sabe-se que os agentes da sociedade não podem e não devem pensar e agir na sua individualidade, uma vez que se está à frente da pluralidade. Sobremodo estes agentes devem entender que para atingir a responsabilidade social, independente do viés que provir, os sacrifícios não poderão ser descartados, cabendo a todos a mitigação desta obrigação, todavia corroborado com uma justiça social contrabalançada, afinal o fim social é aspiração de qualquer sociedade, não cabendo falar em direito sem falar em fins sociais, sendo esta uma verdadeira garantia da própria dignidade da pessoa humana.

Palavras-Chave: Globalização. Justiça social. Tributação da renda.

* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

A PARCERIA PÚBLICO PRIVADA COMO SOLUÇÃO NA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS.

LEITE, Luís Gustavo Tirado* ; LUNARDI, Soraya Regina Gasparetto**

O trabalho a ser desenvolvido tem como escopo principal a demonstração da maneira em que a parceria público privada pode ser usada como solução na gestão de resíduos sólidos urbano. A metodologia a ser utilizada envolve a doutrina e jurisprudência nacional, além de material específico da área de direito constitucional, direito público, direito administrativo, direito empresarial e direito ambiental. O modo de contratação do Estado para com os entes privado não pode se dar da maneira em que acontecia até o presente momento, mormente em questões que envolvem contratos de risco, inclusive para solucionar problemas em que o próprio Estado não tem competência para tanto, ainda mais quando demanda grandes e vultosos investimentos. Diz que o Estado não pode mais conduzir a maneira de contratação com os entes privados como fazia, uma vez que o setor privado se via impotente diante do poder público quando ocorria a rescisão de contratos firmados. Referidas rescisões geravam enormes prejuízos ao setor privado, já que o mesmo tinha que se sujeitarem as regras de contratação antigas, principalmente no que diz respeito ao recebimento dos haveres residuais, esperando anos e anos para uma decisão judicial e na fila dos tão conhecidos precatórios. Outro ponto ser demonstrado é a possibilidade e viabilidade da solução de um grande problema que assola a modernidade, como já dito, os resíduos sólidos urbanos. Com a proposta a ser apresentada da parceria público privada como solução na gestão de resíduos sólidos urbanos, a mesma traria a geração de inúmeros empregos, geração de renda, incremento na economia e principalmente, a proteção direta do meio ambiente, uma vez que a grande maioria dos resíduos sólidos urbanos passaria por um processo de reciclagem rigoroso, e quando isso não for possível teria um tratamento de descarte altamente controlado. Além da solução apresentada, também será objeto do presente trabalho a análise jurídica e constitucional da legislação já existente, bem como oferecendo todos os detalhes pertinentes ao tema, em especial sobre as possíveis formas de contratação, valores mínimo e máximo dos contratos firmados entre Estado e entes privados, período de duração dos contratos, garantias contratuais, quais seriam os riscos compartilhados, formas de financiamento e também quem poderia contratar nessa modalidade.

Palavras-chave: Gestão. Parceria Público-Privada. Resíduos Sólidos Urbanos.

* Mestrando no Programa de Mestrado em Direito UNIMAR - Marília- SP

** Orientadora da Dissertação e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

A FUNÇÃO SOCIAL DA EMPRESA NA GARANTIA A PROTEÇÃO DO TRABALHO HUMANO

BREDA, Francyni Schiavon* ; OLIVEIRA, Lourival José de**

Este trabalho busca no imenso campo jurídico analisar as novas condutas das empresas frente às questões que versam sobre o cumprimento da sua função social, enfocando o trabalho humano. A metodologia envolve a doutrina e jurisprudência nacional, além de material específico da área de direito constitucional, direito empresarial e direito do trabalho. O trabalho humano, não pode mais ser visto como era antigamente. A forma de castigo, não é mais aceita, hoje a Constituição Federal da República garante um apanhado de instrumentos para não deixar que o “suor do trabalhador” se transforme somente em meios de capitação de riquezas. A empresa era vista somente como fonte geradora de economia, hoje, ressalta-se a presença dos aspectos sociais e políticos. A função social é vista em benefício de toda coletividade. Antes do fenômeno da globalização, as empresas não se preocupavam muito com um modelo de gestão empresarial adequado. O fato de seus produtos mal chegarem aos mercados, e já serem vendidos, deixavam-nas totalmente acomodadas, mantendo uma produção de maneira doméstica, ignorando os aspectos sociais. Esse tipo de produção perdurou por muito tempo tornando o mercado interno cativo e sem concorrência. No mundo globalizado os empreendedores devem dar a máxima proteção e garantia nas relações de trabalho, pois só assim estará cumprindo a sua função social. Como objetivo, o artigo 170, III da Constituição Federal assegura a função social da propriedade como um princípio da ordem econômica, assim a empresa que não cumpre a função social, automaticamente desrespeita este preceito fundamental. A ordem econômica prioriza os valores do trabalho humano sobre os demais valores da economia do mercado. Nesses termos, quais seriam os critérios a serem adotados para assegurar as medidas protetivas do trabalho humano em busca da efetividade do princípio da função social? Será que o Estado está cumprindo com seu papel em fiscalizar as condutas empresariais? De que maneira o Estado deve interferir nas gestões empresariais em busca da efetividade do princípio da valorização do trabalho humano? Portanto, se as empresas não romperem com os antigos paradigmas estará fora do mercado competitivo, tendo em vista que a sociedade “espera e exige” destas condutas transparentes em todos os seus atos, especialmente quando se trata da dignidade da pessoa humana. Almeja-se através do Estado Social diretrizes para um desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Empresa Moderna. Função Social. Proteção ao trabalho humano.

* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Orientador da Dissertação e docente do Programa de Mestrado em Direito

Curso de Mestrado em Direito

A RESSOCIALIZAÇÃO DO PRESO E A FUNÇÃO SOCIAL DA EMPRESA

SANTOS, Nelson Rosa dos* ; BASSOLI, Marlene Kempfer**

O desafio do século XXI diz respeito à violência que preocupam toda a sociedade e o poder judiciário. Dentre os estudos para equacionar o problema está a ressocialização do preso que, saindo da penitenciária onde se encontrava encarcerada é posto novamente no meio social tende a se sentir excluído, e a grande maioria torna-se reincidente. De início o problema se evidencia na recuperação daquele que cometeu o delito e necessita cumprir sua pena encarcerado. Tem-se um sistema penitenciário com déficit de vagas e com estruturas precárias dos já existentes que muitas vezes mais se assemelha a uma escola de crimes do que propriamente um ambiente em que se pretende a regeneração. A lei brasileira proporciona, entretanto, algumas situações que podem colaborar na ressocialização do preso, como o direito que tem o apenado de trabalho, inclusive com remuneração e redução do prazo da pena por tempo de serviços prestados. O Estado, enquanto responsável pelo sistema penitenciário, tem a obrigação de propiciar ao preso, durante o tempo de cumprimento de pena, capacitação profissional respeitando a sua qualificação. Às empresas quanto à ressocialização do preso, cabe observar o preceito constitucional que lhe impõe a responsabilidade social contribuindo para uma sociedade mais justa, não buscando somente o lucro, mas dando a sua quota parte buscando e preservando interesses comunitários. Deve a empresa dar oportunidade a quem já cumpriu sua penitência oferecendo todos os direitos e cobrando todas as obrigações do trabalho formal dando ao egresso oportunidade de reaver sua cidadania. Necessário que todo o empresariado percebam sua importância na reinclusão social do egresso do sistema penitenciário e a sociedade, em especial o consumidor, saberá retribuir àqueles que assumem o seu papel de responsáveis socialmente para diminuição da reincidência criminal e conseqüentemente da violência. Políticas Públicas é um compromisso do Estado, principalmente quando tem a obrigação de viabilizar meios para que as classes menos favorecidas, assim como no caso dos egressos do sistema penitenciário, possam ser (re)incluídos socialmente. Verifica-se que no caso do ex-presos as políticas públicas têm que passar pelas empresas, pois a maneira, e talvez a única, de se ressocializar o apenado é através do trabalho, meio pelo qual se proporciona dignidade. Outras políticas públicas voltadas para a reinclusão social já foram implementadas e sempre com resultados satisfatórios, e como exemplos mais comuns temos incentivos criados para as pessoas portadoras de deficiência física e até mesmo pelo sistema de cotas nas universidades. Vê-se que com um sistema penitenciário adequado onde se permita a capacitação do preso e com a participação efetiva das empresas oportunizando trabalho para os egressos e a ainda o Estado, através de políticas públicas implementando meios para que as empresas se sintam motivadas a uma participação efetiva na reinclusão do preso, teremos uma forma de diminuição da violência.

Palavras-chave: Função Social. Políticas Públicas. Recuperação. Ressocialização.

* Acadêmica do curso de Mestrado em Direito/UNIMAR.

** Orientadora e docente do curso de Mestrado em Direito/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL E FINS PRÁTICOS DA EMPRESA

FERREIRA, Jussara Suzi Assis Borges Nasser^{*}; SERVA, Fernanda Mesquita^{**}; SOARES, Marcelo da Costa^{**}; OLIVEIRA, Francisco Pimentel de^{**}, BEREZOWSKI, Maria Leonice da Silva^{**}; FERREIRA, Silvio José^{**}; FERRER, Catharina Martinez Heinrich^{**}.

O tema sob investigação visa demonstrar a importância da modernização da secular organização jurídica representada pela empresa. A busca por uma ordem jurídica e social adequada às necessidades e valores da sociedade contemporânea representa ponto de destaque no equilíbrio do universo empresarial. A investigação objetiva identificar os elementos caracterizadores da sustentabilidade empresarial, responsabilidade social e os fins práticos da empresa, atrelados a uma sólida estrutura ética. A pesquisa dará ênfase à investigação que deve conduzir à compreensão do conjunto de ações e critérios, através dos quais o empresário moderno deve incluir em seus relacionamentos profissionais as novas ações, além dos valores jurídicos, éticos, econômicos e políticos. Considerando o eixo constitucional definido pela ordem econômica, o estudo visa, ainda, desvendar perspectivas plurais para a construção de uma ordem empresarial socializada e direcionada para as complexas relações empresariais contemporâneas. A sustentabilidade e a responsabilidade social nos negócios vêm se destacando como novo perfil incorporado às atividades empresariais, visando o desenvolvimento e crescimento econômico sustentável, a transparência e eticidade das relações empresariais.

Palavras-Chave: Empresa; Sustentabilidade Empresarial; Responsabilidade Social.

^{*} Coordenadora do Projeto de Pesquisa do Programa de Mestrado em Direito da UNIMAR.

^{**} Mestrandos do Programa de Mestrado em Direito da UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

CONTROLE DE CONSTITUCIONALIDADE, POLÍTICAS PÚBLICAS E INCLUSÃO SOCIAL

LUNARDI, Soraya Regina Gasparetto*

A questão a ser tratada na linha de pesquisa diz respeito à idéia dos aspectos econômicos decorrentes do controle de constitucionalidade e da implementação de políticas públicas relativas à direitos sociais e à difícil e mutável linha divisória entre o público e o privado. Os limites de intervenção do Estado na vida privada do cidadão. O estudo de implementação de políticas públicas para a inclusão social através do controle de constitucionalidade é um reflexo da inércia do poder legislativo e até do poder executivo. A linha de pesquisa pretende entender a atuação do STF no Brasil tanto em relação ao controle difuso como em relação ao controle concentrado pela análise dos fundamentos dos votos de cada um dos ministros, buscando tentar traçar linhas de interpretação e reflexos econômicos e sociais das decisões. Pretende também analisar a chamada horizontalização dos direitos sociais e a exigência da implementação de políticas públicas pelas empresas privadas como ocorre com a educação, em algumas situações com o transporte e com a habitação. Os limites da responsabilidade do patrimônio privado e a responsabilidade do poder público pela delegação. O trabalho propõe também o estudo de decisões de cortes internacionais para entender a implementação dessas políticas públicas nos países de blocos econômicos como no caso da União Européia e da América Latina. A possibilidade e os limites de sanções pelo descumprimento da implementação das políticas públicas de acordo com as respectivas legislações. A necessidade de analisar, na perspectiva do direito constitucional econômico os limites de se exigir a concretização de normas constitucionais para se promover políticas públicas e a inclusão social. O papel do Estado e dos municípios, os limites impostos pela reserva do possível, e a dificuldade de implementação sem norma regulamentar sem afronta ao princípio da igualdade. As intervenções jurídicas nas políticas públicas e o choque de poderes em razão da deficiência de normas regulamentares específicas ou do choque entre normas constitucionais. Um dos enfoques da pesquisa será o do tempo demandado para o julgamento de um pedido de controle de constitucionalidade concentrado e como ocorre o fluxo de processos junto ao Supremo Tribunal Federal. Após reflexões iniciais sobre as formas de configuração do processo objetivo e, em particular, sobre os filtros criados pela/para a justiça constitucional (mecanismos de seletividade), a verificação estatística do andamento de Ações diretas de inconstitucionalidade apresentará dados concretos e possíveis elementos de interferência. Esse estudo, combinado com a pesquisa e apresentação de outros dados disponíveis, demonstra a particular importância das medidas cautelares que tem como resultado a postergação da decisão final. Mostra também o poder jurídico e político do Relator para determinar o momento de julgamento de cada processo de controle concentrado.

Palavras chave: Políticas públicas de inclusão social - Influências econômicas no controle de constitucionalidade – Inclusão Social.....

* Coordenadora e docente do curso de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

A REVISÃO DOS CONTRATOS NO DIREITO BRASILEIRO – A TEORIA DA IMPREVISÃO NO CÓDIGO CIVIL E A REVISÃO CONTRATUAL NO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

KOBAYASHI, Alessandro Marcos^{*}. RAGAZZI, José Luiz^{**}.

O contrato possui importante papel nas relações de direito privado, haja vista ser instrumento que possibilita a circulação de riquezas na sociedade, sendo instituto umbilicalmente ligado ao princípio da autonomia da vontade, que conheceu seu apogeu durante o período da Revolução Francesa, consagrando-se também, como princípio dela decorrente, a obrigatoriedade dos contratos. Todavia, o advento da Revolução Industrial e outros acontecimentos históricos que abalaram as estruturas econômicas e sociais vigentes, provocaram inúmeras injustiças e desequilíbrios nas relações contratuais, constatando-se, assim, que a igualdade e a liberdade apregoadas pela Revolução Francesa não se verificava na prática e o que o princípio da autonomia da vontade e seu correlato, a obrigatoriedade dos contratos, não apresentava caráter absoluto. Com isso, o Estado passou a intervir na atividade econômica com o fim de restabelecer o equilíbrio entre as partes contratantes. Neste contexto, ressurgiram os estudos acerca da Teoria da Imprevisão, que apesar de ventilada desde a década de 30, apenas ganhou força com o advento da Constituição Federal e a nova principiologia por ela adotada, passando a ser expressamente inserida em nosso ordenamento com o Código Civil de 2002. Antes do advento do novo Código Civil, o Código de Defesa do Consumidor já havia inovado nesta matéria, ao permitir a revisão do contrato em caso de prestações desproporcionais ou em caso de fatos supervenientes que as tornem excessivamente onerosas. Alguns doutrinadores, então, passaram a entender que, tanto o Código Civil como o Código de Defesa do Consumidor, passaram a tratar da Teoria da Imprevisão, porém, demonstrar-se-á se tratarem de institutos diversos, pois o Código de Defesa do Consumidor cuida de hipótese mais ampla, levando em conta, principalmente a que este cuida de relação entre desiguais, uma vez que é reconhecida expressamente a vulnerabilidade do consumidor, ao passo que o Código Civil cuida, teoricamente, de uma relação entre iguais.

Palavras-chave: Código Civil e Código do Consumidor. Revisão contratual. Teoria da Imprevisão.

^{*} Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

^{**} Orientador e docente do Programa de mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

O DIRIGISMO CONTRATUAL NO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

KOBAYASHI, Alessandro Marcos^{*} ; RAGAZZI, José Luiz^{**}

A vontade é o propulsor das relações humanas, tanto que foi erigida à categoria de princípio, o princípio da autonomia da vontade, o qual se desenvolveu-s longo da história. O desenvolvimento do princípio se iniciou no período do Direito Romano Clássico, retornando ao formalismo romano na Idade Média, mas retomando seu desenvolvimento com o Direito Canônico e a Escola do Direito Natural. Sua consagração ocorreu com a Revolução Francesa, que, inspirada nos ideais liberais de liberdade e igualdade, reconheceu a autonomia da vontade como princípio absoluto e fonte primeira do direito. O advento da Revolução Francesa e as transformações sociais e econômicas por ela realizada demonstraram que os ideais liberais não se realizavam na prática, levando os Estados e se preocupar com questões de justiça social, o que ocasionou sua intervenção na atividade econômica, o chamado dirigismo contratual. No Brasil, esta nova concepção foi consagrada com a promulgação da Constituição Federal de 1988, sendo que, no campo infraconstitucional a maior expressão do dirigismo contratual veio representada com a edição do Código de Defesa do Consumidor. Este Código ao reconhecer expressamente a vulnerabilidade do consumidor, possibilitou a relativização dos princípios contratuais clássicos, possibilitando a restabelecimento do equilíbrio contratual e a justiça dos contratos.

Palavras-chave: Autonomia da vontade. Código de Defesa do Consumidor. Dirigismo Contratual.

^{*} Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

^{**} Orientador e docente do Programa de mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

O LIBERALISMO CLÁSSICO DE ADAM SMITH “A RIQUEZA DAS NAÇÕES”.

RODRIGUES, Melce Miranda^{*}; BRUNETTI, Thais Helena Camprubi^{**}; FERRER, Walkiria Martinez Heinrich^{***}

O liberalismo clássico baseia-se na defesa de liberdades individuais, igualdade perante a lei, limitação constitucional do governo, direito de propriedade e proteção às liberdades civis. O objetivo deste estudo é fazer uma análise histórica do liberalismo clássico, utilizando como metodologia a pesquisa bibliográfica da obra de Adam Smith, a Riqueza das Nações. Adam Smith pontua em sua obra a defesa da economia de livre mercado. O liberalismo econômico de Smith, marco teórico para fundar o domínio das sociedades pré-capitalistas com forte domínio estatal, tem por base fórmula ateísta, anticlerical dos franceses e espanhóis, que eram o oposto do tradicionalismo inglês. Nesta obra pontua que o desenvolvimento econômico faz-se através da sociedade econômica e por força do trabalho em sua capacidade produtiva, através da divisão do trabalho, onde demonstra que a produção através deste sistema é infinitamente superior e eficaz à individual, onde os indivíduos conseguem demonstrar suas capacidades profissionais intrínsecas, pois deverão se especializar em determinado procedimento que contribuirá para o todo, aprimorando sua capacidade e talento, que segundo ele, não são naturais, mas sim geradas exatamente pela própria divisão do trabalho, segundo a qual o homem por sua inclinação, distribui-se de acordo com suas relações sociais. Dada sua compreensão, essa divisão de trabalho, é condição necessária para a vida em sociedade, se opondo ao Estado absolutista, fundamentando a sociedade civil e partindo destes pressupostos a própria existência do Estado, que deve gerar bases para o bem estar coletivo.

Palavras -chave: Liberalismo Clássico. Adam Smith. Divisão do Trabalho.

^{*} Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

^{**} Acadêmica do curso de Graduação em Direito/UNIMAR

^{***} Coordenadora do Projeto de Pesquisa e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

NEOLIBERALISMO NO BRASIL: FUNDAMENTOS POLÍTICOS E ECONÔMICOS

FERRER, Walkiria Martinez Heinrich^{*} ; SILVA, Márcia Santos; RODRIGUES, Melce Miranda^{**} ; FERRER, Catharina Martinez Heinrich; BRUNETTI, Thais Helena Camprubi^{***} ;

Considerado sua expressão política, o neoliberalismo possibilitou a adoção de determinadas medidas de cunho político responsáveis, em grande parte, pelo avanço do chamado processo de globalização. Fenômeno mundial responsável por transformações de cunho econômico, político, social e cultural, que podem ser identificados em novos hábitos e valores das sociedades envolvidas ou inseridas no chamado mercado mundial. Considerado um dos responsáveis pelo avanço da mundialização do capital, a base teórica do neoliberalismo reflete os ideais da burguesia revolucionária do século XVIII e da conseqüente instauração do Estado Liberal. Como fenômenos mundiais, a globalização e o neoliberalismo, suscitaram diversas inquietações quanto sua viabilidade em promover o almejado desenvolvimento econômico dos países ditos periféricos. No Brasil, as transformações econômicas ocorridas durante a década de 1990, tendo início com o governo Collor e intensificadas no governo de Fernando Henrique Cardoso, refletiram em grande parte as orientações do chamado Consenso de Washington, considerado o "manual do neoliberalismo", como, por exemplo, abertura comercial, estabilização da moeda, privatização e ajuste fiscal. Nesse sentido, a presente análise procura resgatar a extensão das "orientações" do chamado Consenso de Washington na política econômica adotada no Brasil durante a década de 1990. Para tanto, torna-se imprescindível a análise histórica do liberalismo clássico, por meio da obra de Adam Smith "A Riqueza das Nações", a contraposição teórica de John Maynard Keynes "A teoria geral do emprego, do juro e da moeda" e a crítica marxista "Contribuição à crítica da Economia Política". Por meio do resgate histórico crítico da Economia Política Clássica é possível promover um estudo detalhado do Consenso de Washington, a fim de verificar sua aplicabilidade na política econômica desenvolvida no Brasil, durante a década de 1990 pelo governo de Fernando Henrique Cardoso. Palavras-chave: Consenso de Washington. Neoliberalismo. Política econômica brasileira.

* Coordenadora do Projeto de Pesquisa e docente da Graduação e do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

** Mestrandas do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

*** Acadêmicas do curso de Graduação em Direito/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

CONTRIBUIÇÃO À CRÍTICA DA ECONOMIA POLÍTICA: O MARXISMO E O LIBERALISMO CLÁSSICO

FERRER, Walkiria Martinez Heinrich*.

Segundo Adam Smith e David Ricardo, principais representantes da Economia Política Clássica, as instituições políticas e econômicas (jornada de trabalho, dinheiro, sistema financeiro, capital, lucro, salário, mercado e propriedade privada) são resultados da razão humana, foram criadas pelo homem, portanto, possuem origem natural. Assim, segundo a teoria liberal clássica, base teórica da burguesia, a Revolução promoveu a emancipação do homem e, em razão de seu “caráter natural”, não poderia e não deveria ser transformada, ou seja, a Revolução Burguesa teria sido a última das revoluções. A crítica marxista à Economia Política Clássica não tinha o objetivo de aniquilá-la e sim superá-la, demonstrando que a Revolução Burguesa não é um fim em si mesmo, apenas mais uma etapa do desenvolvimento das forças produtivas, que, certamente criaria os fatores que iriam determinar sua ruína, no momento em que se instalar a contradição entre as forças produtivas e as relações de produção, notadamente em uma sociedade de classes marcada pela divisão do trabalho. Segundo a teoria marxista, a sociedade burguesa apenas retrata uma forma de organização social histórica e, portanto, transitória, pois engendra contradições que irão superá-la. Sendo uma instituição histórica e transitória será superada por uma sociedade mais justa e responsável pela emancipação humana, ou seja, a sociedade comunista. Na atualidade seria possível certa analogia da crítica marxista com a nova ordem mundial, ou seja, os opositores do chamado processo de globalização, principalmente após a crise financeira mundial no início de 2008, afirmam que o capitalismo se desenvolverá atingindo um limite insuperável, sendo esse o momento da sua transição ao socialismo e, posteriormente, ao comunismo.

Palavras-chave: Economia política. Teoria marxista. Capitalismo.

* Docente da Graduação e do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE: CONFLITOS GERADOS PELOS PROBLEMAS DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DECORRENTES DAS ATIVIDADES EMPRESARIAIS E ÁREAS URBANAS

KIECKHÖFER, Adriana Migliorini* ; SOUZA, Paulo Roberto Pereira de**

Embora o desenvolvimento econômico se apresente como um processo dinâmico de crescimento harmonioso, estrutural, diferindo do simples crescimento e implique em mudanças sociais sucessivas e profundas, acompanhadas inevitavelmente de transformações tecnológicas, não traz no seu cerne as preocupações de proteção ambiental. Esse processo tem gerado uma enorme quantidade de resíduos sólidos, tanto nas atividades urbanas como nas empresariais, dado que a produção em massa e consumo crescente são conseqüências inevitáveis do próprio sistema capitalista. Assim, proceder a estudos acerca de conflitos entre o desenvolvimento econômico e a proteção do meio ambiente, identificando os principais problemas na gestão e disposição de resíduos sólidos na atividade empresarial e nas áreas urbanas é objetivo deste grupo de pesquisa. Especificamente objetiva-se identificar os principais problemas encontrados por empresas e instituições públicas na gestão e destinação de resíduos sólidos industriais e urbanos, buscando soluções para dúvidas e controvérsias na gestão empresarial e pública, que acaba por resultar em passivo ambiental, além de analisar a legislação em vigor, confrontando-a com problemas ambientais identificados na atividade econômica privada e pública, propondo soluções administrativas e legais para os mesmos. Os resultados parciais apontam para uma falta de conscientização principalmente por parte do setor público, uma vez que a maioria dos municípios brasileiros ainda deposita seus resíduos sólidos em lixões, sem qualquer tratamento e impermeabilização, contaminando o solo, as águas subterrâneas e o ar, seja pela produção do chorume ou eliminação dos gases decorrentes do processo de decomposição dos materiais. No que compete ao setor privado, percebe-se que as pressões dos mercados, dos consumidores e a própria legislação, fazem com que os empresários cumpram com mais rigor as determinações, dando uma destinação mais adequada aos seus resíduos. No que se refere à legislação, o Brasil depara com uma diversidade de leis, resoluções, portarias, instruções normativas, além da necessidade do estudo de normas técnicas principalmente da área industrial. O problema maior é que o país ainda não aprovou o Projeto de Lei 203/1991 que institui a *Política Nacional de Resíduos Sólidos* (PNRS). Após 15 anos de discussões, o projeto foi aprovado em 2006 na Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados e aguarda votação no Plenário da Câmara. A expectativa da sociedade brasileira é a de que a matéria seja apreciada ainda em 2009 para, então, seguir para o Senado. O problema é que na ausência de uma lei federal, estados e municípios começaram a legislar de forma independente sobre regras para o tratamento e descarte de resíduos sólidos industriais, o que tem gerado grandes conflitos entre os setores públicos e privados. Essa, então, passa a ser uma obrigatoriedade do governo brasileiro, uma vez que esse instrumento é essencial para definir os direitos e as obrigações do setor público e privado e da sociedade civil sobre o gerenciamento dos resíduos sólidos. A definição de uma política nacional implicará, também, na sistematização de suas diretrizes, instrumentos e mecanismos de implementação e minimizará os impactos ambientais.

Palavras-Chave: Meio Ambiente. Resíduos Sólidos Empresariais. Resíduos Sólidos Urbanos.

*Docente do curso de Graduação em Administração e Direito e do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**Docente do curso de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

SANEAMENTO BÁSICO E MEIO AMBIENTE SOB O OLHAR DO MANEJO E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

KIECKHÖFER, Adriana Migliorini*

O Brasil precisa, de forma urgente, melhorar as suas ações voltadas ao saneamento básico, uma vez que apresenta um dos piores indicadores da América Latina no que se refere a tratamento de água, esgoto, coleta, tratamento e disposição final de resíduos sólidos. Este último constitui um dos principais problemas ambientais do mundo e no país representa uma das mais graves e críticas questões sanitárias, gerando inúmeros problemas de saúde pública, uma vez que a maioria dos municípios não possui programas de coleta seletiva e tratamento, destinando a maior parte dos mesmos para os lixões, considerados grandes poluidores, uma vez que contaminam o solo, os rios e lençóis freáticos, produzem gases causadores do efeito estufa e são criadores de vetores. Considerando essa problemática, este estudo objetiva identificar, por meio de pesquisa bibliográfica e documental, quais são as possíveis alternativas para o Brasil melhorar os indicadores de saneamento básico e o meio ambiente, por meio do manejo e a destinação de resíduos sólidos. De modo geral, na área de saneamento, constatou-se que o setor necessita de altos investimentos e da elaboração de um planejamento de longo prazo, além da organização e modernização do próprio setor e revitalização de suas empresas e administrações públicas e/ou privadas. No quesito manejo e destinação de resíduos sólidos, em primeiro lugar é necessário aprovar a Política Nacional de Resíduos Sólidos que aguarda votação no Plenário da Câmara, uma vez que a mesma disciplina as regras para todos os tipos de resíduos sólidos (exceção para os radioativos) e regulamenta as formas de gestão e responsabilidade de seus geradores. Sistematizar as diretrizes, instrumentos e mecanismos de implementação é essencial para definir os direitos e obrigações do setor público e privado e da sociedade civil sobre o gerenciamento dos resíduos, bem como dos consumidores finais. É fundamental também, criar programas de educação ambiental para a sociedade em geral, uma vez que a mesma é a principal responsável pelo consumo e pelo sucesso dos programas de coleta seletiva e, como consequência, dos resultados decorrentes dos programas sociais relacionados a catadores. Mudar a forma de conduzir o tratamento e o descarte de resíduos industriais também passa a ser uma necessidade imprescindível para a melhoria do saneamento básico, uma vez que as empresas são consideradas as maiores poluidoras, tanto do ar, como do solo e/ou das águas. Nesse sentido, a própria pressão dos consumidores responsáveis e do mercado interno e externo estão mudando a forma de pensar e realizar as estratégias empresariais em relação às questões ambientais, sendo os resultados satisfatórios. No que se refere ao setor público são necessárias políticas efetivas de coleta, tratamento e destinação de resíduos e, principalmente, a conscientização das suas consequências para a sociedade e para o meio ambiente. Somente com ações conjuntas e responsáveis o Brasil poderá mudar os resultados de seus indicadores de saneamento de forma positiva, melhorando também o meio ambiente e como consequência a saúde pública e a qualidade de vida.

Palavras-Chave: Meio Ambiente. Resíduos Sólidos. Saneamento Básico.

*Docente do curso de Graduação em Administração e Direito e do Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

A VALORIZAÇÃO DO TRABALHO HUMANO COMO CONDIÇÃO INDISPENSÁVEL PARA A REDUÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL NO BRASIL.

SANTOS, Altair Cesar Ramos^{*}; OLIVEIRA, Lourival José de^{**}

Com o advento da nova ordem Constitucional o legislador nela elegeu como fundamento principal a dignidade da pessoa humana. Também foi inserido no texto Constitucional os princípios da valorização do trabalho humano, da livre iniciativa, além de enaltecer a função social da propriedade privada. A denominada função social da propriedade privada, tem como papel expressamente elencado na Constituição Federal/88, dentre outros, a observação da solidariedade, a promoção pela justiça social, a livre iniciativa, a busca pelo pleno emprego, a redução das desigualdades sociais, o valor social do trabalho, e a dignidade da pessoa humana. Não mais se trata de preceitos meramente dispositivos, de caráter cogentes, mas importante observá-los sob o aspecto de uma manifesta intervenção do Estado no domínio econômico. A função social da propriedade, adequou um novo perfil ideológico positivado tanto na Constituição Federal/88 como também na legislação ordinária vigente, com forte alicerce social, ensejando uma profunda restrição ao direito absoluto sobre a propriedade privada. Outrossim, a exigência da propriedade em cumprir sua função social não incide sobre o seu direito de propriedade, mas na própria atividade por ela desenvolvida e conseqüentemente nas relações dela decorrentes. É nesse sentido que o Direito atualmente busca a implementação da função social da propriedade, pois valorizando o trabalho, temos uma conseqüência lógica pela busca da almejada dignidade da pessoa humana e conseqüentemente da redução da desigualdade social e da pobreza. Mesmo diante de tais preceitos, em decorrência da ausência de políticas públicas apropriadas, fiscalização e também face a globalização, houve um aumento da desigualdade social e pobreza no país. Para muitos em decorrência de apontados fatores, o que subsistiria no futuro, caso não haja uma efetivação dos preceitos constantes da Constituição, seria apenas o trabalho de forma banalizada sem considerar a necessária valorização do trabalho humano e seus aspectos sociais. Os problemas que ora surgem, viriam a afetar em um futuro não muito distante, o próprio Direito do Trabalho e que acabaria por levar ao fim da relação de emprego, pelo menos na forma existente atualmente. Tais argumentos, aliado a outros aspectos, também são colocados a justificar o surgimento de formas alternativas de trabalho, com reflexos no comportamento humano e da sociedade. Assim, diante dos preceitos Constitucionais e legais vigentes, a empresa por exemplo, enquanto propriedade privada, não pode mais simplesmente visar tão somente o lucro a qualquer preço, não obstante ainda constitua a própria subsistência empresarial, mas deve sim, atender um objetivo maior, e porque não para garantia de sua própria perpetuação, qual seja, o atendimento aos interesses socialmente relevantes e razoáveis, buscando com isso um equilíbrio entre o denominado sistema capitalista e os interesses sociais.

Palavras-Chave: Valorização do Trabalho. Dignidade. Desigualdade Social.

^{*} Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

^{**} Orientador e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

CONTROLE E PREVENÇÃO AO ABUSO DE PODER DE MERCADO

BEREZOWSKI, Maria Leonice S. * ; FERREIRA, Jussara Suzi Assis Borges Nasser **

A nossa Constituição Federal fala com clareza a respeito da livre concorrência em seu Art. 170, o que acirra naturalmente a política de mercado econômico. Este é um fenômeno altamente dinâmico, mas deve-se acompanhar de perto toda esta estrutura para que não haja abuso de poder. Este controle existe e é efetuado por um órgão competente, assunto que a Lei 8.884/94, esboça muito bem, o que faz com que o mercado funcione mais ou menos de maneira regular, de acordo com o momento em que a economia atravessa. Este controle é feito, observados os limites da legislação, e já que estamos falando de controle desta grande estrutura que é o mercado econômico, cabe-nos ressaltar que ainda assim há pontos bastante criticados dentro desta lei, principalmente no que se refere ao momento que o agente deve fazer a notificação ao CADE sobre os seus atos. Isto posto, digo ainda que esta notificação pode ser feita antes do ato realizado, o que caracteriza a prevenção, ou seja um controle prévio e realmente funcional, ou pode ainda ser comunicado logo após sua realização dentro de um prazo de quinze dias, ocorrendo aí um controle posterior, não tanto funcional. Pessoalmente concordo com a ação feita no primeiro caso, ou seja a prevenção, pois na segunda hipótese existe uma margem muito grande para que aconteça prejuízos não só econômicos como também sociais. Ainda nesta última situação observa-se que a função do CADE fica limitada, pois quando deveria estar regrido e fiscalizando as movimentações do mercado econômico passa a ser apenas um mero homologador. Esta situação é bem aceita pelos tribunais o que vêm como um complicador. Diante desta real situação, existe apenas dois remédios jurídicos para amenizar, e fazer tomar rumos que sejam mais benéficos econômica e socialmente. São eles: medida cautelar ou um acordo onde fica firmado a preservação e reversibilidade da operação proposta, caso esta apresente consequências por demais negativas. Quando falamos em controle de estrutura, não restringimos esta obrigação de cumprimento apenas àqueles (os agentes), que atentam com atos e condutas desonestas contra a ordem econômica, mas também aos “falsos” limitadores ou prejudicadores da livre concorrência. Um exemplo disso, são os fenômenos de dominação de mercado, atividade altamente condenada dentro do sistema, pois causa desequilíbrio e reflexos reais para toda a sociedade, prejudicando a concorrência. Sendo assim, fusões, incorporações, aquisições e etc, são movimentos que devem ser minuciosamente controlados e posteriormente vetados caso seja necessário por órgãos competentes. Todo este aparato funciona para prevenir, para que não aconteça dominação ou monopólio de mercado, pois isto tornaria um contrassenso ao incentivo constitucional da livre concorrência. A estrutura é também fiscalizada porque qualquer ação neste setor trará consequências sociais, o que vai influenciar o Poder Executivo, o Legislativo e também o Judiciário. Tanto poder acumulado com o monopólio pode transportar a sociedade para uma situação de risco econômico e causar subordinação econômica. Todo este controle de estrutura para funcionamento de mercado econômico têm suas diretrizes firmadas no Art. 170 da Constituição Federal, que dita que sempre prevalecerá o interesse público sobre o interesse particular. A maior preocupação dentro do controle de estruturas é manter a hegemonia comercial, a concorrência e não colocar em risco as instituições democráticas já que são estas que corroboram para o desenvolvimento, reduzem custos e aumentam a produtividade. Sendo assim, entendo que o enquadramento dos atos comerciais deve ser feito de forma irrestrita, apresentando indícios ou não de negatividade.

Palavras-chave: Controle; mercado; estrutura

* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Orientadora e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

MARKETING EMPRESARIAL E A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA EMPRESA

CANDIL, Sérgio Luiz^{*} ; BASSOLI, Marlene Kempfer^{**}

Cuida-se de analisar o papel desempenhado pelas empresas no processo de desenvolvimento econômico com justiça social, objetivando demonstrar que é possível incluir o conceito de responsabilidade social na racionalidade econômica. As empresas, no cumprimento da função social, devem contribuir para vivenciar os valores e normas jurídicas positivadas no Art. 170 da Constituição Federal que compõem a ordem econômico-social. Pode-se afirmar que as empresas devem pautar-se por estas referências tanto nas suas relações internas, como com as demais empresas, com o consumidor e especialmente com o núcleo social em que está inserida. Não é mais satisfatória aquela conduta tradicional, no sentido de aumentar a produtividade e ampliar as vendas. Falar em obtenção de lucro no sentido econômico liberal não mais condiz com as expectativas da realidade contemporânea. Busca-se a eficiência e excelência empresarial que prioriza não somente seu fim lucrativo, mas, também, o bem-estar social. Este é o papel empresarial nos termos da Constituição Federal de 1988. Esta postura de empresa cidadã pode ser exposta à comunidade por meio de recursos do *marketing*, o que certamente trará retorno econômico e de respeito, de confiança, de transparência perante seus *stakeholders*. É a postura das empresas que se preocupam em vivenciar a ética que cada vez mais sensibiliza os consumidores, obrigando as empresas promoverem suas atividades de forma consciente, inserindo-se com mais compromisso no meio social do qual fazem parte. A conscientização social abarca não somente o consumidor, mas também e, em primeiro plano, a concepção do empresário como agente transformador da realidade social contribuindo para vivenciar relações humanas sustentáveis. O recurso do *marketing* social, inserta na estratégia e instrumento de divulgação das ações sociais de empresas socialmente responsáveis, resulta em um fortalecimento da imagem da empresa e assim demonstra-se que é compatível inserir nos valores da eficiência econômica a ética no sentido da justiça social desejada pelo ordenamento jurídico nacional.

Palavras-Chave: Marketing Empresarial – Responsabilidade Social Empresa.

^{*} Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

^{**} Orientadora e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

A PARTICIPAÇÃO DA EMPRESA NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

NEUMANN, Marcos Apolloni* ; OLIVEIRA, Lourival José de**

Anteriormente à promulgação da Constituição da República Federativa do Brasil, em 05 de outubro de 1988, a empresa não tinha preocupação com função, responsabilidade social e sequer cogitava de discutir sobre desenvolvimento sustentável. Somente visava lucro, explorava capital, produção e serviços, verdadeiro reflexo da ordem econômica em sociedade capitalista. Nesta pretérita época não se falava na necessidade de agir com função social, mesmo porque no direito pátrio sequer havia disposição sobre a função social. Havia preocupação com o fim social, em casos isolados, quando *verbi gratia* da leitura do Art. 5º da Lei de Introdução ao Código Civil que tratava de função social quando determinava que na aplicação da lei, o juiz atenderá aos fins sociais a que ela se dirige e às exigências do bem comum. Não se vislumbrava esta nova roupagem trazida pela Constituição Federal, relativizando a função social, ao tratar especificamente da função social da propriedade, conforme norma constitucional inserta no inciso III, do seu Art. 170. A função social trazida pela norma constitucional não apresentou especificidade, tornando-se crível que deva ser aplicada também na empresa, integrante da ordem econômica, onde está inserida em seu contexto a livre iniciativa e a valorização do trabalho humano, para fins de se ver assegurada a todos a existência digna, conforme os ditames da justiça social. Com esta interpretação moderna, as empresas perceberam que para se manterem no mercado competitivo precisam realizar sua função social constitucional com ética e irem além, vale dizer, pensar e agir com responsabilidade social, alterando as suas condições de trabalho, primando pela capacitação de sua equipe, apresentando produtos com qualidade e durabilidade, agindo com ética e eficiência em suas relações internas e externas e obtendo assim a tão almejada credibilidade de mercado; válvulas propulsoras do desenvolvimento sustentável da atividade empresarial. A empresa responsável deve se preocupar também com a defesa e a preservação do meio ambiente, com projetos de desenvolvimento ambientalmente sustentável, para presentes e futuras gerações conforme normatização do Art. 225 da Constituição Federal. Por esta nova concepção de responsabilidade social, as empresas passaram a desempenhar papel de relevância na sociedade, por meio de várias ações que não somente as de níveis econômicos. Começa a ser vista como organização e não mais como apenas pertencente à ordem econômica como unidade de produção, no momento em que participa sua gestão com a sociedade, com respeito e maior interação de seus funcionários no desenvolvimento de suas atividades, trazendo melhor qualidade de vida a eles e à comunidade em que se encontra inserida. É a chamada mudança de postura empresarial, de forma gradativa e natural, com vistas à qualidade a todos, sendo uma das formas de proporcionar a construção de uma sociedade que todos esperam como o ideal, ou seja, mais justa, equânime e repleta de prosperidade. Sob esta ótica de entendimento e com vistas à globalização as empresas não podem mais deixar de praticar a responsabilidade social, sob pena de sucumbirem no contexto da ordem econômica e da livre iniciativa.

Palavras-chave: Gestão empresarial. Responsabilidade social. Sustentabilidade empresarial.

* Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

** Orientador e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

EFETIVIDADE DAS SENTENÇAS JUDICIAIS QUE ENVOLVEM O TRATAMENTO E A DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO ESTADO DO PARANÁ

MAZZUTTI, Diomar Francisco* ; SOUZA, Paulo Roberto Pereira de** ; KIECKHÖFER, Adriana Migliorini**

A ampliação do número de habitantes no planeta, aliado à concentração das populações nas cidades, vem agravando a problemática do lixo no mundo. Vivemos e visualizamos, atualmente, um quadro caótico, ocorrendo a poluição generalizada das águas, solo e ar devido a inúmeros fatores, sendo um deles, a inadequada disposição dos lixos em áreas impróprias. A corrida desenfreada e descontrolada de produção e consumo de bens – ideais do capitalismo e conseqüências da economia globalizada – associada ao aumento degradante de resíduos sólidos, desperta no homem a necessidade de dar um tratamento e uma destinação aos mesmos, visando garantir um desenvolvimento sustentável. Fundamentado em doutrina e jurisprudência pátrias, o presente trabalho analisará a efetividade das sentenças judiciais envolvendo o tratamento e a destinação dos resíduos sólidos urbanos no estado do Paraná, visto que o descaso do setor público, principalmente municipal em relação a essa questão é cada vez maior, causando danos não só ao meio ambiente, mas também à própria sociedade. A falta de ações públicas adequadas para os resíduos sólidos reforça a urgência de medidas paralelas no sentido de minimizar os impactos e preservar o meio ambiente com conscientização. Além disso, alguns tipos de resíduos são altamente perigosos para o ambiente, merecendo, pois, um sistema mais rigoroso de reciclagem. Para tanto, faz-se imprescindível, também, disseminar a educação ambiental, propiciando mudanças de comportamento de cada indivíduo e empresa, em relação a essa questão. É certo que a implementação de novas soluções envolvendo o tratamento dos resíduos sólidos demora longos períodos para alcançar a concretização, no entanto, merece indispensável tutela, visto que os problemas causados por eles envolvem não só questões ambientais e de saúde, mas, também, questões políticas, sociais e econômicas. Ademais, as inúmeras lacunas acerca das alternativas de disposição final dos resíduos sólidos urbanos, assim como o descaso pelo qual esse grave problema vem sendo tratado pelas autoridades públicas tornam-se entraves à tentativa de equacionar tais problemas. As explicações vão desde o desconhecimento da existência real do problema, falta de recursos e, inclusive, a falta de prioridade orçamentária dos municípios. Para uma abordagem mais efetiva da questão, é importante e fundamental a integração das leis referentes ao assunto, bem como o estudo dos princípios constitucionais ambientais, cujo escopo é garantir a todos um ambiente equilibrado e que assegure às gerações atual e futura uma qualidade de vida digna e o exercício pleno de sua cidadania. A amenização e o equilíbrio dessa problemática dependem, em última análise, da criação de políticas públicas específicas. Todavia, percebe-se que o problema transcende o âmbito puramente da administração municipal ou estadual, havendo necessidade de uma mudança estrutural, cultural e de costumes de toda a coletividade. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é propiciar uma visão dos problemas relacionados aos resíduos sólidos urbanos e de alguns aspectos legais do direito pátrio.

Palavras chaves: Resíduos Sólidos.

* Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

** Coordenadores do Grupo de Pesquisa e docentes do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

ASPECTOS CONTROVERTIDOS DA SUPREMACIA DO PRINCÍPIO DO INTERESSE PÚBLICO

OLIVEIRA, Francisco Pimentel de^{*}; FERREIRA, Jussara Suzi Assis Borges Nasser^{**}

O direito administrativo tem como certo que dentre os princípios constitucionais está o que se denomina de “supremacia do interesse público”. Esse princípio daria uma posição superior do órgão administrativo frente às relações com os particulares. Por esse princípio procura-se explicar a indisponibilidade do interesse público e também certas prerrogativas processuais. A Doutrina o classifica como norma-princípio. Entretanto o referido princípio não tem referência de validade na Constituição Federal. Na eventual colisão de princípios teria o princípio do interesse público posição prevalente sobre os demais princípios constitucionais. No entanto o bem comum parece não se coadunar com esse entendimento, mesmo porque a finalidade da norma é dar segurança jurídica e explicar o direito. Se o princípio do interesse público fosse de fato princípio, o entendimento da sua supremacia ficaria ao menos fragilizado diante da necessidade de ponderação quando da colisão de princípios, visto que diante do caso concreto é assim que se norteia a aplicação de um e o afastamento de outro. Ainda que se diga que se trata de regra abstrata de preferência, falta explicar através de que método poderia ser invocado como fundamento de uma decisão concreta, visto que na órbita do Direito, em análise sistemática, não possui fundamentos positivados. Por outro lado não se pode negar que a nossa Constituição Federal possui uma gama de princípios garantidores dos direitos fundamentais privados. Esses princípios, sim, estão devidamente positivados na Constituição Federal e seguindo mesmo raciocínio, haveria, então, uma prevalência do privado sobre o público e não ao contrário. Como aplicar o princípio da proporcionalidade frente ao princípio da supremacia do interesse público. Há visível incompatibilidade. Resta assentir que o princípio da supremacia do interesse público carece da existência de norma material que lhe dê validade diante dos demais princípios positivados constitucionalmente, pois do contrário fica a incerteza de tratar-se de norma jurídica ou de mero postulado ético-político.

Palavras-Chave: Supremacia interesse público. Princípios. Ponderação colisão princípios.

^{*} Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

^{**} Docente do Programa de Mestrado em Direito da UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS: A “RESERVA DO POSSÍVEL” E A RELATIVIZAÇÃO DO DIREITO FUNDAMENTAL À SAÚDE

WANDERLEY, Allan Weston de Lima^{*} ; LUNARDI, Soraya Regina Gasparetto^{**}

Recentemente o Ministério da Saúde divulgou dados comprovando que em 2007 dezesseis Estados federados desviaram para outros setores a maior parte das verbas destinadas à saúde: desvio de aproximadamente 3,6 bilhões de reais. A Constituição da República, por força da Emenda Constitucional 29/2000, determina que os Estados devem destinar à saúde, no mínimo, 12% de suas receitas próprias. Exemplificativamente, o Estado do Rio Grande do Sul destinou, tão somente, 3,75% de seu orçamento à saúde naquele ano. Por força dessa realidade, é grande o volume de demandas judiciais onde se requer o fornecimento de medicamentos excepcionais, eis que o Estado não vem cumprindo com a obrigação constitucional imposta pelo artigo 196 da Constituição Federal, o qual dispõe que saúde é um direito de todos, e um dever do Estado. Este, por sua vez, argumenta que não há disponibilidade orçamentária para atender a demanda, utilizando-se da chamada “reserva do possível” como limite à eficácia e efetividade dos direitos sociais elencados nos incisos do artigo 5º da Constituição Federal de 1988. Já em outras situações, o Estado utiliza-se do argumento de que o medicamento requerido não faz parte de uma relação - por ele formulada - dos medicamentos aos quais estaria obrigado a fornecer (RENAME). Fato é que as garantias constitucionais, relacionadas aos direitos subjetivos, são de aplicação imediata, ou seja, podem ser exigidas imediatamente, tanto do particular como do poder público, através das ações contempladas em nosso ordenamento jurídico (Art. 5º, § 1º da Constituição Federal de 1988). Mas, e a alegada escassez de recursos? Seria limite para que o Estado deixe de cumprir com sua obrigação? Diante de tal impasse, o Supremo Tribunal Federal realizou neste ano de 2009 uma Audiência Pública para discutir o tema. As manifestações dos juristas divergem, e destacam-se alguns Projetos de Lei - como os de autoria dos Senadores Tião Viana (PLS 219/2007) e Flávio Arns (PLS 338/2007) - que tramitam no Senado Federal visando a regulamentação do tema, buscando impor restrições à judicialização da matéria. Há, também, o Projeto de Lei do Senado 619/2007, de autoria do Senador Tião Viana, que consolida a legislação sanitária federal, o qual já tramita como Projeto de Lei na Câmara dos Deputados Federais sob o nº 4247/2008, onde encontramos em seus primeiros artigos a garantia de condições que asseguram o acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para a promoção da saúde, garantindo às pessoas, e á coletividade, condições de bem-estar físico, mental e social, impondo ao Sistema Único de Saúde assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica, para garantir um mínimo essencial para a sobrevivência do ser humano, o qual não pode ficar sujeito à existência - ou não - de recursos, permitindo a relativização do direito fundamental à saúde.

Palavras-chave: Reserva do Possível, Direito Fundamental à Saúde, Medicamentos excepcionais.

^{*} Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

^{**} Orientadora e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

A CULTURA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL E O SISTEMA DE CERTIFICAÇÕES

CANDIL, Sérgio Luiz^{*} ; BASSOLI, Marlene Kempfer^{**}

Pretende-se interpretar a responsabilidade social e descrever o comprometimento e os compromissos das empresas em sua gestão, considerando os principais sujeitos de direitos e deveres desta sociedade moderna e pluralista. Em tese, foi nesta última década que se iniciaram os movimentos de responsabilização social, por meio de algumas pressões sociais e ambientais exercidas sobre o setor privado, a partir de alguns fatores como: o processo da globalização, as atuais preocupações com o meio ambiente, o aumento e avanço nas publicidades das empresas, a crise do Estado de bem-estar e as posturas neoliberais dos governos. Busca-se a eficiência e excelência empresarial, não é mais satisfatória aquela habitualidade, no sentido de aumentar a produtividade e ampliar as vendas. Infere-se que a atuação empresarial deve necessariamente pautar-se por estas referências tanto nas relações internas, como com as demais empresas, com o consumidor e especialmente com o núcleo social em que está inserida. Este é o novo papel empresarial e somente nesta condição poderá ser qualificada como empresa com função e responsabilidade social, contribuindo para o desenvolvimento sócio-econômico. Dentro do Princípio Ético, a interação empresa-comunidade vem ganhando importância a partir do estabelecimento de canais de comunicação social, e com esta parceria a empresa constrói projetos de relevante alcance social. Pode-se afirmar, portanto, que nas regras de mercado, não basta fazer as coisas bem; há que se fazerem as coisas boas e de forma eficiente e ética. A pretendida transparência vincula tanto a empresa como a sociedade envolvida, e o resultado, poderá ser eficiente, também, à luz dos valores do domínio econômico, ou seja, a empresa alcançará, por meio de certificações, melhores resultados financeiros uma vez que atrai a confiança e respeito no setor em que atua. Os governos contribuem, por meio de incentivos, estabelecendo políticas públicas voltadas a esta nova realidade que prestigiam as atitudes empresariais que se voltam à responsabilidade social. A empresa responsável e cidadã é aquela que permite que as futuras gerações também desfrutem de nossos ecossistemas, bens de uso comum do povo e essenciais à sadia qualidade de vida da população, segundo princípio inserido no Art. 225 da Constituição Federal.

Palavras-chave: Cultura – Responsabilidade Social Empresarial – Sistemas Certificações.

^{*} Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

^{**} Orientadora e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

A PROIBIÇÃO DA EXPLORAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PELA UNIÃO, POR MEIO DO BANCO DO BRASIL E CAIXA ECONOMICA FEDERAL, À LUZ DO ART. 173 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

QUEIROZ JUNIOR, Israel Rodrigues de *; BASSOLI, Marlene Kempfer**

A Constituição Federal de 1988, como marco democrático para uma nova era democrática da nação brasileira, atraiu diversas e significantes alterações à vida democrática da nação. A chamada constituição “cidadã” trouxe consigo a elevação do cidadão brasileiro como titular absoluto de direitos outrora entregues a outros titulares, dentre eles o próprio Estado. Nesta elevação de direitos, a Constituição entregou ao particular a exploração e lucratividade da atividade econômica, deixando de fora o Estado, que segue apenas como eventual interventor emergencial. Assim, à luz do Art. 173 da Constituição Federal de 1988, que trata da exploração direta de atividade econômica Estatal por instituições financeiras; a exploração da atividade econômica pelo Estado só é permitida quando “necessária aos imperativos da segurança nacional ou a relevante interesse coletivo”. Desta forma, o objetivo deste estudo é a demonstração da necessidade ou desnecessidade da exploração da atividade econômica pelo Estado por meio das instituições financeiras Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, visto que a Constituição Federal de 1988 cuidou de assegurar aos particulares, e somente a eles, à atividade e exploração econômica em sua primazia, ressaltando apenas a intervenção do Estado na atividade e exploração econômica, em casos específicos, quais sejam: “imperativos da segurança nacional” ou “relevante interesse coletivo”.

Palavras Chaves: Proibição constitucional. Bancos federais. Exploração da atividade econômica.

* Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

** Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

A OBRIGATORIEDADE DA EXISTÊNCIA DE ÁREA DE RESERVA LEGAL PARA AS PROPRIEDADES RURAIS EM ÁREA DE EXPANSÃO URBANA

FONSECA, Jaquiel R. Hammes* ; CARNEIRO, Ruy de Jesus Marçal** ; SOUZA, Paulo Roberto Pereira de**

A preocupação com o meio ambiente é necessária e fundamental importância, tendo como maior objetivo a perpetuação da espécie humana. A luta pela manutenção e conservação da biodiversidade e das espécies da fauna e flora também merece destaque, constituindo-se um dos meios para o alcance daquele objetivo maior. Neste sentido, as áreas de reserva legal (art. 16 Lei n. 4.771/1965) consistem importante instrumento de proteção e manutenção da biodiversidade do país. O Código Florestal de 1965 impõe que toda propriedade rural privada estabeleça área de reserva legal florestal, sendo que os percentuais variam conforme a região da propriedade, determinando ainda que esta área não possa ser suprimida, salvo regime de manejo florestal sustentável. Ocorre que em face do acelerado processo de urbanização que o Brasil está passando, as áreas rurais estão se transformando em urbanas, desconsiderando por completo a existência da obrigação de constituição e manutenção destas áreas de reserva. Este desrespeito vem ocorrendo com a alegação de a Constituição Federal ter conferido ao Plano Diretor dos Municípios a competência de determinar as áreas de seus respectivos municípios, bem como suas áreas de expansão. Certamente, esta competência é atribuída aos municípios, entretanto, estes imóveis para terem alterado sua destinação não podem apresentar nenhum passivo ambiental, o que enseja entre estas, o cumprimento da instituição da área de reserva legal. Assim, não “zerando” este passivo ambiental, ou seja, cumprindo com suas obrigações ambientais, não é possível a alteração da destinação do imóvel para urbano. Além disso, é notório na doutrina e na jurisprudência que o instituto da reserva legal consiste numa limitação administrativa de caráter propter rem (aquela que adere a coisa), não podendo ser alterada, inclusive em face da alteração de sua destinação. O objetivo deste estudo consiste na pesquisa jurídica a fim de fortalecer o posicionamento doutrinário em pró da obrigatoriedade de respeito às áreas de reserva legal daquelas propriedades rurais que vierem a serem transformadas em urbanas, determinando que estas áreas no caso de impossibilidade da instituição da área de reserva legal atendam as alternativas propostas pelo art. 44 do Código Florestal, através do instituto da compensação. Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa descritiva com uma abordagem qualitativa e utilização de dados secundários. Por fim, ressalta-se a necessidade de observância do princípio do não retrocesso, instituído no ordenamento jurídico brasileiro através do Pacto de São José da Costa Rica, deflagrado mediante o desdobramento do princípio da preservação da dignidade da pessoa, com fim de garantir que os progressos alcançados pela sociedade não sofram retração.

Palavras Chave: Área de Reserva Legal. Área de Expansão Urbana. Propriedade Rural.

* Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

** Docentes do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

ASPECTOS CONTROVERTIDOS DA SUPREMACIA DO PRINCÍPIO DO INTERESSE PÚBLICO

OLIVEIRA, Francisco Pimentel de* ; FERREIRA, Jussara Suzi Assis Borges Nasser**

Busca-se investigar se o princípio do interesse público possui supremacia frente aos demais princípios positivados na Constituição Federal. Por esse princípio se procura explicar a indisponibilidade do interesse público. A Doutrina o classifica como norma-princípio ou uma regra abstrata de preferência. Entretanto o referido princípio não tem referência de validade na Constituição Federal. Na eventual colisão de princípios haveria incompatibilidade entre a aplicação da ponderação e a alegada supremacia do interesse público. O objetivo é desvendar se o princípio do interesse público é realmente norma-princípio. Como ficaria o equilíbrio diante da colisão de princípios e a aplicação da proporcionalidade. No estudo realizado, utilizando de fontes doutrinárias, a dúvida advém da ausência de fundamentos positivados que lhe dê validade, e ainda, não se mostra claro por meio de que método poderia ser invocado como fundamento de uma decisão concreta. Salientou-se que a supremacia do interesse público necessita de norma material que lhe assegure aplicação compatível diante dos demais princípios positivados. Adotou-se, também, o método sistemático de análise da Constituição Federal e não se verificou a prevalência do referido princípio sobre os demais, visto que positivados encontram-se aqueles que asseguram direitos fundamentais privados e seguindo o mesmo raciocínio, haveria prevalência do particular sobre o público e não ao contrário, o que na verdade também não existe, dado a harmonia constitucional. Incertezas ainda pairam se a supremacia do interesse público é uma norma jurídica ou um postulado ético-político.

Palavras-Chave: Supremacia interesse público. Princípios. Ponderação colisão princípios.

* Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

** Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

A NECESSIDADE DE ADAPTAÇÃO LEGAL DA ATIVIDADE EMPRESARIAL NA ERA GLOBALIZADA

SERVA, Fernanda Mesquita^{*}; FERREIRA, Jussara Suzi Assis Borges Nasser^{**}

A atividade empresarial transcende a dimensão territorial que alcança a nossa Constituição Federal. O processo de Globalização interliga o mundo, levando em consideração aspectos econômicos, sociais, culturais e políticos. A economia global permite aos empresários expandirem seus negócios além das fronteiras físicas e jurídicas nacionais, atingindo simultaneamente vários lugares nos quais muitas vezes leis não foram desenvolvidas e fundamentadas nos mesmos valores e ideais. A era globalizada nos remete a uma reflexão sobre a teoria da empresa contemporânea. A teoria da empresa contemporânea valoriza os perfis dos empresários e da empresa, porém o atual momento exige uma normatização com especificidades do mercado globalizado, levando em conta as funções da empresa e as possibilidades jurídicas que se abrem, como via exclusiva na busca do equilíbrio das atividades empresariais, locais e globais. O nosso direito da empresa é hermético e não consegue suprir todas as necessidades do mercado globalizado, e desta forma não consegue encontrar respostas jurídicas mais elaboradas à globalização. Diante deste fenômeno, é evidente a necessidade de se repensar a atual legislação empresarial frente ao novo perfil corporativo assumido pelas empresas. A codificação do meio empresarial deve atingir sua finalidade. A intervenção legal deve surgir com a finalidade de encontrar mecanismos que solucionem as desigualdades sociais, o impedimento de destruição de recursos naturais e danos à desigualdade e aos direitos humanos. A natureza humana é incapaz de se autolimitar, daí a necessidade do poder judiciário para estabelecer a ordem e a justiça. No mundo globalizado é momento de se fazer a oportunidade da vida empresarial, daí a necessidade de uma legislação dinâmica e que enfrente os grandes desafios das corporações. O dinamismo da legislação deve acompanhar este novo tempo, pois os desafios empresariais devem ser enfrentados com capacidade de gerenciamento do presente com criação e projeção do futuro, gerando um processo de equilíbrio entre os objetos econômicos, financeiros, ambientais e sociais.

Palavras-chaves: Globalização; Atividade Empresarial; Legislação.

^{*} Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

^{**} Orientadora e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

DA ORDEM ECONÔMICA NACIONAL AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

SERVA, Fernanda Mesquita* ; FERREIRA, Jussara Suzi Assis Borges Nasser**

A Ordem Econômica nacional está prevista no texto constitucional em um Título específico e reúne as normas de estrutura e de comportamento no campo econômico. O artigo 170, *caput* traz os fundamentos da Ordem Econômica, que são: a livre iniciativa e a valorização do trabalho humano, tais fundamentos tem a finalidade de assegurar a todos uma existência digna. O artigo 170 reúne os princípios da Ordem Econômica. A Constituição Federal impõe uma economia de mercado, de natureza capitalista, porém como prioridade aos valores do trabalho humano sobre os demais valores da economia. O instituto da função social é complexo e abstrato, entretanto o constituinte claramente o colocou na Constituição, com a intenção de expressar conceito como uma atividade que é desenvolvida pra efetivar o “bem comum”. A função social deve estar presente em todas as relações organizadas. A Constituição Federal proclamou de maneira veemente o uso da propriedade ao bem estar social nos direitos e garantias fundamentais e a função social da propriedade deduz desta previsão constitucional. O instituto da função social da empresa esta vinculado à função social da propriedade. A função social da empresa corresponde a um equilíbrio entre os interesses da empresa e os interesses da sociedade, as atividades empresariais necessariamente devem estar em sintonia com os mandamentos constitucionais, e é claro, com os interesses sociais. A empresa deve ser geradora de valores para a sociedade em geral. O desenvolvimento sustentável, é sem dúvida, a grande preocupação do século XXI. A adoção à sustentabilidade equivale ao suporte da vida humana. A sustentabilidade está associada à preservação da capacidade de atender as necessidades das gerações presentes e futuras e não pode ser analisada de maneira isolada, devendo ser administrada em conjunto com o desenvolvimento econômico e social do país. A dinâmica e a modernização das corporações devem estar aliadas ao desenvolvimento sustentável empresarial. A sustentabilidade empresarial pressupõe que a empresa cresça, seja rentável, gere resultados econômicos e ainda, contribua para o desenvolvimento da sociedade e a preservação do planeta.

Palavras- chave: Ordem Econômica. Função Social. Desenvolvimento Sustentável.

* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

** Orientadora e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS NO BRASIL: VIABILIDADE DE UM NOVO MODELO

SERVA, Fernanda Mesquita* ; FERREIRA, Jussara Suzi Assis Borges Nasser**

O presente estudo volta-se às Parcerias Público-Privadas no Brasil. Estudar-se-á as formas de atuação do Estado contemporâneo nas modalidades de gestão pública. A nossa Constituição Federal, em seu artigo 175, estabeleceu o regime básico das concessões e permissões. Este regime trata de uma faculdade que possui o Poder Público de abrir mão da administração da atividade que lhe é inerente à iniciativa privada, para que esta execute os serviços que serão colocados à disposição da sociedade, uma vez que a obrigatoriedade da regularidade dos serviços permanece inerente ao poder concedente, que deverá velar pelos mesmos em face do dever de fiscalização. A Parceria Público- Privada é um contrato público administrativo, sob regime de concessão, celebrado entre a iniciativa privada e a Administração Pública, com o objetivo de reunir esforços para aumentar a qualidade e a eficiência dos serviços públicos, a insuficiência de recursos e das restrições de gastos do setor público e o desejo de acesso às eficiências do setor privado. Serão destacados na pesquisa todos os aspectos importantes apresentados pela Lei n.11.079/2004. O presente estudo abordará a crise do modelo atual e fará críticas em face do fracasso do Estado como gestor. Os efeitos da crise serão discutidos, tais como a desconfiança do investidor privado quanto a este tipo de estruturação, a possibilidade de fraude à Lei de Responsabilidade Fiscal, estrutura de funcionários e o aspecto financeiro das Parcerias. Analisar-se-á a viabilidade de um novo modelo, com definição dos objetivos da nova possibilidade. No plano de pesquisa será utilizado o método dedutivo com a investigação baseada em fontes doutrinárias, legislação, periódicos e revistas especializadas e o método indutivo, com a finalidade de desenvolver e viabilizar um modelo novo de PPP.

Palavras- chaves: Estado contemporâneo. Parceria Público-Privada. Crise. Viabilidade de um novo modelo.

* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

** Orientadora e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE

SOARES, Marcelo da Costa^{*} ; FERREIRA, Jussara Suzi Assis Borges Nasser^{**}

O presente estudo, trata da questão humana dentro do Direito Constitucional 1988, como o Estado trata a questão relativa à propriedade em face ao direito de usar, gozar e dispor da propriedade, como são aplicada as propriedades, sejam elas rurais ou urbanas, bem como dispõe sobre a intervenção do Estado no direito de propriedade. Tratamos aqui também das limitações e da perda do direito de propriedade, segundo a Constituição Federal em seu artigo 170. Pois o direito de propriedade não é um direito absoluto, ele tem suas restrições, limitações, e sua função social, que defino como função humana da propriedade, pois ela não atende apenas as questões de toda a sociedade, mais também as questões humanas, daqueles que lá habitam, cultivam e produzem seu sustento e de suas famílias. A propriedade tem um caráter social sim, mais também tem um caráter individual e humano. Que não pode ser esquecido.

^{*} Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

^{**} Orientadora e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

POLÍTICAS PÚBLICAS DE TRABALHO E RENDA E A EFETIVIDADE DA VALORIZAÇÃO DO TRABALHO HUMANO.

ALVES, Márcia Oliveira^{*} ; OLIVEIRA Lourival José de^{**}

Estudos mostram que o homem, aquele que produz, tem acesso bastante restrito aos benefícios oriundos de seu trabalho. Assim, o padrão de vida de uma sociedade se tornou parcialmente dependente do valor da renda direta, gerada pelo trabalho assalariado. Porém, sabe-se que não são todas as necessidades que a renda direta, salário gerado pelo trabalho, tem contemplado. Questões relacionadas com a educação, trabalho e saúde, dependem de ações governamentais para seu equacionamento e não se resolvem apenas no mercado. A partir da Constituição de 1988 o trabalho passa por vários dispositivos até culminar na ordem econômica. O artigo 170: *a ordem econômica, fundada na valorização do trabalho humano e na livre iniciativa, tem por fim assegurar a todos existência digna, conforme os ditames da justiça social. III – a dignidade da pessoa humana; IV – os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; VIII – busca do pleno emprego.* Neste sentido o trabalho deve proporcionar condições de efetividade da dignidade da pessoa humana e valorização humana. Diante do agravamento das expressões da questão social, para alguns, geradas pelas crises econômicas, principalmente as mais recentes e para outros de vertente crítica, a crise é gerada pelo capitalismo. O agravamento da questão social obriga o Estado a discutir a criação de medidas para enfrentar o desemprego que ganhou reconhecimento quando se percebeu que a recuperação econômica não foi capaz de repor as perdas dos postos de trabalho, bem como de trazer desenvolvimento social, principalmente nos países tidos como periféricos. Diante do exposto esta pesquisa tem como objetivo analisar a efetividade da valorização do trabalho humano por meio das políticas públicas de trabalho e renda do estado de São Paulo, especificamente PNQ. O método de pesquisa utilizado é o indutivo e o dedutivo com pesquisa bibliográfica. Os resultados parciais levam ao entendimento que diante das expressões da questão social geradas pela ausência e/ou precarização do trabalho, tornou-se inevitável à busca de políticas de emprego e renda como respostas a este quadro; que a dignidade da pessoa humana e os valores sociais do trabalho, dependem da regulação do Estado para sua efetividade. Conclui-se portanto que a Constituição de 1988 marcou o início do sistema público de emprego ou política pública de trabalho e renda, como trata o ministério do trabalho, tendo como normatização da Lei 7998/1990 que regula o programa do Seguro-Desemprego, o Abono Salarial e institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador e o conselho deliberativo do FAT (CODEFAT). Mas somente com a efetividade das políticas públicas de trabalho e renda será possível alcançar a dignidade e a valorização do trabalho humano no Estado Democrático de Direito.

Palavras Chave: Trabalho, Políticas Públicas e Valorização Humana.

^{*} Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

^{**} Orientador e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

EFICÁCIA DAS NORMAS PARA A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS E URBANOS NOS SETORES PRIVADOS E PÚBLICOS.

RODRIGUES, Melce Miranda* ; KIECKHÖFER, Adriana Migliorini**

O ciclo natural de absorção dos resíduos sólidos pelo meio ambiente foi interrompido pela alta extração de matérias-primas, processadas pela grande industrialização e pela alta concentração da população nas cidades, uma vez que ambas geram quantidades altíssimas de resíduos, seja pela produção e/ou pelo consumo, trazendo impactos econômicos e ambientais. Essa situação remete os setores de produção e manipulação dos resíduos sólidos industriais e urbanos a adotarem posturas éticas de contribuição para o desenvolvimento econômico com responsabilidade ambiental. Desta forma, o objeto deste estudo é identificar, de forma geral, a eficácia das normas nessa área para o setor privado e público, utilizando como metodologia a pesquisa bibliográfica e análise de dados. Constatou-se que o setor privado utiliza práticas de gestão ambiental, se adequando a procedimentos que atendam a legislação e implantando políticas internas com objetivos de gerenciar os resíduos sólidos industriais provenientes de suas atividades. O Poder Público, por seu turno, legisla, edita leis ambientais para limitação e penalização pelo descumprimento de medidas que visam a redução de impactos ambientais. A edição das normas, medidas de controle, tem por escopo mitigar os danos ambientais que os resíduos gerenciados ou dispostos de forma inadequada possam causar. É responsabilidade do setor privado, o gerenciamento dos resíduos industriais, assim como cabe à administração dos municípios a responsabilidade quanto à limpeza, coleta e disposição final dos resíduos sólidos urbanos que são provenientes de residências, estabelecimentos comerciais, de prestadoras de serviços, de varrição, podas e limpeza de vias públicas. No entanto, o que ocorre é que a responsabilidade municipal quanto a coleta e disposição final dos resíduos em aterros sanitários não se verifica de maneira sequer razoável. Mais da metade de todo resíduo sólido urbano do Estado de São Paulo é disposta de forma inadequada, ou seja, não sofrem processo de coleta seletiva e são depositados em lixões. Constatou-se também que as empresas do setor privado seguem, regularmente, as normas estabelecidas, pois, caso contrário, sofrem punições, além da cobrança do mercado consumidor que exige atitudes responsáveis, ou seja, o desenvolvimento econômico deve ser sustentável. Porém, para o setor público, lembrando que a legislação é aplicável para todos os setores, as punições não são eficazes como para o setor privado, ademais para que a legislação seja cumprida, são necessárias medidas drásticas, como impetração de Ação Civil Pública ou Ação Popular, para coibir e ou reprimir ações como disposição de resíduos sólidos urbanos em lixões, sem qualquer tratamento.

Palavras Chave: Meio Ambiente. Resíduos Sólidos Industriais e Urbanos. Setores Público e Privado.

* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

** Coordenadora do Grupo de Pesquisa Meio Ambiente e Desenvolvimento e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

INTERESSE PÚBLICO E REGULAÇÃO ESTATAL DA PRÁTICA DESPORTIVA PROFISSIONAL: O FUTEBOL.

SILVA, Márcia Santos da^{*}. ORIENTADOR: CARNEIRO, Ruy de Jesus Marçal^{**}

A presente pesquisa, por meio dos métodos dedutivo, lógico e histórico e das técnicas de pesquisa documental e bibliográfica tem por objetivo o estudo do futebol, enquanto prática desportiva profissional de alto rendimento. Parte-se do conhecimento dos primeiros clubes de futebol no Brasil e da adoção, por eles, do modelo organizacional associativo e a conotação econômica que foi adquirindo até os dias atuais, em que se apresenta como negócio com finalidade lucrativa e empresarial. O exercício deste segmento empresarial, de relevante poder de influência popular, traz à discussão diversos questionamentos, dentre os quais, entre outros: 1) há interesse público na sua exploração, enquanto desporto de alto rendimento? 2) a referida atividade de cunho lucrativo, obriga uma forma de organização empresarial e deve obediência à ordem constitucional, sobretudo na dicção do seu Art. 170? 3) existem limites de ordem jurídica a sua organização? 4) ocorre inconstitucionalidade na legislação que exigiu a sua transformação sob o formato associativo, sem fins lucrativos, em empresas no tocante à liberdade de associação, consoante dicção constitucional do Art. 5º, XVII e XVIII? 5) em havendo previsão constitucional de financiamento estatal para o setor, conforme o Art. 217, II, constata-se a existência do interesse público para a regulação estatal da referida atividade? Vencidas tais indagações, a pesquisa pretende demonstrar que o futebol, enquanto atividade econômica de alto rendimento e destacado poder de influência popular, exige forma de organização definida, em respeito à ordem jurídico-econômica vigente, posto que, em havendo recursos pecuniários públicos ali investidos, há de se estabelecer a devida regulação para o setor, e, por conseqüência, necessária a intervenção do Ministério Público, ou, então, por outro viés, a criação de agência reguladora estatal para a sua operacionalização.

Palavras-chave: Futebol. Interesse público. Regulação estatal.

^{*} Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

^{**} Orientador e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

A PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NA GESTÃO EMPRESARIAL

SANTOS, Nilcimara dos^{*}; OLIVEIRA, Lourival, José de^{**}

O objeto da presente pesquisa decorre da análise do art. 7, inc. XI da Constituição Federal, na busca de se constatar se referido dispositivo tem efetividade no que tange a sua aplicabilidade. O art. citado acima dispõe que são direitos dos trabalhadores urbanos e rurais a participação nos lucros, ou resultados desvinculada da remuneração, e excepcionalmente, participação na gestão empresarial. A pesquisa demonstrará que a primeira parte do referido art., já fora regulamentada pela Lei 10.101 de 19 de dezembro de 2000, mas a segunda parte do mesmo dispositivo está pendente de regulamentação. Portanto, tal questão será minuciosamente tratada, pois para alguns doutrinadores do direito a norma só terá aplicabilidade após a promulgação de uma Lei que a regulamente, para outros, a norma desde que contida no texto constitucional já tem total aplicabilidade. Inicialmente, a pesquisa fará uma demonstração da evolução dos modelos de Estado, traçando as diretrizes de cada modelo. Delimitará o conceito e a atuação das empresas nos dias de hoje, tendo como fator predominante a busca do desenvolvimento econômico como condicionante para se alcançar o desenvolvimento social. Demonstrará ainda, que as empresas devem cumprir com a sua função e responsabilidade social, tanto externa, quanto internamente, buscando melhorar as condições de trabalho de seus empregados para que se tenha o alcance efetivo do contido no artigo 170 da Constituição Federal. Desta forma, talvez uma das maneiras de se viabilizar a Dignidade para todos indistintamente, começa por inserir o empregado na gestão da empresa para qual trabalha, proporcionando-lhe a efetiva participação nas negociações empresariais, podendo optar pelas decisões a serem tomadas.

Palavras-chave: Gestão Empresarial – Função e Responsabilidade Social - Empregados.

^{*} Mestranda do Programa de Mestrado em Direito da UNIMAR. Marília - SP.

^{**} Docente do Programa de Mestrado em Direito da UNIMAR. Marília - SP.

Curso de Mestrado em Direito

O CONCEITO DE EMPRESA ATUAL DEVE CUMPRIR COM SUA FUNÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

SANTOS, Nilcimara dos* ; OLIVEIRA, Lourival, José de**

A sociedade moderna vive um momento de grandes transformações sociais, o que antes fora conceituado como individual agora ganha novo viés, devendo ser visto pela ótica do bem estar social de toda uma sociedade. O conceito de empresa foi construído na base dos direitos individuais do Estado Liberal, onde o instituto da propriedade era tido como direito exclusivo de seu proprietário, no entanto com o passar dos anos diante da evolução do pensamento jurídico na pós-modernidade, surge após a concepção individualista a ascensão das tutelas coletivas. Tal concepção foi adotada pela Constituição Federal de 1988 em seu art. 170, que restou determinado que toda propriedade deve cumprir com a sua função social, inclusive as empresas. No entanto, mesmo havendo proteção aos princípios da Livre Iniciativa e da Livre Concorrência, o empresário dos dias atuais não deve ter o seu empreendimento visando apenas o lucro, pois tais idéias estão há tempos ultrapassadas. Atualmente se espera que os empresários ao explorar a atividade econômica, optem por uma visão empreendedorista avançada, que possuem acima de tudo responsabilidade social, que estejam atentos para as necessidades de seus empregados e da sociedade em que esteja inserida. A empresa deste período deve explorar a atividade econômica de forma justa e sustentável, respeitando o meio ambiente para que os seus recursos naturais não sejam extintos, deve-se levar em consideração o meio ambiente de trabalho que estará proporcionando aos seus funcionários, para que o ser humano veja elevado o princípio da Dignidade da Pessoa Humana. A empresa atuante nesta nova realidade estará desenvolvendo suas funções econômicas em conjunto com os interesses sociais, pois é consciente da importância do seu papel para uma sociedade em pleno desenvolvimento.

Palavras-chave: Empresa – Função Social – Responsabilidade Social.

* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito da UNIMAR. Marília - SP.

** Docente do Programa de Mestrado em Direito da UNIMAR. Marília - SP.

Curso de Mestrado em Direito

PNEUS INSERVÍVEIS – DESTINAÇÃO AMBIENTALMENTE CORRETA COMO RESÍDUO SÓLIDO

SOUZA, Paulo Roberto Pereira de*

Durante longos anos, um grande problema em tema de resíduos sólidos no Brasil, foi o resultante de pneus inservíveis irregularmente dispensados no meio ambiente. Os pneus inservíveis sempre foram tratados como lixo e inadequadamente dispensados em lixões, cursos d'água, terrenos baldios ou queimados a céu aberto. Nos lixões constituíam grave problema devido ao longo tempo necessário à sua decomposição. Nos cursos d'água agravavam os problemas de enchentes onde também se constituíam em excelente abrigo para insetos como o mosquito transmissor da dengue. A queima a céu aberto provocava contaminação do solo e de águas além de liberar carbono e outros gases do efeito estufa. Nos últimos anos teve início um debate sobre a responsabilidade pela destinação de resíduos sólidos como embalagens e pneus inservíveis. O debate tomou conta do Direito e da Economia. No âmbito da Economia o debate foi centrado na internalização das externalidades negativas. No Brasil a matéria legislativa à destinação de pneus inservíveis foi tratada pela Resolução CONAMA N° 258/99 que responsabilizou fabricantes ou importadores de pneumáticos para uso em veículos automotores e bicicletas por sua destinação. A mesma Resolução cadastrou destinadores de tais resíduos. De cada quatro pneus produzidos ou importados os fabricantes ou importadores deverão recolher cinco e, dar-lhes uma destinação ambientalmente correta. Destinação Ambientalmente correta é aquela licenciada pelos órgãos ambientais competentes. Os pneus tem se constituído em grande passivo ambiental para fabricantes e importadores e sua destinação ambientalmente correta constitui grande desafio. Uma das alternativas seria utilizar tiras de pneus inservíveis, associado a bagaço de cana, como insumo energético para caldeiras. Tal uso, no entanto, tem recebido críticas de ambientalistas e questionamento do IBAMA. A pesquisa tem por objeto verificar os aspectos positivos e negativos de tal uso, assim como a legalidade dessas formas de destinação.

* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

ASPECTOS GERAIS DO CONTROLE DE COSTITUCIONALIDADE

LUNARDI, Soraya Regina Gasparetto *

O controle de constitucionalidade é a forma de impedir que norma contrária à constituição permaneça no ordenamento jurídico. Cuida da eficácia dos preceitos constitucionais e tem como base a supremacia da Constituição escrita, uma Lei maior que sobrepõe as demais normas do ordenamento jurídico. As normas infraconstitucionais têm que estar em perfeita sintonia com a Lei Fundamental. Nasceu do constitucionalismo norte-americano, principalmente no caso “Marbury x Madison”, relatado pelo presidente da Suprema Corte Norte-Americana John Marshall, em 1803. No Brasil, com as idéias de Ruy Barbosa, foi implementado o controle de constitucionalidade na Carta Republicana de 1891. As Formas de inconstitucionalidade são atos ou normas legislativas ou administrativas contrárias à Constituição Federal. Divide-se em: a) por ação – produção ou execução de atos legislativos ou administrativos contrários à Constituição. Ela pode ser formal (inobservância das formalidades legais ou feitas por autoridade incompetente), e material (contrária ao conteúdo da norma constitucional); b) por omissão – não elaboração de atos legislativos ou administrativos previstos na norma constitucionais. As formas de controle depende do momento em que o controle é realizado. Pode ser: a) controle preventivo – realizado antes da elaboração da lei, não vincula o judiciário. É exercido pelo poder legislativo e pelo poder executivo, para o STF pode ser exercido pelo judiciário. O Legislativo exerce o controle por meio de suas comissões, principalmente a Comissão de Constituição e Justiça. No Legislativo por meio do veto jurídico a projetos de lei inconstitucionais; b) controle repressivo - ela após a elaboração da norma. Tem como objetivo retirar do ordenamento jurídico a lei ou ato normativo inconstitucional, aqui também há entendimentos de que o Poder Legislativo exerce controle repressivo quando rejeitam uma medida provisória inconstitucional. Os órgãos de controle dependem do modelo de controle de constitucionalidade adotado pela Constituição, são as seguintes: a) político – é o controle político da constituição, não é exercido pelo poder judiciário; b) judicial – controle de constitucionalidade exercido pelo Poder Judiciário (adotado no Brasil); c) misto – é exercido pelo órgão político e pelo órgão judicial. Os critérios de Controle podem ser expressos da seguinte forma: a) difuso – o controle da constitucionalidade é exercido por todos os órgãos integrantes do Poder Judiciário; b) concentrado – o controle é exercido por um tribunal superior do país ou por uma corte constitucional. Meios de controle – a) incidental ou via de defesa - decide sobre um fato concreto declarando-o contrário aos preceitos constitucionais, neste caso, o juiz soluciona apenas o litígio posto à sua apreciação; b) principal ou via de ação – por meio de uma ação própria busca a declaração de inconstitucionalidade da norma infraconstitucional. As formas de verificar a constitucionalidade são: a) abstrato ou direto – é o processo de natureza objetiva, em que é questionada a própria constitucionalidade ou não da lei, não se admitindo a discussão de situações de interesses meramente individuais; b) concreto ou indireto – é a satisfação de um direito individual. A Cláusula de reserva de plenário – Prevista no artigo 92 e artigos 480 a 482 do Código de Processo Civil – No controle incidental, os tribunais somente podem declarar a inconstitucionalidade de lei ou ato normativo pelo voto da maioria absoluta de seus membros ou dos membros do órgão especial (depende da estrutura do tribunal). Para finalizar, a Suspensão de Lei pelo Controle difuso – o STF após declarar inconstitucional determinada norma, no todo ou em parte, pelo controle difuso, comunica ao Senado Federal, para que ele, por meio de resolução, suspenda a vigência da norma ou dispositivo julgado inconstitucional.

* Coordenadora e docente do curso de Mestrado em Direito/UNIMAR.

REGULAMENTO

A Comissão Organizadora do **IX SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA e V ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA** tem a grata satisfação em convidá-los para apresentação de trabalhos no período **de 09 a 11 de novembro de 2011**, no campus da UNIMAR, Marília/SP.

Os trabalhos inscritos deverão ser entregues em duas vias impressas e em CD (programa Word/ Windows), fonte *times new roman* tamanho 12 e espaçamento simples entre linhas (modelo em anexo). O resumo deve conter objetivos do trabalho, material e métodos, resultados e conclusões, ainda que parciais. No resumo não devem constar citações, tabelas, figuras, gráficos ou quaisquer ilustrações. A aceitação do trabalho está condicionada a aprovação pela Comissão Científica do evento. Será concedido certificado de apresentação do trabalho apenas para o expositor do mesmo, além de certificados de participante para os inscritos como ouvintes. Serão aceitos trabalhos com mais de três autores, sendo autor principal e expositor o primeiro que constar na indicação dos autores no resumo.

A apresentação dos trabalhos inscritos para o IX ENIC deverá ser feita em exposição oral de 10 minutos, seguidos de 5 minutos para debates. Os resumos inscritos para o V ENPÓS deverão ser apresentados em exposição oral de 10 minutos, seguidos de 5 minutos para debates e na forma de painel (poster) obedecendo às medidas 0,90 x 1,10m, contendo objetivos, métodos e conclusões, ainda que parciais. Os painéis deverão estar expostos no saguão da Reitoria no dia 09 de novembro de 2011, ficando sob responsabilidade de seus autores.

A inscrição será feita na ficha modelo indicando o curso contemplado pelo trabalho: Farmácia, Nutrição, Psicologia, Fisioterapia, Biologia, Medicina, Odontologia, Veterinária, Agronomia, etc. As inscrições para apresentação de trabalhos serão aceitas no período de **05 a 16 de setembro de 2011**. As inscrições como ouvintes serão aceitas até **30 de setembro**.

Comissão Organizadora//Comissão Científica
IX SIC//V ENPÓS

Índice remissivo de autores

A. C. F. Faria	48, 58
A. S. Nakamura	18
A.C. Araújo	63
A.E.R.S. Nogueira	48, 58
Abrahão Monteiro Morim	30
Adelino Borges Ferreira Filho	23
Adriana Migliorini Kieckhofer	219, 248, 249, 254, 266
Adriana Pirollo	67
Adriano Pupin Jacon	97, 98, 100, 101,102, 107,108
Adriano Sunao Nakamura	148
Ailton de Oliveira Louzada	129
Alan Rodrigo Bicalho	226
Aldo Aranha de Castro	19
Alessandre Hataka	150, 153, 154
Alessandro Marcos Kobayshi	243, 244
Alex Cardim Maranhão	131
Alex Denadai Silva	152, 157
Alex e Silva Santiago	134
Alex Moreto	103
Alexandre Aparecido Andrade	33
Alexandre de Moura Guimarães	99, 110, 155, 156
Alexandre Luis Vilela Santos	31
Alexandre Ricardo Alferes Bertoncini	131, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 206, 207, 208
Alice Yoshiko Tanaka	149
Aline Maria Santana	141
Aline Martins	53
Aline Nogueira de Paula	182
Aline Paula Marciano Cortelo	91
Aline Ribeiro Della Costa	182
Allan Weston de Lima Wanderley	256
Almerinda Aparecida da Silva Fonseca Santos	56
Altair César Ramos Santos	216, 250
Amanda Rosane Ferro	44
Ana Beatriz Bressanin Sanson	158
Ana Carolina Lanzi Crepaldi	45
Ana Carolina Pereira Belezi	45
Ana Carolina Tasso Tosin	39
Ana Claudia Santos Gatti	64
Ana Elisa Romão da Silva Nogueira	65, 87
Ana Flavia Prates Munhoz	41
Ana P. Nunes	47
Ana P.C.V. Santos	47
Ana Paula Duarte Ferreira Maidana	228, 229, 230
Ana Paula Ougusuko Angelote	69

Índice remissivo de autores

Ana Paula Pacanaro	145
Ana Paula Rotelli Michelli Taroco	68, 70,
Ana Paula Rotelli Michelli	91
Ana Renata Schmidt de Oliveira	148
André Lobo Estraiotto	95
André Luís Costa Toledo.....	46
André Luiz Machado Avelaneda.....	42
Andréa Barbosa da Silva	184
Andréa Miura.....	32
Andréia Cristina Fregate Baraldi Labegalini.....	178, 180, 182, 183
Andréia Cristina Kemp.....	186
Andréia de Oliveira Silva	145
Andrêssa Gonçalves da Silva	196
Angélica Aparecida Ferraz Krempel	225
Angélica Prestupa Malta Rolim.....	168
Antonio Carlos Ribeiro.....	33
Antonio Carlos Siqueira Júnior	84
Antonio de Abreu Mariani.....	218, 219, 220
Antônio dos Reis L. Mello	177, 179
Aparecida Herrera.....	92
Araré Arrivanete Neto	154
Ariadne Augusta Maiante.....	212
Aristides Alves Messias Filho	140
B. L. Gonçalves	137
B.F. Silva	63
Bárbara Gontijo Faria Gil.....	94
Beatriz Flávia Morgueti Trazzi.....	142, 172, 175
Bianco Zalmora Garcia.....	235
Bruna Colabono Pereira Botter	141
Bruna Cristina Licerre	145
Bruna Lima da Silva	149
Bruna Maria Romano	53
Bruno Felipe Gea Fernandes	103
Bruno Soerensen.....	145
C. D. Maranhão	201
C. F. D. Bassan	205
Caio César Fontes de Almeida	101
Caio César Gutierrez Damaceno.....	34
Caio Doretto Braccialli	102, 104, 107
Camila Alves da Rocha	127
Camila Aparecida Almeida	35
Camila Piovezan Oliveira.....	154
Camila Pires Cabelo Garcia.....	89
Camila Silveira Moraes.....	141
Carla Bragato.....	50
Carla Cristina Souza	56
Carla Fernanda Ferreira	49
Carla Sebilhano Perenette.....	176
Carla Soares Porto Rodrigues.....	102

Índice remissivo de autores

Carlo Rossi Del Carratore.....	149, 155, 156
Carlos Danilo A. S. Santos	37
Carlos Henrique Rodrigues da Rosa.....	207
Carlos Roberto Soares Júnior	142
Cármem Valéria dos Santos Andrade.....	187, 188, 189
Caroline Giuseppa Spera	211
Caroline Rodrigues Vargas.....	155
Caroline Silva Neves	181
Cassandra Libel Esteves Barbosa Boggi	223, 224, 237
Cássia F. D. Bassan	111
Cássia Fernanda Domingues Bassan	103, 112, 118, 119
Catarine Marques Britto	70
Catharina Martinez Heinrich Ferrer	20, 241, 246
Cavalcante Willian Souza.....	130
Celso Sanches Bracciali.....	154
Christovam Castilho Júnior	190
Cíntia Carla Castilho	116, 122
Cíntia Maria Trad	19,22
Cíntia Pereira Bonfim.....	50,93
Cláudia Aparecida Stellato	94
Claudia Cordeiro Munhos	50, 66, 69, 72, 73, 74, 76, 77, 85
Cláudia Roberta Amorim Melchior.....	159, 160
Cláudia Rucco Penteado Detregiachi	158, 160, 162, 165, 166, 167, 168, 169, 171
Cláudia Sampaio Fonseca Repetti	154
Cledson Augusto Garcia.....	211, 212
Clodomiro José Bannwart Júnior	234
Conceição Aparecida Benetti	57, 71
Conceição Sant´Anna Lima Barbosa.....	165
Cristiane de Carvalho Muniz.....	51
Cristiane Duarte Borssoe	111, 112, 118, 119
Cristiane P. N. Munhoz	30
Cristiane Rodrigues Arthur.....	111, 112, 118, 119,
Cristiane Rosa Nahasan	95
Cristiano Okada Pontelli.....	138
Daiana Roberta Munhoz Marcari	81
Daniel César Camargo.....	172, 173, 174, 175
Daniela de Oliveira.....	161
Daniela Garbeloto.....	70
Daniela Zironi Barbosa.....	35
Daniele Tinetti Vieira da Costa	49
Daniele Teotônio Lopes.....	87
Danielle Martins Souza	74
Daniely Fortunato da Silva.....	155

Índice remissivo de autores

Danilo Batista	144, 146
David Soares Brito Filho	172, 175
Dayane Encarnação Marques	160, 165
Diego Antonio da Silva Januário	208
Diogo Ferreira Andrade	36
Diomar Francisco Mazzuti	254
Domingos Donizeti Roque	174
Donizetti da Silva jardim Filho	148
Duílio Diciaula	174
E. Regis dos Santos	130
E. Shigematsu	200, 201, 202, 203
E.L. Guiguer	63
Eder Francisco Furlan	140
Edilaures Natalino Santos	51
Ediléia Del Ciampo Morassato	79
Eduardo Federighi Baisi Chagas	31, 34, 36, 37, 39, 43, 166
Elaine Aarecida Soi	46, 57, 71, 80, 84, 86
Elaine de Jesus Souza	29
Elcio Faustini Júnior	37
Elen Aparecida dos Santos	52, 93
Elen Landgraf Guiguer	143
Eleny Rosa Guimarães Gonçalves	96
Eleny Rosa Guimarães	51, 62, 95
Eliana Lemos de Souza Bastos	173
Eliane Gonçalves da Silva	64
Eliege Carolina Vaz1	62
Eliéli Danila Giroto	53
Elisângela Barbosa Dias	54
Elisângela Paduan Colombo	160, 163
Ellen Priscila de Souza	60
Eloisa Doratiotto Garcia	51
Elve Miguel Cenci	217
Emanuelle Araújo Correia	227
Enio Marcel Paschoalete Tsuji	142
Eric Anghinoni Jangada	125
Estela de Araújo Ferreira	77
Eunice Calixto	194
Evaldo Dias Oliveira	217
Everton de Almeida Muchagata	103
Everton Wiliam Peres Moraes	62, 65
F. A. Mascareli	203
F. Evandro Ribeiro	130
F. M. Pereira	48
F. P. Bertelli	48, 58
F.F. Machida	200
F.M. Pereira	58
Fabiana Martinez Silva	08

Índice remissivo de autores

Fábio Nelli Barreto	106, 109
Fábio Pereira Alves	42
Fábio Silva Jardim	139
Fancine Carvalho Marica.....	94
Fátima Regina C. S. Cardoso	22
Felipe Capraro Collado.....	148
Felipe Lopes Souza.....	213
Fernanda Chrispin de Brito	161
Fernanda Christina Souza Scatena	55, 62, 65
Fernanda da S.Luz	09
Fernanda Leiva Gatti	114, 120
Fernanda Mesquita Serva	241, 261, 262, 263
Fernanda Midori Yamamoto	61
Fernanda Paula Cerântola Siqueira	54, 75, 81, 82, 88
Fernanda Vermelho da Rocha	54
Fernanda Vetroni Alves.....	160
Fernando Augusto Ortega da Silva.....	60
Fernando Henrique Baio.....	142
Fernando Henrique Briquezi	43
Fernando Roberto Pastoreli	60
Fernando Sanches de Lima.....	117, 123
Flávia de Oliveira Spagnuolo	56
Flávia Delabio Pecegato	29
Flávia Vilas Boas Ortiz Carli	57, 59
Flávia Vilas Boas Ortiz	61, 71
Flávio Felice Di Fiore Neto	105
Francielli Paula Lembo lancine	81
Francielly Calixto da Silva	169
Francis Marília Pádua Fernandes	25,26,27
Francisca Micaele Siqueira Cardoso	59
Francisco Pimentel de Oliveira	241, 255, 260
Francyni Schiavon Breda.....	216, 239
Gabriel Vitor da Silva Pinto	145
Gabriela Brochieri Viveiros.....	83
Gabriela Oliveira Guimarães Ribeiro	77
Gabriela Rodrigues de Almeida	68
Gabriella Campos Patrial.....	59
Genivaldo Bernardes da Silva	82
Giani Carla Moraes Vinciguerra.....	176
Gilherme Salante Plastina.....	146
Gisele Juliana Lussari Alves.....	61
Gisele Shinki Lopes de Paula	66
Graziéle Fernanda Leite Antoniazzi	10
Graziele Scobar Gomes	117, 123
Greice D. Augusto	47
Guilherme Agote Medeiros	36
Guilherme David Galvani.....	150
Guilherme Galvani	152, 157
Guilherme Salante Plastina.....	144

Índice remissivo de autores

Gustavo Leal Rodrigues	76
Gustavo Ramalho Prado Santos	211
Halisson Marques Brito	31
Helen Kendely Voltolini Rocha	55, 62, 65
Hellen Suyama.....	143
Inaiara Bartol Rodrigues.....	176, 184, 185
Inajara Nakamura Hirota	153
Irajá Gouvêa	13, 14
Íris da Silveira Raineri	66
Isabel Rafael de Brito	116, 122
Israel Rodrigues de Queiroz Júnior	258
Ivanice Maria Cestari Dandaro.....	143
Ivanice Maria Cestari	141, 142
J, A. Duarte.....	199, 137
J. M. S. Dias	205
J.A. Duarte	204
J.A. Lopes	63
J.G.S. Prado	58
Jacqueline Rosa Santos.....	164
Janaina Yuri Lucindo.....	64
Jaquiel R. Hammes Fonseca.....	259
Jeferson Luis Veroni Rodrigues	38
Jenifer Nicrite	45
Jéssica Cristina Cristal Moraes.....	61
Jéssica Cristina Melice Gouveia.....	151, 156
João Alexandre Pequeno	213
João Batista Zolio Júnior	105
João Freindemberg Júnior	140
Joelma Camilo	59
Johnny Pinheiro da Silva	73
Joice Caroline Rodrigues Roldan	96
Joice Luiz Rafael da Silva	66
Joice Santos da Cunha	97, 98, 108
Jonatas Arjona	198
José Achilles Mozambini.....	127, 128, 129
José Antonio de Almeida.....	09
José Arnaldo Duarte	116, 117, 122, 123, 209
José Luiz Ragazzi	218, 243, 244
José Menezes da Silva Júnior	117, 123
José Renato Almici.....	49
José Ricardo Guelfi Ortolan	207
José Wilson Curi Franscareli Filho	198
Joshley Martins.....	39
Josiane Regina Nicoline	11
Josilaine Aparecida Rosa.....	116, 122
Josilane P. Santos	67
Josimara Reinaldo	62, 65, 89
Joyce Fernanda Soares Albino	55, 62, 65
Juliana Cristina Salomão	32
Juliana de Marco Silva	74

Índice remissivo de autores

Juliana de Lisboa Araújo	184
Juliana Faria.....	195, 198
Juliana Kahn Pereira Nunes.....	151
Juliana Marques de Oliveira Silva.....	68
Juliana Ortiz Minichiello	215
Juliana Polidoro	12
Juliana Rosa da Silva.....	69
Juliane Oliveira Silva	70
Juliano Sanches Pereira	147
Júlio César Silva	68
Julyana Meira Mascarenhas.....	69
Jussara Suzi Assis Borges Nasser Ferreira	20, 220, 241, 251, 255, 260, 261, 262, 263, 264
Karina Gonçalves Haddad	166
Karina Rodrigues Quesada	160, 166
Karla Azevedo Tavares	96
Kathiuscia Almeida Scalon	70
Kátia Cilene de Lima Noronha.....	178
Keaneti F. Tronbini	67
Keity C. Trombini	67
Kellen Aparecida Barro Martins.....	68
Kend Marcelo Toyota.....	130
L. F. Formigon.....	48, 58
L.C. Giroto.....	63
LA Gonsales	92
Laís Lucas Ernandes	153
Lara Cristina Ubeda Casadei	143, 144, 146
Larissa Menezes	165
Larys Zimmermann	40
Laura Cristina Menguini.....	56
Leila Tassia Pagamicce	91
Leni Silva de Souza	94
Lígia Elaine de Pieri da Silva Morelatto	52, 71
Lígia Morelatto Pierri	57
Liliana Pilon	69
Lívio Túlio Baraldi	124, 125, 126
Lourival José de Oliveira.....	268, 269
Lourival José de Oliveira.....	216, 239, 250, 253, 265
Luana Michelle da Silva Godoy	235
Lucas Azeredo Renato Souza	138
Luccas Conrado Pereira da Silva.....	187
Luciana Doreto	72, 85, 94
Luciana Marques e Alcantara Guimarães.....	94
Luciano Hideki Sales.....	147
Luciano Mastelari Gonçalves da Silva	161
Renata Maria Galvão Cintra	161
Luciano Soares Souza.....	211
Lucila. F. C. Jorge	214

Índice remissivo de autores

Lucimara Aparecida Faustino.....	198
Lucimara Faustino	195
Luis Francisco Prata	214
Luis Gustavo Fortunato	32, 36, 37, 39, 43
Luís Gustavo Tirado Leite.....	238
Luis Miguel Valli Pioto	13
Luiz Rafael Gomes Adami	23
M. Rodrigues	92
M.G. Paula.....	63
Maely Alcântara	81
Magda Aparecida Rodrigues	76
Magno Moreira de Souza	73
Maiara Garcia	188
Maicon Jonata Neves de Carvalho	80
Manoel Osmar Seabra Júnior	29, 33
Mara Silvia Foratto Marconato.....	159, 163, 164
Marcelo Brandão Fontana	23
Marcelo da Costa Soares	241, 264
Marcelo Montanholi	130
Márcia Abusio Cardin	45, 72, 85
Márcia C. Campassi.....	177
Márcia Oliveira Alves	216, 195, 265
Márcia Pereira Barba	74
Márcia Santos da Silva	267
Márcia Santos Silva.....	246
Marciela S. Miller.....	47, 67
Márcio Cristian Serpa.....	211
Marco Antônio Manechini	114, 115, 120, 121
Marconi Gauttier Abbá.....	212
Marcos A. Novaes Silva	209
Marcos Antonio dos Santos	136
Marcos Apolloni Neumann	216, 253
Marcos Zocoler Alberto.....	147
Maria Cristina Paes Ribeiro Carolino.....	183
Maria das Neves Firmino da Silva	75
Maria de Fátima Ribeiro.....	221, 222, 223, 225, 226, 227, 229, 231, 237
Maria Fernanda Caldeira Ribeiro Ribeiro	75
Maria Leonice Silva Berezowski.....	241, 251
Maria Lízia Queiroz Pinto	113
Mariana Francine Oliveira.....	51
Mariana Iara Magalhães	156
Mariana Marques de Almeida	76
Mariana Marques de Moraes	44
Mariana Pereira Veregue	78
Mariana Zorzetti Andrade Rodrigues	91
Mariane Audi de Aguiar	64
Mariane Fernandes	96
Marília Christina Teixeira Lopes.....	77

Índice remissivo de autores

Marilia Sabrina Soares Silva Miranda.....	113
Marilia Vilardi Mazeto	198
Marilza dos Santos Ferreira.....	77
Marina Souza Braga	143
Marlene Kempfer Bassoli.....	232, 233, 240, 252, 257, 258
Marli Boas Vieira	178
Marli A.Ribeiro Mira.....	78, 93
Marlon Rafael Felix.....	135
Matheus Pauletto Maziero	106, 109
Maura Migliorini Pretti.....	88
Maurílio Rodrigues de Novais.....	54
Maycom Tomazete Falasca	103
Maycon Mendonça	147
Meire Helen Cristina.B.S. Lima	78
Meire Helen S. Lima	93
Melce Miranda Rodrigues	245, 246, 266
Melina Goto Barrachi	74
Melissa Renata Lopes Garcia	45
Michel Willian Dezoti	188
Michelli Alves	47
Milena Cruz Andreaça.....	79
Milena Figueiredo	50
Milena Ortiz.....	83
Mirele A. Silva	67
Mirella Nhoque Barquilha	53
Mirian C. Figueiredo	14
Misael Duarte Carneiro	73
Moacyr Lobo da Costa Júnior	81
Monique Bergamo Furtado.....	115, 121
Murilo Sérgio Marsola	147
Myryan Lúcia Ruiz Castilho	181, 186, 190
Nadia Antonio Kehdi.....	198
Nara Aline Costa	166
Natália Caselato.....	41
Natália de Oliveira Carvalho	167
Natalia Gatti.....	147
Naura Britto dos Santos Peguim.....	59
Nayara Vanti Costa.....	106, 109
Nelson Rosa dos Santos.....	232, 240
Neuci Pimenta de Medeiros.....	236
Nilcimara dos Santos	216, 268, 269
Nilza Rocha da Silva	15
O. A. Buzacarini	18
Oádann Faria Nunes	132
P.C.S. Bueno.....	63
P.V. Zeber.....	63
Pamella Del Ciampo Cardoso	89
Pâmela Carla Teruel	66
Patrícia Cincoto Santos Bueno	143, 148
Patrícia Cristina Veronez.....	80

Índice remissivo de autores

Patrícia de Souza Trindade	84
Patrícia Lourencetti Pedrozo	80
Patrícia Ramos	81
Paula D. Scudeller	111
Paula Dorigueli Scudeller	112, 118, 119
Paula Fernanda de Rossi	82
Paulo Sérgio Jorge	149
Paulo Kawauchi	08
Paulo Luz Câmara	100, 101
Paulo Roberto Pereira de Souza	219, 248, 245, 259, 270
Paulo Scorsato	213
Paulo Sérgio de Souza Vieira	100, 101
Paulo Sergio Jorge	214
Paulo Sergio Scorsato	151
Peterson Menezes Terrazas	144, 146
Priscila da Silva Nogueira	54
Priscila Fernandes Theophilo de Almeida Pires	150
Priscilla Angeli Bocchi	64
R. M. Pinheiro	204
Rafael Alexandre de Jesus	144
Rafael Alexandre Jesus	146
Rafael Cardoso Cipolli	30
Rafael Cerântola Siqueira	150, 157
Rafael Moreli Antonine	154, 212
Rafael Siqueira	152
Raquel Cristina Martins	84
Regiane Kume	170
Regina Álvares Castilho	88
Regina Célia David Galvani	42
Regina Célia de Carvalho Martins Rocha	21, 28
Reginaldo Trombini	46
Renan de Mattos Botelho	156
Renata C. D. Almeida	179
Renata Maria de Araújo Ensina Oliveira	185
Renata Rodrigues Bortollotti	77
Renato Brito Moura	84
Renato de Proença Ferreira	99, 110
Renato Ferreira de Oliveira	206
Renato Massuda Rossi	34
Ricardo dos Santos Barbosa	231
Rita de Cassia Vicente Locatelli	83
Roberta Natália Cestari	141
Roberta Silva Boaventura	191, 192, 193, 194, 196, 197
Roberto Rodrigues Júnior	132
Robson Luis da Silva Martins	197
Rodolfo Cláudio Spers	152, 157, 211, 212, 213, 214
Rodolfo Ferreira Marques	143
Rodrigo Gonçalves Silva	128
Rodrigo Hiyoshi Dalmazzo Nowaki	97, 98, 108

Índice remissivo de autores

Roger Antonio Andrade Álvares	43
Roger Chilante Batista.....	124
Ronaldo Tsunemi Takagi	149
Ronan Gualberto.....	100, 101, 102, 104, 105, 106
Ronan Gualberto.....	107, 109
Rosalina Monteiro Fonseca de Queiroz.....	35, 38
Rosângela Souza.....	16
Roseli Carolino	84
Roseli Cristina Cedran.....	185
Rubens Valdeir Flores Nonato	186
Ruy de Jesus Marçal Carneiro	224, 228, 236, 259, 267
S. T. Nunes	202
Sandra Maria Luciano Pozzoli	72, 78, 85, 93
Sarah Paschoal Scarelli.....	149, 50, 52, 57
Sérgio Fernando Miquelette Alves	16
Sérgio Koodi Kinosshita.....	148
Sérgio Luiz Candil.....	252, 257
Sharon Cristine Ferreira de Souza	234
Sheila.Silmara.A. Pedroso	78
Silmara Cristina Pereira.....	183
Silvia Cristina Calamita.....	149
Silvia Helena Gianini	57
Silvia Helena Marques Padovan Alves Meira.....	173
Silvia Helena Soares Gianini.....	49, 53, 86
Silvio José Ferreira	241
Sony Bicudo	212
Soraya Regina Gasparetto Lunardi.....	215, 238, 242, 256, 271
Sueli F. Pereira	177
Suellen Alves Simongini	87
Susi Meire Maximino Leite.....	97, 98, 108
Taise Arantes de Moura.....	44
Taiula Lázara Mariana Bernardes de Lima	88
Talita. G. A. Rocha.....	179
Tamara Piccinelli Garcia	89
Tamires Bergo Martins.....	89
Tamiris Tomaz Campos	56
Tânia Correa Miller	41, 170
Tassiana de Castro La Terza.....	52, 93
Tatiana Lima Ferreira	189
Tatiane Del Judice Bino	155
Tatiane do Nascimento Moya.....	21
Tatiane Morassato Alves	50
Tatiane Nahsan Palumbo	95
Tereza Laís Menegucci Zutin	82, 88
Thábata Biazuz Veronese	233
Thaís Érica Perón Giaxa.....	44, 55, 60, 79, 83
Thais Helena Camprubi Brunetti.....	245, 246
Thais Kunikawa Moreira	155

Índice remissivo de autores

Thais M. Rodrigues Betine	111, 118
Thais Magiolini	116, 122
Thaís Mayara Rodrigues Betine	112, 119
Thaisa Tornich Quatrochi	49
Thanny Cevallos Menegucci	90
Tiago Henrique Ribeiro Silva.....	142
Tiago Molero Bezerra.....	126
V, P, M Marcon	199
Vagner Martins Mendes	171
Valdeir Miranda de Santana	83
Valdeir Miranda Santana	79
Vander R. Rodrigues Pereira	111, 118, 119
Vander Ricardo Rodrigues Pereira	112
Verônica de Queirós Pereira Catista.....	155
Vinícius Bissoli Santos.....	128
Viviane Canhizares Evangelista	64
Viviane Canhizares Evangelista	89, 90
Viviane Nogueira da Silva.....	180
Viviane Silva Nogueira	181
Wagner Henrique Santos	45
Walkiria Martinez Heinrich Ferrer	245, 246, 247
Walnyce Scalise.....	10,11,12, 15, 17
Wedson Maria Costa Júnior	156
Wellington Xavier Furlanetti.....	99, 110
Willian Gonçalves Tsumura.....	145
Wilson Rodrigo Alves Carvalho	144, 146
Wilter Ricardo Russiano Vicente	212
Wilton Flávio Camoleze Augusto	17

UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

***VIII SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA***

***IV ENCONTRO DE PÓS-
GRADUAÇÃO***

11 a 13 de novembro de 2009

RESUMOS

ISSN 2176-8544

UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

REITOR

Márcio Mesquita Serva

VICE-REITORA

Regina Lúcia Otaiano Losasso Serva

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

José Roberto Marques de Castro

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Suely Fadul Villibor Flory

PRÓ-REITORA DE AÇÃO COMUNITÁRIA

Maria Beatriz de Barros Moraes Trazzi



UNIMAR-UNIVERSIDADE DE MARÍLIA
Av. Higyno Muzzi Filho, 1001 – CEP 17.525-902
Marília – SP
Tel.: 14 – 2105-4000
Home page: <http://www.unimar.br>
MARÍLIA-SP

VIII SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

IV ENCONTRO DE PÓS- GRADUAÇÃO

11 a 13 de novembro de 2009

COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Ms Alexandre Ricardo Alferes Bertoncini
Profa. Dra. Andréia Cristina Fregate Baraldi Labegalini
Profa. Ms Cláudia Rucco Penteado Detregiachi
Prof. Ms Eduardo Federighi Baisi Chagas
Profa. Ms Elaine Aparecida Soi
Profa. Dra. Ivanice Maria Cestari
Prof. Ms Júlio Fernando Lieira
Profa. Ms Lara Cristina Casadei Ubeda
Profa. Ms Mara Silva Foratto Marconato
Profa. Ms Márcia Oliveira Alves
Profa. Ms Marina Manduca Ferreira Marim
Profa. Ms Marines Godinho
Prof. Dr. Rodolfo Spers
Profa. Dra. Suzi Meire Maximino Leite
Profa. Ms Tereza Lais Menegucci Zutin
Profa. Ms Thaís Erika Peron Giaxa
Profa. Dra. Walkiria Martinez Heinrich Ferrer
Profa. Ms Walnyce de Oliveira Scalise

COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof. Dr. Adriano Sunao Nakamura
Prof. Ms Alexandre Ricardo Alferes Bertoncini
Prof. Dr. Antônio dos Reis Lopes Mello
Profa. Ms Ana Cláudia M. Juliano
Profa. Dra. Andréia Cristina Fregate Baraldi Labegalini
Prof. Ms Aristides Alves Messias
Profa. Dra. Beatriz Flávia Trazzi
Prof. Ms Carlos Roberto Souza e Silva
Profa. Dra. Cássia Fernanda D. Bassan
Profa. Ms. Cirene Aparecida Perez
Profa. Ms Cláudia Maria Waibb Castelo Branco
Profa. Ms Cláudia Rucco Penteadó Detregiachi
Prof. Ms Cristiano Okada Pontelli
Prof. Ms Eduardo Federighi Baisi Chagas
Prof. Ms Eike Shigematsu
Profa. Ms Elaine Aparecida Soi
Profa. Dra. Elen Landgraf Guiguer
Prof. Ms. Eliana Aparecida Gonzalez Albonette Frois
Profa. Ms Francis Marília Pádua Fernandes
Profa. Dra. Inaiara Bartol Rodrigues
Profa. Dra. Ivanice Maria Cestari
Prof. Dr. José Achilles Mozambani
Prof. Dr. José Arnaldo Duarte
Prof. Ms Júlio Fernando Lieira
Profa. Dra. Jussara Suzi Assis Borges Nasser Ferreira
Profa. Ms Lara Cristina Casadei Ubeda
Prof. Dr. Lívio Túlio Baraldi
Profa. Ms Mara Silva Foratto Marconato
Profa. Ms Márcia Oliveira Alves
Prof. Ms Marcos Alberto Zocoler
Profa. Dra. Maria de Fátima Ribeiro
Profa. Ms Maria Lízia Queiroz Pinto
Profa. Ms Marina Manduca Ferreira Marim
Profa. Ms Marines Godinho
Prof. Ms Régis Eugênio dos Santos
Profa. Ms Roberta Silva Boaventura
Prof. Dr. Rodolfo Spers
Profa. Dra. Soraya Regina Gasparetto Lunardi
Profa. Dra. Suzi Meire Maximino Leite
Profa. Ms Tereza Lais Menegucci Zutin
Profa. Ms Thaís Erika Peron Giaxa
Profa. Dra. Walkiria Martinez Heinrich Ferrer
Profa. Ms Walnyce de Oliveira Scalise
Prof. Ms Walter Schiler

APRESENTAÇÃO

A Universidade de Marília tem a grata satisfação em apresentar o Caderno de Resumos do VIII Simpósio de Iniciação Científica e IV de Pós-graduação, salientando o comprometimento desta instituição de ensino com a consolidação da iniciação científica, diferencial de qualidade do ensino superior.

Os Anais do evento representam um veículo de divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelo corpo docente e discente da graduação e pós-graduação da UNIMAR. Foram incluídos nesse caderno 267 trabalhos inscritos para apresentação oral, compreendendo corpo docente e discente da graduação e pós-graduação, totalizando 550 autores e co-autores empenhados na produção científica da Universidade de Marília. Além da participação de 153 alunos inscritos como ouvintes nas apresentações das mesas temáticas.

Do total de 267 trabalhos, 42 foram inscritos para exposição na forma de painéis, possibilitando oportunidade de apreciação pela comunidade científica em geral.

A realização do evento possibilitou a participação das diversas áreas do conhecimento da Universidade de Marília. Dentre os selecionados para os anais do evento constam trabalhos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Agrônoma, Engenharia de Alimentos, Engenharia Civil, Engenharia de Produção Mecânica, Engenharia Elétrica, Farmácia e Biomedicina, Medicina, Medicina Veterinária e Zootecnia, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia Superior de Alimentos e Tecnologia Superior em Manutenção Industrial.

A valiosa participação de professores, alunos e dirigentes na realização do VIII SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E IV ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO demonstra o empenho da Universidade de Marília em promover a atividade de pesquisa, extremamente necessária para a construção e consolidação do saber científico e imprescindível para a formação de profissionais críticos e conscientes.

A Comissão Organizadora do VIII SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E IV ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO agradece a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para realização desse evento, em especial à Universidade de Marília, pelo incondicional apoio à atividade de pesquisa em nossa instituição.

Profa. Dra. Walkiria Martinez Heinrich Ferrer
Comissão Organizadora

SUMÁRIO

VIII SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Arquitetura e Urbanismo	08
Ciência da Computação	18
Direito	19
Educação Física	29
Enfermagem	44
Engenharia Agrônoma	97
Engenharia de Alimentos	111
Engenharia Civil	124
Engenharia Elétrica	127
Engenharia de Produção Mecânica	131
Farmácia e Biomedicina	141
Medicina	148
Medicina Veterinária e Zootecnia	149
Nutrição	158
Odontologia	172
Pedagogia	176
Psicologia	187
Serviço Social	190
Tecnologia Superior de Alimentos	199
Tecnologia Superior em Manutenção Industrial	206

IV ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Sessão de comunicações: Pós-graduação	210
Programa de Mestrado em Agronomia	211
Programa de Mestrado em Direito	215
REGULAMENTO	272
ÍNDICE REMISSIVO	273

***Sessão de
comunicações***

Graduação

RESUMOS

Arquitetura e Urbanismo

INTERVENÇÃO EM AGLOMERADOS SUBNORMAIS

SILVA, Fabiana Martinez^{*}; KAWAUCHI, Paulo^{**}

Calcula-se que o déficit habitacional seja de um pouco mais de sete milhões de moradias, demandando soluções nas áreas de provisão habitacional, regularização de loteamentos e reurbanização de aglomerados subnormais. Destas três formas de intervenções praticadas, a mais complexa e que demanda o maior conhecimento específico é, sem dúvida, a última, já que o processo de favelização é face mais crítica do problema habitacional, protagonizado por aqueles incapazes de adquirir seu lote ou casa. A invasão de áreas públicas ou privadas, acompanhada da construção de moradias subnormais é a sua principal característica. O presente trabalho tem por objetivo fazer a intervenção na Favela Vila Altaneira, em Marília SP, onde os problemas apresentados na área são inúmeros, afetando diretamente o meio ambiente e as condições de vida de seus moradores. Para a realização da pesquisa de campo foi aplicado um questionário aos moradores, onde, os dados obtidos foram analisados, fornecendo a base para as conclusões deste estudo. As etapas de metodologia aplicada nesta pesquisa referem-se à busca em projetos de intervenções já realizados, em livros, revistas bem como utilizando recursos da internet e registros fotográficos. Como conclusão inicial deste estudo foi elaborado um projeto de intervenção, onde será feita a remoção temporária das famílias para executar as obras de infra-estrutura e construção de novas moradias no mesmo terreno. As obras também envolvem abertura do sistema viário, parcelamento do solo, regularização fundiária e construção de equipamentos sociais. Viabilizando para a população de menor renda o acesso a terra urbanizada e a habitação digna e sustentável. Palavras Chaves: Inclusão Social, Aglomerados Subnormais, Favela.

^{*} Acadêmico do curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/UNIMAR

Arquitetura e Urbanismo

RESORT ECOTURISTICO E A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

LUZ, Fernanda da S.* ; ALMEIDA, José Antonio de**

O ser humano vive em constante metamorfose, num passado próximo acreditava-se que a melhor maneira de obter uma melhoria na qualidade de vida, era abandonar a vida do campo e se estabelecer nas cidades para acompanhar os progressos sociais e tecnológicos. Todavia, desde o início desses avanços nunca houve uma preocupação com o meio ambiente. Rapidamente o cenário das cidades se transformou, a brita e o aço invadiram o espaço do verde e conseqüentemente, o homem começa a sofrer com essas mudanças. Só então, o paradigma de abandonar o campo perde sua força e o planeta começa a demonstrar o quanto foi sacrificado. Hoje, os mais privilegiados financeiramente, procuram fixar suas residências em locais mais próximos a natureza justamente com o objetivo da melhor qualidade de vida. Entretanto, a consciência ecológica ainda não tem força suficiente para se tornar uma rotina na vida das pessoas. O propósito deste projeto se fundamenta na conscientização dos valores ecológicos, e procura incentivar a preservação ambiental, começando dentro de casa. O turismo ecológico é fonte de aprendizado, e sendo explorado por crianças e adultos pode gerar uma maior preocupação com a preservação. A implantação desse empreendimento é favorável de muitas maneiras, utilizará desde a posição do sol como energia, até a água da chuva como rega. Os passeios e trilhas oferecidos, serão acompanhados por profissionais que darão explicações sobre como preservar nosso planeta e como cultivar espécies domésticas de plantas. O clima é favorável, são poucos os dias em que o sol não aparece para gerar energia solar; a chuva, escassa em alguns meses, também oferece grande proveito para substituir o uso da água com desperdícios. O empreendimento conta com uma estação de tratamento de esgoto própria, utilizando dos resíduos como adubo, e devolvendo a água limpa ao meio ambiente. Todos os ambientes serão projetados recebendo atenção especial ao conforto termoacústico, e com sistemas de reciclagem e uso de materiais reciclados. Serão criados espaços voltados para os jovens e crianças, com equipamentos de oficinas de várias formas de reciclagem e educação ambiental, que poderão ser utilizados por escolas e, já que se trata de um hotel, com toda a segurança possível para atender às necessidades deste público. Além da preocupação ecológica, o projeto preocupa-se com os portadores de necessidades especiais e a inclusão social dos mesmos. Todos os ambientes são de fácil acesso e as áreas comuns oferecem segurança e equipamentos de acessibilidade. A proposta está fundamentada numa conscientização ecológica que inclua todo e qualquer tipo de público, que chame a atenção desde as crianças até os idosos.

* Acadêmico do curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/UNIMAR

Arquitetura e Urbanismo

INSTITUTO EDUCACIONAL SUSTENTÁVEL COM O ENSINO ECOLÓGICO: PROJETO PARA O FUTURO DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

ANTONIAZZI, Graziéle Fernanda Leite* ; SCALISE, Walnyce**

Tendo em vista a necessidade de proteger o nosso planeta, surge a importância de conscientizar as crianças de hoje, para o futuro que está bem próximo. Futuro este que a realidade nos mostra a necessidade da sustentabilidade, e da preservação do meio ambiente. Este novo paradigma atinge o setor da construção civil, considerando um dos grandes vilões do meio ambiente, cabe a nós pensarmos em como reverter esta situação. Sendo assim surge um projeto que pretende abranger estas duas necessidades, tendo como base um local de mata nativa de fácil acesso, próximo ao município da Estância Turística de Tupã, S/P. O propósito deste projeto é levar as crianças da cidade para conviver com a natureza, aproveitando as horas livres para aprender um pouco sobre como cuidar e preservar o meio ambiente. Assim como maior exemplo para os pequenos, estará o edifício que lhes irá receber neste ambiente, projetado com um referencial sustentável. Todo planejado para não haver agressão à mata nativa e a represa existente, este prédio acolherá as crianças com espaços adequados para que haja um aprendizado, com aulas práticas de reciclagem em laboratórios, equipamentos em laboratórios de informática para que se tenham pesquisas via internet sobre ecologia, biblioteca com exemplares contendo todo o tema abrangente. Fora estes exercícios serão elaborados projetos locais ao ar livre, como trilhas ecológicas, pomar e hortas onde estas crianças iram ter o contato com a terra podendo assim plantar, cultivar e colher alguns alimentos, como também será designado um local adequado para o manejo de orquídeas, dentre outros. Tendo em colocação todos estes quesitos, a proposta de uma escola ecológica, na qual além de todos estes cuidados com a preservação, o edifício estará atendendo a todas as necessidades de todos os que frequentam o local, com tudo que se possa utilizar a sustentabilidade para não haver agressão ao local. Serão elaboradas cisternas de recolhimento das águas da chuva, para ser reutilizadas em vasos sanitários, em limpeza do edifício dentre outros. Em algumas partes da cobertura será elaborado um teto verde, ou em outros locais, com uma laje com sistema laminar, se caracterizando por utilizar uma lamina d'água sob um piso elevado feito de módulos de sustentação que garante suprimento de água de até 40L/m², os benefícios destes estarão na retenção de águas pluviais e conforto térmico ou telhado ecológico. Também será utilizada a energia solar, um tipo de energia proveniente da captação de luminosidade solar transformada em energia elétrica, aproveitando a imensa quantidade de luz solar, que representa grande quantidade de energia, superior à produção de todas as fontes convencionais juntas, como usinas nucleares, termoelétricas e hidrelétricas. Esse tipo de energia não gera poluição, requer pouca manutenção. A tecnologia dos materiais e equipamentos sustentável está evoluindo e seu custo diminuindo. Dentre outros artifícios que serão utilizados, esta instituição sustentável com ensino ecológico investe na educação destas crianças, pensando no futuro, do qual elas farão parte.

Palavras-chave: Educação. Ecologia. Sustentabilidade.

* Acadêmica do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/UNIMAR

Arquitetura e Urbanismo

CONDOMÍNIO RESIDENCIAL PARA A TERCEIRA IDADE

NICOLINE, Josiane Regina^{*}; SCALISE, Walnyce^{**}

Os países do chamado Terceiro Mundo vêm apresentando, nas últimas décadas, um progressivo declínio nas suas taxas de mortalidade e, mais recentemente, também nas suas taxas de fecundidade. Esses dois fatores associados promovem a base demográfica para um envelhecimento real dessas populações. Esta pesquisa teve por objetivo fazer uma análise sobre a nova distribuição da população idosa na nossa sociedade e prever um local que atendesse às suas necessidades, abordando algumas práticas a respeito do tema, bem como aspectos teóricos colhidos a partir de conclusões de pesquisa realizada em entrevistas, visitas, normas, como também analisados periódicos e artigos. Atualmente o Brasil conta com 19 milhões de pessoas acima de 60 anos, aproximadamente 10% da população, e até o ano de 2025 este número chegará a mais de 32 milhões, fato este que nos leva a uma mudança de conceitos e posturas, na busca de uma adaptação a uma estrutura populacional envelhecida. Diversas empresas têm voltado sua ação para criação de produtos específicos para idosos, sendo estes objetos de consumo pessoal até o planejamento de itens mais tecnológicos que facilitem seu dia-a-dia. Na área de habitação e urbanismo não vem sendo diferente, no que diz respeito a preocupação com acessibilidade, conforto e inclusão social para a terceira idade. A proposta de lançar um condomínio que atenda às expectativas deste público contempla os aspectos positivos que um condomínio oferece? Segurança, economia nos serviços fornecidos e a proximidade e convivência com semelhantes. Para os idosos, a moradia e ambiente são particularmente importantes devido a fatores como a acessibilidade e segurança. É fato que uma moradia satisfatória pode trazer benefícios para a saúde e o bem-estar. O projeto sugere que na implementação de ações, se objetive melhorar a qualidade de vida do idoso, propondo um espaço propício e acessível, representado em um condomínio com habitações e infra-estrutura adequadas, colocando em prática seu ideário de vida, com espaços de convivência contemplando, a cultura, o lazer ativo e passivo, a religiosidade, o esporte, muita área verde, para caminhada ou para contemplação, além do espaço da individualidade.

Palavras-chave: Terceira Idade, Acessibilidade, Condomínio.

^{*} Acadêmica do curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/UNIMAR

Arquitetura e Urbanismo

O PROJETO DE REVITALIZAÇÃO COMO INSTRUMENTO PARA A SUSTENTABILIDADE URBANA

Revitalização do Aeroporto da Estância Turística de Tupã/SP

POLIDORO, Juliana* SCALISE, Walnyce**

Os projetos de revitalização são cada vez mais comuns nos projetos urbanos contemporâneos, pois além de preservarem o valioso conteúdo histórico-cultural, de localização e simbologia para a memória e referência da cidade representam importante instrumento para a busca da sustentabilidade urbana. Com o objetivo de relacionar a problemática da importância dos projetos de revitalização para a sustentabilidade urbana é que se posiciona este trabalho. Nesse contexto, foi traçada a história de formação, auge e decadência do Aeroporto da cidade de Tupã/SP e, em seguida, pesquisados os tipos de intervenção possíveis para revitalização dessa área. Esse tipo de projeto vem sendo praticado nas cidades de médio e grande porte por todo o mundo. No caso dos aeroportos, observa-se ao longo dos anos que tem se tornado um importante centro de encontro de pessoas com diversos níveis sociais, culturais e intelectuais. Tem como objetivo além do transporte aéreo; apresentar conforto, credibilidade e respeito aos seus usuários. O Brasil conta com aeroportos bem planejados e localizados, principalmente nas capitais e cidades consideradas importantes em rotas de vôos nacionais e internacionais, tanto em vôos comerciais quanto de cargas. O Aeroporto de Tupã/SP, atualmente está sendo usado para vôos emergenciais e particulares (com aviões de pequeno e médio porte) e ministrando cursos pelo Aeroclube. A pista está em ótimas condições e possui balizamento noturno muito bem planejado. Porém, o edifício, referência urbana, necessita de adequações e ampliações, visando seu melhor uso em relação ao transporte aéreo, seus passageiros e visitantes, tornando um lugar de agradável convívio, com entretenimento e suporte ao turismo. Houve uma pré-definição de possibilidades através de pesquisas, levantamentos topográficos e fotográficos, com um programa de necessidades, organograma e fluxograma. A partir daí, foi desenvolvido um projeto complexo, porém funcional; atendendo todas as normas técnicas e com novas volumetrias, proporcionando assim melhor aproveitamento do espaço, contando com paisagens admiráveis. Com esse intuito além da revitalização do antigo edifício, está previsto um anexo que abrigará um Centro de Estudos Astronômicos, com observatório, aulas, orientações e exposições relacionadas aos astros, unindo estudiosos e curiosos com uma estrutura não existente na cidade e região. Há também a adequação de um restaurante previsto para funcionar 24 horas, contando com infra-estrutura adequada e um mirante com vista tanto da cidade quanto do aeroporto, que pretende ser um elemento de destaque da estrutura e um marco de referência para o local.

Palavras- chave: Revitalização, Sustentabilidade urbana, Aeroporto

* Acadêmica do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/da UNIMAR

** Professora Orientadora do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/ UNIMAR

Arquitetura e Urbanismo

COMPLEXO RODOVIÁRIO PARA A CIDADE DE POMPEIA,SP

PIOTO, Luis Miguel Valli* ; GOUVEA, Irajá**

Conforto, acessibilidade e diversão, são características indispensáveis para o bem estar da população de qualquer cidade. Baseado em reais necessidades, foi desenvolvido um projeto arquitetônico abrangendo a solução para problemas destinados a algumas áreas de carência encontradas na cidade de Pompéia, interior do estado de São Paulo. O propósito deste projeto é atender principalmente as necessidades da população ao longo do tempo, visto que o crescimento populacional está em desenvolvimento. Neste projeto, a partir de estudos e pesquisas foi escolhido um local de fácil acesso à rodovia, onde estará atendendo os usuários que mais necessitam do transporte coletivo, que são os bairros de classe média e baixa, que estão nas proximidades deste novo local, onde se deu a elaboração de um complexo rodoviário. A escolha do local teve por objetivo, como é uma das principais vocações de projetos desse porte, direcionar o crescimento da cidade para uni-la com seu distrito afastado, Paulópolis. Este complexo rodoviário terá uma excelente visibilidade para o tráfego de automóveis que transitam por esta estrada, tendo por meta atender as necessidades não só da população de Pompéia como também das cidades vizinhas e das pessoas que estão apenas de passagem por esta região. O Complexo compõe-se de um conjunto de edificações que inclui: um posto de gasolina, um supermercado e o edifício do terminal rodoviário que abriga: praça de alimentação, sanitários, telefones públicos, coleta postal, bancos eletrônicos, área destinada aos guichês das empresas, a pontos comerciais e locais para entretenimento, sendo um cinema e um boliche. Projetado para presentear a cidade com um local agradável, para encontro de amigos e até passar horas agradáveis em família, visto que o entretenimento é precário na cidade. A construção deste Complexo trará à população de Pompéia uma opção local de momentos de lazer, poupando o desgaste de viajar para cidades vizinhas para tal fim. O programa de necessidades foi elaborado a partir de setores que se organizam a partir de um organograma e de estudo dos fluxos ideais entre os vários edifícios. O partido arquitetônico adotado consiste em volumes contemporâneos, com grandes planos de vidros e estrutura em aço com formas curvilíneas. Aproveitando o desnível mínimo do terreno foi implantado apenas um pavimento, por questões de custo e viabilidade. A parte estrutural em alvenaria foi elaborada em módulos iguais, padronizando suas dimensões e seguindo a idéia de todo projeto arquitetônico interfere na paisagem e significa uma intervenção voltada para o futuro.

Palavras-chave: Projeto Arquitetônico, Complexo Rodoviário, Projeto Urbano.

* Acadêmica do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/da UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/UNIMAR

Arquitetura e Urbanismo

PROJETO CRIANÇA HOJE, IDOSO AMANHÃ - área de convívio mútuo

FIGUEIREDO, Mirian C.*; GOUVÊA, Irajá**

A faixa etária que mais está crescendo no Brasil e no mundo é a de idosos, podendo chegar até 13% da população nos próximos 20 anos. Torna-se imprescindível uma readequação urbana geral, para a adaptação desta população que vem crescendo e deve atingir níveis expressivos em poucos anos. Ao contrário dos países com grande número de idosos, como o Japão, Canadá, ou Suíça, o Brasil, não está preparado e adaptado a esta realidade. Os equipamentos urbanos de lazer, voltados a população de terceira idade, são raros ou inexistentes, fazendo com que não desenvolvam práticas esportivas e recreativas, e com isto, percam seus interesses ocupacionais. Em outra extremidade, a existência de crianças sem qualquer orientação, recebendo cuidados na maioria das vezes de pessoas sem capacidade e treinamento. Crianças cujos pais trabalham e são obrigados a deixar em creches ou casas particulares. Portanto, um paradigma social, de um lado o idoso ocioso e a margem da produtividade social, e de outro, a criança relegada ao convívio em creches com pouco contato com os pais e portanto, alheio ao convívio social familiar. Seria possível resolver estes dois problemas tão distintos e ao mesmo tempo tão íntimos ligados ao relacionamento humano? O presente trabalho tem como objetivo, além do aspecto criativo arquitetônico, a criação de um espaço apropriado ao idoso e a criança, visando resolver intrinsecamente a relação idoso/criança, propondo assim, uma forma de, através do espaço físico, gerar soluções presentes em nossa sociedade. A integração entre a “Terceira Idade” e as crianças, seria uma maneira dos idosos distraírem, sentirem úteis, compartilhando experiências, ensinando, oferecendo carinho e dedicação as crianças que muitas vezes não recebem tal dedicação. Visando relacionar em um mesmo espaço físico, crianças e idosos a proposta pretende a troca de experiências baseada no respeito às diferenças de cada fase da vida. O idoso oferecendo às crianças um conhecimento social e cultural, aconselhando-as em diversas áreas baseando-se em experiências próprias que foram adquiridas ao longo de suas vidas e as crianças se espelhando nos mais velhos como modelos de pessoas que gostariam de ser. Assim, surge o “Criança hoje, Idoso amanhã – área de convívio mútuo”, onde criações arquitetônicas, vão gerar espaços de lazer ativo e passivo, próprios para a convivência pura e fraterna entre o avô “postiço” e o neto “adotivo”. Salas de multiuso para aprendizados de culinária, artes, habilidades manuais e música estão implantadas junto a um salão de dança e festas. Espaço de jogos ativos como bocha e malha se junta aos jogos passivos de xadrez, dama, cartas. Piscinas aquecidas próprias para hidroginásticas servem para a recreação, mas também para aulas e treinamentos aos mais jovens e um grande auditório reserva espaço para mostras e exposições, filmes e teatros, onde os personagens podem ser os próprios expectadores na troca mútua de vida entre a força e juventude da criança e a paciência e carinho do idoso.

Palavras-chave: Projeto Arquitetônico, terceira idade, criança, convívio.

* Acadêmico do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo / UNIMAR

** Mestre docente do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo / UNIMAR

Arquitetura e Urbanismo

A ACESSIBILIDADE COMO PONTO VITAL PARA O PROJETO ARQUITETÔNICO: Centro Integrado de Assistência ao Deficiente Físico- Ourinhos S/P

SILVA, Nilza Rocha da * ; SCALISE, Walnyce **

A Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência reconhece que a discriminação contra qualquer pessoa, em razão da deficiência, é uma violação da dignidade da pessoa humana. No Brasil, esta parcela da sociedade é discriminada, pois não investe como deveria, na educação, reabilitação, profissionalização ou saúde desse segmento da população. Nas últimas décadas, a acessibilidade tem sido uma preocupação constante para a Arquitetura e o Urbanismo. Atualmente estão em andamento obras e serviços de adequação dos espaços urbanos e dos edifícios às necessidades de inclusão de toda população. Além da necessidade de adequar os espaços, edificações, mobiliários, equipamentos e transportes, a fim de promover a acessibilidade, para que as pessoas possam utilizar esses espaços e equipamentos, com segurança e autonomia, também é de fundamental importância investir na formação e preparo das pessoas que encaminham e atendem o público. A pesquisa desenvolvida visou promover o referencial teórico que serviu como base do desenvolvimento da proposta, objeto do Trabalho de Graduação trata dos Portadores de Necessidades Especiais (PNE), mais especificamente dos Portadores de Deficiência Física. Surgiu a partir do conhecimento das questões relacionadas a esta questão, pelo levantamento bibliográfico, visitas, entrevistas, análise de projetos correlatos executados e a pesquisa direta na AADF- Associação de Assistência ao Deficiente Físico do município de Ourinhos-SP, que finalizaram o direcionamento da proposta. O Programa de necessidades foi trabalhado por setores, proporcionando melhores condições de acesso e de fluxos. A proposta consistiu em criar um Centro Integrado, que contemple todas as atividades realizadas pelos deficientes físicos deste município, atendendo de forma conveniente àqueles que dele necessitam. Atividades estas relacionadas à cultura, ao lazer, ao esporte e também serviços de saúde, como a fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia, entre outros, com espaços adequados e adaptados. Sempre com o compromisso maior de trabalhar pela integração social do portador de deficiência física e a construção de sua cidadania.

Palavras-chave: Portadores de Deficiência Física, Acessibilidade, Centro Integrado de Assistência ao Deficiente Físico.

* Acadêmica do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/UNIMAR

Arquitetura e Urbanismo

ECO RESORT – UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS SUSTENTÁVEIS

SOUZA, Rosângela* ; ALVES, Sérgio Fernando Miquelette.**

As constantes transformações que ocorrem nas cidades acarretam em diversos danos ao meio ambiente. Como exemplo pode-se citar a poluição, um dos fatores que contribuem para o aquecimento global, responsável por inúmeros impactos ambientais. Tais transformações ocorrem na indústria automobilística, de alimentos e se mostra também na construção civil. Esta, por sua vez, é responsável por grande parcela desses impactos, por meio do consumo de matérias primas utilizadas nos diversos materiais para construção, e transportes, como é o caso da madeira. O presente trabalho tem por escopo fazer uma análise à aplicação de métodos sustentáveis em um Resort (Hotel de lazer de alto padrão), abordando algumas alternativas de utilização, no que se refere à matéria, e terá base em aspectos teóricos colhidos a partir das conclusões advindas de pesquisas bibliográficas, além de artigos e periódicos. A falta de conhecimento sobre novas tecnologias a serem utilizadas na construção civil implica na não utilização dos mesmos, gerando impactos ambientais, sociais e econômicos. Estes poderiam ser suprimidos quase em sua totalidade ao adotar os métodos sustentáveis. Uma construção projetada incorretamente implica não somente na degradação ao meio ambiente, como também na vida social, pois acaba por gerar desconforto e estresse populacional. Em meio ao crescimento desenfreado e desorganizado, há uma busca muito grande no setor hoteleiro por algo que traga conforto e lazer. Otimizando ambas as partes entre o Resort e o meio ambiente, serão utilizados métodos sustentáveis, como a captação da água da chuva (para a utilização em bacias sanitárias), aproveitamento de energia solar gerada através de painéis fotovoltaicos (buscando racionalizar o consumo de energia elétrica), uso de materiais certificados e também “telhados verdes”. Será também respeitada a topografia do terreno, o que auxiliará a minimizar os impactos, e preservar a biodiversidade e os ecossistemas existentes.

Palavras-chave: Métodos Sustentáveis. Hotel. Meio Ambiente.

* Acadêmica do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo /UNIMAR

** Professor Orientador do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo /UNIMAR

Arquitetura e Urbanismo

CULTURA E O LAZER COMO ELEMENTOS DE DINAMIZAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE URBANA- Centro de Lazer e Cultura para Cândido Mota/SP

AUGUSTO, Wilton Flávio Camoleze* ; SCALISE, Walnyce** .

A dinamização da cultura, da arte, do lazer, e a criação de uma cidade mais cívica, humana e sustentável, são aspectos que se conjugam e se influenciam, podendo ser usados em ações de melhoria da qualidade de vida urbana. O desenvolvimento da criatividade urbana é, por si só, matéria de dinamização e enriquecimento de qualquer cidade, através de ateliers, galerias de arte, eventos, potenciais de novidade cultural que pode se tornar, com alguma naturalidade, um potencial econômico local, acrescentando-lhe uma sensível dimensão de vida cultural, de ambiências, memórias e verdadeiramente de referência e isto ajuda muito a tornar a cidade viva e estimulante. Uma opção que em cada cidade deve marcar pela sua originalidade, por algumas raízes ou, por uma identidade, que se ligue e tire partido da respectiva paisagem urbana e natural e do meio socio-econômico e cultural, associada a um potencial de atratividade e de integração de gostos e atividades. A cultura é um meio excelente e prático de desenvolver a regeneração funcional e social de meios urbanos social e fisicamente deprimidos. Poder viver num ritmo mais humano, em ambientes mais saudáveis, de convívio e de lazer, ajuda a uma predisposição para a cultura e para a arte, e provavelmente o contrário também é verdadeiro. Um espaço arquitetônico, com formas diferenciadas, pensada com esse fim, proporcionando um Centro de Cultura e Lazer para a cidade de Cândido Mota, poderá atender à escassez de opções de lazer para a população, quer seja para a prática de esportes, entretenimento, diversão, etc. Enfim, um espaço que abrigue diversas atividades culturais que sirvam para educar- através de projetos sociais voltados para a comunidade, entreter- através de uma agenda social de eventos, cursos, atividades, espetáculos, tudo com o objetivo de melhorar a qualidade de vida, de cultura, informação e lazer urbanos, ajudando, com isso a revitalizar o espaço escolhido, além de possibilidades de dinamizar a cidade. Foram realizadas pesquisas envolvendo conceituação de lazer e cultura, estudos de possibilidades de locais para implantação, levantamentos topográficos e fotográficos, realização de um programa de necessidades, organograma e fluxograma. Partindo daí foi proposto um amplo espaço onde possam ser realizadas diversas atividades relacionadas com lazer e cultura, contando com auditório, sala de exposições e eventos, praça de alimentação, salas de cursos, biblioteca, brinquedoteca, gibiteca, ginásio poliesportivo, área de lazer com playground e piscinas, atraindo a população para usufruir de uma estrutura que não existe na cidade e região, tornando-se um marco de referência para a cidade e para o local. A sustentabilidade urbana se faz pelo espaço público, onde faz sentido a vida do cidadão, pelo intercâmbio da comunicação que é a essência de uma cidade e potencializa a probabilidade de relações dos elementos urbanos, que vai além da habitação, do trabalho, da mobilidade e engloba outras como as lúdicas, de serviços ou culturais.

Palavras- chave: Cultura, Lazer, Sustentabilidade urbana.

* Acadêmica do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo /UNIMAR

** Professora Orientador do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo /UNIMAR

Ciência da Computação

TV DIGITAL: PANORAMA DE UMA FUTURA REALIDADE.

BUZACARINI, O. A.* ; NAKAMURA, A. S.**

Entre todos os meios de comunicação de massa a televisão é com certeza aquele que detém o público mais amplo e diversificado. Os produtos gerados pela indústria televisiva apresentam como principal característica a facilidade do acesso, chegando praticamente a todas as classes sociais e podendo ser assimilada por todas as culturas. Até então, o telespectador que situava-se de forma passiva diante do aparelho de TV, vai poder interagir com a programação. Desde 2007, esse aparelho está sofrendo modificações em sua forma de transmissão, passando de analógica para digital. É nessa mudança de paradigma que está focado o presente trabalho. A proposta é esclarecer as questões que mais afetarão o brasileiro, ao que se diz: conversor digital, recepção do sinal e o tempo hábil para a mudança. Além destas questões também é relatado os principais padrões adotados na TV Digital, incluindo o padrão brasileiro, os meios de transmissão (por cabo, via satélite e o terrestre – este último adotado pela TV aberta), a arquitetura do conversor digital, a questão da interatividade, o *middleware* Ginga – plataforma utilizada para desenvolver aplicações da TV interativa e as funcionalidades e serviços que poderão ser usufruídos da TV Digital. Após essa abordagem é apresentado um aplicativo-demonstrativo para uma melhor exemplificação da interatividade local.

Palavras-chave: Ginga. Interatividade Local. TV Digital.

* Acadêmico do curso graduação em Ciência da Computação/UNIMAR

** Docente do curso de graduação em Ciência da Computação/UNIMAR

Direito

RESPONSABILIDADE CIVIL POR ERRO MÉDICO: A CULPA MÉDICA E A LIQUIDAÇÃO DOS DANOS

CASTRO, Aldo Aranha de* ; TRAD, Cíntia Maria**

Este trabalho teve por objetivo abordar a responsabilidade civil do médico, particularmente no tocante à responsabilidade subjetiva, baseada no conceito de culpa médica, tendo em vista a grande quantidade de ocorrências de erro médico que são noticiadas pelos diversos meios de comunicação. Assim, é importante conhecer os conceitos das formas de culpa *stricto sensu* (imprudência, negligência e imperícia), para saber enquadrá-las no caso concreto, bem como faz-se necessária, ao menos, saber quando ocorre o erro médico e diagnóstico, além de saber o básico que distingue a culpa penal da culpa civil, esta última, objeto do trabalho. Não menos importante é a liquidação dos danos médicos, que será a fase final, após a comprovação do ato danoso, do dano causado e do nexo de causalidade entre o ato e o dano, e que servirá de parâmetro para, no caso concreto, fixar a indenização a ser paga pelo médico à vítima, tanto no caso de morte (onde será paga a seus remanescentes), como no caso de lesão que o inabilite de forma temporária ou permanente, para o exercício de atividade laboral. Inclui-se na liquidação, a questão dos danos morais, que são analisados, definidos e fixados, quando houver, dependendo do caso concreto. Importante respeitar as normas da legislação (especialmente o Código Civil) quando se trata em responsabilidade civil por erro médico, não deixando, é claro, de agir o magistrado com bom senso e decidir com a fundamentação e discernimento necessários que cada caso exige.

Palavras-chaves: responsabilidade civil do médico; responsabilidade subjetiva; culpa médica; liquidação dos danos.

* Acadêmico do curso de Graduação em Direito/UNIMAR.

** Orientadora e docente do curso de Graduação em Direito/UNIMAR.

Direito

FUNÇÃO SOCIAL DO DIREITO

FERRER, Catharina Martinez Heinrich* ; FERREIRA, Jussara Suzi Assis Borges Nasser**

Muitas são as funções atribuídas ao Direito, que pode ser visto como um meio de promover justiça, de tutelar interesses juridicamente protegidos, resguardar a ordem pública, dentre outros. E atualmente pode se dizer que a função do Direito é diretamente ligado á sociedade, pois ele deve manter a paz e a igualdade entre todos os homens. Essa mudança de pensamento não é proveniente apenas do ordenamento jurídico, pois como veremos á seguir, alcança todos os demais institutos, como o contrato, a propriedade e as empresas. Os donos de propriedades preocupavam-se apenas em usufruir o máximo da mesma, e hoje conciliam este uso com o interesse coletivo, visando viabilizar o equilíbrio entre as relações sociais. O mesmo ocorre com as empresas, que lucram de forma sustentável, e principalmente buscam a melhoria das condições de vida da população através da criação de empregos e projetos sociais. Não poderia ser diferente com os contratos, que deixaram de ser um mero instrumento de circulação de riquezas para ser também um instrumento de desenvolvimento social. Através de tal funcionalidade o Direito passa a ser cada vez mais humanizado, tanto nas leis escritas quanto na aplicação de tais normas através dos nossos operadores, havendo então uma maior preocupação com o ser humano, suas expectativas e limitações. O ordenamento jurídico molda-se de acordo com as mudanças ocorridas com o passar dos anos, visando alcançar o bem comum, que nada mais é do que a realização da justiça social. Dessa forma, a função social do Direito é promover o equilíbrio entre os interesses individuais e o interesse social, tornar possível a pacificação e igualdade entre os homens. O resumo brevemente acima apresentado tem como principal objetivo desmistificar o Direito e mostrar o quão prático e eficaz ele se torna se for operado por pessoas capazes e principalmente justas.

Palavras-chave: Direito – função social – justiça social.

* Acadêmica do curso de Graduação em Direito/UNIMAR

** Orientadora e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Direito

A GARANTIA DA FIANÇA E A PENHORA DO BEM DE FAMÍLIA DO FIADOR NOS CONTRATOS DE LOCAÇÃO

MOYA, Tatiane do Nascimento* ; ROCHA, Regina Célia De Carvalho Martins**

O fiador é forma de garantia contratual utilizada até mesmo antes de Cristo, sendo certo que a Bíblia menciona a palavra fiador em algumas passagens; porém cada época na história exigia suas específicas de fiança, com características próprias. A fiança, como atualmente é conhecida em nosso ordenamento jurídico, é determinada através do gênero caução de natureza pessoal, determinado-se por contrato acessório; assim esta só será acionada se o devedor descumprir com sua obrigação principal; no entanto, no que tange à locação, o fiador e o locatário, assumem junto à responsabilidade com natureza de solidariedade, quando confirmado em cláusula expressa de renúncia a benefício de ordem, considerando-se ambos em posição de igualdade quanto as obrigações advindas do contrato de locação. Ainda, é determinada nos contratos de locações a responsabilidade do fiador até a efetiva entrega das chaves, mesmo havendo prorrogação de contrato; assim sendo, o limite da obrigação deste se iguala com o limite da obrigação não cumprida pelo locatário. A forma segura da locação abrange a totalidade das obrigações do locatário, alcançando tanto a pessoa física como a jurídica. A lei especial da locação de imóveis urbanos passou a considerar a possibilidade de penhorar o único imóvel, do fiador, que é responsável solidário por obrigação decorrente de fiança, concedida em um contrato de locação. Destarte, em caso de inadimplência contratual, mesmo sendo o imóvel do fiador o único o imóvel de sua propriedade, o que o caracterizaria como bem de família, o art.3º da Lei nº 8.009/90, acrescentou o único imóvel do fiador como exceção à regra da impenhorabilidade do bem de família. Portanto, do ponto de vista legal, a impenhorabilidade do bem de família, não se aplicaria no caso de garantia por fiança; entretanto tal matéria é extremamente controversa em nossos Tribunais. Um ponto favorável a interpretação que permite a penhora do único bem do fiador, se fundamenta na determinação legal que exige do fiador casado a outorga uxória/marital para a validade da fiança; assim, destaca-se que a fiança se trata de negócio jurídico bilateral que respeita a autonomia da vontade e esta permite ao proprietário de um bem, mesmo que este seja seu único bem, que ele ofereça o mesmo, como garantia de dívida.

Palavras-chave: Fiador. Lei do Inquilinato. Penhora.

* Acadêmica do curso de Graduação em Direito/UNIMAR.

** Orientadora e docente do curso de Graduação em Direito/UNIMAR.

Direito

AS PRÁTICAS ABUSIVAS DO DIREITO DO CONSUMIDOR

CARDOSO, Fátima Regina C. S. * ; TRAD, Cíntia Maria **

O ser humano é um ser gregário tendo portanto a necessidade de se relacionar com os outros para sua sobrevivência. A sua gregaridade foi se ampliando em sociedade desde os primórdios e se transformando em sociedade, necessitando de equilíbrio para o seu bem estar dessa forma, o Sistema Brasileiro com sua implantação de normas e regulamentação das quais dão pleno equilíbrio no comércio e para os consumidores. Os princípios constitucionais que norteiam o direito do consumidor, a vulnerabilidade do consumidor, as fases do direito do consumidor, sua primeira organização foi nos Estados Unidos, os interesses do consumidor, as práticas proibidas, as abusivas, as reparações de danos, e como o sistema Brasileiro age na proteção do consumidor.

Palavras- chaves: práticas, abusivas.

* Acadêmica do curso de Graduação em Direito/UNIMAR.

** Orientadora e docente do curso de Graduação em Direito/UNIMAR.

Direito

CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

ADAMI, Luiz Rafael Gomes*. FONTANA, Marcelo Brandão**

A concessão de serviço público é de competência do Estado, posto que este tenha que zelar pela satisfação dos anseios da sociedade que o compõe. Com o passar dos anos o Estado foi acumulando um grande numero de atribuições relativas aos serviços vitais à manutenção da coletividade. O Estado atento ao desenvolvimento da sociedade juntamente com o aumento de suas necessidades e o progresso do setor privado quanto à prestação de determinados serviços a população, regulou através da lei a possibilidade de o particular executar serviços que era de competência apenas do Estado. Ao regulamentar a execução do serviço público pelo particular, a Administração acabou estabelecendo que a concessão deverá ser realizada respeitando todo um procedimento que respeite os interesses da sociedade. Tal procedimento começa com a abertura de uma licitação, resultando na elaboração e publicação do Edital, sendo considerado como base estrutural da concessão, devendo especificar as regras do serviço a ser prestado pelo particular, formando posteriormente um contrato administrativo que conterà cláusulas sobre a maneira de o Estado fiscalizar a execução do serviço público, pois o particular que esta executando tal serviço não pode agir conforme sua vontade, este tem que respeitar os princípios basilares que compõe a Administração Pública, assim tornará válido a relação jurídica entre o Poder Público com o particular, sempre respeitando os princípios do Direito Administrativo. A concessão do serviço público para o particular tem a finalidade de assegurar que a coletividade receberá a prestação de um determinado serviço público que atenda as expectativas de segurança, de bem estar, que transmita ao usuário uma satisfação pelo uso de determinado serviço. O particular detém a possibilidade de auferir a prestação de serviço coletivo com maior ênfase, pois possui a prerrogativa de estar se desenvolvendo a cada instante e com objetividade, algo que não se tem no âmbito da Administração Pública, pois esta ultima depende de procedimentos que muitas vezes morosos para tornar válido a pratica de determinado ato, até mesmo os mais simples, acabam por muitas vezes tornando-se complexos. A prestação de serviço público quando prestado pelo particular mediante a concessão do serviço público que será formalizado através de um contrato administrativo que possibilitará tanta a Administração Pública quanto para o particular maior segurança perante a execução do serviço público. Deverá o particular se ater a realizá-lo como se fosse a Administração, devendo aplicar todos os princípios pertinentes ao interesse público. Se o prestador cumprir a prestação do serviço sem o devido cumprimento de tais princípios, a sua prestação estará contaminada. Nesta ocasião, o Estado por meio da Administração, identificando os vícios na prestação do serviço poderá indicar soluções ao particular para que os corrija, agora se o particular depois de notificado pela Administração continuar praticando tais erros, poderá ter a prerrogativa de executar a prestação do serviço público cancelada, uma vez que quando se trata de serviço público prestado a população, prevalecerá o interesse da coletividade.

* Acadêmico do curso de Graduação em Direito/UNIMAR.

** Orientador e docente do curso de Graduação em Direito/UNIMAR.

Direito

DEMOCRACIA: DO IDEALISMO UTÓPICO À REAL PRÁTICA SOCIAL

FILHO, Adelino Borges Ferreira*

A democracia concebida como forma ideal de governo tem por fundamento a participação da sociedade. A defesa das liberdades e garantias constitucionais representa a estrutura principiológica essencial ao governo participativo. O Estado democrático apresentava perfil político evoluindo para o social. Atualmente é forma de governo no qual o poder e a responsabilidade cívica são exercidos por todos os cidadãos defendendo as liberdades e igualdades humanas. A prática da democracia confunde o interesse social e o individual. O modelo distancia-se face ao desvirtuamento da atuação das estruturas do poder no ambiente das novas democracias. Com o predomínio do capitalismo econômico ocorre a estagnação do poder nas mãos de indivíduos pertencentes a uma elite que em nome de princípios individuais apodera-se do ideal social furtando-se ao cumprimento da delegação de poder, caracterizando a inversão do modo democrático. Assiste-se a superação do ideal democrático tornado ineficaz pelas forças de dominação dos detentores do poder, onde o voto e a escolha da maioria não passam da legitimação das elites no poder. Com parte da opinião pública servindo como fonte de legitimidade desta transfiguração das instâncias do poder verifica-se o esvaziamento dos princípios e valores, em especial, os éticos e morais, com a supervalorização de ideais monetários levando à apropriação indevida de bens públicos, pecuniários ou materiais, tráfico de influências, expropriação dos mais fracos, concretizando o mal maior da democracia: a corrupção. O ideal democrático enfrenta desgastes com o afastamento dos valores nucleares da democracia. Os interesses políticos prevalecem em detrimento dos interesses sociais espoliando o sujeito de direitos de sua legítima condição de cidadão. A desconstrução do modelo produz uma crise de princípios e fundamentos provocando a ruptura do ideário social democrático. Como consequência, as funções sociais do Estado e também do Direito, a tutela da dignidade humana, a inclusão social com a diminuição das desigualdades, a defesa das liberdades e garantias constitucionais, são em boa parte preteridas ao limbo utópico provocado pelo processo dominante de pseudo-democracias. As democracias em fase de consolidação, como o caso brasileiro, sofrem as angústias da transição entre ideal democrático e a concreta expressão traduzida pela estagnação do poder, gerenciado em favor do interesse individual, vitimando a sociedade. As soluções possíveis para a correção e moralização das propostas democráticas legítimas permanecem na expectativa do redimensionamento indispensável à concretização dos interesses sociais. Palavras-Chave: Democracia; Ideal democrático; Interesse social.

* Discente do Curso de Bacharelado em Direito da PUC-PR Campus Londrina.

Direito

AS INSTITUIÇÕES DE BRETTON WOODS

FERNANDES, Francis Marília Pádua*

O presente trabalho identifica as organizações criadas a partir de uma conferência realizada em 1944 e que constituíram a ordem econômica mundial, bem como a atuação destas organizações no cenário mundial atual. A Segunda Guerra Mundial, entre 1939 e 1944 provocou a destruição das economias dos países industrializados na Europa e coube aos Estados Unidos, o grande vencedor, a iniciativa de promover a estrutura para a restauração do desenvolvimento econômico e, juntamente com a Inglaterra, passaram a discutir a criação de um sistema monetário no pós guerra. Em 1944, 45 países participaram de uma reunião que se deu na cidade de Bretton Woods, New Hampshire, e posteriormente, mundialmente conhecida como Conferência de Bretton Woods. Reunidos os países, no período de 1º a 22 de julho, firmaram um documento que determinou uma política monetária, a criação de um fundo encarregado de dar estabilidade ao mercado financeiro internacional bem como um banco encarregado de reconstruir os países afetados pela destruição e pela ocupação. Foram criados o FMI (Fundo Monetário Internacional) e o BIRD (Banco Interamericano de Desenvolvimento e Reconstrução). Neste mesmo período houve a tentativa de se criar a OIC (Organização Internacional do Comércio), que não prosperou e em 1947, em outra Conferência, realizada na cidade de Havana, foi aprovado por 23 países um Acordo Provisório destinado a reger o comércio internacional, foi criado o GATT (General Agreement on Tariffs and Trade). Este acordo geral de tarifas e comércio, de provisório, se tornou definitivo, e o que as partes contratantes visavam era a redução das barreiras tarifárias e do protecionismo, que impediam o crescimento do comércio internacional. A ordem econômica mundial foi fundada no tripé nascido em Bretton Woods, a partir de 1944: FMI, BIRD e GATT. O FMI, atualmente possui um capital de 330 bilhões de dólares, que para se igualar ao montante da época, deveria estar na ordem de 1 trilhão de dólares, não consegue socorrer as nações em crises econômicas. O BIRD hoje financia projetos produtivos a longo prazo como educação, reforma agrária e meio ambiente. O GATT, foi substituído em 1995 pela OMC (Organização Mundial do Comércio) e sua finalidade é a criação de normas para reger o comércio internacional e reprimir as práticas desleais. Desde que foi criado o GATT, os países se encontram em conferências denominadas de rodadas, sendo que em 2001, na Rodada de Doha, os países não conseguiram consenso dos 149 países participantes, cujos temas abordados foram tarifas, agricultura, serviços, facilitação de comércio, solução de controvérsias, regras e que acabaram por evidenciar a preocupação dos países em desenvolvimento, que se sentem prejudicados face a atual política comercial internacional. Anunciado como o acordo do milênio para liberalizar o comércio mundial, a Rodada de Doha, acabou por fracassar por completo as suas negociações, principalmente no que tange a agricultura mundial, e levou ao descrédito da OMC, pois o impasse em relação às negociações perdura até os dias atuais.

Palavras-chave: Conferência de Bretton Woods. Organismos internacionais. Ordem econômica mundial.

* Coordenadora e docente do curso de Graduação em Direito/UNIMAR.

Direito

OS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS DOS IDOSOS

FERNANDES, Francis Marília Pádua *

O presente trabalho aborda a evolução da legislação de proteção dos idosos que culminou com a positivação dos seus direitos e garantias fundamentais. Os direitos dos idosos encontram seu marco na Constituição Federal de 1988, que dispôs no seu capítulo da Ordem Social, o amparo aos idosos. Segundo o texto constitucional a proteção dos idosos é dever da família, da sociedade e do Estado, defendendo sua dignidade e bem-estar e garantindo-lhes o direito à vida. A Política Nacional do Idoso foi criada com a lei 8.842/94 e regulamentada pelo Decreto n. 1.948 de 03/07/96, que complementando o texto constitucional veio assegurar os direitos sociais, bem como as condições para promover a autonomia, a integração e a efetiva participação dos idosos na sociedade, por meio da assistência social e determinou a criação dos conselhos municipais, estaduais e federal do idoso. Em 01/10/2003 foi promulgado o Estatuto do Idoso – Lei 10.741/03, que implementou o programa constitucional de amparo à terceira idade e reconheceu a importância daqueles que, ao longo de suas vidas, prestaram contribuições às novas gerações. O Decreto n. 5.109, de 17/06/04, seguindo as orientações da Política Nacional do Idoso, determinou a composição, estruturação, competência e funcionamento do Conselho Nacional dos Idosos. Idoso, segundo a Constituição Federal, é a pessoa com mais de 70 anos, para fins de aposentadoria compulsória e a pessoa com mais de 65 anos, para obter a gratuidade dos serviços de transporte coletivo. Entretanto, a Política Nacional do Idoso e o Estatuto do Idoso, consideram idoso toda pessoa com idade igual ou superior a 60 anos. São assegurados aos idosos todos os direitos inerentes à pessoa humana, sendo-lhe asseguradas todas as oportunidades e facilidades para a preservação de sua saúde física e mental, moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade, sendo proibido a prática de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão contra os idosos. A família, a comunidade, a sociedade e o Poder Público têm o dever de assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária. A garantia de prioridade no atendimento compreende o atendimento preferencial imediato e individualizado nos órgãos públicos e privados, a preferência na formulação e execução de políticas sócias públicas específicas, a destinação de recursos públicos nas áreas de proteção aos idosos, priorização do atendimento do idoso por sua própria família, capacitação e reciclagem dos recursos humanos nas áreas de geriatria e gerontologia e na prestação de serviços aos idosos. Os idosos têm direito ao envelhecimento saudável, pois o envelhecimento é um direito personalíssimo e a sua proteção é um direito social. Os idosos são titulares de direitos civis, políticos, sociais, coletivos, difusos e individuais homogêneos. Têm direito ao sustento, que em caso de impossibilidade econômica, compete ao Poder Público no âmbito da assistência social. Garante o direito à saúde, onde cumpre ao Estado propiciar ao idoso o acesso livre, universal e igualitário ao SUS (Sistema Único de Saúde). Contam com a gratuidade no serviço de transporte público, que compreende o transporte coletivo público urbano, semi-urbano e rural. Garantia de 5% das vagas nos estacionamentos públicos e privados. As entidades governamentais e não governamentais de atendimento, deverão oferecer instalações físicas em condições de habitabilidade, higiene, salubridade e segurança e serão fiscalizadas pela Vigilância Sanitária e Conselho Municipal da Pessoa Idosa ou Conselho Estadual ou Nacional da Pessoa Idosa. Todas as pessoas com idade superior a 60 anos tem o direito à prioridade na tramitação de procedimentos judiciais. Segundo dados oficiais, o Brasil conta, atualmente com 21 milhões de pessoas idosas, ou seja, 11,1 % da população e a maior concentração de idosos ocorre na região sudeste, que conta com 5 milhões de pessoas idosas. Os direitos e garantias fundamentais dos idosos ganharam com a promulgação da Lei n. 10.741/03, Estatuto do Idoso, um valioso instrumento de proteção e amparo da terceira idade. Palavras-chave: Estatuto do Idoso. Terceira idade. Conselho Nacional dos Idosos.

* Coordenadora e docente do curso de Graduação em Direito/UNIMAR

Direito

A NOVA LEI DE ADOÇÃO

FERNANDES, Francis Marília Pádua*

A presente pesquisa demonstra as mudanças na nova lei de adoção e como estas alterações interferem no Estatuto da Criança e do Adolescente. A nova Lei Nacional de Adoção, Lei nº 12.010/09, foi criada para agilizar os processos de adoção no país e reduzir o número de crianças em abrigos. Dentre suas principais alterações há a ampliação do conceito de família, que a partir de agora se estende para além dos pais e filhos e é formada por parentes próximos (tios, avós e outros parentes) com os quais a criança ou adolescente convive e mantém vínculos de afinidade e afetividade, levando a preferência de sua manutenção ou reintegração na própria família em relação a qualquer outra providência. Fixou o limite de dois anos para a permanência da criança ou adolescente em abrigos, sendo necessárias avaliações semestrais, bem como a indicação de reintegração familiar ou colocação em família substituta. Determina a obrigatoriedade dos irmãos serem adotados pela mesma família, a menos que se constate abuso ou outro risco para as crianças, embora, antes da entrada em vigor da nova lei, os juízes tentavam manter os irmãos juntos. Em caso de maior de 12 anos, impôs a obrigatoriedade de seu consentimento colhido em audiência, anteriormente embora não expresso na lei, os juízes já costumavam ouvir as crianças nos processos de adoção. Determinou que o deferimento da guarda de criança ou adolescente a terceiros, não impede o exercício do direito de visitas pelos pais, assim como o dever de prestar alimentos, salvo expressa e fundamentada determinação em contrário da autoridade judiciária. Permitiu a adoção a todos os maiores de 18 anos, independentemente do estado civil. A adoção conjunta somente para os casados civilmente ou para os que mantêm união estável e comprovada a estabilidade da família. Dispôs que, em caso de modificação do prenome, requerida pelo adotante é obrigatória a oitiva do adotando. Não disciplinou a adoção por homossexuais. Determinou que a adoção internacional só será possível depois que se esgotarem todas as possibilidades de adoção por família brasileiras. Sob o aspecto legal, a nova legislação buscou assegurar os direitos das crianças colocadas em adoção, entretanto, os dados atuais sobre adoção no país, refletem como é difícil colocar uma criança em um lar, e não ocorre por culpa da legislação, mas principalmente, pela falta de conscientização de toda a sociedade. Os abrigos contam com 80 mil crianças à espera de uma adoção, mas apenas 3.200 crianças estão disponíveis, o que somente ocorre após a destituição do poder familiar. Ainda há a preferência dos pretendentes que só piora a possibilidade de efetivar a adoção. A nova lei busca também reduzir o tempo para um processo de adoção, como meio de facilitar e incentivar a adoção.

Palavras-chave: Nova Lei de Adoção. Estatuto da Criança e Adolescente. Adoção Internacional.

* Coordenadora e docente do curso de Graduação em Direito/UNIMAR

Direito

RESERVA MENTAL E OS NEGÓCIOS JURÍDICOS

ROCHA, Regina Célia de Carvalho Martins*

A Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002 que instituiu o Código Civil positivou a reserva mental em seu art. 110, quando trata dos fatos jurídicos, mais especificamente quando se refere aos Negócios Jurídicos, tendo em vista que nas codificações brasileiras anteriores não havia qualquer referência ao instituto sob comento, o que representou uma enorme evolução no Direito Pátrio. Destaca-se que, além de inovador, o mencionado instituto sofre ainda de escassez de material didático e jurisprudencial, no que se refere a sua aplicação no mundo jurídico. Na realidade ainda hoje, apesar do novo Código Civil já estar em vigência a aproximadamente 07 (sete) anos, os estudos e a aplicação da reserva mental são limitados e por diversas vezes os doutrinadores cometem equívocos na interpretação e esclarecimentos sobre o tema, o que implica na confusão do instituto da reserva mental com outro que lhe é similar, qual seja, o vício social denominado por simulação. Tal confusão se deve ao fato de que face à codificação civil de 1916 não havia regra que regulasse a reserva mental como ocorre no Código vigente, o que fez com que os autores brasileiros, diante da lacuna existente, buscar inspiração, aplicando por analogia as doutrinas alienígenas sobre a matéria. Entretanto, não se confundem ambos os institutos e enquanto a simulação é vício social onde o agente exterioriza conscientemente uma vontade divergente da seu real desejo com a concordância de ambas as partes, visando, geralmente, fugir de obrigações ou imperativos ou com a intenção de enganar ou lesar terceiros, a reserva mental é a exteriorização de uma declaração em que o conteúdo não condiz com o verdadeiro propósito do declarante, tendo este por único objetivo iludir aquele que recebe a declaração. Ressalta-se, porém, que a reserva mental não se confunde com vícios de consentimento, nem com os vícios sociais do negócio jurídico. É importante ressaltar que, de acordo com o art. 110 do Código Civil, a reserva mental somente terá relevância para o direito quando ilícita e conhecida do destinatário, e que o mesmo não tenha notificado o reservante de que tinha conhecimento da sua vontade interna, pois, assim agindo, estaria desfigurando a reserva mental que tem como elemento o intuito de enganar o destinatário. A maioria dos doutrinadores que se posicionaram sobre a reserva mental, apontam no sentido de entender que deve ser aplicada a sanção de invalidade aos negócios jurídicos realizados com reserva mental ilícita conhecida.

Palavras-chave: Reserva Mental. Negócio Jurídico. Vícios do Ato Jurídico. Declaração de Vontades.

* Docente do curso de Graduação em Direito/UNIMAR.

Educação Física

ANÁLISE DAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA DE ADOLESCENTES COM SÍNDROME DE DOWN PRATICANTES DE NATAÇÃO

SOUZA, Elaine de Jesus^{*}; PECEGATO, Flávia Delabio^{*}; SEABRA JÚNIOR, Manoel Osmar^{**}

A inclusão é um processo que visa promover a igualdade por meio da oportunidade, fazendo com que todos tenham direito de participar de qualquer atividade, seja, elas, atividades físicas ou sociais. O objetivo deste trabalho foi investigar se a a natação é um atributo positivo frente a performance para realização de atividades de vida diária em adolescentes com síndrome de Down, que praticam natação na EMEI (Associação Mariliense de esportes Inclusivos). Para obtenção dos dados, foi elaborado um questionário misto que foi aplicado em nove mães, cujos filhos tem síndrome de Down e praticam natação na EMEI. O roteiro de perguntas foi apreciado por dois juízes, para devidas adequações. Após autorização para a aplicação dos questionários, as mães assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido autorizando a realização da pesquisa. As respostas foram transcritas e categorizadas para as análises. Os temas investigados foram: a) Identificação dos participantes; b) tempo de Prática da natação; c) Frequência semanal de treinamento; d) Redução do peso corporal por meio da natação; e) condicionamento físico; f) Movimentação Física; g) Atividades de vida diária; h) Prática de esportes; i) Falta de interesse pela prática de outros esportes que não a natação; j) Contribuição do esporte para o desenvolvimento social, psicológico e emocional e k) Modalidades esportivas que contribuem para o desenvolvimento físico. Os resultados encontrados mostram que a maioria dos alunos são homens, sendo seis. Enquanto que as mulheres perfazem um terço dos homens e o tempo de prática dos participantes varia de 1 a 18 anos, com uma frequência semanal que varia de duas vezes por semana a diariamente. Todos participantes identificam que a prática de natação, de seus filhos, teve uma melhora quanto aos aspectos sociais o que os tornaram adolescentes mais comunicativos, com uma boa auto-estima, mais tranquilos e mais educados. Com este estudo foi possível identificar por meio dos resultados obtidos, que a natação é um atributo essencial para a melhora da performance na realização de atividades de vida diária, sobretudo um melhor desenvolvimento no âmbito social, físico e emocional.

Palavras-chave: Educação especial. Síndrome de Down. Atividade física adaptada.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR

Educação Física

INCIDÊNCIA DE ENTORSES NO TORNOZELO EM JOGADORES DAS CATEGORIAS DE BASE DE BASQUETEBOL MASCULINO DA EQUIPE DA RCG/CSA/SEJEL/GARÇA TEMPORADAS 2008/09

MORIM, Abrahão Monteiro* ; CIPOLLI, Rafael Cardoso*; MUNHOZ, Cristiane P. N.**

Atualmente, os esportes tornaram-se mais exigentes e competitivos em virtude do aumento do condicionamento físico, da estatura e força dos atletas. Com a evolução dos esportes, a melhora das capacidades atléticas tornou-se fundamental para o desempenho, e simultaneamente, as lesões se tornaram mais freqüentes. O basquetebol é uma modalidade muito complexa que envolve rápidas mudanças de direção, deslocamentos rápidos, paradas bruscas, grandes quantidades de saltos e conseqüentemente aterrissagens, e também dentro das limitações das regras são permitidos bastante contato físico. Devido a essa complexidade de movimentos e a constante busca por uma melhor posição, tanto no ataque quanto na defesa, a modalidade de basquetebol comporta um alto risco de lesões, principalmente nos membros inferiores. Os estudos relacionados a incidência de lesões no basquetebol mostram que os membros inferiores possuem uma incidência de lesões muito mais alta do que os membros superiores, independentemente da idade ou do gênero dos atletas. Para obtenção de dados, foi elaborado um instrumento de coleta de dados, em forma de questionário, contendo 12 perguntas fechadas. O questionário contém as seguintes variáveis: 1- Presença de lesão no tornozelo; 2- Presença de entorse no tornozelo; 3- Qual o segmento afetado; 4- Quantidade de entorses em cada segmento; 5- Quantidade total de entorses; 6- Tempo de recuperação; 7- Tratamento utilizado; 8- Como ocorreu o entorse; 9- Período em que ocorreu o entorse; 10- Situação em que ocorreu o entorse; 11- Utilização de órteses preventivas; 12- Realização de exercícios proprioceptivos. Para validação do instrumento de coleta de dados, o questionário foi submetido à aprovação de duas fisioterapeutas. O estudo tem por objetivo identificar qual a incidência de entorses no tornozelo durante as temporadas de 2008 e 2009, em atletas de 13 a 19 anos, do gênero masculino, pertencentes a 3 categorias distintas, sendo estas: 1) Mirim – nascidos em 1995; 2) Infante-juvenil – nascidos em 1993; 3) Juvenil – nascidos em 1991 e 1990. A população de estudo é composta por 27 atletas, 9 jogadores de cada categoria, que disputam campeonatos de alto nível pela cidade de Garça, há pelo menos 2 anos. Através do resultado desta pesquisa, os profissionais da área, técnicos, assistentes técnicos e preparadores físicos poderão orientar melhor as sessões de treinamentos com exercícios proprioceptivos, objetivando diminuir ou amenizar os efeitos destas lesões.

Palavras-Chave: Basquetebol. Incidência de lesões. Incidência de entorses. Tornozelo.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR

Educação Física

CORRELAÇÃO E ASSOCIAÇÃO ENTRE DESEMPENHO NO TESTE DE RAST E POSIÇÕES TÁTICAS DE ATLETAS DE FUTEBOL

SANTOS Alexandre Luis Vilela^{*}; BRITO, Halisson Marques^{*}; BAISI CHAGAS, Eduardo Federighi^{**}

Em épocas passadas, o futebol tinha características mais técnicas e com dinamismo inferior ao futebol moderno que exige maior capacidade física do atleta de alto nível. Hoje em dia o futebol exige maior contato físico, velocidade, força e agilidade, fazendo com que a preparação física tenha ganhando grande espaço diminuindo assim a preocupação com a qualidade técnica de seus atletas. O futebol é um esporte de característica intermitente, pois exige tanto da capacidade aeróbia, quanto da capacidade anaeróbia, um esporte de exigências físicas complexas, pois durante uma partida, o jogador executa deslocamentos de altas e baixas intensidades e curtas e longas distancias. Um atleta de futebol de alto nível precisa estar muito bem preparado e compor as características fisiológicas necessárias para a prática do esporte. O presente estudo tem o objetivo de verificar a diferença de exigência entre as posições táticas empregada em uma partida de futebol, analisando a potencia pico, potencia média e o índice de fadiga utilizando o Teste de Rast (Running Anaerobic Sprint Test). Para analisar se existe diferença significativa para a potencia pico, potencia média e índice de fadiga entre as diferentes posições serão aplicado o teste de “Anova” ou seu similar não paramétrico quando necessário. Os resultados do Teste de RAST foram categorizados de acordo com a tabela de classificação proposta por Bangsbo (1998), para analisar a associação entre os testes de RAST e posição tática pela aplicação de Teste do Qui-Quadrado para Associação. A significância estatística adotada será de 5% ($p < 0,05$). Para a análise dos dados foi utilizado o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 13,0 para Windows. Os principais resultados apontam valores de potencia de pico e potencia media ligeiramente diferentes entre as posições e diferenças mais significativas nos valores de índice de fadiga. A partir dos dados coletados concluímos que garotos com idade inferior a 18 anos não possuem o completo desenvolvimento fisiológico.

Palavras-Chave: Potencia Anaeróbia Pico. Potência Média. Índice de Fadiga.

^{*} Acadêmicos do Curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR.

^{**} Docente do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR

Educação Física

OS BENEFÍCIOS BIO-PSICO-SOCIAIS DAS PARTICIPANTES DO PROJETO DIA-A-DIA SAUDÁVEL.

MIURA, Andréa* ; SALOMÃO, Juliana Cristina*; FORTUNATO, Luis Gustavo**

O envelhecimento humano não pode ser definido simplesmente como o passar do tempo, mas sim em relação às manifestações de eventos biológicos que ocorrem ao longo de um período. Como houve uma menor incidência de mortes precoces neste século, uma proporção maior da população tem sobrevivido ao seu período natural de vida. Sendo assim, começam surgir programas que incentivam essa população a procurar melhoria na qualidade de vida física e mental, procurando incluir na rotina diária a atividade física, a alimentação saudável, o lazer e a comunicação interpessoal. O presente trabalho tem como objetivo mostrar a importância da atividade física para mulheres idosas. Para tanto, foi desenvolvido o Projeto Dia-a-dia Saudável na cidade de Oriente – SP. Iniciado em janeiro de 2008 com o cadastramento das participantes, o projeto executou em seguida as avaliações de peso, altura, hábitos alimentares, histórico pessoal e familiar de doenças, palestras educativas, aulas de reaproveitamento de alimentos com nutricionista, reeducação alimentar, aulas de artesanato e atividades físicas como ginástica, alongamento e caminhadas. A metodologia utilizada é de caráter exploratório na ótica dialética, cuja amostra foi composta por mulheres de 50 a 82 anos, que participaram semanalmente das atividades. O procedimento utilizado para a coleta de dados foi um questionário semiestruturado, em cujos resultados podem-se verificar a importância da atividade física em idosos. Além dos benefícios para a saúde física, contribui também para a melhora dos aspectos psicossociais, repercutindo diretamente na diminuição das morbidades que acometem essa faixa etária.

Palavras-chave: Atividade física. Benefícios bio-psico-sociais. Mulheres idosas.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Educação Física/ UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Educação Física/ UNIMAR

Educação Física

CARACTERIZAÇÃO DAS ACADEMIAS DA CIDADE DE MARÍLIA QUANTO AO ACESSO E OFERTA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS

RIBEIRO, Antonio Carlos* ; ANDRADE, Alexandre Aparecido*; SEABRA JÚNIOR, Manoel Osmar**

Muito se fala sobre o crescimento vertiginoso das academias, mas poucos estudos estatísticos e qualitativos são encontrados, o que estimulou a formulação deste estudo, com a finalidade de oferecer subsídios importantes aos prestadores do serviço, aos usuários e aos demais interessados como administradores públicos e fabricantes de equipamentos. O objetivo deste trabalho foi verificar junto às academias de Marília, quais os serviços prestados, o acesso e a oferta de exercícios físicos. Para tanto, verificou-se quais são as academias cadastradas junto ao Conselho Regional de Educação Física na cidade de Marília. Em seguida foi elaborado um roteiro de perguntas as quais foram apreciadas e adequadas por dois juízes especialistas na área. As entrevistas foram realizadas diretamente com os proprietários ou responsáveis pelas academias. Os mesmos assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido, conforme normas éticas para a pesquisa (CNS 96/96). As entrevistas foram realizadas em 17 academias. As variáveis investigadas foram: a) modalidades de atividades físicas oferecidas; b) a qualificação dos profissionais; c) acessibilidade e d) preços dos serviços oferecidos. Posteriormente os dados foram transcritos e tabulados. Verificou-se as modalidades mais oferecidas pelas academias foram: a musculação, condicionamento físico, ginásticas e lutas. Outras modalidades elencadas menos expressivas, foram as terapias alternativas, aquáticas e danças, ficando a modalidade esportiva em posição intermediária. Quanto à acessibilidade é pouco disponível, ficando facilitada ora para a entrada na academia, ora para o local da prática, o que poderá impedir o acesso, mas percebe-se não ser uma preocupação maior, em razão da falta de outros equipamentos necessários para permitir a acessibilidade total. Há uma grande concentração dos estabelecimentos, próximo ao centro, voltado para a região leste com um total de seis academias com distância inferior a mil metros entre elas. A formação dos professores, destes estabelecimentos, são em sua maioria bacharéis. Foram encontrados profissionais com formação de provisionados e poucos com títulos de especialistas e mestres e, ainda, estagiários. Os dados revelam que existe uma diferença quanto aos objetivos entre os gêneros, segundo os pesquisados: em primeiro lugar para os homens está a estética e para as mulheres a perda de peso. Os horários mais procurados são os noturnos (56%). As exigências de Alvará do Corpo de Bombeiros e Vigilância Sanitária estão regulares com exceção de uma academia que informou estar regularizando. A exigência de atestado de saúde inicial dos alunos, principalmente quando há alguma suspeita, é efetuada pela maior parte dos estabelecimentos. As avaliações iniciais não são efetuadas em quatro estabelecimentos e periodicamente cinco academias afirmaram não fazer. A anamnese e antropometria, praticamente todas fazem e os testes físicos estão presentes em onze estabelecimentos. Já a avaliação nutricional é recomendada por quatro academias de forma terceirizada. Somente duas academias aferem as variáveis fisiológicas. Quanto aos preços não ficou evidenciado uma disparidade, chamando mais a atenção a diferença por conta da modalidade oferecida como aquática e terapia ocupacional com um preço maior à média praticada.

Palavras-Chave: Atividade Física. Caracterização das Academias. Saúde

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR

Educação Física

ASSOCIAÇÃO ENTRE FORÇA DE PREENSÃO MANUAL E PERFORMANCE COMPETITIVA NO JIU-JITSU

DAMACENO, Caio César Gutierrez* ; ROSSI, Renato Massuda*; BAISI CHAGAS, Eduardo Federighi**

O número de praticantes de Jiu-Jitsu tem aumentado consideravelmente ao longo dos anos, com isso há um aumento proporcional em relação ao número de competições. Logo, existe a necessidade de treinadores e atletas determinarem os parâmetros técnicos e físicos que podem interferir no rendimento das competições. Desta forma o objetivo do estudo foi de analisar a relação entre força de preensão manual e performance em atletas competidores de Jiu-Jitsu. Para comparar a diferença da força pré e pós competição, e do índice de fadiga de força entre os atletas que venceram e os que perderam os combates foi aplicado o Teste T para Amostras não Pareadas, onde não houve diferenças significativas entre as médias dos atletas com vitória e com derrota no combate. Para analisar a correlação entre força pré-luta e índice de fadiga de força pós luta foi aplicado do teste de Correlação de Pearson(r), onde não houve correlação significativa entre a força pré-luta de ambas as mãos e índice de fadiga de força em ambas as mãos. Para analisar se existe correlação entre força pré-luta e Performance, e entre índice de fadiga e performance foi aplicado o teste de correlação de Spearman(ρ), onde existe correlação significativa entre força pré-luta da mão direita e performance e também, existe correlação significativa o entre índice de fadiga da mão esquerda e a performance. Para analisar a correlação entre classificação força e performance foi aplicado os testes de Correlação de Spearman(ρ) e o teste de Kendall's Tau(τ), onde foi observado que, o maior nível inicial de força na mão esquerda foi um fator determinante para obtenção da vitória no maior número de combates. O nível de significância adotado para todas as análises foi de 5% ($p < 0,05$). Sendo que o estudo mostrou que o índice de força de preensão manual em atletas de Jiu-Jitsu não é o fator determinante para que o mesmo vença o combate, mas deve se manter um controle referente a preparação, para que aliada a técnica de luta, possa vir a obter vantagem no combate.

Palavras-chave: Força. Jiu-Jitsu. Preensão Manual.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR.

Educação Física

A INFLUÊNCIA DO BALLET CLÁSSICO NA DANÇA JAZZ: OPINIÃO PROFISSIONAL

BARBOSA, Daniela Zironi* ; ALMEIDA, Camila Aparecida* ; QUEIROZ, Rosalina Monteiro Fonseca de**

A dança desde seu início pré-histórico sempre teve como o objetivo movimentos corporais como forma de expressão de sentimentos. Dentro dos estilos de dança temos o ballet clássico como uma maneira delicada e técnica de contar contos de fadas que são dançados até hoje e aplaudidos como inéditos e em contraposição temos a dança jazz com seus ritmos soltos, movimentações jogadas com rebolados sensuais, mas nunca perdendo a técnica e a influência que teve do ballet clássico. Dessa maneira temos como objetivo de nosso trabalho a identificação dessa influência do clássico sobre a dança jazz por meio da opinião dos profissionais atuantes nesses dois estilos da cidade de Marília/SP e região, totalizando 21 profissionais, fez-se uso de um questionário como instrumento de coleta de dados contendo perguntas abertas e fechadas, a principal identificação é sobre os grupos de jazz que fazem clássico como primeira opção e o jazz em segunda, os grupos que fazem o jazz como primeira opção e o clássico como segunda, e os grupos que não fazem clássico somente o jazz. Constatamos em nosso trabalho científico que a maioria dos professores responderam que os grupos que tem formação clássica e só fazem jazz por segunda opção tem menor desenvoltura no jazz, os grupos que fazem clássico para melhorar tecnicamente o jazz são grupos que tem um melhor desempenho no jazz dance e os grupos que não fazem ballet clássico somente o jazz, são grupos sem técnicas. Concluímos depois das pesquisas que sem dúvida o ballet clássico é a base técnica não só para a dança jazz como para qualquer estilo de dança. Palavras chaves: Ballet Clássico; Dança; Dança Jazz.

* Acadêmicas do Curso de Graduação em Educação Física / UNIMAR.

** Docente do curso de Graduação em Educação Física / UNIMAR

Educação Física

EFEITOS DO TREINAMENTO AQUÁTICO EM PISCINA PROFUNDA SOBRE A VENTILOMETRIA E VO₂ MÁX. EM TESTES ERGOMÉTRICOS

ANDRADE, Diogo Ferreira* ; MEDEIROS, Guilherme Agote*; FORTUNATO, Luis Gustavo** ; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi**

Com o aumento crescente dos exercícios para obtenção de um melhor condicionamento aeróbio e ou básico, como o Core Training, estudos relacionados a este tópico necessitam ser realizados para que possamos utilizar desses meios para tal efeito. O estudo tem como justificativa o fato de durante a preparação básica, na periodização de esportes, os exercícios utilizados tem grande impacto sobre o sistema músculo-esquelético e psicológico, pois os mesmos são realizados em solo firme e com as mesmas características do esporte. Considerando tal fato, o trabalho realizado em meio líquido pode se tornar uma forma alternativa interessante, onde além de trazer benefícios como o relaxamento e o efeito massageador devido à pressão hidrostática, a ação da gravidade é diminuída. Como objetivo, foi proposta a análise da melhora da capacidade aeróbia, determinada pelo aumento da capacidade ventilatória, através da medição do VO₂máx obtida por meio do teste de esteira de Bruce, 1981, com uma intervenção de seis semanas de treinamento “Deep Water” – corrida em piscina profunda. O estudo passará a ter caráter de orientação para o profissional de Educação Física no sentido de reflexão e discussão quanto à melhora significativa do condicionamento físico aeróbio de indivíduos ativos, mas que não tenham um nível atlético de capacidade aeróbia. Também poderão ser comparadas melhoras em outros parâmetros obtidos no trabalho, como a diminuição do percentual de gordura, o aumento da massa corporal magra e a manutenção da massa corporal total. Foi realizada uma pesquisa experimental de campo, com intervenção, através de “anamneses”, treinamento e testes e re-testes, para a obtenção dos dados. Posteriormente foi realizada uma distribuição gráfica de todas as variáveis pertinentes ao trabalho, em forma de comparação entre pré e pós-intervenção, com o intuito maior de deixar explícito se houve ou não uma melhora significativa no condicionamento físico aeróbio das amostras. Foi feito o teste de distribuição de normalidade pelo teste de Shapiro-Wilk, e atendido este pressuposto foi aplicado o Teste T Pareado para comparar os efeitos do treinamento sobre as variáveis contínuas de interesse. O nível de significância adotado para todas as análises foi de 5% ($p < 0,05$). O estudo mostrou que não houve aumento significativo no VO₂máx das amostras, podendo possivelmente ser caracterizado pelo fato do tamanho da amostra ser pequena, o tempo de recuperação de uma seção de treino para outra ser estendido e/ou frequência de treinos ser de duas vezes na semana, porém apresentou algumas melhoras individuais, além de apresentar aumento significativo para outras variáveis como o aumento da flexibilidade e a diminuição da frequência cardíaca basal, podemos nos assegurar que o programa de treino proposto pode servir para manter uma determinada condição aeróbia já existente. Contudo mostrou-nos que o trabalho poderá servir de indicativo para estudos e discussões futuras com relação ao treinamento em meio líquido visando à melhora do condicionamento físico aeróbio em esportes não aquáticos.

Palavras-Chave: Capacidade Ventilatória. Condicionamento Físico Aeróbio. VO₂MAX.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR

** Docentes do Curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR

Educação Física

A INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO RESISTIDO SOBRE A FLEXIBILIDADE NOS MEMBROS INFERIORES

FAUSTINI JUNIOR, Elcio* ; SANTOS, Carlos Danilo A. S.*; FORTUNATO, Luis Gustavo** ; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi**

Este trabalho teve por objetivos avaliar a flexibilidade, passiva e forçada, antes e após o treinamento resistido de hipertrofia durante oito semanas. O grupo foi composto por cinco homens e duas mulheres. As sessões de treinamentos foram realizadas numa frequência de duas vezes por semana constituindo-se de 3 séries com 10 RM intervalos de 1 minuto entre cada série e exercícios, os exercícios realizados foram: agachamento, leg- press horizontal, vertical ou 45°, cadeira extensora e mesa flexora. A aplicação do treinamento foi destinada a região da coxa não sendo trabalhados os músculos da perna, quadril e tronco. Não era permitido que o grupo realiza-se exercícios de alongamentos. A flexibilidade foi avaliada através do flexímetro da marca sanny. E os movimentos avaliados foram flexão de quadril, extensão de quadril, abdução da coxa, flexão de joelho e extensão de joelho. Os resultados foram analisados através de teste T-Student e o valor de significância ($p < 0,05$), mostraram que não houve diferenças significativas, só na abdução da coxa no movimento passivo. Embora que os resultados encontrados não sejam estatisticamente significantes, o treinamento resistido feito por mais tempo e com maior controle das variáveis poderia ter melhorado a flexibilidade.

Palavras-chave: Flexibilidade. Flexímetro. Trabalho em grupo.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR

** Docentes do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR

Educação Física

EXERCÍCIO FÍSICO E DESENVOLVIMENTO MOTOR: PESQUISA REALIZADA NA ESCOLA MUNICIPAL DE PEDRINHAS PAULISTA – SP.

RODRIGUES, Jeferson Luis Veroni* ; QUEIROZ, Rosalina Monteiro F. de**

Quanto a falta de atividade física pode afetar o desenvolvimento motor das crianças da 4ª (quarta) série da EMEF Professor Clovis Manfio, da cidade de Pedrinhas Paulista – SP? Essa foi a curiosidade norteadora da pesquisa. A fim de respondê-la, o autor realizou esse estudo com o seguinte objetivo: Diagnosticar e comparar o desenvolvimento motor entre as crianças que praticam e não praticam exercício físico, levando em consideração o sexo, o IMC (Índice de Massa Corpórea) e a prática de atividade física no dia-a-dia. Caminho Metodológico: O estudo será descritivo exploratório. Os sujeitos foram escolhidos intencionalmente (amostra não probabilística), sendo crianças de ambos os sexos, matriculadas na 4ª (quarta) série da EMEF Professor Clovis Manfio e que tiveram autorização dos pais ou responsáveis para participar do estudo. Os dados foram coletados através de entrevista, avaliação física e testes motores. A entrevista foi semi-estruturada, orientada por uma questão norteadora previamente elaborada, com o intuito de levantar quais eram as atividades físicas realizadas em horário extra-escolar, com que frequência semanal, há quanto tempo já praticavam as mesmas, e se brincavam na rua. A avaliação física compreendeu o levantamento do peso e da altura de cada criança, para o cálculo do IMC (Índice de Massa Corpórea) e assim classificar o estado nutricional de cada sujeito. Os testes motores realizados foram para diagnosticar o nível de desenvolvimento motor, através das capacidades físicas: flexibilidade, força de membro inferior e agilidade. Resultados: dos sujeitos, 21 (49%) são meninos e 22 (51%) são meninas; as meninas são em média 2 centímetros mais baixas e os meninos são em média 3 quilos mais pesados; 31 (72%) dos sujeitos praticam atividade física e 29 (67%) brincam na rua; nos testes motores os resultados (em média) foram os seguintes: 1- Teste de Senta e Alcança (Flexibilidade): meninos 22 cm e meninas 24 cm; 2 – Salto em Distância Parado (Força de Membro Inferior): meninos 139 cm e meninas 113 cm; 3 – Teste de Corrida de Ida e Volta (Agilidade): meninos 13 seg e meninas 14 seg. Considerações Finais: através da coleta de dados constatou-se uma diferença estaticamente significativa na média do teste de agilidade entre os meninos e as meninas, entre os praticantes e não praticantes de exercício físico, e os que brincam na rua comparando com os que não brincam, ou seja, os meninos em média são mais ágeis que as meninas, as crianças que praticam exercício físico e os que brincam na rua em média também são mais ágeis, porém para os diferentes estados nutricionais constatou-se estatisticamente que não existe diferença significativa entre a média dos grupos.

Palavras-chave: Atividade Física; Avaliação Física; Educação Física Escolar; Desenvolvimento Motor.

* Acadêmico do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR

** Docentes do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR

Educação Física

ANÁLISE DE MÉTODOS DE PRESCRIÇÃO E CONTROLE DE TREINAMENTO COM PESOS PARA HIPERTROFIA – LAFIPE – UNIMAR.

MARTINS, Joshley^{*}; TOSIN, Ana Carolina Tasso^{*}; CHAGAS B., Eduardo Federighi^{**}; FORTUNATO, Luis Gustavo^{**}

O treinamento com pesos é considerado o principal meio para o aumento da massa muscular. Na literatura encontra-se um grande número de métodos de treinamento, porém para prescrição e controle da carga de treino dois métodos são os mais citados na literatura, o que utiliza o Teste de Carga Máxima (1 RM) e os que prescrevem a carga pelo número de repetições máximas (RM). O estudo teve como objetivo analisar e comparar o impacto de 8 semanas de treinamento com pesos sobre a área muscular transversa do braço (cm²), área percentual de gordura do braço (%) e força de preensão manual (kg). A amostra foi do tipo não probabilística, composta por 32 (trinta e dois) homens com idade média de 21,06±28,0 anos, idade mínima de 17,4 anos e máxima de 33 anos, divididos em dois grupos. Grupo com teste de carga máxima (%CM) e grupo de repetições máximas (RM). Para verificar as diferenças entre os grupos %CM e RM, pré e pós treinamento foi testada a homogeneidade das variâncias e quando atendido este pressuposto foi aplicado o teste de Anova, quando o pressuposto da homogeneidade não foi atendido aplicou-se o teste similar não paramétrico de Kurskal-Wallis. Ao final do estudo foi encontrado um aumento significativo da força da mão esquerda do grupo RM (pré 43,48±7,10/ pós 46,14±7,70) e da área muscular do braço do grupo %CM (pré 45,39±7,46/ pós 53,93±15,79). Não foi encontrada diferenças significativas na comparação entre os grupos. Apesar da diferença não significativa a área transversa do braço, área muscular do braço e força de preensão manual apresentou aumentos em ambos os grupos. Os fatores que podem ter contribuído para aumentos ou diferenças não significativas entre os grupos, são o pouco tempo de intervenção (8 semanas) e o fato a amostra ser representada por elementos em nível intermediário em relação ao treinamento com pesos. A significância estatística adotada foi de 5% (p < 0,05). Para a análise dos dados foi utilizado o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 17.0 para Windows.

Palavras-chave: Hipertrofia muscular. Métodos de prescrição. Treinamento com pesos.

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Educação Física/ UNIMAR

^{**} Docentes orientadores do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR

Educação Física

INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DO FUTEBOL COM RELAÇÃO AO NÍVEL DO DESENVOLVIMENTO DA POTÊNCIA MUSCULAR DE MEMBROS INFERIORES E VELOCIDADE NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA EM MENINAS

ZIMMERMANN, Larys*

O objetivo do presente estudo consistiu em verificar se os níveis de potência muscular de membros inferiores e de velocidade sofrem influência positiva em meninas de 11 a 17 anos, praticantes da modalidade futebol de campo. Os sujeitos utilizados nesta pesquisa foram 21 atletas pertencentes em um período superior ou igual a 6 meses, do projeto Bom de Bola Bom de Escola, do município de Ubirajara, tendo elas realizado 2 sessões semanais de treino de aproximadamente 1:20 hs cada. Uma das sessões era destinada somente ao treino tático e a outra somente ao coletivo propriamente dito, desprezando assim os treinos físicos. A análise dos fatos deu-se através dos resultados dos testes de impulsão horizontal e de 50 jardas (45,7 m), com parâmetros pré-determinados pela literatura conforme idade, onde esses foram comparados por meio da: a) média geral; b) média por faixa etária e; c) mediana dos dados. Diante dos fatos obtidos constatou-se que os níveis de impulsão horizontal não foram favorecidos pela prática desportiva em nenhuma das comparações e os níveis de velocidade em sua maioria, mantiveram ou superaram a média

Palavras-Chave: Futebol de campo feminino. Potência muscular. Velocidade.

* Acadêmica do Curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR.

Educação Física

AVALIAÇÃO DA PERDA HÍDRICA DAS ATLETAS DO TIME DE FUTEBOL DE MARILIA/SP

CASELATO, Natália* ; PRATES MUNHOZ, Ana Flavia*; MILLER, Tânia Corrêa**

A manutenção do desempenho dos atletas tem como fator indispensável a reposição de líquido antes, durante e após treinos e jogos, de preferência que contenham carboidratos e eletrólitos que podem ser necessários de acordo com a duração e a intensidade do exercício a fim de compensar as perdas ocorridas pelo suor. O objetivo do estudo foi avaliar a perda hídrica durante 4 treinamentos de futebol com duração de 90 minutos, sendo que nos dois primeiros treinos foram mensurados apenas a ingestão de água, e nos 2 treinos seguintes oferecida uma bebida com sabor, contendo 8% de carboidrato e 0,2% de cloreto de sódio, ad libitum. Fizeram parte do estudo 16 (dezesseis) jogadoras na (fase I) e 8 (oito) na (fase 2) com faixa etária entre 17 (dezessete) e 29 (vinte e nove) anos da equipe de futebol de campo da cidade de Marília/SP, que participaram do Campeonato Paulista de Futebol Feminino (LINAPE). A pesquisa foi de caráter experimental, quantitativa, do tipo “antes e depois”. Para avaliação da perda hídrica, foi avaliado o peso corpóreo antes (P1) e após (P2) os treinos. O volume urinário foi desprezado antes do início da pesagem. Foi utilizado um questionário de hidratação para fazer a relação entre sintomatologia da sede e percentagem de desidratação corporal após a segunda pesagem, como também para verificar a ingestão de líquidos durante o treino. E foi calculado ao final do experimento a taxa de suor, que calcula quanto de suor o indivíduo é capaz de perder por unidade de tempo. Não houve diferença estatisticamente significativa entre as médias da perda de peso das atletas nas fases 1 e 2 ($p \leq 0,05$), concluindo que as atletas ingeriram líquidos suficientes para que não ocorresse um estado de desidratação, em torno de 2% o que é considerado uma perda de peso corporal para que o atleta apresente os sintomas de desidratação. Palavras-chave: Futebol. Hidratação. Taxa de Suor.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR.

** Docente do curso de Graduação em Educação Física e Nutrição/UNIMAR

Educação Física

IMPORTÂNCIA DA GINÁSTICA LABORAL NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA AO AMBIENTE DE TRABALHO

AVELANEDA, André Luiz Machado* ; ALVES, Fábio Pereira* ; GALVANI, Regina Célia David**

A presente monografia tem como objetivo investigar através de uma pesquisa quantitativa a importância que a Ginástica Laboral pode exercer sobre a qualidade de vida de um funcionário relacionada ao ambiente em que ele vive no trabalho e fora dele. Sendo esta pesquisa realizada em uma empresa que fabrica e distribui bebidas na cidade de Marília e região. O questionário foi realizado com a ajuda da orientadora e aprovado por dois juízes. A partir de então foi realizada a pesquisa através da empresa Sheila Cristina Vicenzotto – ME, S.V. Life Ginástica Laboral. A pesquisa foi realizada com perguntas abertas com: nome, idade, sexo, tempo na empresa, setor e tempo de trabalho no atual setor e a pergunta de número 14) Se a resposta anterior for sim, quais; e com perguntas fechadas que foram elaboradas da seguinte maneira: 1) Você participa do programa de Ginástica Laboral; 2) Quantas vezes por semana; 3) Quem ministra a aula; 4) Há quanto tempo você participa; 5) Qual é o tempo de duração de sua aula; 6) Em que momento do trabalho é realizada a aula; 7) A sua participação das aulas de ginástica laboral é de que forma; para consciência corporal as perguntas foram; 8) Você sente dores corporais relacionadas aos esforços no trabalho; 9) Assinale no boneco o local que esta dor é mais frequente; 10) Sente algum benefício com a prática da Ginástica Laboral; 11) Quais os benefícios que sente com a prática do programa de ginástica laboral; 12) Como você avalia o programa de ginástica laboral oferecido pela empresa que você representa; 13) A empresa oferece alguma outra atividade física para os funcionários; 15) Você participa de alguma; 16) Você pratica alguma atividade física fora do trabalho; 17) Se a resposta anterior for sim, cite qual (is). As Quais foram respondidas e autorizadas através do termo de consentimento livre e esclarecido para a realização desta pesquisa. Após analisadas e transcritas em forma de tabelas e gráficos obtivemos os resultados que constataram que a ginástica laboral é realizada por cem por cento dos funcionários e que a grande maioria a realiza de forma espontânea. Os benefícios através da prática da ginástica laboral são observados não só na empresa, mais também fora dela com disposição para desenvolvimento no trabalho, os alívios de dores corporais e melhora no bem estar físico e emocional. Conclui-se então que a prática da ginástica laboral influencia e muito na qualidade de vida do funcionário tanto no ambiente de trabalho como também fora dele, pois incentiva a prática de atividades físicas e esporte.

Palavras chave: Ginástica Laboral, Qualidade de vida, Ergonomia.

* Acadêmicos do curso de Educação Física/UNIMAR

** Docente do curso de Educação Física/UNIMAR

Educação Física

INVESTIGAÇÃO DO COMPORTAMENTO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA, ÍNDICE DE PERCEPÇÃO DO ESFORÇO E PRESSÃO ARTERIAL EM IDOSOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE HIDROGINASTICA DO LAFIPE-UNIMAR

ALVARES, Roger Antonio Andrade*; BRIQUEZI, Fernando Henrique*; FORTUNATO, Luis Gustavo **; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi**

Os dados demográficos mundiais vêm demonstrando um importante aumento do número de pessoas acima dos sessenta anos, pois há, hoje, cerca de seiscentos milhões de idosos vivendo no mundo. E a tendência, em nível de países pobres e em desenvolvimento, é de que comportem 70% dessa população crescente. Uma das conseqüências do envelhecimento populacional tem sido o aumento da prevalência dos problemas de saúde característicos do idoso. Nesse panorama, as doenças cardiovasculares são a maior causa de morte em todas as regiões do Brasil, principalmente entre indivíduos acima de 65 anos de idade. Outros problemas freqüentes nessa faixa etária são neoplasias, diabetes e doenças reumáticas. Para minimizar os efeitos do envelhecimento e melhorar as condições de vida dos idosos, a prática de exercícios físicos se constitui em um poderoso recurso tratar estas disfunções, especialmente a hidroginástica que podem prevenir, manter, retardar, melhorar ou tratar as disfunções físicas características do envelhecimento. A água, aliás, é um meio bastante apropriado para a prática de fisioterapia de pessoas idosas, permitindo o atendimento de grupos e a facilitação da recreação, socialização e treinos de domínio da água como movimentos básicos da natação, que associadas a melhoras funcionais melhoram a autoestima e autoconfiança. O objetivo deste estudo será o de avaliar a o comportamento durante (8) oito semanas de treinamento, a partir destas variáveis, saber se ocorreu alguma modificação na interação entre freqüência cardíaca e índice de percepção do esforço. Para o desenvolvimento deste estudo será monitorado grupos de hidroginástica para pessoas com agravos à saúde oferecidos pelo LAFIPE. O procedimento consistirá inicialmente em medir a pressão arterial antes e pós a atividade. Neste ínterim serão mensurados as freqüências cardíacas e índice de percepção de esforço (Escala de Borg) em três momentos: aquecimento, atividade principal 1 e atividade principal 2. Sendo, posteriormente feita a média destes três momentos distintos.

Palavras-chave: freqüência cardíaca, índice de percepção de esforço, pressão arterial.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR.

** Docentes do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR.

Enfermagem

INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM ADULTOS JOVENS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

FERRO, Amanda Rosane* ; MORAES, Mariana Marques de*; MOURA, Taise Arantes de*. GIAXA, Thais Érika Perón**

O infarto agudo do miocárdio é, em geral, causado por obstrução coronariana decorrente da interação entre fenômenos de trombose e vasoespasmos sobre lesões ateroscleróticas nas coronárias. É uma afecção que atinge um grande número de pessoas, e que, atualmente tem acometido os adultos jovens e mulheres. Visando contribuir para uma eficiente assistência dispensada, este trabalho utilizou o método de revisão sistemática da literatura para avaliar toda a produção científica brasileira sobre infarto agudo do miocárdio em adultos jovens. A busca foi realizada em bases de dados eletrônicas (SciELO, Lilacs e Adolec), pelo sistema BIREME. Os descritores utilizados foram “infarto and jovens” e “infarto and adultos jovens” e “infarto agudo do miocárdio and adultos jovens”. Os filtros utilizados durante a pesquisa como critérios de inclusão foram idioma português, artigos e limites humanos. A busca eletrônica inicial resultou em 37 artigos. Após leitura e análise dos resumos, 12 artigos adequaram-se aos critérios e um foi excluído após a leitura do artigo na íntegra. A partir da leitura e fichamento dos artigos, os mesmos foram categorizados em: fatores de risco, incidência e evolução clínica. A maioria dos artigos foram escritos a partir de relatos de caso e todos foram publicados por médicos e acadêmicos de medicina. A incidência corresponde a valores de 4% a 8% nessa população, sendo a média de idade inferior a 45 anos. Muitos são os fatores de risco coronariano que levam ao infarto e entre eles destacam-se tabagismo, dislipidemia, hipertensão arterial sistêmica, diabetes melitus, história familiar de cardiopatia, estresse e uso de cocaína. As pesquisas foram realizadas em pacientes que foram diagnosticados com IAM, atendidos em hospitais e que tiveram acompanhamento posterior a esse evento e estudou-se também óbitos de indivíduos que tiveram morte violenta, e que na necropsia evidenciou placas fibrosas e ateroscleróticas nas artérias coronárias. O tabagismo foi destacado como fator de risco associado a infarto nas mulheres, pois o uso do tabaco faz com que percam a proteção que o hormônio estrógeno lhes conferem contra doença coronária. A idade jovem dos pacientes é favorável, pois eles possuem poucos fatores de risco correlacionados. O índice de mortalidade antes do atendimento hospitalar é menor nas mulheres, pois elas possuem coronárias normais a angiografia menos lesões multiarteriais e uma maior fração de ejeção. O tratamento da cardiopatia isquêmica, por meio da cirurgia de revascularização miocárdica, tem se mostrado efetivo no controle dos sintomas, e, alguns grupos selecionados de pacientes, no prolongamento da vida. Vale a pena ressaltar a escassa produção científica sobre esse tipo de patologia em jovens, visto que é passível de prevenção e possui alta letalidade. Destaca-se a necessidade de aumentar a produção do conhecimento de enfermeiros nas pesquisas sobre o tema, revertendo-o assim para o cuidado.

Palavras-chave: Adultos Jovens. Fator de Risco. Infarto Agudo do Miocárdio.

* Acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR.

Enfermagem

ATENÇÃO HUMANIZADA AO RECÉM NASCIDO DE BAIXO PESO: MÉTODO MÃE CANGURU

CREPALDI, Ana Carolina Lanzi^{*};BELEZI, Ana Carolina Pereira*; NICRITE, Jenifer*;GARCIA, Melissa Renata Lopes*; SANTOS, Wagner Henrique*; CARDIN, Márcia Abusio^{**}

A humanização do nascimento compreende ações desde o pré-natal, onde todos os esforços para evitar condutas intempestivas e agressivas para o bebê devem ser realizados. A atenção ao recém-nascido deverá caracterizar-se pela segurança técnica da atuação dos profissionais, condições hospitalares adequadas aliadas a suavidade no toque durante a execução de todos os cuidados prestados, dando especial enfoque ao conhecimento do psiquismo fetal, da mãe e da família. Com o avanço tecnológico na área da perinatologia a partir da década de 60, a sobrevivência de recém nascidos com baixo peso – R.N.B.P, aumentou significativamente. Este fato criou a necessidade de melhorar a qualidade de vida destes bebês que permanecem mais tempo hospitalizados em unidades de tratamento intensivo (UTI). Este estudo tem como objetivo descrever a importância do binômio mãe-bebê no desenvolvimento saudável do R.N.B.P, ressaltando a eficácia do Método Mãe Canguru –M.M.C nas unidades de neonatologia. O M.M.C foi desenvolvido em 1979 no Instituto Materno-Infantil de Bogotá (Colômbia) e vem sendo utilizado em vários países, principalmente naqueles que dispõem de um número insuficiente de incubadoras. Porém, no Brasil, esta estratégia tem uma conotação diferente. Ela visa principalmente uma mudança de atenção à saúde, centrada na humanização da assistência e no princípio de cidadania da família. O M.M.C é um tipo de assistência neonatal que implica em contato pele a pele precoce, entre a mãe e o recém-nascido de baixo-peso, de forma crescente e pelo tempo que ambos entenderem ser prazeroso e suficiente, permitindo dessa forma uma participação maior dos pais no cuidado ao seu recém-nascido. Trata-se de um estudo de revisão literária, de natureza descritiva, sendo realizada pesquisa em base de dados Lilacs, Scielo e livros do acervo bibliotecário da UNIMAR, totalizando 20 referências publicadas entre 2000 a 2008. Constatou-se que o M.M.C aumenta o vínculo entre a mãe e o bebê; diminui o tempo de separação do recém-nascido com a família, evitando longos períodos sem estimulação sensorial;estimula a prática do aleitamento materno; proporciona maior competência e confiança dos pais no manuseio de seu filho mesmo antes da alta hospitalar; facilita o controle térmico da criança; diminui o número de recém-nascido em UTIs e Unidades de Cuidados Intermediários; melhora o relacionamento da família com a equipe de saúde; diminui as doenças e infecções hospitalares e a permanência do bebê no Hospital .Constatou-se ainda a necessidade de os hospitais se equiparem para o desenvolvimento do M.M.C, promovendo a qualificação e aperfeiçoamento constante dos profissionais atuantes, acompanhando os avanços clínicos e aprimorando o trabalho de promoção da afetividade no binômio mãe-filho,tendo por base as normas e diretrizes da Atenção Humanizada ao recém nascido de baixo peso

Palavras-chave: Humanização. MMC. RNBP.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DA DOENÇA DE ALZHEIMER

TOLEDO, André Luís Costa^{*}; TROMBINI, Reginaldo^{*}; SOI, Elaine Aparecida^{**}

A Doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurológica degenerativa, progressiva que compromete o cérebro causando diminuição da memória, dificuldade no raciocínio e pensamento e alterações comportamentais. É ainda pouco conhecida em nosso meio e tem efeito devastador sobre o paciente e a família. Por ser uma doença crônica e somando-se o fato de que, nas fases avançadas, o paciente torna-se completamente dependente é que se impõe à necessidade de programar medidas de orientação e apóio aos familiares e proporcionar uma assistência adequada para o paciente. O portador da DA deve ser atendido por uma equipe multiprofissional, sendo que o enfermeiro e sua equipe desempenham papel importante no cuidado. O objetivo desta pesquisa foi desenvolver conhecimentos referentes as intervenções e orientações de enfermagem relacionada ao portador da DA e seus cuidadores. Trata-se de um estudo de revisão literária com natureza descritiva que foi realizado mediante levantamento de literatura científica pelo acesso as bases de dados do SCIELO e no acervo da biblioteca da Universidade de Marília, no período de 1999 a 2009. Após a localização do material levantado, identificamos a temática central em cada fonte utilizada no sentido de contemplar o objetivo proposto. Podemos perceber através deste levantamento que cuidar de uma pessoa portadora de DA pode ser difícil em alguns momentos, pois ainda não há cura para a DA, no entanto o tratamento consiste em amenizar os sintomas de depressão, agitação, disfunção de sono, alucinações e ilusões. O cuidador também necessita de ajuda de profissionais de saúde como médico, enfermeiro, fisioterapeuta, psicólogo, para que juntos eles possam capacitar o cuidador a prestar uma assistência que possa ser adequada para o paciente com DA. Neste sentido podemos concluir que a cuidar de um portador de DA, requer principalmente amor, paciência, dedicação e, sobretudo uma assistência que merece a divisão de tarefas entre os cuidadores e a enfermagem. Portanto a capacitação do profissional enfermeiro torna-se imprescindível para uma assistência humanizada.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Assistência de Enfermagem. Familiar Cuidador.

^{*} Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR.

^{**} Docente do Curso de Graduação em Enfermagem

Enfermagem

CAUSAS DA OBESIDADE NA INFÂNCIA: Uma revisão literária

SANTOS, Ana P.C.V.^{*}; AUGUSTO, Greice D.*; ALVES, Michelli*; NUNES, Ana P.*;
MILLER, Marciela S.^{**}

A obesidade no Brasil se tornou um problema de saúde pública, e o que mais preocupa as autoridades são os índices altos de obesidade infantil. A obesidade infantil tem causas multifatoriais entre as mais comuns podemos citar o período pré-natal, a idade pré-escolar e o acesso fácil a alimentos gordurosos de baixo teor nutritivo. É necessário explicar para a criança os malefícios que o excesso de peso causa e as conseqüências que o mesmo traz. O objetivo deste estudo foi identificar e analisar nas referências bibliográficas trabalhos publicados que abordam as causas da Obesidade Infantil. A metodologia utilizada foi através de revisão literária com natureza descritiva, realizada através de livros, artigos e revistas. Realizou-se a localização do material selecionado, a documentação, fichamento e apreciação crítica identificando a temática central em cada fonte utilizada, para que contemplasse o objetivo proposto. Foram analisadas 50 referências, entre capítulos de livros e artigos publicados entre 1993 a 2006, destes foram selecionados 25 referências para o estudo. Após a análise do conteúdo este foi categorizado em: “causas”; “complicações e conseqüências”; “tratamento”; e “prevenção” da obesidade infantil. Considerações finais: A família é peça fundamental para o emagrecimento saudável da criança, bem como a escola pois é lá que as crianças passam boa parte do seu tempo e fazem pelo menos uma refeição ao dia. O tratamento consiste na reeducação alimentar da criança combinado com exercícios físicos e ajuda psicológica. É preciso esclarecer mitos e costumes dos pais, pois criança gorda não é sinônimo de criança saudável. A prevenção ainda é o melhor caminho para diminuir a obesidade infantil, pois é através desta que impediremos que as crianças se tornem adultos obesos e com uma qualidade de vida baixa.

Palavras-chave: Obesidade. Criança. Enfermagem.

* Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem/ UNIMAR.

** Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/ UNIMAR.

Enfermagem

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA HIPERTENSÃO INTRACRANIANA INFANTIL

FORMIGON, L. F.^{*}, BERTELLI, F. P.^{*}, FARIA, A. C. F.^{*}, PEREIRA, F.M.^{*}, NOGUEIRA, A.E.R.S.^{**}

A pressão intracraniana é a pressão mantida dentro da calota craniana. A partir de fatores desencadeantes como hidrocefalia, hemorragia, edemas difusos, tumores, podem acarretar em hipertensão intracraniana. Este trabalho tem por objetivo determinar os cuidados de enfermagem prestando uma assistência humanizada a criança no aumento da pressão intracraniana, enfatizando a monitorização da mesma. Trata-se de um estudo de revisão literária de natureza descritiva, sendo utilizado as bibliotecas da faculdade de Medicina e Enfermagem de Marília- FAMEMA e da Universidade de Marília- UNIMAR, base de dados do Scielo, totalizando 20 referências, entre capítulos de livros, artigos e periódicos publicados no período 1999-2007. A análise do conteúdo levou a subdivisão do mesmo nas seguintes categorias: “definição e fisiopatologia”, “manifestações clínicas”, “escala de Coma de Glasgow”, “diagnóstico”, “etiologias”, “tratamento” e “assistência de enfermagem”. O material literário retrata que a assistência de enfermagem deve ser voltada para a monitorização contínua da pressão intracraniana, através da escala de Coma de Glasgow, sendo que as medidas para reduzir a pressão intracraniana são iniciadas quando o paciente mostra uma piora neurológica com uma pontuação igual ou menor que sete, alterações dos sinais vitais, pupilas assimétricas e outras. Embora o número de trabalhos de hipertensão intracraniana seja escasso, verificamos que uma assistência humanizada diminui o trauma da criança e dos familiares e é de suma importância que toda equipe de enfermagem esteja apta para atuar frente a uma hipertensão intracraniana.

Palavras – Chave: Aumento da Pressão intracraniana. Assistência de Enfermagem. Hipertensão Intracraniana.

^{*} Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem/ UNIMAR

^{**} Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/ UNIMAR

Enfermagem

MORTE ENCEFÁLICA: ABORDAGEM DO ENFERMEIRO AOS FAMILIARES COM RELAÇÃO À DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

FERREIRA, Carla Fernanda^{*}; ALMICI, José Renato^{*}; COSTA, Daniele Tinetti Vieira da^{*}; QUATROCHI, Thaisa Tornich^{*}; GIANINI, Silvia Helena Soares^{**}

A morte cerebral, também conhecida como morte encefálica trata-se de um estado de destruição irreversível da função cerebral. Este é o momento de abordar a família sobre o ocorrido com seu ente querido e orientá-los a refletir sobre a possibilidade de se consentir a doação de órgãos do mesmo. O déficit de informações e campanhas educativas sobre o assunto é uma das principais dificuldades encontradas, visto que a família não possui conhecimento esclarecido sobre como proceder nesta situação e de como todo esse processo é realizado. O presente trabalho tem por objetivo fazer uma revisão literária sobre a abordagem desenvolvida pela equipe de enfermagem à família que possui um parente diagnosticado com morte encefálica. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada mediante levantamento de literatura em livros e pelo acesso em base eletrônica de dados do Scielo e Lilacs. Foram analisados 14 referências publicadas entre 1994 a 2009. A abordagem à família é um momento bastante delicado que requer tanto do médico quanto do enfermeiro um trabalho em equipe no sentido de amparar, apoiar e orientar a família sobre a possibilidade dos mesmos consentirem a doação de órgãos do ente querido. Por se tratar de um assunto delicado e complexo, abordamos neste trabalho o conceito que compreende a morte em âmbito geral; o paciente terminal; a constatação de morte encefálica; o regulamento de ética profissional da saúde; as leis que regulamenta tal ato; o tratamento do paciente diagnosticado com morte encefálica e o preparo psicológico dos familiares mediante a abordagem da enfermagem. É necessário que os enfermeiros reflitam e considerem o processo de doação de órgãos e tecidos como estressante para a família. Por este motivo a capacitação e o preparo da equipe de enfermagem sobre a melhor maneira de se abordar os familiares no momento da decisão do consentimento para doação de órgãos, seguindo um processo ético-profissional, é de suma importância, pois se trata de uma decisão da família inadiável e intransferível que leva a esperança de vida a inúmeras pessoas que aguardam nas filas de espera.

Palavras-chave: Doação de Órgãos. Enfermagem. Morte Encefálica.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR.

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOCE NA ANEMIA FERROPRIVA GESTACIONAL

BONFIM, Cíntia Pereira^{*}; ALVES, Tatiane Morassato^{*}; BRAGATO, Carla^{*}; FIGUEIREDO, Milena^{*}; MUNHOZ, Cláudia Cordeiro^{**}

O ferro é um nutriente essencial para a síntese de hemoglobina, responsável pelo transporte de oxigênio para todo o organismo. Também possui um papel importante na resistência às infecções, auxilia na capacidade de aprendizagem, reduz o risco de morte materna no parto e pós-parto e o nascimento de bebês prematuros e com baixo peso. Visto que esse nutriente é indispensável para as funções vitais do organismo, sua carência se caracteriza em um quadro de anemia. No período gestacional há um aumento no volume sangüíneo, de modo que uma redução moderada da concentração de eritrócitos e de hemoglobina no sangue é normal, embora seja de conhecimento que nesta fase existe um aumento da absorção do ferro. Contudo, o estado nutricional e a dieta podem não suprir as necessidades pois neste período aumenta-se as demandas da mãe e do feto. Sendo assim o tipo mais comum de anemia encontrado durante a gravidez é a anemia ferropriva. Essa pesquisa tem por finalidade identificar os métodos diagnósticos da anemia ferropriva na gestante a fim de iniciar um tratamento precoce e evitar complicações a mãe e o feto. A metodologia utilizada foi o estudo de revisão literária, com análise qualitativa e natureza descritiva, realizado através de busca de artigos no Scielo, Lilacs e obras literárias. Posteriormente, realizou-se o fichamento composto de três partes: informações bibliográficas, síntese do artigo e registro dos resultados encontrados. Foram analisadas 22 referências entre livros e artigos publicados entre 1991 a 2009. Em seguida, foi categorizado em “definição de anemia”, “tipos de anemia”, “diagnóstico”, “fatores de risco”, “epidemiologia”, “patogênese”, “sintomatologia”, “complicações”, “tratamento” e “assistência de enfermagem”. Com base nas informações colhidas podemos ressaltar que a anemia ferropriva é um problema fácil de prevenir, ainda assim, acomete grande número de mulheres durante a gestação, o que se não forem adequadamente orientadas e tratadas, podem levar a sérias complicações para a mãe e para o feto, tanto durante a gestação e parto, quanto no puerpério e se estender ao longo do tempo. Vale enfatizar que tanto as formas de prevenção, diagnóstico e tratamento estão disponíveis e são de fácil acesso para todas as classes sociais. Por essa razão, o pré-natal é de suma importância para o diagnóstico precoce, e a partir de então, orientar as ações de enfermagem para contribuir com sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Anemia Ferropriva. Diagnóstico. Gestação.

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

CONHECIMENTO SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO

SANTOS. Edilaures Natalino^{*}; OLIVEIRA. Mariana Francine^{*}; GARCIA, Eloisa Doratiotto^{*}; MUNIZ. Cristiane de Carvalho^{*}; GUIMARÃES. Eleny Rosa^{**}

Atualmente a importância do aleitamento materno tem sido exaustivamente divulgado pela mídia e pelos profissionais da saúde, isto por ser responsável por prevenir várias doenças na infância e até mesmo algumas na vida adulta. Mas vários fatores ainda contribuem para o desmame precoce, sendo a falta de conhecimento das mães a causa mais importante na redução da duração desta prática. A carência de informação entre as lactantes é freqüentemente constatada em nossas práticas diárias, as quais revelam entre as justificativas para o desmame afirmativas como: “o leite secou”, ou “o leite é fraco, não sustenta”. Diante dessa problemática, e sendo a mãe o principal sujeito na “ação” amamentar, é de suma importância o estudo da situação local, sobre os conhecimentos e dúvidas da prática amamentar. Desta forma o presente trabalho tem como objetivo identificar o conhecimento das puérperas sobre o aleitamento materno. Visto que esta prática independente da situação econômica é a forma mais eficaz de suprir as necessidades nutritivas dos bebês, proteger a saúde da mãe, criar um vínculo entre mãe e filho, que é essencial para uma formação eficaz da sua personalidade. Na busca de obter-se maior conhecimento sobre a problemática supracitadas foi realizado uma coleta de dados através de uma entrevista com 20 puérperas, todas internadas no puerpério da Associação Feminina de Marília Maternidade Gota de Leite, em forma de estudo de natureza descritiva exploratória, após a aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Marília – UNIMAR. Sendo os dados coletados por meio de entrevistas individuais, orientadas por um questionário semi – estruturado, contendo 15 perguntas contemplando aspectos como: idade, escolaridade, realização e número de consultas de pré-natal, paridade, orientações recebidas sobre o aleitamento materno, desejo em amamentar, conhecimento sobre técnicas de amamentação e importância do leite materno para o bebê. Segundo a pesquisa foi possível verificar que 50% da pacientes possuem entre 15 e 20 anos, e um mesmo percentil sendo primigestas com 45% destas possuidoras de 8 a 11 anos de escola. Analisando o conhecimento sobre o tema foi possível verificar que 60% das entrevistadas receberam algum tipo de informação durante o pré-natal, onde a informação mais lembrada pelas puérperas foi a importância do colostro para o bebê, relatada por 80% das mães e como deve ser a alimentação de uma mulher que amamenta, respondido corretamente por 68% delas. Quanto ao momento ideal para a primeira mamada, 95% consideram que o ideal é amamentar logo após o parto. Embora as mães tenham conhecimentos básicos sobre aleitamento materno questões como o período ideal para duração da amamentação, intervalo entre as mamadas, procedimentos adequados no ingurgitamento mamário e principal fator na produção do leite ainda precisam ser melhores esclarecidas durante o pré-natal e período pós-parto imediato. A partir desta análise podemos considerar que, orientações e momentos de esclarecimento são de suma importância, seja ela realizada durante o pré-natal, ou puerpério. Acreditamos ainda que o acompanhamento deste binômio deva permanecer por mais alguns meses do puerpério.

Palavras - chave: Aleitamento materno. Conhecimento materno. Puérperas.

^{*} Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR.

^{**} Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

LIDERANÇA EM ENFERMAGEM: O AMOR POR ESSÊNCIA

SANTOS, Elen Aparecida dos* ; LA TERZA, Tassiana de Castro* ; MORELATTO, Lígia Elaine de Pieri da Silva** .

Em tempos de constantes transformações observa-se a necessidade de uma liderança de enfermagem que vise não somente influenciar pessoas, mas envolvê-las de forma que coloquem seu coração, mente, espírito, criatividade e excelência a serviço de um objetivo, do bem comum. Percebemos a necessidade de líderes comprometidos e motivados para direcionar o desenvolvimento dos processos de trabalho com foco na necessidade dos clientes, em prol da capacidade de criação do homem. Nosso objetivo é obter conhecimento sobre os tipos de liderança em enfermagem e ampliar esta visão, apresentando valores pessoais que possam contribuir para a transformação do ser humano, tanto na pessoa do líder, como de seus liderados. Este estudo foi realizado com base nas referências bibliográficas, base de dados científicos como scielo e no acervo da biblioteca da Universidade de Marília (UNIMAR) no período de 1999 a 2009, no total de 37 referências. Ser líder é saber ensinar e também aprender, sendo este último de vital importância. A liderança autocrática, onde o líder é focado apenas nas tarefas, é um líder que toma decisões individuais, desconsiderando a opinião dos liderados; a liderança democrática é voltada para as pessoas e há participação dos liderados no processo decisório; a liderança liberal, não necessita de supervisão extrema de seu líder, os liderados ficam livres para colocar seus projetos em prática sendo delegado pelo líder liberal e a liderança situacional, enfatiza que a liderança é entendida como um processo dinâmico, alterável e de uma situação para a outra, em decorrência de modificações na conduta do líder, dos liderados e na situação. Dentre esses conceitos, habilidades e estilos de lideranças abordados, frente aos conflitos e divergências, no relacionamento interpessoal e de comunicação que ocorre na sua totalidade, percebe-se a necessidade de uma liderança em enfermagem onde o líder busque o conhecimento de si antes de liderar uma equipe, favorecendo o despertar da vida, dando-lhes asas, encorajando-os a serem criativos; promovendo o bem estar, a valorização da dignidade humana, a motivação que é paralela à satisfação do trabalho, o respeito para com o outro, enfim virtudes, características que complementam a teoria e que conseqüentemente proporciona um cuidado eficaz para com o outro, sendo este liderado ou cliente. Este presente trabalho identificou na literatura conteúdos relacionados à liderança em enfermagem onde percebemos que a liderança só acontece quando os seguidores decidem seguir seus líderes por acreditarem neles e em suas formas de articulação perante suas visões, ou seja, o ato de liderar é ir além de determinados conceitos, pois a essência da liderança consiste em ter uma visão holística do ser humano.

Palavras chave: Enfermagem. Essência. Liderança.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR.

Enfermagem

TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

GIROTO, Eliéli Danila^{*}; BARQUILHA, Mirella Nhoque^{*}; MARTINS, Aline^{*}; ROMANO, Bruna Maria^{*}; GIANINI, Silvia Helena Soares^{**}

O Transplante de Órgãos vem ocupando um espaço bastante significativo nas redes públicas de saúde somente nos tempos atuais, talvez pelo déficit de informações encontradas sobre o assunto no que diz respeito aos aspectos culturais e religiosos que norteiam tal questão. Diante as dificuldades encontradas no processo do Sistema de Captação e Distribuição de Órgãos e Tecidos observamos a falta de equipes capacitadas para desenvolver e atuar em cada etapa deste processo, com isso pessoas são privadas de ter uma nova oportunidade de vida. O presente trabalho tem por objetivo fazer uma revisão literária da importância do Sistema de Captação de Órgãos e Tecidos no Brasil. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada mediante levantamento de literatura em livros e pelo acesso em base eletrônico de dados do Scielo. Foram analisados vinte e duas referências entre 1997 a 2007. Entendemos que o Sistema de Transplante de Órgãos no Brasil ainda não atingiu sua eficácia necessária principalmente pela falta de campanhas sobre o assunto para os profissionais da saúde e para a população em geral. Esta falta de divulgação influencia na não notificação e consentimento familiar que é de grande importância no ato de decidir a efetivação da doação. Observamos que a falta de campanhas educativas, as diversas dificuldades de manter os possíveis doadores nas Unidades de Terapias Intensivas (UTI's), a remuneração precária para a realização de tal procedimento e a falta de conhecimento profissional para diagnosticar a morte encefálica são as principais situações que interferem e dificulta a concretização de todo o processo. Diante dessas dificuldades, podemos identificar a não notificação de potenciais doadores que conseqüentemente, leva a um desperdício de órgãos e tecidos que poderiam beneficiar vários receptores que se encontram nas imensas filas de espera. Palavras-chave: Doação de Órgãos. Órgãos e Tecidos. Transplante.

^{*} Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

^{**} Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR.

Enfermagem

PERCEPÇÃO DAS MÃES DE BEBÊS PREMATUROS QUANTO A PRÁTICA DE AMAMENTAÇÃO

DIAS, Elisângela Barbosa* ; ROCHA, Fernanda Vermelho da*; NOVAIS, Maurílio Rodrigues de*; NOGUEIRA, Priscila da Silva*; SIQUEIRA, Fernanda Paula Cerântola**

Em atividades práticas do estágio supervisionado, nos deparamos com situações de mães de recém-nascidos prematuros que priorizavam a oferta de leite de fórmulas lácteas, complementando com leite materno, alegando esta prática devido medo, insegurança e pelo desconforto respiratório que o bebê poderia apresentar. Tais fatos despertaram o interesse dos autores por esta temática visto que a falta de informação e apoio para a essas mulheres pode contribuir para o desmame precoce. Objetivo: Identificar os sentimentos da mulher, mãe de recém nascido prematuro, após alta da UTI-neonatal. Caminho Metodológico: O estudo será descritivo exploratório, com abordagem qualitativa. Os sujeitos serão as mulheres mães dos bebês prematuros, que ficaram internados em uma UTI Neonatal, nascidos nos meses de Dezembro/2008 e Janeiro/2009, sendo acompanhados nas Unidades de Saúde vinculadas à Secretaria Municipal de Higiene e Saúde de Marília (SMHSM). Os dados foram coletados através de entrevista semi-estruturada, orientada por uma questão norteadora previamente elaborada, após apreciação e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Esta entrevista foi realizada no domicílio, agendadas previamente e gravada, sob o consentimento dos sujeitos e transcritas posteriormente. A análise dos dados obtidos foi fundamentada na técnica de análise temática, sendo sistematizadas e categorizadas. Resultados: O tempo de permanência dos bebês na UTI variaram de 5 a 77 dias, a idade das mães de 17 a 34 anos, Idade Gestacional de 27 a 37 semanas, predominando bebês do sexo masculino. Quanto às categorias identificou-se: Reconhecendo a dificuldade vivenciada ao amamentar (características anatômicas do mamilo, produção do leite, introdução de complemento, reações do bebê, crença quanto ao tempo de amamentação, estado emocional da mulher); Identificando a necessidade de relactação (tempo de permanência do filho no hospital); Identificando o medo (nos profissionais pela recomendação do uso de mamadeira, bebê pequeno, amamentação); Apontando o apoio (da família e dos profissionais); Demonstrando o desejo de amamentar; Sentindo-se aliviada com alta do filho. Considerações Finais: Verifica-se que as nutrizes mães de bebês prematuros embora desejem amamentar, vivenciam este processo com dificuldade e medo pelas características físicas e fisiológicas que são peculiares aos prematuros. Reconhecem a importância da família e dos profissionais para superá-las, bem como para manter a amamentação. Desta forma, torna-se de suma importância que estas famílias sejam acolhidas e tenham suporte durante o período de internação do seu filho. Destaca-se também a necessidade de desenvolvimento de programas de capacitação e apoio para os profissionais que atendem esta população para que estes possam contribuir de forma eficaz na promoção do aleitamento materno entre as crianças que nascem prematuramente.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Enfermagem. Recém-nascido prematuro.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR.

Enfermagem

ATUALIZAÇÕES EM FOTOTERAPIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

SCATENA, Fernanda Christina Souza*.; ALBINO, Joyce Fernanda Soares*.; ROCHA, Helen Kendely Voltolini*.; GIAXA, Thaís Érica Peron**.

Com o objetivo de aprimorar os conhecimentos da equipe de enfermagem quanto à atualizações no tratamento fototerápico, visando contribuir para uma eficiente assistência dispensada, este trabalho utilizou o método de revisão sistemática da literatura para avaliar a produção científica brasileira sobre fototerapia nos últimos 10 anos. A busca foi realizada em bases de dados eletrônicos (SciELO e Lilacs), pelo sistema BIREME. Os descritores utilizados foram “fototerapia” e “icterícia and neonatal”. Os filtros utilizados durante a pesquisa como critérios de inclusão foram idioma (português) e ano (2000-2009). A busca eletrônica inicial resultou em 109 artigos. Após leitura e análise dos resumos, 24 artigos adequaram-se aos critérios de inclusão. A análise dos artigos foi quantitativa e qualitativa, firmada num roteiro de coleta de dados seguindo sete critérios de identificação. A partir de tal análise os temas abordados categorizaram-se em: icterícia neonatal, tratamento, fototerapia, efeitos colaterais, intervenções de enfermagem e importância da comunicação. A icterícia neonatal, segundo 45,83% dos artigos, caracteriza-se pela coloração amarelada da pele e outros órgãos, inclusive os olhos, sendo comum nas primeiras semanas de vida, devido à imaturidade do fígado, que acarreta elevação da bilirrubinemia acima de 5-7 mg/dl. Afirmam 12,5% dos textos que o tratamento objetiva diminuir os níveis séricos de bilirrubina a fim de evitar a impregnação cerebral por tal pigmento e sua complicação neurológica, o kernicterus. Em cerca de 20,83% dos artigos, a fototerapia é a terapêutica mais utilizada para o tratamento da icterícia neonatal pelo fato de ser um método não invasivo, pela alta disponibilidade, baixo custo e poucos efeitos colaterais. Outras formas de tratamento relatadas em 8,33% dos artigos, foram a exsanguineotransfusão precoce ou tardia, tratamento farmacológico com Fenobarbiturico, inibidores da heme oxigenase e gamaglobulina endovenosa. Houve intensa divergência durante a definição dos efeitos colaterais, porém, 12,5% priorizam os danos ao DNA como efeito principal e outros 12,5% priorizam a perda insensível de água. O cuidado com a proteção ocular do RN como intervenção de enfermagem prioritária foi destacado em 37,5% dos artigos e 45,83% enfatizaram como competências da enfermagem o estímulo ao aleitamento materno, cuidados com a temperatura, radiação e alteração do decúbito. A comunicação estabelecida entre a equipe de enfermagem e familiares é considerada consoante por 20,83% dos artigos devido ao fato de esclarecer dúvidas, aos pais, quanto ao procedimento e tranquilizá-los incentivando-os a serem mais ativos no tratamento. Dos 24 artigos analisados a maioria, 25% se tratavam de revisão bibliográfica e 20,83% estudos descritivos e qualitativos. Da totalidade de artigos analisados 33,33% foram realizados por enfermeiros. Pôde-se concluir, ao final da análise, que há pouca abordagem de tal assunto pela área da enfermagem tornando-se difícil até mesmo a definição e decorrência a respeito das atualizações ocorridas em relação às intervenções dispensadas no tratamento fototerápico. Vale a pena ressaltar que em uma década, pouco se avançou no Brasil em relação à produção de conhecimentos sobre essa patologia e tratamento, evidenciando assim, a necessidade de uma maior atenção ao assunto por parte da equipe de enfermagem. Palavras-chave: Assistência. Atualizações. Fototerapia.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR.

Enfermagem

O CUIDADO DE ENFERMAGEM PARA A REDUÇÃO DO ESTRESSE NO RECÉM NASCIDO INSERIDO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

SPAGNUOLO, Flávia de Oliveira* ; CAMPOS, Tamiris Tomaz* ; MENGHINI, Laura Cristina* ; SOUSA, Carla Cristina* ; SANTOS, Almerinda Aparecida da Silva Fonseca**

A fragilidade do organismo dos recém-nascidos e o tecnicismo em seu cuidado são fatores desencadeadores de estresse no ambiente da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). As ações de saúde devem visar o atendimento qualificado na UTIN pautado no atendimento das necessidades de todos os agentes envolvidos neste processo, que inclui o recém-nascido, família e equipe multiprofissional. O preparo dos profissionais de saúde principalmente de enfermagem contribui para minimizar o estresse no recém-nascido hospitalizado. Sendo assim o propósito desse estudo foi analisar qualitativamente publicações sobre o tema estresse do recém-nascido. A fim de aprofundar a essência do tema proposto foi realizado um levantamento bibliográfico onde foram utilizados 30 (trinta) referências bibliográficas como livros, artigos publicados na Internet e revistas especializadas do período de 1999 à 2008 encontrados no acervo da Universidade de Marília e Faculdade de Medicina de Marília. Os cuidados com os neonatos, com o passar do tempo, deixaram de ser exclusivamente anátomo-fisiológicos. Isso se amplia na medida em que a enfermagem sensibilizada vislumbra o bebê em sua integralidade, garantindo um atendimento humanizado, estendendo a assistência à família do recém-nascido e uma visão além do que os olhos vêem, tendo um olhar perceptível ao não verbal do bebê. Nota-se que crianças que nasceram prematuramente e foram expostas ao estresse apresentam futuramente desempenho escolar abaixo do esperado para a idade, distúrbios cognitivos, sentimentos depressivos, apatia, inibição, ansiedade de separação, condutas negativas, agressivas ou ainda extremamente inquietas, suscetibilidade a queixas psicossomáticas e desordens psiquiátricas na vida adulta, alterações motores e de percepção visoespaciais, dessaturação de oxigênio, pressão intracraniana elevada, lesão neurológica, apnéia, bradicardia, hipertensão arterial, aumento do fluxo sanguíneo cerebral e risco de paralisia cerebral. Com isso, consegue-se compreender que é fundamental conduzir essa temática para que seja de conhecimento dos interessados o que o estresse pode provocar num bebê que permaneceu sob cuidados intensivos. Conclui-se com esse estudo que é de suma importância evidenciar o atendimento individualizado e humanizado, que busca assistir o neonato de maneira holística, dentro da UTIN e que a delicadeza de sentimentos em comunhão com a habilidade prática é imprescindível para um atendimento qualificado, visando a reestabilização física e psicológica do recém-nascido e sua família, que necessita de acolhimento e amparo, a fim de instrumentalizá-la e norteá-la a resgatar a autonomia do cuidado, para isso conta-se com a prática de natureza interdisciplinar, indispensável nesse processo.

Palavras-chave: Enfermagem. Estresse do recém-nascido. Neonatologia.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

A APLICAÇÃO DA ESCALA DE BRADEN E A PREVENÇÃO DE ÚLCERAS DE PRESSÃO

CARLI, Flávia Vilas Boas Ortiz; SÔI, Elaine AP.; GIANINI, Silvia Helena; BENETTI, Conceição Aparecida; PIERRI, Ligia Morelatto*

As úlceras de pressão surgem por vários fatores, dentre eles o de permanecer em uma mesma posição por um longo período. Essas feridas causam dor e desconforto ao paciente que as possuem, aumentando o custo no tratamento, necessitando de cuidados intensivos da equipe de enfermagem, internação hospitalar prolongada e aumento de outras complicações. A escala de Braden é um item de avaliação que surgiu para detectar pacientes com uma maior probabilidade de desenvolver úlceras de pressão e, com isso, realizar uma assistência específica para o risco em que o paciente se encontra, a mesma foi desenvolvida por Barbara Braden e Nancy Bergstrom em 1989 e foi traduzida e validada para a língua portuguesa por Paranhos e Santos em 1999. O presente estudo tem como objetivo identificar os pacientes em risco de desenvolver úlceras de pressão através da aplicação da escala de Braden. Trata-se de um estudo de campo de caráter quantitativo de natureza descritiva e investigatória. Após a localização do referencial teórico identificando-se a temática central, utilizamos como coleta de dados a aplicação da escala de Braden nos pacientes admitidos na clínica médica do Hospital Universitário – Unimar, no período de fevereiro a junho do corrente ano, tendo como colaboradores os discentes do curso de enfermagem da Unimar. A aplicação da escala de Braden identifica o grau de risco para o aparecimento de úlcera de pressão que pode ser elevado, moderado ou mínimo. A escala foi aplicada em 111 pacientes, sendo que, 22% eram de risco elevado, 22% de risco moderado e 56% eram de risco mínimo. Segundo a idade dos pacientes, 6% possuíam até 21 anos, 4% entre 22 a 31 anos, 2% entre 32 a 41, 7% entre 42 a 51, 9% entre 52 a 61, 25% possuíam entre 62 a 71 anos, 28% entre 72 a 81 e 18% possuíam acima de 82 anos. Em relação aos diagnósticos apresentados por esses pacientes, 29% apresentavam doenças respiratórias, 19% doenças renais, 10% apresentavam Hipertensão Arterial Sistêmica, 8% Acidente Vascular Cerebral, 10% doenças cardíacas, 7% Pancreatite alcoólica e 27% possuíam outras patologias. A conscientização dos profissionais de enfermagem quanto a aplicação da escala de Braden para a identificação prévia do risco do paciente em desenvolver úlcera de pressão, resultará em uma assistência individualizada a ser prestada de acordo com as necessidades e os riscos de cada paciente em desenvolver as feridas ulcerativas, tratando-as e prevenindo-as visando a melhora na qualidade de vida dos mesmos.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Escala de Braden. Úlcera de Pressão.

* Docentes do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HUMANIZADA A CRIANÇA HOSPITALIZADA

PEREIRA, F.M. *, BERTELLI, F. P*, FARIA, A. C. F*, FORMIGON, L.F*, PRADO, J.G.S*, NOGUEIRA, A.E.R.S**

No processo de adoecimento a enfermagem tem o papel fundamental no cuidado humanizado nos momentos mais vulneráveis da vida do cliente. Na enfermagem pediátrica não deixa de ser diferente, pois a doença e a hospitalização geram na criança o medo, a ansiedade, o estresse e a perda de controle além de intervir nas fases de seu desenvolvimento, necessitando à enfermagem ter uma visão holística buscando a cura e o bem estar da criança evitando traumas psicológicos durante a internação. Este estudo tem como objetivo identificar através de revisão literária a necessidade da assistência de enfermagem individualizada e humanizada ao paciente pediátrico hospitalizado. Trata-se de um estudo de natureza descritiva, sendo utilizado as bibliotecas da faculdade de Medicina e Enfermagem de Marília- FAMEMA e da Universidade de Marília-UNIMAR, base de dados do Scielo, totalizando 37 referências, entre capítulos de livros, artigos e periódicos publicados no período de 1999 a 2009. Após realizou-se a localização do material selecionado, a documentação, fichamento e análise de dados. Identificamos que a presença dos familiares, o uso da brinquedoteca, a visita de grupos voluntários como os “Doutores da Alegria”, a musicoterapia, e a assistência de enfermagem individualizada contribuem para uma progressiva melhora dos sinais e sintomas, diminuindo o tempo de permanência no hospital, minimizando o estresse e o trauma psicológico na criança. Para que a hospitalização infantil seja humanizada é preciso que a equipe esteja engajada na assistência holística deixando de prestar apenas uma assistência técnica e passar a facilitar a experiência da criança e dos seus familiares, isto exige uma mudança da assistência não apenas focado na doença, mas que esta seja direcionada na criança e na família promovendo uma recuperação mais rápida na criança hospitalizada.

Palavras – Chave: Assistência de Enfermagem. Brincar. Hospitalização Infantil.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

ABORDAGEM TERAPÊUTICA EM PACIENTES PÓS-INFARTO

CARDOSO. Francisca Micaele Siqueira* ; PATRIAL. Gabriella Campos* ; CAMILO. Joelma* ; PEGHIM. Naura Britto dos Santos* ; CARLI. Flávia Vilas Boas Ortiz**

O infarto agudo do miocárdio é a obstrução de uma artéria coronária que consiste à diminuição de oxigênio, conseqüentemente à isquemia miocárdica e, posteriormente, à necrose. A recuperação do paciente pós-infarto é foco cada vez maior de estudos, devido suas possíveis complicações, entre estas abordaremos a temática sobre como assistir e prestar uma assistência de enfermagem adequada a este paciente. O presente estudo tem como objetivo realizar uma análise da assistência de enfermagem prestada ao paciente, para tanto, através de uma revisão literária foi realizado um estudo com base em livros, dados do Scielo e Lilacs. Após este embasamento foi realizada uma seleção do material, por meio de documentação, fichamento, por fim uma avaliação crítica, assim identificando a central do tema, em cada referencia, para assim se obter o objetivo argumentado. Foram analisadas 25 referencias, entre capítulos de livros e artigos, publicados entre 2000 a 2009. Desta análise foi possível observar que é de suma importância uma assistência de enfermagem qualificada, para prevenir o índice de morte súbita ou reinfarto, controlar os sintomas cardíacos, limitar os efeitos fisiológicos e psicológicos advindos da cardiopatia e possíveis complicações, uma vez que nas referências da-se prioridade no momento do infarto. Durante esta pesquisa ficou esclarecido que o paciente durante a recuperação do pós-infarto, necessita ser assistido integralmente para sua melhor reabilitação. Segundo Smeltzer e Bare 2005, a atuação do enfermeiro é de vasta importância pois este monitora rigorosamente o paciente quanto as alterações na frequência e rítmico cardíacos, sons cardíacos, pressão arterial, dor torácica, estado respiratório, debito urinário, temperatura e coloração da pele, sensório, alterações do ECG e valores laboratoriais, sendo assim entendemos que é essencial a busca de informações e conhecimentos sobre esta temática, para que o enfermeiro possa assistir e prestar uma assistência de enfermagem mais adequada ao paciente.

Palavras chaves: Assistência de enfermagem, pós-infarto e reabilitação.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

O ATENDIMENTO À PARADA CARDIO-RESPIRATÓRIA NAS UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE EM MARÍLIA- SP : AS HABILIDADES E ESTRUTURA DOS ENFERMEIROS FRENTE A ESSA SITUAÇÃO INESPERADA

PASTORELI, Fernando Roberto* ; DE SOUZA, Ellen Priscila*; DA SILVA, Fernando Augusto Ortega*; GIAXA, Thais Erika Peron**

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Unidades de Saúde da Família (USF) são consideradas como Unidades de Atendimento Pré- Hospitalar fixo, devendo ser referência primária no atendimento de Urgências e para tanto devem manter estrutura técnica e físico-funcional adequadas, uma vez que ocorreram mudanças no perfil de morbidade e mortalidade da população brasileira demandando maiores ações assistenciais, dentro do universo de prevenção e promoção à saúde. Diante disso o objetivo principal desta pesquisa foi investigar as condições de atendimento das UBS e USF da cidade de Marília/SP, frente aos atendimentos em situações de Parada Cardiorrespiratória(PCR) , considerando os recursos materiais e humanos. Para tanto se optou pela pesquisa descritiva com abordagem quantitativa desenvolvida com todas as unidades de atenção básica do município, constituído por 41 unidades. (29 usf e 12 ubs) Para a coleta dos dados foi utilizado um questionário estruturado com perguntas objetivas sobre os recursos materiais disponíveis e sobre o conhecimento das enfermeiras assistenciais em Parada Cardio- Respiratória. Responderam ao questionário, 37 enfermeiras, sendo 04 recusas, que totaliza 9,2% da amostra. Os dados foram contabilizados utilizando o programa SPSS for Windows e a análise foi feita à luz da literatura médica e de enfermagem sobre o assunto. Dos enfermeiros sujeitos da pesquisa, 81,1% referiram possuir pós graduação *latu sensu*, sendo 8,1% em urgência e emergências e UTI. Destes, 32,4% possuíam de 5 a 7 anos de atuação em atenção primária e 37,8% referiram já ter atuado em mais de dois atendimentos a PCR. Mais da metade (56,8%) dos enfermeiros afirmam que a sua unidade não possui estrutura material adequada para atendimento de emergência e 5,4% possuem um protocolo para esse tipo de atendimento. Quanto a atualização em PCR, 40,5% afirmam possuir conhecimento atualizado e destes, 29,7% adquiriram esse conhecimento em menos de dois anos. As maiores dificuldade sentidas pelos sujeitos foi, nessa seqüência, a falta de treinamento, falta de medicamentos e materiais e de conhecimento dos medicamentos e materiais utilizados, seguidos pela falta do conhecimento da organização do carrinho de emergência e falta do profissional médico na unidade. A seqüência de massagem cardíaca e ventilação em adultos e crianças foram respondidas corretamente por 29,7% e 16,2% respectivamente e somente 8,1% identificaram corretamente o momento de iniciar a massagem cardíaca no recém- nascido. Quanto a modalidade de parada e desfibrilação, 16,2 % souberam indicar as modalidades que a indicam e 21,6 souberam apontar a intensidade do choque. O tempo de atuação e especialização dos enfermeiros influenciou positivamente sobre o conhecimento em PCR. O fato de a maioria dos participantes apresentarem dificuldades na identificação, conduta e materiais utilizados em atendimento à PCR, nos remete a necessidade de abordagem teórico-prática, visando melhorar o atendimento inicial em situações de emergência e melhor articulação com o serviço pré-hospitalar, contribuindo assim para uma melhor chance de sobrevivência e qualidade de vida aos usuários.

Palavras-chave: Estrutura. Parada Cardio- Respiratória. Atenção primária.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

DIBETES MELLITUS: COMPLICAÇÕES DO PÉ DIABÉTICO

ALVES, Gisele Juliana Lussari* ; MORAES, Jéssica Cristina Cristal* ; YAMAMOTO, Fernanda Midori* ; CARLI, Flávia Vilas Boas Ortiz**

O diabetes apresenta-se como um dos grandes problemas de saúde pública, quer seja por questões sociais, econômicas, familiares ou pessoais. Atinge atualmente cerca de 177 milhões, não há distinção de idade, sexo, raça ou classe social. É considerada uma doença endócrina, onde a produção de insulina é insuficiente para o indivíduo. Com o controle inadequado da glicemia, o diabetes de longa duração e as complicações concomitantes contribuem para o desenvolvimento do pé diabético, sendo este, a complicação mais comum no diabetes mellitus. O objetivo deste estudo é identificar e analisar as complicações do pé diabético. O presente trabalho foi desenvolvido a partir do método descritivo, trata-se de uma pesquisa bibliográfica que foi realizada mediante levantamento de literatura científica, totalizando 23 referências no período de 2000 à 2009, pelo acesso às bases eletrônicas de dados SCIELO e acesso da biblioteca da Universidade de Marília (Unimar). Após a análise do conteúdo foi possível observar o quanto importante é o diabético cuidar dos seus pés, para que não possa vir a ter, futuramente, um pé deformado, insensível e susceptível a diversas complicações como infecções, osteomielite, feridas, gangrenas e até mesmo a amputação do membro, sendo que as mesmas podem acarretar ao indivíduo o sofrimento, incapacidade funcional, perda de dias de trabalho, hospitalizações frequentes e o aumento potencial, de custos, tanto para o enfermo, quanto para a sociedade. Desta forma, podemos considerar que através da detecção precoce do pé diabético, do tratamento especializado e de cuidados simples com os pés poderá reduzir, relativamente, o aparecimento das complicações, contribuindo para o aumento da sobrevida, da produtividade e principalmente da qualidade de vida.

Palavras-chave: Complicações diabéticas. Diabetes Mellitus. Pé diabético.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

CRISE CONVULSIVA NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ROCHA, Helen Kendely Voltolini* ; SCATENA, Fernanda Christina Souza*; ALBINO, Joyce Fernanda Soares*; REINALDO, Josimara*; MORAES, Everton Wiliam Peres*; GUIMARÃES, Eleny Rosa**

A crise convulsiva é dividida nas seguintes fases: prodrômica (relativa a mudanças de humor e comportamento), aura (período de iminência da crise), ictal (alteração da atividade musculoesquelética) e pós-ictal (momento de confusão, sonolência e irritabilidade). A enfermagem deve ter conhecimento dessas fases para implementação de cuidados específicos em cada uma delas. O presente estudo visa determinar os cuidados prioritários de enfermagem e sua importância, durante o desenvolvimento de uma crise convulsiva na infância. Trata-se de um estudo de revisão literária, cujo levantamento bibliográfico foi realizado através de livros publicados no período de 1992 a 2007, estando um dos livros disponível na internet, e uma referência eletrônica registrada em 2008, totalizando, assim, 14 referências consultadas para elaboração do trabalho. A análise do conteúdo levou à subdivisão do mesmo nas seguintes categorias: “definição e fisiopatologia”, “classificação das convulsões e quadro clínico”, “causas e fatores deflagradores”, “complicações”, “tratamento”, e “assistência de enfermagem”. A convulsão se inicia devido a um desequilíbrio na ação dos neurotransmissores glutamato e GABA, tal desequilíbrio acarretará freqüentes impulsos elétricos que culminarão na convulsão. Os principais fatores que poderão deflagrar uma crise em crianças são: distúrbios, alterações no padrão claro-escuro e febre alta. Convulsões com repetições freqüentes poderão acarretar edema cerebral e evoluir para complicações cardiovasculares ou lesões irreversíveis do SNC, que implicarão em seqüelas graves para o desenvolvimento neuropsicomotor da criança. Cuidados específicos e prevenção da ocorrência de convulsões são primordiais para evitar complicações, assim é importante que observem-se os possíveis fatores capazes de incitar uma convulsão na criança a fim de evitar o contato visual, olfativo ou sonoro com esse deflagrador. Uma importante ação realizada pela enfermagem frente à uma crise convulsiva consiste em observar e registrar no histórico de enfermagem as alterações ocorridas desde o início da convulsão até o período pós-ictal. Essas anotações são de extrema valia, pois através delas torna-se possível a determinação de um tratamento adequado. A assistência de enfermagem é focada na observação e registro das alterações ocorridas durante a convulsão, oferecimento de apoio físico, psicológico, orientação à criança e seus familiares e, primordialmente, agir de forma a evitar futuras complicações e sequelas. Para que o atendimento oferecido pela equipe de enfermagem possa ser eficaz e humanizado deverão ser realizadas ações que englobem de maneira holística todas as necessidades que são denotadas pelo paciente e sua família. As atuações da equipe de enfermagem serão específicas ao período da convulsão, dessa forma, frente ao período ictal é primordial prevenir lesões e observar as principais alterações. Já no período pós-ictal é importante que a enfermagem fique centrada na reorientação do paciente e apoio a família de forma a subsidiá-los de conhecimentos sobre a patologia. Consideramos extrema necessidade que toda equipe de enfermagem esteja apta para atuar frente à uma crise convulsiva para diminuir os riscos e probabilidades possíveis de se desenvolverem futuros problemas neurológicos na criança acometida. Palavras – Chave: Assistência. Crise convulsiva. Fatores deflagradores.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

ESTUDOS PRELIMINARES DA TOXICIDADE AGUDA E DO EFEITO SOBRE A MOTILIDADE INTESTINAL DE *Joannesia princeps* EM RATOS WISTAR.

LOPES, J.A.*; GIROTTO, L.C.*; PAULA, M.G.*; SILVA, B.F.*; ZEBER, P.V*;
ARAÚJO, A.C**; BUENO, P.C.S***; GUIGUER, E.L****.

O trabalho teve por objetivo avaliar o efeito da toxicidade aguda e sobre a motilidade intestinal da planta *Joannesia princeps*, em ratos Wistar. Para avaliação do efeito sobre a motilidade intestinal foram utilizados 20 ratos machos divididos em 2 grupos sendo: à G1: Grupo Controle, tratado com 0,3mL de propilenoglicol; à G2: tratado com 0,3mL de suspensão de *J. princeps* na concentração de 50mg/mL em propilenoglicol. Após 45 minutos de cada administração, os animais receberam 1mL de suspensão de carvão ativo em goma arábica e água. Após 4 horas da administração do carvão ativo, os animais foram sacrificados e os intestinos removidos. O efeito sobre a motilidade, foi avaliado medindo-se a distância percorrida pelo carvão ativo em cada grupo, comparando com o comprimento total do intestino. Para a avaliação da toxicidade aguda foram utilizados 24 animais sendo 12 machos e 12 fêmeas divididos em 2 grupos, sendo àC1: Grupo Controle Fêmea, tratado com um volume médio de 870ul de propilenoglicol; àC2: Grupo Controle Macho, tratado com volume médio de 1518ul de propilenoglicol; àJ 1:Grupo Tratado Fêmea, tratado com 5mg/kg de *Joannesia princeps*; àJ 2: Grupo Tratado Macho, tratado com 5mg/kg de *Joannesia princeps*. Os animais foram observados clinicamente quanto a atividade geral, contorção, tremor, straub, anestesia, ptose, micção, defecação, piloereção, cianose, respiração, morte e peso corporal durante 7 dias. Os resultados obtidos na avaliação do efeito sobre a motilidade intestinal demonstraram que a distância percorrida pelo carvão ativo em G1 foi em média 66% do comprimento do intestino, enquanto que em G2 o comprimento percorrido foi de 80% do total. Já a avaliação da toxicidade aguda demonstrou que tanto Grupo J1 quanto o Grupo J2 apresentaram nas primeiras 12h de observação diminuição da atividade geral, piloereção, contorção, diminuição da frequência respiratória e diarreia. Quanto ao peso, ambos os grupos apresentaram perda de peso corporal, sendo este recuperado em 5 dias. Os resultados demonstram que no grupo tratado a *J. princeps* provocou aumento significativo da distância percorrida pelo carvão ativo em relação ao grupo controle, sugerindo aumento da motilidade intestinal. Os resultados obtidos na avaliação da toxicidade aguda são preliminares e sugestivos de toxicidade aguda da referida planta. No entanto devem ser realizados novos ensaios para se determinar a toxicidade aguda.

Palavras-chave: *Joannesia princeps*. Motilidade intestinal. Toxicidade aguda.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Farmácia/UNIMAR

** Docente dos Cursos de Graduação em Farmácia, Medicina, Enfermagem/UNIMAR.

*** Docente do curso de Medicina/UNIMAR.

**** Docente dos cursos de Farmácia, Medicina e Enfermagem/UNIMAR.

Enfermagem

CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO CRÍTICA LITERÁRIA

LUCINDO, Janaina Yuri* ; AGUIAR, Mariane Audi de*; BOCCHI, Priscilla Angeli*; GATTI, Ana Cláudia Santos*; SILVA, Eliane Gonçalves da*; EVANGELISTA, Viviane Canhizares**

Vivenciando o dia-a-dia de pacientes considerados em fase terminal em um hospital universitário, percebeu-se que os profissionais de saúde que assistiam estes pacientes e seus familiares mostravam-se despreparados para acompanhar esta situação, demonstrando dificuldades para lidar com a dor, com a morte não conseguindo minimizar o sofrimento tanto daqueles que estão sob seu cuidado bem como de seus familiares. Uma das possibilidades do enfermeiro assistir o ser humano nesta condição é através de cuidados paliativos. Sendo este uma ação realizada com a finalidade de cuidar quando o curar não é mais possível. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo identificar na literatura aspectos relacionados a cuidados paliativos. Trabalho de pesquisa bibliográfica, período de publicação entre 1999 a 2009 e após considerar todos os critérios estabelecidos foram selecionados 48 artigos para o desenvolvimento da pesquisa bibliográfica. Após a análise, identificamos cinco categorias, sendo: Aplicando princípios éticos: Os princípios éticos são embasados na veracidade do estado de saúde do paciente e não devem ser omitidos a ele e aos seus familiares. Em meio a uma situação como esta em que o profissional assiste a um paciente terminal e é responsável por cuidar com consciência do não poder curar, não desamparando para que lhe seja proporcionado o alívio da dor e uma morte digna. Lidando com a morte: Diante da morte, a enfermagem necessita desenvolver uma reflexão sobre o conceito de vida e de morte que, diferente do aprendizado teórico-prático, acaba por gerar conflitos, sentimentos de frustração, perda, estresse, impotência, culpa e muitos questionamentos por não terem sido preparados para trabalhar com a morte e sim com a vida. Preparando a equipe multiprofissional: Embora o profissional seja preparado desde a graduação para salvar vidas, ao se deparar diante de uma situação que não sabe como agir, prefere se manter distante por ter dificuldades em se envolver, desenvolvendo assim, um cuidar fragmentado. Mesmo com estas dificuldades, o profissional vem tentando aprimorar a assistência ampliando suas ações. Minimizando a dor: O cuidado paliativo visa controlar a dor e aliviar os sintomas, sendo a dor um sinal de comunicação. O enfermeiro deve atentar para todas as queixas do indivíduo, principalmente a dor, e não priorizar somente a dor física, mas também a dor emocional, a dor social e a dor espiritual. Desenvolvendo a comunicação verbal/não verbal: Para que o profissional possa atender as necessidades de seu cliente, sabemos que o uso de diversidade de comunicação entre ambos deverá ser desenvolvida da melhor forma possível, não implicando apenas em comunicação direta e verbal, mas principalmente a comunicação chamada de não-verbal que poderá ter bastante influência no estado do paciente. Acredita-se que os cuidados paliativos na assistência a pessoas e seus respectivos familiares, em condições de fase terminal, morte e outras tem como proposta assisti-lo com qualidade, buscando minimizar o sofrimento. Para tanto, o enfermeiro precisa desenvolver ações nas dimensões biopsicossociais pautado em princípios éticos. Palavras-chave: Cuidados paliativos. Enfermagem. Equipe de cuidados em saúde.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR.

Enfermagem

PREVENÇÃO E CONTROLE DAS INFECÇÕES HOSPITALARES DO TRATO RESPIRATÓRIO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ALBINO, Joyce Fernanda Soares^{*}; ROCHA, Helen Kendely Voltolini^{*}; SCATENA, Fernanda Christina Souza^{*}; REINALDO, Josimara^{*}; MORAES, Everton Wiliam Peres^{*}; NOGUEIRA, Ana Elisa Romão Silva^{**}

O termo infecção hospitalar (IH) vem sendo gradualmente substituído por infecção em serviços de saúde (ISS), como forma de abranger infecções em áreas emergentes tais como assistência domiciliar, hospitais de pacientes crônicos, clínicas de procedimentos ambulatoriais etc. A infecção hospitalar que acomete com maior frequência o trato respiratório de pacientes hospitalizados é a pneumonia, a qual ocupa o segundo lugar de incidência de infecções em pacientes hospitalizados, sendo por esse motivo foco no nosso trabalho. O presente estudo buscou identificar na literatura a importância das medidas de prevenção e controle das infecções hospitalares do trato respiratório, visando com isso minimizar a sua incidência, bem como conscientizar os profissionais de saúde sobre as consequências advindas da utilização inadequada de técnicas e procedimentos dispensados durante o cuidar. Trata-se de um estudo de revisão literária cujo levantamento bibliográfico foi realizado através de revistas científicas e de livros e complementado por informações obtidas durante uma palestra. A revisão literária foi realizada a partir de 9 referências, entre livros e revistas, publicadas entre 1985 e 2007. Adicionou-se a esse o conteúdo ministrado em palestra no ano de 2008. Para se pensar nas medidas gerais e específicas para o controle de infecções do trato respiratório é necessário definir a fonte dessa infecção para que, tais medidas sejam estabelecidas adequadamente. Os principais pacientes que são acometidos por infecções respiratórias, como a pneumonia, por exemplo, são aqueles internados em UTI, submetidos à assistência ventilatória com ventiladores mecânicos ou que apresentam intubação, cirurgias, principalmente, as do andar alto do abdome e tórax, doença pulmonar crônica, idade avançada e imunodepressão, além de um outro sério fator agravante de ocorrências de infecções hospitalares que é a contaminação cruzada veiculada pela microbiota bacteriana presente nas mãos dos profissionais. A partir desse conceito sobre os fatores predisponentes à infecção hospitalar, devem-se implantar medidas preventivas tanto gerais, como as precauções padronizadas, que consistem em higienização das mãos, uso de luvas e prevenção contra exposição por espirro ou tosse, quanto as específicas, composta pela educação do corpo de funcionários, pelo fato da infecção hospitalar estar relacionada à assistência prestada ao paciente; esterilização, limpeza e manutenção de equipamentos e dispositivos; interrupção da nutrição enteral e remoção de dispositivos o mais precocemente possível; a não reutilização de um equipamento que seja de uso único. Além disso, uma das medidas preventivas mais importantes contra a ocorrência de infecções é evitar a intubação desnecessária, praticando a ventilação não-invasiva, através de máscara facial, sempre que possível. Este estudo destacou a importância da conscientização dos profissionais de enfermagem em relação à qualidade da assistência prestada ao cliente visando, assim, prevenir a ocorrência das infecções hospitalares do trato respiratório promovendo, com isso, a redução dos números de casos destas infecções no ambiente hospitalar. Palavras – Chave: infecção respiratória, conscientização e prevenção.

^{*} Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

ALTERAÇÕES NA MENOPAUSA: POSSÍVEL AÇÃO DA ENFERMAGEM

SILVA, Joice Luiz Rafael da* ; PAULA, Gisele Shinki Lopes de*; TERUEL, Pâmela Carla*; RAINERI, Íris da Silveira*; MUNHOZ, Cláudia Cordeiro**

Quando a mulher esta prestes a entrar no climatério seu ciclo menstrual torna-se irregular e pode surgir doenças típicas. Acontecerá um sangramento que será o último, cessa a função ovariana, não ocorre mais ovulação, a produção de hormônios sexuais femininos diminui, aparecendo modificações bem conhecidas sobre o aparelho genital e o organismo como um todo. O presente trabalho tem como objetivo identificar na literatura as alterações e complicações ocasionadas no organismo da mulher durante o climatério. Trata-se de uma revisão bibliográfica onde os aspectos teóricos foram colhidos a partir de livros, sites e revistas. Na menopausa a produção dos hormônios estrógeno e progesterona diminui, desaparecendo assim a menstruação. Devido a estas mudanças ocorrem inúmeras alterações endócrinas, metabólicas, funcionais e psíquicas, que podem ou não apresentar manifestações clínicas. A menopausa resulta em profundas modificações no organismo da mulher, como mudança de peso, alteração na distribuição da gordura corporal, algumas mudanças na pele e nos cabelos, enrijecimento das articulações, ondas de calor, estados variados de humor e cansaço, gerando diversos sintomas clínicos e vasomotores, além de possibilitar o aparecimento de doenças, como por exemplo diabetes, obesidade e osteoporose. Cabe a enfermagem dar informações sobre estas transformações que ocorrem tanto física como psiquicamente na mulher, para que elas possam procurar ajuda e tratamento adequado, desmistificando idéias errôneas e entendendo de forma clara que não é o fim, mas sim o começo de uma nova fase.

Palavras-chave: Climatério. Menopausa. Transformações

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO DE LITERATURAS

SANTOS, Josilane P.*; TROMBINI, Keity C.*; PIROLLO, Adriana*; TROMBINI, Keaneti F.*; SILVA, Mirele A.*; MILLER, Marciela S.**

A Síndrome de Down ou trissomia do 21, é um distúrbio cromossômico que causa um comprometimento total nas funções motoras do corpo e funções mentais da criança. O nascimento de uma criança com Síndrome de Down provoca diversas implicações no contexto familiar, desde o choque inicial frente ao diagnóstico, como rejeição, tristeza, decepção e sentimento de culpa, embora não exista nenhum culpado pelo nascimento de uma criança com Síndrome de Down. O objetivo deste estudo foi pesquisar a importância da educação especial para formação e desenvolvimento de crianças portadoras de Síndrome de Down. A metodologia utilizada foi por revisão literária de natureza descritiva, a partir de livros e artigos, após, realizou-se a localização do material selecionado, a documentação, fichamento e discussão crítica identificando os pontos principais em cada fonte utilizada. Foram analisadas 50 referências entre capítulos de livros e artigos publicados entre 1988 a 2009, destes, foram selecionados 30 referências para o estudo. Após análise do conteúdo este foi categorizado em: “estimulação de uma criança com Síndrome de Down”, “a estimulação das funções motoras”, “estimulação sensorial”, “a estimulação auditiva”, “a estimulação da fala”, “estimulação da criança Down em idade escolar”, “estimulação da atenção”, “os exercícios estimuladores” para uma melhor socialização da criança. Concluímos: como profissionais da saúde, que é de fundamental importância ter o conhecimento dessa doença genética, suas características e limitações, para que possamos prestar uma assistência humanizada, com maior atenção nas necessidades aos portadores de Síndrome de Down, conhecendo profundamente a patologia, esclarecendo suas possíveis dúvidas, proporcionando uma boa qualidade de vida. Palavras-chave: Enfermagem. Criança. Síndrome de Down.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

REPENSANDO A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

SILVA, Juliana Marques de Oliveira* ; ALMEIDA, Gabriela Rodrigues de*; MARTINS, Kellen Aparecida Barro*; SILVA, Júlio César*; TAROCO, Ana Paula Rotelli Michelli**

A doação de órgãos é fundamental para que ocorra a cirurgia de transplante e reduza o risco de morte das pessoas que aguardam por um órgão na fila de espera. A partir desta problemática resolvemos pesquisar o motivo pelo qual existe um grande número de famílias que recusam a doação. A família tem papel importante na decisão pela doação de órgãos e tecidos. Durante o processo da doação, é conferido à família o poder de decisão sobre os corpos que a ela pertencem. Além da recusa familiar, inúmeras são as causas da não efetivação da doação de órgãos e tecidos, que incluem a contra indicação médica, a demora na identificação e notificação de potenciais doadores em morte encefálica, a manutenção inadequada do potencial doador nas unidades de terapia intensiva, a dificuldade na realização do diagnóstico de morte encefálica entre outros. Este trabalho tem por objetivo detectar por meio de levantamento bibliográfico aspectos que possam interferir na não efetivação da doação de órgãos e tecidos e apontar aspectos pelo qual a enfermagem pode atuar sobre eles. Trata-se de um estudo qualitativo, de cunho bibliográfico e descritivo, no qual foram analisados 40 periódicos especializados e artigos científicos no período de 1999 á 2009, sendo 01 referência de 1987 e outra de 1996, cujas fontes foram encontradas na Biblioteca da Universidade de Marília (UNIMAR) e Biblioteca da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA) e nos endereços eletrônicos da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), Scielo, Lilacs, Bireme – Biblioteca Virtual de Saúde. Considerou-se com esta pesquisa que os profissionais de saúde têm papel fundamental na participação de todo o processo de doação e transplante, além de promoverem o entendimento da sociedade diante a doação de órgãos. O enfermeiro durante a entrevista familiar torna-se muito importante para que haja o esclarecimento e conscientização de que a doação de órgãos e tecidos seja um ato voluntário, de puro altruísmo e que só dependa da decisão e autorização da família para que esta aconteça, sem indução ou coação das partes envolvidas.

Palavras chave: Doação de órgãos. Enfermagem. Transplante de órgãos.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

DOENÇA DE ALZHEIMER: O PAPEL DO CUIDADOR

MASCARENHAS, Julyana Meira^{*}; SILVA, Juliana Rosa da^{*}; PILON, Liliana^{*}; ANGELOTE, Ana Paula Ougusuko^{*}; MUNHOZ, Claudia Cordeiro^{**}

Diante do envelhecimento populacional as doenças senis, surgem como problema de grande impacto para a sociedade e principalmente provoca sobrecarga aos familiares e ao cuidador. A doença de Alzheimer é a causa mais comum de demência em nosso meio social, trata-se de uma síndrome pouco conhecida que apresenta-se inicialmente comprometendo a função intelectual superior associando-se sempre as alterações de humor e do comportamento, logo depois o que se observa uma é desorientação progressiva com perda da memória que são normalmente aceitos pela família como parte normal do envelhecimento, mais que vão se agravando gradualmente. O paciente torna-se confuso, apresenta distúrbios de comportamento e termina por não reconhecer os próprios familiares, passa a necessitar de um cuidador para realizar tarefas que antes não sentia dificuldade alguma, a dependência física e mental logo se torna uma realidade. A presente pesquisa tem como objetivo identificar a realidade do cuidador em seu cotidiano que vai desde o cuidado com o paciente até o cuidado com o ambiente que ele vive, o grau de afetividade onde na maioria das vezes, o mesmo vai aprendendo a cuidar diante das dificuldades apresentadas. Os aspectos teóricos foram colhidos através 18 livros, 3 sites e 6 revistas, com a finalidade de separar o que se atende dos objetivos propostos. A doença de Alzheimer tem um péssimo prognóstico, por esse motivo ela tem sido o objetivo de inúmeras pesquisas, a fim de se conseguir novas alternativas terapêuticas. Cabe aos familiares estarem presentes na vida do paciente proporcionando momentos prazerosos e que o cuidador ofereça condições de assistência apropriada para cada fase da doença, oferecendo assim uma melhor qualidade de vida com respeito, dignidade e segurança.

Palavras-Chave: Doença de Alzheimer; Cuidador; Família.

^{*} Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

COMUNICAÇÃO VERBAL E NÃO-VERBAL NO CUIDAR EM ENFERMAGEM

SCALON, Kathiuscia Almeida*; BRITTO, Catarine Marques*; GARBELOTO Daniela*; SILVA, Juliane Oliveira*; TAROCO, Ana Paula Rotelli Michelli**

A comunicação encontra-se em todas as atividades diárias e nas relações com os indivíduos; é o alicerce sobre o qual construímos a compreensão e o respeito mútuos, tão essenciais nas relações principalmente entre profissionais e pacientes, trata-se de um processo humano de emissão e recepção de mensagens através essencialmente de dois tipos: verbal e não-verbal. A verbal, caracterizada pela linguagem escrita e falada enquanto a não-verbal pelos gestos, toque e expressões corporais. Para a enfermagem, a comunicação é um instrumento básico, que deve ser aprimorado a cada dia, este visa diminuir conflitos pré-estabelecidos e alcançar objetivos, como a resolução de problemas que surgem durante a interação do paciente. Esse trabalho tem o objetivo de conscientizar os profissionais da área da saúde para desenvolverem a comunicação adequada através das mensagens transmitidas verbalmente ou não. O presente estudo foi desenvolvido através de uma pesquisa bibliográfica de natureza descritiva onde foram utilizados como referências material do acervo da Biblioteca da UNIMAR (Universidade de Marília) e artigos científicos mediante levantamentos extraídos das bases eletrônicas de dados SCIELO e LILACS, totalizando vinte referências. Ao analisarmos o conteúdo selecionado podemos identificar que a comunicação é um instrumento importante no processo de relacionamento enfermeiro-paciente e que em determinadas situações este instrumento pode tornar-se não terapêutico o que irá atrapalhar o atendimento eficaz ao paciente. Ao expor a deficiência do comunicar-se podemos apontar a necessidade de utilizar aspectos que visem melhorar esse relacionamento, que deve ser estabelecido a fim de promover uma comunicação terapêutica e humanizada.

Palavras-chave: Comunicação. Humanização. Relacionamento terapêutico.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

EDUCAÇÃO CONTINUADA: IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE SOBRE A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS.

MORELATTO, Lígia Elaine de Pieri da Silva*; BENETTI, Conceição Aparecida*; ORTIZ, Flávia Vilas Boas*; SOI, Elaine Aparecida*.

Embora a higienização das mãos seja a medida mais importante e reconhecida há muitos anos para a prevenção das infecções nos serviços de saúde, estudos sobre o tema avaliam que a adesão dos profissionais à prática de higienização das mãos de forma constante e na rotina diária ainda é insuficiente e colocá-la em prática consiste em uma tarefa complexa e difícil. Instrumentos normativos reforçam o papel da higienização das mãos como ação mais importante na prevenção e controle das infecções em serviços de saúde. O presente trabalho tem como objetivo a conscientização da prática da lavagem de mãos no contexto da prevenção de infecções hospitalares e autoproteção. Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica no qual foram analisados artigos, livros e periódicos, referentes ao ano de 1999 à 2009 encontrados na base de dados do scielo e lilacs. Para a escolha do tema do programa de educação continuada, foi realizado um levantamento de diagnósticos, do serviço de enfermagem, através da necessidade evidenciada, na unidade de clínica cirúrgica do Hospital Universitário aonde foi estruturado e implementado um programa de atualização para a equipe de enfermagem. A lavagem das mãos é a medida individual mais simples e menos dispendiosa para prevenir a propagação das infecções relacionadas à assistência à saúde. Recentemente o termo “lavagem das mãos” foi substituído por higienização das mãos devido a maior abrangência deste procedimento. As mãos constituem a principal via de transmissão de microorganismos durante a assistência prestada aos pacientes, pois a pele é um reservatório de diversos microorganismos, que podem se transferir de uma superfície para a outra por meio de contato direto ou indireto. Apesar das diversas evidências científicas, nota-se que grande parte dos profissionais de saúde ainda não segue as recomendações da ANVISA (Agência nacional de vigilância sanitária), em suas práticas diárias. Entendemos que devemos proporcionar aos profissionais de saúde, conhecimentos técnicos e científicos para embasar as ações relacionadas as práticas de higienização das mãos, uma vez que esta equipe tem a responsabilidade para com a assistência; e o enfermeiro a responsabilidade do gerenciamento da assistência e do processo decisório do cuidar.

Palavras-chave: ANVISA. Educação Continuada. Lavagem de Mãos.

* Docentes do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO E EDUCATIVO PARA PACIENTES PORTADORES DE DIABETES TIPO 1 E 2.

DORETTO Luciana*; POZZOLI, Sandra Maria L.*; CARDIN, Márcia Abusio*; MUNHOZ, Cláudia*.

A enfermagem se caracteriza pelo cuidado ao ser humano nos momentos mais vulneráveis da vida e um dos papéis que o enfermeiro desenvolve são as ações educativas e preventivas na saúde pública. Realizando supervisão de estágio de enfermagem em saúde pública 1, incentivamos os acadêmicos do 4º ano do curso de graduação em enfermagem a levantar as necessidades de educação em saúde nas Unidades Básicas de Saúde – UBS, do município de Marília. Um destes trabalhos foi realizado em uma unidade de saúde do centro da cidade, enfocando pacientes portadores de diabetes tipo 1 e 2 que são tratados naquele serviço. Dentre os nossos objetivos estava o de colaborar com o processo de adesão ao tratamento dos pacientes para prevenir as complicações e promover a educação à saúde visando mudança de comportamentos. Foi realizado um levantamento de dados dos pacientes acompanhados naquela UBS, totalizando 68 pacientes. Em seguida, os acadêmicos elaboraram um questionário com dez questões, para conhecimento do perfil dos pacientes, o qual seria aplicado após uma ação educativa. Também foi confeccionado um livreto ilustrativo sobre os cuidados e complicações no Diabetes. Do total de pacientes, foram selecionados 20 para a realização deste trabalho. Foram confeccionados convites personalizados e entregues no domicílio, com horário e data agendada para um encontro educativo. Compareceram ao evento 12 pacientes, que participaram de forma ativa e responderam ao questionário. A faixa etária dos pacientes participantes e entrevistados era de mais de 50 anos e aposentados, observou-se que a maioria dos pacientes não apresentavam informações suficientes sobre a doença. Os demais dados do questionário estão sendo tabulados. Esta atividade demonstrou ser de grande importância para essa clientela, colaborando para o esclarecimento de dúvidas e incentivo ao tratamento. Ao final, os participantes relataram que esse tipo de encontro deveria ocorrer com mais frequência.

Palavras-chave: Diabetes. Educação em saúde. Idosos,

* Docentes do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

TAXA DE INCIDÊNCIA DE MICROORGANISMOS MERECEDORES DE ATENÇÃO ESPECIAL (GERMES MULTIRRESISTÊNTES-GMR) NAS DEPENDÊNCIAS DA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA - UNIMAR NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2006 À JUNHO DE 2009

SOUSA, Magno Moreira de*; SILVA, Johnny Pinheiro da*; CARNEIRO, Misael Duarte*; MUNHOZ, Cláudia Cordeiro**

As infecções hospitalares são tão antigas quanto os cuidados hospitalares. No início, eram decorrentes do desconhecimento das técnicas de assepsia e das condições precárias de higiene. O surgimento de técnicas de assepsia e os cuidados de isolamentos propiciados pelo melhor conhecimento epidemiológico das infecções foram importantes aliados no combate às infecções hospitalares. A era da antibioticoterapia, deu à comunidade médica um poderoso arsenal na batalha contra as infecções, porém, trouxe a questão da resistência bacteriana. Neste ponto, uma questão complexa emergiu com o uso dos antibióticos profiláticos e o manuseio dos antibióticos de largo espectros, que foi a multirresistência das bactérias. Na tentativa de dar uma ordem à abordagem global dos procedimentos no ambiente hospitalar surgiram as Comissões de Controle de Infecção Hospitalar, ressalta-se que em muitos locais sua implantação se deu apenas em cumprimento à portaria 196 de 1983, do Ministério da Saúde. Funcionavam como departamentos secundários. Posteriormente, com o despertar da consciência dos órgãos públicos, administradores e toda a comunidade hospitalar, elas passam a assumir um papel mais efetivo na prevenção e controle das infecções hospitalares. Este trabalho tem por finalidade realizar levantamento e análise estatística dos casos de infecção hospitalar e também o levantamento e análise dos microorganismos prevalentes no Hospital Universitário – UNIMAR, no período de Janeiro de 2006 à Junho de 2009. Foi realizada revisão bibliográfica e uma coleta de dados levantando o número de ocorrências junto a C.C.I.H. da Associação Beneficente Hospital Universitário – UNIMAR, avaliado e aprovado pela diretoria e pelo Comitê de Ética em Pesquisa do hospital e da UNIMAR; utilizando o método de Análise Documental, os dados coletados foram: tipo de microorganismo, sítio de infecção, datas das ocorrências, entre outros. Estes dados foram comparados em análise quantitativa e qualitativa, e expostos em gráficos e tabelas. Os resultados obtidos foram: no ano de 2006, 104 ocorrências sendo 0,00% GMR's e 100,00% de não GMR's; em 2007 ocorreram 68 casos, sendo 11,76% GMR's e 88,24% de não GMR's; em 2008, foram registrados 177 ocorrências, sendo 16,95% GMR's e 83,05% de não GMR's; e os dados registrados até junho de 2009 apresentaram 65 ocorrências sendo 16,92% de GMR's e 83,08% de não GMR's. Notamos um aumento escalonado das ocorrências de infecções por microorganismos, inclusive multirresistentes, que tem acompanhado o aumento do número de atendimento do hospital, principalmente após uma reorganização da CCIH (coleta de dados e busca ativa). Ressalvamos que nem toda ocorrência de Exames Microbiológicos positivo implica em infecção hospitalar, tratando-se as vezes de colonização.

Palavras-chave: Epidemiologia. GERMES Multirresistentes. Infecção Hospitalar.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

O CUIDADO DA CRIANÇA ONCOLÓGICA: NA ÓTICA DO ENFERMEIRO

BARBA, Márcia Pereira* ; BARRACHI, Melina Goto*; SILVA, Juliana de Marco*; SOUZA, Danielle Martins*; MUNHOZ, Cláudia Cordeiro**

Na história da enfermagem diz que a essência da Enfermagem é “gente que cuida de gente”, chave mestre da Enfermagem em toda a sua plenitude. Sabendo que, antes de sermos enfermeiros, somos seres humanos numa busca contínua de nosso aprimoramento, em uma busca incessante de tentar desenvolver habilidade ou capacidade de equilibrar nossas virtudes, e não virtudes, em nossa carreira e trajetória de vida. No dia a dia nos deparamos com diversos conflitos que se estabelecem não só pela dificuldade de assistir o homem como um todo dinâmico e integrado, mas também, pela necessidade de se proteger da ansiedade que todo contexto da assistência que o ser doente suscita, principalmente quando se estabelece uma relação afetiva com o mesmo. O cuidado às crianças portadoras de câncer será o enfoque desta trabalho, cujo objetivo é compreender a ação nas relações interpessoais e espiritual em sua relação com a criança. Para tanto, nos direcionamos para uma descrição das categorias sobre o adoecimento, e o cuidar da criança com câncer. Dessa forma a justificativa pela escolha da temática consiste em descobrir o que impulsiona a ação humana do enfermeiro quando cuida desta clientela. O método utilizado foi a pesquisa bibliográfica, o período da coleta de dados transcorreu de março a setembro de 2009 e foram encontrados em livros e artigos científicos sobre o assunto. A análise dos textos explorados reporta que as intervenções no campo da saúde devem ser constituídas de maneira mais ampla e humanizada, construídas de maneira compartilhada entre pacientes, familiares e profissionais, para que toda a meta de melhoria da qualidade de vida seja efetivamente alcançada, pensando no cliente reconhecendo os fatores que podem levar ao adoecimento do profissional. Esse cuidar não pode ser de mão única, mas reunindo experiências que possam beneficiar a criança e seus familiares. E o enfermeiro que desenvolve valiosas estratégias que fazem a diferença neste contexto, será necessário comprometer-se emocionalmente, aliar caminho para a área expressiva da assistência no terreno das emoções. Só assim novos horizontes poderão ser abertos aos enfermeiros oncológicos no que tange à solicitude para com esses cuidadores.

Palavras-chave: Criança Oncológica. Enfermagem. Percepção Social.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

SISTEMATIZANDO O CUIDADO DE CRIANÇAS COM AGRAVO RESPIRATÓRIO

RIBEIRO, Maria Fernanda Caldeira Ribeiro* ; SIQUEIRA, Fernanda Paula Cerântola**
SILVA, Maria das Neves Firmino da***

Entre as infecções respiratórias destaca-se a preocupação com a bronquiolite aguda, por ser uma das causas mais comuns de infecção nos primeiros anos de vida. Para tanto, delimitamos como objetivos identificar a prevalência de bronquiolite entre crianças hospitalizadas em uma Unidade de Internação Pediátrica e os 10 diagnósticos de enfermagem mais frequentes, segundo a Taxonomia II da NANDA. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva, realizada na Unidade de Internação Pediátrica-HC II- Unidade Materno Infantil, Marília/SP, sendo a população crianças até um ano de idade que foram hospitalizadas no período de janeiro à junho de 2009. Para coleta dos dados epidemiológicos utilizou-se o NTI (Núcleo de Informações Técnicas) do referido serviço através das variáveis idade, sexo e média de permanência na unidade. Para identificação dos diagnósticos de enfermagem utilizou-se do diário de campo da enfermeira gerente da unidade. Resultados: No período de janeiro à junho de 2009 na Unidade de Pediatria ficaram internadas 374 crianças, destas 21,39% (n=80) tinham como diagnóstico médico a bronquiolite. Em relação a faixa etária das 80 crianças com este agravo respiratório, 57,5% (n=46) eram menores de 1 ano de idade, destes 53,7% tinham menos de 6 meses de vida. Quanto ao sexo 58,69% (n=27) eram masculinos e 41,3% (n=19) femininos. Quanto à permanência em dias, 41,3% (n=19) dos lactentes permaneceram na unidade por um dia, 17,39% (n=8) foram mantidos por 2 à 3 dias, 15,21% (n=7) por 4 à 5 dias e 23,91% (n=11) necessitaram de 6 à 10 dias para sua recuperação. Quanto aos diagnósticos de enfermagem identificou-se: Desobstrução ineficaz de vias aéreas; Padrão respiratório ineficaz; Amamentação ineficaz; Amamentação interrompida; Integridade tissular prejudicada, Conhecimento deficiente (materno); Ansiedade (materna); Hipertermia; Risco de aspiração; Risco de tensão do papel do cuidador. Considerações finais: Entre as crianças internadas com bronquiolite a maioria eram menores de 1 ano com idades menores de 06 meses de vida. Ao correlacionar tais dados com os diagnósticos mais frequentes neste grupo destaca-se a interrupção precoce do processo de amamentação. Desta forma, a utilização desta Taxonomia contribuiu não só para qualificar a assistência de enfermagem dispensada durante o período de internação destas crianças e sua família, mas nos permitiu repensar os fatores que podem estar contribuindo para o desmame precoce, identificando dificuldades para relactação e a falta de apoio materno que houve durante o acompanhamento de puericultura para que o processo de amamentação fosse bem sucedido. Sendo assim, destaca-se a importância da sistematização da assistência de enfermagem ao estabelecer o diálogo entre os profissionais na rede de cuidados. Palavras-chave: Bronquiolite. Saúde da Criança. Sistematização da assistência de Enfermagem.

* Acadêmica do Curso de Enfermagem / Famema.

** Docente do Curso de Enfermagem / UNIMAR / Famema.

*** Enfermeira da Unidade de Internação Pediátrica-HC II- Unidade Materno Infantil.

Enfermagem

O MELHOR REMÉDIO É BRINCAR

ALMEIDA, Mariana Marques de*; RODRIGUES, Gustavo Leal*; RODRIGUES, Magda Aparecida*; MUNHOZ, Cláudia Cordeiro**

A busca por métodos e técnicas assistenciais que possam aliar o aprimoramento científico ao tratamento holístico das necessidades humanas, relacionada à doença e a hospitalização, tem sido tema de estudo pelos profissionais de enfermagem, visando ao cuidado e não deixando o cliente perder seus valores, seus costumes durante todo o tratamento. A hospitalização é considerada uma experiência estressante, principalmente para as crianças, alterando todo o seu emocional e dessa forma a brincadeira é essencial para o restabelecimento físico e mental, ajudando a distrair através dos brinquedos, não deixando perder seus valores e implantando a humanização hospitalar através dos brinquedos. O objetivo desta pesquisa foi identificar as respostas comportamentais e fisiológicas das crianças hospitalizadas a partir da utilização de brinquedos como forma de terapia. A metodologia utilizada trata-se de revisão literária através da busca, leitura e fichamento do material bibliográfico. A busca á literatura se deu através da pesquisa em livros que tratam de temas pediátricos e técnicas de educação infantil, metodologia científica, artigos publicados em revistas científicas e também pesquisa através busca em meio eletrônico. Após as análises das pesquisas conclui que brincar é uma atividade fascinante, onde o riso não é o alívio de tensões ou descarga punsional, mas sim uma atividade real para aquele que brinca, por meio da qual se liberta de um trauma através de experiência e domínio da situação. A brinquedoteca existe para proporcionar a criança o direito de brincar, criar um ambiente saudável durante um tratamento hospitalar, levando em conta as necessidades afetivas, sociais, minimizando os efeitos prejudiciais da hospitalização no decorrer do tratamento, resgatando sua autoconfiança, ajudando na relação paciente-enfermeiro e demais profissionais da saúde. E pelas considerações apresentadas nesse trabalho constata-se que o brinquedo é um excelente recurso para auxiliar a criança durante e após experiências hospitalar e que este recurso deveria ser adotado a todas as enfermarias que trabalham com crianças. O brinquedo e o brincar torna-se indispensável para a recuperação do paciente com a adesão do mesmo ao tratamento de forma não traumática e é uma das peças fundamentais para o seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Criança Hospitalizada. Brinquedos. Terapia..

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

NEOPLASIA MAMÁRIA: A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA DETECÇÃO PRECOCE

FERREIRA, Estela de Araújo*; RIBEIRO, Gabriela Oliveira Guimarães*; LOPES, Marília Christina Teixeira*; FERREIRA, Marilza dos Santos*; BORTOLLOTTI, Renata Rodrigues*; MUNHOS, Claudia Cordeiro**

Câncer é a multiplicação descontrolada de células defeituosas ou atípicas, que escapam ao controle do sistema imunológico por indeterminados motivos, sendo relacionadas como possíveis desencadeadores as combinações de eventos hormonais, fatores genéticos e, fatores ambientais os quais podem contribuir para o desenvolvimento de neoplasias, sendo esta uma das principais causas de mortalidade e morbidade na atualidade. O câncer de mama, ou neoplasia mamaria maligna é um dos cânceres mais temidos pelas mulheres, devido sua alta incidência e seus efeitos psicológicos que afetam a percepção de sexualidade e a auto-imagem. Sua evolução natural ocorre de maneira progressiva e acelerada para a morte, geralmente acompanhada de elevados graus de sofrimento físico e emocional. As estatísticas indicam o aumento de sua incidência nas ultimas décadas, tantos em países desenvolvidos quanto em países em desenvolvimento, sendo que o numero de casos novos de câncer de mama esperados para o Brasil em 2008 é de aproximadamente 49.400, com um risco estimado de 51 casos a cada 100 mil mulheres. Sendo o mais prevalente no sexo feminino o câncer de mama, representa assim a maior causa de morte entre mulheres com idade entre 40 e 69 anos. O presente trabalho tem por foco acentuar a importância da atuação da enfermagem na orientação e conscientização sobre a necessidade de detecção do diagnostico precocemente elevando os benefícios em relação ou prognostico após o tratamento do carcinoma ainda em estagio de iniciação, através da efetiva abordagem em relação á orientações que visem à busca pelo auto cuidado e o esclarecimento em relação às varias estratégias de rastreamento das alterações neoplasicas que acometem a mama de forma que haja a diminuição do numero de mortalidade e se evite casos de metástase extra mamaria favorecendo a recuperação e a reabilitação da mulher acometida por este tipo de câncer. O referido estudo constitui se através da revisão literária que buscou através da caracterização das neoplasias, métodos de diagnósticos, formas de tratamento, incluindo as possíveis formas de assistências de enfermagem a mulheres que apresentem estas alterações abordadas em 24 referencias bibliográficas, 03 artigos disponíveis tanto em acervo bibliotecário quanto em sites como scielo e lilacs, identificar as principais formas de rastreamento e aplicação de métodos preventivos do diagnostico tardio ressaltando suas efetividades e eficácia. Após a analise do conteúdo levantado foi possível a formação do consenso de que a participação da enfermagem em relação a necessidade de obtenção de um diagnostico precoce do câncer de mama fundamenta se no conhecimento das variadas formas de identificação das alterações neoplasicas ressaltando a necessidade de conscientização em relação a importância da realização dos métodos de rastreamento, devido ao importante valor representativo que a mama exerce sobre a mulher sendo símbolo se sua feminilidade, sexualidade e até mesmo sobre sua representatividade social.

Palavras-chave: Neoplasia mamaria. Câncer de mama. Diagnostico precoce.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

O ENFERMEIRO COMO EDUCADOR EM SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE

MIRA, Marli A.R.*; VEREGUE, Mariana Pereira*; LIMA, Meire Helen Cristina.B.S.*; PEDROSO, Sheila.Silmara.A.*; POZZOLI, Sandra Maria L.**

A sexualidade na terceira idade é pouco comentada devido ao preconceito ainda existente na sociedade e do constrangimento que os idosos sentem com relação a esse tema. A sexualidade é um termo bastante abrangente que envolve vários aspectos e que dificilmente se encaixa em uma única definição. Nosso objetivo neste trabalho é aprofundar o conhecimento sobre os aspectos biopsicossociais que envolvem a sexualidade no idoso; refletir sobre o papel educativo do enfermeiro e sua contribuição para a promoção da saúde e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis na terceira idade. Este trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica sobre as alterações do envelhecimento, enfocando o aspecto do comportamento sexual no idoso. Para tanto, utilizamos livros-texto e artigos científicos para compreendermos o problema apresentado. Vários são os fatores que podem influenciar a sexualidade do idoso como: o religioso, psicossocial e moral. Esses fatores podem influenciar os conceitos que o idoso tem sobre si e, muitas vezes, o faz se sentir incapaz para o relacionamento sexual e para amar a medida que envelhece. Nesse sentido, a enfermagem pode oferecer um espaço para discussão da sexualidade e educação sexual adequada aos idosos, abordando as alterações fisiológicas que ocorrem no envelhecimento e esclarecendo esta população quanto a tratamentos existentes para que possam continuar a vida sexual, dentro de suas possibilidades. Alertando, inclusive, sobre o aumento de doenças sexualmente transmissíveis e AIDS nessa faixa etária, enfatizando a importância da prevenção. É muito importante o amor e a vivência sexual para a pessoa humana, pois este aspecto da vida pode manter elevada sua auto-estima. Ao pesquisarmos sobre o tema, percebemos que a sexualidade na terceira idade ainda é um tabu, devido aos preconceitos existentes, entretanto, a enfermagem deve atuar de uma forma positiva, auxiliando o idoso na educação, prevenção de doenças e na quebra de preconceitos.

Palavras-chave: Educação em saúde. Idoso. Sexualidade.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

O CANCER DE MAMA NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL

ANDREAÇA, Milena Cruz*.; MORASSATO, Ediléia Del Ciampo*; SANTANA, Valdeir Miranda*; GIAXA, Thaís Érika Perón**

O câncer de mama, principal causa de morte entre mulheres, vem acometendo cada vez mais mulheres na gravidez. O presente estudo visa analisar os trabalhos publicados que abordam o tema escolhido para este trabalho de conclusão de curso, Câncer de mama no ciclo gravídico-puerperal, visando um melhor conhecimento teórico sobre o assunto. Trata-se de estudo de revisão literária, com natureza descritiva, realizado através de busca no Scielo, Lilacs e livros. Após, realizou-se o fichamento composto de três partes: informações bibliográficas, síntese do artigo e registro dos resultados encontrados. Foram analisadas 25 referências entre livros e artigos publicados entre 1995 a 2007. Após, foi categorizado em “definição do câncer de mama”, “incidência”, “fisiopatologia”, “etiologia”, “fatores predisponentes”, “fatores protetores”, “prognóstico”, “definição de câncer na gestação”, “incidência”, “faixa etária mais acometida”, “métodos diagnósticos”, “tratamento”, “quimioterapia na gravidez”, “incidências de malformações”, “radioterapia na gravidez”, “abortamento terapêutico”, “prognóstico”, “gravidez após câncer de mama”, “risco de metástase fetal”, “assistência de enfermagem”, “amamentação durante o câncer e tratamento”, “assistência de enfermagem”. Verificou-se que o câncer de mama pode associar-se a gravidez, essa incidência vem elevando-se ultimamente devido às mulheres estarem retardando a gravidez para idades mais avançadas. O câncer de mama associado à gestação é todo câncer diagnosticado durante a gravidez ou até um ano após o parto. Ocorre numa incidência de 1/3.000 a 1/10.000 gestações, dependendo do país estudado. Algumas séries já mostram uma incidência de 1/2000 gestações. O diagnóstico pode ser prejudicado devido às alterações fisiológicas que acometem a mama durante a gravidez, por isso, é muito comum que quando diagnosticada a patologia, o estado clínico já se encontra avançado e muitas vezes os linfonodos axilares comprometidos. A escolha do tratamento depende da fase da gestação que a mulher se encontra. Nos últimos anos houve algumas mudanças na filosofia do tratamento passando da total desconsideração da gravidez (frequentemente com interrupção imediata) a uma conduta mais ponderada, na qual se tente equilibrar os interesses maternos e fetais da forma ideal para limitar os riscos de progressão da doença materna e preservar a integridade fetal. O que frequentemente acontecem com os fetos de mães com câncer de mama é que são pequenos para a idade gestacional, devido à própria doença ou ao tratamento. Também é muito freqüente fetos pré-termos como consequência de cesarianas indicadas para se iniciar o tratamento. Para que as gestantes comecem a incorporar o auto-exame como um cuidado importante que se deve ter durante a gestação, é necessário à educação em saúde, por meio de campanhas educativas e orientações ambulatoriais, que envolva o auto-exame e esclarecimento quanto aos fatores do câncer de mama, uma vez que a melhor arma para a prevenção de morbidades e agravos à saúde coletiva continua sendo a educação em saúde. Dessa maneira, o enfermeiro torna-se uma figura atuante na saúde coletiva da mulher brasileira, no momento em que, como profissional pré-natalista, deve enfatizar a importância do papel do auto-exame das gestantes, a fim de prevenir o surgimento de casos de câncer de mama gestacional

Palavras chaves: Câncer de mama, complicações na gravidez, amamentação.

* Enfermeiros

** Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HUMANIZADA AOS PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA

VERONEZ, Patrícia Cristina*; PEDROZO, Patrícia Lourencetti*; CARVALHO, Maicon Jonata Neves de*; SOI, Elaine Aparecida**

Cada vez mais, vivencia-se o aumento significativo das neoplasias malignas. No Brasil, esta realidade tem ampliado a discussão sobre o controle e assistência dessa doença. Alguns tipos de câncer podem permanecer em seu local de origem, podendo ser impossível a sua detecção em virtude de sua localização anatômica ou à infiltração nas estruturas vitais, dificultando o tratamento, sua remoção pode afetar severamente a função fisiológica. Nessas circunstâncias, a radioterapia é uma das opções de tratamento curativo. Os pacientes tratados com a radioterapia podem experimentar diversos efeitos colaterais como dor, alterações cutâneas, perda da auto-estima e confiança, dificuldade na mobilidade, ansiedade, medo, sentimento de isolamento e mudanças na rotina. Neste sentido a assistência de enfermagem ao paciente em tratamento requer esforços combinados de uma equipe multidisciplinar. A função desta equipe é proporcionar ao paciente e sua família assistência e apoio, possibilitando melhor qualidade de vida. O objetivo desta pesquisa é desenvolver conhecimentos referentes às intervenções de enfermagem na área de radioterapia para promover a humanização da assistência prestada. Este estudo foi realizado a partir do método descritivo, trata-se de uma pesquisa bibliográfica que foi realizado mediante levantamento de literatura científica pelo acesso a base eletrônica de dados do SCIELO, LILACS e Instituto Nacional do Câncer. Foram analisadas 30 referências publicadas entre 1994 a 2009. Após a coleta do material, realizamos a seleção, documentação, fichamento e apreciação crítica identificando a temática central cujo tema contemplasse o objetivo proposto. Para análise do conteúdo caracterizamos: “história e a definição de radioterapia”, “indicações para o tratamento radioterápico”, “tipos de tratamento radiológico”, “mecanismo de ação da radiação no organismo”, “princípios físicos da radioterapia”, “princípios biológicos da radioterapia”, “princípios clínicos da radioterapia”, “efeitos colaterais da radioterapia”, “abordagem e assistência de enfermagem ao paciente canceroso” e “assistência de enfermagem na radioterapia”. Verificamos que as terapêuticas para o tratamento do câncer quase sempre são agressivas, o que leva a uma ameaça séria a integridade do organismo e a sua função. O diagnóstico do câncer causa uma violenta ruptura em todos os elementos da vida do indivíduo e por esse motivo que à algum tempo a aplicação da assistência humanizada já vem sendo utilizada em muitos centros de tratamento do câncer e também aos seus familiares. Isto é primordial para minimizar o sofrimento destes pacientes que estão sempre lutando contra o tempo. Através deste estudo verificamos que uma assistência de enfermagem qualificada ao paciente oncológico é alcançada com conhecimentos técnico-científicos e com a implantação da sistematização da assistência de enfermagem, como meio para melhorar o atendimento ao paciente portador de doença oncológica e a sua família, buscando um cuidado humanizado sem ignorar as dimensões éticas, culturais, históricas e religiosas de cada indivíduo.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Câncer. Radioterapia.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

PRÁTICA DO AUTO EXAME DAS MAMAS ENTRE AS ACADÊMICAS DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM.

RAMOS, Patrícia* ; MARCARI, Daiana Roberta Munhoz*; LANCINE, Francielli Paula Lembo*; ALCÂNTARA, Maely*; SIQUEIRA, Fernanda Paula Cerântola** COSTA JÚNIOR, Moacyr Lobo da***

Verifica-se de forma empírica no meio acadêmico com mulheres jovens, que estas conhecem o auto-exame das mamas, porém referem não realizar. Diante disto, definiu-se como objetivo desta pesquisa avaliar a prática do auto-exame das mamas e identificar fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de mama entre as acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade de Marília. Metodologia: Estudo de natureza descritiva, que teve como população acadêmicas do Curso de Enfermagem-Noturno da Universidade de Marília – UNIMAR regularmente matriculadas no 2º semestre do ano de 2009. Como critério de inclusão considerou: aceitar participar da pesquisa, estarem presentes em suas atividades no período da coleta de dados, serem do sexo feminino. Sendo assim a coleta de dados foi realizada após apreciação e aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa com 263 estudantes através de um questionário auto preenchidos pelos sujeitos participantes da pesquisa de forma individual, e inicialmente informados e convidados a participarem da mesma. Como resultado obteve-se: 263 estudantes, sendo a maioria com idades entre 17 e 30 anos; solteiros(n=209); têm trabalho remunerado(n=155); hábito inadequado para atividade física(n=231); tabagista(n=15); utiliza bebida alcoólica sempre ou às vezes(n=89); consomem alimentos mais industrializados(n=155); fazem uso de contraceptivo hormonal(n=146); referem estar estressadas sempre ou às vezes(n=214); tiveram menarca antes dos 12 anos de idade(n=90); a maioria nunca engravidou(n=202); vão ao ginecologista quando têm intercorrência ou nunca vão(n=85); apresentam fibroadenoma na mama(n=7); referem realizar o Papanicolau, porém nem todas referiram que suas mamas são avaliadas(n=85) e que o ginecologista não incentiva o auto-exame das mamas(n=70); tinham antecedentes familiares para câncer de mama(n=37); realizam(n=227) e sabem da importância da realização(n=258); entre os motivos para não realizá-lo apontaram o esquecimento(n=167) e referem ter obtido informações quanto ao auto exame das mamas no decorrer da graduação(n=188). Considerações finais: A população estudada realiza o auto-exame de mamas, porém um número expressivo entre estas apontam como motivos para não realizá-lo o esquecimento, o que nos leva a acreditar que este não é feito frequentemente. Tal fato preocupa, pois entre estas mulheres identificam-se também fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de mama como antecedentes familiares e estilo de vida inadequado caracterizado por sedentarismo, tabagismo, uso de bebida alcoólica, consumo de alimentos industrializados e estresse, o que tem contribuído para o desenvolvimento deste agravo entre as mulheres jovens. Considerando que o auto-exame das mamas é meio importante para diagnóstico precoce do câncer de mama a prática deste deve ser reforçada e divulgada pelos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Auto-exame de mamas. Enfermagem. Fatores de risco.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

*** Professor Livre docente da EE-USP-Ribeirão de Preto/SP

Enfermagem

COBERTURA E BAIXA ADESÃO AO EXAME DE RASTREAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO PELA POPULAÇÃO FEMININA DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DAS UBS – CHICO MENDES E USF – JULIETA, NO MUNICÍPIO DE MARÍLIA-SP

ROSSI, Paula Fernanda de* ; SILVA, Genivaldo Bernardes da*; ZUTIN, Tereza Laís Menegucci** ; SIQUEIRA, Fernanda Paula Cerântola**

O câncer de colo de útero tem sido a segunda causa de morte por câncer entre a população feminina no Brasil e no mundo. Entretanto a cobertura e adesão das mulheres, em idade indicada ao exame de rastreamento, tem sido a quem do desejado. Durante o desenvolvimento de atividades, em campo de estágio prático, observamos a baixa procura pela realização do exame Papanicolau. Através de dados estatísticos da Secretária Municipal de Higiene e Saúde de Marília, constatamos a baixa cobertura do Exame Papanicolau, no município. Objetivo: Identificar fatores que levam a baixa cobertura do exame de rastreamento de Câncer de Colo de Útero (Papanicolau) em mulheres de faixa etária igual ou superior a 15 anos. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, realizado no município de Marília, como cenários de estudos utilizaram-se a Unidade Básica de Saúde – UBS Érico Cardeal e a Unidade de Saúde da Família - USF – Drº. Felipe Scarpelli, sendo as duas unidades de atenção primária à saúde e contam com uma população de características socioeconômicas similares. Da população vinculada a estes cenários de saúde, extraiu-se uma amostra de 227 mulheres, respeitando os seguintes critérios de inclusão: faixa etária igual ou superior a 15 anos, vida sexual ativa e residentes nas áreas de abrangências dos serviços de saúde da UBS Dr. Erico Cardeal e USF- Dr. Felipe Scarpelli. A coleta de dados foi realizada após apreciação e aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa com 227 mulheres através de questionário contendo 20 questões fechadas e auto preenchidos pelos sujeitos participantes do estudo de forma individual e aleatória, conforme a chegada da mulher ao posto de saúde e através de visitas domiciliares. Resultado/Discussão: Das mulheres entrevistadas 63% realizam o exame; 37 % não realizaram exame Papanicolau nos últimos 3 anos. Destas que não realizaram o exame 25% nunca fez o Papanicolau, justificando desconhecer a finalidade do mesmo, seguido de outros fatores como vergonha do examinador e despreocupação com sua saúde. Considerações finais: Podemos observar a partir dos resultados obtidos, que as mulheres realizam o exame de Papanicolau, porém um número significativo entre estas apontam como dificuldades para realização do exame o acesso ao serviço de saúde, acesso as consultas médicas e a realização de trabalhos externo ao lar, fatores que contribuem para que estas mulheres não realizem os com a frequência recomendada atualmente pelo Ministério da Saúde que é a cada três anos. O mais preocupante é o número de mulheres que nunca realizaram o exame alegando o desconhecimento do mesmo, o que nos leva a acreditar que o conhecimento e somado a fatores como vergonha interfere diretamente em sua realização. Sabendo que o exame de Papanicolau é essencial para o diagnóstico precoce e rastreamento do câncer de colo de útero, devemos enquanto profissionais de saúde divulgar e intensificar essa prática frente às mulheres usuárias dos serviços de saúde. Palavras-chave: Exame de Papanicolau. Saúde da mulher. Câncer de colo de útero.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docentes do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

MARÍLIA PEDE SOCORRO: CARACTERIZAÇÃO DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO ATENDIDOS PELO SAMU

LOCATELLI, Rita de Cassia Vicente* ; ORTIZ, Milena **; SANTANA, Valdeir Miranda de **; VIVEIROS, Gabriela Brochieri** GIAXA, Thais Erika Peron ***

Os acidentes de trânsito são uma grande preocupação no mundo, pois além de terem elevados índices de ocorrência, são causadores de debilidades físicas permanentes e de vítimas, inclusive fatais. No Brasil, a violência dos acidentes é responsável por 13% dos óbitos em todo o país, sendo inferior apenas as doenças cardiovasculares. O SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) atua em Marília há 05 anos e é responsável pelo atendimento as urgências clínicas e traumáticas de toda a cidade e região. Devido ao crescimento populacional, a violência no trânsito tem aumentado consideravelmente nessa cidade. Em 2008, houve um acréscimo de 27,19% ou 29110 veículos circulantes, o que torna a população mais exposta a esse agravo. O presente estudo tem como objetivo diagnosticar os acidentes de trânsito na cidade de Marília, caracterizando-os através das variáveis, faixa etária, sexo, zona geográfica, tipo de acidente, tipo de vítima, dia da semana, hora, conduta profissional, escala de coma de Glasgow, uso de dispositivo de segurança, embriaguez, mês de maior ocorrência e envolvidos. Trata-se de pesquisa descritiva de caráter quantitativo, onde foram analisadas 501 fichas de atendimento aos acidentes de trânsito do (SAMU) de Marília, do período de 01/ janeiro a 30/ junho de 2008. Os dados foram contabilizados através do programa Microsoft Office Excel, analisados em frequência simples . No primeiro semestre de 2008, o SAMU de Marília atendeu 501 vítimas de acidentes de trânsito, sendo que 434 foram atendidas pela Unidade de Suporte Básico e 67 pela Unidade de Suporte Avançado ,a UTI móvel, totalizando em média 03 acidentes por dia. Constatou-se que, os acidentes de trânsito ocorreram, em sua maioria, aos finais de semana, no período da tarde seguido pelo da noite, estando as faixas etárias entre 16 a 20 anos, as mais atingidas. Das vítimas, 62,67% foram do sexo masculino e 29,74% do sexo feminino Os tipos mais comuns de acidentes foram colisões, envolvendo, principalmente, motociclistas em 43,81% dos acidentes. Geralmente, ocorreram na zona Sul, no mês de março. Pequena parcela dos envolvidos usava dispositivo de segurança. A conduta profissional mais realizada foi a instalação de colar cervical e prancha longa. Apesar de algumas limitações, principalmente no que tange à qualidade das informações, acredita-se ter atingido os objetivos deste trabalho, pois conseguiu-se traçar o perfil dos acidentes de trânsito e a partir disto, subsidiar estratégias de enfrentamento desse relevante problema de saúde pública. Os Acidentes de trânsito não ocorrem por uma fatalidade, mas por falhas, que podem ser evitadas, evidenciando-se a necessidade de implantação de medidas preventivas para os acidentes.

Palavras - chave: Acidentes de trânsito, Urgência, Prevenção de acidentes de trânsito.

* Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Unimar

** Enfermeiros

*** Docente do curso de graduação de Enfermagem da Unimar

Enfermagem

CONTENÇÃO FÍSICA: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE MENTAL

CAROLINO, Roseli*, MARTINS, Raquel Cristina*, MOURA Renato Brito*, TRINDADE, Patrícia de Souza*, SOI, Elaine Aparecida**, SIQUEIRA JUNIOR, Antonio Carlos***

Nas instituições onde se prestam cuidados de saúde, os episódios de agressividade, são motivos de preocupação para as equipes multidisciplinares, a contenção física dos clientes é uma prática utilizada na intervenção imediata tanto em hospitais clínicos como psiquiátricos. A agressividade do cliente surge por vezes, como um dado novo, carecendo de intervenção imediata nem sempre solucionado farmacologicamente com a brevidade desejável. Por isso, torna-se necessário adotar medidas de contenção para a proteção da auto e heteroagressividade do cliente. No entanto, a contenção física vem sendo realizada sem embasamento científico ou experiência concreta que justifique sua utilização. O presente estudo tem como objetivo identificar e analisar trabalhos científicos que abordam sobre a contenção física e correlacioná-los com as respostas dos sujeitos pesquisados. A pesquisa foi realizada em dois hospitais, um com atendimento clínico e outro psiquiátrico, foram entrevistados os profissionais de saúde, médicos, psicólogos, enfermeiros, assistentes sociais e terapeutas ocupacionais. Trata-se de um estudo de campo de caráter quantitativo exploratório. Após a localização do referencial teórico, identificando-se a temática central em cada fonte utilizada, de tal forma que contemplasse o objetivo proposto, foi preparado questionário semi-estruturado contendo nove questões fechadas e abertas. Os dados coletados foram tabulados e analisados utilizando o software Epi Info 6.04b. As respostas foram analisadas e agrupadas de acordo com as categorias profissionais e correlacionadas com a literatura. Os resultados indicaram que os profissionais médicos e enfermeiros das duas instituições pesquisadas obtiveram maior conhecimento em relação à contenção física e os outros profissionais (assistente social, psicólogo e terapeuta ocupacional), por serem em número reduzido ou por falta de conhecimento específico não tiveram uma participação efetiva no que se refere à contenção física. Espera-se que este trabalho contribua como subsídio para outros estudos e propicie a reflexão dos profissionais sobre a importância do conhecimento científico desta técnica para que ela não seja descrita como punitiva. O atendimento deve ser adequado e proporcionar mínimos danos físicos e psicológicos, visando à promoção da saúde, através de ações educativas, suporte emocional para que este procedimento seja minimamente traumático e positivamente aceito.

Palavras Chaves: Contenção física, Capacitação profissional, Aspectos legais e éticos.

* Enfermeiros Graduados pela Universidade de Marília/UNIMAR

** Docente do Curso de Enfermagem - UNIMAR

*** Docente do Curso de Enfermagem - FAMEMA

Enfermagem

COLABORAÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE ENFERMAGEM AO PROGRAMA NASCER CIDADÃO: VIGILÂNCIA AO BEBÊ DE RISCO NO MUNICÍPIO DE MARÍLIA – SP

POZZOLI Sandra Maria L.*; DORETTO, Luciana*; CARDIN, Márcia Abusio*; MUNHOZ, Cláudia*.

Este estudo foi realizado numa Unidade Básica de Saúde – UBS, da periferia do município de Marília – SP, como desenvolvimento de atividades do Programa de Saúde da Criança, em estágio supervisionado do curso de enfermagem. A redução da morte materna e infantil é um desafio para os serviços de saúde e para a sociedade, uma vez que são mortes precoces, concentradas na população pobre e, evitáveis pelo acesso em tempo oportuno a serviços qualificados de saúde. Segundo o comitê de óbito infantil e fetal a redução da mortalidade infantil é uma das prioridades do Ministério da Saúde, estando incluída no Pacto pela Vida e no Pacto Nacional pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2008). Os bebês que são identificados como “de risco” são encaminhados para a UBS e recebem atendimento e acompanhamento adequado da equipe multiprofissional, mantendo uma equidade do atendimento. É de extrema importância a determinação dos fatores envolvidos nos casos de óbitos infantis e a definição de estratégias que permitam evitar os mesmos. Nosso objetivo neste estudo foi de identificar, diagnosticar e acompanhar os bebês de risco que nasceram na comunidade; orientar quanto ao aleitamento materno. Após pesquisa bibliográfica para fundamentação teórica e levantamento das comunicações de nascimento, sob a orientação de docentes, os alunos de enfermagem do estágio de Saúde Pública II, no 8º termo de enfermagem, realizaram 19 visitas domiciliares entre os meses de Setembro e Outubro de 2008, foram efetuadas entrevistas com as mães dos recém nascidos - RNs. Do total de visitas, 79% foram para acompanhamento de saúde das crianças; 6% identificou-se como caso novo de risco; 15% não foram encontradas no domicílio. A faixa etária das mães se encontrava entre 16 a 38 anos. Desses recém nascidos, 73% recebiam o aleitamento materno exclusivo; 12% aleitamento misto e 15% não foram verificados. A experiência deste trabalho nos mostrou a importância do acompanhamento qualificado dos RNs, através de visitas domiciliares, identificando fatores de gravidade e analisando os já existentes e, definir estratégias que permitam evitar possíveis óbitos neonatais.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Risco. Vigilância Epidemiológica.

* Docentes do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

HU VIDA: DOE SANGUE

GIANINI, Sílvia Helena Soares* ; SOI, Elaine Aparecida*

Uma das preocupações atuais dos serviços de saúde diz respeito aos baixos índices de doação de sangue. Os principais aspectos que aflige a população a participar da doação são o medo pessoal de adquirir problemas de saúde pelo ato de doar, medo geral que as pessoas associam à doação de sangue e a falta de informação sobre o assunto. O projeto visa envolver a comunidade levando-a a participar ativamente do processo da doação de sangue de forma consciente e responsável, através de ações educativas e de mobilização social, visando a garantia da quantidade adequada de bolsas sangüíneas destinadas à Associação Beneficente Hospital Universitário (ABHU) e a melhoria da qualidade do sangue e seus derivados. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada mediante levantamento de literatura em livros e pelo acesso em base eletrônico de dados do Scielo e Lilacs. Foram analisadas 21 referências entre 1995 a 2009. Em seguida o projeto foi divulgado à população através de folders, camisetas, cartazes e pelo site da ABHU. O projeto “HU VIDA: DOE SANGUE” foi implantado no período de março à junho do presente ano, com colaboração dos acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade de Marília - UNIMAR. Após a divulgação do projeto sobre importância de se tornar um doador fidelizado aos pacientes, familiares e acompanhantes dos usuários da clínica cirúrgica da ABHU e da população em geral, obtivemos um saldo de 212 bolsas de sangue, sendo que 35 foram recusadas por motivos diversos. O consumo dos pacientes da ABHU neste período foi de 433 bolsas levando a um saldo devedor de 256 ao Serviço de Captação de Sangue de Marília. Diante da necessidade de conscientização da população em se tornarem doadores regulares para a ABHU, o projeto tem sua continuidade através dos funcionários da instituição, que busca a conquista de doadores aptos, a fim de contribuir para a segurança e a qualidade do sangue a ser transfundido, através de um processo de educação em saúde, especialmente por ser o sangue essencial à manutenção da vida e, ainda, por não existir uma substância que possa substituí-lo em sua totalidade.

Palavras-chave: Doação de Sangue. Doar Sangue. Sangue.

* Docentes do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

SÍNDROME DE STEVENS- JOHNSON E O PROCESSO DE CUIDAR DE ENFERMAGEM

SIMONGINI, Suellen Alves^{*}; LOPES Daniele Teotonio^{*}; NOGUEIRA, Ana Elisa Romão da Silva^{**}

A Síndrome de Stevens-Johnson é considerada uma alergia medicamentosa, causando reações dermatológicas que duram aproximadamente duas a quatro semanas, atingindo principalmente mucosas e superfície ocular. Acredita-se que a doença seja provocada por fatores imunológicos, embora não se saiba o exato mecanismo que desencadeia a Síndrome de Stevens-Johnson (SSJ). Este estudo tem como objetivo demonstrar mecanismos que desencadeiam a síndrome, a partir de medicamentos e os cuidados gerais ao seu portador. A estratégia utilizada para realização deste estudo foi revisão literária de natureza descrita, a coleta de dados que foi realizada através da base eletrônica de dados Scielo (Scientific Eletronic library online-Brasil) e acervo de bibliotecas. Após a seleção de material, elaboramos o fichamento e apreciação crítica identificando a temática central em cada fonte utilizada de tal forma que completasse o objetivo proposto. Dentre estes foram analisadas entre capítulos de livros, no período de 1999 a 2009 totalizando 20 referências. Após analisarmos estas fontes, categorizamos o conteúdo em “etiologia”, “manifestações clínicas”, “fisiopatologia”, “diagnóstico de enfermagem”, “prescrição de enfermagem”, “evolução e prognóstico de enfermagem”, “tratamento”, “plano terapêutica de enfermagem”, “profilaxia”, “relato de caso”. Estas categorias surgem pela forma como o conteúdo desta temática é abordado nas fontes pesquisadas. Ao refletir sobre o tema percebemos que é necessário avaliar a necessidade de maiores conhecimentos sobre a síndrome e a forma mais adequada para o processo de cuidar, para que o profissional de saúde ou seja profissional de enfermagem intervenha para uma melhor qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Alergia medicamentosa. doença auto-imune. síndrome de Stevens-Johnson.

^{*} Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

^{**} Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM QUANTO A INFLUÊNCIA DAS AVÓS NO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO

LIMA, Taiula Lázara Mariana Bernardes de*; PRETTI, Maura Migliorini*; CASTILHO, Regina Álvares*; SIQUEIRA, Fernanda Paula Cerântola** ; ZUTIN, Tereza Laís Menegucci**.

A amamentação pode ser incentivada ou desestimulada devido a uma série de fatores que interferem direta ou indiretamente nesta prática, sendo que o apoio da família é de suma importância na decisão da mulher em amamentar e a avó normalmente influencia diretamente neste processo. Sendo assim, nos interessou buscar compreender como as nutrizes vivenciaram a participação das avós durante sua prática de aleitamento materno. Para tanto, o objetivo foi verificar a percepção dos docentes do Curso de Enfermagem quanto à influência das avós no processo de amamentação. Como caminho metodológico delimitou-se um estudo descritivo exploratório de abordagem qualitativa, visto que esse tipo de pesquisa valoriza o sujeito inserido em seu contexto. Os sujeitos e o cenário da pesquisa foram, respectivamente, docentes que atuam Curso de Enfermagem-Noturno da Universidade de Marília – UNIMAR que estão atuando no ano de 2009. Os dados foram coletados através de entrevista semi-estruturada, orientada por uma questão norteadora previamente elaborada, após apreciação e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Esta entrevista foi agendada e gravada, sob o consentimento dos sujeitos e transcritas posteriormente. A análise dos dados obtidos foi fundamentada na técnica de análise temática e após organizadas, sistematizadas e categorizadas. Resultados: Quanto à caracterização da população, verificou que os 15 sujeitos estudados tinham idades entre 29 a 51 anos de idade; como categoria profissional: enfermeiras (n=11), farmacêuticas (n=03) e nutricionista (n=01); quanto ao número de filhos: 01(n=09); tipo de parto: cesárea (n=12); ficou em alojamento conjunto (n=09); durante a gravidez a mãe/sogra conversou pouco ou não conversou sobre amamentação (n=10). Quanto às categorias identificou-se: Ajudando a manter o processo de amamentação; Convivendo com as diferentes condutas entre as avós materna e paterna; Reconhecendo a adolescência e inexperiência como fator que possibilita a influência das avós; Reconhecendo a importância do avô no processo de amamentação. Considerações Finais: Acredita-se que a realização desta pesquisa possibilitou compreender que a participação das avós no processo de amamentação é importante para as nutrizes, porém a fase ou a inexperiência da nutriz favorece que a avó influencie diretamente e nem sempre de forma positiva. E que ainda divergências entre avó materna e paterna, pouco segurança e conhecimento inadequado destas pode influenciar negativamente no processo de amamentação. Desta forma, com estes resultados sugere-se que avós sejam inseridas no acompanhamento pré-natal, puerperal e na puericultura para que seu apoio seja eficaz no processo de amamentação. Palavras-chave: Aleitamento Materno. Enfermagem. Influência Familiar.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docentes do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

TOQUE X COMUNICAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MARTINS, Tamires Bergo^{*}; CARDOSO, PameIla Del Ciampo^{*}; GARCIA, Tamara Piccinelli^{*}; REINALDO, Josimara^{*}; GARCIA, Camila Pires Cabelo^{*}; EVANGELISTA, Viviane Canhizares^{**}

Durante atividades desenvolvidas no campo de estágio em um hospital na cidade de Marília interior do estado de SP, observamos uma deficiência da equipe de enfermagem no relacionamento interpessoal onde os profissionais realizam procedimentos de forma mecanicistas, pouco afeto, carinho, deixando de utilizar o toque como uma forma de comunicação com os pacientes. A comunicação é considerada como um instrumento básico da enfermagem e o toque como uma das formas mais importantes para a prática da comunicação não verbal. Tivemos como objetivo identificar na literatura aspectos relacionados ao uso do toque como forma de comunicar na enfermagem. Este trabalho foi realizado através de pesquisa bibliográfica, na qual foram utilizados 21 artigos e 2 livros com período de publicação entre 1996 a 2009 para o desenvolvimento da pesquisa. A Comunicação possui duas divisões, sendo elas a verbal e a não verbal, onde a verbal é realizada através de palavras e a não verbal é algo que vai além das palavras escritas ou faladas, ou seja, expressa pelos órgãos dos sentidos, acrescidos de associações individuais que produzem significados para quem percebe que são os gestos, o olhar, tom de voz. Dentro desta linguagem existe também o toque, sendo este considerado uma das formas mais importantes de se comunicar na enfermagem, podendo assim, a comunicação não verbal complementar a verbal. O toque vem a ter importância no momento em que as palavras já não suprem mais as necessidades de transmitir segurança, afeto e proteção ao paciente debilitado, com internação longa deixando-o fragilizado com sentimentos de abandono, solidão e aquele que já não possui muita perspectiva de recuperação. Nesta temática encontramos três tipos de toque na interação enfermeiro – paciente sendo descritos como: O toque expressivo ou afetivo é o contato relativamente espontâneo e não faz parte de procedimentos, geralmente é utilizado para demonstrar carinho, empatia, apoio, segurança e proximidade em relação ao paciente; O toque instrumental é o contato físico deliberado, necessário para o desempenho de uma tarefa específica, tal como: administrar uma medicação, examinar, ou fazer um curativo; O toque terapêutico é um tratamento complementar, onde baseia – se no princípio fundamental de que há uma energia universal, vital, que mantém todos os organismos vivos. Percebemos durante a pesquisa que, o toque possui uma grande importância dentro da comunicação não verbal, onde em sua grande maioria, o paciente apresenta como resposta, melhora não só em sua saúde como também em sua qualidade de vida. Devido a este grande motivo, o enfermeiro por ser o profissional que mais interage com o paciente deve, necessariamente, estabelecer uma forma de contato, buscando estabelecer uma relação enfermeiro/paciente mais harmônica e favorável, alcançando assim os objetivos com mais eficiência e satisfação. Para que este resultado seja eficaz para o bem estar e qualidade no cuidado, principalmente em pacientes debilitados dependentes do serviço da equipe de enfermagem não podemos descartar de forma alguma a importância da comunicação não verbal.

Palavras-chave: Comunicação não verbal. Enfermagem. Toque.

^{*} Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

^{**} Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

COMUNICAÇÃO UMA FORMA DE HUMANIZAR NA UTI : REVISÃO DE LITERATURA

MENEGUCCI, Thanny Cevallos^{*}, EVANGELISTA, Viviane Canhizares^{**}

Vivenciando e analisando o dia-a-dia de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), observamos a dificuldade no relacionamento existente entre os profissionais, os clientes e os familiares que convivem por algum tempo juntos neste setor, ficando perceptível a dificuldade do trabalho humanizado. Quando pensamos em humanizar o atendimento ao paciente que se encontra na UTI devemos sempre associar a este o atendimento à sua família que deve ser de forma especial, pois estes se encontram fragilizados em condições que necessitam de uma atenção mais diferenciada. Portanto devemos enfatizar a importância desse profissional em realizar procedimentos de forma mais complexa, tendo envolvimento entre as partes, diminuir a distância entre equipe/cliente/família, e para que consigamos atingir algo próximo do que seria ideal devemos lançar mão da comunicação como um instrumento indispensável para alcançar o cuidar ideal ou cuidar humanizado. O objetivo deste trabalho foi identificar e analisar na literatura aspectos e fatores que abordem a humanização através da comunicação em uma UTI. Foi realizado um estudo de pesquisa bibliográfica, o que permitiu um contato direto com a literatura publicada por meio de um levantamento e análise através das bases de dados SCIELO E LILACS utilizando as palavras chave “comunicação”, “humanização” e “unidade de terapia intensiva”, com período de publicação entre 2002 a 2009. Considerando os critérios estabelecidos foram selecionados 22 artigos para o desenvolvimento da pesquisa. Após a análise foram identificadas algumas categorias como: O uso da comunicação como um instrumento para humanizar; é dever de todos os profissionais suprir as necessidades do cliente que se encontra sob seus cuidados, portanto não é apenas cuidar de sua patologia, administrar medicamentos, aferir sinais vitais, é preciso um envolvimento recíproco do cliente com o profissional, não importando se a comunicação é de forma verbal ou não. Fatores que dificultam a humanização na UTI; sabemos que a UTI é o local de atendimento a clientes graves, com isto oferece um ambiente estressante para qualquer uma das partes envolvidas o cliente/família/profissional, a rotina diária é instável alternando em dias tranquilos e dias agitados. Humanizando o cuidado em UTI; o cliente deve ser tratado de forma holística valorizando os fatores relacionados à doença, família e ambiente, o que proporcionará uma assistência humanizada. Consideramos que a humanização consiste em um desafio para a equipe pois os profissionais, precisam estar capacitados para atingir os objetivos esperados dentro deste contexto. Este estudo nos mostrou que os profissionais devem estar atentos para identificar, escutar e perceber utilizando os meios que podem estimular a expressão de sentimentos e comunicação, desenvolvendo uma assistência qualificada e humanizada.

Palavras-chave: Comunicação. Humanização. Unidade de Terapia Intensiva.

^{*} Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

^{**} Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

RELACIONAMENTO INTERPESSOAL TERAPÊUTICO

RODRIGUES, Mariana Zorzetti Andrade* ; PAGAMICCE, Leila Tassia*; CORTELO, Aline Paula Marciano*; TAROCO, Ana Paula Rotelli Michelli**

O cuidado de Enfermagem é compreendido como arte e ciência, e tem como princípio ético manter e/ou restaurar a dignidade do corpo em todos os seus aspectos. Uma vez que a comunicação é a base para o relacionamento interpessoal terapêutico, destacamos a importância do profissional enfermeiro em adequar seu conhecimento e suas habilidades relacionados a este assunto. Torna-se necessária a utilização das formas de comunicação verbal e não-verbal, lembrando que a não-verbal pode contradizer, substituir e/ou complementar a linguagem falada, sendo a contradição um fator de interferência importante no desenvolvimento desse relacionamento. Este trabalho tem como objetivo identificar na literatura aspectos importantes ao se estabelecer um relacionamento terapêutico enfermeiro-paciente. O presente estudo foi desenvolvido a partir do método descritivo e trata-se de uma pesquisa bibliográfica que foi realizada mediante levantamento de material da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS-BIREME) pelo acesso à base eletrônica de dados SCIELO (Scientific Electronic Library online-Brasil) e, no acervo da Biblioteca da UNIMAR (Universidade de Marília), no período de 1999 a 2009, totalizando 30 referências. Ao discorrermos sobre o assunto identificamos a importância de se estabelecer um relacionamento interpessoal enfermeiro-paciente de forma consciente e responsável através da comunicação, do cuidado e observação. Através do conteúdo analisado percebemos que a promoção de uma assistência humanizada e adequada, favorece o desenvolvimento da relação interpessoal a fim de torná-la terapêutica .

Palavras-chave: Assistência humanizada. Comunicação em enfermagem. Relacionamento interpessoal terapêutico.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

HIPOVITAMINOSE D: EFEITOS NA ATEROGÊNESE

HERRERA AP*, RODRIGUES M**, GONSALES LA***

Nas duas últimas décadas o sol se tornou o grande vilão da saúde ao ser alçado indutor do câncer de pele. O excesso de proteção, contudo, fez surgir um novo problema: a insuficiência de vitamina D. O Terceiro Congresso Nacional de Nutrição e Coração realizado nos E.U.A. demonstrou que adultos possuem entre 25% e 57% de deficiência em vitamina D. Esta característica foi relacionada com a menor exposição aos raios solares devido à geografia do País, uma vez que quanto mais longitudinal à linha do Equador menor a intensidade dos raios solares. A deficiência de vitamina D está intimamente relacionada com distúrbios do sistema imunológico, sua presença é responsável pelo enriquecimento de populações de Linfócitos T que expressam receptores Th2, responsáveis pela produção de IL-10, que exibe uma marcada função anti aterogênica. Os raios ultravioletas (UV) emitidos pelo sol agem no corpo humano produzindo vitamina D, a partir de reações bioquímicas com a substância conhecida como esqualeno, também utilizada na produção do colesterol. Assim, a exposição solar favorece a utilização do esqualeno para outra finalidade: produção de vitamina D. O esqualeno é um hidrocarboneto que sofre reações de ciclização por diversas enzimas, formando um composto 7-desidrocolesterol que por final dará origem ao colesterol. Com a exposição ao sol esse composto chamado 7-desidrocolesterol não será convertido em colesterol, e entra na síntese de vitamina D na pele com a exposição aos raios UV, diminuindo a possibilidade de uma maior concentração de colesterol para formação do LDL. Portanto quando há uma exposição adequada ao sol, há estimulação da conversão do 7-desidrocolesterol em vitamina D e não em colesterol. Isto tem repercussão na síntese de LDL. Estudos demonstram que em vítimas de infarto os níveis plasmáticos de vitamina D e HDL estavam baixos e os níveis LDL estavam altos. É evidente que níveis elevados de LDL no plasma predispõem a sua maior oxidação e formação de ateromas ricos em macrófagos espumosos. Nosso objetivo é ressaltar a relação existente entre hipovitaminose D e a maior prevalência de doença aterosclerótica e cardiovascular. O presente estudo é uma revisão bibliográfica não sistemática. A coleta de dados foi feita através do Pub-Med, Scielo, Bireme e Lilacs. Utilizou-se as seguintes palavras chave: hipovitaminose D, esqualeno, colesterol, doença cardiovascular e aterosclerose. A exposição moderada ao sol recruta esqualeno livre na circulação para a síntese de vitamina D, gerando uma diminuição na síntese de LDL. As altas concentrações de esqualeno estão relacionadas com maiores sínteses de LDL e por consequência maiores formações ateromatosas confirmadas na observação de maior concentração de esqualeno em material de biópsias realizados em infartos cardíacos. Os níveis elevados de LDL no plasma estão associados à sua maior deposição na camada íntima das artérias, sua oxidação e maior risco de doença aterosclerótica e cardiovascular.

Palavras-chave: Hipovitaminose D, esqualeno, doença cardiovascular.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

*** Docente do curso de Graduação em Fisioterapia/UNESP

Enfermagem

POR UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE

BONFIM, Cíntia Pereira*; LA TERZA, Tassiana de Castro*; SANTOS, Elen Aparecida dos*; MIRA Marli A. Ribeiro*; LIMA, Meire Helen S. Lima*; POZZOLI, Sandra Maria Luciano**

Realizando estágio supervisionado de Enfermagem em Saúde Pública, pelo curso de graduação em enfermagem, levantamos a necessidade junto às Agentes Comunitárias de Saúde – ACS, da Unidade Básica de Saúde – UBS, de realizar uma ação educativa sobre nutrição adequada, para somar à atividade física já realizada num grupo de ginástica desenvolvido na UBS, promovendo, assim a qualidade de vida. A consciência nutricional envolve a importância de uma dieta adequada, equilibrada e que supra todos os nutrientes essenciais. A dieta saudável segundo Jeffrey (2006), é aquela que substitui os alimentos processados e refinados pelos “naturais” e reduz a ingestão de açúcar, sal, gordura, colesterol, cafeína, álcool, aditivos e conservantes alimentares. A alimentação correta é um dos fatores que tem maior influência na saúde e no bem estar. O nosso objetivo foi promover o conhecimento sobre nutrição adequada e incentivar a manter a atividade física. Este trabalho foi desenvolvido após uma revisão bibliográfica sobre nutrição e fatores que influenciam a qualidade de vida de uma pessoa idosa. Inicialmente o grupo, com cerca de 50 pessoas, na faixa etária acima de 40 anos, participou de uma sessão de alongamento, abrindo posteriormente para o momento da ação educativa. A metodologia utilizada durante a atividade foi uma dinâmica com a participação dos idosos, em que duas representantes do grupo de ginástica colaram figuras de alimentos em um triângulo de papel pardo fixado numa parede para todos avaliarem se as opções alimentares estavam corretas. Em seguida, a figura foi comparada com outra pirâmide “ideal”, composta por figuras de alimentos mais indicados para essa população. Ao final, foi servido um café da manhã ao grupo de ginástica, em que foram servidos alimentos saudáveis como frutas, cereais, derivados de leite e sucos de fruta natural. A atividade educativa desenvolvida junto ao grupo de ginástica da terceira idade da UBS teve uma aceitação muito boa por parte de todos os participantes, inclusive colaborou para que as pessoas percebessem que é possível mudar alguns hábitos alimentares com a utilização de alimentos acessíveis e mais saudáveis. Através do presente trabalho concluímos que a promoção da saúde associada à orientação tem maior abrangência e receptividade frente ao público-alvo, pois a teoria aplicada de forma expositiva e associada à prática, como o café da manhã servido de forma adequada, favoreceu o esclarecimento e proporcionou um maior conhecimento sobre qualidade de vida no envelhecimento.

Palavras-chave: Idosos. Nutrição. Qualidade de vida.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem da UNIMAR.

** Docente do curso de Graduação em Enfermagem da UNIMAR, Mestre em Gerontologia

Enfermagem

O ESTRESSE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DENTRO DA UNIDADE DE PRONTO SOCORRO

GIL, Bárbara Gontijo Faria^{*}; STELLATO, Cláudia Aparecida^{*}; MARICÁ, Fancine Carvalho^{*}; SOUZA, Leni Silva de^{*}; GUIMARÃES, Luciana Marques e Alcantara^{*}; DORETTO, Luciana^{**}

A enfermagem é considerada como uma carreira que sofre o conflito total, imediato e centralizado do stress, que ocorre do cuidado inflexível com pessoas doentes, situações inesperadas, desempenho de tarefas, por vezes, repulsivas e angustiantes, o que é comum nas unidades de pronto socorro. O presente trabalho tem como escopo fazer uma análise dos fatores geradores de estresse através de Revisão da Literatura e descrever habilidades para lidar com tais situações. Trata-se de estudo de revisão literária com artigos classificados entre os anos de 2004 a 2009. Constatando que os profissionais que trabalham em unidades de atendimento de emergência devem ser aptos de tomar decisões rápidas e precisas e capazes de avaliar as prioridades, analisando o paciente como um ser indivisível, integrado e inter relacionado em todas as suas funções. Além disto, uma das características mais marcantes do pronto socorro é a dinâmica intensa de atendimento, assim, agilidade e a objetividade se tornam requisitos indispensáveis aos profissionais, pois o paciente grave não suporta demora na tomada de decisões ou mesmo falhas de conduta. Estas exigências tornam-se também fontes de stress para os profissionais destas unidades. Contudo é importante esclarecer que o stress está associado e está inter-relacionado com as condições de trabalho, subsídio para a adaptação do enfermeiro e para a realização de um trabalho com satisfação e qualidade. Assim, torna-se evidente a necessidade de elaborarmos estratégias de enfrentamento individuais e institucionais na tentativa de minimizarmos os efeitos insalubres do stress no cotidiano destes profissionais.

Palavras-Chave: Estresse; Enfermagem; Serviços de emergência.

^{*} Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

^{**} Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR.

Enfermagem

PROGRAMA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO: COMPREENDENDO O CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E PACIENTES DE UMA MATERNIDADE

PALUMBO Tatiane Nahsan* ; ESTRAIOTTO André Lobo*; NAHSAN Cristiane Rosa*; GUIMARÃES Eleny Rosa**

O Ministério da Saúde desenvolve ações voltadas à redução de cesarianas desnecessárias e ao incentivo dos partos normais humanizados. Em 2000, foi instituído o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN) com o objetivo de assegurar o acesso e a qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto, pós-parto e neonatal. O objetivo deste trabalho é identificar o conhecimento dos profissionais de saúde e pacientes sobre o PHPN. Estudo de natureza exploratória que tem o propósito de compreender o conhecimento dos profissionais de saúde e pacientes sobre a implantação do PHPN. O estudo foi realizado na Associação Feminina de Marília – Maternidade Gota de Leite de Marília, onde teve como participantes do estudo 22 puérperas e 20 profissionais de saúde. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas, utilizando-se de dois questionários semi estruturado, sendo um direcionado aos profissionais e outro para as pacientes. Verificou-se que o paradigma atual do conhecimento sobre o PHPN do ponto de vista das puérperas nos trouxe a clareza quanto à desinformação do programa, com apenas 9% delas relatando o seu conhecimento e 91% o desconhecimento; ao contrário dos profissionais que afirmaram ter 100% de conhecimento; quanto à presença do acompanhante durante o trabalho de parto e na hora do parto, ambas as populações são a favor, com 77% das pacientes e 89% dos profissionais, o mesmo acontece quando verificamos o estímulo da caminhada e banho morno, 100% dos funcionários relatam estimular as duas técnicas, fato confirmado quando 91% das pacientes relatam que foram estimuladas durante o seu trabalho de parto. Quanto ao estímulo precoce do aleitamento materno 100% dos profissionais consideram importante a estimulação e 86,4% das mães relatam terem sido estimuladas. Ao analisarmos os pontos que dificultam o PHPN no dia-a-dia dos profissionais, uma quantidade de pontos surge com base nas respostas dos profissionais, como: falta de estrutura física 13,3%, falta de funcionários 13,3%, preparo dos acompanhantes e pacientes 10%, falta de preparo da equipe 6,6%, e falta de preparo das gestantes 36,6%. Os resultados evidenciaram que ainda há um desconhecimento do PHPN por parte das puérperas sendo que o mesmo não acontece com os profissionais, porém nos mostram as dificuldades provenientes dos serviços de saúde, principalmente no que diz respeito ao preparo da gestante e do seu companheiro em relação ao parto. Conclui-se que o conhecimento dos profissionais e puérperas sobre o PHPN é importante, bem como o conhecimento e a participação de seus companheiros no pré-natal e no parto. Propomos que os serviços de saúde se reestrutrem, de modo a potencializar suas ações ampliando seu olhar para o envolvimento e conhecimento do homem em relação à saúde de sua companheira, promovendo a saúde e humanização dos envolvidos neste processo.

Palavras-chave: Humanização. Puérperas. Maternidades. Profissionais

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem da UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Enfermagem

HPV: FALTA DE CONHECIMENTO OU CONSCIENTIZAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

ROLDAN, Joice Caroline Rodrigues* ; FERNANDES, Mariane*; TAVARES, Karla Azevedo*; GONÇALVES, Eleny Rosa Guimarães**

A vida sexual de muitas mulheres se dá início na sua juventude, no qual se não tiverem informações e um conhecimento adequado de auto cuidado podem a vir se infectar com alguma doença sexualmente transmissível. Uma delas é o Papilomavírus humano (HPV), um vírus conhecido mundialmente com mais de duzentas variações diferentes, é transmitido através do ato sexual desprotegido, se manifesta em regiões mucosa genital tais como, vulva, vagina, podendo ainda provocar lesões em região oral e anal, caracterizado pela formação de verrugas genitais conhecido popularmente como “Crista de Galo” infecção esta, que pode causar câncer do colo do útero. O exame para diagnóstico é a citologia cervical ou Papanicolaou. A prevenção se dá pelo uso de preservativos. O tratamento visa reduzir ou eliminar as lesões causadas pelo HPV com métodos terapêuticos. O presente trabalho tem como escopo analisar o conhecimento e a conscientização entre os acadêmicos de enfermagem em questão ao HPV. Realizado um estudo de natureza descritiva exploratória, foram incluídos nesta pesquisa 185 questionários comportamentais com questões de múltipla escolha, no qual, as acadêmicas puderam assinalar o seu grau de conhecimento em relação ao HPV. Através dos dados obtidos, grande parte das entrevistadas relatam o início da vida sexual muito jovens 95% teve como idade de coitarca entre 15 a 20 anos; apenas 3% iniciaram sua vida sexual após os 21 anos; 72% das entrevistadas possuem vida sexual ativa e fazem visitas ginecológicas regularmente; 55 % fazem o exame de prevenção Papanicolaou, 67% relataram fazer uso de anticoncepcional e apenas 13% relataram fazer uso de preservativos; 85% afirmam saber se prevenir em relação ao HPV; 54% afirmam ter conhecimento das complicações causadas pelo Papilomavírus. É evidente a falta de conhecimento em relação ao HPV. A grande maioria não soube esclarecer as formas de prevenção, suas complicações e quais as formas de tratamento para esta IST. Podemos afirmar com base nos resultados encontrados que os meios de comunicação como jornais, revistas e televisão, disponíveis hoje como forma de divulgação e orientação sobre o HPV; estes não geram um impacto considerável, pois foi possível verificar na população estudada que falta conscientização do comportamento sexual ideal é preocupante, pois quase a totalidade das entrevistadas afirmaram fazer uso de anticoncepcional hormonal, mesmo entre as mulheres que não possuem uma união estável. Índice causador de uma inquietação e preocupação, pois como foi descrito a população do presente trabalho se forma exclusivamente por pessoas de nível superior intimamente ligados a saúde e como cuidar ou orientar cuidados com a saúde do próximo se esta população não demonstra conscientização pela preservação de sua própria saúde.

Palavras – chave: Conhecimento. Conscientização. HPV.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem da UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

Engenharia Agronômica

COMPORTAMENTO DE CLONES DE EUCALYPTUS SUBMETIDOS ÀS CONDIÇÕES DE SUFICIÊNCIA E SUPRESSÃO DE BORO

JACOM, Adriano Pupin* ; NOWAKI, Rodrigo Hiyoshi Dalmazzo*; CUNHA, Joice Santos da*; LEITE, Susi Meire Maximino**

A expansão da atividade florestal no Brasil tem levado a exploração cada vez maior de solos considerados pobres do ponto de vista nutricional. A necessidade de adubações de correção e/ou manutenção envolve considerável custo de produção, o qual é incorporado ao custo final do produto. Os relatos de deficiências do micronutriente boro (B) nestas situações têm levado a realização de muitos trabalhos com o objetivo de conhecer melhor mecanismos envolvidos na absorção e retranslocação deste nutriente, assim como a avaliação de materiais que possam apresentar variabilidade genética quanto a resposta à sua deficiência. Com o objetivo de avaliar o comportamento de clones da espécie *Eucalyptus grandis*, híbridos “urograndis” e *E. saligna*, foi conduzido um experimento em casa de vegetação com 24 clones que foram submetidos a condições de suficiência e deficiência de B (esquema fatorial 24 x 2 com 4 repetições). O experimento foi montado em delineamento de blocos casualizados e foi conduzido em vasos de 5 L tendo como substrato areia lavada. O fornecimento de nutrientes e, portanto, os tratamentos, foram aplicados através de solução nutritiva. As plantas foram avaliadas mensalmente quanto ao crescimento em altura total e diâmetro do coleto e ao final de 180 dias quanto a sintomatologia da deficiência, teor foliar de B e matéria seca de folhas, ramos e caule. Entre os 24 clones, 13 mostraram crescimento em altura superior em condição de supressão de B e 2 foram superiores em diâmetro na mesma condição. Apenas o clone C3 apresentou maior diâmetro em condição de suficiência de B. Quanto a sintomatologia verificou-se que alguns clones foram mais responsivos que outros, mostrando diferentes graus de exigência e respostas ao estresse sofrido. Na análise de matéria seca não foi observada interação entre clones e condições de B. Palavras-chave: Biometria. Nutrição de plantas. Variabilidade genética.

* Acadêmicos do Curso de Engenharia Agronômica/UNIMAR

** Docente da faculdade de Ciências Agrárias/UNIMAR

Engenharia Agrônômica

EFICIÊNCIA DO USO DE FÓSFORO EM CLONES DE EUCALYPTUS

NOWAKI, Rodrigo Hiyoshi Dalmazzo^{*}; CUNHA, Joice Santos da*; JACOM, Adriano Pupin*; LEITE, Susi Meire Maximino^{**}

O cultivo de *Eucalyptus* é considerado de grande importância no mundo devido a sua alta gama de aplicações como celulose, papel, mourões, serraria, construção civil, dentre outras, e permite ciclo de corte relativamente curto e alta produtividade, quando comparado a espécies florestais nativas. No entanto, a eucaliptocultura enfrenta limitações como a baixa disponibilidade de nutrientes nos solos destinados a reflorestamento. Com o objetivo de avaliar o comportamento de clones de *Eucalyptus* sob condições de suficiência e supressão de fósforo (P) realizou-se um experimento em casa de vegetação, sendo os nutrientes aplicados via solução nutritiva. Oito diferentes clones (híbridos entre *E. grandis* x *E. urophylla*, espécies puras de *E. grandis* e *E. urophylla* e ainda *E. saligna*), com 3 repetições, foram colocadas inicialmente em sistema hidropônico NFT, e após 60 dias transplantadas para vasos contendo areia. Mensalmente as plantas foram avaliadas quanto a altura e diâmetro do coleto. Ao final de 150 dias as plantas foram avaliadas quanto ao teor foliar de P, matéria seca de ramos, de folhas e de raiz, sendo esses dados usados para o cálculo de eficiência do uso do P. Embora as plantas tenham permanecido 90 dias sob supressão de P, os teores foliares mantiveram-se dentro da faixa considerada adequada para o gênero ao final do experimento. Quanto às características biométricas avaliadas, foi possível observar variabilidade entre os materiais genéticos. Os clones C16 e C17 apresentaram matéria seca total, razão raiz/parte aérea e crescimento em altura e diâmetro de coleto significativamente superiores aos outros clones, o que influenciou a obtenção de maior taxa de eficiência no uso do P (10.104,67 g² g⁻¹ de P e 13.176,18 g² g⁻¹ de P, respectivamente) por esses materiais.

Palavras chaves: Biometria. Nutrição mineral de plantas. Razão raiz/parte aérea.

* Acadêmicos do Curso de Engenharia Agrônômica/UNIMAR

** Docente do Curso de Engenharia Agrônômica/UNIMAR

Engenharia Agrônômica

AValiação DA QUALIDADE SANITÁRIA DE SEMENTES DE FEIJÃO (Phaseolus vulgaris L.) MANTIDAS SOB ESTUFA DE CRESCIMENTO

FURLANETI, Wellington Xavier^{*}; FERREIRA, Renato de Proença^{*}; GUIMARÃES, Alexandre de Moura^{**}

O feijão (*Phaseolus vulgaris* L.), é uma planta amplamente cultivada em todas as regiões brasileiras, pode ser encontrada nos mais variados níveis técnicos. Apesar de possuir alta tecnologia de cultivo, apenas 15% do total da semente é certificada recebendo tratamento químico adequado antes do plantio. As sementes podem levar consigo (em superfície ou internamente) fungos, bactérias e vírus, os quais, servirão de fonte de inóculo para a disseminação de doenças. A consequência da baixa porcentagem de tratamento de sementes se deve a diversos fatores como: tentativa de redução de custo, tradição familiar ou regional, escassez de sementes ou cultivares. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade sanitária de sementes de feijão bem como o desenvolvimento de patógenos sob condições de laboratório. As sementes de feijão oriundas do produtor Antonio Furlaneti, Propriedade Água do Lageado, situada no município de Cornélio Procópio – PR, foram selecionadas no Laboratório de Fitopatologia da UNIMAR – Universidade de Marília. Para verificar o nível de sanidade das sementes, amostras foram preparadas e analisadas pelo método do papel filtro em placas de Petri de 15 cm de diâmetro, com 20 repetições de 20 sementes cada, (400 sementes) no total.. As sementes foram condicionadas em estufa de crescimento a temperatura constante de 26°C 1, por um período de 7 dias e avaliadas individualmente em microscópico-estereoscópico. Os patógenos de maior incidência observados foram os fungos *Aspergillus* sp., *Penicillium* sp. e *Rhizopus* sp. nas sementes de feijoeiro. Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris*. Sanidade de Sementes. Tratamento de Sementes.

^{*} Acadêmicos do Curso de Graduação em Engenharia Agrônômica/UNIMAR

^{**} Docente do Curso de Graduação em Engenharia Agrônômica/UNIMAR

Engenharia Agrônômica

EFEITO DO GIRASSOL MEXICANO (*Tithonia diversifolia*) COMO ADUBO VERDE E DO NITROGÊNIO EM COBERTURA NA CULTURA DA ALFACE, NO CULTIVO A CAMPO

VIEIRA, Paulo Sérgio de Souza* ; CÂMARA, Paulo Luz*; JACON, Adriano Pupin*;
GUALBERTO, Ronan**

A alface é a olerícola folhosa mais consumida no Brasil e geralmente é cultivada por pequenos produtores. A adubação verde é uma prática agrícola conhecida desde a antiguidade e pode ser entendida como a incorporação ao solo de material vegetal não decomposto, produzido ou não no local. Girassol Mexicano apesar de não ser uma leguminosa tem sido utilizada como adubo verde, principalmente em países africanos por apresentar teores de nutrientes significativos em suas folhas e talos. Dessa forma o objetivo deste trabalho foi o de avaliar o efeito do Girassol Mexicano e de níveis de N em cobertura na produção de alface crespa (cv. Vanda) em ambiente protegido. O experimento foi conduzido no setor de Horticultura da Fazenda Experimental da Universidade de Marília, no período de 11/04 a 29/06/2009. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados em esquema fatorial 3 x 3, com três repetições. As fontes de variações foram três doses de N (0, 100kg ha⁻¹ e 200 kg ha⁻¹) e três doses de Girassol Mexicano (0, 0,5 kg m⁻² e 1,0 kg m⁻²). Cada parcela foi constituída de quatro linhas com quatro plantas cada. A área útil foi constituída de quatro plantas centrais, onde foram coletados todos os dados. O Girassol Mexicano foi incorporado ao solo uma semana antes do transplante das mudas e a adubação de cobertura com N foi realizada 15 dias após o transplante. Foram avaliadas as características número de folhas por planta e massa fresca e seca da parte aérea. Os resultados mostraram que não ocorreram diferenças significativas entre os níveis de N, nem entre os níveis de Girassol Mexicano para o número de folhas por planta. Já para a massa fresca e seca da parte aérea ocorreram diferenças entre os níveis de N. As maiores produções de alface foram obtidas tanto na dosagem completa como na metade da dosagem recomendada de N por ha, para essa cultura. A provável explicação por não encontrar diferenças significativas entre os níveis de Girassol Mexicano é o solo onde foi instalado o experimento, que apresenta altos teores de P e K, justamente os nutrientes encontrados em maiores quantidades nesta espécie.

Palavras-chave: Adubação Verde. *Lactuca sativa*. *Tithonia diversifolia*.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Engenharia Agrônômica/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia Agrônômica/UNIMAR

Engenharia Agronômica

EFEITO DO GIRASSOL MEXICANO (Girassol Mexicano) COMO ADUBO VERDE E DO NITROGÊNIO EM COBERTURA NA CULTURA DA ALFACE, NO CULTIVO EM AMBIENTE PROTEGIDO

CÂMARA, Paulo Luz^{*}; ALMEIDA, Caio César Fontes de^{*}; VIEIRA, Paulo Sérgio de Souza^{*}; JACON, Adriano Pupin^{*}; GUALBERTO, Ronan^{**}

As práticas de adubação verde e cobertura vegetal têm ganhado cada vez mais destaque na agricultura. É uma prática agrícola conhecida desde a antiguidade e pode ser entendida como a incorporação ao solo de material vegetal não decomposto, produzido ou não no local. Girassol Mexicano apesar de não ser uma leguminosa tem sido utilizada como adubo verde, principalmente em países africanos por apresentar teores de nutrientes significativos em suas folhas e talos. Dessa forma o objetivo deste trabalho foi o de avaliar o efeito do Girassol Mexicano e de níveis de N em cobertura na produção de alface crespa (cv. Vanda) em ambiente protegido. O experimento foi conduzido no setor de estufas da Fazenda Experimental da Universidade de Marília, no período de 11/04 a 29/06/2009. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados em esquema fatorial 3 x 3, com três repetições. As fontes de variações foram três doses de N (0, 100kg ha⁻¹ e 200 kg ha⁻¹) e três doses de Girassol Mexicano (0, 0,5 kg m⁻² e 1,0 kg m⁻²). Cada parcela foi constituída de quatro linhas com quatro plantas cada. A área útil foi constituída de quatro plantas centrais, onde foram coletados todos os dados. A tithonia foi incorporada ao solo uma semana antes do transplante das mudas e a adubação de cobertura com N foi realizada 15 dias após o transplante. Foram avaliadas as características número de folhas por planta e massa fresca e seca da parte aérea. Os resultados mostraram que não ocorreram diferenças significativas entre os níveis de N, nem entre os níveis de tithonia para os caracteres avaliados, sendo a interação também não significativa. Observando os resultados verificou-se que houve uma tendência de maior número de folhas por planta e massa fresca e seca da parte aérea quando se utilizou a metade da dose de N recomendada para a cultura e 1,0 kg m⁻² de tithonia incorporada ao solo. A provável explicação pela não diferença significativa entre os tratamentos é alta fertilidade do solo da estufa, onde foi realizado o experimento.

Palavras-chave: Adubação Verde. Lactuca sativa. Girassol Mexicano.

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Engenharia Agronômica/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Engenharia Agronômica/UNIMAR

Engenharia Agronômica

AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE *Tithonia diversifolia* E NPK EM ALFACE CRESPA E AMERICANA

BRACCIALLI, Caio Doretto* ; RODRIGUES, Carla Soares Porto*; JACOM, Adriano Pupin*; GUALBERTO, Ronan**

Conhecida como Girassol Mexicano, *Tithonia diversifolia* tem sido utilizada na área agrícola, como adubo verde para a melhoria de solos, principalmente em países africanos, em função do alto teor de nutrientes encontrados em suas folhas e talos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de *tithonia* como adubo verde em comparação com o fertilizante NPK na produção de alface crespa (cv. Vanda) e americana (cv. Amélia) em solo de média fertilidade. O experimento foi conduzido em vasos e em condições de ambiente protegido, no período de fevereiro a março de 2009. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2 X 3, com cinco repetições. As fontes de variações foram os dois tipos de alface, com e sem a incorporação de biomassa de *Tithonia* e com e sem a incorporação de NPK (15-15-15). Foram incorporadas 167 g vaso-1 de folhas e talos de *Tithonia* uma semana antes do plantio e 1,5 g vaso-1 da fórmula 15-15-15 duas semanas após o plantio. Foram avaliadas as características altura da planta, número de folhas por planta, diâmetro de cabeça e massa fresca e seca da parte aérea. Houve efeito significativo entre tratamentos ($P < 0,01$) para todas as características avaliadas e entre cultivares ($P < 0,05$) somente para o diâmetro de cabeça. O tratamento com *Tithonia* foi superior ao NPK e testemunha em todos caracteres avaliados. O número de folhas por planta na cv. Amélia foi superior na presença de *Tithonia*, porém não diferiu de NPK, na cv. Vanda. No geral o diâmetro de cabeça foi maior na cultivar Amélia, porém nos diferentes tratamentos ela só foi superior á “Vanda” na presença de NPK. O tratamento com *Tithonia* se mostrou mais efetivo para essa característica na cv. Vanda. Para a massa fresca e seca da parte aérea o tratamento com *Tithonia* apresentou valor superior aos demais tratamentos independentemente da cultivar utilizada. Conclui-se que a *Tithonia* demonstrou ser um excelente adubo verde e que pode ajudar principalmente o pequeno produtor na redução de custos com fertilizantes químicos.

Palavras-chave: Adubo Verde. *Lactuca sativa*. *Tithonia diversifolia*.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Engenharia Agrônoma/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia Agrônoma/UNIMAR

Engenharia Agrônômica

DIMINUIÇÃO DA TEMPERATURA NA FUMEGAÇÃO

MUCHAGATA, Everton de Almeida^{*}; FALASCA, Maycom Tomazete^{*}; FERNANDES, Bruno Felipe Gea^{*}; MORETO, Alex^{**}; BASSAN, Cassia Fernanda Domingues^{***}

O mel tem grande importância para a economia brasileira e envolve um grande setor, o apícola, que desenvolve grande variedades de produtos, envolvendo diretamente o produtor, a indústria, o comércio e o consumidor, num ciclo de produção e consumo significativos. A produção de mel no Brasil vem crescendo a cada ano, não apenas nos tradicionais campos dos estados sulistas, mas principalmente nas regiões norte e nordeste. Na última década a quantidade produzida registrou um crescimento de 4,5 %. Ao todo são aproximadamente 300 mil apicultores contando com 2,5 milhões de colméias, que são responsáveis por 37.500 toneladas/mel/ano, sendo que a média de consumo do brasileiro é de 250 gramas por pessoa/ano. Assim, o mel produzido destina-se basicamente ao consumo interno. O mel é um produto elaborado a partir do néctar das flores e do pólen. O que ocorre é que depois que estes são coletados pelas abelhas e misturados com substâncias específicas próprias, provenientes delas, sendo manejado e transformado, são depositados nos alvéolos da colméia para amadurecer. A composição do mel varia notadamente em consequência da florada original das plantas, sua localização geográfica e condições climáticas da região onde o apiário está instalado. O manejo e higienização do apiário e do mel, é fundamental para o processo produtivo e seu controle de qualidade, o que exige um alto controle dos fatores envolvidos neste processo, como é o caso dos equipamentos utilizados na produção apícola. O presente experimento foi desenvolvido no apiário da Universidade de Marília – UNIMAR. Objetivou-se analisar a temperatura da fumaça do fumegador, utilizando-se água com gelo na superfície da serragem, o que promoveu a diminuição da mortalidade das abelhas na retirada do mel. Um dos equipamentos utilizados foi o fumegador, que é constituído de tampa, fole, fornalha, grelha e bico de pato, o qual funciona mediante queima de serragem de eucalipto, utilizado no processo de retirada do mel da colméia e na manutenção do apiário. Para verificar as temperaturas da fumaça no momento da borriificação do experimento foi utilizado um termômetro, anotando-se as temperaturas em diferentes distâncias, dentro e fora das caixas e, posteriormente, foi feita uma análise estatística. Quando se utilizou, o fumegador sem a presença de água na parte superior da serragem, apresentou um aumento de temperatura pela queima da mesma, apresentando resíduos, gases e fumaça ardida, com isso obteve uma maior mortalidade das abelhas. Utilizando-se água com gelo na superfície da serragem, apresentou uma queda brusca de temperatura na fumaça do fumegador, com isso se obteve menos gases, resíduos e fumaça ardida e, conseqüentemente diminuiu a mortalidade das abelhas. Concluí-se assim, que ao utilizar o fumegador contendo em sua parte superior serragem úmida ou gelo, possibilita-se um maior controle de qualidade no manejo, evitando contaminação na melgueira, pela menor influência da fumaça ardida, resíduos e gases, que pode vir a contaminar todo o apiário, e uma diminuição do estresse das abelhas. Isso demonstra que, o presente trabalho contribui para minimizar o estresse e a morte de abelhas na prática de apicultura.

Palavras-chave: Fumegador, temperatura de fumegação e qualidade do mel.

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Engenharia Agrônômica/UNIMAR

^{**} Acadêmicos do curso de Graduação em Zootecnia/UNIMAR

^{***} Orientadora e docente da Universidade de Marília

Engenharia Agronômica

AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE *Tithonia diversifolia* E NPK EM DIFERENTES TIPOS DE SOLOS NO DESENVOLVIMENTO DA PLANTA DE MILHO

BRACCIALLI, Caio Doretto* ; GUALBERTO, Ronan**

O objetivo deste trabalho foi o de avaliar o efeito da Biomassa fresca de *Tithonia diversifolia*, como adubo verde, na fertilidade do solo e desenvolvimento da planta de milho. A biomassa fresca foi incorporada em três tipos de solos (Solo pobre-P, solo médio-M e solo rico-R). O experimento foi conduzido em condições de ambiente protegido no setor de estufas da UNIMAR, no período de novembro a dezembro de 2008. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com três repetições. As fontes de variações foram os três tipos de solos, com e sem a incorporação de biomassa de *Tithonia* e com e sem a incorporação de NPK (15-15-15). Foram incorporadas 167 g vaso-1 de folhas e talos de *Tithonia* uma semana antes do plantio e 1,5 g vaso-1 da fórmula 15-15-15 duas semanas após o plantio. Foram feitas duas avaliações (30 e 40 dias após o plantio) da altura da planta, diâmetro do caule, número de folhas e massa fresca e seca da parte aérea. Houve efeito de tratamentos para todas as características avaliadas nas duas avaliações. As maiores alturas de planta foram obtidas em solo R + *Tithonia* e solo R + NPK. Destaca-se o solo P + *Tithonia* que apresentou altura superior aos solos P + NPK nas duas avaliações e ao a médio + NPK aos 30 dias. Para o diâmetro de caule aos 30 dias solo R + *Tithonia* foi superior aos demais tratamentos, enquanto aos 45 dias este não diferiu estatisticamente dos outros tratamentos contendo *Tithonia* e solo R + NPK. Já para o número de folhas nas duas avaliações os valores dos tratamentos contendo *Tithonia* não diferiram estatisticamente entre si e foram superiores aos demais. Os valores da massa fresca se seca da parte aérea aos 30 dias foram superiores no solo R + *Tithonia*. Já na segunda avaliação este mesmo tratamento mostrou-se superior para a massa fresca, enquanto para a massa seca os tratamentos contendo *Tithonia* não diferiram significativamente do solo R + NPK. Conclui-se que o uso de *Tithonia* como adubo verde melhorou a fertilidade dos solos testados e tem potencial para recuperar solos degradados.

Palavras-chave: Adubo Verde. *Tithonia diversifolia*. *Zea mays*.

* Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia Agronômica/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia Agronômica/UNIMAR

Engenharia Agrônômica

DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE ALFACE EM FIBRA DE COCO EM RELAÇÃO AO SUBSTRATO COMERCIAL E VERMICOMPOSTO

FIGURE NETO, Flávio Felice Di* ; ZOLIO JÚNIOR, João Batista*; GUALBERTO,
Ronan**

A produção das mudas é uma etapa importante para o sucesso dos cultivos. Vários tipos de substratos podem ser utilizados para a produção de mudas de alface. O substrato de fibra de coco que origina-se do desfibramento industrial do mesocarpo das cascas de coco tem sido testado na produção de mudas de diversas espécies, devido a sua elevada estabilidade e capacidade de retenção de água, assim como uma boa aeração. Dessa forma objetivou-se avaliar o efeito do substrato fibra de coco e sua combinação com o substrato comercial e húmus. O experimento foi realizado em casa-de-vegetação, no Setor de estufas da UNIMAR, no período de 13 de agosto a 18 de setembro de 2009. As mudas de alface da cultivar Vanda foram produzidas em bandejas de isopor de 128 células. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado, sendo que cada parcela útil era constituída por dez plantas centrais, com quatro repetições. Foram testados sete tratamentos: Fibra de coco (FC); Substrato comercial (SC); Húmus (HUM); FC + SC; FC + HUM ; T6: SC + HUM e FC + SC + HUM. Foram avaliadas as características: altura de plantas (AP), número de folhas por planta (NF), massa seca de raiz (MSR) e massa seca da parte aérea (MSPA). Foi detectado efeito significativo ($P < 0,01$) entre os tratamentos para todas as características avaliadas. A combinação SC + HUM foi a que obteve melhores resultados na altura de plantas, sendo superior a todos os outros substratos. Esta combinação também se destacou com relação ao número de folhas por planta, porém não diferiu estatisticamente das combinações (FC + HUM) e (FC + SC + HUM) e em relação a massa seca da parte onde só não foi superior ao HUM. Já para a massa seca de raiz todos substratos, á exceção do SC demonstraram resultados estatisticamente iguais. Conclui-se que o SC mostrou-se mais eficiente que a FC e que a combinação com o HUM é recomendada não só pelos resultados alcançados, mas principalmente por reduzir o custo para o produtor.

Palavras-chave: *Lactuca sativa*. Mudas em bandejas. Vermicomposto.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Engenharia Agrônômica/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia Agrônômica/UNIMAR

Engenharia Agrônômica

EFEITO DO ESPAÇAMENTO E DOSES DE NITROGÊNIO EM COBERTURA NA CULTURA DA RÚCULA TRANSPLANTADAS DE BANDEJAS

MAZIERO, Matheus Pauletto^{*} ; BARRETO, Fábio Nelli*; COSTA, Nayara Vanti*; GUALBERTO, Ronan^{**}

A rúcula (*Eruca sativa* Mill.) é uma hortaliça muito utilizada em saladas, com um sabor característico e com consumo crescente no Brasil. É uma planta herbácea, folhosa, anual, de rápido crescimento vegetativo e ciclo curto, pertencente a família das Brassicáceas. Com o objetivo de avaliar diferentes espaçamentos e doses de N em cobertura na cultura da rúcula, foi realizado o experimento na casa de vegetação no setor de estufas da UNIMAR, no período de 08 de maio a 18 de junho de 2009. Os tratamentos consistiram de duas cultivares de rúcula (Cultivada e Folha Larga), dois espaçamentos entre fileiras (15 cm e 20 cm) e três doses de N em cobertura (0, 100 kg e 200 kg ha⁻¹). Utilizou-se o delineamento de blocos ao acaso com três repetições. A semeadura em bandejas de isopor com 200 células foi realizada no dia 08/05, o transplante para o local definitivo no dia 25/05 e a adubação em cobertura com N no dia 05/06. Foram avaliadas as características altura de plantas, número de folhas por m² e massa fresca se seca da parte aérea por m². Com os dados foi feita a análise estatística usando o teste de Scott-Knott, ao nível de 5% de probabilidade. Para todas as características avaliadas não houve efeito significativo para a interação entre os tratamentos. Para a altura de plantas não houve efeito significativo entre os tratamentos. Já para o número de folhas por m² ocorreu efeito significativo apenas para espaçamentos, sendo que o menor espaçamento mostrou um número superior de folhas. Para a massa fresca e seca da parte aérea também só ocorreu diferença significativa entre espaçamentos, sendo que no menor espaçamento entre fileiras também ocorreu uma maior produção por área. Conclui-se que nas condições da estufa onde foi conduzido o experimento que pode optar por qualquer uma das cultivares testadas e adotar o menor espaçamento entre fileiras e que não há necessidade de utilizar N em cobertura, isto provavelmente em função do alto teor de matéria orgânica do solo onde foi implantado o experimento.

Palavras-chave: Adubação. Densidade de Plantas. *Eruca sativa*.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Engenharia Agrônômica/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia Agrônômica/UNIMAR

Engenharia Agrônômica

PRODUÇÃO DE BIOMASSA DE GIRASSOL MEXICANO (*Tithonia diversifolia*), EM DIFERENTES ESPAÇAMENTOS E ÉPOCAS DE CORTE

JACOM, Adriano Pupin* ; Braccialli, Caio Doretto*; GUALBERTO, Ronan**

Girassol Mexicano (*Tithonia diversifolia*) é um arbusto da família Asteraceae e que tem sido indicada em países africanos e em alguns da América do sul como opção de adubo verde, em função do alto teor de nutrientes encontrados em suas folhas e talos. Mesmo não sendo uma leguminosa o Girassol Mexicano tem sido apontada como uma excelente opção para recuperar solos de baixa fertilidade. Dessa forma objetivou-se neste experimento avaliar a capacidade produtiva da Girassol Mexicano em diferentes espaçamentos, no período de um ano. O experimento foi conduzido em condições de campo, na Fazenda Experimental da Universidade de Marília, no período de janeiro de 2008 a fevereiro de 2009. Inicialmente foi realizado um corte das plantas de Girassol Mexicano, em uma área já implantada com essa espécie desde setembro de 2006. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados em esquema fatorial 3 x 3, com três repetições. As fontes de variações foram três espaçamentos E1: 0,50 x 0,75m, E2: 0,75 x 0,75m e E3: 1,00 x 0,75m e três períodos de cortes (abril/2008, agosto/2007 e fevereiro/2008). Cada parcela foi constituída de cinco linhas com dez plantas cada. A área útil foi constituída de dez plantas centrais, onde foram coletados todos os dados. Foram avaliadas as características massa fresca e seca total e de folhas e talos separadamente. Na produção de biomassa fresca ocorreram diferenças significativas entre os períodos de avaliação na produção total e na produção de folhas e talos, sendo que a interação também foi significativa para todos os caracteres. A produção total (folhas e talos) foi maior no primeiro corte e nos espaçamentos E2 e E3. A produção de talos apresentou o mesmo comportamento, ao passo que a produção de folhas no espaçamento E2 superou os demais. Na produção de biomassa seca ocorreram diferenças significativas somente entre épocas de corte, sendo que os valores para todas as características foram superiores nos dois primeiros cortes. Conclui-se que nas condições onde se conduziu o experimento os melhores resultados de produção de biomassa fresca e seca foram obtidos no primeiro corte e no espaçamento de 0,75 x 0,75m).

Palavras-chave: Espaçamento. Produção. Girassol Mexicano.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Engenharia Agrônômica/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia Agrônômica/UNIMAR

Engenharia Agrônômica

COMPORTAMENTO DE CLONES DE EUCALYPTUS SUBMETIDOS À CONDIÇÕES DE SUFICIÊNCIA E SUPRESSÃO DE BORO

JACOM, Adriano Pupin* ; NOWAKI, Rodrigo Hiyoshi Dalmazzo*; CUNHA, Joice Santos da*; LEITE, Susi Meire Maximino**

A expansão da atividade florestal no Brasil tem levado a exploração cada vez maior de solos considerados pobres do ponto de vista nutricional. A necessidade de adubações de correção e/ou manutenção envolve considerável custo de produção, o qual é incorporado ao custo final do produto. Os relatos de deficiências do micronutriente boro (B) nestas situações têm levado a realização de muitos trabalhos com o objetivo de conhecer melhor mecanismos envolvidos na absorção e retranslocação deste nutriente, assim como a avaliação de materiais que possam apresentar variabilidade genética quanto a resposta à sua deficiência. Com o objetivo de avaliar o comportamento de clones da espécie *Eucalyptus grandis*, híbridos “urograndis” e *E. saligna*, foi conduzido um experimento em casa de vegetação com 24 clones que foram submetidos a condições de suficiência e deficiência de B (esquema fatorial 24 x 2 com 4 repetições). O experimento foi montado em delineamento de blocos casualizados e foi conduzido em vasos de 5 L tendo como substrato areia lavada. O fornecimento de nutrientes e, portanto, os tratamentos, foram aplicados através de solução nutritiva. As plantas foram avaliadas mensalmente quanto ao crescimento em altura total e diâmetro do coleto e ao final de 180 dias quanto a sintomatologia da deficiência, teor foliar de B e matéria seca de folhas, ramos e caule. Entre os 24 clones, 13 mostraram crescimento em altura superior em condição de supressão de B e 2 foram superiores em diâmetro na mesma condição. Apenas o clone C3 apresentou maior diâmetro em condição de suficiência de B. Quanto a sintomatologia verificou-se que alguns clones foram mais responsivos que outros, mostrando diferentes graus de exigência e respostas ao estresse sofrido. Na análise de matéria seca não foi observada interação entre clones e condições de B. Palavras-chave: Nutrição de plantas. Biometria. Variabilidade genética.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Engenharia Agrônômica/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia Agrônômica/UNIMAR

Engenharia Agronômica

EFEITO DO ESPAÇAMENTO E DOSES DE NITROGÊNIO EM COBERTURA NA CULTURA DA RÚCULA, SEMEADA DIRETAMENTE NO SOLO

MAZIERO, Matheus Pauletto^{*}; BARRETO, Fábio Nelli^{*}; COSTA, Nayara Vanti^{*}; GUALBERTO, Ronan^{**}

A rúcula (*Eruca sativa* Mill.) é uma hortaliça muito utilizada em saladas, com um sabor característico e com consumo crescente no Brasil. É uma planta herbácea, folhosa, anual, de rápido crescimento vegetativo e ciclo curto, pertencente a família das Brassicáceas. Com o objetivo de avaliar diferentes espaçamentos e doses de N em cobertura na cultura da rúcula, foi realizado o experimento na casa de vegetação no setor de estufas da UNIMAR, no período de 08 de maio a 01 de junho de 2009. Os tratamentos consistiram de duas cultivares de rúcula (Cultivada e Folha Larga), dois espaçamentos entre fileiras (15 cm e 20 cm) e três doses de N em cobertura (0, 100 kg e 200 kg ha⁻¹). Utilizou-se o delineamento de blocos ao acaso com três repetições. A semeadura foi realizada no dia 08/05, sendo que uma semana após foi feito um desbaste, deixando o espaçamento entre plantas na fileira de 5 cm e no dia 21/05 foi feita a adubação com o N em cobertura. Foram avaliadas as características altura de plantas, número de folhas por m² e massa fresca se seca da parte aérea por m². Com os dados foi feita a análise estatística usando o teste de Scott-Knott, ao nível de 5% de probabilidade. Para a altura de plantas houve efeito significativo entre cultivares e em todas as interações. Maior altura de plantas foi obtida pela cultivar “Cultivada”, sendo que maiores valores foram obtidos no espaçamento maior e na dosagem de 100 kg de N ha⁻¹. Já para o número de folhas por m² ocorreu efeito significativo somente entre espaçamentos, sendo que o menor espaçamento mostrou um número superior de folhas independente da cultivar e doses de N em cobertura. Para a massa fresca da parte aérea também só ocorreu diferença significativa entre espaçamentos, sendo que no menor espaçamento entre fileiras também ocorreu uma maior produção por área. Já para a massa seca da parte aérea ocorreram diferenças significativas entre espaçamentos e entre doses de N. Neste caso foi obtida maior massa seca no menor espaçamento e na dose de 100 kg de N ha⁻¹. Conclui-se que nas condições da estufa onde foi conduzido o experimento que o menor espaçamento entre fileiras e a menor dose de N em cobertura apresentaram os melhores resultados, independentemente da cultivar utilizada.

Palavras-chave: Adubação. Densidade de Plantas. *Eruca sativa*..

* Acadêmicos do curso de Graduação em Engenharia Agronômica/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia Agronômica/UNIMAR

Engenharia Agronômica

AValiação DA QUALIDADE SANITÁRIA DE SEMENTES DE FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris* L.) MANTIDAS SOB ESTUFA DE CRESCIMENTO.

FURLANETI, Wellington Xavier* ; FERREIRA, Renato de Proença*; GUIMARÃES, Alexandre de Moura**

O feijão (*Phaseolus vulgaris* L.), é uma planta amplamente cultivada em todas as regiões brasileiras, pode ser encontrada nos mais variados níveis técnicos. Apesar de possuir alta tecnologia de cultivo, apenas 15% do total da semente é certificada recebendo tratamento químico adequado antes do plantio. As sementes podem levar consigo (em superfície ou internamente) fungos, bactérias e vírus, os quais, servirão de fonte de inóculo para a disseminação de doenças. A consequência da baixa porcentagem de tratamento de sementes se deve a diversos fatores como: tentativa de redução de custo, tradição familiar ou regional, escassez de sementes ou cultivares. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade sanitária de sementes de feijão bem como o desenvolvimento de patógenos sob condições de laboratório. As sementes de feijão oriundas do produtor Antonio Furlaneti, Propriedade Água do Lageado, situada no município de Cornélio Procópio – PR, foram selecionadas no Laboratório de Fitopatologia da UNIMAR – Universidade de Marília. Para verificar o nível de sanidade das sementes, amostras foram preparadas e analisadas pelo método do papel filtro em placas de *Petri* de 15 cm de diâmetro, com 20 repetições de 20 sementes cada, (400 sementes) no total.. As sementes foram condicionadas em estufa de crescimento a temperatura constante de $26^{\circ}\text{C} \pm 1$, por um período de 7 dias e avaliadas individualmente em microscópico-estereoscópico. Os patógenos de maior incidência observados foram os fungos *Aspergillus* sp., *Penicillium* sp. e *Rhizopus* sp. nas sementes de feijoeiro.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris*. Sanidade de Sementes. Tratamento de Sementes.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Engenharia Agronômica/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia Agronômica/UNIMAR.

Engenharia de Alimentos

CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS NA PRODUÇÃO DO HIDROMEL

BORSSOE, Cristiane Duarte; ARTHUR, Cristiane Rodrigues; BETINE, Thais M. Rodrigues; PEREIRA, Vander R. Rodrigues; SCUDELLER, Paula D.* ; BASSAN, Cássia F. D.**

A fabricação e o consumo de bebidas alcoólicas derivadas do mel têm uma história quase tão velha quanto o homem. Muito antes de existir o vinho, já existia o vinho de mel, um fermentado de mel e água aperfeiçoado no decorrer de muitos milênios por diversas e sucessivas civilizações, no entanto este produto de elevado valor econômico para apicultores e processadores de mel ainda é desconhecido por muitos. Devido a ser um produto tão tradicional e ao mesmo tempo inovador o vinho de mel oferece aos produtores uma oportunidade de agregar valor ao mesmo. No Brasil há apenas duas fábricas de hidromel: uma em Pernambuco e outra em Alagoas, sendo o mercado muito favorável a quem queira explorá-lo. Visando o desenvolvimento do produto, o presente trabalho tem por objetivo apresentar um estudo realizado sobre o vinho de mel quanto suas características físico-químicas e fermentativas. O hidromel é obtido pela transformação dos açúcares do mel – frutose, glicose, sacarose e maltose - em álcool etílico e CO₂. A técnica de fabricação do hidromel consiste em facilitar ao máximo, a ação das leveduras - *Saccharomyces cerevisiae*. A fermentação total se dá em aproximadamente 90 dias, numa temperatura em torno de 35⁰C, apresentando um teor alcoólico classificado em seco, com até 14% de álcool e de 0 a 2⁰ Brix. Para o vinho suave e doce, o teor alcoólico aproximado é de 8,5% e 13,8⁰ Brix. Em ambos, as proporções mel/água Utilizadas foram de 80% de água e 20% de mel. O pH apresentado foi de 3,66. Junto com o álcool são produzidas outras substâncias importantes para a caracterização do vinho, tais como os compostos aromáticos, de acordo com a procedência do mel - néctar. O hidromel posto à venda tem geralmente 1 a 3 anos de maturação em barris de carvalho. A diferença de preço é proporcional ao tempo de envelhecimento da bebida.

Palavras-Chave: Vinho de Mel, Hidromel, Fermentação alcoólica, características físico - químicas.

* Acadêmicos do curso de Engenharia de Alimentos.

** Orientadora do projeto e docente do curso de Engenharia de Alimentos/UNIMAR.

Engenharia de Alimentos

BOAS PRÁTICAS NO PROCESSAMENTO DO MEL

ARTHUR, Cristiane Rodrigues; BETINE, Thaís Mayara Rodrigues; BORSSOE, Cristiane Duarte; PEREIRA, Vander Ricardo Rodrigues; SCUDELLER, Paula Doriguelli*. BASSAN, Cássia Fernanda Domingues**.

As Boas Práticas de Fabricação (BPF 's) são medidas que tem por objetivo estabelecer os requisitos essenciais de higiene, englobando todos os processos da produção e comercialização do mel, como a colheita, produção, comercialização ou distribuição para o consumo. A higienização e sanitização, tanto do ambiente como dos equipamentos, bem como dos indivíduos envolvidos, é condição fundamental para a garantia da qualidade do produto final, devendo ser realizada previamente ao processamento do mel. O mel é um produto altamente higroscópico - alta capacidade de absorção de água- tanto para o ambiente como os equipamentos não devem conter resíduos de água, o que elevaria a umidade relativa do ar do recinto e, conseqüentemente, elevaria o risco de contaminação microbiológica, visto que a atividade de água elevada propicia o desenvolvimento de micro-organismos. A higiene do ambiente e dos equipamentos consiste basicamente em duas etapas: limpeza e sanificação, sendo estas subdivididas da seguinte maneira: pré-lavagem, lavagem, enxágue e sanificação. Nessa limpeza serão usados os seguintes produtos: água (dentro dos padrões de qualidade), sabão neutro, agentes químicos como compostos clorados (hipoclorito de sódio e cálcio) e compostos iodados (solução alcoólica a 10%) e agentes físicos como calor e luz ultravioleta. Para participar do processo de desoperulação a pessoa terá que tomar banho, não utilizar perfumes nem objetos pessoais, cortar as unhas e mantê-las sempre limpas, não ter ferimentos nas mãos, apresentar boa saúde e a cada seis meses fazer revisão médica. As Boas Práticas de fabricação empregadas na apicultura garantem produtos finais livres da contaminação por micro-organismos patogênicos, agregando ao produto a confiabilidade e características naturais e nutricionais desejadas, bem como estendendo seu "tempo de vida de prateleira".

Palavras chave: Boas práticas. Higienização. Sanificação. Micro-organismos. Mel.

* Acadêmicos do curso de Engenharia de Alimentos/UNIMAR.

** Orientadora do projeto e docente do curso de Engenharia de Alimentos/UNIMAR.

Engenharia de Alimentos

APROVEITAMENTO DO RESÍDUO – OKARA, OBTIDO ATRAVÉS DO PROCESSAMENTO DO EXTRATO AQUOSO HIDROSSOLÚVEL “LEITE” DE SOJA

Miranda. Marília Sabrina Soares Silva* ; Pinto. Maria Lízia Queiroz**

O crescimento populacional está sendo uma forma direta ou indireta para uns dos fatores responsáveis pelo aumento do consumo de alimentos no Brasil, a oferta agroindustrial vem crescendo tentando suprir essas necessidades da população, que precisa de uma alimentação cada dia, mais adequada às suas necessidades, causando um aumento de resíduos nas indústrias alimentícias e a preocupação de como utilizá-los. Pesquisa referente a esse fato vem crescendo por perceber que muitos desses resíduos destinados à alimentação animal ou simplesmente descartados são muitos valiosos nutricionalmente, podendo serem utilizados de outras formas, agregando valor nutricional a alimentos já existentes ou mesmo na elaboração de novos produtos. O presente trabalho tem por seu escopo utilizar o resíduo de uma leguminosa rica em proteínas, hidrato de carbono e lipídeos que é soja. O interesse sob essa leguminosa vem aumentando cada dia, e dado o interesse em alimentos funcionais, a soja vem se destacando no âmbito mundial. Desta leguminosa o produto mais conhecido é o extrato aquoso hidrossolúvel chamado como “leite” de soja. Quando processado gera um resíduo chamado okara demonstrando ser um resíduo muito rico em proteínas, fibras, carboidratos, lipídios, apresentando um ótimo perfil de aminoácidos essenciais e também isoflavonas. Uma forma de utilizar esse resíduo foi desidratá-lo, em forno industrial a 150°C por 30 minutos, prolongando sua vida útil, e a assim obtendo uma farinha intermediária entre a farinha desengordurada de soja, o isolado protéico de soja e farinha integral de soja. Permitindo sua aplicação em produtos alimentícios como no enriquecimento de farinha de trigo para elaboração de bolos, biscoitos, pães, em embutidos substituindo ingredientes de maior valor. Entendemos então que o aproveitamento do okara para elaboração de novos produtos e também na agregação de valor nutricional seria satisfatório, por ser uma matéria - prima barata muitas vezes descartada ou usada na elaboração de ração animal, hoje visto como um resíduo valioso que pode ser utilizado na industrialização de produtos destinados à alimentação humana. Palavra – chave: Okara. Resíduo. Soja.

* Acadêmica do curso de Graduação em Engenharia de Alimentos/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia de Alimentos/UNIMAR

Engenharia de Alimentos

INFLUÊNCIA DO BEM ESTAR ANIMAL NA QUALIDADE DA CARNE BOVINA, COM ÊNFASE EM CARNES PSE E DFD

GATTI, Fernanda Leiva* ; MANECHINI, Marco Antônio**

Há 6000 anos o gado começou a ser domesticado, sendo este pouco usado na alimentação. No Brasil a bovinocultura foi introduzida na época da colonização. No que se refere às condições para produção de proteínas de origem animal, o Brasil é um país privilegiado. Clima, solo, tecnologia e recursos humanos possibilitam ao País produzir proteína animal, com a qualidade desejada pelos consumidores. No final de 2005 a bovinocultura brasileira era praticada em 4 milhões de propriedades rurais, e em 2006 o Brasil tornou-se o maior produtor e maior exportador de carne bovina. Os fatores que influenciam na qualidade da carne bovina divide-se em duas categorias: os *ante mortem* e os *post mortem*. Devido ao fato do consumidor de carne bovina ser exigente e seletivo quanto a qualidade, cresce a cada dia, a preocupação com o “bem estar animal”, já que ele evita a exposição do animal ao “stres”. O desenvolvimento da carne DFD e PSE está relacionada com as condições do manejo pré-abate, sendo que um manejo inadequado fará com que os animais fiquem estressados desenvolvendo a carne DFD e PSE. A tecnologia do abate de animais destinado ao consumo somente assumiu importância quando observou-se que os eventos que se sucedem desde a propriedade rural até o abate do animal tinham grande influência na qualidade da carne. Por isso, as etapas de manejo, confinamento nos currais, embarque, transporte, desembarque, alimentação, descanso, insensibilização e sangria dos animais são muito importantes para o processo de abate dos animais, refletindo significativamente na qualidade da carne.

Palavras-chave: bem-estar, qualidade, PSE e DFD.

* Docente do curso de Engenharia de Alimentos/UNIMAR

** Discente do curso de Engenharia de Alimentos/UNIMAR

Engenharia de Alimentos

SEGURANÇA ALIMENTAR CORRELACIONADA A HIGIENE, LIMPEZA E SANITIZAÇÃO NA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS

FURTADO, Monique Bergamo* ; MANECHINI, Marco Antonio**

Devido à diversificação de produtos, as empresas de alimentos para evitar perdas econômicas e problemas de saúde pública, necessitam da implantação de programas rígidos de higiene e sanitização em suas fábricas, quase que específicos para cada produto elaborado. A alimentação dentro dos padrões higiênicos satisfatórios é uma das condições essenciais para a promoção e a manutenção da saúde, sendo que a deficiência nesse controle é um dos fatores responsáveis pela ocorrência de surtos de Doenças Veiculadas por Alimentos, ou seja, o controle de qualidade ou segurança alimentar acontece quando se obtém alimentos de boa qualidade, livres de contaminantes de natureza química, física, biológica ou qualquer substância que acarrete problemas à saúde. Neste presente trabalho será abordado que é fundamental para a segurança e a qualidade dos alimentos a higiene, a limpeza e a sanitização em todas as etapas do processamento na indústria de alimentos ou até mesmo em qualquer tipo de elaboração alimentícia. Foi realizado um levantamento bibliográfico através de bancos de dados e literaturas, através deste levantamento podemos mostrar que é de grande importância a conscientização dos manipuladores e até mesmo dos consumidores sobre a importância da higiene, limpeza e sanitização na indústria de alimentos e em tudo que envolva elaboração de alimentos, a fim de se obter alimento seguro, sem alterar em suas características organolépticas. Dá-se uma idéia que a presença de microorganismos no ambiente de processamento e a falta de higiene podem levar à contaminação do produto acabado, reduzindo sua qualidade e segurança. Considerações são tecidas sobre as fontes, possíveis riscos de contaminação alimentar, sua consequência, envolvendo o meio ambiente que incluem alimentos, manipuladores, animais, insetos, além de equipamentos, utensílios e componentes estruturais do prédio mal higienizados, a fim de mostrar a possibilidade de se obter um processo adequado de higiene, limpeza e sanitização da indústria em geral e seus manipuladores. Ênfase é dada a estudos necessários para a viabilidade dos programas de higiene, limpeza e sanitização para que tenham fortes impactos nas fábricas de processamento de alimentos desde a escolha do local da indústria, do projeto, de sua construção e instalação, seus equipamentos, a seleção de seus empregados, etc., ou seja, é de grande importância observar todos os momentos da realização dos processos de produção, da higiene exercida e da sanitização para que se tenham resultados de ótima qualidade e segurança dos alimentos.

Palavra Chave: Segurança Alimentar, Higiene, Sanitização.

* Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia de Alimentos/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia de Alimentos/UNIMAR

Engenharia de Alimentos

DESIDRATAÇÃO DE ABACAXI: EM ESTUFA E DESIDRATADOR POR EMPREGO DE CORRENTE DE AR AQUECIDO

CASTILHO, Cíntia Carla^{*} ; BRITO, Isabel Rafael de^{*} ; ROSA, Josilaine Aparecida^{*}; MAGIOLINI, Thais^{*}; DUARTE, José Arnaldo^{**}

A desidratação é um dos processos mais antigos de conservação de alimentos, e nos tempos atuais tem sido muito utilizado devido à preferência por produtos práticos e de consumo rápido. No processo de desidratação visa reduzir a umidade e o volume da fruta por meio da evaporação da água nela contida. Com a perda da umidade diminui o crescimento de microorganismos e outras reações, resultando em melhor conservação do produto por períodos de tempo maiores que a fruta in natura. Utilizando o processo de secagem artificial onde o alimento é distribuído em bandejas e colocados em equipamentos com controle de temperatura denominados desidratadores tem se a vantagem sobre o processo natural onde o alimento é exposto ao sol e depende das condições climáticas, além disso o processo é mais rápido e tem-se a padronização dos produtos pelo controle do tempo e temperatura estabelecidos. Quando a fruta é seca ou desidratada, há um aumento na concentração do teor de sólidos solúveis, suficiente para prevenir a contaminação microbiana por períodos de tempo razoavelmente longos. Para a obtenção do produto definido acima se faz necessário realizar os seguintes procedimentos: inicialmente a matéria-prima deve ser selecionada, eliminando-se os abacaxis com podridão e aqueles com defeitos que impossibilitem o seu aproveitamento. O abacaxi então é lavado em água corrente e os centros das frutas são retirados, e a seguir os abacaxis são cortados no formato de anéis e depois são cortados em fatias entre 0,5 a 1,0 cm, podendo ir diretamente para estufa ou passar por um processo de branqueamento para evitar escurecimento. A fruta é então colocada em água quente (70 a 98°C), por 2 a 5 minutos ou até que se tornem macias. Depois é realizado o resfriamento rápido com água fria ou imersão em gelo para interromper o tratamento térmico, a fim de evitar o prolongamento do aquecimento do produto. Posteriormente os abacaxis são colocados em bandejas, onde são pesados e levados para secagem em estufa ou para desidratador próprio com temperatura em torno de (68 a 72°C) e desidratadas até (2% a 4%) de umidade. O processo de secagem para abacaxi em rodela pode durar de 12 a 18 horas. As frutas são pesadas constantemente durante o processo de secagem, e no final da desidratação quando o abacaxi possuir as características de fruta seca, é pesado novamente para calcular-se a perda de umidade no processo, comparando-se a qualidade entre as frutas que passaram por processo de branqueamento e as que imediatamente foram para processo de secagem. Palavra-chave: Desidratação, Conservação, Secagem, Desidratador, Branqueamento.

^{*} Acadêmicas do curso de Graduação em Engenharia de Alimentos/UNIMAR

^{**} Orientador e docente do curso de Graduação em Engenharia de Alimentos/UNIMAR

Engenharia de Alimentos

ESTUDO DA COMBINAÇÃO TEMPO X PROPORÇÃO FRUTO: XAROPE NA DESIDRATAÇÃO OSMÓTICA DA BANANA

DUARTE, José Arnaldo^{*}; LIMA, Fernando Sanches de^{**}, GOMES, Grazielle Scobar^{**}; SILVA JÚNIOR, José Menezes da^{**}

A desidratação é uma alternativa bastante conhecida para a conservação de frutos. É um processo de fácil aplicação que, além de prolongar a vida de prateleira, diminui o peso e volume do produto para transporte e armazenamento. A banana é uma das frutas mais consumidas no mundo, sendo produzida na maioria dos países tropicais: destaca-se o Brasil com a colocação de terceiro país com maior produção do fruto. Nos processos tradicionais para obtenção de banana seca ou banana passa há limitações tecnológicas para se ter um produto com qualidade padrão. A desidratação osmótica utilizada como pré-tratamento e posterior aplicação dos métodos de secagem tornarão possível resultar um fruto com umidade intermediária, com características organolépticas satisfatórias. A desidratação osmótica de alimentos consiste na remoção parcial de água pela pressão osmótica no sistema, em meio ao contato do alimento com uma solução hipertônica de solutos, diminuindo assim a atividade de água e aumentando a sua estabilidade. A desidratação osmótica da banana permite avaliar a influência da concentração da solução osmótica nas características físico-químicas do fruto, determinando as melhores combinações de parâmetros para o processo (tempo x proporção fruto: xarope). É possível obter banana passa como produto de umidade intermediária, através de pré-tratamento osmótico seguido de secagem em estufa de circulação de ar. As características do produto são influenciadas pela concentração e proporção fruto: xarope do meio utilizado e a pressão de trabalho utilizada durante a desidratação, uma vez que o emprego de vácuo favorece a diminuição dos tempos de osmose e secagem. É sugerido o tratamento utilizando-se imersão da banana em xarope de sacarose com 65° Brix e proporção fruto: xarope 1:2 a 65°C com utilização de vácuo por 1 hora, seguido de secagem em estufa de circulação de ar a 65°C durante 11 horas.

Palavras-chave: banana; desidratação osmótica; secagem; características organolépticas.

^{*} Orientador e docente do curso de Engenharia de Alimentos/UNIMAR

^{**} Acadêmicos do curso de Engenharia de Alimentos/UNIMAR

Engenharia de Alimentos

CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS NA PRODUÇÃO DO HIDROMEL

BORSSOE, Cristiane Duarte*; ARTHUR, Cristiane Rodrigues*; BETINE, Thais M. Rodrigues*; PEREIRA, Vander R. Rodrigues*; SCUDELLER, Paula D. * ; BASSAN, Cássia F. D**

A fabricação e o consumo de bebidas alcoólicas derivadas do mel têm uma história quase tão velha quanto o homem. Muito antes de existir o vinho, já existia o vinho de mel, um fermentado de mel e água aperfeiçoado no decorrer de muitos milênios por diversas e sucessivas civilizações, no entanto este produto de elevado valor econômico para apicultores e processadores de mel ainda é desconhecido por muitos. Devido a ser um produto tão tradicional e ao mesmo tempo inovador o vinho de mel oferece aos produtores uma oportunidade de agregar valor ao mesmo. No Brasil há apenas duas fábricas de hidromel: uma em Pernambuco e outra em Alagoas, sendo o mercado muito favorável a quem queira explorá-lo. Visando o desenvolvimento do produto, o presente trabalho tem por objetivo apresentar um estudo realizado sobre o vinho de mel quanto suas características físico-químicas e fermentativas. O hidromel é obtido pela transformação dos açúcares do mel – frutose, glicose, sacarose e maltose - em álcool etílico e CO₂. A técnica de fabricação do hidromel consiste em facilitar ao máximo, a ação das leveduras - *Saccharomyces cerevisiae*. A fermentação total se dá em aproximadamente 90 dias, numa temperatura em torno de 35⁰C, apresentando um teor alcoólico classificado em seco, com até 14% de álcool e de 0 a 2⁰ Brix. Para o vinho suave e doce, o teor alcoólico aproximado é de 8,5% e 13,8⁰ Brix. Em ambos, as proporções mel/água Utilizadas foram de 80% de água e 20% de mel. O pH apresentado foi de 3,66. Junto com o álcool são produzidas outras substâncias importantes para a caracterização do vinho, tais como os compostos aromáticos, de acordo com a procedência do mel - néctar. O hidromel posto à venda tem geralmente 1 a 3 anos de maturação em barris de carvalho. A diferença de preço é proporcional ao tempo de envelhecimento da bebida.

Palavras-Chave: Vinho de Mel, Hidromel, Fermentação alcoólica, características físico - químicas.

* Acadêmicos do curso de Engenharia de Alimentos.

** Orientadora do projeto e docente do curso de Engenharia de Alimentos/UNIMAR.

Engenharia de Alimentos

BOAS PRÁTICAS NO PROCESSAMENTO DO MEL

ARTHUR, Cristiane Rodrigues*; BETINE, Thaís Mayara Rodrigues*; BORSSOE, Cristiane Duarte*; PEREIRA, Vander Ricardo Rodrigues*; SCUDELLER, Paula Dorigueli*. BASSAN, Cássia Fernanda Domingues**.

As Boas Práticas de Fabricação (BPF 's) são medidas que tem por objetivo estabelecer os requisitos essenciais de higiene, englobando todos os processos da produção e comercialização do mel, como a colheita, produção, comercialização ou distribuição para o consumo. A higienização e sanitização, tanto do ambiente como dos equipamentos, bem como dos indivíduos envolvidos, é condição fundamental para a garantia da qualidade do produto final, devendo ser realizada previamente ao processamento do mel. O mel é um produto altamente higroscópico - alta capacidade de absorção de água- tanto para o ambiente como os equipamentos não devem conter resíduos de água, o que elevaria a umidade relativa do ar do recinto e, conseqüentemente, elevaria o risco de contaminação microbiológica, visto que a atividade de água elevada propicia o desenvolvimento de micro-organismos. A higiene do ambiente e dos equipamentos consiste basicamente em duas etapas: limpeza e sanificação, sendo estas subdivididas da seguinte maneira: pré-lavagem, lavagem, enxágue e sanificação. Nessa limpeza serão usados os seguintes produtos: água (dentro dos padrões de qualidade), sabão neutro, agentes químicos como compostos clorados (hipoclorito de sódio e cálcio) e compostos iodados (solução alcoólica a 10%) e agentes físicos como calor e luz ultravioleta. Para participar do processo de desoperulação a pessoa terá que tomar banho, não utilizar perfumes nem objetos pessoais, cortar as unhas e mantê-las sempre limpas, não ter ferimentos nas mãos, apresentar boa saúde e a cada seis meses fazer revisão médica. As Boas Práticas de fabricação empregadas na apicultura garantem produtos finais livres da contaminação por micro-organismos patogênicos, agregando ao produto a confiabilidade e características naturais e nutricionais desejadas, bem como estendendo seu "tempo de vida de prateleira".

Palavras chave: Boas práticas. Higienização. Sanificação. Micro-organismos. Mel.

* Acadêmicos do curso de Engenharia de Alimentos/UNIMAR.

** Orientadora do projeto e docente do curso de Engenharia de Alimentos/UNIMAR.

Engenharia de Alimentos

INFLUÊNCIA DO BEM ESTAR ANIMAL NA QUALIDADE DA CARNE BOVINA, COM ÊNFASE EM CARNES PSE E DFD

GATTI, Fernanda Leiva* ; MANECHINI, Marco Antônio**

Há 6000 anos o gado começou a ser domesticado, sendo este pouco usado na alimentação. No Brasil a bovinocultura foi introduzida na época da colonização. No que se refere às condições para produção de proteínas de origem animal, o Brasil é um país privilegiado. Clima, solo, tecnologia e recursos humanos possibilitam ao País produzir proteína animal, com a qualidade desejada pelos consumidores. No final de 2005 a bovinocultura brasileira era praticada em 4 milhões de propriedades rurais, e em 2006 o Brasil tornou-se o maior produtor e maior exportador de carne bovina. Os fatores que influenciam na qualidade da carne bovina divide-se em duas categorias: os *ante mortem* e os *post mortem*. Devido ao fato do consumidor de carne bovina ser exigente e seletivo quanto a qualidade, cresce a cada dia, a preocupação com o “bem estar animal”, já que ele evita a exposição do animal ao “stres”. O desenvolvimento da carne DFD e PSE está relacionada com as condições do manejo pré-abate, sendo que um manejo inadequado fará com que os animais fiquem estressados desenvolvendo a carne DFD e PSE. A tecnologia do abate de animais destinado ao consumo somente assumiu importância quando observou-se que os eventos que se sucedem desde a propriedade rural até o abate do animal tinham grande influência na qualidade da carne. Por isso, as etapas de manejo, confinamento nos currais, embarque, transporte, desembarque, alimentação, descanso, insensibilização e sangria dos animais são muito importantes para o processo de abate dos animais, refletindo significativamente na qualidade da carne.

Palavras-chave: bem-estar, qualidade, PSE e DFD.

* Acadêmico do curso de Engenharia de Alimentos/UNIMAR

** Docente do curso de Engenharia de Alimentos/UNIMAR

Engenharia de Alimentos

SEGURANÇA ALIMENTAR CORRELACIONADA A HIGIENE, LIMPEZA E SANITIZAÇÃO NA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS

FURTADO, Monique Bergamo* ; MANECHINI, Marco Antonio**

Devido à diversificação de produtos, as empresas de alimentos para evitar perdas econômicas e problemas de saúde pública, necessitam da implantação de programas rígidos de higiene e sanitização em suas fábricas, quase que específicos para cada produto elaborado. A alimentação dentro dos padrões higiênicos satisfatórios é uma das condições essenciais para a promoção e a manutenção da saúde, sendo que a deficiência nesse controle é um dos fatores responsáveis pela ocorrência de surtos de Doenças Veiculadas por Alimentos, ou seja, o controle de qualidade ou segurança alimentar acontece quando se obtém alimentos de boa qualidade, livres de contaminantes de natureza química, física, biológica ou qualquer substância que acarrete problemas à saúde. Neste presente trabalho será abordado que é fundamental para a segurança e a qualidade dos alimentos a higiene, a limpeza e a sanitização em todas as etapas do processamento na indústria de alimentos ou até mesmo em qualquer tipo de elaboração alimentícia. Foi realizado um levantamento bibliográfico através de bancos de dados e literaturas, através deste levantamento podemos mostrar que é de grande importância a conscientização dos manipuladores e até mesmo dos consumidores sobre a importância da higiene, limpeza e sanitização na indústria de alimentos e em tudo que envolva elaboração de alimentos, a fim de se obter alimento seguro, sem alterar em suas características organolépticas. Dá-se uma idéia que a presença de microorganismos no ambiente de processamento e a falta de higiene podem levar à contaminação do produto acabado, reduzindo sua qualidade e segurança. Considerações são tecidas sobre as fontes, possíveis riscos de contaminação alimentar, sua conseqüência, envolvendo o meio ambiente que incluem alimentos, manipuladores, animais, insetos, além de equipamentos, utensílios e componentes estruturais do prédio mal higienizados, a fim de mostrar a possibilidade de se obter um processo adequado de higiene, limpeza e sanitização da indústria em geral e seus manipuladores. Ênfase é dada a estudos necessários para a viabilidade dos programas de higiene, limpeza e sanitização para que tenham fortes impactos nas fábricas de processamento de alimentos desde a escolha do local da indústria, do projeto, de sua construção e instalação, seus equipamentos, a seleção de seus empregados, etc., ou seja, é de grande importância observar todos os momentos da realização dos processos de produção, da higiene exercida e da sanitização para que se tenham resultados de ótima qualidade e segurança dos alimentos.

Palavra Chave: Segurança Alimentar, Higiene, Sanitização.

* Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia de Alimentos/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia de Alimentos/UNIMAR

Engenharia de Alimentos

DESIDRATAÇÃO DE ABACAXI: EM ESTUFA E DESIDRATADOR POR EMPREGO DE CORRENTE DE AR AQUECIDO

CASTILHO, Cíntia Carla* ; BRITO, Isabel Rafael de* ; ROSA, Josilaine Aparecida*;
MAGIOLINI, Thais*; DUARTE, José Arnaldo**

A desidratação é um dos processos mais antigos de conservação de alimentos, e nos tempos atuais tem sido muito utilizado devido à preferência por produtos práticos e de consumo rápido. No processo de desidratação visa reduzir a umidade e o volume da fruta por meio da evaporação da água nela contida. Com a perda da umidade diminui o crescimento de microorganismos e outras reações, resultando em melhor conservação do produto por períodos de tempo maiores que a fruta in natura. Utilizando o processo de secagem artificial onde o alimento é distribuído em bandejas e colocados em equipamentos com controle de temperatura denominados desidratadores tem-se a vantagem sobre o processo natural onde o alimento é exposto ao sol e depende das condições climáticas, além disso o processo é mais rápido e tem-se a padronização dos produtos pelo controle do tempo e temperatura estabelecidos. Quando a fruta é seca ou desidratada, há um aumento na concentração do teor de sólidos solúveis, suficiente para prevenir a contaminação microbiana por períodos de tempo razoavelmente longos. Para a obtenção do produto definido acima se faz necessário realizar os seguintes procedimentos: inicialmente a matéria-prima deve ser selecionada, eliminando-se os abacaxis com podridão e aqueles com defeitos que impossibilitem o seu aproveitamento. O abacaxi então é lavado em água corrente e os centros das frutas são retirados, e a seguir os abacaxis são cortados no formato de anéis e depois são cortados em fatias entre 0,5 a 1,0 cm, podendo ir diretamente para estufa ou passar por um processo de branqueamento para evitar escurecimento. A fruta é então colocada em água quente (70 a 98°C), por 2 a 5 minutos ou até que se tornem macias. Depois é realizado o resfriamento rápido com água fria ou imersão em gelo para interromper o tratamento térmico, a fim de evitar o prolongamento do aquecimento do produto. Posteriormente os abacaxis são colocados em bandejas, onde são pesados e levados para secagem em estufa ou para desidratador próprio com temperatura em torno de (68 a 72°C) e desidratadas até (2% a 4%) de umidade. O processo de secagem para abacaxi em rodela pode durar de 12 a 18 horas. As frutas são pesadas constantemente durante o processo de secagem, e no final da desidratação quando o abacaxi possuir as características de fruta seca, é pesado novamente para calcular-se a perda de umidade no processo, comparando-se a qualidade entre as frutas que passaram por processo de branqueamento e as que imediatamente foram para processo de secagem. Palavra-chave: Desidratação, Conservação, Secagem, Desidratador, Branqueamento.

* Acadêmicas do curso de Graduação em Engenharia de Alimentos/UNIMAR

** Orientador e docente do curso de Graduação em Engenharia de Alimentos/UNIMAR

Engenharia de Alimentos

ESTUDO DA COMBINAÇÃO TEMPO X PROPORÇÃO FRUTO: XAROPE NA DESIDRATAÇÃO OSMÓTICA DA BANANA

DUARTE, José Arnaldo^{*}; LIMA, Fernando Sanches de^{**}, GOMES, Grazielle Scobar^{**}; SILVA JÚNIOR, José Menezes da^{**}

A desidratação é uma alternativa bastante conhecida para a conservação de frutos. É um processo de fácil aplicação que, além de prolongar a vida de prateleira, diminui o peso e volume do produto para transporte e armazenamento. A banana é uma das frutas mais consumidas no mundo, sendo produzida na maioria dos países tropicais: destaca-se o Brasil com a colocação de terceiro país com maior produção do fruto. Nos processos tradicionais para obtenção de banana seca ou banana passa há limitações tecnológicas para se ter um produto com qualidade padrão. A desidratação osmótica utilizada como pré-tratamento e posterior aplicação dos métodos de secagem tornarão possível resultar um fruto com umidade intermediária, com características organolépticas satisfatórias. A desidratação osmótica de alimentos consiste na remoção parcial de água pela pressão osmótica no sistema, em meio ao contato do alimento com uma solução hipertônica de solutos, diminuindo assim a atividade de água e aumentando a sua estabilidade. A desidratação osmótica da banana permite avaliar a influência da concentração da solução osmótica nas características físico-químicas do fruto, determinando as melhores combinações de parâmetros para o processo (tempo x proporção fruto: xarope). É possível obter banana passa como produto de umidade intermediária, através de pré-tratamento osmótico seguido de secagem em estufa de circulação de ar. As características do produto são influenciadas pela concentração e proporção fruto: xarope do meio utilizado e a pressão de trabalho utilizada durante a desidratação, uma vez que o emprego de vácuo favorece a diminuição dos tempos de osmose e secagem. É sugerido o tratamento utilizando-se imersão da banana em xarope de sacarose com 65° Brix e proporção fruto: xarope 1:2 a 65°C com utilização de vácuo por 1 hora, seguido de secagem em estufa de circulação de ar a 65°C durante 11 horas.

Palavras-chave: banana; desidratação osmótica; secagem; características organolépticas.

^{*} Orientador e docente do curso de Engenharia de Alimentos/UNIMAR

^{**} Acadêmicos do curso de Engenharia de Alimentos/UNIMAR

Engenharia Civil

ESTUDO COMPARATIVO DE LAJES EM CONCRETO ARMADO

BATISTA, Roger Chilante^{*}; BARALDI, Lívio Túlio^{**}.

Um dos principais materiais utilizados nas estruturas dos edifícios é o concreto armado. Embora muitas vezes a escolha do sistema estrutural de um edifício seja influenciada por imposições arquitetônicas, por rotinas construtivas ou ainda pela infra-estrutura da região, cabe ao engenheiro de estruturas buscar, dentro das condições impostas, a alternativa estrutural que garanta maior segurança e economia. O objetivo deste trabalho é apresentar os diversos sistemas disponíveis para a execução de lajes em concreto armado para edificações e a partir de uma planta piloto e, com os cálculos para dimensionamento e detalhamento executados, apresentar um comparativo entre os sistemas visando analisar os custos finais de cada um, mostrando assim a importância da escolha correta do sistema estrutural adequado ao tipo de construção.

Palavras-chave: Lajes. Concreto armado. Custos na construção civil.

^{*} Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Engenharia/UNIMAR

Engenharia Civil

REENGENHARIA – RACIONALIZAÇÃO DE MATERIAIS NA CONTRUÇÃO

JANGADA, Eric Anghinoni* ; BARALDI, Lívio Túlio** .

O objetivo deste trabalho é contribuir para a redução de custos das edificações e garantir a qualidade de processos e produtos no ramo da Construção Civil. Muito se fala sobre as perdas de materiais na construção civil. No Brasil, os estudos sobre o tema, até o momento, indicam percentuais de perdas de alguns materiais bastante elevados. Sendo o desperdício de materiais a expressão mais concreta das perdas do setor torna-se necessária a conscientização por parte dos profissionais envolvidos no setor sobre o impacto que as perdas de materiais geram para o desenvolvimento da construção civil. O controle sistemático no desempenho dos processos produtivos de forma, associado à identificação das causas reais do desperdício, constitui-se num dos pontos essenciais para a melhoria da qualidade e produtividade na construção civil. Os estudos demonstram que o desperdício ocorre em função de um grande número de variáveis e procura-se agora identificar suas principais causas. O foco deste trabalho está nos materiais que apresentam maior percentual de desperdício no canteiro de obra procurando indicar métodos práticos e racionais para sua utilização, visando assim a diminuição do desperdício, o que gerará maior qualidade e menores custos.

Palavras-chave: Desperdício. Construção civil. Reengenharia.

* Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia/UNIMAR

Engenharia Civil

IMPERMEABILIZAÇÃO POR MANTA ASFÁLTICA

BEZERRA. Tiago Molero^{*}; BARALDI, Lívio Túlio^{**}.

Um dos grandes vilões da construção civil é a umidade. A presença de umidade gera problemas de ordem estética e segurança para as edificações, bem como pode acarretar problemas de saúde nas pessoas. Para tentar evitar problemas com a água o engenheiro normalmente faz uso de duas alternativas: coberturas ou sistemas de impermeabilização. O objetivo deste trabalho é apresentar os principais critérios técnicos para o projeto e execução de impermeabilizações com manta asfáltica, já que no mercado existem vários produtos diferentes, sendo cada um deles com propriedades específicas para cada tipo de situação. A escolha do produto adequado, acompanhada de correta técnica de aplicação, bem como uma manutenção preventiva poderá minimizar muito as patologias oriundas da impermeabilização, gerando valorização das edificações e melhores condições de trabalho e qualidade de vida nas edificações.

Palavras-chave: Impermeabilização. Manta asfáltica. Construção civil.

^{*} Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Engenharia/UNIMAR

Engenharia Elétrica

UM ESTUDO SOBRE A CONSTRUÇÃO DE INDUZIDOS PARA MOTORES DE CORRENTE CONTINUA

ROCHA, Camila Alves da* ; MOZAMBANI, José A** .

O presente trabalho inicia-se com um estudo sobre as leis de Faraday aplicada à motores de corrente contínua. Da decisão do tipo de enrolamento primeiro já podemos definir se obteremos um enrolamento que nos fornecerá uma maior tensão, no caso o enrolamento ondulado ou em série nos oferece uma maior tensão sendo preferido no caso da necessidade de baixas correntes e elevadas tensões, no caso da necessidade de maior corrente, o enrolamento paralelo pode nos oferecer um melhor desempenho. A disposição dos enrolamentos sobre o induzido também é de grande importância, pois é aí que a f.e.m é gerada, sendo que a necessidade de isolamento entre as camadas de cada ranhura e entre ranhuras é de crucial importância para evitar um curto circuito que danificaria definitivamente o induzido. O passo (amplitude entre os elementos das bobinas) e a forma de enrolamento regressivo ou progressivo são outros fatores de elevada importância que aliado ao tipo de enrolamento imbricado ou ondulado pode representar economia de material assim como de espaço fazendo o induzido menos robusto, o enrolamento regressivo aliado ao enrolamento ondulado nos permite elementos de menor tamanho e logo as vantagens acima citadas. Problemas de dissimetrias que geram perdas por efeito joule e diminuição das escovas fazendo com que a manutenção se torne mais freqüente assim como diminui a vida útil dos motores podem serem resolvidos com a inclusão de uma bobina chamada de bobina de compensação, ou com a exclusão magnética de uma bobina do circuito, sendo apenas magnética para evitar problemas mecânicos. De forma geral teremos no enrolamento ondulado um melhor aliado pois como temos todos os condutores embaixo de todos os pólos da maquina(diferente do imbricado) não necessitando conexões entre as bobinas evitando assim a circulação de correntes alternadas geradas por desequilíbrios do fluxo magnético, sendo que além disso podemos usar apenas duas escovas de nomes contrários para a obtenção da corrente do circuito utilizador, o que representa economia. Palavras- chave: Induzidos. Imbricado. Ondulado. Motores de corrente continua. Engenharia elétrica

* Acadêmica do curso de Engenharia Elétrica/UNIMAR

** Docente do curso de Engenharia Elétrica/UNIMAR.

Engenharia Elétrica

CONTROLE DE VELOCIDADE E POSIÇÃO DO MOTOR DE PASSO

SILVA, Rodrigo Gonçalves*; SANTOS, Vinícius Bissoli*; MONZAMBANI, José Achiles**

Um motor de passo é um tipo de motor elétrico usado quando algo tem que ser posicionado muito precisamente ou rotacionado em um ângulo exato. Neste tipo de motor a rotação do balanete é controlado por uma série de campos eletromagnéticos que são ativados e desativados eletronicamente. Motores de passo não usam escovas ou comutadores e possuem um número fixo de pólos magnéticos que determinam o número de passos por revolução. Os motores de passo mais comuns possuem de 3 a 72 passos/revolução, significando que ele leva de 3 a 72 passos para completar uma volta. Controladores avançados de motores de passo podem utilizar modulação por largura de pulso para realizarem micropassos, obtendo uma maior resolução de posição e operação mais macia, em detrimento de outras características. Os motores de passo são classificados pelo torque que produzem. Para atingir todo o seu torque, suas bobinas devem receber toda a corrente marcada durante cada passo. Os seus controladores devem possuir circuitos reguladores de corrente para poderem fazer isto. A marcação de tensão (se houver) é praticamente sem utilidade. O controle computadorizado de motores de passo é uma das formas mais versáteis de sistemas de posicionamento, particularmente quando digitalmente controlado como parte de um servo sistema. Os motores de passo são classificados em relação ao seu tipo construtivo, e podem ser de três tipos: relutância variável, imã permanente e híbridos. Relutância variável é o tipo mais simples, o estator é formado, em geral, por quatro pólos usinados de forma que apresentem ranhuras, chamadas dentes devido ao seu aspecto. O rotor também é dentado, lembrando uma engrenagem, onde cada dente corresponde a um pólo saliente, assim, o número de dentes do rotor determina o número de passos do motor. O controle deste tipo depende unicamente da ordem de energização das bobinas. O de imã permanente é similar ao motor de relutância variável, porém o rotor é construído com imãs permanentes, o que determina uma característica importante deste tipo, que é a de manter a última posição mesmo quando não energizado. O torque proveniente dessa característica é conhecido torque de detenção. O controle de posição e direção de rotação é feito através do controle do sentido da corrente nas bobinas do mesmo. O tipo híbrido apresenta um rotor formado por um "sanduíche" de engrenagens. Entre as engrenagens que o formam, é colocado um imã permanente que polariza cada engrenagem. Sua aspecto construtivo mistura aspectos dos outros dois tipos, e garante características comuns a ambos também.

Palavras-chave: Motor de Passo. Relutância Variável. Imã Permanente. Híbrido.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Engenharia Elétrica/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia Elétrica/UNIMAR

Engenharia Elétrica

CONVERSOR CHAVEADO UTILIZADO COMO FONTE DE ENERGIA EM SOLDA ELÉTRICA

LOUZADA, Ailton de Oliveira * ; MOZAMBANI, José A. **

A necessidade da indústria de unir peças metálicas de ligas cada vez mais complexas é eminente. Frente a esta dificuldade, o uso de conversores eletrônicos tem aumentado muito nos últimos anos. O objetivo deste trabalho é mostrar de forma simples o funcionamento e os resultados da simulação de um conversor chaveado de potência (SMPS – Switched Mode Power Supply) do tipo Full-Bridge. O conversor proposto é utilizado como fonte de energia de uma máquina de soldar portátil. Este circuito oferece uma vantagem de um controle mais preciso na corrente de solda e também um peso bem menor na estrutura final. Como ferramenta de trabalho optou-se por utilizar um simulador em ambiente Cad sendo o software escolhido Orcad Pspice. O primeiro passo foi simular o link DC (retificação monofásica) que apresenta o inconveniente de uma elevada corrente de carga dos capacitores, in-rush, pelo fato dos mesmos apresentarem um comportamento de curto-circuito durante sua carga. A solução adotada para este inconveniente foi a inserção de um resistor limitador em série com o circuito, a fim de limitar a corrente a valores aceitáveis. Após a carga do link DC um relé faz o papel de by-pass neste resistor de modo a não comprometer a eficiência da estrutura. Depois passa-se a etapa de potência e comando. O funcionamento do circuito se dá de modo que a corrente elétrica que varia no primário do transformador da estrutura, induz uma corrente no secundário. Esta corrente é então retificada, filtrada e regulada pelo circuito de comando do primário, para então adequar-se a necessidade da solda. Como resultado a simulação apontou dois problemas nesta estrutura de conversor: um elevado conteúdo harmônico na corrente de entrada (e conseqüente baixo fator de potência), devido a mesma não ser senoidal, e uma elevada perda associada a comutação dissipativas nas chaves eletrônicas do circuito de potência. Como solução do primeiro problema pode ser utilizado um retificador com ângulo de disparo controlado (condução e bloqueio) também conhecida esta técnica como retificação ativa. Esta técnica impõe ao circuito que a corrente de entrada se comporte de maneira senoidal, pois estabelece tempos de disparo e bloqueia diferentes as chaves do retificador. O principal problema desta técnica é o elevado custo e complexidade deste retificador. Uma solução para o segundo problema consta em se adotar comutação não dissipativa nas chaves de potência. Pode-se adotar dois tipos básicos: Z.V.S. (Zero Voltage Switch - comutação pelo zero da tensão) ou Z.C.S. (Zero Current Switch – comutação pelo zero da corrente). Como problema apresenta um acréscimo na complexidade da estrutura, algumas imposições às estruturas de comando e potência. Pode-se concluir que com os avanços da eletrônica, dos processos de fabricação de componentes eletrônicos, a diminuição de valores destes componentes no mercado torna estas soluções atrativas comercialmente. Estas possuem a vantagem de leveza e grande capacidade de manipular com precisão a corrente elétrica. Inevitavelmente são a opção para este presente. Palavras-chave: Solda elétrica. Conversor chaveado de potência. SMPS.

* Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia Elétrica/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia Elétrica/UNIMAR

Engenharia Elétrica

PLACA DE CONTROLE DE MOTORES DE PASSO UTILIZANDO UMA INTERFACE DE MICROPROCESSADOR

RIBEIRO, F. Evandro^{*}; SOUZA Cavalcante Willian^{*}; TOYOTA Kend Marcelo^{*},
MONTANHOLI Marcelo^{*}, SANTOS, E. Regis dos^{**}

Na indústria, motores de passo são muito utilizados nos processos de controle industrial, por oferecer um controle mais preciso, com um torque elevado. O controle do motor é feito por equipamentos específicos chamados “Drives”, que tem como característica a extrema complexidade e o alto custo. São comercializados por empresas que fazem automações industriais. O presente projeto tem o objetivo de fazer um controle simples, utilizando uma lógica de controle e confeccionando as placas com componentes discretos, utilizando métodos de transferência convencionais. Softwares de simulação e roteamento de placa serão utilizados, desenvolvendo assim várias habilidades complexas para um fim simples. A programação de funcionamento não será intuito principal e sim a interface de comunicação do microprocessador com o motor de passo. Deseja-se com o resultado controlar dois motores de passo, possibilitando-os de trabalhar sincronizados ou não, podendo assim utilizar esses motores para vários tipos de controle. Como por exemplo, um robô, que pode dessa forma poder andar para frente, para trás e para os lados independentemente, dependendo da lógica de controle empregada.

^{*} Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia Elétrica/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Engenharia Elétrica/UNIMAR

Engenharia de Produção Mecânica

PROJETO FLUXO CONTÍNUO PARA PULVERIZADORES COSTAIS

MARANHO. Alex Cardim^{*}; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes^{**}

Em um mundo globalizado, as empresas para a sua sobrevivência e competitividade, procuram incansavelmente meios de redução de custos industriais. O Sistema Toyota de Produção mostra que existe uma forma melhor de organizar e gerenciar os relacionamentos com os clientes e fornecedores, desenvolvimento de produtos e operações de produção. Com os conceitos de produção da Toyota, pode-se aumentar radicalmente a produtividade e, ao mesmo tempo, reduzir os desperdícios como: estoques, necessidades de espaço, tempo para lançamento de novos produtos no mercado, altos lead times de produção e até os custos de variedades adicionais do produto e os custos em geral, além reduzir acidentes de trabalho. Enfim, a produção enxuta é forma de fazer cada vez mais com cada vez menos esforços físicos, menos equipamentos, aproximar-se cada vez mais de oferecer aos clientes exatamente o que eles desejam. Este trabalho, foi desenvolvido nas empresas Jacto e Unipac, como uma proposta de alcançar a aproximação das etapas produtivas (fluxo contínuo), redução dos estoques em processos e de inventário e otimização da mão de obra. Identificou-se que a situação atual exige uma melhoria contínua tanto dos processos como dos produtos, buscando a implementação de novas tecnologias para os processos industriais, já que o processo atual necessita de uma grande área de utilização, há muitos estoques em processos e as distâncias entre as etapas dos processos são grandes. Utilizando os conceitos de produção enxuta como a criação de um fluxo contínuo de produção, as chances de otimização deste processo e a aproximação entre as etapas produtivas são muito boas.

Palavras-chave: Fluxo Contínuo. Redução de Custos. Sistema Toyota de Produção.

^{*} Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

Engenharia de Produção Mecânica

ESTUDO DE VIABILIDADE PARA AMPLIAÇÃO DE PRODUÇÃO EM UMA FÁBRICA DE SECAGEM DE LEVEDURA

NUNES, Oádann Faria* ; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes**

O Brasil apresenta um cenário de grandes investimentos no setor Sucroalcooleiro, com a ampliação e construção de novas usinas, tendo como objetivo a venda de excedentes da co-geração de energia e a fabricação de açúcar e álcool para atender o consumo mundial. A produção e o uso do etanol no Brasil é hoje o melhor exemplo no mundo, na introdução de energia renovável com uma grande escala de produção. Este processo exigiu extenso desenvolvimento tecnológico na produção agrícola e industrial, desencadeando vários estudos para melhor eficiência de produção e reutilização de subprodutos da fabricação. As instituições de pesquisa do setor reforçam suas atividades para o aprimoramento dos fenômenos que ocorrem na fermentação alcoólica. Atualmente, a fermentação exclusiva do caldo de cana não é uma prática observada nas unidades industriais, agora, o que elas fermentam não se restringe ao caldo de cana-de-açúcar, mas sim o que obtêm como subproduto da cristalização da sacarose, o melaço, proveniente do processo de centrifugação da massa cozida. De acordo com as projeções dos investimentos apresentados pelo setor sucroalcooleiro, o aumento no consumo de álcool destinado aos automóveis “flex” e aos avanços da tecnologia na fermentação alcoólica, surge oportunidades para o estudo do beneficiamento do subproduto da fabricação do álcool, estudos para ampliação de fábricas de secagem de levedura. O aumento na produção de álcool com melhor eficiência na fermentação implica no aumento deste subproduto tornando um produto atrativo para comercialização, gerando uma renda extra para unidade produtora. Este trabalho tem como objetivo o estudo para viabilizar a ampliação de produção em uma fábrica de secagem de levedura para alimentação animal, com base nas previsões do aumento da demanda influenciadas pelos benefícios que o consumo de levedura proporciona. Serão estudados os processos de fabricação da empresa Cosan Alimentos S/A, unidade Tarumã, situada ao oeste do Estado de São Paulo, empresa atuante na produção de açúcar e álcool, co-geração de energia e levedura seca. Espera-se como resultado deste trabalho processar todo excedente de levedura do processo fermentativo da fabricação de álcool analisando o processo e suas variáveis de controle da fermentação e secagem de levedura, realizar coleta de dados e identificar as limitações de processo, analisar as possibilidades de otimização de recursos e se necessário a instalação de máquinas e equipamentos.

Palavras-chave: Levedura, Produção, Viabilidade.

* Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Direito/UNIMAR

Engenharia de Produção Mecânica

APLICAÇÃO DE UMA POLÍTICA DE GESTÃO DOS MATERIAIS ATRAVÉS DO MRP

RODRIGUES JÚNIOR, Roberto* ; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes**

A gestão de Estoques é uma das áreas do Planejamento e Controle da Produção mais negligenciada nas empresas. A boa gestão dos materiais em uma empresa caracteriza-se como uma das condições fundamentais para o equilíbrio econômico e financeiro dessa. O planejamento adequado do abastecimento de materiais contribui para melhorias no desempenho de qualquer organização. As empresas estão buscando cada vez mais o desenvolvimento da capacidade de coordenar o fluxo de bens e serviços, decidir quanto, quando e como movimentar produtos e, igualmente, onde comprá-los, é preocupação constante. O presente trabalho tem como propósito apresentar o estudo de caso do desenvolvimento de uma política de ressurgimento para materiais cujo sistema de controle de estoques e abastecimentos utilizado é o MRP (Material Requirement Planning – Planejamento das Necessidades dos Materiais). A metodologia utilizada neste estudo foi, em primeiro lugar, o desenvolvimento teórico (pesquisa) sobre o sistema MRP e suas varias interfaces. Após foi realizado o desenvolvimento passo-a-passo da utilização de um software MRP, o SAP (Sistemas, Aplicações e Produtos para Processamento de Dados) – software aplicativo padrão para processos de negócios em tempo real – em uma empresa de máquinas agrícolas. Foi realizado um levantamento detalhados de todos os dados de entrada no sistema (dados mestres) – input – e foram definidas todas as necessidades geradas – output. Foi possível observar, com os resultados finais do trabalho, uma significativa redução de gastos relativos aos estoques, devido ao controle feito via sistema, além dos benefícios gerenciais obtidos com a definição do que deve ser feito em cada situação para cada item de estoque. Palavras-chave: Controle de Estoque. Redução de Gastos. Ressurgimento.

* Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

Engenharia de Produção Mecânica

ISO 9001 QUALIDADE NA GESTÃO DA PRODUÇÃO

SANTIAGO, Alex e Silva^{*}; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes^{**}

O presente trabalho tem por objetivo demonstrar a implantação de um sistema de gestão da qualidade baseado nos padrões ISO 9000 na empresa Sasazaki Indústria e Comércio LTDA. Sabe-se que cada tipo de negócio tem determinados processos operacionais críticos para seus objetivos estratégicos, o aperfeiçoamento da empresa depende de sua capacidade de mudança ousando por novos desafios e conquistas onde é possível perceber suas forças, fraquezas e oportunidades de melhoria. A implantação da gestão de qualidade no processo produtivo, busca atender à expectativa da empresa que esta em constante mudança e necessita a todo o momento manter alinhado o processo de negócio com o tecnológico. Este trabalho apresenta o modelo de gestão de qualidade onde são abordados os princípios da qualidade baseado em como conduzir e operar com sucesso uma organização, dirigi-la e controlá-la de maneira transparente e sistemática. Os fundamentos do sistema de gestão de qualidade que podem ajudar as organizações a aumentar a satisfação do cliente os requisitos necessários para a adequação da empresa ao sistema ISO demonstrando as etapas necessárias para a sua implantação: objetivos que especifica o campo de aplicação para um sistema de gestão; o sistema de gestão da qualidade que deve estabelecer documentar, implementar e manter a organização e continuamente a sua eficácia de acordo com os requisitos da norma; a direção fornecendo evidências do seu comprometimento com o desenvolvimento e com a implementação do sistema de gestão de qualidade; a gestão de recursos que determina e provê recursos necessários para implementar e manter o sistema aumentando a satisfação do cliente mediante o atendimento aos seus requisitos; a realização do produto planeja e desenvolve os processos necessários para sua realização; a auditoria verificando o cumprimento das normas, identificando pontos fortes e fracos e apontando oportunidades de melhoria. Com essa implantação é de fácil percepção as mudanças e benefícios gerados por essa nova política de trabalho, onde a certificação visa alinhar sua estrutura organizacional para aumentar a satisfação e a confiança dos clientes, reduzir custos, aumentar a produtividade e a melhorar sua imagem e os processos continuamente.

Palavras - chave: Gestão da Qualidade. Implantação. Organização.

^{*} Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR.

Engenharia de Produção Mecânica

TPM/MPT MANUTENÇÃO PRODUTIVA TOTAL

FELIX Marlon Rafael* ; BERTONCINE Alexandre Ricardo Alferes.**

O presente trabalho tem como objetivo descrever a importância da TPM - Manutenção com Produtividade Total, para o aumento da qualidade do setor de tratamento superficial (fosfatização) e pintura industrial a pó, da empresa Brudden Equipamentos. A TPM é uma ferramenta do STP (Sistema Toyota de Produção), criada no Japão, e tem como objetivo sanar ou detectar problemas antes da falha total do equipamento ou máquina, visando o aumento da qualidade, maior disponibilidade do equipamento, conservação do patrimônio e maior capacitação técnica dos operadores, possibilitando a falha zero. Para a implantação da TPM, adotam-se vários conceitos como aplicação dos 8S's, estudos relacionados às seis grandes perdas e aplicação das cinco medidas para quebra zero, sempre visando conseguir as melhorias esperadas, e sobre tudo a qualidade do processo. Na empresa Brudden Equipamentos, a implantação da TPM no setor de tratamento superficial e pintura, visa o controle da eficiência dos produtos químicos contidos nos reservatórios do tratamento de fosfatização. Como, o tratamento é realizado por meio de imersão das peças nos reservatórios, um a pós o outro, em seqüência linear, algumas peças podem armazenar o produto químico em seu interior ou em cantos vivos, contaminando e diminuindo a eficiência do produto contido no reservatório do processo seguinte, obtendo-se peças com má qualidade. Além disso, é necessário um rigoroso controle em relação à conservação do ambiente e equipamentos de pintura evitando a contaminação da tinta em pó. Para se atingir a qualidade desejada, foi implantado o controle diário da eficiência dos produtos químicos do tratamento de fosfatização como, análise de pH, acidez livre, acidez total e limpeza superficial. Neste trabalho foi feito um estudo, juntamente com o fabricante dos equipamentos, para realizar um levantamento dos itens e períodos em que se deve realizar as inspeções. Foi necessário criar um controle de qualidade onde operadores apontam os tipos de defeitos, a cor que apresenta o defeito e a descrição da peça. Com esses dados foi possível atacar os defeitos em sua causa raiz. Com a implantação destas ferramentas foi possível diminuir a quantidade de defeitos em 30%, além de proporcionar uma melhoria no fluxo de produção, evitando falta peças na linha de montagem.

Palavras chave: TPM – Manutenção com Produtividade Total, Processos de fabricação, STP – Sistema Toyota de Produção

* Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

Engenharia de Produção Mecânica

ESTUDO DE MELHORIA DO PLANEJAMENTO E CONTROLE DA MANUTENÇÃO

SANTOS, Marcos Antonio dos^{*} ; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes^{**}

De modo a se tornarem mais competitivas, as empresas necessitam que as funções básicas representadas pelos diversos departamentos de sua estrutura apresentem resultados excelentes. A manutenção, como função estratégica das organizações e responsável direta pela disponibilidade dos ativos, tem uma importância capital nos resultados da empresa. Esses resultados serão tanto melhores quanto mais eficaz for a gestão da manutenção. O presente trabalho tem como escopo fazer uma análise, sob o ponto de vista gerencial, das aplicações de diferentes tipos manutenção. Para isso se utilizará os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, bibliografias e estudo de caso prático visto através do estagio supervisionado. O estudo fará um diagnóstico da situação atual, fazendo o levantamento dos tipos de manutenções que podem ser aplicados dentro da empresa, determinando as ferramentas da qualidade que podem ser implementadas, descrevendo as vantagens de se ter um controle de manutenção efetivo e por fim determinar o papel dos homens que executam a manutenção. Espera-se como resultados, demonstrar que, para se ter um gerenciamento de manutenção eficiente e que satisfaça as exigências das empresas, são necessários ter um planejamento de longo, médio e curto prazo, estudo das técnicas aplicadas, e demonstrar com resultados efetivos as vantagens de investir em treinamentos e em profissionais qualificados.

Palavras-chave: Planejamento de manutenção. Técnica de manutenção. Profissionais de manutenção.

^{*} Acadêmico do curso de Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Engenharia de produção mecânica/UNIMAR

Engenharia de Produção Mecânica

MEDIÇÃO DA VISCOSIDADE

GONÇALVES, B. L. * ; DUARTE, J. A. **

A viscosidade é uma quantidade que descreve a resistência de um fluido ao escoamento, os fluidos resistem tanto aos objetos que se movem neles, como também ao movimento de diferentes camadas do próprio fluido a viscosidade é a propriedade dos fluidos correspondente ao transporte microscópico de quantidade de movimento por difusão molecular. Ou seja, quanto maior a viscosidade, menor a velocidade em que o fluido se movimenta a passagem de um escoamento laminar para turbulento era um problema bastante sério e a um critério para saber se um escoamento é laminar ou turbulento trata-se do famoso número de Reynolds quanto mais viscosa a massa, mais difícil de fluir e maior o seu coeficiente de viscosidade, determinar o coeficiente de viscosidade de líquidos em função da temperatura e calcular a energia de ativação de fluxo a viscosidade de um líquido mede a resistência interna oferecida ao movimento relativo das diferentes partes desse líquido (resistência ao fluxo) conhecer e controlar essa propriedade são muito importantes na formulação e preparação de emulsões, cremes, géis, soluções etc. A viscosidade é chamada de newtoniana quando a tensão de cisalhamento, ou seja a força F por unidade de área, aplicada paralelamente à direção do fluxo, necessária para iniciar o fluxo de uma camada molecular a unidade de viscosidade é o poise, definido como a força de cisalhamento requerida para produzir uma velocidade de 1 cm s^{-1} entre dois planos moleculares paralelos, de 1 cm^2 de área separados por uma distância de 1 cm . Na prática é comum o uso da unidade centipoise cp ($1 \text{ cp} = 0,01 \text{ poise}$) e freqüente expressar a viscosidade em termos da chamada viscosidade cinemática, esta classificação baseia-se em modelos lineares que relacionam a deformação à tensão aplicada no material. O modelo para líquidos deve-se a Sir Isaac Newton (1642-1727), e o modelo para sólidos a Robert Hooke (1635-1703). Os dois modelos anteriores expressam uma importante diferença existente entre um fluido e um sólido: o fluido, estando sujeito a uma tensão, se deforma continuamente; o sólido, não. Em outras palavras, forças aplicadas em fluidos causam o escoamento; forças aplicadas em sólidos causam deformações o viscosímetro capilar onde a viscosidade é obtida por meio da medida do gradiente de pressão e o viscosímetro de Stokes onde ela é determinada pelo tempo de queda livre de uma esfera.

Palavras-chave: Viscosidade, viscosímetro, Reynolds, escoamento.

* Acadêmico do curso de Engenharia de Produção Mecânica e Tecnologia/UNIMAR .

** Docente do curso de Engenharia de Produção Mecânica e Tecnologia UNIMAR.

Engenharia de Produção Mecânica

APLICAÇÃO DE UMA POLÍTICA DE GESTÃO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA ATRAVÉS DE REDE

SOUZA, Lucas Azeredo Renato^{*} ; PONTELLI, Cristiano Okada^{**}

Uma questão importante para as organizações é a adequação dos seus processos, que dão suporte à busca da eficiência operacional e à estratégia da empresa. “Os processos empresariais são atividades coordenadas que envolvem pessoas, procedimentos e tecnologia”. Sua definição contém as tarefas a serem executadas, mas também a quantidade de operadores, a distribuição do trabalho entre eles, a tecnologia empregada, os indicadores de eficiência e os resultados esperados. Os processos empresariais devem ser apoiados por sistemas de gestão altamente integrados e aderentes como os ERP (Enterprise Resource Planning) e MRP (Material Resource Planning). É neste contexto, de mudanças tecnológicas, de desejo das empresas de redução dos custos de distribuição e de novos modelos de negócio, no qual os dirigentes devem decidir sobre como a empresa irá operar, que se coloca a questão que será básica para todo o trabalho: como que as empresas, mesmo dispondo de sistemas integrados de gestão, não conseguem utilizá-los adequadamente, devido à falta de alinhamento destes com os processos de negócios. Os sistemas informatizados de gestão são responsáveis pela automação de tarefas e deveriam contribuir para a maior produtividade e flexibilidade dos processos. No entanto, são sub-utilizados, gerando controles paralelos, que prejudicam o fluxo de informações para a análise de desempenho e para a tomada de decisão. As deficiências nos sistemas informatizados e os processos mal definidos fazem com que grande parte do trabalho administrativo seja formada de controles, conferências, redigitações, conciliações, tratamentos de erros e retrabalhos. Essas deficiências são agravadas pelo treinamento insuficiente ou inadequado e da não utilização de manuais de organização. O objeto de estudo deste trabalho é a aplicação de sistemas informatizados de gestão (SAP - Sistemas, Aplicações e Produtos para Processamento de Dados) aplicado em um estudo de caso de uma indústria metal-mecânica no setor de assistência técnica. Foram feitas simulações a partir de dados de entrada (inputs) previamente analisados e em seguida observando-se as saídas (outputs) das necessidades geradas. Foi possível observar, com os resultados finais do trabalho, uma significativa redução de gastos relativos a rede, devido ao controle feito via sistema, além dos benefícios gerenciais obtidos com a definição do que deve ser feito em cada situação para cada item observado.

^{*} Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

Engenharia de Produção Mecânica

ALTERNATIVA PARA MELHORA NO APROVEITAMENTO ENERGÉTICO DA BIOMASSA DA CANA DE AÇÚCAR ATRAVÉS DA BRIQUETAGEM

JARDIM, Fábio Silva^{*}; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes^{**}

A produção de energia elétrica é uma atividade de grande importância no planejamento para o crescimento da economia dos países em desenvolvimento. O Brasil possui uma vantagem nesta atividade, se comparado com outras nações, que é a possibilidade de planejar sua matriz energética utilizando-se de fontes primárias renováveis. A grande quantidade de biomassa gerada pelo setor sucroalcooleiro também pode contribuir de forma significativa no fortalecimento dessa matriz energética. Entretanto, observa-se que apesar de há muito tempo disponível, essa biomassa não tem sido utilizada em todo o seu potencial para a geração comercial de energia elétrica. O Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia (PROINFA), instituído pelo governo federal no ano de 2002 e o surgimento do mercado de créditos de carbono estabelecido pelo Protocolo de Kyoto podem vir a reverter este quadro, fazendo com que a biomassa da cana-de-açúcar venha a ser utilizada de forma mais intensa, tornando-se um importante componente na matriz energética brasileira. O presente trabalho teve como objetivos estudar o tratamento e a utilização da biomassa gerada pelas indústrias do setor sucroalcooleiro atualmente e analisar investimentos no processamento desta biomassa, em específico a briquetagem, visando principalmente ganhos em produção energética com foco na comercialização de energia elétrica como mais uma atividade para este segmento industrial, aproveitando as oportunidades surgidas com o PROINFA e com o mercado de créditos de carbono. A metodologia utilizada na pesquisa deste trabalho foi o levantamento de dados produtivos de usinas, cálculos termodinâmicos, pesquisas em sites especializados e revistas mensais do segmento sucroalcooleiro. Concluiu-se com este trabalho que é possível otimizar-se o aproveitamento da biomassa com médio investimento, visto que é grande o interesse das empresas do setor sucroalcooleiro pela produção comercial de energia elétrica e que oportunidades como o mercado de créditos de carbono, e novos destinos ao bagaço, cada vez mais disputado, como na produção de plásticos e o etanol de segunda geração.

Palavras-chave: Biomassa. Briquetagem. Energia Alternativa.

^{*} Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia de Produção Mecânica/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Engenharia e Arquitetura/UNIMAR

Engenharia de Produção Mecânica

INFLUÊNCIA DA VELOCIDADE DE RESFRIAMENTO NOS TRATAMENTOS TÉRMICOS DOS AÇOS

FURLAN, Eder Francisco^{*}; FREINDEMBERG JUNIOR, João^{*}, MESSIAS FIHO, Aristides Alves.^{**}

Este trabalho apresenta uma análise da influência da velocidade de resfriamento nos tratamentos termo-físico dos aços ao carbono e dos aços ligas. É conhecido que tratamento térmico compreende a operação de aquecer um material a uma certa temperatura e resfria-lo em seguida. A velocidade de resfriamento se dá através dos meios de resfriamento tais como água, salmoura, óleo e banho de sais fundidos, onde cada um destes meios, imprime uma taxa de resfriamento, variando da mais branda até uma taxa mais brusca. Em função da taxa de resfriamento, há ocorrência de grandes variações na microestrutura dos aços. Para esta avaliação, corpos de prova foram extraídos dos aços ao carbono ABNT 1020 e dos aços ligas ABNT 8640, para a realização dos tratamentos térmicos de têmpera, seguido do tratamento térmico de revenimento, normalização e recozimento. Os ensaios foram realizados em duas etapas, a primeira foi à verificação da microestrutura formada nos materiais tratados termicamente, através da análise metalográfica de corpos de prova preparados a partir de cada tipo de tratamento realizado. A segunda fase foi à avaliação das alterações das propriedades mecânicas, realizadas através de corpos de prova que foram submetidos primeiramente ao ensaio de dureza e posteriormente ao ensaio tração. Evidenciou-se que para cada tipo de aço com tratamento térmico diferente, há formação de microestruturas com fases e constituintes diferentes que proporcionam aos aços, propriedades mecânicas que podem deixar-lo mais dúctil ou tenaz, ou seja, aumento ou diminuição da dureza e conseqüentemente com maior ou menor capacidade de deformação elasto-plástica. Estas características são de grande importante para os materiais metálicos, em especial aos aços, devido a sua grande aplicação nas indústrias metalmeccanica.

Palavras-chave: Tratamentos térmicos dos metais, ensaios mecânicos, propriedades mecânicas, análise metalográfica.

^{*} Acadêmico do curso de Graduação em Engenharia de Produção Mecânica / UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Engenharia de Produção Mecânica / UNIMAR

Farmácia e Biomedicina

EMULSÃO, CONTENDO EXTRATO DE *Pyrostegia venusta*, UTILIZADA NO TRATAMENTO DO VITILIGO

BOTTER, Bruna Colabono Pereira* ; SANTANA, Aline Maria*; MORAES, Camila Silveira* ; CESTARI, Roberta Natália* ; CESTARI, Ivanice Maria**

Vitiligo caracteriza-se pela diminuição ou falta de melanina em certas áreas do corpo, gerando manchas brancas nos locais afetados. As lesões podem ser isoladas ou espalhar-se pelo corpo, atinge principalmente os genitais, cotovelos, joelhos, face, extremidades dos membros inferiores e superiores. Acomete de 1% a 2% da população mundial. No início do tratamento busca-se conter a evolução da doença, ao mesmo tempo estimula-se a repigmentação da pele. Muitas preparações de uso tópicos com a finalidade autobronzeadores são usadas na tentativa de recobrir a área despigmentada, nesta categoria de produto utiliza-se normalmente como ativo a di-hidróxido-acetona (DHA). A substância é um açúcar simples de três carbonos, não apresenta toxicidade, penetra até a camada córnea, reagindo com os aminoácidos e aminogrupos da queratina, oxidando às células desta camada, formando compostos de coloração marrom. Tal substância também é fisiológica, pois aparece em nosso organismo durante o metabolismo dos carboidratos. O escurecimento da pele dura poucos dias, e necessita de constante aplicação. Ao chegar ao limite de tingimento, a pessoa deve espaçar as aplicações. Buscando alternativas seguras e eficazes e considerando que a fitoterapia constitui uma opção terapêutica e cosmética, de baixo custo e culturalmente apropriada, várias empresas nacionais vêm empregando matéria-prima vegetal diretamente na elaboração de seus produtos. Foi desenvolvido na Universidade de Marília, um cosmecêutico (emulsão) com finalidade autobronzeadora, contendo extrato de uma planta popularmente conhecida como Cipó de São João (*Pyrostegia venusta*). A avaliação da toxicidade foi feita durante o período de aplicação do produto nos animais teste, não apresentando toxicidade significativa. Foram utilizados 3 grupos com 3 coelhos albinos por grupo para cada análise, extrato glicólico de *Pyrostegia venusta*, emulsão (creme) contendo 30% do extrato vegetal, os produtos foram aplicados diariamente durante 21 dias. Como resultado do experimento obtivemos uma intensa pigmentação da pele dos coelhos com a aplicação do produto emulsão contendo o extrato vegetal. Baseado nas informações da literatura, no uso popular e na composição do extrato das flores de *Pyrostegia venusta* rico em beta-sitosterol, n-hentriacontano (n-C₃₁H₆₄), 7-O-beta-D-glicopiranosilacetina e meso-inositol (myo-inositol) e em outros aminoácidos e açúcares, que fazem parte da via metabólica de obtenção da di-hidroxi-acetona, (DHA), estes resultados nos levaram a formular a hipótese de que a pigmentação da pele ocorreu pela formação da DHA através dos substratos (aminoácidos e açúcares) presentes no extrato vegetal, pois através de cortes histológicos da região pigmentada, verificou-se que não houve formação de melanina, a pigmentação deu-se apenas a nível superficial, provavelmente através da reação de Maillard entre o grupo amino da proteína da pele (queratina) e o grupo hidroxila da DHA, formando um produto de coloração marrom, a melanoidina, que embora exiba o mesmo efeito visual que a melanina, apresenta estrutura química diferente.

Palavras-chave: Di-hidróxido-acetona. *Pyrostegia venusta*. Vitiligo.

* Acadêmica do Curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR.

** Orientadora e docente do Curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR

Farmácia e Biomedicina

AValiação DA AÇÃO ANTIPLACA DO EXTRATO VEGETAL DE MOMORDICA CHARANTIA, EM PACIENTES DA CLÍNICA DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

TSUJI, Enio Marcel Paschoalete* ; SOARES JUNIOR, Carlos Roberto*; BAIIO, Fernando Henrique*; SILVA, Tiago Henrique Ribeiro*; CESTARI, Ivanice Maria** ; TRAZZI, Beatriz Flávia Morgueti***

A placa bacteriana é um problema que atinge grande parcela da população, sendo responsável por desencadear doenças na cavidade bucal, como: cálculo dentário, doença periodontal, cárie entre outras. É uma espécie de película (biofilme), formada por bactérias e resíduos alimentares, principalmente açúcares, que se depositam sobre e entre os dentes. Ela será cariogênica quando bactérias capazes de causar a doença cárie (*Streptococcus mutans*, *Actinomyces viscosus*, *Lactobacillus acidophilus*) estão presentes na sua composição. A cárie acontece quando há a associação entre placa bacteriana cariogênica, dieta inadequada e higiene bucal deficiente. A maneira mais simples de combatê-la é realizando a escovação diária somada com produtos que auxiliam na eliminação da placa bacteriana. Dentre esses produtos, utilizam-se cremes dentais com diferentes princípios ativos, como os extratos vegetais (fitoterápicos). Baseado no exposto, o trabalho tem como objetivo a avaliação da ação antiplaca de um dentifrício contendo extrato vegetal de *Momordica charantia*, que segundo estudos preliminares, uso e conhecimento popular, apresenta eficaz potencial antimicrobiano, sendo de baixo custo. A ação antiplaca do creme dental contendo o extrato vegetal está sendo testada em pacientes da clínica odontológica da Universidade de Marília, selecionados pela disciplina de periodontia do curso de odontologia. Os pacientes foram orientados quanto ao projeto de pesquisa, estando de acordo assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, não participam do trabalho pacientes desdentados e crianças. O extrato vegetal de *Momordica charantia* foi obtido através maceração em álcool de cereais por um período de sete dias, filtrado, o solvente evaporado em rota vapor até obtenção do extrato concentrado. O experimento está sendo conduzido com 32 pacientes, divididos em quatro grupos, G1: grupo controle (n = 8), utilizam dentifrício base sem extrato vegetal; G2: grupo estudo (n = 8), utilizam dentifrício contendo 7,5% do extrato vegetal; G3: grupo estudo (n = 8), utilizam dentifrício contendo 10% do extrato vegetal e G4: grupo estudo (n = 8), utilizam dentifrício contendo 12,5% do extrato vegetal. Para avaliação da ação antimicrobiana do creme dental, foi feita inicialmente em cada paciente a evidenciação da placa bacteriana nas cinco faces dos dentes (mesial, distal, oclusal, vestibular e lingual), utilizando solução de eritrosina a 3%, com auxílio de um cotonete. Em uma ficha (periograma) foram anotados os dentes e as faces que ficaram coradas. Observou-se um alto índice de placa dental. Os dentifrícios com diferentes concentrações do extrato foram distribuídos aos pacientes que deveram realizar em quatro escovações diárias, as avaliações estão sendo realizadas quinzenalmente, por um período de 60 dias, permitindo visualizar a eficácia do produto e a adesão do paciente ao tratamento.

Palavras-chave: Cárie, *Momordica charantia*, Placa Bacteriana.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Farmácia/UNIMAR.

** Docente do curso de Graduação em Farmácia/UNIMAR

*** Docente do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR

Farmácia e Biomedicina

AValiaÇÃO DA TOXICIDADE DO EXTRATO AQUOSO DA PYROSTEGIA VENUSTA EM RATOS WISTAR

SOUZA BRAGA, Marina^{*}; FERREIRA MARQUES, Rodolfo^{*}; SUYAMA, Hellen^{*}; CESTARI DANDARO, Ivanice Maria^{**}; ÜBEDA CASADEI, Lara Cristina^{**}; LANDGRAF GUIGUER, Elen^{**}; CINCOTTO SANTOS BUENO, Patrícia^{***}

Há milhares de anos, o homem utiliza os recursos da flora no tratamento das patologias, o que representa uma importante ferramenta na promoção da saúde. As flores da *Pyrostegia venusta* (Cipó de São João) tem sido usada popularmente por indivíduos portadores de vitiligo com a finalidade da volta da pigmentação da pele nas regiões afetadas, mostrando assim a importância de estudos de toxicidade da *Pyrostegia venusta*. O uso tradicional de diversas plantas baseia-se na crença de ser natural, e este conceito significa a “ausência de produtos químicos” para muitas pessoas, que são aqueles que podem causar algum dano ou, de outra forma, representa o desconhecimento por parte da população sobre efeitos secundários e toxicidade. As intoxicações ocorrem quase sempre em razão de quantidades e concentrações excessivas, do preparo e de uso inadequado, e principalmente uso de plantas com efeitos tóxicos. Assim o presente trabalho tem por escopo avaliar a toxicidade do extrato aquoso da *Pyrostegia venusta* por administração oral em ratos Wistar. Amostras de flores de *Pyrostegia venusta* foram coletadas na região de Marília, pesadas, trituradas ainda frescas, em seguida maceradas por sete dias em álcool de cereais 70°GL, o preparado obtido foi filtrado e evaporado em rota vapor e o extrato vegetal foi acrescido de conservante, fracionado em frascos de vidro. O ensaio foi conduzido utilizando-se 5 grupos de animais (6 machos e 6 fêmeas) que por gavagem diária recebem diferentes doses do extrato aquoso da planta, pelo período de 30 dias:

- G1: 20L/ dia
- G2: 0,5L /g de massa corpórea /dia
- G3: 0,1L/g de massa corpórea/ dia
- G4: 0,25L/g de massa corpórea/ dia
- G5 (Controle): 20L/ dia de solução salina.

Semanalmente os animais são pesados e a dose recalculada. Durante o experimento são feitas diversas avaliações (alteração de peso, coloração de pele, e comportamento), em 30 dias não havendo intercorrências os animais sofrerão processo de eutanásia e ao final do experimento os animais serão anestesiados, o sangue coletado para análises bioquímicas (AST; ALT; creatinina e uréia), em seguida serão sacrificados com tiopental sódico, e retirados rins e parte do fígado para análise histopatológica. Para uma melhor exequibilidade do experimento o grupo de 60 ratos iniciais foram divididos em dois grupos de 30, com diferença do início da administração, assim 30 já foram eutanasiados e os resultados preliminares obtidos em relação ao perfil renal não houveram alterações significativas comparados ao G5 e ao descrito na literatura; quanto ao perfil hepático no G1 não houveram alterações comparadas ao G5, já os grupos G2, G3 e G4 houveram alterações gradativas condizentes a dose administrada diariamente, esses dados necessitam de maiores compilações pois há um grupo ainda a ser eutanasiado para passar pelas mesmas análises bioquímicas e posterior estudos estatísticos e complementação dos estudos com a avaliações histopatológicas de ambos os grupos eutanasiados em datas diferentes.

Palavras Chave: Alterações Bioquímicas. *Pyrostegia venusta*. Avaliação Toxicológica.

^{*} Acadêmicos do Curso de Graduação em Farmácia/ UNIMAR

^{**} Docentes do Curso de Graduação em Farmácia/UNIMAR

^{***} Docente do Curso de Medicina/UNIMAR

Farmácia e Biomedicina

AValiação, ATRAVÉS DE EXAMES COMPLEMENTARES, DA HEPATO E MIOTOXICIDADE CONSEQUENTE A ADMINISTRAÇÃO DE SINVASTATINA.

JESUS, Rafael Alexandre de* ; CARVALHO, Wilson Rodrigo Alves; TERRAZAS, Peterson Menezes*; PLASTINA, Guilherme Salante*; BATISTA, Danilo*; ÚBEDA, Lara Cristina Casadei**

A sinvastatina é uma droga utilizada no tratamento dos pacientes com dislipidemia, apresentando excelentes resultados na redução de níveis circulantes de colesterol. Deve ser administrada com cautela, pois possíveis efeitos adversos podem ocorrer entre eles alterações de perfis hepáticos e cardíacos, traduzidos por aumentos nas enzimas AST e ALT, bem como CPK. Esses efeitos são de caráter reversível desaparecendo após interrupção do tratamento. Neste trabalho, administrou-se 10 mg/dia de sinvastatina em 10 pacientes com dislipidemia durante um período de 60 dias, comparando-se com um grupo controle representado por 15 pacientes. Coletaram-se amostras de sangue no período basal, 15, 30, 45 e 60 dias após a administração do medicamento para avaliar se o fármaco apresentava aumento das enzimas hepáticas e cardíacas durante o período de estudo. Verificou-se através de coleta de sangue que a dosagem administrada e o tempo de administração estavam diretamente relacionados com o aumento das enzimas, promovendo hepato e/ou miotoxicidade pelo uso da droga. Observou-se então, que as enzimas hepáticas e cardíacas aumentaram significativamente durante o decorrer do estudo quando comparamos os grupos controle com o tratado. Apesar do aumento apresentado, nenhum paciente precisou descontinuar o tratamento, pois os níveis não ultrapassaram o limite máximo permitido (3 vezes o valor normal) durante o período de administração da droga.

Palavras-chave: Sinvastatina. Hepatotxicidade. Miotoxicidade.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR.

** Docente dos Curso de Graduação em Biomedicina e Farmácia.

Farmácia e Biomedicina

A GOTA ÚRICA VISCERAL EM SERPENTES E SUA RELAÇÃO COM O ESTRESSE

TSUMURA, Willian Gonçalves* ; SILVA, Andréia de Oliveira*; PACANARO, Ana Paula*; LICERRE, Bruna Cristina*; PINTO, Gabriel Vitor da Silva*; SOERENSEN, Bruno** .

O estresse é um fator que contribui para o desencadeamento de muitas doenças, tanto no homem como em animais. Tentando provar a relação do estresse com o aparecimento de doença, realizamos um estudo com serpentes do gênero *Crotalus durissus terrificus* e o aparecimento de gota úrica visceral nas mesmas, quando mantidas em cativeiro. Foram selecionadas 40 serpentes adultas, 20 serpentes foram colocadas em caixas de madeira de 50x40 centímetros de altura, e 20 serpentes foram colocadas num serpentário medindo 10x20 metros quadrados. No início do experimento todas as serpentes se apresentavam normais. Após 30 dias os dois grupos foram examinados e verificou-se que as serpentes mantidas em caixas, ao exame histopatológico apresentavam lesões macroscópicas no fígado, rim, pericárdio e mucosa oral com deposição de uma substância esbranquiçada nesses locais, enquanto as serpentes mantidas em condições livres no serpentário não apresentaram nenhum sinal patológico quando submetidas à necropsia. Através de microscopia e pela reação da Murexida positiva foi constatada a presença de ácido úrico nos focos esbranquiçados presentes nos tecidos afetados, caracterizando a gota úrica visceral. Os exames controles foram realizados utilizando-se fragmentos de tecidos normais de *Crotalus durissus terrificus* e revelaram reação murexida negativa. Para finalizar, foi feita a dosagem de ácido úrico sanguíneo destas serpentes, a taxa de ácido úrico encontrado no plasma de animais mantidos em vida livre variou de 2 a 6 mg%, enquanto as serpentes mantidas em cativeiro apresentaram níveis mais elevados, variando de 27 a 67 mg%. Os fatos observados nos levaram a suposição de que as condições de vida diferentes do habitat natural podem interferir no metabolismo desses animais, demonstrando uma correlação entre as condições de maior estresse do cativeiro, com o aumento da taxa de ácido úrico plasmático e o aparecimento de gota úrica visceral.

Palavras-chave: Gota Úrica Visceral em Serpentes do gênero *Crotalus durissus terrificus*; Gota Úrica Visceral em Serpentes e sua relação com o estresse; Estresse.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR

** Pesquisador Científico de Nível V.

Farmácia e Biomedicina

AValiação, ATRAVÉS DE EXAMES COMPLEMENTARES, DA HEPATO E MIOTOXICIDADE CONSEQUENTE A ADMINISTRAÇÃO DE SINVASTATINA

CARVALHO. Wilson Rodrigo Alves* ; JESUS. Rafael Alexandre*; TERRAZAS, Peterson Menezes*; PLASTINA. Gilherme Salante*; BATISTA. Danilo*; ÚBEDA, Lara Cristina Casadei**

A sinvastatina é uma droga utilizada no tratamento dos pacientes com dislipidemia, apresentando excelentes resultados na redução de níveis circulantes de colesterol. Deve ser administrada com cautela pois possíveis efeitos adversos podem ocorrer, entre eles alterações de perfis hepáticos e cardíacos, traduzidos por aumentos nas enzimas AST e ALT, bem como CPK. Esses efeitos são de caráter reversível desaparecendo após interrupção do tratamento. Neste trabalho, administrou-se 10 mg/dia de sinvastatina em 10 pacientes com dislipidemia durante um período de 60 dias, comparando-se com um grupo controle representado por 15 pacientes. Coletou-se amostras de sangue no período basal, 15, 30, 45 e 60 dias após a administração do medicamento para avaliar se o fármaco apresentava aumento das enzimas hepáticas e cardíacas durante o período de estudo. Verificou-se através de coleta de sangue que a dosagem administrada e o tempo de administração estavam diretamente relacionados com o aumento das enzimas, promovendo hepato e/ou miotoxidade pelo uso da droga. Observou-se então, que as enzimas hepáticas e cardíacas aumentaram significativamente durante o decorrer do estudo quando comparamos os grupos controle com o tratado. Apesar do aumento apresentado, nenhum paciente precisou descontinuar o tratamento, pois os níveis não ultrapassaram o limite máximo permitido (3 vezes o valor normal) durante o período de administração da droga.

Palavras-chave: sinvastatina, hepatotoxicidade, miotoxidade

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR.

** Orientadora do trabalho docente do Curso de Biomedicina/UNIMAR.

Farmácia e Biomedicina

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA SOBRE O *MICROSPORUM CANIS*

GATTI, Natalia* ; HIDEKI SALES, Luciano*; MENDONÇA, Maycon*; MARSOLA, Murilo Sérgio*; SANCHES PEREIRA, Juliano*; ALBERTO, Marcos Zocoler** .

Dentre as infecções fúngicas, as micoses superficiais se destacam devido a frequência de casos reportados em humanos e pequenos animais. As dermatofitoses são micoses superficiais causadas por fungos filamentosos, hialinos, septados, queratinofílicos, dentro os quais se destacam o *Microsporum canis*. Este trabalho busca a avaliação da atividade antifúngica da *Momordica charantia L.* conhecida popularmente como Melão de São Caetano, planta trepadeira de origem provável do leste indiano e do sul da China. Esta planta é utilizada como hepatoprotetora, antihelmintica, antifúngico e no tratamento de diabetes, entre outras. As folhas de *Momordica charantia L.* foram secas e reduzidas ao estado de pó. Em seguida foram extraídas com etanol 96% segundo o processo de lixiviação até o esgotamento total da droga. O etanol foi removido com auxílio de evaporador rotativo, obtendo o extrato bruto. Para a análise antifúngica foram cultivado em Agar Sabouraud *Microsporum canis*. A seguir, discos de papel de filtro impregnados com o extratos de *Momordica charantia* a serem testados foram colocados sobre a superfície do ágar inoculado, e incubadas por 7 dias a 37°C, para observação dos halos de inibição. Os discos de papel de filtro foram impregnados nas concentrações de 100mg/ml, 200mg/ml e 500mg/ml. Foi utilizado um disco de cetoconazol, como controle positivo, na concentração de 100mg/ml. Os solventes utilizados na dissolução dos extratos foram usados como controle negativo. Nos testes pelo método de difusão em Agar, não houve formação do halo de inibição nas concentrações testadas , somente para o controle positivo do cetoconazol 100mg/ml. Os resultados obtidos apontam a necessidade de novos estudos uma vez que inúmeras literaturas e artigos indicam que a *Momordica charantia L.* possui atividade fungicida.

Palavras-chave: Atividade antifúngica. *Microsporum canis*. *Momordica charantia L.*

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Farmácia/UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Farmácia/UNIMAR

Medicina

O OLHAR DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS SOBRE PORTADORES DE HIV

JARDIM FILHO, Donizetti da Silva* , COLLADO, Felipe Capraro*, OLIVEIRA, Ana Renata Schmidt de*, BUENO, Patrícia Cincotto dos Santos**, NAKAMURA, Adriano Sunao**, KINOSSHITA, Sérgio Koodi**

O estigma é uma situação comum a doenças infecciosas ou mentais, com implicações reconhecidas em várias áreas da saúde pública. No caso da AIDS, uma série de metáforas tem reforçado e legitimado processos de estigmatização tanto das “vítimas” como dos “culpados” pela expansão da pandemia em todo o mundo. Associa-se o HIV/AIDS com morte iminente, comportamentos imorais merecedores de punição, com a guerra necessária para deter a expansão do vírus. Objetivo: estudo sobre preconceito em relação a portadores de HIV da população de estudante universitário. Material e método: estudo transversal com aplicação de questionário validado e auto-aplicável em uma amostra de 355 estudantes do segundo e terceiro anos dos cursos de medicina e administração de uma universidade do município de Marília/SP. O questionário foi dividido estrategicamente em três partes: na primeira parte, o indivíduo respondeu sobre o seu conhecimento da doença; na segunda parte, respondeu sobre atitudes em relação aos portadores de AIDS, relacionando o preconceito com o conhecimento da doença da primeira parte; e na terceira parte, sobre relação pessoal com aidéticos e suas atitudes em relação ao doente. Resultado: os resultados referentes ao conhecimento sobre a doença apresentou taxas de até 44% de estudantes de medicina e 61% de estudantes de administração que desconheciam um determinado meio de contaminação da doença. Em relação ao preconceito relacionado com o conhecimento da doença, as taxas chegaram até 93% dos estudantes de medicina que apresentaram preconceito, mesmo tendo conhecimento da forma do contágio da doença e a forma de proteção. Para os estudantes de administração sobre a mesma questão, a taxa foi de 76% de respostas que apresentaram preconceito. Para a última parte da pesquisa, os resultados mostraram que 26% dos estudantes de medicina e 30% dos estudantes de administração conheciam algum aidético. Destes 5% tinha uma relação próxima com os estudantes de medicina e 4% com estudantes de administração. Quanto ao sentimento de estudantes de medicina e administração em relação aos portadores de HIV 2% e 7%, respectivamente, tem sentimento de piedade, mas não se aproximam do doente. Quanto a opinião sobre os portadores de HIV, 3% e 7% dos estudantes de medicina e administração, respectivamente, consideram o aidético uma pessoa que necessita de ajuda por oferecer perigo à sociedade e deve ser isolado desta. **CONCLUSÃO:** após análise dos dados apresentados, concluímos que existe ainda desconhecimento do contágio da doença nos estudantes de medicina e administração. Em algumas questões mostrou altas taxas de estudantes com preconceito mesmo tendo conhecimento de proteção á transmissão da doença. Há necessidade ainda de maior esclarecimento e discussão sobre a doença e relação com os portadores dessa doença.

* Acadêmicos do curso de Medicina da Universidade de Marília

** Docentes do curso de Medicina da Universidade de Marília

Medicina Veterinária e Zootecnia

AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DO FILÉ DE TILÁPIA (*Oreochromis* sp.) COMERCIALIZADO NOS PRINCIPAIS SUPERMERCADOS DA CIDADE DE MARÍLIA – SP

SILVA, Bruna Lima da^{*}; TAKAGI, Ronaldo Tsunemi^{*}; JORGE, Paulo Sérgio^{**}; TANAKA, Alice Yoshiko^{**}, SCARELLI, Sarah Paschoal^{***}; CALAMITA, Silvia Cristina^{***}; DEL CARRATORE, Carlo Rossi^{****}

A tilápia (*Oreochromis* sp.) é um dos peixes mais consumidos no Brasil devido ao sabor suave, baixo valor calórico e conteúdo nutricional, além da tendência da população em buscar alimentos mais saudáveis e nutritivos. É de interesse à indústria pesqueira e alimentícia por sua facilidade de cultivo e possibilidades de obtenção de vários subprodutos. Porém, é sabido que dentre os produtos de origem animal o pescado é um dos mais susceptíveis ao processo de deterioração, devido aos fatores intrínsecos e extrínsecos, os quais muitas vezes prejudicam a sua comercialização e consumo, principalmente quando consumido na forma crua. O objetivo do trabalho foi analisar a qualidade físico-química e microbiológica do filé de tilápia obtido de quatro supermercados da cidade de Marília – SP e a qualidade microbiológica do gelo utilizado na sua conservação. As análises realizadas do filé foram: físico-químicas (pH, gás sulfídrico, bases voláteis em nitrogênio e teste de indol) e microbiológicas (*Staphylococcus aureus*, Mesófilos Heterotróficos, *Clostridium sulfito redutor*, *Salmonella*, Coliformes Totais e Termotolerantes). Já para o gelo realizaram-se análises microbiológicas de Coliformes Totais e Termotolerantes. Os resultados encontrados demonstraram que todos os filés estavam de acordo com os padrões preconizados no Código Sanitário do Estado de São Paulo, já todas as amostras de gelo estavam contaminadas somente por coliformes totais, portanto, em desacordo com a legislação vigente, a qual determina a ausência, em 100 mL, de bactérias do gênero coliforme. Apesar de constatada a contaminação do gelo, não houve interferências significativas na qualidade do filé. Em todos os casos é importante que em toda cadeia produtiva haja o cuidado na manipulação, mantendo sempre as condições de higiene e o armazenamento sob refrigeração, desde a sua captura até o seu consumo.

Palavras-chave: Filé de tilápia. Qualidade Físico-Química. Qualidade Microbiológica.

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Tecnologia em Alimentos/FATEC

^{**} Docentes do curso de Graduação em Tecnologia em Alimentos/FATEC

^{***} Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária/UNIMAR

^{****} Docente do curso de Graduação em Medicina Veterinária/UNIMAR

Medicina Veterinária e Zootecnia

ESTUDO RETROSPECTIVO DOS CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL EM CÃES ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIMAR.

SIQUEIRA, Rafael Cerântola^{*}; GALVANI, Guilherme David^{*}; SCARELLI, Sarah Paschoal^{*}; PIRES, Priscila Fernandes Theophilo de Almeida^{**}; HATAKA, Alexandre^{***}

A leishmaniose visceral é uma zoonose causada pelo protozoário *Leishmania chagasi*. A doença é transmitida por meio da picada do flebótomo *Lutzomyia longipalpis* contaminado. A enfermidade quando adquirida e não detectada ou tratada pode ser fatal. Verificar a frequência de casos positivos para leishmaniose em cães atendidos no Hospital Veterinário (HV) da UNIMAR – Marília-SP. Foi feito um estudo retrospectivo dos casos de leishmaniose em cães nos livros de registros de exames citopatológicos do Setor de Patologia Animal do HV da UNIMAR, no período de novembro/2003 a setembro/2009. Para tanto os seguintes dados dos pacientes foram analisados: raça, sexo, idade, material colhido e a procedência dos animais. No período do estudo foram realizados 1487 exames, e desses 13 (1%) foram positivos. No ano de 2007 não houve casos diagnosticados; em 2003, 2005 e 2009 foi diagnosticado um caso positivo (8%) em cada ano e em 2008, 2006 e 2004 foram diagnosticados três (23%) e dois (15%) e quatro (38%) casos respectivamente. A idade média dos doentes foi de sete anos, sendo 13 a máxima, e seis meses a mínima. Com relação ao sexo, sete cães (54%) eram machos, e seis (46%) fêmeas. As raças dos animais foram: três casos de mestiços (23%), Boxer e Rottweiler (15%) dois casos cada e Pincher, Pug, Poodle, Border Collie, Pitbull e Pastor Alemão um caso positivo (8%) para cada raça. Para a realização do diagnóstico foram colhidos materiais dos seguintes locais: linfonodos 12 (92%) e lesão de pele um (8%). Os animais atendidos no HV eram de várias procedências, sendo dois casos para Marília, Andradina, Araçatuba, Promissão e um para Guarantã, Getulina, Oscar Bressane, Bahia e Lins. Embora se tenha diagnosticado leishmaniose em cães que habitavam a cidade de Marília há mais de um ano, o estudo epidemiológico dos casos verificou que os animais procediam de regiões endêmicas para a enfermidade. E apesar de não haver casos autóctones, a presença de cães infectados e doentes na cidade de Marília serve de alerta para profissionais da área da Saúde, de que há o risco de transmissão dessa doença para seres humanos. A presença de cães com diagnóstico positivo para leishmaniose na cidade de Marília, mesmo que contaminados em outras cidades sugere que a doença já se encontra no município.

Palavras-chave: leishmaniose, cães, zoonose.

^{*} Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária/ UNIMAR.

^{**} Médica Veterinária Residente do Setor de Patologia Animal /UNIMAR

^{***} Professor Doutor Setor de Patologia Animal/UNIMAR

Medicina Veterinária e Zootecnia

INTOXICAÇÃO POR CUMARÍNICOS EM CÃO: RELATO DE CASO

GOUVEIA, Jéssica Cristina Melice^{*}; NUNES, Juliana Kahn Pereira^{**}; SCORSATO, Paulo Sergio^{***}

A ingestão de rodenticidas anticoagulantes é a causa mais frequente de intoxicação em cães. O envenenamento pode ocorrer através da ingestão de iscas ou pelo consumo de roedores envenenados, alimentos contaminados ou pelo uso criminoso destas substâncias. O intervalo entre a ingestão e a manifestação, bem como a severidade do quadro, varia com a toxicidade, com a quantidade ingerida, com o estoque corporal e a bioatividade da vitamina K no animal. Alguns animais intoxicados por derivados de cumarínicos podem morrer subitamente sem sinais prévios e, à necropsia, apresentar hemorragias disseminadas e fatais que se desenvolvem a partir de capilares e pequenos vasos sanguíneos. Na ingestão de cumarinas, observam-se alterações de protrombina e dos fatores de coagulação VII, IX e X. Uma cadela foi atendida no Hospital Veterinário da Universidade de Marília apresentando apatia, edema de face, equimoses e sufusões abdominais, prostração, anorexia, sangramento escleral e auricular, desidratação, mucosas hipocoradas, epistaxe bilateral e petéquias generalizadas. Devido aos sinais clínicos, apesar de não haver histórico de ingestão de rodenticidas, o animal recebeu tratamento de suporte e específico com vitamina K, vindo a óbito no mesmo dia. A suspeita clínica confirmou-se também com os achados de necropsia. Visa-se através deste relato de caso reconhecer os sinais clínicos decorrentes da ingestão de cumarínicos e instituir o melhor tratamento, evidenciando o uso específico da vitamina K e a não utilização do ácido tranexâmico nestes pacientes

Palavras-chave: Cumarínicos.Intoxicação.Vitamina K.

^{*} Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/UNIMAR

^{**} Residente do Hospital Veterinário de Marília/UNIMAR

^{***} Docente do Curso de Medicina Veterinária/UNIMAR

Medicina Veterinária e Zootecnia

AValiação DA INCLUSÃO DE PALATABILIZANTES EM RAÇÕES PARA CÃES COM AROMAS DE LEITE COM BASE ÀGUA OU ÓLEO ATRAVÉS DO PROTOCOLO DE PALATABILIDADE1

SCARELLI, Sarah Paschoal^{*}; SIQUEIRA, Rafael^{*}; GALVANI, Guilherme^{*}; SILVA, Alex Denadai^{*}; SPERS, Rodolfo Claudio^{**}

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da aplicação de aroma de leite com base água ou óleo, com e sem a inclusão de 1% de palatabilizante. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com a utilização de 8 animais (SRD), em dois tratamentos: A x D e B x C, sendo o Tratamento A (aroma de leite sem palatabilizante a base de água) versus o Tratamento D (aroma de leite com 1% de palatabilizante a base de óleo) e o Tratamento B (aroma de leite sem palatabilizante a base de óleo) versus o Tratamento C (aroma de leite com palatabilizante a base de água), alimentados uma vez ao dia, em confronto alternado, às 9h, durante 5 dias. As rações avaliadas nas seguintes características: Escolha da ração pela preferência pelo Cheiro (CH), na Primeira Escolha (PE), no Consumo Pequeno (CP), no Consumo Grande (CG) e na Perda de Interesse (PI). Os resultados obtidos revelaram em porcentagem (%), para A e D respectivamente: (CH) A = 50 e D = 50; (PE) A = 25 e D = 75; (CP) A = 10 e D = 10; (CG) A = 90 e D = 90 e (PI) A = 1 e D = 1 e para B e C respectivamente, obtivemos: (CH) B = 60 e C = 60; (PE) B = 15 e C = 85; (CP) B = 25 e 10; (CG) B = 75 e C = 90; (PI) B = 2 e C = 1. Esses resultados revelaram para os dois confrontos que a adição de 1% de palatabilizante nas rações C e D, foram os responsáveis pela maior aceitabilidade das rações independentemente das rações serem a base de água ou óleo.

Palavras-chave: Aditivos. Cães. Palatabilidade.

^{*} Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária/UNIMAR

^{**} Docente da disciplina de Nutrição de Monogástricos/UNIMAR

Medicina Veterinária e Zootecnia

NIVEL DE CONHECIMENTO SOBRE BEM ESTAR DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO DOS ACADÊMICOS DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DAS PESSOAS DA COMUNIDADE

ERNANDES, Laís Lucas^{*}; HIROTA, Inajara Nakamura*; HATAKA, Alessandre^{**}

O bem estar dos animais de produção esta diretamente relacionado com o sistema de criação a que ele é submetido. Acredita-se que os sistemas de criação que priorizam o comportamento natural dos animais são aqueles que possibilitam um maior grau de bem estar. Desse modo, as organizações de bem estar animal têm investido na discussão e nas críticas aos sistemas intensivos de criação, promovendo eventos que buscam alternativas de melhorias na forma de produção e no respeito aos animais. O objetivo deste trabalho foi avaliar o nível de conhecimento dos acadêmicos da área de ciências agrárias e de pessoas da comunidade em geral sobre diversos aspectos dos produtos de origem animal. Duzentos questionários com diversas perguntas sobre produtos de origem animal foram respondidos por dois grupos de pessoas: A) acadêmicos da área de Ciências Agrárias; B) pessoas da comunidade em geral. Os questionários fazem parte de um concurso promovido pela Sociedade Mundial de Proteção Animal (WSPA) sobre bem estar animal. Os questionários respondidos foram analisados e os resultados obtidos foram tabulados e calculados em porcentagem para a obtenção dos resultados. De acordo com os dados colhidos nos questionários, 100% dos entrevistados consomem algum tipo de alimento de origem animal diariamente e 72 % das pessoas preferem carne bovina. Considerando-se as características dos produtos de origem animal, tanto alunos (52%) como comunidade (55%) consideraram a qualidade do produto como fator mais importante para o ato da compra. Informação de como o animal foi criado e abatido são os itens menos votados como fator decisivo para a aquisição do produto, sendo que apenas 4 pessoas (0,02%) consideram este item como fator decisivo. E em relação ao conhecimento que a população em geral tem da maneira como os animais são criados, 60 % responderam que não possuem conhecimento sobre este assunto, porém os alunos relacionados a ciências agrárias 57 % disseram ter esta informação. Com relação ao bem estar dos animais de produção 90 % dos acadêmicos já tiveram tal informação, porém 62% dos entrevistados da comunidade nunca ouviram falar sobre esse assunto, deve ser considerado ainda que 68% (136 entrevistados) afirmam a pagar mais por um produto originado com bem estar. Conclui-se que os cidadãos possuem pouca informação no que diz respeito à bem estar animal, porém se dizem dispostos a investir em alimentos de origem animal que foram obtidos através de uma produção mais consciente e de respeito à vida animal.

Palavras chave: Bem Estar. Comunidade. Questionário.

* Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária/UNIMAR

** Docente do Curso de Medicina Veterinária/UNIMAR

Medicina Veterinária e Zootecnia

TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL ORAL EM UM CÃO: RELATO DE CASO

ARRIVABENE NETO, Araré^{*} ; BRACCIALI, Celso Sanches^{**} ; HATAKA, Alexandre^{***} ; REPETTI, Cláudia Sampaio Fonseca^{****} ; ANTONINE, Rafael Moreli^{*****} ; OLIVEIRA, Camila Piovezan^{*****}

O Tumor Venéreo Transmissível (TVT) é uma neoplasia de distribuição cosmopolita que acomete cães, podendo estar localizada em região genital como em extragenitais. É uma neoplasia alogênica transmitida pelo contato entre mucosas durante o coito ou transplantada mecanicamente por meio de lambedura, mordedura e arranhões. Cães jovens e com o sistema imune comprometido possuem uma maior tendência de apresentar metástases. Diversas condutas terapêuticas vêm sendo preconizadas para o tratamento do TVT, entre elas a criocirurgia, radioterapia, ressecção cirúrgica e quimioterapia. A localização e a característica infiltrativa desta neoplasia tornam a ressecção cirúrgica difícil de ser realizada, assim, os agentes quimioterápicos são a opção terapêutica mais utilizada no tratamento do TVT com localização genital ou extragenital . O presente relato descreve um caso de TVT em cavidade oral em um cão que apresentava sangramento e um aumento de volume de crescimento progressivo nesta região. O diagnóstico foi realizado através da citologia aspirativa por agulha fina e confirmado através do exame histopatológico. O tratamento instituído que resultou na remissão completa do TVT oral, foi a quimioterapia por algumas semanas utilizando o sulfato de vincristina, associada com medicações homeopáticas e imunostimulante de ação indireta.

Palavras-chave: Cão. Oral. Tumor Venéreo Transmissível.

* Médico Veterinário, Residente (R2) do setor de Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais/UNIMAR

** Médico Veterinário, Prof. Dr. do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Agrárias de Marília/UNIMAR

*** Médico Veterinário, Prof. Dr. do setor de Anatomia Patológica/UNIMAR

**** Médica Veterinária, Prof a. Dra. do setor de Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais/UNIMAR

***** Graduandos do curso de Medicina Veterinária/UNIMAR

Medicina Veterinária e Zootecnia

EFEITO DA SUBSTITUIÇÃO DO FARELO DE TRIGO POR FARINHA DE TITHONIA (TITHONIA DIVERSIFOLIA) EM RAÇÕES DE ENGORDA PARA COELHOS (ORYCTOLAGUS CUNICULLUS)

MOREIRA, Thais Kunikawa^{*}; CATISTA, Verônica de Queirós Pereira^{*}; BINO, Tatiane Del Judice^{*}; SILVA, Daniely Fortunato da^{*}; VARGAS, Caroline Rodrigues^{*}; DEL CARRATORE, Carlo Rossi^{**}; GUIMARÃES, Alexandre de Moura^{**}

Recentemente tem surgido um crescente interesse na busca por ingredientes alternativos que possam substituir, total ou parcialmente, o uso de concentrados convencionalmente utilizados na alimentação animal, tais como o milho, o trigo e a soja. Para ser considerado um sucedâneo eficiente, um alimento deve apresentar características como: bom valor nutricional, ausência de fatores anti nutricionais e ou tóxicos e boa palatabilidade. Nesse sentido, a tithônia (*Tithonia diversifolia*), conhecida no Brasil como Girassol Mexicano, é uma planta herbácea da família Asteraceae, originária da América Central, que se apresenta com excelente potencial de emprego na nutrição animal. Apresenta teor protéico próximo a 16% e 28% de FB, podendo dessa forma constituir-se em um importante sucedâneo alimentar para o farelo de trigo. Nesse sentido, o experimento objetivou avaliar o desempenho produtivo de coelhos (*Oryctolagus cunicullus*), alimentados com níveis crescentes de substituição do farelo de trigo por farinha de tithônia. Para tanto, foram formuladas os seguintes tratamentos: T1 (controle) – 0% de inclusão de tithônia (50,19% de farelo de trigo); T2 – 33% de substituição de trigo por tithônia e T3 – 66% de substituição de trigo por tithônia. O experimento foi conduzido no Setor de Cunicultura da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade de Marília- UNIMAR. Foram utilizados 30 coelhos da raça Nova Zelândia Branco, alojados por casais em 15 gaiolas providas de bebedouro tipo chupeta e comedouro convencional com peso médio inicial de 742g, constituindo um delineamento experimental inteiramente casualizado com três tratamentos e cinco repetições. Após 45 dias experimentais, os animais foram pesados e calculados o ganho em peso e a conversão alimentar. Os resultados para o ganho em peso foram de 1,461kg ; 1,392kg e 1,191kg, respectivamente para os tratamentos T1, T2 e T3 e não diferiram significativamente ($P>0,05$). Igualmente, as médias de conversão alimentar (2,77; 3,18 e 3,23) também não apresentaram diferenças significativas. Conclui-se que é viável a substituição de até 66% do farelo de trigo (33,66% do total da ração) por farinha de tithônia sem qualquer prejuízo à produção de coelhos.

Palavras-chave: Cunicultura. Nutrição de Coelhos. Tithônia.

^{*} Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária/UNIMAR

^{**} Docentes dos Cursos de Medicina Veterinária, Zootecnia e Agronomia/UNIMAR

Medicina Veterinária e Zootecnia

DESEMPENHO PRODUTIVO DE ALEVINOS TILÁPIA DO NILO (*Oreochromis niloticus*), ALIMENTADOS COM DIFERENTES RELAÇÕES ENERGIA DIGESTÍVEL: PROTEÍNA DIGESTÍVEL

BOTELHO, Renan de Mattos* ; GOUVEIA, Jessica Cristina Melice** ;
MAGALHÃES, Mariana Iara** ; COSTA JÚNIOR, Wedson Maria** ; DEL
CARRATORE, Carlo Rossi*** 3 e GUIMARÃES, Alexandre de Moura***.

A tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) utiliza relativamente bem os carboidratos e lipídios da dieta como fonte energética. Entretanto, como os demais peixes, a tilápia também utiliza a proteína como fonte energética através do processo de neoglicogênese, o que do ponto de vista econômico se torna um obstáculo oneroso a ser contornado, pois a proteína é um ingrediente nobre utilizado nas dietas, além de apresentar o maior custo nas formulações. Entretanto, para se otimizar a utilização dietética das proteínas como substrato anabólico, há que se considerar também o aporte energético adequado nas dietas, bem como a relação energia: proteína das mesmas, uma vez que altas relações implicam em diminuição do consumo e consequente redução na ingestão de proteínas e outros nutrientes essenciais, enquanto que, uma baixa relação E:P, implicaria em excessiva utilização da proteína como substrato energético, onerando o custo de produção e aumentando a excreção nitrogenada para o meio. O trabalho foi desenvolvido junto ao setor de piscicultura do Departamento de Zootecnia da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade de Marília – UNIMAR, e teve como objetivo avaliar o desempenho produtivo de alevinos de tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*), alimentados com diferentes relações ED: PD. Para tanto, foram formuladas seis rações com dois níveis de energia digestível (3.400 e 3.700kcal ED/kg de ração) e três níveis de proteína digestível (32; 28 e 24% de PD) que resultaram em relações ED:PD de 10; 11; 12; 13; 14 e 15 kcal ED/ g de PD, respectivamente. Foram utilizados 144 alevinos com peso médio inicial de 11,197g ± 1,67 distribuídos aleatoriamente em 24 caixas de fibra de vidro, com seis peixes por caixa. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado em esquema fatorial (2 X 3) com quatro repetições. Decorridos 56 dias experimentais, as médias de ganho em peso (GP), conversão alimentar aparente (CAA) e taxa de eficiência proteica (TEP) foram calculadas. A análise de variância indicou ausência de efeito significativo ($p>0,05$) para os níveis de proteína e energia e para a interação entre ambos quando da análise de GP e CAA. Em relação a TEP, foi observado efeito linear significativo ($p<0,05$) apenas para os níveis protéicos, expresso pela equação $Y = - 0,056875X + 4,167083$, indicando uma melhor TEP (2,77) no menor nível protéico analisado (24% de PD). Assim, a utilização de 24% de PD e 3400 kcal de ED/ kg de ração, que corresponde a uma relação ED:PD de 14kcal ED/g de PD, implicou em satisfatório GP (17g) e CAA (1,42) e ainda otimizou a TEP, indicando um adequado aporte de proteína e energia e uma possível melhor utilização da proteína para as função anabólicas.

Palavras chaves: Nutrição de Peixes. Relação Energia. Proteína. Tilápias.

* Acadêmico do Curso de Zootecnia/UNIMAR

** Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária/UNIMAR

*** Docentes da Faculdade de Medicina Veterinária, Zootecnia e Agronomia/UNIMAR

Medicina Veterinária e Zootecnia

AValiação da Inclusão do Palatabilizante na Ração Special Dog Gold Nova através do Protocolo de Palatabilidade²

GALVANI, Guilherme* ; SCARELLI, Sarah Paschoal*; SIQUEIRA, Rafael Cerântola*; SILVA, Alex Denadaí*; SPERS, Rodolfo Claudio**

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da aplicação de 1% de palatabilizante na ração Special Dog Golg Nova. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com a utilização de 8 animais (SRD), em dois tratamentos: SDG x SDGN e SDGN x SDV, sendo o Tratamento (Special Dog Gold) versus o Tratamento (Special Dog Gold Nova) e o Tratamento (Special Dog Gold Nova) versus o Tratamento (Special Dog Vegetais), alimentados uma vez ao dia, em confronto alternado, às 9h, durante 5 dias. As rações avaliadas nas seguintes características: Escolha da ração pela preferência pelo Cheiro (CH), na Primeira Escolha (PE), no Consumo Pequeno (CP), no Consumo Grande (CG) e na Perda de Interesse (PI). Os resultados obtidos revelaram em porcentagem (%), para SDG e SDGN respectivamente: (CH) = 60 e 60; (PE) = 20 e 80; (CP) = 15 e 10; (CG) = 85 e 90 e (PI) = 10 e 0 e para SDGN e SDV respectivamente, obtivemos: (CH) = 70 e 70; (PE) = 80 e 20; (CP) = 5 e 10; (CG) = 95 e 90; (PI) = 0 e 5. Esses resultados indicam para os dois confrontos que a adição de 1% de palatabilizante na ração Special Dog Nova Gold oferece maior aceitabilidade quando comparada com a Special Dog Gold e Special Dog Vegetais.

Palavras-chave: Aditivos. Cães. Palatabilidade.

* Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária/UNIMAR

** Professor da disciplina de Nutrição de Monogástricos/UNIMAR

Nutrição

PERFIL NUTRICIONAL DOS CLIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA DE NUTRIÇÃO DA UNIMAR

SANSON, Ana Beatriz Bressanin^{*}; DETREGIACHI, Cláudia Rucco Penteadó^{**}

A Clínica Escola de Nutrição da UNIMAR presta atendimento nutricional à comunidade interna da Universidade (alunos, docentes e funcionários administrativos) e externa, tendo por objetivo, além da prestação de serviço ao público, a formação e aprimoramento técnico dos alunos de graduação em Nutrição, sendo de fundamental importância no eixo ensino-pesquisa-extensão dos módulos de nutrição humana e saúde pública. O objetivo deste estudo, de caráter transversal descritivo, foi conhecer o perfil dos clientes atendidos nesta Clínica. Os dados foram coletados no prontuário de cada cliente atendido no período de janeiro a dezembro de 2008. O perfil dos clientes foi traçado com base na idade, sexo, diagnósticos clínico e nutricional, circunferência da cintura, prática de atividade física e frequência alimentar diária. Foram analisados 173 prontuários, cuja análise indicou prevalência de clientes do sexo feminino (75%) e idade entre 20 a 29 anos (22%). Hipertensão Arterial e ou Diabetes Mellitus foram os diagnósticos clínicos prevalentes (31,5%) e, quanto ao diagnóstico nutricional realizado por meio do IMC, detectou-se prevalência de sobrepeso (30%) e obesidade (50%). A medida de circunferência da cintura indicou que, dentre as mulheres e homens atendidos, 74% e 43%, respectivamente, apresentavam risco muito elevado para complicações metabólicas associadas à obesidade. A prática da atividade física regular foi relatada por 42% dos clientes e a frequência adequada de refeições (5 ou 6 refeições ao dia) foi detectada em 34% dos clientes. Os dados obtidos nos permitem inferir que a procura pelo atendimento nutricional nesta Clínica é prioritariamente terapêutico e não preventivo. Isso nos sugere a necessidade desta Clínica, além da prestar serviço em nível de tratamento nutricional, divulgar-se à população também como centro e prevenção de doenças e de educação nutricional à população sadia.

Palavras-chave: Atendimento nutricional. Perfil de pacientes. Prevenção.

^{*} Nutricionista, ex-aluna do curso de Graduação em Nutrição/ UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

Nutrição

CONSUMO DE HORTALIÇAS E FRUTAS POR INDIVÍDUOS ATENDIDOS EM CLÍNICA DE NUTRIÇÃO

MELCHIOR, Cláudia Roberta Amorim* MARCONATO, Mara Silvia Foratto**

A ingestão insuficiente de frutas, legumes e verduras são um dos fatores de risco para a grande maioria das mortes por doenças crônicas não transmissíveis como hipertensão, diabetes, constipação intestinal, câncer de cólon, síndrome metabólica entre outros. Isto porque, esses alimentos contêm teor de micronutrientes, fibras e compostos bioativos com propriedades funcionais, além de apresentarem baixa densidade energética. Desta forma, acredita-se que há pacientes que em razão de menor consumo apresentam maior prevalência de doenças crônicas degenerativas não transmissíveis. Compreendendo a importância destes alimentos para a fisiologia orgânica, este trabalho tem como objetivo avaliar a frequência alimentar de frutas, verduras e legumes em pessoas que frequentam a clínica de nutrição da Universidade de Marília, bem como avaliar patologias associadas a este consumo. A população objeto de análise no presente estudo são os pacientes da clínica de nutrição, nos anos de 2007 à 2009. Para coleta dos dados foram utilizados 686 prontuários de pacientes, sem qualquer distinção de sexo e idade. Na presente análise foi contabilizada a frequência de consumo de frutas, verduras e legumes relacionados ao surgimento de doenças como obesidade, hipertensão, dislipidemias, diabetes e constipação intestinal. Os resultados evidenciaram que dos 686 pacientes, 72% relataram não consumir frutas, verduras e legumes com frequência, enquanto 28% relataram ingerir adequadamente alimentos deste grupo alimentar segundo as recomendações da pirâmide alimentar adaptada. Observou-se que 23% dos pacientes apresentaram quadro de obesidade, 12% sobrepeso, sendo que estas pessoas apresentaram maior incidência de associações às demais doenças crônicas não transmissíveis, 13% com hipertensão, 8% diabete, 13% dislipidemia e 9% com constipação intestinal e apenas 22% dos pacientes não apresentam nenhum tipo de patologia citado acima. Assim, conclui-se a baixa ingestão de hortaliças e frutas e a alta incidência de doenças crônicas não transmissíveis nesta população atendida. Portanto, a importância da conscientização da sociedade em relação a ingestão adequada destes alimentos na dieta cotidiana dos indivíduos e assim a obtenção de uma melhor qualidade de vida.

* Acadêmica do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR.

** Docente do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR.

Nutrição

TERAPIA DE NUTRIÇÃO ENTERAL: INFUSÃO VERSUS NECESSIDADES

MARQUES, Dayane Encarnação^{*} ; COLOMBO, Elisângela Paduan^{*}; MELCHIOR, Cláudia Roberta Amorim^{*} ; ALVES, Fernanda Vetroni^{*}; QUESADA, Karina Rodrigues^{**} ; DETREGIACHI, Cláudia Rucco Pentedo^{***}

A terapia de nutrição enteral (TNE) é uma alternativa terapêutica que viabiliza a oferta alimentar e a manutenção ou recuperação do estado nutricional de pacientes impossibilitados de receber alimentação via oral visando oferecer todos os nutrientes necessários e suprir a necessidade energética dos mesmos. O objetivo deste estudo foi avaliar, entre os pacientes hospitalizados sob TNE, a oferta energética diária e sua adequação à necessidade, bem como identificar os fatores associados à inadequação desta oferta. Foi realizado um levantamento retrospectivo das planilhas diárias de evolução da TNE de pacientes hospitalizados em um hospital geral da cidade de Marília/SP/Br, referente ao período de fevereiro a abril de 2009. As planilhas diárias de evolução analisadas neste estudo eram de pacientes com terapia nutricional exclusivamente enteral e que a receberam por pelo menos 72 horas. Nestas foram coletados os dados antropométricos, via e forma de administração da NE, oferta energética média (kcal/kg/dia) durante o período do uso da TNE, assim como possíveis intercorrências em casos de suspensão na oferta da NE. A partir destes dados, foi avaliada a adequação na oferta energética, calculada a diferença entre oferta energética e o estado nutricional do paciente, bem como entre a suspensão da NE e a via de administração da mesma. Foram acompanhados 59 pacientes, 51% do sexo feminino, com média de idade de $69,3 \pm 15,58$ anos, sendo 78% destes idosos (≥ 60 anos). Destes, 83% receberam NE por via nasogástrica (NSG), 10% por via nasoenteral (NSE) e 7% por jejunostomia (JN), sendo que o método intermitente gravitacional foi empregado em todos os pacientes. A necessidade energética média estimada foi de $1.642 \pm 417,83$ Kcal/dia e a oferta energética média foi de 1.047 ± 403 kcal/dia, denotando uma diferença estatisticamente significativa ($p < 0,01$) por meio da aplicação do teste t. O alvo energético estimado foi atingido em 25,4% dos pacientes avaliados, sendo que 46% deles receberam menos de 66% da necessidade energética. A NE foi suspensa em 51% dos casos, com duração média de 2,3 dias. Não foi observada diferença ao comparar a via de administração da NE com a ocorrência e duração da suspensão da mesma. Pode ser concluído que pequena proporção dos pacientes recebeu adequada oferta energética durante o período de uso de NE, tendo como fato preponderante para isto a frequente ocorrência de suspensão na oferta desta. Os resultados deste estudo mostram a necessidade de revisar o processo de prescrição da NE, bem como a adoção de mecanismos de vigilância clínica para assegurar o melhor manejo da TNE na rotina hospitalar.

^{*} Acadêmica do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR. Mestranda UNESP/ARARAQUARA.

^{***} Docente do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR. Pós doutoranda UNESP/BOTUCATU.

Nutrição

PERFIL NUTRICIONAL DE POPULAÇÕES DE IDOSOS: COMPARAÇÃO DE RESIDENTES E NÃO DE INSTITUIÇÕES GERIÁTRICAS DA CIDADE DE MARÍLIA – SP

OLIVEIRA, Daniela de* ; BRITO, Fernanda Chrispin*; SILVA, Luciano Mastelari Gonçalves da*; CINTRA, Renata Maria Galvão**

O estado nutricional expressa o grau no qual as necessidades fisiológicas de nutrientes estão sendo alcançadas, para manter a composição e funções adequadas do organismo. Uma avaliação nutricional permite o diagnóstico de mudanças corpóreas, como a obesidade e a desnutrição, e avaliar o risco de enfermidades crônicas não-transmissíveis, condições frequentes no indivíduo idoso. Nos últimos censos brasileiros observou-se que a população idosa correspondia a 7,3%, em 1990, e elevou-se para 8,3% da população total, em 2000. Espera-se que esse valor atinja 15% em 2025, e cerca 20% em 2050. Tal fato colocará o Brasil como sexto país do mundo com maior número de idosos, além de despertar grande preocupação com os aspectos da qualidade de vida e problemas socioeconômicos e inadequação da saúde pública brasileira a essa população crescente. O conhecimento do estado nutricional, portanto, torna-se um importante instrumento para avaliar os riscos de enfermidades e assim para o tratamento, prevenção e melhora na qualidade de vida. Este trabalho tem por objetivo descrever o estado nutricional, por meio de indicadores antropométricos, de idosos que residem em instituições geriátricas e que residem em suas próprias casas. Trata-se de um estudo descritivo transversal prospectivo. Realizado com idosos residentes em 3 instituições (n=122) e grupo de voluntários (n=75) da cidade de Marília foram avaliados quanto aos indicadores peso, estatura, circunferência abdominal. E ainda para estimar peso e estatura de idosos que não ambulam foram utilizadas equações propostas por Chumléa et al. O peso foi estimado por meio das medidas de circunferência da panturrilha, circunferência braquial, altura do joelho e dobra cutânea sub escapular. Para estatura, foi utilizada a equação que considera altura do joelho e idade, para homens e mulheres. Considerou-se como critério de diagnóstico para IMC, a classificação de Lipschitz e para circunferência abdominal critérios propostos pela Organização Mundial da Saúde (Han et al, 1995). Os dados desse levantamento indicam alta prevalência de obesidade (46%) entre idosos, inclusive entre os institucionalizados. A prevalência foi maior na faixa etária até 70 anos (58%), mas ainda com alta prevalência entre idosos mais velhos, entre 80 e 90 anos (40%). A desnutrição acomete cerca de 20% dos idosos, porém a população não institucionalizada apresentou baixa incidência (4%) enquanto em idosos institucionalizados houve 20% de déficit de peso. Dos idosos pesquisados 58% dos institucionalizados e 24% dos não institucionalizados apresentam hipertensão arterial sistêmica e 8% apresentam diabetes. Dos idosos avaliados, quanto à circunferência abdominal 51% apresentam risco muito elevado correlacionado a enfermidades crônicas não-transmissíveis, com alta prevalência entre o sexo masculino. Observou-se diferenças quanto ao estado nutricional, avaliado por meio da antropometria, alta incidência do excesso de peso na população acima de 60 anos em diferentes situações de moradia, dados que enfatizam a necessidade de atenção, orientação e educação nutricional e medidas preventivas adequadas a essa população com o intuito de reduzir morbi-mortalidade e melhora na qualidade de vida.

Palavras-chaves: Antropometria. Estado Nutricional. Idosos.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Nutrição/UNESP

Nutrição

COMPARAÇÃO DE DOIS MÉTODOS ESTADÍSTICOS PARA AVALIAÇÃO DA PRECISÃO NA REALIZAÇÃO DE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS

VAZ, Eliege Carolina* ; DETREGIACHI, Claudia Rucco Penteado**

Variações encontradas em medidas de peso e estatura podem ser decorrentes de processos de mensuração inadequados, falhas mecânicas ou falta de calibração dos respectivos equipamentos, ou, ainda, decorrentes de variações aleatórias (devidas ao acaso). Para a minimização de erros sistemáticos na coleta destas medidas, destaca-se, como de fundamental importância, a padronização dos procedimentos técnicos a serem adotados durante as aferições, bem como a calibração dos entrevistadores. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa foi comparar dois métodos estatísticos utilizados para avaliar a calibração de antropometristas em treinamento para a aferição de medidas de peso e estatura. Para tal, quatro antropometristas participaram da fase de treinamento acompanhados por um profissional experiente (avaliador). Estes coletaram peso e estatura de dez indivíduos adultos, em duplicata. Para as medidas de peso foram utilizadas balanças mecânicas e, para as de altura, estadiômetros de parede. Para avaliar a calibração, dois métodos estatísticos foram comparados: i) o coeficiente de correlação intraclasse (CCI) e ii) técnica do erro da medida (TEM). Os antropometristas seriam aprovados quanto à precisão segundo o TEM quando a diferença em relação ao avaliador não ultrapassasse 7 mm na medida da estatura e 100 g na do peso, e, segundo o CCI, quando o valor deste fosse $\geq 0,91$. Na aferição do peso, as avaliações indicaram que a precisão na coleta desta medida foi alcançada por 3 antropometristas segundo o TEM e por quatro deles empregando o CCI. Quanto à estatura, segundo o TEM todos os antropometristas foram considerados precisos e, com base no CCI, apenas um deles foi considerado impreciso. Tais resultados permitem concluir que ambas os métodos estatísticos mostraram-se adequados para a calibração de antropometristas. Tendo em vista que a maior incidência de erros é decorrente de variações técnicas e que as mesmas são passíveis de controle, a calibração dos entrevistadores é fundamental para a garantia de precisão das medidas, promovendo-se, desta forma, a minimização de erros sistemáticos.

Palavras-chave: Antropometria. Reprodutibilidade. Coeficiente de correlação intraclasse. Técnica do erro da medida.

* Acadêmico do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

Nutrição

ESTADO NUTRICIONAL E A PREVALÊNCIA DE PATOLOGIAS CRÔNICAS NÃO –TRANSMISSÍVEIS EM PACIENTES DA CLÍNICA DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE DE MARILIA.

COLOMBO, Elisangela Paduan* MARCONATO, Mara Silvia Foratto*

O excesso de peso tem se confirmado como o estado nutricional predominante das populações latino americanas, incluindo o Brasil e se consolidado como um agravo nutricional associado a uma alta incidência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) como hipertensão, diabetes e dislipidemias, influenciando desta maneira no perfil de morbi-mortalidade das populações. Compreendendo a importância da relação do estado nutricional com a prevalência de DCNT, o presente estudo objetivou conhecer o estado nutricional dos pacientes da clínica de nutrição da Universidade de Marília e correlacionar com a prevalência destas doenças a fim de enfatizar a importância da nutrição para a prevenção e controle de patologias e assim incentivar a adoção de hábitos alimentares saudáveis como meio de promover melhor qualidade de vida. A população objeto de análise no presente estudo são os pacientes da clínica de nutrição da Universidade de Marília, nos anos de 2007, 2008 e 2009. Para coleta dos dados foram utilizados 421 prontuários dos pacientes, sem qualquer distinção de sexo e com idade compreendida entre 20 e 70 anos. Na presente análise foram contabilizadas as classificações do estado nutricional, segundo o índice de massa corporal (IMC) e sob os parâmetros de classificação estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde, para adultos e a classificação preconizada por Lipschit, para idosos e a frequência de três patologias que se enquadram na classificação de DCNT (hipertensão arterial, diabetes e dislipidemias) a estas associadas. Em relação ao estado nutricional foram apresentados os seguintes resultados: obesidade em 46 %; sobrepeso em 29 %; eutrofia em 18 % e magreza em 7 % da população total amostrada. No referente à frequência de DCNT relacionadas ao estado nutricional evidenciou-se que das populações classificadas como obesa e em sobrepeso, 89% e 55%, respectivamente, apresentavam alguma patologia crônica não transmissível; esses índices diminuem no referente às populações classificadas como eutróficas (29%) e como magreza (28 %). Entre as DCNT a de maior prevalência foi a hipertensão, representando 45% da população portadora de DCNT, seguida pela dislipidemia 30 % e diabetes, 25 %. Observou-se hipertensão em 70%, 23 %, 3 % e 4% relacionada à obesidade, sobrepeso, eutrofia e magreza, respectivamente. A dislipidemia foi observada em 56 % da população obesa; 30% da população com sobrepeso; 13 % da população eutrófica e 1% da população classificada em magreza. O diabetes foi contabilizado em 62 % da população com obesidade; 26 % da população com sobrepeso; 9 % da população eutrófica e 3 % da população com o diagnóstico nutricional de magreza. Assim, observou-se a maior prevalência da obesidade e do sobrepeso como estados nutricionais desta população bem como altos índices de frequência de doenças crônicas não – transmissíveis a estas associados, enfatizando a importância da nutrição para prevenção e controle dessas patologias.

* Acadêmica do curso de Graduação em Nutrição / UNIMAR

* Docente e Coordenadora do curso de Graduação em Nutrição / UNIMAR

Nutrição

INGESTÃO HÍDRICA E SUA RELAÇÃO COM O FUNCIONAMENTO INTESTINAL DE PACIENTES DA CLÍNICA DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

SANTOS, Jacqueline Rosa^{*}; MARCONATO, Mara Silvia Foratto^{**}

A água é indispensável para o bom funcionamento do organismo, é responsável por 50 a 60% da massa corporal total; participa do transporte de nutrientes como aminoácidos, glicose e vitaminas; é um meio para todas as reações químicas do organismo; é essencial para a produção de calor; ajuda a manter a temperatura corporal; minimiza o risco de hipertermia e de desidratação; mantém o equilíbrio físico e químico dos fluídos intra e extra celulares; é essencial para um bom funcionamento intestinal, além de muitos outros benefícios. A ingestão de água, associada ao consumo de fibras, é essencial para o funcionamento adequado do intestino, pois as fibras em contato com a água aumentam de tamanho, auxiliando a formar um bolo fecal mais volumoso, que aumenta a velocidade dos movimentos intestinais para eliminar as fezes, garantindo assim um funcionamento intestinal regular. O intestino também é responsável pela eliminação de toxinas do organismo, processo este que também necessita de água para seu funcionamento adequado. Sabendo que grande parte das pessoas negligenciam a ingestão diária adequada de água, e que por este motivo podem apresentar doenças intestinais como Obstipação Intestinal, por não conhecerem ou não se preocuparem com a importância da ingestão hídrica, ou devido à falta de orientação, desinteresse, falta de hábito ou até mesmo falta de acesso à água potável. O objetivo desta pesquisa foi analisar se o nível diário de ingestão hídrica em pacientes/clientes atendidos na Clínica de Nutrição da Universidade de Marília está adequado em relação ao que é recomendado pela literatura e sua possível interferência no funcionamento intestinal dos mesmos, formando um perfil da população em questão, para possível intervenção. O levantamento dos dados foi feito com base em 170 prontuários de pacientes atendidos na Clínica de Nutrição da Universidade de Marília entre os anos de 2008 e primeiro semestre de 2009, contendo sexo, idade, hábito intestinal, ingestão hídrica diária, peso atual e possíveis doenças intestinais relacionadas ao consumo de água de pacientes adultos do sexo feminino e masculino. Através da análise pode-se observar os seguintes resultados: 72,95% apresentaram ingestão hídrica abaixo do recomendado segundo a idade e o peso; 27,05% apresentam ingestão hídrica diária adequada; 71,77% apresentaram hábito intestinal normal (1-3xx/dia); 28,23% apresentaram Obstipação Intestinal (com evacuação dolorosa 1x/semana ou 1x a cada 15 dias); dos pacientes que apresentaram Inadequação do Funcionamento Intestinal 91,67% apresentaram ingestão hídrica diária abaixo do recomendado segundo a idade e peso; e apenas 8,33% apresentaram ingestão hídrica diária adequada ao recomendado segundo a idade e peso corporal. Apesar da pesquisa não ter abrangido o número total de pacientes/clientes da Clínica de Nutrição Unimar, foi possível observar que a maior parte apresentou inadequação do hábito intestinal e baixa ingestão hídrica. Em relação aos indivíduos que apresentaram inadequação intestinal, a maior parte também apresentou baixa ingestão hídrica, indicando que há relação entre ingestão hídrica e o funcionamento intestinal, constatando que a água é indispensável para o funcionamento adequado do intestino. Palavras-chave: Função Intestinal. Ingestão Hídrica. Recomendação Adequada.

^{*} Acadêmica do curso de Graduação em Nutrição / UNIMAR

^{**} Docente e Coordenadora do curso de Graduação em Nutrição / UNIMAR

Nutrição

EDUCAÇÃO ALIMENTAR EM CRIANÇAS

MENEZES, Larissa^{*}; MARQUES, Dayane Encarnação^{*}; DETREGIACHI, Cláudia Rucco Penteado^{**}; BARBOSA, Conceição Sant'Anna Lima^{***}

O comportamento alimentar tem suas bases fixadas na infância, transmitidas pela família e sustentadas por tradições. Dessa forma, a frequência com que os pais demonstram hábitos alimentares saudáveis pode estar associada à ingestão alimentar e ter implicações de longo prazo sobre o desenvolvimento do comportamento dos filhos. Quando se trata de crianças, o valor de uma dieta equilibrada torna-se maior, porque elas se encontram em fase de crescimento, desenvolvimento e formação de personalidade e de seus hábitos alimentares. O objetivo deste trabalho é avaliar o efeito de um programa de educação nutricional sobre o consumo de hortaliças e frutas pelos escolares do Programa de Educação em Tempo Integral (PETI), matriculados no primeiro ano do Ensino Fundamental do SESI de Marília-SP. Esta pesquisa foi desenvolvida com 240 crianças de 5 a 7 anos de idade. Foi realizada a medida do resto-ingesta de frutas e hortaliças antes e após o desenvolvimento do projeto de educação nutricional. Inicialmente, durante um mês, foi realizado o resto-ingesta de todas as crianças do PETI. Após isto, deu-se início ao programa de educação nutricional para a intervenção, quando foram desenvolvidas atividades com os alunos do PETI sobre alimentação e nutrição incluindo teatro, palestra, aula de informática, filme, jogos e aula prática. Findada essa intervenção foi realizado novamente o resto-ingesta de frutas e hortaliças. Durante o desenvolvimento das atividades educativas observamos um aumento no interesse das crianças em consumir ou experimentar todos os alimentos servidos, incluindo frutas e hortaliças, o que gerou um aumento no consumo destes alimentos. No entanto, os dados de resto-ingesta analisados estatisticamente usando o teste t de student mostraram que não houve mudança significativa na quantidade de frutas e hortaliças não consumidas em relação a quantidade que foi servida comparando antes e após o desenvolvimento do projeto educativo ($p > 0,05$). Acreditamos que a infância seja o momento ideal para estimular o consumo de uma alimentação equilibrada e variada, porém resultados ocorrem em longo prazo exigindo esforços educativos continuados.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Nutrição / UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

*** Nutricionista do SESI de Marília- SP

Nutrição

COMPARAÇÃO DE MÉTODOS PARA DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL DE IDOSOS HOSPITALIZADOS

COSTA, Nara Aline^{*}; HADDAD, Karina Gonçalves^{**}; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi^{***}; QUESADA, Karina Rodrigues^{****}; DETREGIACHI, Cláudia Rucco Pentedo^{*****}

A manutenção de um estado nutricional adequado na pessoa idosa é tarefa árdua, frente às doenças crônicas e à associação do uso de medicamentos, entre outros aspectos limitantes. A avaliação do estado nutricional do paciente idoso deve ser realizada logo após a internação hospitalar, para que seja analisado o risco de desnutrição nestes pacientes. Neste estudo objetivou-se verificar o nível de concordância de diferentes métodos de diagnóstico nutricional em idosos hospitalizados. Foram avaliados pacientes internados em um hospital-geral, localizado na cidade de Marília/SP/Br. O estado nutricional foi avaliado nas primeiras 48 horas após a internação. A população estudada foi constituída por 64 idosos, com idade média de 74 ± 8 anos, sendo 39 do sexo feminino e 25 do masculino, utilizando-se como métodos de avaliação a Mini Avaliação Nutricional (MAN) e o índice de massa corpórea (IMC), para o qual foram adotados dois critérios de classificação do estado nutricional, sendo os pontos de corte propostos pela OMS (IMC 1) e os pontos de corte propostos por LIPSCHITZ (IMC 2). Os pacientes apresentaram IMC médio equivalente a $24,8 \pm 6$ kg/m² e escore médio da MAN correspondente $16,55 \pm 4,48$, não havendo diferença significativa nestes parâmetros em relação ao sexo ($p > 0,05$). A classificação do estado nutricional pelo IMC 2 foi capaz de identificar maior porcentagem de idosos com desnutrição do que a classificação pelo IMC 1. Houve discordância significativa ($p = 0,006$) na classificação nutricional utilizando os critérios para classificação dos IMC's e MAN, mesmo porque os pontos de corte para o IMC da OMS e do proposto por Lipschitz são diferentes. Em nosso estudo a MAN se mostrou mais eficiente em detectar risco de desnutrição em comparação aos critérios para classificação do IMC propostos pela OMS ($p = 0,01$), porém com eficiência similar ao considerarmos os critérios propostos por Lipschitz ($p = 0,072$). Considerando ambos os sexos, pela classificação da MAN, 20 (31,25%) idosos avaliados encontravam-se desnutridos e 31 (48,43%) encontravam-se em risco de desnutrição ($n = 64$). Porém a facilidade de obtenção de dados de peso e estatura bem como sua boa correlação com morbidade e mortalidade justificam a utilização do IMC em estudos epidemiológicos e na prática clínica desde que se usem pontos de corte específicos para a idade, especialmente se associados a outras medidas antropométricas que expressem a composição e a distribuição da gordura corporal. Sendo assim, a MAN por ser um método específico e bastante sensível deve ser utilizada na avaliação nutricional para esta população e quando utilizado o IMC, até que novos estudos sejam desenvolvidos, sugere-se a utilização da proposta de Lipschitz, que leva em consideração as modificações na composição corporal que ocorrem com o envelhecimento.

* Acadêmica do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

** Nutricionista Clínica da Santa Casa de Misericórdia de Marília

*** Docente do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR

**** Docente do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR. Mestranda – UNESP/ARARAQUARA

***** Docente do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR. Pós doutoranda – UNESP/BOTUCATU

Nutrição

AVALIAÇÃO DA APLICABILIDADE DAS FÓRMULAS DE ESTIMATIVA DE PESO E ESTATURA PARA ADOLESCENTES

CARVALHO, Natália de Oliveira* ; DETREGIACHI, Cláudia Rucco Penteado**

A avaliação antropométrica envolve a utilização de dados importantes, dentre eles o peso e a estatura. Estes, aplicados em conjunto, permitem diagnosticar o estado nutricional. Possuem grande importância para analisar o crescimento em crianças e as proporções corporais em um indivíduo ou em uma comunidade, visando estabelecer atitudes de intervenção. A antropometria tem sido muito utilizada como método isolado e preciso para o diagnóstico nutricional pela facilidade de execução, baixo custo e inocuidade. Entretanto, em certos casos a coleta de peso e estatura não é possível, como em indivíduos acamados ou portadores de deformidades físicas. Por isso há na literatura propostas de fórmulas para estimar esses dados antropométricos. Estas fórmulas já foram bastante elucidadas quanto a sua eficácia em adultos e idosos, necessitando de maiores análise sobre sua utilização em crianças e adolescentes. O objetivo da presente pesquisa foi avaliar a aplicabilidade das fórmulas de estimativa de peso e estatura de Chumléa (1988), Rabito et al. (2000) e Martins (2006) em adolescentes. Foram avaliados 47 adolescentes de 12 a 16 anos (média = $14,2 \pm 1,08$ anos), sendo 53% do sexo feminino, matriculados numa escola particular da cidade de Marília-SP. Além da coleta de peso e estatura foram coletados outros dados antropométricos para serem aplicados às fórmulas de estimativa ponderal e estatural como circunferência da panturrilha, altura do joelho, circunferência do braço, prega cutânea subescapular, comprimento do braço, meia envergadura do braço, circunferência abdominal e envergadura do braço. A partir dos dados obtidos foram estimados os valores de peso e estatura por meio das fórmulas, os quais foram comparados com os dados obtidos pela medição direta e posteriormente avaliados estatisticamente com uso do teste t. Os resultados obtidos na pesquisa nos indicam que tais fórmulas não foram eficazes para estimar peso e estatura dos adolescentes participantes nesta pesquisa, enfatizando uma diferença significativa entre os dados antropométricos medidos e os estimados ($p < 0,01$), com exceção apenas para a fórmula de Martins (2006), que se mostrou adequada para estimar a estatura dos adolescentes do sexo masculino ($p > 0,05$). Observa-se a necessidade de estudos contemplando um número maior de participantes bem como uma faixa etária mais abrangente, para que se possa avaliar a aplicabilidade das fórmulas de estimativa de peso e estatura para crianças e adolescentes disponíveis na literatura.

Palavras-chave: Antropometria. Estimativa de peso. Estimativa de estatura.

* Acadêmica do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

** Coordenadora e docente do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

Nutrição

TREINAMENTO DE ANTROPOMETRISTAS PARA AFERIÇÃO DE PESO E ESTATURA

ROLIM, Angélica Prestupa Malta* ; DETREGIACHI, Cláudia Rucco Penteadó**

As medidas antropométricas são de grande importância para a avaliação do estado nutricional de enfermos e da população em geral. O peso corporal e a estatura são medidas de fácil obtenção e de baixo custo, cuja utilização, no entanto, só se justifica se os valores obtidos apresentarem satisfatória confiabilidade. Este aspecto se torna crítico quando se trata do indivíduo enfermo e internado, seja pela importância da precisão e acurácia da medida, seja pela maior dificuldade em obtê-la. Sendo assim é indispensável que o antropometrista seja treinado. A conclusão da aptidão para tal atividade só é possível por meio da verificação da calibração do antropometrista. O objetivo deste estudo foi determinar a concordância das medidas de peso e estatura de adultos, tomadas por antropometristas em treinamento, em relação aos seus avaliadores. Para isto quatro antropometristas e um profissional experiente (avaliador) coletaram peso e estatura de indivíduos adultos. Cada antropometrista e o avaliador fizeram a aferição, em duplicata, das medidas em dez adultos. Para avaliar a calibração dos antropometristas foram utilizados os métodos estatísticos de precisão e acurácia propostas por Habicht (1994). Os antropometristas seriam aprovados quanto à precisão, quando sua respectiva somatória de diferenças não ultrapassasse o dobro da somatória de diferenças do avaliador (valor ≤ 2) e, quanto à exatidão, quando não ultrapassasse o triplo da somatória de diferenças de valores alcançados pelo avaliador (valor ≤ 3). Como resultado, obteve-se que, com relação à variável peso, três dos quatro antropometristas atingiram a precisão (a= 1,2; b= 1,03; c= 2,08; d= 0,71) e dois alcançaram a acurácia (a= 1,1; b= 3,2; c= 9,8; d= 1,01). Na mediação da estatura, dois dos quatro antropometristas alcançaram a precisão (a= 2,16; b= 2,58; c= 0,5; d= 1,07) e apenas um alcançou a acurácia (a= 8,71; b= 9,07; c= 1,25; d= 5,89). Os resultados indicam dificuldade no alcance de precisão e acurácia na coleta de peso e de estatura de indivíduos adultos. Estes resultados confirmam a necessidade de treinamento para a aferição adequada destas medidas, o que deveria ser melhor observado na prática clínica.

* Acadêmica do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

** Coordenadora e docente do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

Nutrição

FEITO DE UM PROJETO EDUCATIVO SOBRE AS PRÁTICAS ALIMENTARES DE ESCOLARES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

SILVA, Francielly Calixto da* ; DETREGIACHI, Cláudia Rucco Penteadó**

O comportamento alimentar possui suas bases fixadas na infância, transmitidas pela família e sustentadas por tradições. Os hábitos alimentares adquiridos na infância tendem a se solidificar na vida adulta. O acesso ao conhecimento nutricional no ambiente escolar torna o indivíduo apto a selecionar e consumir alimentos mais saudáveis, de forma segura e adequada, contribuindo para prática de hábitos alimentares saudáveis e a promoção da saúde, conseqüentemente atuando diretamente na melhora do nível educacional, reduzindo transtornos de aprendizado e ainda evitando manifestação da obesidade. Assim, o objetivo deste estudo foi estudar o efeito do projeto “Criança Saudável, Educação Dez”, elaborado e implementado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), sobre hábitos, preferências e aversões alimentares dos escolares de 1ª a 4ª série do ensino fundamental de uma escola pública da cidade de Marília/SP, segundo informações dos pais ou responsáveis. Para coleta de dados foi utilizado questionário o qual foi respondido pelos pais ou responsáveis antes (avaliação inicial) e após (avaliação final) o desenvolvimento do programa educativo. Participaram do estudo 244 escolares, representando 49% da população da escola, cuja média de idade era de $8,8 \pm 1,7$ anos. A maioria dos questionários foi respondido pelo pai e mãe juntos, tanto na avaliação inicial quanto na final. Após o desenvolvimento do projeto educativo, escolares realizaram comentários em casa sobre vários aspectos da alimentação, embora mudanças significantes no comportamento alimentar destes não tenham sido constadas pela forma como foram avaliadas. Considerando tais resultados e que hábitos alimentares são formados ao longo do tempo, recomendamos que os projetos de educação nutricional sejam inseridos no projeto político pedagógico da escola de forma a serem desenvolvidos de forma continuada. Ademais, sugerimos que ações e atividades relacionadas ao tema sejam incorporadas ao cotidiano escolar e que envolvam todo staff escolar assim como pais ou responsáveis.

Palavras-Chave: Alimentação infantil. Educação alimentar. Hábitos alimentares.

* Acadêmica do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

** Coordenadora e docente do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

Nutrição

CONSUMO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES DE FREQUENTADORES DE ACADEMIAS DA CIDADE DE MARÍLIA-SP

KUME, Regiane* ; MILLER, Tânia Correa**

A busca de um corpo esteticamente perfeito e a falta de uma cultura corporal saudável tem levado a população a utilizar de forma abusiva substâncias que possam potencializar no menor espaço de tempo possível os seus desejos. Dentre essas substâncias, o suplemento alimentar tem um destaque primordial. Objetivou-se avaliar o consumo de suplementos alimentares por frequentadores de academias da cidade de Marília-SP. Para tanto, esta pesquisa foi composta por 303 frequentadores (196 homens e 107 mulheres) de 9 academias da cidade, inscritas no CREF4/SP. Aplicou-se um questionário relacionado ao consumo de suplementos nutricionais. Foi verificado que a faixa etária predominante dentre os entrevistados foi de 18 a 33 anos (82,82%). Em relação ao uso de suplementos, 98 frequentadores relataram usar algum tipo de suplemento (32,34%), dentre esses 9 são do sexo feminino (9,18%) e 89 são do sexo masculino (90,82%) e a maioria faz uso de apenas 1 suplemento (57,14%), sendo que os suplementos protéicos (30,2%) e os aminoácidos de cadeia ramificada (25,5%), são os mais consumidos. A principal fonte de indicação foram os próprios treinadores (36,73%) e somente 12,1% do total consumiram por prescrição de médico ou nutricionista, profissionais que possuem esta atividade como atribuição nas legislações de regulamentação destas profissões. O restante do percentual (51,17%) foi por iniciativa própria, amigos, vendedores e internet. Conclui-se que há um elevado consumo de suplementos nutricionais sem a orientação de um profissional habilitado. Palavras-chaves: Academia. Nutrição. Suplementos

* Nutricionista, ex-aluna do curso de Graduação em Nutrição/ UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Educação Física e em Nutrição/UNIMAR

Nutrição

EM BUSCA DE UMA CANTINA ESCOLAR SAUDÁVEL

MENDES, Vagner Martins^{*}; DETREGIACHI, Claudia Rucco Penteado^{**}

A alimentação durante a infância é um dos principais fatores de prevenção de doenças crônicas na fase adulta e nesse contexto, a escola e a cantina escolar, desempenham papel fundamental na formação de hábitos alimentares saudáveis e tornam-se ambiente propício para realização de programas de educação nutricional. Sendo assim o objetivo deste estudo foi identificar, entre alunos do ensino fundamental e médio de uma escola particular da cidade de Marília/SP, alimentos desejados para comercialização na cantina e, dentre os já disponíveis, quais poderiam ser excluídos em prol de uma alimentação mais saudável. Trata-se de um estudo transversal no qual os dados foram obtidos por questionário semi-estruturado e analisados quanto à distribuição das frequências pelo teste de Qui-quadrado (χ^2). Adicionalmente foi avaliado o estado nutricional dos escolares, com base em medidas antropométricas. Responderam ao questionário 444 escolares, cuja média de idade foi de $12,2 \pm 2,7$ anos, sendo 49% meninas e 51% meninos. Destes foram coletados dados de peso e estatura e calculado o Índice de Massa Corpórea (IMC) o qual foi analisado com padrão de referência WHO (1995). Entre os alunos, 75% apresentaram estado nutricional eutrófico, 13% sobrepeso, 8% obesidade e 4% baixo peso. A aplicação do teste t não indicou diferença estatística no diagnóstico nutricional entre os sexos. O índice de excesso de peso encontrado entre esses escolares foi de 21%, superior a média brasileira nesta faixa etária. No que diz respeito ao questionário, os alimentos apontados com maior frequência para estarem disponíveis para compra foram: suco natural, salgado assado, lanche natural, vitaminado de leite com frutas, barra de cereal, frutas e refrigerantes diet ou light (χ^2 1956 e $p=0$). Dentre os alimentos que os alunos aceitariam a exclusão estão: pipoca, salgadinho de pacote, salgado frito e doces (χ^2 959 e $p=0$). Tais resultados mostram que os alunos aceitam a exclusão do comércio de alimentos com alta densidade energética e ricos em açúcares, gorduras e sal, demonstrando interesse em terem disponíveis para consumo alimentos mais saudáveis. Esse fato, associado à incidência de excesso de peso detectado entre estes escolares, evidencia a necessidade de os dirigentes escolares investirem esforços para envolverem os donos das cantinas no compromisso da promoção da alimentação saudável no ambiente escolar.

Palavras-chave: Adolescente. Cantina escolar. Consumo alimentar.

^{*} Acadêmico do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

^{**} Coordenadora e docente do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR

CISTO ODONTOGÊNICO CALCIFICANTE EM REGIÃO ANTERIOR DA MANDÍBULA – RELATO DE CASO CLÍNICO

CAMARGO, Daniel Cesar^{*}; BRITO FILHO, David Soares^{*}; TRAZZI, Beatriz Flávia M.^{**}

Descrito pela primeira vez em 1962 por Gorlin & Goldman, o Cisto Odontogênico Calcificante consiste em uma lesão odontogênica de desenvolvimento. Embora com frequência na forma cística, esta também poderá se mostrar sólida, caracterizando assim a estrutura como uma neoplasia. Quando na forma neoplásica se apresenta quase sempre de ordem benigno, havendo controvérsias sobre sua malignidade, sendo seu potencial metastásico incerto. Estudos vêm demonstrando sua possível origem nos restos epiteliais odontogênicos do epitélio reduzido do esmalte e associações a outras lesões como odontomas, dentes não-irrompidos e/ou outros tumores odontogênicos como a odontoameloblastoma e ameloblastoma. Histologicamente apresentam-se como uma cavidade cística delimitada por um epitélio com células basais do tipo colunares lembrando ameloblastos e abaixo desta, temos a presença de um tecido lembrando o retículo estrelado. A característica marcante desta lesão consiste na presença de células fantasmas em seu interior, trata-se de células em necrose, onde ocorre queratinização e posterior calcificação, ou mesmo coalescimento das mesmas, formando massas caracteristicamente eosinófilicas. Este trabalho tem como objetivo principal relatar um caso clínico de Cisto Odontogênico Calcificante em região anterior da mandíbula em seus processos de exame clínico, exame radiográfico, exames complementares, diagnóstico e tratamento, com remoção total da lesão e membrana cística. Será considerado ainda o pós-operatório e adaptações necessárias a preservação do caso. Palavras-chave: Célula Fantasma. Cisto de Gorlin. Cisto Odontogênico Calcificante.

^{*} Discentes do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR.

^{**} Docente do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR.

PRÓTESE TOTAL IMEDIATA DUPLA: REABILITAÇÃO SIMULTÂNEA DOS ARCOS DENTAIS – RELATO DE CASO CLÍNICO

CAMARGO, Daniel Cesar* ; ALVES MEIRA, Silvia Helena Marques Padovan*; BASTOS, Eliana Lemos de Souza*

Existem situações clínicas onde a manutenção de dentes remanescentes se torna um tratamento bastante complexo, dispendioso e que exige um longo tempo de trabalho; nessas ocasiões, o uso de próteses totais imediatas garante a recuperação do sistema estomatognático sem alterar o convívio social do paciente. A prótese total imediata é um tipo de reabilitação oral que requer mais conhecimentos, habilidades e critérios do que a prótese total convencional, bem como uma maior cooperação do paciente. Após a perda dos dentes naturais o paciente percebe suas dificuldades, porém, a prótese total imediata ameniza a abrupta transição do estado de dentado para o de edentado, o que permite a manutenção do equilíbrio emocional. Neste caso clínico, uma paciente de 48 anos de idade procurou por tratamento odontológico visando melhorar a sua aparência estética e a função mastigatória. A paciente apresentava alguns dentes remanescentes nos arcos maxilar e mandibular, que já estavam comprometidos e não poderiam ser mantidos nos arcos dentários. Foi realizado um tratamento com prótese total imediata dupla, o que permitiu que a paciente não permanecesse um período edêntula, proporcionando assim, melhores condições estéticas e funcionais.

Palavras-chave: Prótese total imediata. Dentadura imediata. Reabilitação oral.

* Acadêmicos do Curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR.

Odontologia

AVALIAÇÃO DAS PRINCIPAIS TÉCNICAS DA ANESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR

DICIAULA, Duílio*; CAMARGO, Daniel César* ; ROQUE, Domingos Donizeti.**

A estrutura mais significativa que devemos considerar na cirurgia mandibular é o nervo alveolar inferior. De todos os bloqueios de nervos em Odontologia e, com poucas exceções, em Medicina, o nervo alveolar inferior é o mais difícil de obter sucesso consistente. Os fatores que influenciam e que podem afetar as taxas de sucesso de uma anestesia local são: variações anatômicas, erros técnicos e inervação acessória, baseados nesses fatores e no que pode ser solucionado em vista do ponto clínico devemos adaptar a técnica à situação. Dependendo da abrangência do procedimento realizado também devemos considerar as principais técnicas disponíveis. Alguns autores preconizam que as taxas de sucesso devem ser medidas exclusivamente, nas mãos de jovens aprendizes da técnica e não de profissionais experientes que apresentam particularidades. Porém os vícios devem ser analisados e caso haja eficiência comprovada existe a possibilidade de adicioná-los a técnica. Este estudo avalia as vantagens e desvantagens das principais técnicas de anestesia do nervo alveolar inferior, e tem como objetivo principal assegurar a aplicação correta da técnica mais eficiente da anestesia do nervo alveolar inferior sendo está a que apresenta um maior índice de aspirações positivas e possíveis complicações.

Palavras-Chave: Anestesia Local, Nervo Alveolar Inferior, Técnicas Anestésicas Locais.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR

Odontologia

ANÁLISE MICROSCÓPICA DO USO DA CLOREXIDINA NA TELA SUBCUTÂNEA DE RATOS

BRITO FILHO, David Soares* ; CAMARGO, Daniel César* ; TRAZZI, Beatriz Flávia Moraes**

No final da década de 40, a Clorexidina foi criada por cientistas que procuravam um agente para curar a malária. Alguns anos depois, em 1950 foi descoberta sua verdadeira utilização, um poderoso anti-séptico de amplo espectro no controle de bactérias Gram-positivas, Gram-negativas e fungos. A Clorexidina é um composto sintético derivado de um bis-biguanida que pelas suas características apresenta um alto nível de atividade própria dos antimicrobianos de alto padrão, sem, no entanto ter os efeitos secundários que a maioria apresenta. Em função deste grau de atividade, pequenas concentrações de sais de Clorexidina, são geralmente suficientes para inibir o processo reprodutivo ou exterminar a maioria das espécies bacterianas como: Salmonella spp; Listeria spp, Clostridium spp., E. Coli, Staphylococcus spp. e Pseudomonas spp. O modo de ação da Clorexidina se caracteriza por uma rápida absorção das células bacterianas, resultando numa série de modificações citológicas que afetam sua permeabilidade e suas propriedades óticas. A Clorexidina é um anti-séptico antimicrobiano que em sua forma concentrada pode causar processos inflamatórios, edemas, alergias, ardência excessiva etc. A finalidade dessa pesquisa foi observar a reação da clorexidina quando utilizada diretamente sob o tecido subcutâneo de ratos.

Palavras chave: Clorexidina, antibactericida, anti-séptico, antimicrobiano.

* Acadêmico do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Direito/UNIMAR.

Pedagogia

OS DIREITOS LINGÜÍSTICOS DAS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS D.A, SENDO RESPEITADOS E COMPREENDIDOS PELOS PROFESSORES DA SALA REGULAR DE ENSINO

PERENETTE, Carla Sebilhano*, VINCIGUERRA, Giani Carla Moraes*, RODRIGUES, Inaiara Bartol**

A linguagem brasileira de sinais LIBRAS é a língua oficial reconhecida por lei federal, hoje em nosso país existem mais de dois milhões de brasileiros que utilizam a LIBRAS na sua comunicação, através da Libras pode-se falar tudo, ensinar e aprender qualquer coisa. Como a Linguagem de Sinais tem suas características próprias ela também possui alguns direitos adequados á necessidade deficiente auditivo como: todo surdo deve ser tratado linguisticamente com respeito em condições de igualdade, podendo adquirir sua linguagem materna, a língua de sinais, mesmo que essa não seja a língua de seu país, podendo ser alfabetizado em tempo hábil e de se desenvolver linguisticamente, segundo preconizado pela educação permanente. Segundo a Lei 10436 § único do Art. 1º cita a LIBRAS como sendo a forma de comunicação e expressão, em que o sistema lingüístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil. O deficiente auditivo tem o direito de optar por uma língua oral ou de sinais segundo suas necessidades comunicativas, como são minoria lingüística, os deficientes auditivos podem preservar e defender o uso de sua língua materna, contribuindo para o acervo lexical da língua materna e valorizando-a como instrumento de comunicação no plano local (municipal, estadual, regional, nacional e internacional). Eles detêm o direito à aquisição de uma ou mais línguas, após sua escolarização inicial em língua de sinais, o que facilitará sua comunicação com as pessoas ouvintes podendo usar a língua que mais lhe convier, oral ou de sinais, no intuito de compreender seu interlocutor e de se fazer entender por ele. No caso do uso da língua oral, o deficiente auditivo tem o direito de cometer lapsos, de corrigir-se e de empenhar-se a fim de ser claro, preciso e relevante, podendo receber e reivindicar tratamento especializado para aquisição de uma língua oral. Esse dá oportunidade ao deficiente auditivo de “errar” oralmente ou por escrito sem ser punido, humilhado, por opções lingüísticas inadequadas; direito de ser sensibilizado contra os preconceitos e discriminações de natureza lingüística (ou sociolingüística). O educador deve e tem o direito de receber formação sobre a natureza da língua de sinais, sua estrutura e seus usos e de ensinar nesta, língua, meio mais natural de comunicação com e/ou entre os deficientes auditivos somente sendo capacitado em LIBRAS poderá desenvolver de forma significativa o processo de ensino aprendizagem de seu aluno, assegurando todos os direitos lingüísticos e se sua formação para o bom desenvolvimento de ambos.

Palavras-chave: Aquisição da linguagem, Direitos, Libras.

* Acadêmica do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

Pedagogia

POLEMIZANDO A ALFABETIZAÇÃO NO CONTEXTO DA ESCOLA PÚBLICA

CAMPASSI, Márcia C. * ; PEREIRA, Sueli F.* ; MELLO, Antônio dos Reis L.**

Neste trabalho investigou as expectativas em relação ao processo de alfabetização, decorrentes das mudanças com a implantação do ensino de 9 anos. Uma constatação recorrente é de que ainda temos analfabetos funcionais no 5º ano escolar. Esse trabalho visa identificar e compreender alguns dos motivos que possivelmente comprometam a qualidade do ensino, de modo direto. Esse trabalho foi realizado através de revisão bibliográfica, no qual se fundamentou questões relevantes a respeito do processo de aprendizagem da leitura e da escrita. Mostrou-se também que mudanças vêm ocorrendo na Educação, inclusive tão importantes quanto esta determinou politicamente o ensino de 9 anos. Há indícios que mudanças anteriores, como a organização do ensino em ciclos e a implantação da progressão continuada, buscaram resolver problemas bastante graves na educação, como a evasão e a retenção escolar. As evidências da política de universalização do acesso ao ensino fundamental estão evidentes, contudo a qualidade do processo ainda é questionável, já que as avaliações externas denotam índice bastante aquém das metas almejadas nos documentos oficiais, como o Plano Nacional de Educação. Nossa pesquisa apontou que há fatores importantes, ainda pulsando com veemência em relação à qualidade do ensino, que dizem respeito à formação do profissional. Contudo, esta questão não é isolada, mas conjuntural. Ensinar e aprender são fenômenos que se conjugam na prática escolar, que não é solitária. Sua abrangência é determinada por fatores múltiplos, tais como, política educacional, projeto pedagógico e participação da comunidade. Assim, buscou-se esclarecer de que modo estes fatores estão articulados, determinando uma educação ainda crítica, mesmo nas regiões mais ricas do país.

Palavras-chave: Alfabetização. Fracasso escolar. Política educacional

* Acadêmicas do Curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

Pedagogia

CONSTRUÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE UMA BRINQUEDOTECA NA UNIVERSIDADE: O LÚDICO NO CURSO DE PEDAGOGIA

VIEIRA, Marli Boas^{*}; NORONHA, Kátia Cilene de Lima[•]; LABEGALINI, Andréia Cristina Fregate Baraldi^{*}

O presente trabalho destaca a importância do lúdico na formação docente, ressalta ainda a importância de Brinquedotecas nos Cursos de Pedagogia, oferecendo aos acadêmicos, futuros professores, a oportunidade de ver e vivenciar experiências pedagógicas com as crianças, embasados pela teoria e prática. As Brinquedotecas servem como laboratório para pesquisas, estágios, desenvolvimentos de projetos junto à comunidade externa, para análise de brinquedos pedagógicos, análise de metodologias de ensino, observação e mediação nas brincadeiras. Partimos da hipótese de que com a valorização do lúdico nos Cursos de Pedagogia, os professores serão mais comprometidos, reflexivos e conscientes da sua ação pedagógica, as brincadeiras e os jogos serão levados mais a sério, servindo como aliados nas atividades pedagógicas. A ludicidade ganhará força dentro das instituições escolares, contribuindo para o desenvolvimento humano. Neste contexto escolar e nesta concepção valorizando a Brinquedoteca na formação docente, a criança e suas brincadeiras serão vistas com outros olhos, o professor as incentivará a brincarem, criando um ambiente agradável e propício ao lúdico, observando e mediando as brincadeiras. O objetivo da pesquisa é mostrar a importância da formação lúdica nos cursos de formação docente, pois através dos conhecimentos teóricos e práticos, os alunos sairão do curso de Pedagogia com uma visão melhor de como a ludicidade é importante para o desenvolvimento cognitivo da criança, e de como trabalhar com o lúdico em sala de aula. A presente pesquisa utilizou a análise bibliográfica teórica de estudos já realizados nesta área. Com base nestas teorias chegamos à conclusão de que as Universidades devem oferecer aos acadêmicos do Curso de Pedagogia a oportunidade e a garantia de frequentarem uma Brinquedoteca, para que eles possam valorizar e entender a ludicidade como fator essencial para o desenvolvimento cognitivo da criança.

Palavras-chave: Brinquedoteca. Formação do professor. Lúdico.

^{*} Acadêmicas do Curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

[•] Docente do Curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

Pedagogia

ESTRATÉGIA DE LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL

ALMEIDA, Renata C. D.* ; ROCHA, Talita. G. A.* ; MELLO, Antônio dos Reis L.**

Este trabalho teve como objetivo pontuar a importância das estratégias de leitura utilizadas por professores, com alunos de 3º ano do ensino fundamental, no processo de ensino e aprendizagem. As estratégias dizem respeito às formas e procedimentos que devem favorecer à compreensão dos educandos no processo de leitura, enfatizando os meios, proporcionando reflexões sobre o despertar dos conhecimentos, que visam em última instância desenvolver o gosto pela leitura. Assim, as estratégias funcionam como diferentes para se atingir as finalidades das atividades propostas. Buscamos conhecer os principais instrumentos utilizados durante a realização das práticas de leitura e analisar se de fato se apresentam como estratégias favoráveis para desenvolvimento cognitivo da criança, por conseguinte, se estão ampliando o universo prática de leitura, despertando a curiosidade, o prazer e a satisfação em tal ato. Tendo em vista que a atividade de leitura permanecerá no decorrer da vida de cada aluno, como principal e mais favorável fonte para construção de conhecimento, transformação de conceitos, interpretação da realidade e de teorias, ampliação do vocabulário, essa prática tem que ser prioritária, por isso a necessidade criteriosa da escolha das estratégias. Este trabalho conta com uma revisão bibliográfica, para constituição da parte teórica e uma pesquisa empírica, de observação das classes do 3º ano do ensino público, de uma escola de Marília. A pesquisa ainda está em fase de análise dos resultados, portanto não estão fechadas as conclusões. Constatamos que a interação do educando com o mundo da leitura é necessário e imprescindível nesta fase de escolarização, para garantir o avanço na aprendizagem, já sistematizada nesta etapa do ensino. O professor precisa dispor desta competência do aluno, porque só assim a estratégia tem sua real função de estimular, de facilitar e de prender a atenção da criança, para que o ensino aconteça com qualidade. Palavras-chave: Leitura na escola. Estratégias de leitura. Ensino fundamental.

* Acadêmicas do Curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

Pedagogia

CONCEPÇÃO DE ENSINO RELIGIOSO NO INSTITUTO DAS APÓSTOLAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS NA PROVÍNCIA DE SÃO PAULO

SILVA, Viviane Nogueira da* ; LABEGALINI, Andréia Cristina Fregate Baraldi**

Esta comunicação pretende apresentar resultados de pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso. Nele utilizei o método indutivo, dividindo a pesquisa em duas partes: pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, visitando os Colégios do Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus da Província de São Paulo para observação das aulas de Ensino Religioso, do envolvimento dos alunos, dos docentes e coordenadores da disciplina Ensino Religioso, com coletas de dados e entrevista. Mediante procedimento de análise da amostragem constituída por um grupo integrado de alunos com suas respectivas famílias, professores de ensino religioso e alguns membros da comunidade educativa; confronto do material recolhido por meio da pesquisa de campo e interpretação obtida das obras selecionadas anteriormente, objetivou-se compreender a concepção do Ensino Religioso do Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus na Província de São Paulo. Os resultados clareiam o papel do Ensino Religioso no sentido de auxiliar o ser humano a desvendar-se e descobrir as preocupações latentes que existem em seu interior e que o deixam com um “quê” de incompletude em busca de algo mais. É seu papel fomentar a valorização das insondáveis riquezas que há em cada indivíduo, seu potencial religioso, nas diferentes culturas e tradições. Deve contribuir na busca de respostas para as pertinentes questões existenciais que assolam toda e cada pessoa. Ao Ensino Religioso cabe minorar a fragmentação das ciências humanas que tira a dignidade do homem e o impede de perceber o que há dentro dele, que o faz “alçar vôo”, desvincilhar-se do meramente sensível e palpável. Também é de sua competência conduzir a sociedade para uma vivência fraterna, na qual o respeito não é somente pregado mas assumido e a cidadania torna-se realidade. Tentamos evidenciar a necessidade de chegar a essa compreensão do Ensino Religioso, a valorizá-lo como área de conhecimento com metodologias, currículo, didática e objetos próprios, colocando fim às gritantes ambiguidades que existem quanto à sua concepção (dentro da mesma Província de São Paulo). Esse passo precisa ser dado primeiramente por coordenadores e docentes. Ao longo desse trabalho nos deixamos encantar e fomos aos poucos, refletindo e tentando contagiar os que partilharam e partilharão conosco desse estudo, a fim de construirmos com referenciais teóricos sólidos uma concepção eficaz, significativa e promotora de vida e liberdade para o Ensino Religioso da Província de São Paulo do Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus. O que aqui trazemos é o resultado do diálogo e convívio com alunos, professores de Ensino Religioso e demais membros de nossa comunidade educativa, e nosso esforço de que através dessa disciplina, o conhecimento religioso, em nossa Instituição, seja disponibilizado e socializado, com epistemologia e prática pedagógica coesas, conhecidas e assumidas por todo o Instituto. Entendemos que é o amor verdadeiro pela vida e pelo mundo, que visa a plenitude da raça humana em todas as instâncias que deverá fundamentar a concepção do Ensino Religioso do Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus na Província de São Paulo.

Palavras-chave: Concepção do Ensino Religioso. Formação Docente. Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus.

* Acadêmicas do Curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

** Docente do Curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

Pedagogia

P.A.I - PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO E INCLUSÃO: A ATENÇÃO NECESSÁRIA VOLTADA PARA ALUNOS ESPECIAIS.

NEVES, Caroline Silva* ; NOGUEIRA, Viviane Silva* ; CASTILHO, Myryan Lúcia Ruiz**

O Sistema Educacional nos dias atuais presencia a urgência de uma educação inclusiva, ou seja, voltada para a inclusão, que visa priorizar a inserção participativa de alunos com deficiências nos processos de ensino e aprendizagem. Constatamos, entretanto, que são poucas as iniciativas que garantam a aprendizagem de Jovens e Adultos portadores de determinadas deficiências. Para tanto, é necessário desenvolver práticas voltadas não somente para os estudos, mas também para o bem estar e interação desses alunos nos espaços escolares. O interesse dos professores/alunos do Curso de Pedagogia da Universidade de Marília, onde é desenvolvido o Programa de Alfabetização e Inclusão em parceria com a Secretaria Estadual de Educação, é fazer com que esses alunos se sentem incluídos. Atualmente contamos com um número de 03 alunos, com deficiências leve, moderada e severa, que vem apresentando um progresso significativo na sua aprendizagem e no seu desenvolvimento social, porque se sentem valorizados. Para os integrantes e familiares desse projeto, o resultado estão acima do esperado, considerando o seu desenvolvimento inicial e o estágio em que se encontram atualmente. A busca da educação para todos visa contribuir, para desenvolver um trabalho humanizado com inovações metodológicas, apoio aos familiares e participação desses Jovens e Adultos nos espaços escolares.

Palavras-Chave: A Inclusão no Sistema Educacional. Educação de Alunos Especiais. Educação de Jovens e Adultos.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Pedagogia/ UNIMAR

Pedagogia

A CONSTRUÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA: A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

PAULA, Aline Nogueira de^{*}; COSTA, Aline Ribeiro Della^{*}; LABEGALINI, Andréia Cristina Fregate Baraldi^{**}

O presente trabalho tem por objetivo descobrir e analisar os principais fatores que levam o aluno a não ter o hábito de leitura, abordando questões e utilizando de várias estratégias para a realização de um projeto pedagógico diferenciado. Observando as características dos atuais leitores identificamos que muitos não sabem o valor da leitura em suas vidas. Despercebidos desta importância deixam de lado a oportunidade de ingressar num mundo prazeroso, rico e transformador. Trabalhar com atividades lúdicas é um grande desafio dentro da sala de aula, pois muitos alunos rejeitam a idéia de expor sua imagem, suas emoções e seus limites. Com base nessas dificuldades demos início ao Projeto de Leitura e Escrita, com o objetivo de estimular e fortalecer o hábito de leitura através do ensino lúdico com alunos do 4º ano do Ensino Fundamental. Realizaremos uma pesquisa bibliográfica inicialmente e uma pesquisa ação, para coletarmos material. O material coletado (atividades dos alunos) será devidamente analisado e anexado em nosso trabalho de conclusão de curso. Nossa pesquisa busca identificar no aluno um leitor inquietante, que muitas vezes se encontra escondido, porém se estimulado e bem trabalhado observará que a leitura é um fator essencial para sua vida pessoal e social. Ela está sendo desenvolvida em uma escola estadual do Ensino Fundamental na cidade de Marília e poderá contribuir para que muitos alunos e professores possam se identificar com o trabalho e buscar novos métodos de ensino. Com base em aspectos teóricos e atividades realizadas em sala de aula o trabalho poderá ser efetivado com grandes resultados significativos que contribuirão para o crescimento de cada aluno como leitor e ser humano.

Palavras- chave: Ensino Fundamental. Ensino Lúdico. Leitura e Escrita.

^{*} Acadêmicos do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Pedagogia/ UNIMAR

Pedagogia

CONSTRUÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE UMA BRINQUEDOTECA NUMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE SAÚDE

CAROLINO, Maria Cristina Paes Ribeiro^{*}; PEREIRA, Silmara Cristina*; LABEGALINI, Andréia Cristina Fregate Baraldi^{**}

A ludicidade está ganhando espaços dentro dos hospitais como aliada fundamental para a recuperação das crianças. Ao brincarem as crianças trocam experiências, socializam conhecimentos, aprendem a viver socialmente, lidam melhor com a enfermidade, com o medo, angústias e frustrações causadas pelo período de internação. E é por isso que as Brinquedotecas são tão importantes, elas proporcionam o aumento da auto-estima das crianças, que ficam mais felizes, esquecem que estão doentes e internadas, e que estão com dor. Elas aderem melhor ao tratamento, e a recuperação é mais rápida, permanecendo menos tempo no hospital. É com base na Lei Federal 11.104, de 21 de março de 2005 que a presente pesquisa voltou-se para a construção e organização de uma Brinquedoteca numa instituição pública de saúde, Ambulatório de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), que atendem crianças portadoras do Vírus da Imunodeficiência Adquirida (HIV). As crianças vão até a instituição para acompanhamento médico e contam também com uma equipe multidisciplinar que as atende no que precisarem. Foi pensando na melhoria da qualidade de vida destas crianças que nós acadêmicos do Curso de Pedagogia começamos esta pesquisa cujo problema motivador era perceber se o oferecimento para as crianças que fazem acompanhamento médico nesta instituição de saúde, de um lugar onde elas pudessem passar momentos agradáveis enquanto lá permanecessem as motivaria a voltarem aos retornos médicos. Acreditávamos que isso favoreceria a adesão ao tratamento; o aumento da auto-estima, a interação social com outras crianças e com os profissionais e o fortalecimento dos laços afetivos com os seus familiares. A presente pesquisa foi realizada por meio de conhecimentos teóricos já existentes sobre o assunto, utilizando bibliografia especializada. Os resultados obtidos até o presente momento apontam que o lúdico é essencial ao ser humano em qualquer fase do seu desenvolvimento, pois ao brincarem as pessoas se tornam mais felizes, menos sérias, e conseguem resolver problemas com mais facilidade e encaram a vida com mais otimismo.

Palavras-chave: Brinquedotecas. Criança. Lúdico.

^{*} Acadêmicas do curso de Graduação em Pedagogia/ UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Pedagogia/ UNIMAR

Pedagogia

ORIENTAÇÃO SEXUAL COMO CONTEÚDO DO ENSINO FUNDAMENTAL: O OLHAR DOS PROFESSORES DA 4ª SÉRIE DO ENSINO MUNICIPAL MARILIENSE

ARAÚJO, Juliana de Lisboa* ; SILVA, Andréa Barbosa da*; RODRIGUES, Inaiara Bartol**

A orientação sexual na escola deve ser entendida como um processo de intervenção pedagógica que tem como objetivo transmitir informações e problematizar questões relacionadas à sexualidade, incluindo uma visão crítica em relação a posturas, crenças, tabus e valores a ela associados. Tal intervenção ocorre em âmbito coletivo, diferenciando-se de um trabalho individual, de cunho psicoterapêutico e enfocando as dimensões sociológica, psicológica e fisiológica da sexualidade. Pode se diferenciar também da educação realizada pela família, pois possibilita a discussão de diferentes pontos de vista associados à sexualidade, sem a imposição de determinados valores sobre outros. O PCN – Orientação Sexual propõe três eixos fundamentais para nortear a intervenção do professor, que são: corpo humano, relações de gênero e prevenção às doenças sexualmente transmissíveis. A abordagem do corpo como matriz da sexualidade tem como objetivo propiciar aos alunos conhecimento e respeito ao próprio corpo e noções sobre os cuidados que necessitam ter em relação a ele. A discussão em torno dos gêneros deve levar o aluno a refletir sobre os papéis rigidamente estabelecidos a homens e mulheres na sociedade, a valorização de cada um e a flexibilização desses papéis. O trabalho pedagógico sobre prevenção às doenças sexualmente transmissíveis deve oferecer informações científicas e atualizadas sobre as formas de prevenção das doenças; deve também combater a discriminação que atinge portadores do HIV e doentes de AIDS de forma a contribuir para a adoção de condutas preventivas por parte dos jovens. Esta pesquisa propôs analisar as considerações que os professores da 4ª série do ensino fundamental da rede municipal de Marília-SP explicitam em relação ao trabalho pedagógico sobre o tema transversal sexualidade. O método de pesquisa constou de um estudo bibliográfico sobre o assunto e da aplicação de questionário aos sujeitos pesquisados. A análise dos dados coletados por meio do questionário aponta que os professores têm consciência da importância desse tema transversal. Aponta também que em relação aos eixos que norteiam o trabalho pedagógico, o eixo corpo humano é o que menos apresenta dificuldades para os educadores. Os dois outros eixos acarretam dificuldades em relação à abordagem pedagógica que deve ser realizada, por diversas questões de natureza pessoal, religiosa e de conhecimentos adquiridos.

Palavras-chave: Orientação Sexual, Ensino Fundamental, Visão do professor

* Acadêmicas do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

** Docente da Faculdade de Comunicação, Educação e Turismo/UNIMAR

Pedagogia

A VISÃO DO PROFESSOR EM RELAÇÃO À FORMAÇÃO CONTINUADA PARA A APRENDIZAGEM DA LIBRAS ENQUANTO RECURSO DE ENSINO PARA A EDUCAÇÃO DO SURDO

OLIVEIRA, Renata Maria de Araújo Ensina*; CEDRAN, Roseli Cristina*; RODRIGUES, Inaiara Bartol**

A implantação do paradigma de inclusão na rede de ensino brasileira trouxe em evidência a problemática da formação de educadores. Como apontam vários autores, a formação dos professores brasileiros no terceiro grau é insuficiente para que eles realizem um trabalho pedagógico eficaz junto ao deficiente auditivo, portanto, torna-se fundamental a formação continuada como objetivo profissional destes. Considerando que o aluno surdo tem direito de aprender os conteúdos curriculares por meio da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, que é considerada pela nossa Constituição Federal sua primeira língua, vê-se a necessidade de todo professor ser fluente em LIBRAS, como consta na legislação. O objetivo desse estudo foi verificar qual a importância que os professores do primeiro ao quarto ano do ensino fundamental da rede municipal de ensino de Marília-SP atribuem à formação continuada para utilizar a LIBRAS como recurso pedagógico para o ensino de pessoas surdas. Nessa pesquisa foi aplicado o método investigativo e os procedimentos utilizados constaram de duas partes: na primeira parte realizou-se a pesquisa bibliográfica que tinha como objetivo conhecer a história da educação brasileira do surdo, a legislação que rege essa educação atualmente e compreender a importância da formação docente e da sua capacitação. Na segunda parte, foi aplicado um questionário a professores da rede municipal de ensino de Marília que possuem alunos deficientes auditivos matriculados nas salas regulares do 1º ano ao 4º ano do ensino fundamental, que tinha a finalidade de verificar como eles concebem a aprendizagem da LIBRAS, como um recurso pedagógico fundamental para o ensino do deficiente auditivo, por meio de formação continuada. Os resultados encontrados demonstram que os professores acham que a formação continuada é necessária para o educador que trabalha com o surdo no ensino regular, porém não há uma mobilização por parte dos professores para buscarem de fato essa formação continuada espontaneamente. Eles esperam que os órgãos públicos ofereçam essa formação. Palavras-chave: Formação Continuada, Deficiência Auditiva, LIBRAS.

* Acadêmicas do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

** Docente da Faculdade de Comunicação, Educação e Turismo/UNIMAR

Pedagogia

PROJETO TRÂNSITO NAS ESCOLAS DE MARILIA E REGIÃO: UMA CONSCIENTIZAÇÃO QUE COMEÇA NA INFÂNCIA

NONATO, Rubens Valdeir Flores* ; KEMP, Andréia Cristina*; CASTILHO, Myrian Lucia Ruiz**

Esta comunicação trata de projetos sobre o trânsito desenvolvidos nas escolas públicas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio por grupos de alunos do Curso de Pedagogia da Universidade de Marília - UNIMAR. Com base no número de acidentes provocados por diferentes tipos de veículos de transporte que acometem diariamente crianças e jovens de diferentes faixas etárias, um grupo de alunos do 4º termo do Curso de Pedagogia, propõe, com esses projetos desenvolver a conscientização das crianças e jovens para o problema trânsito e suas graves conseqüências. Entre as principais hipóteses, destacam-se a desinformação e a falta de uma adequada educação para o trânsito como as maiores causas dos acidentes entre os escolares. A distribuição de cartilhas, panfletos, palestras e aplicação de questionários permitiram a obtenção de dados que depois de analisados e categorizados permitiram comprovar as nossas hipóteses iniciais. Obtivemos como resultados uma expressiva mudança no comportamento dos seus alunos relatado por seus professores, constatando que a educação é fundamental na prevenção ou solução de tão grave problema que afeta pessoas desde a infância e pode tornar-se uma triste estatística que refletirá na vida futura tanto na vida pessoal como profissional. Para os acadêmicos, participar de um projeto como este significa uma lição de cidadania.

Palavras - chave : Cidadania. Conscientização. Educação no Trânsito.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

ROLE PLAYING GAME COMO UMA POSSÍVEL FERRAMENTA DE AUXÍLIO PEDAGÓGICO

DA SILVA, Luccas Conrado Pereira^{*}; ANDRADE, Cármen Valéria dos Santos^{**}

Um dos maiores desafios psicopedagógicos, principalmente nos grandes centros, vem sendo resgatar o interesse e o estímulo dos alunos. O mundo mudou, e mudou rápido. A tecnologia da comunicação deu um salto gigantesco nos últimos anos. Tendo em vista estes aspectos do jogo o objetivo do trabalho foi o de verificar, através de uma pesquisa teórica, sua utilização como auxiliar psicopedagógico visando o desenvolvimento da espontaneidade, criatividade, raciocínio lógico e global, diminuição da timidez e das pressões que os alunos sofrem através da sublimação e, podendo até, utilizá-lo como uma estratégia auxiliar na formação de sua personalidade. Role Playing Game (RPG) ou “jogo de interpretação de papéis” trata-se da narração de uma história feita por um jogador específico e seu desenvolvimento se dá através da descrição das ações dos personagens de outros jogadores. O que o difere do teatro é o fato de sua trama, personagens e ações não se encontrarem pré-definidos, tratando-se uma criação espontânea e coletiva. Por se basear em situações-problema os jogadores são levados a interagir para poder desvendar a solução mais cabível para o desfecho da aventura, dessa forma o RPG estimula o trabalho em equipe e o relacionamento interpessoal. São apontados caminhos para a utilização dessa prática no contexto escolar, como auxiliar do desenvolvimento interpessoal e intrapessoal do aluno, bem como demonstrar mais uma proposta para a sua utilização, que não seja somente lazer, a fim de facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Não se buscou, nesse trabalho, verdades absolutas, mas sim, outras perspectivas, outras críticas, outras visões para sua utilização. Neste trabalho, não se teve a pretensão de chegar a uma conclusão a respeito desses jogos, mas sim, de deixar em aberto mais uma proposta psicopedagógica, visto que ainda há muito a se pesquisar.

Palavras chave: RPG (role playing games), jogo, alunos.

^{*} Acadêmicas do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

Psicologia

A PRÁXIS DA PSICOLOGIA INSTITUCIONAL EM CASAS ABRIGO: UMA REFLEXÃO RUMO A NOVAS POSSIBILIDADES

GARCIA, Maiara* ; DEZOTTI, Michel Willian*; ANDRADE, Cármen Valéria**

O presente trabalho teve por objetivo, através de uma pesquisa bibliográfica na literatura específica sobre o assunto, aprofundar o conhecimento sobre a psicologia como Ciência e profissão; seu passado, presente e futuro, mais especificamente com o foco em Psicologia Institucional nas até então chamadas “Casa Abrigo”; avaliando, refletindo e conhecendo os trabalhos já realizados por psicólogos e, através da pesquisa refletir sobre novas possibilidades para um trabalho mais eficiente e eficaz, que promova a psico-higiene, melhorando a qualidade de vida e aumentando a possibilidades de um futuro melhor das crianças atendidas por estas instituições. Dessa forma, fez-se necessário analisar os fatos sob um outro prisma, saindo do modelo clínico e convencional para uma atuação que pudesse abranger maior número de pessoas. Foi necessário para entender o assunto, discorrer sobre a história da psicologia como ciência e profissão, a formação de grupos na sociedade, a importância da instituição, para então podermos refletir sobre o trabalho do psicólogo e sua diferenciação dos outros cargos, levando um olhar crítico, mas também inovador que pudesse amenizar o problema. A institucionalização de crianças pode trazer resultados maléficos ou benéficos no desenvolvimento infantil. Isso dependerá da organização dos arranjos institucionais que facilitam as interações da criança dentro deste meio, visto que as crianças institucionalizadas apresentam diversas cicatrizes dolorosas causadas pela internação. Partindo desse pressuposto concluiu-se que, é nesse contexto que a inserção do psicólogo pode fazer a diferença na vida dessas crianças, utilizando técnicas e estratégias que possam resgatar a sua auto-estima e confiança e auxiliando na formação da personalidade (indivuação), no desenvolvimento da escolaridade e na socialização. Este estudo não teve a pretensão de esgotar o assunto, é uma continuidade de muito outros estudos existentes e deverá servir de incentivo para que muitos outros ainda se realizem, servindo de alerta à Instituições que abrigam crianças e, sobretudo, aos psicólogos para que reflitam sobre novas formas de atuação dentro das Instituições.

Palavras Chave: Psicologia institucional, Casa abrigo, indivuação.

* Acadêmicos do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

Psicologia

O CÂNCER COMO MANIFESTAÇÃO PSICOSSOMÁTICA: UMA ABORDAGEM GESTÁLTICA

FERREIRA, Tatiana Lima* ; ANDRADE, Cármen Valéria dos Santos**

Hoje não é novidade alguma que, estados psíquicos como: estresse, depressão, ansiedade, medo, raiva, etc., favorecem o desenvolvimento e/ou a manifestação de doenças orgânicas como: úlceras, colites, problemas cardíacos, alergias, doenças da pele e até mesmo o câncer. Assim, é a medicina psicossomática que trata das relações recíprocas entre mente e corpo. Atualmente a abordagem psicossomática busca uma prática integrativa que pressupõe, no médico, a capacidade de assimilar informações obtidas por meio de diferentes métodos, como: exames clínicos e laboratoriais, observação da relação médico-paciente, das expressões psíquicas do doente, das informações fornecidas pelas pessoas próximas e também do ambiente. O tratamento defende um estilo de prática que procura dirigir-se ao homem doente em sua totalidade, e não a uma doença isolada de seu contexto. A psicossomática retrata um quadro em que o grande causador das doenças do corpo é a mente. É a capacidade de produzir, manter ou curar doenças. A idéia de que a causa das doenças seja de origem psicológica, para algumas pessoas, é inaceitável, porém, aceitar essa possibilidade seria o começo do tratamento. Dessa forma a abordagem Gestalt – Terapêutica nos auxiliará nesta temática estudando o comportamento do ser humano baseado na percepção do todo, que defende a idéia de que a emoção é a força que fornece energia para toda ação, as vias e modos de expressar as escolhas, assim como de satisfazer as necessidades. Portanto, tudo o que leva um indivíduo realizar certo ato, anteriormente houve uma emoção e um pensamento. Uma das doenças mais temidas hoje em dia, o câncer, também tem uma origem psicossomática. O câncer é uma multiplicação desordenada das células, que se tornam diferentes das células de origem, formando o tumor. O presente trabalho teve o objetivo de demonstrar, através do método bibliográfico, que o período entre o desarranjo celular e o início da proliferação anormal seja de origem psicológica. O tipo de personalidade de indivíduos com câncer vem sendo observado e analisado tentando buscar alguma relação. As características da personalidade encontradas em um canceroso são: aparentemente sociável e cordial, porém na realidade, inibido, com uma tendência à depressão, sempre mais aplicado do que a média, muito cooperativo, procurando agradar, ansioso, sensível e passivo. O câncer viria freqüentemente, após uma perda significativa, uma decepção profunda. Entendemos que o desarranjo genético e o desequilíbrio do crescimento das células são de origem psicossomática, o tumor se prolifera de acordo com a genética, já o seu surgimento é causado pelo estado emocional e psíquico do indivíduo. Dessa forma, podemos concluir que a saúde é um equilíbrio entre todos os fatores existentes no indivíduo, ou seja, fatores biopsicossociais. Palavras chave: Câncer. Gestalt - Terapia. Psicossomática.

* Acadêmica do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

** Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

Serviço Social

PROJETO RONDON: COOPERAÇÃO ENTRE A UNIVERSIDADE E COMUNIDADES DO MUNICÍPIO DE JAGUARI/RS

CASTILHO, Myrian Lucia Ruiz Castilho* ; CASTILHO JUNIOR, Christovam**

Nesta comunicação apresentam-se os resultados de participação na coordenação do Projeto Rondon – Operação Nordeste – Sul 2009, que mobilizou equipe composta por professores e alunos para atividades em favor de comunidades brasileiras com baixos indicadores culturais, sociais e econômicos. O Projeto Rondon é uma iniciativa do Ministério da Defesa e visa contribuir para a formação universitária cidadã integrando o universitário no processo de desenvolvimento nacional por meio de ações participativas e consolidar a responsabilidade social do universitário com a produção de projetos em parceria com as comunidades assistidas fortalecendo a relação teoria e prática. Em julho de 2009, participamos da Operação Nordeste-Sul na região do Rio Grande do Sul, no município de Jaguari, onde dois professores e alunos dos cursos de Serviço Social, Pedagogia, Fisioterapia, Enfermagem da Universidade de Marília desenvolveram diferentes práticas com professores da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, agentes comunitários de Saúde, Idosos, jovens, crianças, pessoas com necessidades especiais, por meio de cursos de formação de multiplicadores na área das DST e drogas, práticas de leitura e produção de textos, intervenções sociais, atividades recreativas com crianças, orientações e palestras na cidade, bairros e zona rural. Nesta operação desenvolvemos ações do Conjunto A – Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação e Saúde e contamos com a parceria da Universidade Estadual de Londrina – UEL, desenvolvendo as ações do Conjunto B – Comunicação, Meio Ambiente, Tecnologia e Produção ao longo de duas semanas. As experiências vividas por toda a equipe jamais serão esquecidas, porque aprendemos a administrar conflitos, driblar as adversidades e trouxemos em nossa bagagem o aprendizado de uma outra cultura. Permanece o consenso da importância das atividades de extensão das Universidades na formação de acadêmicos comprometidos com a realidade brasileira, luta contra a exclusão social e espaço de criação de empreendimento social, porque o Projeto Rondon é uma lição de vida e de cidadania.

Palavras-chave: Cidadania. Extensão Universitária. Voluntariado.

* Docente dos cursos de Serviço Social, Nutrição e Pedagogia/UNIMAR

** Bacharel e Mestrando em Direito/UNIVEM

Serviço Social

PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA INCLUSIVA

BOAVENTURA, S.Roberta*

Os professores, incentivados pelos gestores, devem buscar inovações, formas diversificadas de ensino-aprendizagem, visando não apenas à transmissão de conteúdos, mas ao aprendizado que contribua na formação de cidadãos, a fim de que seus alunos possam ser incluídos de maneira participativa no mercado de trabalho. Para isso, é preciso que sejam valorizadas suas potencialidades, e respeitadas suas dificuldades e sua diversidade, e também que tais dificuldades não sejam barreiras para o desenvolvimento e emancipação social e profissional. A concretização desse processo, segundo Ferreira (2007), acontecerá se houver, também, uma transformação além dos gestores, das práticas dos educadores, para que adotem atitudes inclusivas, de respeito à diversidade e de valorização de suas potencialidades, principalmente, a transformação das relações sociais existentes no ambiente escolar. Isso deve se iniciar na relação entre professor e aluno, e servir como exemplo para demais alunos e profissionais da educação que atuam no cotidiano escolar. Ferreira (2007) destaca, ainda, que é preciso que haja a união de uma variedade de aspectos no atual cotidiano escolar, além de uma prática que respeite a diversidade, mediante a promoção de atitudes e ações inovadoras em sala de aula, a busca de novas metodologias de ensino-aprendizagem, e a participação em formação continuada. Para a autora, é essencial que gestores e professores tenham consciência da importância de seu papel e do que ele representa para seus alunos, em especial para os alunos com deficiência. Os profissionais da educação devem se lembrar de que são sujeitos de uma história, e que, por isso, podem construir uma nova história da educação. Que valorize e considere o aluno como ser humano, que respeite suas diversidades e dificuldades, mas, principalmente, que acredite nele como um aluno pleno de potencialidades. Só assim será possível desenvolver um projeto político pedagógico de caráter formativo, dotadas de atividades educacionais planejadas e discutidas que atendam às reais necessidades dos educandos, buscando o máximo dos alunos, para que os discentes possam superar suas dificuldades e atingir o sucesso. A valorização das diferenças e sua aceitação como necessárias em um ambiente escolar, permitirão ao gestor escolar, professores, alunos e demais envolvidos na comunidade escolar, a construção de uma sociedade que valorize o ser humano independente de suas diferenças, pois passam a perceber que as diferenças sempre existiram e existirão, e o que deve ser valorizado é a condição de serem todos seres humanos. Todavia, não se pode esquecer de que, na sociedade atual, existe um percurso muito longo para alcançar realmente a escola inclusiva. Conclui-se portanto, para que o processo de escola inclusiva aconteça, gestores, educadores, alunos e comunidade em geral devem estar cientes de que a inclusão só se efetivará por meio de ações solidárias, que estimulem a aceitação das diferenças sem discriminar ou excluir, que levem os envolvidos no processo a refletir sobre as atitudes, a analisar suas práticas, a valorizar o outro como ser humano que é, considerando de forma positiva suas diferenças.

Palavras Chaves: Diversidades. Educação Inclusiva. Profissional da Educação.

* Docente do Curso de Graduação em Serviço Social/UNIMAR e Mestre em Educação/UNOESTE

Serviço Social

A GESTÃO ESCOLAR NA ÓTICA DA PERSPECTIVA INCLUSIVA

BOAVENTURA, S. Roberta*

Segundo Luck et al. (2007) para o processo de gestão escolar ser possível é preciso o desenvolvimento e a valorização da participação de todos os membros escolares e da comunidade. Deste modo, para que a gestão seja democrática, é preciso levar em consideração aspectos referentes às relações sociais no cotidiano escolar, às dinâmicas do mesmo, ao seu desenvolvimento de forma flexível, além de considerar-se a participação como princípio fundamental da gestão escolar. A participação, por sua vez, em relação ao cotidiano dos profissionais que atuam na escola, deve estimular a criatividade, a iniciativa, o compromisso com seu trabalho, a fim de construir uma escola inclusiva de qualidade. Assim, a participação também propõe trabalho coletivo, colaboração, atitudes solidárias, com o objetivo de atingir o mesmo fim que, por meio de um processo ensino/ aprendizagem de qualidade para todos, atendendo a todos e às necessidades de cada um. Ainda para Luck et al. (2007) a participação deve ser efetivada mediante ações, atitudes conscientes e críticas, visando a resultados positivos, pois, essas ações influenciam tanto o contexto social como o escolar. Tal processo de participação, se possível, deve ocorrer diariamente no cotidiano escolar, em busca de uma escola de qualidade, com melhorias na educação. Essas ações e atitudes devem ter como princípio norteador a ética, ou seja, o respeito à diversidade, a valorização de todos que estão ligados direta ou indiretamente ao cotidiano escolar, a solidariedade, as atitudes colaborativas que sejam contra atitudes discriminatórias, valorizar as capacidades, potencialidades e aptidões de todos os participantes do contexto escolar. Assim sendo, faz-se necessário segundo Oliveira (2007), que o gestor exerça o papel de um facilitador desse processo de participação, ou seja, possibilitar que todos participem ativamente do cotidiano escolar, principalmente com sugestões e tomadas de decisões. E intermediar as discussões, de maneira a garantir que todas as participações sejam respeitadas e valorizadas, que nenhum integrante do processo se sinta apenas como um integrante deste processo, mas sim como parte dele. Segundo Luck et al. (2007) para que esta participação possa ocorrer o gestor escolar precisa desenvolver determinadas ações em seu cotidiano, tais como: unir esforços, minimizar diferenças, divergências, colocando em questão o objetivo da educação; elaborar proposta de trabalho objetivando benefícios para o contexto escolar e não para as pessoas; trabalhar a prática de assumir responsabilidades em conjunto; propiciar um clima de confiança, união, companheirismo, enfim, atos que permitam que todos exerçam sua cidadania. Os aspectos da gestão pedagógica estão direta e intimamente ligados à função essencial da escola no processo de ensino/aprendizagem de qualidade para todos, observando as necessidades e individualidades de cada um, bem como a formação de cidadãos com uma educação para a vida. Conclui-se, portanto que no processo gestão escola na perspectiva da ótica inclusiva que a comunidade escolar como um todo desde gestores, professores e demais profissionais da comunidade escolar estejam engajados nesta perspectiva inclusiva, valorizando e respeitando as diversidades.

Palavras Chaves: Gestão Escolar. Inclusão Escolar. Inclusão Social.

* Docente do Curso de Graduação em Serviço Social/UNIMAR e Mestre em Educação/UNOESTE

Serviço Social

A INCLUSÃO DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA A COMUNIDADE ESCOLAR

BOVENTURA, S. Roberta*

Neste trabalho, será utilizada a terminologia “pessoa com deficiência”, a qual, segundo Sasaki (2005) salienta, também, que de acordo com a Declaração de Salamanca (1994) os termos “pessoa com deficiência” e “pessoa sem deficiência”, estão ligados ao direito a escolas e sociedades inclusivas para todos, tenham ou não algum tipo de deficiência. Sasaki (2005) comenta que a terminologia “portador de necessidades especiais”, utilizada desde a promulgação da Constituição Federal (1988) até 1993, traz um aspecto pejorativo, pois sugere que a pessoa, nesse sentido, “porta”, ou seja, “carrega” uma deficiência, quando, na verdade, a “deficiência” deve ser um detalhe da pessoa. Segundo Araújo et al. (2008), as escolas regulares sempre foram organizadas e preparadas para receber alunos “normais”, sem dificuldades educacionais, físicas, sociais ou econômicas. Macedo (2006), nessa perspectiva, apresenta a “escola de ontem” como a escola da exclusão, pois seus profissionais atuam de uma forma unilateral, não considerando as diversidades. Por isso, aqueles que não aprendem, não acompanham os demais alunos, não produzem como os outros, são excluídos. Então, para o autor, a “escola de ontem” acredita que se os alunos não aprendem como o esperado, o problema de aprendizagem é do discente e não do ensino ou do professor. Segundo Macedo (2006), nessa escola, havia uma grande distância entre a prática e a reflexão, ou seja, muitos profissionais da educação atuavam pautados apenas em seu conhecimento pedagógico (teoria), enquanto outros se baseavam apenas na sua prática para realizar as ações em sala de aula, para viver o seu cotidiano. Tais ações, contudo, não foram capazes de atender às demandas de educandos com necessidades educacionais especiais, que, com o passar das décadas, se tornaram cada vez mais diversificadas. Surgia, então, a necessidade de as escolas atenderem a todas as demandas, a fim de que todos os educandos, cada um com suas “limitações ou diferenças”, tenham a oportunidade de aprender e produzir como qualquer outro aluno. A responsabilidade de inclusão do aluno com deficiência não é somente do professor em sala de aula, mas do ambiente escolar, ou seja, as ações inclusivas, são essenciais dentro e fora da sala de aula, considerando as “limitações ou diferenças”, para que os alunos com deficiência tenham a oportunidade de aprender e produzir como qualquer outro aluno. Para atender essa diversidade, as escolas tiveram que, começar a se organizar e se preparar para receber os alunos com deficiência. Só assim os alunos com deficiência, seriam incluídos nas escolas de forma participativa, valorizando suas diferenças.

Palavras Chaves: Aluno com deficiência. Inclusão Escolar. Comunidade Escolar.

* Docente do Curso de Graduação em Serviço Social/UNIMAR e Mestre em Educação/UNOESTE

Serviço Social

RACISMO, HISTORICIDADE SOCIAL

CALIXTO Eunice* ; BOAVENTURA Silva Roberta**

Cerca de 50% da população brasileira é composta por negro (pretos e pardos), em função da sua formação histórica e do caldo de sua herança do período colonial escravocrata. Paradoxalmente, o racismo e a discriminação racial brasileiro, afloraram-se do profundo enraizamento da cultura e da relação social de classe que nele se perpetuou. O racismo no Brasil, diferente da África do Sul, EUA e outros países de declarada ideologia segregacionista, foi socialmente negado, porém, de evidência sistemática. A subjetivação do racismo imbuída nos aspectos psicossociais da sociabilidade, parte da percepção do diferente, do imaginário, das representações e símbolos, e do pertencimento étnico-racial. Guimarães (1999), o definiu, como uma manifestação ideológica maléfica de difícil reconhecimento na sociedade contemporânea, devido seu poder de camuflagem. Na sociedade brasileira, o racismo tem uma prática encoberta pelo manto da democracia racial por isso não reconhecido, mas de expressão objetivada na exclusão e pobreza (material, intelectual, tratamento, direito e participação). Nos debates políticos e científicos, procuram-se normalizar e amortecer a questão pelo entendimento do senso comum ou do relativismo da terminologia “racialismo” e “racismo”. Entendendo-se por racialismo; ciência que se fundamenta na existência de raças humanas e, racismo uma ideologia fundamentada no racialismo legitimando o preconceito, a discriminação e a desigualdade por duas vertentes intrínsecas: racial e sociológica. A racial estigmatiza o indivíduo por meio da superioridade da raça e a sociológica, por meio de uma ordem estabelecida hierárquica e monopolizante da honra, trato, oportunidade, e da apropriação da riqueza. Nesse espaço, o racismo é sutilmente identificado como fonte de manipulação sócio-político, engendrada à ordem social vigente. Na intersecção da política e da ciência condensou o mix - poder e a adoção da ciência biologia - meio codificador das diferenças na relação social. Essa apreensão corrobora à prática racista, justifica e hierarquiza as raças estabelecendo a dominação e a submissão. Através das conquistas pelas armas, destituíram povos e riquezas, resultando na exclusão e pobreza. A desigualdade no Brasil tem sua gênese na ocupação das terras, seguida pela escravidão e colonização. Geram-se então, justificativas para a inferiorização pelo slogan “o poder faz o direito” empossado pela classe dominante, mantendo a exclusão social. Estas doutrinas consideram as desigualdades como atributos inerentes às raças e, a ciência biológica firma-a por direito. Os discursos oficiais da atualidade mudam o termo “desigualdades das raças” para “hierarquização cultural” perpetuando a maléficidade do racismo, introduzido na subjetividade da relação social pelo teor da superioridade e inferioridade. Guimarães (1999) contextualiza “A ‘cultura’ pode tornar-se, [...] tão fixa e meta-social quanto à raça”. Conclui-se, portanto que, a superação do racismo e suas expressões são fatores relevantes para a promoção do desenvolvimento humano e suas relações sociais. Devendo ser debatidos, levados às reflexões, deixando de ser uma ação de consciência restrita e imediata, para uma consciência alargada, analítica e politizada, pois, no Brasil, o racismo e a pobreza têm história, nome e cor, a saber: colonização, escravo e preto.

Palavras chaves: Ciências. Racismo. Subjetividade Social.

* Acadêmica do curso de Graduação em Serviço Social/UNIMAR.

** Orientadora e docente do curso de Graduação em Serviço Social/UNIMAR.

Serviço Social

OS DESAFIOS ATUAIS PARA REGULAMENTAÇÃO DA LEI NA INSERÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NO PROCESSO EDUCACIONAL

FARIA, Juliana* ; FAUSTINO, Lucimara* ; ALVES, Márcia Oliveira**

Este trabalho objetiva avaliar os desafios atuais para a regulamentação da inserção de Assistentes Sociais no âmbito educacional brasileiro tendo em vista a expansão da questão social nos mais diversos setores sociais e sua manifestação no contexto escolar público/privado advindo das relações humanas contemporâneas. O método de análise escolhido foi o dialético, o qual permite análises qualitativas da realidade social. Os resultados desta pesquisa demonstram que o histórico educacional no Brasil apresenta aspectos de reprodução de valores configurados pelo sistema capitalista; a saber, no período Republicano a educação passou por avanços e retrocessos; reformas econômicas sempre estiveram dissociadas de reformas educacionais. Com o advento do Estado Novo, toda conquista conseguida na Carta Magna de 1934 (era Vargas) se perde na Constituição de 1937. O ensino profissionalizante nesse período era o campo próprio de educação dos setores menos favorecidos, pois com o crescimento industrial e a urbanização, reclamavam por mão-de-obra técnica. Assim, houve uma divisão de classes, marcada pelas diferenças de oportunidades de obtenção cultural, onde os favorecidos estudavam mais e os desfavorecidos menos e direcionados a ingressar rapidamente ao mercado. Assim se perpetuou o histórico educacional brasileiro até que na Constituição de 1988 foi determinada a criação de uma nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). No governo Lula, o professor enquanto agente educacional foi referenciado para uma qualificação profissional condizente com suas didáticas pedagógicas e fatores econômicos relacionados à constituição da sociedade capitalista, como trabalhador de tal sistema. Para alguns teóricos, tal governo não rompeu exatamente com o modelo neoliberal vigente, mas iniciou uma transição para um novo paradigma. Identificar a constituição histórica e cultural das relações sociais reproduzidas desde os primórdios da humanidade e suas contribuições na construção do conhecimento até a formação das primeiras escolas, implica não somente no estudo da história da educação, como também na análise das teorias filosóficas na área do saber e como estas influenciaram a formação das escolas públicas e privadas e suas discrepâncias no Brasil. Para tanto, selecionamos as categorias da contradição, reprodução, totalidade, mediação e hegemonia, além do individualismo e determinismo que configuram o quadro neoliberal norteando as ações e relação que coordenam o conhecimento no âmbito escolar público/privado para a reprodução do sistema beneficiador da classe hegemônica, no intuito de desvendar os motivos pelos quais a apropriação do conhecimento não deve se configurar na transformação do sistema educacional para um pensar dialético num contexto de emancipação social através da emancipação do ser humano pelo conhecimento. Conclui-se, portanto, que se torna perigoso no momento que pode certamente desmontar o sistema vigente, desalienando a população e contribuindo com a mesma para a apropriação do poder político/social pelo próprio “saber”. A função social no âmbito escolar público/privado, requer o assistente social (profissional genérico e crítico engajado no projeto Ético-Político categórico, emancipatório e coletivo) norteador da população para a transformação social através do “conhecimento”.
Palavras chave: histórico educacional do Brasil, filosofia do conhecimento, inserção do assistente social escolar.

* Discentes do curso de Serviço Social da UNIMAR

** Docente e Orientadora de TCC do curso de Serviço Social da UNIMAR

Serviço Social

MATRIZ HISTÓRICA DO ALCOOLISMO E SUAS CONSEQUÊNCIAS HUMANAS

SILVA, Andrêssa Gonçalves da* ; BOAVENTURA, Roberta Silva**

Beber caracteriza-se como um costume muito antigo, tornou-se um hábito aceito e legitimado pela humanidade. Nesse sentido, o alcoolismo designa um importante fenômeno médico e social, servindo como rótulo estigmatizante. Na perspectiva de Bertolote (1997) o alcoolismo constitui-se em um fenômeno que tem desafiado o próprio conhecimento humano, cujas concepções variam desde interpretações místico-religiosas até postulações genético-bioquímicas, donde contemporaneamente duas posições se confrontam, uma concepção moral e uma concepção médica. Na ótica de Masur (2004) outros costumes foram impregnados e retirados da sociedade, no entanto, este resiste até hoje, bem como outras drogas psicotrópicas sobrepuseram-se a ele, mas não substituindo-o, tornou-se um ritual contínuo na modernidade, estando associado a festas, homenagens e encontros sociais, buscando estimular contatos, sentimentos, inspirar coragem, bem como por motivos subjetivos como aliviar a timidez ou o medo. O costume social de beber lentamente em atividades relaxantes e agradáveis existe em quase todo o mundo, entendido como tradição, uma vez que seu efeito tônico e euforizante permite o alívio da angústia e liberação de repressões. O uso nocivo ou prejudicial de álcool está associado com frequência a consequências humanas e sociais negativas. Dessa forma, o alcoolismo está relacionado a problemas psiquiátricos, psicológicos ou comportamentais, alterações digestivas, endócrinas, do sistema nervoso central e periférico, bem como problemas sociais associados à família, ao trabalho, questões econômicas e as relações sociais, envolvendo não raras vezes a polícia e a justiça. O conceito de uso nocivo vem substituir o antigo conceito de abuso, onde atualmente o que o institui é o padrão de ingestão patológica, com referência não à quantidade, mas ao termo qualitativo, por desvios do próprio ambiente cultural, o padrão comportamental que não se restringe a episódios isolados e o mais importante as consequências físicas ou mentais, sociais e o desempenho profissional. Genevieve Knuffer (1967) é apontada por Bertolote (1997) como uma das pioneiras a propor problemas associados a nível familiar, legal, no trabalho, saúde (incluindo hospitalizações) e econômicos. A partir de então muitos trabalhos científicos vem contribuindo amplamente na descrição dos problemas que atingem o alcoolista. A maioria das pessoas ingere bebida alcoólica sem tornarem-se dependentes, pois o consumo é de forma controlada, conquanto, o álcool provoca dependência em progressão contínua e lenta. Nessa perspectiva, concluímos que o alcoolismo é uma doença multifatorial, que envolve fatores biológicos, psicológicos e sociais, onde as consequências humanas do uso nocivo de álcool conduz a deterioração da vida de muitos indivíduos.

Palavras chave: Alcoolismo. Consequências Humanas. Uso Nocivo de Álcool.

* Acadêmica do curso de Graduação em Serviço Social/UNIMAR

** Orientadora e docente do curso de Graduação em Serviço Social/UNIMAR

Serviço Social

PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UMA CONSTRUÇÃO MUTUA EM BUSCA DE UM FAZER DIFERENTE

MARTINS, Robson Luis da Silva* ; BOAVENTURA, S. Roberta**

O presente resumo decorrente de um artigo, trata da importância do processo de ensino e aprendizagem do estágio em serviço social na formação profissional e como o mesmo se desenvolve, considerando a importância do reconhecimento do ser social em sua dimensão social, cultural, política e histórica na relação interpessoal e profissional entre supervisor e supervisionado, na qual ambos constroem mutuamente e de maneira constante, conhecimentos. Vem ainda mostrar que o “*conhecimento é uma forma de entendimento da realidade; é a forma inteligível daquilo que se passa na realidade. [...]*” (Pinto apud Lukács - p.59) e para ser transformador e propositivo precisa ser construído e pensado a partir das situações concretas, em busca de respostas e soluções para os questionamentos e problemas existentes na sociedade. Seu processamento ocorre na trama das relações sociais, na interatividade, na qual os indivíduos envolvidos (estagiário e supervisor) não somente vivem no mesmo mundo como também participam cada qual no universo um dos outros em sua totalidade. “*Na ação educativa, educador e educando como seres individuais e sociais interagem no processo de ensino e aprendizagem, [...] no contexto das relações sociais definidas historicamente [...]*” (Pinto, p. 60). Segundo a autora, o conhecimento deve ultrapassar a barreira do superficial, e se empenhar no aprofundamento dos fenômenos expressos na sociedade, em suas essências, considerando que o mesmo não apresenta veracidade na primeira impressão (Pinto apud Luckács -p.59). Sendo assim, o conteúdo exposto pelo educador tem que levar o sujeito (estagiário) a compreender a explicação da realidade além das aparências. No estágio o aluno absorve a realidade do contexto em que está inserido criando sua identidade profissional, que envolve o saber teórico e a ação prática na realidade social e institucional, proporciona a capacidade de compreensão e possibilita também que a abstração da teoria se torne cada vez mais completa, em busca de alternativas pensadas cientificamente pelo viés marxista. Conclui-se, portanto, ser necessário que o estágio direcione o aluno a novas reflexões sobre a relação teoria e prática, assim, possibilitando que ele compreenda a realidade socioeconômica, política e cultural no qual está inserido, permitindo assim, o desenvolvimento e aprimoramento da relação ensino aprendizagem, possibilitando dessa forma, o desenvolvimento integral do aluno.

Palavras Chaves: Aprendizagem. Ensino. Estágio.

* Acadêmico do curso de Graduação em Serviço Social/UNIMAR

** Orientadora e Docente do Curso de Graduação em Serviço Social/UNIMAR e Mestre em Educação/UNOESTE

Serviço Social

POLÍTICAS PÚBLICAS SOCIAIS: DIAGNÓSTICO DA PERIFERIA DE MARÍLIA SP

ARJONA, Jonatas* ; FRANSCARELI FILHO, José Wilson Curi* ; KEHDI, Nadia Antonio* ; FARIA, Juliana* ; FAUSTINO Lucimara Aparecida* ; MAZETO, Marília Vilardi**

Esta pesquisa constitui em um estudo sobre as mudanças sociais, econômicas e políticas em curso na sociedade brasileira, tendo em vista o desenho da vida das pessoas que residem na periferia da cidade de Marília/SP, procurando atualizar o cenário das políticas sociais e suas deficiências, principalmente com relação às questões orçamentárias, pois entendemos que não há política social pública sem política econômica. O eixo central da investigação é a família, seus sonhos, sua renda e os pontos cruciais de acesso às políticas públicas e sociais da seguridade social, da educação, da habitação, da criança e do adolescente, como garantia de direitos sociais. A pesquisa pretende utilizar de questionários elaborados para o estudo, com algumas modificações, de acordo com a realidade de cada bairro, e a mesma forma de recrutamento de casos do estudo anterior. Este projeto pretende, ainda, aperfeiçoar os métodos de estudo e sua aplicação realmente eficaz no âmbito de seu objeto. A análise decorrente dos resultados finais será um elemento importante para fornecer subsídios à formulação de políticas públicas e sociais, de apoio aos familiares, bem como aos seus membros e para a melhoria da cidade ou dos lugares. O estudo teórico das políticas sociais deve partir da perspectiva marxista, ou seja, de uma ótica da totalidade, que estude tanto os elementos econômicos quanto sociais e políticos em que as ações possam a diminuir as desigualdades sociais e a estabelecer o equilíbrio social por meio da redistribuição como mecanismo de articulação, tanto de processos políticos, que visam ao consenso social, à aceitação e legitimação da ordem, à mobilização/desmobilização da população, à manutenção das relações sociais, à redução de conflitos; e, enquanto econômicos, procuram a redução de custos de manutenção e reprodução da força de trabalho, favorecendo a acumulação e a valorização do capital. O grupo de estudo e pesquisa intitulado de Dia da Cidadania trabalhando em conjunto desde 2007, identificou em uma primeira pesquisa, que o tradicional formato das políticas sociais na cidade de Marília/SP, sofreu e continua sofrendo modificações no sistema ideário neoliberal, levando a escassez dessas políticas a população da periferia de Marília/SP.

* Acadêmicos do Grupo de Pesquisa Políticas Públicas Sociais: diagnósticos da periferia de Marília da UNIMAR

** Docente dos cursos de Graduação em Direito e Serviço Social, líder do grupo de pesquisa Políticas Públicas Sociais da periferia de Marília da UNIMAR

Tecnologia Superior de Alimentos

USO DE MORINGA ELEIFERA COMO PURIFICADOR NATURAL DE ALIMENTOS

MARCON, V, P, M* ; DUARTE, J, A**

A *Moringa oleifera* nativa no noroeste da Índia, pertencente a família Moringaceae que é composta de um único gênero (morina) com um total de quatorze espécies conhecidas, é um arbusto de pequeno porte alcançando no máximo doze m de altura, conhecida por baqueta pela forma de seus frutos, utilizados como alimentos em países como a Índia, e como coagulante natural da água no Sudão e Indonésia. Existe atualmente no processo de industrialização de alimentos inúmeros conservantes químicos que são cancerígenos e cumulativos no organismo, por isso a importância de descobrir inibidores bacterianos naturais. Foram realizadas análises microbiológicas de três amostras de leite bovino não pasteurizado, com seguintes grupos de microorganismos: bactérias aeróbias mesófilas totais; coliformes totais; coliformes fecais; *Staphylococcus aureus* e bolores e leveduras. Em seguida adicionou-se 8g/L da pasta obtida através de cotilédones de sementes de *M. Oleifera* devidamente macerados as amostras, por um período de duas horas. A pasta feita de substâncias cruas é antibacteriana ativas são encontradas no cotilédones da semente possuindo três componentes principais: “ben-oil” , floculantes que são polipeptídios (proteínas) não são claramente identificadas, as substâncias antimicrobiana (4-(L-Rhamnosyloxybenzylisothiocyanate (RI) no processo de purificação, a carga bacteriana pode ser reduzida em até 97% em pouco tempo. A utilização de sementes de *M. Oleifera* como purificador natural de alimentos, não mostrou resultados significativos na eliminação de microorganismos do grupo coliformes totais, coliformes fecais e microorganismos aeróbios mesófilos totais. Já na eliminação *Staphylococcus aureus* houve redução de 55,17% na amostra em foi adicionada a pasta de cotilédones de *M. Oleifera*. No grupo de bolores e leveduras foram eliminados da amostra 98,18%. A ação antibactericida da substância 4-(L-Rhamnosyloxybenzylisothiocyanate (RI) em *Staphylococcus aureus* é de interesse na Indústria alimentícia, sendo que se trata de um microorganismo patogênicos apontado em muitos países como o principal responsável por doenças veiculadas a alimentos. A eliminação quase completa da carga de bolores e leveduras torna o alimento sem riscos para presença de micotoxinas. Toxicologicamente falando não existem motivos para descartar o uso de sementes para purificação de alimentos, pois, certificou-se que uma suspensão de 50 sementes por 100 ml de água não causou efeitos tóxicos em ratos.

Palavras- chave: *Moringa*. Moringaceae. Purificador de Alimentos.

* Acadêmico do curso de Tecnologia Superior de Alimentos

** Orientador do projeto e docente do curso de Engenharia de Produção Mecânica e Engenharia de Alimentos/UNIMAR.

Tecnologia Superior de Alimentos

DESENVOLVIMENTO DE MACARRÃO A BASE DE FARINHA DE SOJA

MACHIDA, F.F* ; SHIGEMATSU, E**

Nas últimas décadas, grandes modificações ocorreram no aspecto social e econômico da população, ocasionando a chamada transição nutricional, que levou a hábitos alimentares errôneos que têm se refletido negativamente sobre o perfil nutricional e saúde humana. O organismo respondeu esta agressão com o desenvolvimento de carência nutricional, emergindo problemas como a sub e/ou hipernutrição. Assim, as presentes análises foram conduzidas com os objetivos de desenvolver uma formulação de macarrão nutricionalmente melhorada, usando o farelo de soja, sem adição de farinha de trigo conseqüentemente sem a presença do glúten proporcionando assim uma maior aceitação deste produto pelos indivíduos intolerantes ao glúten. Com base nas análises e nas pesquisas realizadas, o glúten se torna cada vez mais indispensável na composição de massas, pois proporciona a extensibilidade, sem ocorrer à quebra. Para substituição do glúten, é necessário muita pesquisa com relação às farinhas, amidos e féculas, para se obter a mesma função de extensibilidade. Deste modo, o presente trabalho tem como finalidade desenvolver um macarrão à base de soja para fins culinários livre de qualquer produto que contenha o glúten.

Palavras – chaves: Farinha de soja. Glúten. Macarrão

* Acadêmico e pesquisador do curso de Tecnologia Superior em Alimentos/UNIMAR

** Docente de Engenharia de Alimentos do curso de Engenharia e Tecnologia Superior em Alimentos

Tecnologia Superior de Alimentos

APROVEITAMENTO DA ESPUMA DA SOJA PARA DESENVOLVIMENTO DE SORVETE DE FRUTAS

MARANHO, C. D.* SHIGEMATSU, E**

Os consumidores estão cada vez mais atentos à relação alimento/saúde em consequência de propagandas comerciais de produtos alimentícios com propriedades benéficas à saúde. Dentre estes, a soja têm sido investigada nos últimos anos por apresentar estudos multidimensionais para usos tecnológicos e industriais. Uma das maiores tendências dos consumidores é aliar alimentação e nutrição, juntamente com conveniência. O sorvete enquadra-se adequadamente em ambas as categorias, já que é constituído de leite – uma das fontes nutricionais elementares, e é pronto para ser consumido, atendendo a demanda por alimentos nutritivos e convenientes. Com tudo isso, porque não desenvolver um produto que junte os dois alimentos, ou seja, fazer um sorvete à base de soja, já que poucas emulsões alimentícias vendidas como sobremesas são destituídas de lactose. A prevalência de deficiência de lactose em adultos na população mundial chega a 75%, enquanto que no Brasil esse número alcança 28%, nos países hispânicos e asiáticos esse número varia de 60 a 80%. Fica evidente a necessidade de desenvolver novos produtos para tais consumidores e o extrato hidrossolúvel de soja é uma opção saudável e barata em relação ao leite bovino, contendo adequado perfil de minerais, vitaminas lipossolúveis e proteína de alto valor biológico. Para isto, foram desenvolvidas várias amostras de sorvetes com soja na sua constituição, mas tentando mascarar o sabor residual da soja. Os resultados demonstraram que os sorvetes preparados com a espuma do leite de soja e frutas naturais tiveram um resultado satisfatório, isto é, mascararam o gosto da soja. Assim, o objetivo foi atingido desenvolvendo um sorvete à base de soja, no intuito de oferecer uma nova opção nutritiva e saborosa para os intolerantes à lactose, vegetarianos ou quem seja adepto de uma alimentação saudável.

Palavras-chave: Alimentos funcionais, sorvete, lactose, soja.

* Acadêmico e pesquisador do curso de Tecnologia Superior em Alimentos/UNIMAR.

** Docente do curso de Engenharia e Tecnologia Superior em Alimentos/UNIMAR.

Tecnologia Superior de Alimentos

DESENVOLVIMENTO DO DRAGEADO DE SOJA JAPONESA

NUNES, S. T. * ; SHIGEMATSU, E**

O presente trabalho teve como objetivo principal, o desenvolvimento de um drageado de soja japonesa, que substitui o tradicional drageado de amendoim japonês. Atualmente a soja está cada vez mais incluída no cardápio dos brasileiros, devido a sua grande quantidade de benefícios para a saúde, sendo portadora de altos valores nutricionais, está sendo utilizada não só no preparo, como também ingrediente principal na produção de novos alimentos. Com o passar do tempo temos um número maior de consumidores de soja, pois muitas vezes os alimentos a base de soja são considerados similares a produtos comuns, isto é, esses produtos conseguem mascarar o gosto da soja, o que ainda é o principal problema, em se tratando do consumo da soja, temos como exemplo, o caso citado anteriormente do amendoim japonês, o chocolate, o leite, o que possibilita os consumidores a não deixarem de consumir certos produtos devido aos ingredientes contidos nos mesmos, e contamos também, com uma grande variedade de produtos a base de soja no mercado mundial, pois além de rica em nutrientes é acessível a todas as classes sociais. Neste trabalho também abordamos uma análise sensorial, onde foi coletado informações de alunos, professores e funcionários da Universidade de Marília. Obteve-se uma grande aceitação por parte dos degustadores, fato interessante, pois foi comparada ao drageado salgado de amendoim industrial, sendo que o drageado de soja foi produzido de maneira caseira.

Palavras-chave: Drageado; soja; análise sensorial.

* Acadêmica e Pesquisadora do curso de Tecnologia Superior em Alimentos/UNIMAR.

** Docente do curso de Engenharia e Tecnologia Superior em Alimentos/UNIMAR

Tecnologia Superior de Alimentos

RECICLAGEM E INÉRCIA DO VIDRO DE EMBALAGENS

MASCARELI, F. A.*; SHIGEMATSU, E.**

O Brasil tem um potencial enorme de crescimento quanto a reciclagem de vidro tendo em vista outros países de primeiro mundo. Pois o vidro em relação às demais embalagens é considerado um material infinitamente reciclável, mesmo os cacos quebrados são aproveitados para que possa ser feitos novos produtos, contribuindo para a qualidade do meio ambiente e economia energética. Por ser neutro em relação ao produto que envasa, não mantém nenhuma interação química com o seu conteúdo e pode armazenar qualquer produto por toda sua vida útil. Não permite a passagem de oxigênio ou gás carbônico, portanto, não altera a cor ou sabor do conteúdo da embalagem. Nada atravessa o vidro ou escapa da embalagem. A inércia do vidro possibilita, também, que os produtos embalados com esse material tenham prazos de validade superiores a outros materiais, até duas vezes mais. Então por esses dois aspectos, o vidro de embalagem, entra como um dos melhores materiais, para estarmos utilizando para acondicionar os mais diversos tipos de alimentos, entre eles o mais usado os líquidos e dando toda a condição necessária para se obter um produto de excelente qualidade por um longo prazo e com toda a beleza da embalagem de vidro, pois o consumidor pode ver o produto que esta levando, passando assim maior confiança ao próprio e ao mesmo tempo a ampla segurança de um produto que vai chegar a sua mesa respeitando todas os padrões de qualidade.

Palavras - chave: embalagem; vidros; reciclagem.

* Acadêmico e Pesquisador do curso de Tecnologia Superior de Alimentos/UNIMAR.

** Docente Engenheira do curso de Tecnologia em Alimentos/UNIMAR

Tecnologia Superior de Alimentos

PRODUÇÃO DE BIODIESEL A PARTIR DE ÓLEOS DE FRITURA

PINHEIRO, R. M.*; DUARTE, J.A.**

Há algumas décadas que o mundo tem buscado um desenvolvimento sustentável, ambientalmente correto, socialmente justo e economicamente viável. A preocupação com diversas questões ambientais não se limita à preservação do planeta. Em 1997, em ação coletiva mundial, muitos países foram signatários do Protocolo de Kyoto, se comprometendo com a redução da emissão de gases causadores do efeito estufa, tendo os países mais industrializados se comprometido com metas, o Brasil apesar de não estar entre os países, repensou e buscou trabalhar com energias limpas, como Etanol e biodiesel, biodiesel é um combustível biodegradável derivado de fontes renováveis, menos poluentes e renováveis reduz de forma drástica a emissão de gases poluentes contribuindo em benefícios imediatos principalmente nos grandes centros urbanos. A produção do biodiesel é totalmente dependente de matérias – primas renováveis as quais são denominadas quimicamente por ésteres de ácidos e glicerol (triagliceróis) comumente conhecido como óleos ou gorduras, o aproveitamento de óleos de frituras usados vem ajudar de forma significativa, refletindo um custo benefício com grande significância devido à oferta de tais resíduos no mercado, levando em consideração a questão ambiental de reciclagem do óleo, aliada a redução de gases no ambiente, no Brasil os empreendimentos que estão em operação adotam a tecnologia denominada transesterificação, é a etapa da conversão, propriamente dita, do óleo ou gordura, em ésteres metílicos ou etílicos de ácidos graxos, que constituem o biodiesel, o objetivo de se trabalhar com óleo de fritura para produção de biodiesel além do custo benefício que pode ser gerado devido a um custo menos elevado na aquisição de matéria – prima induz a utilização de tais óleos para um fim benéfico e ecologicamente correto, tendo em vista que muitas vezes em indústria, lanchonetes e restaurantes, o óleo é descartado de forma incorreta e sem agregar valor algum, ainda julgando que o óleo pode ser um contaminante de alto grau ao meio ambiente.

Palavras-chave: Biodiesel, Óleo de fritura, Transesterificação.

* Acadêmico e Pesquisador do curso de Tecnologia Superior de Alimentos

** Docente do curso de Engenharia de Produção Mecânica e de Alimentos

Tecnologia Superior de Alimentos

PROCESSO DE CARNE MOÍDA COZIDA CONGELADA

DIAS, J. M. S.^{*} ; BASSAN, C. F. D.^{**}

O processo de urbanização nas últimas décadas e a crescente participação da mulher no mercado de trabalho reduziu de maneira drástica o período disponível para o preparo das refeições. Nos dias de hoje, o consumidor moderno busca alimentos que tenham praticidade e rapidez na hora do preparo e que contenham sabor e qualidade. Assim, criou-se um novo nicho de mercado, o de alimentos prontos. O mercado de foodservice, que engloba toda alimentação realizada fora do lar e a aquisição de alimentos prontos – como produtos congelados e comidas entregues via delivery –, movimentou cerca de R\$ 38 bilhões em 2006, 13% a mais do que em 2004. Os principais fatores que contribuíram para o crescimento desse setor foram o avanço da mulher no mercado de trabalho, que nos últimos trinta anos saltou de 23% para 43%, e uma rotina cada vez mais atribulada num mundo globalizado em que a administração do tempo faz a diferença no estilo de vida de todos os cidadãos. Para obter carne bovina de qualidade é necessário observar cuidados que vão desde o nascimento do animal até o preparo do produto final. O consumidor, ao adquirir carne bovina, espera que esta seja proveniente de animais saudáveis, abatidos e processados higienicamente, sendo rica em nutrientes necessários a alimentação, possuindo uma aparência típica da espécie a que pertence e ainda bem palatável. Neste trabalho foi realizado o processo de carne moída cozida congelada este rico em proteína bovina, no qual passa pelo processo de industrialização e tem como características manter a qualidade organolépticas da carne bovina e ser utilizado como prato pronto no preparo das refeições. Sua qualidade está inteiramente ligada ao rigoroso controle de suas etapas produtivas, como controle temperatura desde o recebimento de matéria-prima até a expedição do produto final, medição granulométricas dos grãos e análises físico-químicos e microbiológicas do produto acabado.

Palavra chave: Alimentos prontos, carne bovina, carne moída cozida congelada.

* Acadêmico e pesquisador do curso de Tecnologia Superior em Alimentos/UNIMAR

** Docente do curso de Engenharia e Tecnologia Superior em Alimentos/UNIMAR

Tecnologia em Manutenção Industrial

TERCEIRIZAÇÃO NO SEGMENTO DE FERRAMENTARIA

OLIVEIRA, Renato Ferreira de^{*}; BERTONCINI, Alexandre Ricardo Alferes^{**}

Diante da globalização as empresas viram a necessidade de buscar alternativas para a melhora da qualidade de seus produtos e serviços. Fatores como a qualidade exigida pela sociedade, os curtos prazos para a entrega dos produtos e a inviabilidade dos altos investimentos em tecnologia e mão de obra para atividades secundárias levaram muitas empresas a desenvolverem e se adaptarem à prática da terceirização. A presente pesquisa tem por objetivo a análise do processo de terceirização em uma das unidades de negócio do Grupo Jacto, a Ferramentaria Jacto. Os trabalhos serão desenvolvidos através de um estudo de caso que visa demonstrar os ganhos e as perdas após implantação da terceirização. A empresa apresenta dificuldades em determinados tipos de serviços, como exemplo o setor de projetos, que agrega uma grande quantidade de profissionais, que devido aos prazos de entrega gera uma quantidade de horas ociosas quando da produção baixa. Outro exemplo é o setor de usinagem de eletrodos de grafite, que não alcança um nível aceitável de qualidade devido à determinadas características abrasivas do material, sendo necessário a terceirização dos serviços por aspectos tecnológicos. Neste aspectos apresentados, o presente estudo também fará uma análise das dificuldades encontradas na implantação, no que tange o desenvolvimento de fornecedores nos aspectos referentes a qualidade, preços e tecnologia . Os resultados esperados nesta pesquisa norteará sugestões quanto futuro de determinadas tarefas estarem atreladas ao processo de terceirização.

Palavras – chave: terceirização, desenvolvimento de fornecedores.

^{*} Acadêmico do curso superior de Tecnologia em Manutenção Industrial/UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Tecnologia e Engenharia/UNIMAR

Tecnologia em Manutenção Industrial

MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA EM COMPRESSORES DE AR COMPRIMIDO

GUELFY ORTOLAN, José Ricardo^{*}; RODRIGUES DA ROSA, Carlos Henrique^{*}; ALFERES BERTONCINI, Alexandre Ricardo^{**}

A empresa Dori possui compressores de ar comprimido atlas copco, cujos modelos são GA22, GA37 e GA55, um dos grandes problemas enfrentados pela manutenção é o arraste de óleo para rede e conseqüentemente para alguns pontos de contato com o produto, gerando muitas vezes perdas por contaminação. Tal arraste não gera apenas prejuízos por perda de produtos, mas também aumentando assim o consumo de óleo e diversas peças que se danificam por falta de lubrificação, pois havendo baixo nível no reservatório o equipamento também aciona o alarme por temperatura que a falta de lubrificação causa, assim a primeira solução emergencial seria a parada antecipada para reposição deste óleo, evitando assim uma parada por defeito que seria um prejuízo ainda maior. Com os planos de manutenção preventiva e manutenção corretiva essas paradas serão controladas de acordo com cronogramas e relatórios preventivos, visando assim eliminar as paradas por defeitos conseqüentemente aumentando a produção, pois este equipamento é de fundamental importância produtiva. Outro problema que foi facilmente resolvido foi que os compressores trabalhavam com uma temperatura acima de 95°C, muito alta para seus parâmetros, e assim dificultando a geração de ar comprimido e muitas vezes desarmando o equipamento. Observamos que os equipamentos trabalhavam muito próximos uns dos outros, na casa de máquinas, e o calor gerado pelos equipamentos eram aspirados novamente para a geração de ar, causando um clique e o aumento dos equipamentos cada vez maior. Sendo assim, foram desenvolvidas outras saídas dos compressores para que o ar quente gerado pelo equipamento fosse descarregado em um ambiente fora da casa de máquinas e substituindo o portão de chapas fechadas por telas, facilitando a circulação de ar no ambiente e resolvendo totalmente o problema de superaquecimento dos equipamentos, onde os compressores passaram a trabalhar com uma temperatura média de 85°C. Realizado um bom trabalho pelo setor de manutenção, dando muitos resultados, foi à eliminação do vazamento de ar, onde com apenas 3 meses de implantação já podemos para um GA37 para manutenção sem perdas de produção. O equipamento fica em “stand by”, aguardando uma demanda maior de ar ou parada de outro equipamento, iniciando o trabalho automaticamente, onde além do ganho de energia que o equipamento economiza, tem também o ganho na manutenção, pois estes equipamentos são executados por horas de trabalho.

Palavras-chave: Manutenção Corretiva. Manutenção Preventiva. Produtividade.

^{*} Acadêmicos do Curso de Tecnologia em Manutenção Industrial/UNIMAR

^{**} Docente do Curso de Tecnologia em Manutenção Industrial/UNIMAR

Tecnologia em Manutenção Industrial

PROCESSO PRODUTIVO DE FERRAMENTAS

SILVA JANUÁRIO. Diego Antonio da* ; ALFERES BERTONCINI, Alexandre Ricardo**

A política de qualidade de todas as empresas atualmente, tem por base fornecer produtos que atendam as necessidades do cliente dentro dos prazos determinados, atingindo assim sua satisfação. Para atingir este objetivo, é necessário que haja planejamento e controle de todo o processo produtivo da empresa. Apresenta-se neste trabalho o processo de criação e execução de um molde de injeção termoplástico desde a fase do projeto até o seu try-out (teste) e conseqüente aprovação do cliente. O estudo é realizado dentro de uma empresa do ramo de Ferramentaria, cuja atividade compreende a execução de ferramentas como moldes, estampos e dispositivos em geral. Cada fase que se encontrará esta ferramenta será acompanhada e descrita a fim de mostrar detalhadamente todos os passos e o envolvimento dos profissionais em cada uma delas. As etapas de criação são: projeto, processo de peças e planejamento dos prazos por disponibilidade dos setores. Definido esses passos é realizado o processo de usinagem de peças em cada setor, bem como a montagem da mesma cumprindo as exigências de qualidade do cliente. Buscando o máximo de rendimento em cada fase, são elaboradas reuniões para o esclarecimento do funcional do produto por todos e como se dará a etapa seguinte. Observando todos esses passos vemos que o sucesso de uma empresa depende do envolvimento de todos os funcionários; um pequeno erro de um operador de máquina pode atrasar a produção e comprometer o prazo de entrega do produto final. Portanto todos deverão conhecer bem cada parte da ferramenta para cumprir eficientemente o seu trabalho buscando a satisfação do cliente.

Palavras-chave: Planejamento. Processo produtivo. Satisfação do cliente.

* Acadêmico do Curso de Tecnologia em Manutenção Industrial/UNIMAR

** Docente do Curso de Tecnologia em Manutenção Industrial/UNIMAR

Tecnologia em Manutenção Industrial

AUTOMAÇÃO COM CONTROLADOR LÓGICO PROGRAMÁVEL

SILVA, Marcos A. Novaes^{*}; DUARTE, José Arnaldo^{**}

Num processo existente e automatizado de fabricação de bebidas, busca-se viabilizar alguns procedimentos durante a produção, de modo a evitar desperdícios de matéria prima e serviços manuais. Com esse intuito, o presente trabalho tem por objetivo apresentar estudos sobre a automatização de uma válvula pneumática que será incrementada no processo de mistura dos ingredientes líquidos durante a fabricação de bebidas de uma indústria de bebidas, e conseqüentemente diminuir o desperdício durante a sanitização do equipamento. Para tanto será necessário o uso de “CLP” (Controlador Lógico Programável) já utilizado na planta, baseado em microcontroladores, como principal responsável pela monitoração do processo de mistura de bebidas. No presente trabalho os seguintes procedimentos serão executados: análises de funcionamento do projeto existente para adaptação da válvula pneumática; dimensionar adequadamente a válvula pneumática; análise dos custos e benefícios da aquisição do novo equipamento; entre outros. A importância dessas análises e compreensão do funcionamento do equipamento e processos são vitais para estudar a viabilidade da automação. Como resultado do trabalho será um resumo das diferentes idéias acerca dos novos projetos baseados no uso do CLP, cuja aplicação é quase ilimitada para monitoração da produção.

Palavras-chave: Automação; Processos de fabricação; Controladores Lógicos Programáveis.

^{*} Acadêmico do curso de Graduação Tecnologia Superior em Manutenção Industrial / UNIMAR

^{**} Docente do curso de Graduação em Tecnologia Superior em Manutenção Industrial /UNIMAR

***Sessão de
comunicações***

Pós-Graduação

RESUMOS

Curso de Mestrado em Agronomia

EFEITO DA ADUBAÇÃO COM CHORUME ANIMAL NA FRAÇÃO FIBROSA DO CAPIM TIFTON 85 EM DIFERENTES IDADES DE CORTE

SPERS, Rodolfo Claudio^{*}, GARCIA, Cledson. Augusto^{*}, SERPA, Márcio. Cristian^{*}, SOUZA, Luciano. Soares^{**}, SANTOS, Gustavo. Ramalho. Prado^{***}, SPERA Caroline. Giuseppa^{****}

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da aplicação de chorume animal, oriundo de confinamento de bovinos, na composição bromatológica da forrageira “Tifton 85” (*Cynodon spp.*), através dos teores de Fibra em Detergente Neutro (FDN) e Fibra em detergente Ácido (FDA). A pesquisa foi conduzida na Fazenda Experimental Marcelo Mesquita Serva de propriedade da Universidade de Marília-SP, em vasos de 3 litros de solo, em ambiente protegido, onde as mudas, coletadas em campo de feno, foram plantadas em vasos de polietileno, em solo de “barranco” e submetidas periodicamente aos tratamentos, ao longo de 220 dias. Os tratamentos foram os seguintes; Tratamento 1 – testemunha sem fertilização;; Tratamento 2 – chorume, 23 m³ ha⁻¹; tratamento 3 – chorume, 46 m³ ha⁻¹; tratamento 4 – chorume, 68 m³ ha⁻¹ e tratamento 5 – chorume, 98 m³ ha⁻¹. Os parâmetros avaliados foram os seguintes: Composição bromatológica em termos de FDN e FDA e amostras de cada tratamento foram obtidas aos 100, 160 e 220 dias após plantio (DAP). De acordo com os resultados observou-se que a aplicação de chorume alterou significamente ($P < 0.05$) os parâmetros de FDN e FDA em todos os períodos estudados. Diante destes resultados podemos concluir que a aplicação de chorume, nas condições do presente ensaio, foi benéfica para as plantas melhorando a relação FDN:FDA com o avanço da idade do capim Tifton 85.

Palavras-chave: Bromatologia, Forrageira, FDN:FDA. Tifton 85.

^{*} Docentes do Curso de Mestrado em Direito/UNIMAR

^{**} Coordenador FATEC Lins-SP

^{***} Aluno de Pós-Graduação em Agronomia /UNIMAR

^{****} Aluna do Curso de Medicina Veterinária da UEL Universidade Estadual de Londrina.-PR

Curso de Mestrado em Agronomia

AVALIAÇÃO DO GANHO DE PESO E CARACTERÍSTICAS DE CARCAÇA EM NOVILHAS CRUZADAS SUBMETIDAS OU NÃO À ESTERILIZAÇÃO PELO MÉTODO DE INTRODUÇÃO DE ESFERAS INOXIDÁVEIS INTRA-UTERINA. (I.E.I.U.)

ABBÁ, Marconi, Gauttier^{*}; VICENTE, Wilter Ricardo Russiano^{**}; BICUDO, Sony^{***}; SPERS, Rodolfo Claudio^{****}; GARCIA, Cledson Augusto^{****}.

O experimento foi conduzido na Fazenda Cachoeira dos Índios, situada no município de Getulina/SP. Foram utilizadas 100 novilhas nulíparas cruzadas (1/4 de sangue Simental e 3/4 de sangue Nelore) com idades entre 12 e 24 meses, destinadas ao abate. Os animais foram selecionados após prévio exame clínico e submetidos à palpação retal para avaliação da sanidade reprodutiva. Foram formados quatro grupos experimentais homogêneos, assim distribuídos: Grupo 1 (G1) – 25 novilhas testemunhos (não esterilizadas), Grupo 2 (G2) – 25 novilhas esterilizadas pelo método denominado Introdução de Esferas Inoxidáveis Intra Uterina (IEIU) mais aplicação de modificador orgânico LEIVAS LEITE®, Grupo 3 (G3) – 25 novilhas esterilizadas, Grupo 4 (G4) – 25 novilhas não esterilizadas mais modificador orgânico LEIVAS LEITE®. Os resultados obtidos neste experimento permitiram concluir que: 1) O método IEIU não afetou as características de produção dos animais, e ainda promoveu um maior ganho de peso comparativamente aos outros grupos experimentais; 2) O maior ganho de peso e a carne mais macia foi a dos animais integrantes do lote 2 (esterilização pelo método IEIU) quando associada à aplicação de Modificador Orgânico Leivas Leite® e como a maciez da carne é um dos itens mais valorizados pelos consumidores, pode-se considerar este método viável e de fácil aplicação pelos pecuaristas.

Palavras-chave: Desempenho. Mestiças. Novilhas. Reprodução.

^{*} Aluno de pós-graduação Unesp/Botucatu-SP e Professor de Reprodução Animal/UNIMAR

^{**} Docente da Universidade Estadual Paulista UNESP/JABOTICABAL

^{***} Docente da Universidade Estadual Paulista UNESP/BOTUCATU

^{****} Docentes de Graduação e Pós-Graduação UNIMAR Marília

Curso de Mestrado em Agronomia

O EXTRATO DA PLANTA YUCCA SCHIDIGERA NA REDUÇÃO DOS ODORES DAS FEZES DE CÃES

SCORSATO, Paulo^{*}; SPERS, Rodolfo Cláudio^{**}; MAIANTE, Ariadne Augusta^{***}; ANTONINE, Rafael Moreli^{****}; SOUZA, Felipe Lopes^{****}. PEQUENO, João Alexandre^{****}.

Os extratos das plantas *Yucca Schidigera* e *Quillaja saponaria*, a primeira originária do deserto da Califórnia e norte do México, e a segunda encontrada no deserto do Chile, estão sendo pesquisados para utilização na alimentação de cães, gatos, suínos, aves, ruminantes e eqüinos. O presente trabalho foi realizado com o objetivo de se avaliar o efeito do extrato da planta *Yucca Schidigera* na redução do mal odor das fezes dos cães. Para isso foram utilizados dois grupos de quatro cães do Canil da Universidade de Marília, e lhes fornecido dois tipos de rações, uma contendo a adição de extrato de *Yucca*, e a outra comum sem o extrato de *Yucca* em sua composição, vale destacar que o extrato de *Yucca* foi o único diferencial nas formulações das rações utilizadas. Cada grupo recebeu os dois tipos de ração em períodos distintos, sendo este período de dez dias após uma adaptação de quatro dias, desta forma cada grupo foi controle de si mesmo. As fezes foram coletadas nos dois momentos de fornecimento das rações para ambos os grupos, armazenadas congeladas e posteriormente avaliadas por um grupo de aproximadamente 110 voluntários, que em mais de uma avaliação cada um, chegou-se ao total de 1312 avaliações consideradas. O delineamento experimental foi totalmente ao acaso e os dados foram avaliados com teste de análise de variância. Ao final da análise dos dados, pode-se afirmar que os cães alimentados com ração contendo extrato de *Yucca*, apresentaram redução no mal odor de suas fezes.

Palavras chave: odor das fezes, cão, *Yucca schidigera*.

* Aluno da pós-graduação Unimar/Marília-SP e professor da disciplina de Cirurgia de Pequenos Animais/UNIMAR

** Docente da disciplina de Nutrição de Monogástricos/UNIMAR

*** Ex Docente de Farmacologia do curso de Ciências Agrárias da Unimar e Acadêmica do curso de Medicina/UNIMAR

**** Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária/UNIMAR

Curso de Mestrado em Agronomia

MORTALIDADE DURANTE O TRANSPORTE NOS DIFERENTES SEGMENTOS DA PRODUÇÃO AVÍCOLA (FRANGO DE CORTE DESCARTE DE POSTURA E MATRIZES).

JORGE, Paulo Sergio^{*}; PRATA, Luis. Francisco^{**}; JORGE, Lucila. F. C^{***}; SPERS, Rodolfo Claudio^{****}

Foram avaliados os procedimentos pré-abate relacionados à distância de transporte e à incidência de mortalidade no descarregamento (DOA) de 992.036 aves. Para a avaliação de mortalidade no transporte foram avaliados 87 veículos, sendo 64 caminhões para descarte de postura, 7 para matrizes e 16 para frangos. Cada um carregava três fileiras com 18 engradados na horizontal, com um espaço entre essas para ventilação, e 8 a 9 engradados na vertical, totalizando de 432 a 486 caixas plásticas. A carga perfazia, em média, 6.804 aves para postura – com 12 a 16 por caixa (média $13,7 \pm 1,3$), 2.916 para matrizes – com 6 a 7 aves por caixa (média de $6,9 \pm 0,4$), e 4.860 para frango – com 10 a 14 por caixa (média de 12 ± 2). O peso médio de cada ave, respectivamente para cada segmento, foi de $1,58 \pm 0,15$ kg com mínimo de 1,15 e máximo de 1,96kg; de $3,84 \pm 0,33$ kg, com mínimo de 3,18 e máximo de 4,24kg; e de $1,74 \pm 0,35$ kg, com mínimo de 1,47 e máximo de 2,40kg. Exceção feita ao segmento de frangos procedentes de perto, cuja mortalidade foi de 0,40%, todas as demais se mostraram elevadas, denunciando problemas de inadequação de pré-abate. Para frangos procedentes de longe, a taxa verificada chegou a ser quatro vezes maior que a admissível e observada internacionalmente. As taxas de mortalidade em relação à posição no veículo de transporte, de 1,25% na dianteira e 1,22% na traseira, não apresentaram diferenças significativas, entretanto foram significativas quando a análise foi realizada para cada segmento.

Palavras-chave: aves, bem-estar e condição sanitária.

* Aluno da pós-graduação Unesp/Jaboticabal-SP e professor da UNIMAR

** Unesp/Jaboticabal-SP - Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Reprodução Animal.

*** Médica Veterinária

**** Professor de graduação e pós-graduação UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

A RESPONSABILIDADE MUNICIPAL QUANTO A IMPLEMENTAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA

MINICHIELLO, Juliana Ortiz^{*}. LUNARDI, Soraya Regina Gasparetto^{**}

O tema escolhido para a dissertação é de suma importância para a realidade jurídica, sócio – econômica e cultural brasileira. Foi também escolhido pela vasta afinidade da autora com o tema vez que tem seus estudos voltados para o desenvolvimento e procura de soluções jurídicas para os problemas enfrentados pelo Estado no que tange à implementação do saneamento básico em especial à saúde pública. Verifica-se que na atual conjuntura política, estrutural e social do Brasil que grande parte da população não possui nenhum tipo de saneamento básico, vivendo em condições precárias, principalmente no que tange à saúde pública. Pode – se conceituar saneamento básico como sendo o conjunto de procedimentos adotados numa determinada região que visa proporcionar uma situação higiênica saudável para os habitantes. Entre os procedimentos do saneamento básico, pode - se citar: tratamento de água, canalização e tratamento de esgotos, limpeza pública de ruas e avenidas, coleta e tratamento de resíduos orgânicos (em aterros sanitários regularizados) e materiais (através da reciclagem), além da implementação e efetivação da saúde pública. Com estas medidas de saneamento básico, é possível garantir melhores condições de saúde para as pessoas, evitando a contaminação e proliferação de doenças. Ao mesmo tempo, garante-se a preservação do meio ambiente. Para que haja a implementação de um sistema adequado de saneamento básico deve-se auferir qual ente da federação possui competência para tal e qual a maneira adequada de se fazê-lo. À respeito encontra-se na Constituição Federal diversas hipóteses capazes de dirimir tal questão. Porém, deve-se levar em conta uma principal vertente que justamente é qual a responsabilidade do Estado e do Município, especialmente no que tange a uma prestação deficitária da saúde pública. Estado neste caso entenda-se como o Estado Maior, ou seja a União. Desta feita, surge com o aprofundamento dos estudos relativos ao tema diversas indagações que deverão ser respondidas no transcorrer da dissertação. São os problemas que englobam o tema. De qual ente federativo é a competência para a implementação de um sistema de saneamento básico adequado às necessidades da nação brasileira? Qual ente da federação é a responsável pela má implementação de um sistema de saneamento básico? Quais as conseqüências para a população envolvida? Quais as conseqüências tanto para estes entes quanto para a população pela sua omissão em relação à prestação deficitária da saúde pública? Quais são os fatores que se levam ao caos a saúde pública brasileira? Existem formas de se proporcionar aos cidadãos melhores condições de saúde e saneamento? As políticas públicas postas em prática no país são capazes de coibir o caos da saúde pública brasileira e ainda definir qual ente da federação é responsável por esse caos e pela implementação do saneamento básico? A metodologia empregada no presente estudo foi baseada em pesquisas bibliográficas.

Palavras chave: Município. Políticas públicas. Responsabilidade.

^{*} Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

^{**} Orientadora da dissertação e Docente e coordenadora do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

A IMPORTÂNCIA DO MEIO AMBIENTE DE TRABALHO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE EMPRESARIAL

ALVES, Márcia de Oliveira; SANTOS, Nilcimara; NEUMANN, Marcos Apolloni; SANTOS, Altair César Ramos; BRENDA, Francyni Schiavon*. OLIVEIRA, Lourival José de**

Sabe-se que a Constituição Federal de 1988 impõe à ordem econômica a valorização do trabalho humano, tendo a dignidade da pessoa humana como condição essencial para a qualidade do meio ambiente do trabalho. Porém, diante do processo de reestruturação produtiva, verificou-se um novo perfil do mercado de trabalho, caracterizado pela sua precarização e desmonte de direitos sociais, civis e políticos. Essas mudanças levaram à necessidade de se efetivar o poder regulatório e fiscalizatório do Estado como forma de garantir ao trabalhador um meio ambiente de trabalho que lhe proporcione condições para a criatividade e a realização social. A sociedade civil e a empresa, juntamente com o Estado, são co-responsáveis pelo ambiente de trabalho, independentemente de onde ele esteja situado. Esta característica está ligada diretamente à sua condição de direito fundamental, transindividual, indisponível e supra-constitucional. No caso da empresa, tem-se ainda a sua obrigação contratual com o empregado, ou seja, de lhe oferecer um meio ambiente sadio sob pena de descumprimento de obrigações contratuais, sem deixar de citar a sua função social, considerando que no plano constitucional não pode mais a empresa ser caracterizada somente como um ente que visa lucro, tendo que desincumbir-se de suas obrigações com a sociedade, em especial, com o meio ambiente laboral (meio ambiente interno) e com o meio ambiente social (externo). O Estado brasileiro, por ter um de seus sustentáculos a valorização do trabalho, na forma do artigo 1º da Constituição Federal, deve empregar ações com o fito de serem atingidos as finalidades contidas principalmente no artigo 3º da Constituição Federal. Para a sociedade cumpre a conjugação dos esforços dos dois sujeitos anteriores, aliada a vontade política no sentido de exercer os mecanismos colocados à sua disposição para intervir no mercado de trabalho, de forma a restabelecer a dignidade no trabalho, partindo-se da valorização daquele ambiente. Do estudo feito, concluiu-se que os avanços tecnológicos impuseram ao homem uma nova rotina de trabalho, mais intensa, reduzindo em demasia a possibilidade de existência de um tempo livre. A tendência é a geração de um trabalho fragmentado, precário, voltado somente à sobrevivência humana, encontrando-se em desacordo com os princípios constitucionais e por sua vez com os direitos sociais, que prevêm um trabalho que possa contribuir com a redução das desigualdades sociais, com a emancipação do homem, enquanto dando-lhe condições de expor sua criatividade e de localizar-se no meio social como agente realizador.

Palavras-Chave: Meio Ambiente do Trabalho. Dignidade da Pessoa Humana. Poder Diretivo da Empresa.

* Mestrandos do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

** Orientador do Projeto de Pesquisa e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

FUNÇÃO SOCIAL NA CONSTITUIÇÃO DE 1988 E A RELAÇÃO ENTRE A PROPRIEDADE E A FORÇA DE TRABALHO EM JOHN LOCKE

CENCI, Elve Miguel^{*}; OLIVEIRA, Evaldo Dias^{**}

A codificação do direito privado brasileiro é de forte inspiração liberal, e mesmo atualmente se verifica a presença marcante das cinco personagens do Código Civil: o cônjuge, o empresário, o contratante, o testador e o proprietário. Como a Constituição de 1988 erigiu como fundamento da República a dignidade da pessoa humana, bem como os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa, o direito de propriedade, em suas mais diversas manifestações (propriedade intelectual, de imóveis, dos meios de produção) subordina-se a uma constante busca de equilíbrio, no sentido de permitir a consecução dos ideais estabelecidos. Um contributo para a melhor compreensão da forma de se estabelecer tal equilíbrio se apresenta na visão de John Locke, para quem propriedade é sinônimo de vida e liberdade. Locke elabora o Segundo Tratado sobre o Governo Civil com rigor científico, cuidando de fundamentar cada proposição colocada. Não é diferente quando trata do tema da origem da propriedade. Seu raciocínio é que Deus deu o mundo a todos os homens para que de tudo usufruíssem em comum, mas cada homem teria uma propriedade particular, à qual ninguém teria qualquer direito senão ele mesmo, qual seja, a propriedade sobre o trabalho de seus braços e a obra de suas mãos. Sendo senhor de suas ações e do trabalho que executa, este trabalho funde-se com o objeto trabalhado, permitindo ao homem sua apropriação. Estabelecida a origem da propriedade pelo trabalho, Locke avança em sua análise afirmando ser o trabalho o elemento que confere a maior parte do valor à terra, que originalmente não teria qualquer valor, em si mesma. Assim, aqueles bens que haviam sido originalmente entregues de forma generosa a todos os homens, em comum, ganham valor quando o trabalho os modifica, dando-lhes condições de serem utilizados produtivamente. Aqui já se apresentam os fundamentos da teoria econômica que seria posteriormente desenvolvida, que identifica a riqueza com o trabalho produtivo, estabelecendo que, havendo troca de um bem por outro, ambos incorporavam quantidades iguais de trabalho e por isso tinham valores equivalentes. Tal análise da origem da propriedade permite a constatação de um deslocamento da visão romanista de que a propriedade se justifica pela sua origem, ou seja, a forma de aquisição, para se justificar pela sua destinação, a saber, a exploração produtiva. Tal mudança de paradigma serve de pano de fundo para a análise do conceito de função social da propriedade, como preconizado pelo texto constitucional, que aponta para a possibilidade de intervenção, direta ou indireta do Estado, na propriedade privada, a fim de esta não se apresente como um obstáculo ao pleno desenvolvimento da função que o mesmo Estado tomou para si, construir uma sociedade mais livre, justa e solidária.

Palavras-chave: Função Social. Intervenção do Estado. Propriedade.

^{*} Doutor em Filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Professor do Departamento de Filosofia e do Programa de Mestrado em Direito Negocial da Universidade Estadual de Londrina - UEL

^{**} Mestrando em Direito Negocial pela Universidade Estadual de Londrina - UEL. Especialista em Direito do Estado pela mesma instituição.

Curso de Mestrado em Direito

PRINCÍPIO DA PRECAUÇÃO NO CDC E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

MARIANI, Antonio de Abreu* ; RAGAZZI, José Luiz**

A concentração da população mundial aumentará vertiginosamente nas próximas décadas, principalmente em torno das aglomerações urbanas. A questão ambiental é atual e preocupante, e está constitucionalizada no artigo 225 da CF, em consonância com os modernos diplomas constitucionais. O *macrobem* ambiental é entendido como o bem incorpóreo e imaterial que a todos diz respeito (direito difuso). O Direito do Consumidor e o Direito ambiental têm a mesma natureza de direitos difusos, pois são transindividuais e de natureza indivisível. Seus titulares são pessoas indeterminadas que devem estar ligadas por circunstâncias de fato. O CDC e o direito ambiental caracterizam-se como *microsistemas* do arcabouço de normas existentes no Direito brasileiro. O meio ambiente equilibrado também é princípio da ordem econômica (art. 170, VI), guarda estrita relação com a sadia qualidade de vida. A defesa do consumidor é princípio (art. 5º, XXXII e 48 da ADCT, ambos da CF) que igualmente se repete no capítulo dos princípios da ordem econômica (art. 170, V). O CDC traz inúmeras referências à “*vida*”, “*saúde*” e à “*segurança*” do consumidor, principalmente como direito básico ao consumo de um produto e de um serviço comprovadamente seguros e aptos a preservar sua integridade (artº 6º, I). Portanto, direito do consumidor e meio ambiente são princípios constitucionais e econômicos que se entrelaçam, complementando-se na direção da promoção do *desenvolvimento sustentável*. Os princípios ambientais da *precaução* e do *desenvolvimento sustentável* se completam e estão inseridos no espírito protetivo dos direitos do consumidor no CDC, que traz uma nítida e atual preocupação com o consumo sustentável. A sociedade como um todo percebe a o problema ambiental e social inerente à sustentabilidade da produção. A sustentabilidade não depende apenas de um produto economicamente viável, mas também de um produto ambientalmente correto e socialmente justo.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável; Princípio da precaução; CDC.

* Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

** Orientador da Dissertação e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APPs): UM ESTUDO DE CASO DA DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS DE AGROTÓXICOS NAS PROPRIEDADES RURAIS

MARIANI, Antonio de Abreu^{*} ; SOUZA, Paulo Roberto Pereira de^{**} ; KIECKHÖFER, Adriana Migliorini^{**}

A questão ambiental está constitucionalizada no artigo 225 da CF de 1988, em consonância com os modernos diplomas constitucionais, sendo também princípio da atividade econômica (art. 170, VI) e requisito para o cumprimento da função social da propriedade rural. As áreas de preservação permanente (APPs) são formações especialmente protegidas pelo regime constitucional (inciso III do § 1º do artigo 225 da CF). Estão caracterizadas no Código Florestal (Lei nº 4.771/65), nas resoluções CONAMA (nº 302/2002 e 303/2002) e supletivamente nas legislações estaduais. A inobservância da proteção das APPs constitui infração jurídica tutelada administrativamente, ensejando também responsabilização civil de natureza objetiva e fato típico penal, conforme definido na legislação (CF art. 225, §3º; Decreto nº 3.179/89 e nº 6.514/2008; Lei nº 6.938, §1º; Lei nº 9.605/98). A proteção legal das APPs, inclusive dos recursos hídricos ali existentes, se justifica quando se constata que tais formações permeiam todo o meio ambiente rural e estão vulneráveis à contaminação direta ou indireta pelos resíduos das atividades agropecuárias e, ainda, que o cultivo de alimentos consome 69% da água do planeta, enquanto que a atividade industrial consome 21% e o consumo doméstico 10%. A sustentabilidade do agronegócio não depende apenas de um produto economicamente viável, mas também de um produto ambientalmente correto e socialmente justo. A pesquisa pretende investigar se a destinação das embalagens de agrotóxicos (Resíduo Sólido Classe I – NBR/ABNT 10004) tem sido conduzida de forma ambientalmente correta, conforme determina a legislação de regência, especialmente no que concerne a sua destinação nas APP's das propriedades rurais. A investigação constatou em sua fase preliminar, por meio de pesquisa de campo, que existe falha na destinação de parte do volume total dos resíduos gerados, sendo os mesmos, muitas vezes, enterrados, incinerados e até mesmo jogados aleatoriamente no perímetro da propriedade ou nos cursos d'água das APPs. Constatou-se também que isso ocorre devido à falta de consciência ambiental e legal dos produtores rurais e pela ineficiência na fiscalização por parte do Estado. Contudo, é fato que a destinação irregular de embalagens e resíduos de agrotóxicos constitui crime ambiental (artigo 15 da Lei nº 7.802/89), como também é crime a utilização das APPs com este fim (art. 38 da Lei nº 9.605/98), dentre outros que poderão ser tipificados. Segundo as normas legais, os fabricantes de agrotóxicos são os responsáveis pelo recolhimento das embalagens vazias dos produtos comercializados, porém o preparo (tríplice lavagem) e o transporte dos vasilhames usados até os postos de recepção credenciados pelo CONAMA (resolução nº 334/2003) em todo o território nacional é responsabilidade do produtor rural consumidor (art. 53 e 54 do Decreto nº 4.074/2002), que muitas vezes deixa de cumpri-la, destinando-as irregularmente nas APPs da propriedade rural. Verificou-se também que é possível ao Estado fiscalizar eficientemente a correta destinação das embalagens rastreando-as pelas notas fiscais de venda dos produtos vendidos.

Palavras-chave: Agrotóxicos. Áreas de preservação permanente (APPs). Resíduos sólidos.

^{*} Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

^{**} Coordenadores do Projeto de Pesquisa e docentes do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

TEORIA DA EMPRESA: FUNÇÃO SOCIAL DA EMPRESA

MARIANI, Antonio de Abreu* ; FERREIRA, Jussara Suzi Assis Borges Nasser**

O conceito de empresa é multifacetado, amplo e de difícil definição: há inúmeras acepções, em função do trabalho, do capital, etc.. O CC de 2002, inspirado na moderna doutrina italiana da Teoria da Empresa, distingue uma atividade social empresária e não a empresa, caracterizando-a como uma atividade rotineira, organizada e com fins econômicos, porém deixando ao interprete o papel de verificar concretamente a presença de tais requisitos. O novo diploma civilista não foi capaz de valorizar as cláusulas gerais ou de oferecer em sua estrutura uma resposta ao mercado globalizado, sendo socializado por força constitucional. Livre iniciativa significa estar livre para entrar no mercado e exercer livremente suas atividades, respeitados os limites funcionais. A função social da empresa passa pelo entendimento de sua função econômica. A empresa, enquanto proprietária de meios de produção tem função social e está contextualizada no inciso III do artº 170 da CF, pois exerce importante papel social e não só econômico. A recuperação judicial (Lei 11.101/2005, artº 47) é corolário da funcionalização da atividade empresária, já que o objetivo do legislador é a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores, dos interesses dos credores, dos contratantes atuais e potenciais. O empresário é o responsável pela atuação da empresa no mundo do direito. A uma nova realidade econômica imposta pela globalização e pelo dever ético da sustentabilidade, agrega-se um diferente desenho jurídico da empresa pós-moderna, representado em uma preponderância do direito dos contratos (boa-fé objetiva) sobre a vontade neoliberal dos mercados, a exemplo do diploma consumerista (CDC - Lei nº 8.078/90). O mercado exige do empresário pós-moderno uma responsabilidade ética, fundada em uma relação de credibilidade e de transparência, externada na qualidade de seus produtos e na efetiva contribuição para a capacitação da sociedade. A promoção do desenvolvimento sustentável (relatório *Brundtland* - 1987) substituiu o paradigma errático de *desenvolvimento acidental*, tornando-se o verdadeiro diferencial de qualidade do produto e do resultado da atividade econômica, necessariamente atenta às necessidades das gerações futuras. A atividade empresarial moderna é funcional e solidária: deve buscar resultados econômicos, sem perder de vista adicionar resultados ambientalmente positivos, respeitando as diversidades e promovendo a redução das desigualdades sociais e econômicas.

Palavras chave: Teoria da empresa, função social da empresa, desenvolvimento sustentável.

* Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

** Orientadora da Dissertação e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

A TRIBUTAÇÃO NA ORDEM ECONÔMICA E A ATUAÇÃO DO ESTADO COM A IMLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

RIBEIRO, Maria de Fátima^{*}

Na presente proposta pretende-se desenvolver estudo sobre um novo modelo de Estado brasileiro através de uma releitura das dimensões fiscais. Tal análise abordará as políticas tributárias e o desenvolvimento econômico à luz da Constituição Federal, passando pelos incentivos fiscais e subsídios para diminuição das diferenças regionais. Como enfoque central, buscar-se-á analisar as importantes questões tributárias envolvendo a justiça tributária, os princípios tributários bem como a análise paralela sobre a ordem econômica no artigo 170 e seguintes da Constituição Federal. Na seqüência, irá avaliar as propostas de reformas tributárias, demonstrando que o Estado brasileiro contemporâneo deverá implementar política tributária para a aplicação de práticas do desenvolvimento econômico e social, através de políticas públicas, considerando as características específicas das regiões brasileiras, sem desbordar as conotações internacionais dos tratados e convenções que o Brasil faz parte.

Palavras-chave: Ordem econômica. Políticas Públicas. Tributação.

^{*} Coordenadora do Projeto de Pesquisa, em desenvolvimento, do Programa de Mestrado/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

OS INCENTIVOS FISCAIS AMBIENTAIS E APLICAÇÃO DO PRINCÍPIO DA IGUALDADE TRIBUTÁRIA: ANÁLISE CRÍTICA

RIBEIRO, Maria de Fátima^{*}

Trata-se de análise dos incentivos fiscais ambientais com vistas ao atendimento do princípio da igualdade entre os beneficiados por tais incentivos. Por primeiro foi apresentado estudo sobre a função social do tributo, a extrafiscalidade, a isenção e os incentivos fiscais. Para tanto, foi apresentado um estudo sobre as políticas públicas com vista ao desenvolvimento econômico sustentável e a importância à luz da Constituição Federal, especialmente o artigo 225 em conjunto com o artigo 170. Em caso de concessão de benefícios fiscais ambientais, a discussão por saber qual o papel do legislador para aprovar leis que atendam os princípios constitucionais tributários, especialmente o da igualdade e o da capacidade contributiva. De igual modo, foi analisada a posição do Poder Judiciário quando da apreciação das situações tidas como excessivas ou fora do alcance da legislação, e, verificar se as pessoas que se encontram nas mesmas situações que os que forem contemplados com tal benefício sejam a elas dadas às mesmas prerrogativas ou se devem ser suspensos os efeitos da lei, não se aplicando a nenhum contribuinte. Através da análise da Constituição Federal, legislação específica e jurisprudência foram realizados estudos críticos com sugestões de ajustes normativos necessários.

Palavras-Chaves: Função Social do Tributo. Igualdade Tributária. Incentivos Fiscais Ambientais.

^{**} Coordenadora do Projeto de Pesquisa, concluído, docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

O IMPOSTO DE RENDA DA PESSOA FÍSICA COMO INSTRUMENTO DE EFETIVAÇÃO DA JUSTIÇA SOCIAL E DE UMA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

BOGGI, Cassandra Libel Esteves Barbosa* ; RIBEIRO, Maria de**

O presente estudo volta-se a tributação do Imposto sobre a Renda – Pessoa Física (IRPF) praticada no Brasil em face aos princípios constitucionais da legalidade, da capacidade contributiva, da progressividade, da igualdade e do não-confisco, bem como, de outros relacionados à matéria. Será destacado na pesquisa que o IRPF é incontestavelmente o imposto que mais onera o contribuinte de forma direta, uma vez que ele tem caráter personalíssimo, por outro lado, será demonstrada a importância do tributo como meio de sobrevivência do Estado, uma vez que sua exigência trás ao Estado recursos para atingir seus fins. A Constituição Federal de 1988 não dispõe expressamente sobre o conceito de renda. Dá-se a renda o entendimento de “acréscimo patrimonial” ou “riqueza nova”. A princípio o IR incide sobre os salários, depois sobre outras rendas e posteriormente avançou para os proventos de qualquer natureza, que não possuem definição própria e são conceituados por derivação do conceito de renda. A relevância jurídica, econômica e social se faz presente, uma vez que, buscar-se-á trazer os fomentos da justiça na esfera da aptidão de ser ou não contribuinte de imposto sobre a renda, bem como na relação entre a matéria tributária e a ordem econômica, no que tange mais precisamente às desigualdades sociais. Para isso, serão abordados os perfis de contribuintes, uns, que podem ser vistos como dotados de capacidade econômica e outros que se encontra em situação de não viabilidade para mais um encargo. Pretende com a pesquisa demonstrar que o sistema de tributação do IRPF não atende os preceitos capitais. Há que se buscar uma ordem tributária que traga benefícios para todos, pois o que está em vigor procura atender a minoria. Estudar-se-á que os princípios da capacidade contributiva e da progressividade se pautam na análise da igualdade em matéria tributária. A progressividade determina a existência de alíquotas que incidem de acordo com a faixa de renda do contribuinte. Atualmente a tabela progressiva vigente, para o cálculo do IRPF possui apenas quatro alíquotas, dando a entender que existem apenas quatro níveis de capacidade contributiva. É pretensão deste estudo, afirmar que é ineficiente o mínimo isento da não incidência do imposto, não contribuindo para a diminuição das desigualdades sociais, devendo sofrer correção que sopesa a valoração da capacidade contributiva, atendo-se a dignidade da pessoa humana e ao mínimo existencial. No plano de pesquisa será utilizado o método indedutível de abordagem, sendo que a investigação baseará em fontes doutrinárias, periódicos e revistas especializadas, todas amparadas pelo direito constitucional, tributário, econômico, dentre outros, com o fito de sustentar que a capacidade contributiva e a progressividade não estão tendo o devido tratamento na legislação do IRPF vigente, afrontando assim, os artigos: 145, § 1º; 3º, inciso I; 1º, inciso III; e o 170, inciso VII, da Constituição Federal.

Palavras-Chave: Capacidade contributiva. Progressividade. Imposto de renda da pessoa física. Justiça social.

* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

** Orientadora da Dissertação e docente do Programa de mestrado em Direito/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

O IMPOSTO DE RENDA DA PESSOA FÍSICA E A SUA EFETIVIDADE EM MATÉRIA CONSTITUCIONAL

BOGGI, Cassandra Libel Esteves Barbosa* ; CARNEIRO, Ruy de Jesus Marçal**

A questão do presente estudo volta-se a tributação do Imposto de Renda da Pessoa Física praticada no Brasil em face aos princípios da legalidade, da capacidade contributiva, da progressividade, da igualdade e do não-confisco, bem como, de outros relacionados à matéria. Princípios estes, positivados constitucionalmente. Abordou-se a importância do tributo como meio de sobrevivência do Estado, uma vez que sua exigência trás ao Estado recursos para atingir seus fins. O entendimento de renda é conferido para averiguar o que de fato pode ser tributado, entretanto a Constituição Federal de 1988 não trás expressamente o conceito de renda. Dá-se a renda o entendimento de “acréscimo patrimonial” ou riqueza nova. A relevância jurídica, econômica e social revela-se na relação entre a matéria tributária e a ordem econômica, no que tange mais precisamente às desigualdades sociais. Como objetivo central buscou-se demonstrar que o sistema de tributação do imposto sobre a renda não atende os preceitos capitais. O princípio da estrita legalidade assevera que para se exigir ou aumentar um tributo primeiramente a lei deve estabelecer. Foram citadas algumas receitas que não são revestidas de renda ou provento tributável. Estudou-se que os princípios da capacidade contributiva e da progressividade se pautam na análise da igualdade em matéria tributária. Enfatiza-se que o imposto sobre a renda deve ater-se a dignidade da pessoa humana e ao mínimo existencial. Utilizou-se o método dedutível e indedutível, e diversas fontes doutrinárias para sustentar que a capacidade contributiva e a progressividade não estão tendo o devido tratamento na legislação do imposto de renda da pessoa física vigente, afrontando assim, o artigo 145, § 1º, artigo 3º, inciso I, artigo 1º, inciso III, e o artigo 170, inciso VII, da Constituição Federal.

Palavras-Chave: Capacidade contributiva. Imposto de renda da pessoa física. Progressividade.

* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Docente do Programa de Mestrado/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

O PACTO FEDERATIVO E AS ISENÇÕES DE TRIBUTOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS NOS TRATADOS INTERNACIONAIS

KREMPEL, Angélica Aparecida Ferraz^{*}; RIBEIRO, Maria de Fátima.^{**}

A possibilidade ou impossibilidade da União conceder isenções de tributos de competência dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios por meio dos tratados internacionais firmados pela União, tem ensejado acirrada discussão doutrinária no âmbito constitucional-tributário. O art. 151, III, da Constituição Federal de 1988 diz que é vedado à União, instituir isenções de tributos da competência dos Estados, do Distrito Federal ou dos Municípios. Diante da referida previsão constitucional, tem se procurado saber se esta vedação imposta à União estende-se aos tratados internacionais em matéria tributária, que, em alguns casos, podem dispor sobre desoneração tributária, concessão de isenções, redução de tributos ou incentivos de tributos estaduais, distritais ou municipais. Então, o presente trabalho trata-se de proposta de estudo sobre os principais aspectos discutidos na doutrina e na jurisprudência brasileira sobre a prevalência dos tratados e convenções internacionais sobre a legislação tributária interna. Para tanto, necessário se faz apresentar considerações sobre o princípio federativo brasileiro, o princípio da soberania e o da competência constitucionalmente estabelecida para todos os entes políticos do Estado brasileiro, merecendo maior destaque o citado art. 151, inciso III da Constituição Federal, bem como a análise do art. 98 do Código Tributário Nacional o qual dispõe sobre as introduções legislativas provenientes de tratados e acordos internacionais sobre as normas tributárias do sistema positivo vigente.

Palavras-chave: Isenção Heterônoma. Pacto Federativo. Tratados Internacionais.

^{*} Mestranda do Programa de mestrado em Direito/UNIMAR.

^{**} Orientadora da Dissertação e docente do Programa de mestrado em Direito/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

COBRANÇA DE TARIFA DE ACESSOS COMERCIAIS EM RODOVIAS PAULISTAS EM CONTRASTE COM ORDEM ECONÔMICA CONSTITUCIONAL

BICALHO, Alan Rodrigo* RIBEIRO, Maria de Fátima.**

Com a evolução humana o homem passou a dominar diversos conhecimentos, em especial, as técnicas de plantio o que o levou a permanecer mais tempo do que ficava nas terras escolhidas até que tornou-se fixa. Mediante o crescimento desta aglomeração de pessoas surgiram as cidades e posteriormente os Estados cuja existência está ligada diretamente à necessidade de segurança e organização das pessoas que viviam em seus limites territoriais. Para que estes objetivos pudessem ser concretizados estas pessoas tiveram que abdicar da plenitude de sua liberdade conferindo assim ao Estado poderes para que este estabelecesse regras segundo os interesses e necessidades das referidas pessoas. Portanto, pode-se afirmar que a condição *sine qua non* do Estado é o atendimento dos interesses da sociedade cuja expressão está positivada na Constituição Federal a qual estabelece suas regras básicas organizacionais bem como suas políticas de públicas, contudo o financiamento da atuação estatal ocorre mediante contribuição tributária e pagamento de serviços prestados. O presente trabalho analisa a cobrança de tarifa, por parte da Unidade Federativa Paulista, a título de acesso comercial dos imóveis localizados às margens das rodovias estaduais paulistas. O escopo da pesquisa trabalho reside na análise da natureza jurídica da referida cobrança, uma vez que esta foi instituída pelo Decreto Estadual Paulista nº 30.374, de 12 de setembro de 1989 e regulamentado pela Portaria SUP/DER nº 078, de 23 de julho de 2001. Para isto serão estudadas várias questões entre elas: os direitos, as obrigações e as limitações do direito de propriedade, em especial os das propriedades destinadas a fins econômicos; as espécies tributárias, hipóteses de incidência e diferença entre taxa, preço e tarifa e; serviço público, prestação indireta deste serviço na modalidade concessão para que seja verificada a legalidade de tal cobrança frente aos princípios da ordem tributária, administrativa, civil e econômica e ao final pode concluir se este instituto é ilegal ou quicá inconstitucional.

Palavras-chave: Acesso comercial. Ordem Econômica. Rodovias paulistas. Tarifa.

* Mestrando do Programa de mestrado em Direito/UNIMAR.

** Orientadora da Dissertação e docente d Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

A EFETIVAÇÃO DOS INCENTIVOS FISCAIS ATRAVÉS DAS POLITICAS PUBLICAS PARA REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS

CORREIA, Emanuelle Araújo* RIBEIRO, Maria de Fátima**

Este estudo espelha-se nas diferenças sociais, para demonstrar que, por intermédio da tributação da União, Estados e Municípios, podem estes utilizar-se dos incentivos fiscais por meio de políticas publicas para assim combater a discrepância social. Nesta senda, o Art. 151, inciso I, da Constituição Federal ressalta que, é vedado a União, instituir tributo que não seja uniforme em todo território nacional ou que implique distinção ou preferência em relação a Estado, ao Distrito Federal ou a Município, em detrimento de outro, admitida a concessão de incentivos fiscais destinados a promover o equilíbrio do desenvolvimento sócio- econômico entre as diferentes regiões do País. Assim, a partir desta afirmação evidencia-se que a tributação deve privilegiar as necessidades essenciais da sociedade. O Brasil vive um problema de desigualdade social entre as diferentes regiões do país. Enquanto algumas concentram a maior parte de riqueza nacional, outras enfrentam difíceis problemas de subdesenvolvimento, como pobreza gritante na maioria dos Estados, desencadeando a falta de educação, saúde, emprego e outros fatores determinantes para o bem estar social. O Estado é um ente designado para o atendimento do bem comum em prol de toda a sociedade que a compõe. A Constituição Federal Brasileira dispõe sobre vários valores pretendidos pela sociedade brasileira como a cidadania, a dignidade da pessoa humana, a valorização do trabalho e a livre iniciativa sendo que estes se destacam por se encontrar no topo da hierarquia dos valores indicados pelo Estado. Para que o Estado alcance seus objetivos socioeconômicos e desenvolva uma política governamental em função dessas finalidades, necessário se faz o respeito ao principio da justiça social que só será obtido por meio da obediência dos princípios tributários como o da igualdade e seus corolários em conjunto com o principio da função social do tributo, permitindo desta feita, aos cidadãos viver com certa dignidade.

Palavras-chave: Incentivos Fiscais. Políticas Publicas. Desigualdades sociais.

* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

** Orientadora da Dissertação e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

A RECICLAGEM DO LIXO E A ORDEM ECONÔMICA CONSTITUCIONAL

MAIDANA, Ana Paula Duarte Ferreira^{*}; CARNEIRO, Ruy de Jesus Marçal^{**}

A Constituição Federal estabelece que o desenvolvimento nacional é um dos objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil. O desenvolvimento pretendido pelo legislador constituinte não é outro senão o desenvolvimento sustentável, uma vez que entre os fundamentos e princípios da ordem econômica constitucional encontra-se o tripé da sustentabilidade: justiça social, viabilização da economia por meio da livre iniciativa e preservação ambiental. A reciclagem do lixo urbano tem sido aclamada, no meio científico, como propulsora do desenvolvimento sustentável, na medida em que alia preservação ambiental e desenvolvimento econômico. O objetivo do presente estudo é demonstrar que a atividade empresarial ligada à reciclagem do lixo urbano pode atender a certos princípios da ordem econômica constitucional, como a defesa do meio ambiente, a busca do pleno emprego, a defesa do consumidor e o consumo responsável e a função social da empresa. O atendimento aos referidos princípios, torna a reciclagem do lixo juridicamente relevante, uma vez que a própria Constituição responsabiliza o Estado, ao lado da sociedade e dos agentes econômicos, pela preservação da qualidade da vida humana. Justifica-se, assim, a intervenção do Estado no domínio econômico como agente regulador da economia e promotor do desenvolvimento sustentável, com vistas a viabilizar a atividade econômica ligada à reciclagem.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável. Ordem econômica constitucional. Reciclagem.

^{*} Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

^{**} Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

A RELEVÂNCIA SOCIAL, ECONÔMICA E AMBIENTAL DA INDÚSTRIA DA RECICLAGEM E A ADOÇÃO DE POLÍTICAS TRIBUTÁRIAS QUE FAVOREÇAM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

MAIDANA, Ana Paula Duarte Ferreira* ; RIBEIRO, Maria de Fátima**

A reciclagem de resíduos ganhou impulso, no Brasil, a partir da década de 1980 e desde então a atividade desponta como solução economicamente viável para questões de ordem social, econômica e ambiental, na medida em que alia preservação ambiental e desenvolvimento econômico. A Constituição brasileira afirma ser o desenvolvimento nacional objetivo fundamental da República Federativa do Brasil. O desenvolvimento pretendido pelo legislador constituinte não é outro senão o desenvolvimento sustentável, pois a Constituição estabelece como princípios da ordem econômica, dentre outros, a defesa do meio ambiente, a redução das desigualdades sociais, a busca do pleno emprego, a defesa do consumidor e o consumo responsável e a função social da propriedade, cujo desdobramento é a função social da empresa. Considerando as potencialidades da indústria da reciclagem para a realização desses princípios, que por sua vez se fundamentam na livre iniciativa, na valorização do trabalho humano, na dignidade da pessoa humana e na justiça social, conclui-se que cabe ao Estado, como agente regulador da economia, criar e implementar políticas públicas voltadas à promoção do desenvolvimento sustentável. Para tanto, pode e deve se valer do exercício de suas competências tributárias, em especial da tributação extrafiscal, como instrumento de estímulo a atividades econômicas que, por sua natureza, potencializam o atingimento dos objetivos constitucionalmente estabelecidos. A pesquisa buscará, assim, analisar a realidade fática da atuação da indústria da reciclagem no país e o impacto, no setor, da legislação tributária e vigente, verificando de que modo as normas jurídicas aplicáveis a esta atividade econômica se compatibilizam com aquelas de que trata o subsistema constitucional da ordem econômica. A partir desta análise, e com suporte no exame do subsistema constitucional tributário, o trabalho apontará a conveniência de uma evolução legislativa que garanta tratamento diferenciado para o setor, tendo em vista os pressupostos constitucionais da função social da atividade econômica.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável. Reciclagem. Tributação.

* Mestranda do Programa de estrado em Direito/UNIMAR.

** Orientadora da Dissertação e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

O TRIBUTO COMO INSTRUMENTO DA AÇÃO ESTATAL NA GESTÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS

MAIDANA, Ana Paula Duarte Ferreira*

O objetivo do presente trabalho consiste em demonstrar que os tributos podem e devem ser utilizados pelos entes políticos constitucionais com vistas à defesa do meio ambiente e à promoção do desenvolvimento sustentável. A Constituição Federal consagra o princípio do desenvolvimento sustentável quando, estabelecendo o desenvolvimento nacional como um dos objetivos da República Federativa do Brasil, determina sua compatibilização com a defesa do meio ambiente, que é princípio norteador da ordem econômica. O direito ao meio ambiente sadio e equilibrado é posto na Constituição como direito fundamental de terceira dimensão, cabendo sua proteção ao Estado, aos agentes econômicos e à coletividade. Cumpre ao Estado, assim, intervir na ordem econômica como agente normativo e regulador, planejando, fiscalizando e orientando as políticas públicas ambientais. Neste contexto, os tributos são de grande relevância para a atuação do Estado em matéria ambiental, tanto como fonte de financiamento da atividade estatal voltada à defesa do meio ambiente quanto como instrumento de orientação das políticas públicas ambientais. Embora todas as espécies tributárias possam ser ambientalmente dirigidas, destacam-se como fonte de custeio da atuação estatal em matéria ambiental as taxas de serviço e de polícia, assim como as contribuições de intervenção no domínio econômico. Ainda de maior interesse para a atuação do Estado em matéria ambiental é o exercício extrafiscal das competências tributárias. A utilização de normas tributárias indutoras é eficiente instrumento para a gestão das políticas públicas ambientais, uma vez que a concessão de incentivos tributários ou o desestímulo a certas práticas por meio do agravamento da tributação pode orientar a atividade econômica, a fim de conformá-la com as diretrizes constitucionais atinentes ao desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável. Meio ambiente. Tributação.

* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

FISCALIDADE E EXTRAFISCALIDADE: A QUESTÃO DOS POSTOS REVENDEDORES DE COMBUSTÍVEL

BARBOSA, Ricardo dos Santos^{*}; RIBEIRO, Maria de Fátima^{**}

O papel exercido nos dias atuais pelos postos revendedores de combustíveis, tem interferência na economia, atingindo o diretamente o consumidor. Isto porque, os preços dos combustíveis estão em níveis muito altos, onerando de forma demasiada os consumidores, pessoas físicas e jurídicas que dependem dos combustíveis. Analisada a carga tributária incidente sobre os combustíveis, estas alcançam porcentagens muito elevadas, tornando assim os combustíveis muito caros, refletindo no orçamento dos consumidores. São vários os tributos incidentes sobre os combustíveis, destacando-se entre a CIDE-Combustível. Os meios de fiscalização bem como de exigências para a manutenção de um posto revendedor de combustível, tais como as resoluções e leis ambientais que são muito exigentes para que o posto revendedor possa se manter ou mesmo ter sua abertura autorizada. Exigência tal como, o posto revendedor, ser totalmente ecológico, sob pena de ter sua inscrição e autorização de funcionamento cassados pelos órgãos fiscalizadores. Fiscalização que também ocorre com a qualidade dos combustíveis, onde são obrigatórios o cumprimento das medidas e porcentagens de composição dos combustíveis, sob pena de fechamento do posto de combustível e consequentemente a cassação do alvará de funcionamento por cinco anos consecutivos. Em síntese, buscar-se-á analisar a repercussão da carga tributária (e seu desdobramento) incidente sobre as operações de combustíveis realizadas pelos postos revendedores. Palavras-chave: Fiscalidade. Extrafiscalidade. Posto revendedor de combustível.

^{*} Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

^{**} Orientadora da Dissertação e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

A INCLUSÃO NAS POLÍTICAS EMPRESARIAIS DA CULTURA AMBIENTAL PARA UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

SANTOS, Nelson Rosa dos* ; BASSOLI, Marlene Kempfer**

Atualmente, em especial após a promulgação da Constituição Federal de 1988, tem-se outra visão do que seja empresa. Se ontem o conceito era a organização de capital e trabalho destinada à produção ou mediação coordenada por empresário, da mesma forma, não se falava em função social, pois as funções estavam todas no âmbito econômico e o que importava era o lucro desagregado de quaisquer outros valores. A nova sistemática jurídica trouxe uma nova realidade, no sentido de que o significado de lucro passou a ter outra dimensão já que, se antes o lucro se limitava única e exclusivamente ao que se auferia monetariamente, alterou-se esse conceito pra incluir, como lucro, não só o que se arrecada no sentido financeiro, mas também o que se agrega a ele. Hoje, o lucro de uma empresa vem acompanhado do social e, assim, o empresário tem que ter uma visão mais ampla. O meio ambiente, por exemplo, deve estar sempre atrelado ao desenvolvimento de uma empresa já que, nos tempos modernos, empresa que não se preocupa com o ambiental não tem um desenvolvimento sustentável já que, dentro da sensibilização e conscientização da população consumidora que procura adquirir produtos que respeitem o meio ambiente o que já é perceptível e com a certeza de que as empresas que não seguirem esse caminho serão excluídas do mercado pelo consumidor. Como mais um exemplo de que hoje as empresas ganharam transformações substanciais, temos que a legislação procura a preservação dessas empresas, principalmente pelo fato de hoje exercerem uma função social de relevância para a população e, prova disso é de que se ontem a lei tinha por escopo, através da Lei de Falência a extinção da empresa que não conseguisse honrar seus compromissos, hoje, com a Lei n. 11.01/05, tem-se a filosofia da recuperação da empresa que se encontra em dificuldade, disponibilizando todas as oportunidades para essa recuperação e não a sua extinção pura e simples. Para uma análise do que podemos entender do termo empresa no seu sentido mais amplo, ontem e hoje, necessário que se estude a empresa e sua função social e o comportamento de nosso empresário que deve ter consciência de que a propriedade não pode ser entendida como absoluta, mas, nos tempos de hoje como uma instituição que deve considerar, acima de tudo, a sua função social.

Palavras-chave: empresa – lucro – função social.

* Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Orientadora da Dissertação e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

A ÉTICA DO DISCURSO NA REESTRUTURAÇÃO DO PAPEL DO ESTADO DIANTE DO MEIO AMBIENTE GLOBALIZADO

VERONESE, Thábata Biazuz^{*} ; BASSOLI, Marlene Kempfer^{**}

A globalização, nos moldes da sociedade pós-moderna, apresenta-se como um processo irreversível. Suas características decorrentes do desenvolvimento do capitalismo concentrado e consumista, com supedâneo, notadamente, no progresso dos meios de informação implicam nas mais variadas formas de intervenção no meio ambiente. Considerado o meio ambiente como uno, abrangendo, pois, seus aspectos natural, artificial, cultural, entre outros, busca-se na história o desenvolvimento do meio ambiente em todas as suas perspectivas, destacando-se aqui aquelas decorrentes da intervenção do homem e a interferência recíproca de um sobre o outro. A análise perpassa pela ótica da globalização, até atingir seu ponto de aporia neste momento crucial da atualidade, em que a dinamicidade do Direito não consegue acompanhar a dinâmica da realidade social, devido à instauração de uma cultura única de consumismo, que ultrapassa todas as barreiras geográficas, culturais e financeiras, cujo entrelaçamento não encontra correspondência na concretização dos verdadeiros interesses sociais na execução de políticas públicas. A explosão demográfica, acompanhada das novas necessidades sociais, desafia o Estado, que, impotente no que tange ao atendimento de todas as demandas sociais, abre espaço para o surgimento de novos atores sociais, tanto das organizações da sociedade privada, tais como organizações não-governamentais, associações e corporações, quanto de instituições extra-estatais, tais como Fundo Monetário Internacional – FMI, Ordem Mundial do Comércio – OMC, Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD, Organização das Nações Unidas – ONU, entre outras. O problema é que muitas vezes o Estado tem que negociar com essas instituições, passando do papel de ente soberano para o de compositor de interesses, fortalecendo a crise de soberania do Estado nacional. A pesquisa procurou encontrar em teses doutrinárias o respaldo científico para demonstrar como o recurso à ética do discurso pode fazer o liame necessário entre os Estados nacionais e as novas necessidades sociais a fim de se adaptar o papel do Estado de acordo com a nova realidade social. As bibliografias estudadas permitiram formar a opinião de que a ética do discurso consiste num meio hábil a buscar a reconstrução de um diálogo entre os diferentes atores sociais, de forma a indicar os fundamentos capazes de apontar para uma forma de reestruturação do papel do Estado diante dessa nova panorâmica. As políticas públicas devem recorrer à ética do discurso utilizando-se do princípio da cooperação, que não deixa de ser uma derivação do princípio da solidariedade, para retomar os valores sociais mais condizentes com um conviver mais humanitário neste meio ambiente globalizado.

Palavras-chaves: Ética do discurso. Meio ambiente globalizado. Papel do Estado.

^{*} Mestranda em Direito Negocial na Universidade Estadual de Londrina – UEL, bolsista pela CAPES.

^{**} Orientadora do Projeto de Pesquisa desenvolvido na Universidade Estadual de Londrina, docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

NOVO PARADIGMA ÉTICO COMO FORMA DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

BANNWART JÚNIOR., Clodomiro José^{*}; SOUZA, Sharon Cristine Ferreira de^{**}

Constrói-se na modernidade um paradigma de cunho epistemológico no qual o homem (sujeito) pode manipular e instrumentalizar seu objeto (natureza) com o intuito de conhecê-lo e dominá-lo. Esse paradigma materializa-se na ciência moderna, uma vez que quanto mais o homem intervém e decodifica a natureza, mais se criam, mediante a ciência, novas tecnologias em favor do próprio homem. A ciência passa a determinar a relação do homem e da natureza lastreada pela relação epistemológica, não mais fundamentada pela razão metafísica, mas pela racionalidade instrumental. Desse modo, o projeto da modernidade é forjado sobre a racionalidade técnico-instrumental, que vai se tornar a grande força motriz do modo de produção capitalista. Para a manutenção dessas estruturas guiadas pelo acúmulo de capital e exploração da natureza, estabelece-se o conceito de crescimento econômico. Porém, observa-se crescente e contínua a preocupação com problemas ambientais desde a década de 60, culminando em vários debates internacionais e conferências mundiais entre diversos países e organizações sobre a possibilidade de um processo de conscientização pública a respeito da situação periclitante na qual se encontra o meio ambiente. Desemboca-se, assim, no surgimento da concepção de desenvolvimento sustentável, observada pela primeira vez no Relatório de *Brudtland*. No Brasil houve igual mobilização em prol da preservação do meio ambiente e da emulação da aplicação prática do conceito de desenvolvimento sustentável com a publicação da lei nº. 6.938 de 1981 que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente. A partir de então, a matéria ambiental foi inserida na Constituição Federal de 1988 em seu Art. 225, passando a ser entendida como um direito fundamental, social e subjetivo de todo indivíduo, dada a sua relevância. Além disso, criou-se o Ministério do Meio Ambiente e outros órgãos governamentais destinados à proteção ambiental, além de organismos como o BNDES que, por meio de concessão de créditos, empréstimos e financiamentos para empresas, indústrias e comércio, apóia empreendimentos que contribuam ao desenvolvimento sustentável. Também no âmbito interno, os Estados fomentam a criação de normas de responsabilidade social das empresas, a fim de que o setor privado contribua e auxilie o Poder Público no afã de positivar ações que primem pelo alcance do desenvolvimento sustentável. Ainda ligado à atividade empresarial, mas com atuação e abrangência internacional, podem-se citar organismos como a ISO ou mesmo a ONU, que buscam criar regulamentos e normas de conduta tanto aos Estados quanto às empresas a fim de que se possa vivenciar plenamente um estágio de desenvolvimento sustentável. Para todas essas medidas, mesmo quando da positivação de ações voltadas à proteção ambiental e à consecução do desenvolvimento sustentável, faz-se mister a implementação de um novo paradigma ético, baseado na ação comunicativa de Habermas, em que normas jurídicas sejam discutidas, consentidas e estabelecidas – inclusive em âmbito internacional – a fim de balizar comportamentos tanto dos indivíduos, como do Estado e do setor privado voltados a práticas que positivem valores inerentes ao que se entende por desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Ação comunicativa. Desenvolvimento sustentável. Paradigma ético.

^{*} Doutor em Filosofia pela Universidade Estadual de Campinas; Professor do Departamento de Filosofia e do Programa de Mestrado em Direito Negocial da Universidade Estadual de Londrina.

^{**} Mestre em Direito Negocial e Especialista em Direito do Estado, ambos pela Universidade Estadual de Londrina.

Curso de Mestrado em Direito

A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA COMO PRINCÍPIO ÉTICO-NORMATIVO: ALGUNS ASPECTOS FILOSÓFICOS E JURÍDICO-CONSTITUCIONAIS.

GARCIA, Bianco Zalmora* ; GODOY, Luana Michelle da Silva**

O princípio da dignidade antecede e pressupõe o reconhecimento jurídico, a vida humana é anterior a construção dos contextos morais e jurídicos de interação social. Para além da tese jusnaturalista sobre dignidade humana, apresentada como qualidade intrínseca, irrenunciável e inalienável da pessoa humana, esta se compreende na e a partir da autorreconhecimento do ser humano em sua realização existencial, intersubjetiva e determinada historicamente. Deste modo constitui-se como um princípio ético-normativo reconhecendo o ser humano como fim e sujeito de ação e não como um meio, um objeto. É no contexto da modernização complexa das sociedades contemporâneas que o conceito de dignidade humana, além de expressar a necessidade de uma ética da corresponsabilidade, do diálogo e da solidariedade, introduz um elemento de ordem e de harmonização no conflito das relações nos níveis individual, coletivo e institucional. Na perspectiva habermasiana torna-se fundamental estabelecer a distinção entre dignidade humana e a dignidade da vida e da existência humana. Esta diferenciação permite situar os riscos por que passa nossa capacidade de autocompreensão como seres humanos e pessoas iguais em solidariedade situados em um mesmo contexto discursivo-jurídico do Estado Democrático de Direito. É constatável a necessidade da interdisciplinaridade no estudo do direito e a insuficiência da análise de determinados temas em compartimentos estanques, pois ao mesmo tempo em que a discussão relativa à dignidade humana - sobretudo no que tange a sua conceituação - realiza-se entre incertezas, estas mesmas provocam e despertam um questionamento permanente e abrangente dado que do direito exigem-se respostas para mediar os impasses fáticos dos casos concretos. A dignidade da pessoa humana é utilizada como premissa para fundamentar argumentativamente as decisões judiciais, diversas vezes para respaldar sentenças que se direcionam em sentidos absolutamente antagônicos, causando a sensação de insegurança jurídica. A tarefa de (re)conceituar a dignidade da pessoa humana não é fácil, portanto, entende-se como um desafio a busca de fundamentação das bases filosófico-jurídicas relacionadas a sua compreensão dado seus efeitos práticos na coordenação das ações institucionalizadas na sociedade e respectivo estabelecimento de parâmetros normativos em todas as interfaces que envolvem a vida humana.

Palavras-Chaves: Dignidade da pessoa humana.

* Mestre em Educação pela Universidade de São Paulo. Doutor em Educação pela Universidade de São Paulo.

** Mestranda em Direito Negocial na Universidade Estadual de Londrina – UEL, bolsista pela CAPES.

Curso de Mestrado em Direito

INCENTIVOS FISCAIS – INSTRUMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ESTADOS FEDERADOS

MEDEIROS, Neuci Pimenta de* ; CARNEIRO, Ruy de Jesus Marçal**

O estudo do tema: INCENTIVO FISCAL – INSTRUMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ESTADOS FEDERADOS pretende analisar a concessão de incentivos fiscais, pelos Estados Federados, às empresas que desenvolvam atividade industrial em seus respectivos territórios, como instrumento para a efetivação do desenvolvimento econômico e social, prescritos na Constituição da República. Serão abordados, em especial, os incentivos decorrentes da desoneração da obrigação de pagamento do Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual, Intermunicipal e de Comunicação – ICMS, como estímulo à ampliação e implantação de indústrias nos estados cuja base econômica é a pecuária e a agricultura. Para tanto, a pesquisa a ser desenvolvida verificará a intervenção do Estado na economia a partir do texto constitucional pátrio. Assim, primeiramente será realizada uma apertada síntese da influência das doutrinas econômicas do Estado Liberal e do Estado Social nas constituições modernas. Em seguida, analisar-se-á a influência das referidas doutrinas nas constituições do Brasil, com ênfase na Carta Constitucional de 1988 e, por último os fundamentos constitucional e infraconstitucional que, em tese, legitimam a intervenção dos Estados Federados na economia, por meio da concessão de incentivos fiscais. O estudo partirá da premissa de que a intervenção do Estado na economia decorre da vontade política de determinada sociedade e, a partir deste pressuposto de que a Constituição serve, no Brasil, como instrumento para enunciar a legitimação dessa vontade social. Para tanto, serão usados os métodos histórico, dedutivo, bibliográfico e dissertativo-argumentativo. Palavras-chave: Constituição. Estado. Intervenção, Incentivo.

* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Orientador da Dissertação e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

UMA PERSPECTIVA GLOBALIZADA DA TRIBUTAÇÃO DA RENDA EM FUNÇÃO DA JUSTIÇA E DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

BOGGI, Cassandra Libel Esteves Barbosa* ; RIBEIRO, Maria de Fátima**

A tributação em ambiente globalizado assume importância fundamental nas decisões das personalidades jurídicas, do mesmo modo que interfere nas pessoas físicas. O objeto de investigação volta-se a tributação da renda dentro de uma carga tributária macroeconômica. O princípio da universalidade vem sendo adotado por muitos países em razão de uma política fiscal, para este princípio, a incidência do imposto de renda nas pessoas jurídicas independem do local de origem dos rendimentos, em contrapartida para as pessoas físicas levar-se-á em conta a condição de residente ou não no país. O estudo visa demonstrar que nem todos os agentes e segmentos globalizados podem suportar a mesma carga tributária. O atual panorama propicia conglomerados empresariais colossais que surgem através de fusões e incorporações, com escopo de abrandar os custos, aumentando a capacidade competitiva. Outra questão significativa consubstancia-se na dificuldade de atuar de uma empresa, que por si só acaba por refletir na individualidade das pessoas que emergem ou não da mesma personalidade. O fator social se faz relevante tanto para as pessoas jurídicas quanto às pessoas físicas, pois estas últimas também dependem de forma direta ou indiretamente destas primeiras. A atuação de uma empresa num mercado altamente competitivo abrange diversas questões, sejam: econômicas; políticas; sociais; e ambientais; tornando seu gestor e toda sua equipe um verdadeiro manobrista de vetores. É notório que no Estado brasileiro a carga tributária sobre o consumo é alta quando comparada a outros países. Diante deste cenário o Brasil vivencia certas desvantagens em relação aos países desenvolvidos no tocante a competitividade que sustenta uma tributação interna não viável para se atingir uma justiça social mundial. Sabe-se que os agentes da sociedade não podem e não devem pensar e agir na sua individualidade, uma vez que se está à frente da pluralidade. Sobremodo estes agentes devem entender que para atingir a responsabilidade social, independente do viés que provir, os sacrifícios não poderão ser descartados, cabendo a todos a mitigação desta obrigação, todavia corroborado com uma justiça social contrabalançada, afinal o fim social é aspiração de qualquer sociedade, não cabendo falar em direito sem falar em fins sociais, sendo esta uma verdadeira garantia da própria dignidade da pessoa humana.

Palavras-Chave: Globalização. Justiça social. Tributação da renda.

* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

A PARCERIA PÚBLICO PRIVADA COMO SOLUÇÃO NA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS.

LEITE, Luís Gustavo Tirado* ; LUNARDI, Soraya Regina Gasparetto**

O trabalho a ser desenvolvido tem como escopo principal a demonstração da maneira em que a parceria público privada pode ser usada como solução na gestão de resíduos sólidos urbano. A metodologia a ser utilizada envolve a doutrina e jurisprudência nacional, além de material específico da área de direito constitucional, direito público, direito administrativo, direito empresarial e direito ambiental. O modo de contratação do Estado para com os entes privado não pode se dar da maneira em que acontecia até o presente momento, mormente em questões que envolvem contratos de risco, inclusive para solucionar problemas em que o próprio Estado não tem competência para tanto, ainda mais quando demanda grandes e vultosos investimentos. Diz que o Estado não pode mais conduzir a maneira de contratação com os entes privados como fazia, uma vez que o setor privado se via impotente diante do poder público quando ocorria a rescisão de contratos firmados. Referidas rescisões geravam enormes prejuízos ao setor privado, já que o mesmo tinha que se sujeitarem as regras de contratação antigas, principalmente no que diz respeito ao recebimento dos haveres residuais, esperando anos e anos para uma decisão judicial e na fila dos tão conhecidos precatórios. Outro ponto ser demonstrado é a possibilidade e viabilidade da solução de um grande problema que assola a modernidade, como já dito, os resíduos sólidos urbanos. Com a proposta a ser apresentada da parceria público privada como solução na gestão de resíduos sólidos urbanos, a mesma traria a geração de inúmeros empregos, geração de renda, incremento na economia e principalmente, a proteção direta do meio ambiente, uma vez que a grande maioria dos resíduos sólidos urbanos passaria por um processo de reciclagem rigoroso, e quando isso não for possível teria um tratamento de descarte altamente controlado. Além da solução apresentada, também será objeto do presente trabalho a análise jurídica e constitucional da legislação já existente, bem como oferecendo todos os detalhes pertinentes ao tema, em especial sobre as possíveis formas de contratação, valores mínimo e máximo dos contratos firmados entre Estado e entes privados, período de duração dos contratos, garantias contratuais, quais seriam os riscos compartilhados, formas de financiamento e também quem poderia contratar nessa modalidade.

Palavras-chave: Gestão. Parceria Público-Privada. Resíduos Sólidos Urbanos.

* Mestrando no Programa de Mestrado em Direito UNIMAR - Marília- SP

** Orientadora da Dissertação e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

A FUNÇÃO SOCIAL DA EMPRESA NA GARANTIA A PROTEÇÃO DO TRABALHO HUMANO

BREDA, Francyni Schiavon* ; OLIVEIRA, Lourival José de**

Este trabalho busca no imenso campo jurídico analisar as novas condutas das empresas frente às questões que versam sobre o cumprimento da sua função social, enfocando o trabalho humano. A metodologia envolve a doutrina e jurisprudência nacional, além de material específico da área de direito constitucional, direito empresarial e direito do trabalho. O trabalho humano, não pode mais ser visto como era antigamente. A forma de castigo, não é mais aceita, hoje a Constituição Federal da República garante um apanhado de instrumentos para não deixar que o “suor do trabalhador” se transforme somente em meios de capitação de riquezas. A empresa era vista somente como fonte geradora de economia, hoje, ressalta-se a presença dos aspectos sociais e políticos. A função social é vista em benefício de toda coletividade. Antes do fenômeno da globalização, as empresas não se preocupavam muito com um modelo de gestão empresarial adequado. O fato de seus produtos mal chegarem aos mercados, e já serem vendidos, deixavam-nas totalmente acomodadas, mantendo uma produção de maneira doméstica, ignorando os aspectos sociais. Esse tipo de produção perdurou por muito tempo tornando o mercado interno cativo e sem concorrência. No mundo globalizado os empreendedores devem dar a máxima proteção e garantia nas relações de trabalho, pois só assim estará cumprindo a sua função social. Como objetivo, o artigo 170, III da Constituição Federal assegura a função social da propriedade como um princípio da ordem econômica, assim a empresa que não cumpre a função social, automaticamente desrespeita este preceito fundamental. A ordem econômica prioriza os valores do trabalho humano sobre os demais valores da economia do mercado. Nesses termos, quais seriam os critérios a serem adotados para assegurar as medidas protetivas do trabalho humano em busca da efetividade do princípio da função social? Será que o Estado está cumprindo com seu papel em fiscalizar as condutas empresariais? De que maneira o Estado deve interferir nas gestões empresariais em busca da efetividade do princípio da valorização do trabalho humano? Portanto, se as empresas não romperem com os antigos paradigmas estará fora do mercado competitivo, tendo em vista que a sociedade “espera e exige” destas condutas transparentes em todos os seus atos, especialmente quando se trata da dignidade da pessoa humana. Almeja-se através do Estado Social diretrizes para um desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Empresa Moderna. Função Social. Proteção ao trabalho humano.

* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Orientador da Dissertação e docente do Programa de Mestrado em Direito

Curso de Mestrado em Direito

A RESSOCIALIZAÇÃO DO PRESO E A FUNÇÃO SOCIAL DA EMPRESA

SANTOS, Nelson Rosa dos* ; BASSOLI, Marlene Kempfer**

O desafio do século XXI diz respeito à violência que preocupam toda a sociedade e o poder judiciário. Dentre os estudos para equacionar o problema está a ressocialização do preso que, saindo da penitenciária onde se encontrava encarcerada é posto novamente no meio social tende a se sentir excluído, e a grande maioria torna-se reincidente. De início o problema se evidencia na recuperação daquele que cometeu o delito e necessita cumprir sua pena encarcerado. Tem-se um sistema penitenciário com déficit de vagas e com estruturas precárias dos já existentes que muitas vezes mais se assemelha a uma escola de crimes do que propriamente um ambiente em que se pretende a regeneração. A lei brasileira proporciona, entretanto, algumas situações que podem colaborar na ressocialização do preso, como o direito que tem o apenado de trabalho, inclusive com remuneração e redução do prazo da pena por tempo de serviços prestados. O Estado, enquanto responsável pelo sistema penitenciário, tem a obrigação de propiciar ao preso, durante o tempo de cumprimento de pena, capacitação profissional respeitando a sua qualificação. Às empresas quanto à ressocialização do preso, cabe observar o preceito constitucional que lhe impõe a responsabilidade social contribuindo para uma sociedade mais justa, não buscando somente o lucro, mas dando a sua quota parte buscando e preservando interesses comunitários. Deve a empresa dar oportunidade a quem já cumpriu sua penitência oferecendo todos os direitos e cobrando todas as obrigações do trabalho formal dando ao egresso oportunidade de reaver sua cidadania. Necessário que todo o empresariado percebam sua importância na reinclusão social do egresso do sistema penitenciário e a sociedade, em especial o consumidor, saberá retribuir àqueles que assumem o seu papel de responsáveis socialmente para diminuição da reincidência criminal e conseqüentemente da violência. Políticas Públicas é um compromisso do Estado, principalmente quando tem a obrigação de viabilizar meios para que as classes menos favorecidas, assim como no caso dos egressos do sistema penitenciário, possam ser (re)incluídos socialmente. Verifica-se que no caso do ex-presos as políticas públicas têm que passar pelas empresas, pois a maneira, e talvez a única, de se ressocializar o apenado é através do trabalho, meio pelo qual se proporciona dignidade. Outras políticas públicas voltadas para a reinclusão social já foram implementadas e sempre com resultados satisfatórios, e como exemplos mais comuns temos incentivos criados para as pessoas portadoras de deficiência física e até mesmo pelo sistema de cotas nas universidades. Vê-se que com um sistema penitenciário adequado onde se permita a capacitação do preso e com a participação efetiva das empresas oportunizando trabalho para os egressos e a ainda o Estado, através de políticas públicas implementando meios para que as empresas se sintam motivadas a uma participação efetiva na reinclusão do preso, teremos uma forma de diminuição da violência.

Palavras-chave: Função Social. Políticas Públicas. Recuperação. Ressocialização.

* Acadêmica do curso de Mestrado em Direito/UNIMAR.

** Orientadora e docente do curso de Mestrado em Direito/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL E FINS PRÁTICOS DA EMPRESA

FERREIRA, Jussara Suzi Assis Borges Nasser^{*}; SERVA, Fernanda Mesquita^{**}; SOARES, Marcelo da Costa^{**}; OLIVEIRA, Francisco Pimentel de^{**}, BEREZOWSKI, Maria Leonice da Silva^{**}; FERREIRA, Silvio José^{**}; FERRER, Catharina Martinez Heinrich^{**}.

O tema sob investigação visa demonstrar a importância da modernização da secular organização jurídica representada pela empresa. A busca por uma ordem jurídica e social adequada às necessidades e valores da sociedade contemporânea representa ponto de destaque no equilíbrio do universo empresarial. A investigação objetiva identificar os elementos caracterizadores da sustentabilidade empresarial, responsabilidade social e os fins práticos da empresa, atrelados a uma sólida estrutura ética. A pesquisa dará ênfase à investigação que deve conduzir à compreensão do conjunto de ações e critérios, através dos quais o empresário moderno deve incluir em seus relacionamentos profissionais as novas ações, além dos valores jurídicos, éticos, econômicos e políticos. Considerando o eixo constitucional definido pela ordem econômica, o estudo visa, ainda, desvendar perspectivas plurais para a construção de uma ordem empresarial socializada e direcionada para as complexas relações empresariais contemporâneas. A sustentabilidade e a responsabilidade social nos negócios vêm se destacando como novo perfil incorporado às atividades empresariais, visando o desenvolvimento e crescimento econômico sustentável, a transparência e eticidade das relações empresariais.

Palavras-Chave: Empresa; Sustentabilidade Empresarial; Responsabilidade Social.

^{*} Coordenadora do Projeto de Pesquisa do Programa de Mestrado em Direito da UNIMAR.

^{**} Mestrandos do Programa de Mestrado em Direito da UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

CONTROLE DE CONSTITUCIONALIDADE, POLÍTICAS PÚBLICAS E INCLUSÃO SOCIAL

LUNARDI, Soraya Regina Gasparetto*

A questão a ser tratada na linha de pesquisa diz respeito à idéia dos aspectos econômicos decorrentes do controle de constitucionalidade e da implementação de políticas públicas relativas à direitos sociais e à difícil e mutável linha divisória entre o público e o privado. Os limites de intervenção do Estado na vida privada do cidadão. O estudo de implementação de políticas públicas para a inclusão social através do controle de constitucionalidade é um reflexo da inércia do poder legislativo e até do poder executivo. A linha de pesquisa pretende entender a atuação do STF no Brasil tanto em relação ao controle difuso como em relação ao controle concentrado pela análise dos fundamentos dos votos de cada um dos ministros, buscando tentar traçar linhas de interpretação e reflexos econômicos e sociais das decisões. Pretende também analisar a chamada horizontalização dos direitos sociais e a exigência da implementação de políticas públicas pelas empresas privadas como ocorre com a educação, em algumas situações com o transporte e com a habitação. Os limites da responsabilidade do patrimônio privado e a responsabilidade do poder público pela delegação. O trabalho propõe também o estudo de decisões de cortes internacionais para entender a implementação dessas políticas públicas nos países de blocos econômicos como no caso da União Européia e da América Latina. A possibilidade e os limites de sanções pelo descumprimento da implementação das políticas públicas de acordo com as respectivas legislações. A necessidade de analisar, na perspectiva do direito constitucional econômico os limites de se exigir a concretização de normas constitucionais para se promover políticas públicas e a inclusão social. O papel do Estado e dos municípios, os limites impostos pela reserva do possível, e a dificuldade de implementação sem norma regulamentar sem afronta ao princípio da igualdade. As intervenções jurídicas nas políticas públicas e o choque de poderes em razão da deficiência de normas regulamentares específicas ou do choque entre normas constitucionais. Um dos enfoques da pesquisa será o do tempo demandado para o julgamento de um pedido de controle de constitucionalidade concentrado e como ocorre o fluxo de processos junto ao Supremo Tribunal Federal. Após reflexões iniciais sobre as formas de configuração do processo objetivo e, em particular, sobre os filtros criados pela/para a justiça constitucional (mecanismos de seletividade), a verificação estatística do andamento de Ações diretas de inconstitucionalidade apresentará dados concretos e possíveis elementos de interferência. Esse estudo, combinado com a pesquisa e apresentação de outros dados disponíveis, demonstra a particular importância das medidas cautelares que tem como resultado a postergação da decisão final. Mostra também o poder jurídico e político do Relator para determinar o momento de julgamento de cada processo de controle concentrado.

Palavras chave: Políticas públicas de inclusão social - Influências econômicas no controle de constitucionalidade – Inclusão Social.....

* Coordenadora e docente do curso de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

A REVISÃO DOS CONTRATOS NO DIREITO BRASILEIRO – A TEORIA DA IMPREVISÃO NO CÓDIGO CIVIL E A REVISÃO CONTRATUAL NO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

KOBAYASHI, Alessandro Marcos^{*}. RAGAZZI, José Luiz^{**}.

O contrato possui importante papel nas relações de direito privado, haja vista ser instrumento que possibilita a circulação de riquezas na sociedade, sendo instituto umbilicalmente ligado ao princípio da autonomia da vontade, que conheceu seu apogeu durante o período da Revolução Francesa, consagrando-se também, como princípio dela decorrente, a obrigatoriedade dos contratos. Todavia, o advento da Revolução Industrial e outros acontecimentos históricos que abalaram as estruturas econômicas e sociais vigentes, provocaram inúmeras injustiças e desequilíbrios nas relações contratuais, constatando-se, assim, que a igualdade e a liberdade apregoadas pela Revolução Francesa não se verificava na prática e o que o princípio da autonomia da vontade e seu correlato, a obrigatoriedade dos contratos, não apresentava caráter absoluto. Com isso, o Estado passou a intervir na atividade econômica com o fim de restabelecer o equilíbrio entre as partes contratantes. Neste contexto, ressurgiram os estudos acerca da Teoria da Imprevisão, que apesar de ventilada desde a década de 30, apenas ganhou força com o advento da Constituição Federal e a nova principiologia por ela adotada, passando a ser expressamente inserida em nosso ordenamento com o Código Civil de 2002. Antes do advento do novo Código Civil, o Código de Defesa do Consumidor já havia inovado nesta matéria, ao permitir a revisão do contrato em caso de prestações desproporcionais ou em caso de fatos supervenientes que as tornem excessivamente onerosas. Alguns doutrinadores, então, passaram a entender que, tanto o Código Civil como o Código de Defesa do Consumidor, passaram a tratar da Teoria da Imprevisão, porém, demonstrar-se-á se tratarem de institutos diversos, pois o Código de Defesa do Consumidor cuida de hipótese mais ampla, levando em conta, principalmente a que este cuida de relação entre desiguais, uma vez que é reconhecida expressamente a vulnerabilidade do consumidor, ao passo que o Código Civil cuida, teoricamente, de uma relação entre iguais.

Palavras-chave: Código Civil e Código do Consumidor. Revisão contratual. Teoria da Imprevisão.

^{*} Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

^{**} Orientador e docente do Programa de mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

O DIRIGISMO CONTRATUAL NO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

KOBAYASHI, Alessandro Marcos^{*} ; RAGAZZI, José Luiz^{**}

A vontade é o propulsor das relações humanas, tanto que foi erigida à categoria de princípio, o princípio da autonomia da vontade, o qual se desenvolveu-s longo da história. O desenvolvimento do princípio se iniciou no período do Direito Romano Clássico, retornando ao formalismo romano na Idade Média, mas retomando seu desenvolvimento com o Direito Canônico e a Escola do Direito Natural. Sua consagração ocorreu com a Revolução Francesa, que, inspirada nos ideais liberais de liberdade e igualdade, reconheceu a autonomia da vontade como princípio absoluto e fonte primeira do direito. O advento da Revolução Francesa e as transformações sociais e econômicas por ela realizada demonstraram que os ideais liberais não se realizavam na prática, levando os Estados e se preocupar com questões de justiça social, o que ocasionou sua intervenção na atividade econômica, o chamado dirigismo contratual. No Brasil, esta nova concepção foi consagrada com a promulgação da Constituição Federal de 1988, sendo que, no campo infraconstitucional a maior expressão do dirigismo contratual veio representada com a edição do Código de Defesa do Consumidor. Este Código ao reconhecer expressamente a vulnerabilidade do consumidor, possibilitou a relativização dos princípios contratuais clássicos, possibilitando a restabelecimento do equilíbrio contratual e a justiça dos contratos.

Palavras-chave: Autonomia da vontade. Código de Defesa do Consumidor. Dirigismo Contratual.

^{*} Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

^{**} Orientador e docente do Programa de mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

O LIBERALISMO CLÁSSICO DE ADAM SMITH “A RIQUEZA DAS NAÇÕES”.

RODRIGUES, Melce Miranda^{*}; BRUNETTI, Thais Helena Camprubi^{**}; FERRER, Walkiria Martinez Heinrich^{***}

O liberalismo clássico baseia-se na defesa de liberdades individuais, igualdade perante a lei, limitação constitucional do governo, direito de propriedade e proteção às liberdades civis. O objetivo deste estudo é fazer uma análise histórica do liberalismo clássico, utilizando como metodologia a pesquisa bibliográfica da obra de Adam Smith, a Riqueza das Nações. Adam Smith pontua em sua obra a defesa da economia de livre mercado. O liberalismo econômico de Smith, marco teórico para fundar o domínio das sociedades pré-capitalistas com forte domínio estatal, tem por base fórmula ateísta, anticlerical dos franceses e espanhóis, que eram o oposto do tradicionalismo inglês. Nesta obra pontua que o desenvolvimento econômico faz-se através da sociedade econômica e por força do trabalho em sua capacidade produtiva, através da divisão do trabalho, onde demonstra que a produção através deste sistema é infinitamente superior e eficaz à individual, onde os indivíduos conseguem demonstrar suas capacidades profissionais intrínsecas, pois deverão se especializar em determinado procedimento que contribuirá para o todo, aprimorando sua capacidade e talento, que segundo ele, não são naturais, mas sim geradas exatamente pela própria divisão do trabalho, segundo a qual o homem por sua inclinação, distribui-se de acordo com suas relações sociais. Dada sua compreensão, essa divisão de trabalho, é condição necessária para a vida em sociedade, se opondo ao Estado absolutista, fundamentando a sociedade civil e partindo destes pressupostos a própria existência do Estado, que deve gerar bases para o bem estar coletivo.

Palavras -chave: Liberalismo Clássico. Adam Smith. Divisão do Trabalho.

^{*} Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

^{**} Acadêmica do curso de Graduação em Direito/UNIMAR

^{***} Coordenadora do Projeto de Pesquisa e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

NEOLIBERALISMO NO BRASIL: FUNDAMENTOS POLÍTICOS E ECONÔMICOS

FERRER, Walkiria Martinez Heinrich^{*} ; SILVA, Márcia Santos; RODRIGUES, Melce Miranda^{**} ; FERRER, Catharina Martinez Heinrich; BRUNETTI, Thais Helena Camprubi^{***} ;

Considerado sua expressão política, o neoliberalismo possibilitou a adoção de determinadas medidas de cunho político responsáveis, em grande parte, pelo avanço do chamado processo de globalização. Fenômeno mundial responsável por transformações de cunho econômico, político, social e cultural, que podem ser identificados em novos hábitos e valores das sociedades envolvidas ou inseridas no chamado mercado mundial. Considerado um dos responsáveis pelo avanço da mundialização do capital, a base teórica do neoliberalismo reflete os ideais da burguesia revolucionária do século XVIII e da conseqüente instauração do Estado Liberal. Como fenômenos mundiais, a globalização e o neoliberalismo, suscitaram diversas inquietações quanto sua viabilidade em promover o almejado desenvolvimento econômico dos países ditos periféricos. No Brasil, as transformações econômicas ocorridas durante a década de 1990, tendo início com o governo Collor e intensificadas no governo de Fernando Henrique Cardoso, refletiram em grande parte as orientações do chamado Consenso de Washington, considerado o "manual do neoliberalismo", como, por exemplo, abertura comercial, estabilização da moeda, privatização e ajuste fiscal. Nesse sentido, a presente análise procura resgatar a extensão das "orientações" do chamado Consenso de Washington na política econômica adotada no Brasil durante a década de 1990. Para tanto, torna-se imprescindível a análise histórica do liberalismo clássico, por meio da obra de Adam Smith "A Riqueza das Nações", a contraposição teórica de John Maynard Keynes "A teoria geral do emprego, do juro e da moeda" e a crítica marxista "Contribuição à crítica da Economia Política". Por meio do resgate histórico crítico da Economia Política Clássica é possível promover um estudo detalhado do Consenso de Washington, a fim de verificar sua aplicabilidade na política econômica desenvolvida no Brasil, durante a década de 1990 pelo governo de Fernando Henrique Cardoso. Palavras-chave: Consenso de Washington. Neoliberalismo. Política econômica brasileira.

* Coordenadora do Projeto de Pesquisa e docente da Graduação e do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

** Mestrandas do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

*** Acadêmicas do curso de Graduação em Direito/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

CONTRIBUIÇÃO À CRÍTICA DA ECONOMIA POLÍTICA: O MARXISMO E O LIBERALISMO CLÁSSICO

FERRER, Walkiria Martinez Heinrich*.

Segundo Adam Smith e David Ricardo, principais representantes da Economia Política Clássica, as instituições políticas e econômicas (jornada de trabalho, dinheiro, sistema financeiro, capital, lucro, salário, mercado e propriedade privada) são resultados da razão humana, foram criadas pelo homem, portanto, possuem origem natural. Assim, segundo a teoria liberal clássica, base teórica da burguesia, a Revolução promoveu a emancipação do homem e, em razão de seu “caráter natural”, não poderia e não deveria ser transformada, ou seja, a Revolução Burguesa teria sido a última das revoluções. A crítica marxista à Economia Política Clássica não tinha o objetivo de aniquilá-la e sim superá-la, demonstrando que a Revolução Burguesa não é um fim em si mesmo, apenas mais uma etapa do desenvolvimento das forças produtivas, que, certamente criaria os fatores que iriam determinar sua ruína, no momento em que se instalar a contradição entre as forças produtivas e as relações de produção, notadamente em uma sociedade de classes marcada pela divisão do trabalho. Segundo a teoria marxista, a sociedade burguesa apenas retrata uma forma de organização social histórica e, portanto, transitória, pois engendra contradições que irão superá-la. Sendo uma instituição histórica e transitória será superada por uma sociedade mais justa e responsável pela emancipação humana, ou seja, a sociedade comunista. Na atualidade seria possível certa analogia da crítica marxista com a nova ordem mundial, ou seja, os opositores do chamado processo de globalização, principalmente após a crise financeira mundial no início de 2008, afirmam que o capitalismo se desenvolverá atingindo um limite insuperável, sendo esse o momento da sua transição ao socialismo e, posteriormente, ao comunismo.

Palavras-chave: Economia política. Teoria marxista. Capitalismo.

* Docente da Graduação e do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE: CONFLITOS GERADOS PELOS PROBLEMAS DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DECORRENTES DAS ATIVIDADES EMPRESARIAIS E ÁREAS URBANAS

KIECKHÖFER, Adriana Migliorini^{*}; SOUZA, Paulo Roberto Pereira de^{**}

Embora o desenvolvimento econômico se apresente como um processo dinâmico de crescimento harmonioso, estrutural, diferindo do simples crescimento e implique em mudanças sociais sucessivas e profundas, acompanhadas inevitavelmente de transformações tecnológicas, não traz no seu cerne as preocupações de proteção ambiental. Esse processo tem gerado uma enorme quantidade de resíduos sólidos, tanto nas atividades urbanas como nas empresariais, dado que a produção em massa e consumo crescente são conseqüências inevitáveis do próprio sistema capitalista. Assim, proceder a estudos acerca de conflitos entre o desenvolvimento econômico e a proteção do meio ambiente, identificando os principais problemas na gestão e disposição de resíduos sólidos na atividade empresarial e nas áreas urbanas é objetivo deste grupo de pesquisa. Especificamente objetiva-se identificar os principais problemas encontrados por empresas e instituições públicas na gestão e destinação de resíduos sólidos industriais e urbanos, buscando soluções para dúvidas e controvérsias na gestão empresarial e pública, que acaba por resultar em passivo ambiental, além de analisar a legislação em vigor, confrontando-a com problemas ambientais identificados na atividade econômica privada e pública, propondo soluções administrativas e legais para os mesmos. Os resultados parciais apontam para uma falta de conscientização principalmente por parte do setor público, uma vez que a maioria dos municípios brasileiros ainda deposita seus resíduos sólidos em lixões, sem qualquer tratamento e impermeabilização, contaminando o solo, as águas subterrâneas e o ar, seja pela produção do chorume ou eliminação dos gases decorrentes do processo de decomposição dos materiais. No que compete ao setor privado, percebe-se que as pressões dos mercados, dos consumidores e a própria legislação, fazem com que os empresários cumpram com mais rigor as determinações, dando uma destinação mais adequada aos seus resíduos. No que se refere à legislação, o Brasil depara com uma diversidade de leis, resoluções, portarias, instruções normativas, além da necessidade do estudo de normas técnicas principalmente da área industrial. O problema maior é que o país ainda não aprovou o Projeto de Lei 203/1991 que institui a *Política Nacional de Resíduos Sólidos* (PNRS). Após 15 anos de discussões, o projeto foi aprovado em 2006 na Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados e aguarda votação no Plenário da Câmara. A expectativa da sociedade brasileira é a de que a matéria seja apreciada ainda em 2009 para, então, seguir para o Senado. O problema é que na ausência de uma lei federal, estados e municípios começaram a legislar de forma independente sobre regras para o tratamento e descarte de resíduos sólidos industriais, o que tem gerado grandes conflitos entre os setores públicos e privados. Essa, então, passa a ser uma obrigatoriedade do governo brasileiro, uma vez que esse instrumento é essencial para definir os direitos e as obrigações do setor público e privado e da sociedade civil sobre o gerenciamento dos resíduos sólidos. A definição de uma política nacional implicará, também, na sistematização de suas diretrizes, instrumentos e mecanismos de implementação e minimizará os impactos ambientais.

Palavras-Chave: Meio Ambiente. Resíduos Sólidos Empresariais. Resíduos Sólidos Urbanos.

^{*}Docente do curso de Graduação em Administração e Direito e do programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

^{**}Docente do curso de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

SANEAMENTO BÁSICO E MEIO AMBIENTE SOB O OLHAR DO MANEJO E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

KIECKHÖFER, Adriana Migliorini*

O Brasil precisa, de forma urgente, melhorar as suas ações voltadas ao saneamento básico, uma vez que apresenta um dos piores indicadores da América Latina no que se refere a tratamento de água, esgoto, coleta, tratamento e disposição final de resíduos sólidos. Este último constitui um dos principais problemas ambientais do mundo e no país representa uma das mais graves e críticas questões sanitárias, gerando inúmeros problemas de saúde pública, uma vez que a maioria dos municípios não possui programas de coleta seletiva e tratamento, destinando a maior parte dos mesmos para os lixões, considerados grandes poluidores, uma vez que contaminam o solo, os rios e lençóis freáticos, produzem gases causadores do efeito estufa e são criadores de vetores. Considerando essa problemática, este estudo objetiva identificar, por meio de pesquisa bibliográfica e documental, quais são as possíveis alternativas para o Brasil melhorar os indicadores de saneamento básico e o meio ambiente, por meio do manejo e a destinação de resíduos sólidos. De modo geral, na área de saneamento, constatou-se que o setor necessita de altos investimentos e da elaboração de um planejamento de longo prazo, além da organização e modernização do próprio setor e revitalização de suas empresas e administrações públicas e/ou privadas. No quesito manejo e destinação de resíduos sólidos, em primeiro lugar é necessário aprovar a Política Nacional de Resíduos Sólidos que aguarda votação no Plenário da Câmara, uma vez que a mesma disciplina as regras para todos os tipos de resíduos sólidos (exceção para os radioativos) e regulamenta as formas de gestão e responsabilidade de seus geradores. Sistematizar as diretrizes, instrumentos e mecanismos de implementação é essencial para definir os direitos e obrigações do setor público e privado e da sociedade civil sobre o gerenciamento dos resíduos, bem como dos consumidores finais. É fundamental também, criar programas de educação ambiental para a sociedade em geral, uma vez que a mesma é a principal responsável pelo consumo e pelo sucesso dos programas de coleta seletiva e, como consequência, dos resultados decorrentes dos programas sociais relacionados a catadores. Mudar a forma de conduzir o tratamento e o descarte de resíduos industriais também passa a ser uma necessidade imprescindível para a melhoria do saneamento básico, uma vez que as empresas são consideradas as maiores poluidoras, tanto do ar, como do solo e/ou das águas. Nesse sentido, a própria pressão dos consumidores responsáveis e do mercado interno e externo estão mudando a forma de pensar e realizar as estratégias empresariais em relação às questões ambientais, sendo os resultados satisfatórios. No que se refere ao setor público são necessárias políticas efetivas de coleta, tratamento e destinação de resíduos e, principalmente, a conscientização das suas consequências para a sociedade e para o meio ambiente. Somente com ações conjuntas e responsáveis o Brasil poderá mudar os resultados de seus indicadores de saneamento de forma positiva, melhorando também o meio ambiente e como consequência a saúde pública e a qualidade de vida.

Palavras-Chave: Meio Ambiente. Resíduos Sólidos. Saneamento Básico.

*Docente do curso de Graduação em Administração e Direito e do Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

A VALORIZAÇÃO DO TRABALHO HUMANO COMO CONDIÇÃO INDISPENSÁVEL PARA A REDUÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL NO BRASIL.

SANTOS, Altair Cesar Ramos^{*}; OLIVEIRA, Lourival José de^{**}

Com o advento da nova ordem Constitucional o legislador nela elegeu como fundamento principal a dignidade da pessoa humana. Também foi inserido no texto Constitucional os princípios da valorização do trabalho humano, da livre iniciativa, além de enaltecer a função social da propriedade privada. A denominada função social da propriedade privada, tem como papel expressamente elencado na Constituição Federal/88, dentre outros, a observação da solidariedade, a promoção pela justiça social, a livre iniciativa, a busca pelo pleno emprego, a redução das desigualdades sociais, o valor social do trabalho, e a dignidade da pessoa humana. Não mais se trata de preceitos meramente dispositivos, de caráter cogentes, mas importante observá-los sob o aspecto de uma manifesta intervenção do Estado no domínio econômico. A função social da propriedade, adequou um novo perfil ideológico positivado tanto na Constituição Federal/88 como também na legislação ordinária vigente, com forte alicerce social, ensejando uma profunda restrição ao direito absoluto sobre a propriedade privada. Outrossim, a exigência da propriedade em cumprir sua função social não incide sobre o seu direito de propriedade, mas na própria atividade por ela desenvolvida e conseqüentemente nas relações dela decorrentes. É nesse sentido que o Direito atualmente busca a implementação da função social da propriedade, pois valorizando o trabalho, temos uma conseqüência lógica pela busca da almejada dignidade da pessoa humana e conseqüentemente da redução da desigualdade social e da pobreza. Mesmo diante de tais preceitos, em decorrência da ausência de políticas públicas apropriadas, fiscalização e também face a globalização, houve um aumento da desigualdade social e pobreza no país. Para muitos em decorrência de apontados fatores, o que subsistiria no futuro, caso não haja uma efetivação dos preceitos constantes da Constituição, seria apenas o trabalho de forma banalizada sem considerar a necessária valorização do trabalho humano e seus aspectos sociais. Os problemas que ora surgem, viriam a afetar em um futuro não muito distante, o próprio Direito do Trabalho e que acabaria por levar ao fim da relação de emprego, pelo menos na forma existente atualmente. Tais argumentos, aliado a outros aspectos, também são colocados a justificar o surgimento de formas alternativas de trabalho, com reflexos no comportamento humano e da sociedade. Assim, diante dos preceitos Constitucionais e legais vigentes, a empresa por exemplo, enquanto propriedade privada, não pode mais simplesmente visar tão somente o lucro a qualquer preço, não obstante ainda constitua a própria subsistência empresarial, mas deve sim, atender um objetivo maior, e porque não para garantia de sua própria perpetuação, qual seja, o atendimento aos interesses socialmente relevantes e razoáveis, buscando com isso um equilíbrio entre o denominado sistema capitalista e os interesses sociais.

Palavras-Chave: Valorização do Trabalho. Dignidade. Desigualdade Social.

^{*} Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

^{**} Orientador e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

CONTROLE E PREVENÇÃO AO ABUSO DE PODER DE MERCADO

BEREZOWSKI, Maria Leonice S. * ; FERREIRA, Jussara Suzi Assis Borges Nasser **

A nossa Constituição Federal fala com clareza a respeito da livre concorrência em seu Art. 170, o que acirra naturalmente a política de mercado econômico. Este é um fenômeno altamente dinâmico, mas deve-se acompanhar de perto toda esta estrutura para que não haja abuso de poder. Este controle existe e é efetuado por um órgão competente, assunto que a Lei 8.884/94, esboça muito bem, o que faz com que o mercado funcione mais ou menos de maneira regular, de acordo com o momento em que a economia atravessa. Este controle é feito, observados os limites da legislação, e já que estamos falando de controle desta grande estrutura que é o mercado econômico, cabe-nos ressaltar que ainda assim há pontos bastante criticados dentro desta lei, principalmente no que se refere ao momento que o agente deve fazer a notificação ao CADE sobre os seus atos. Isto posto, digo ainda que esta notificação pode ser feita antes do ato realizado, o que caracteriza a prevenção, ou seja um controle prévio e realmente funcional, ou pode ainda ser comunicado logo após sua realização dentro de um prazo de quinze dias, ocorrendo aí um controle posterior, não tanto funcional. Pessoalmente concordo com a ação feita no primeiro caso, ou seja a prevenção, pois na segunda hipótese existe uma margem muito grande para que aconteça prejuízos não só econômicos como também sociais. Ainda nesta última situação observa-se que a função do CADE fica limitada, pois quando deveria estar regrido e fiscalizando as movimentações do mercado econômico passa a ser apenas um mero homologador. Esta situação é bem aceita pelos tribunais o que vêm como um complicador. Diante desta real situação, existe apenas dois remédios jurídicos para amenizar, e fazer tomar rumos que sejam mais benéficos econômica e socialmente. São eles: medida cautelar ou um acordo onde fica firmado a preservação e reversibilidade da operação proposta, caso esta apresente consequências por demais negativas. Quando falamos em controle de estrutura, não restringimos esta obrigação de cumprimento apenas àqueles (os agentes), que atentam com atos e condutas desonestas contra a ordem econômica, mas também aos “falsos” limitadores ou prejudicadores da livre concorrência. Um exemplo disso, são os fenômenos de dominação de mercado, atividade altamente condenada dentro do sistema, pois causa desequilíbrio e reflexos reais para toda a sociedade, prejudicando a concorrência. Sendo assim, fusões, incorporações, aquisições e etc, são movimentos que devem ser minuciosamente controlados e posteriormente vetados caso seja necessário por órgãos competentes. Todo este aparato funciona para prevenir, para que não aconteça dominação ou monopólio de mercado, pois isto tornaria um contrassenso ao incentivo constitucional da livre concorrência. A estrutura é também fiscalizada porque qualquer ação neste setor trará consequências sociais, o que vai influenciar o Poder Executivo, o Legislativo e também o Judiciário. Tanto poder acumulado com o monopólio pode transportar a sociedade para uma situação de risco econômico e causar subordinação econômica. Todo este controle de estrutura para funcionamento de mercado econômico têm suas diretrizes firmadas no Art. 170 da Constituição Federal, que dita que sempre prevalecerá o interesse público sobre o interesse particular. A maior preocupação dentro do controle de estruturas é manter a hegemonia comercial, a concorrência e não colocar em risco as instituições democráticas já que são estas que corroboram para o desenvolvimento, reduzem custos e aumentam a produtividade. Sendo assim, entendo que o enquadramento dos atos comerciais deve ser feito de forma irrestrita, apresentando indícios ou não de negatividade.

Palavras-chave: Controle; mercado; estrutura

* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

** Orientadora e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

MARKETING EMPRESARIAL E A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA EMPRESA

CANDIL, Sérgio Luiz^{*} ; BASSOLI, Marlene Kempfer^{**}

Cuida-se de analisar o papel desempenhado pelas empresas no processo de desenvolvimento econômico com justiça social, objetivando demonstrar que é possível incluir o conceito de responsabilidade social na racionalidade econômica. As empresas, no cumprimento da função social, devem contribuir para vivenciar os valores e normas jurídicas positivadas no Art. 170 da Constituição Federal que compõem a ordem econômico-social. Pode-se afirmar que as empresas devem pautar-se por estas referências tanto nas suas relações internas, como com as demais empresas, com o consumidor e especialmente com o núcleo social em que está inserida. Não é mais satisfatória aquela conduta tradicional, no sentido de aumentar a produtividade e ampliar as vendas. Falar em obtenção de lucro no sentido econômico liberal não mais condiz com as expectativas da realidade contemporânea. Busca-se a eficiência e excelência empresarial que prioriza não somente seu fim lucrativo, mas, também, o bem-estar social. Este é o papel empresarial nos termos da Constituição Federal de 1988. Esta postura de empresa cidadã pode ser exposta à comunidade por meio de recursos do *marketing*, o que certamente trará retorno econômico e de respeito, de confiança, de transparência perante seus *stakeholders*. É a postura das empresas que se preocupam em vivenciar a ética que cada vez mais sensibiliza os consumidores, obrigando as empresas promoverem suas atividades de forma consciente, inserindo-se com mais compromisso no meio social do qual fazem parte. A conscientização social abarca não somente o consumidor, mas também e, em primeiro plano, a concepção do empresário como agente transformador da realidade social contribuindo para vivenciar relações humanas sustentáveis. O recurso do *marketing* social, inserida na estratégia e instrumento de divulgação das ações sociais de empresas socialmente responsáveis, resulta em um fortalecimento da imagem da empresa e assim demonstra-se que é compatível inserir nos valores da eficiência econômica a ética no sentido da justiça social desejada pelo ordenamento jurídico nacional.

Palavras-Chave: Marketing Empresarial – Responsabilidade Social Empresa.

^{*} Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

^{**} Orientadora e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

A PARTICIPAÇÃO DA EMPRESA NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

NEUMANN, Marcos Apolloni* ; OLIVEIRA, Lourival José de**

Anteriormente à promulgação da Constituição da República Federativa do Brasil, em 05 de outubro de 1988, a empresa não tinha preocupação com função, responsabilidade social e sequer cogitava de discutir sobre desenvolvimento sustentável. Somente visava lucro, explorava capital, produção e serviços, verdadeiro reflexo da ordem econômica em sociedade capitalista. Nesta pretérita época não se falava na necessidade de agir com função social, mesmo porque no direito pátrio sequer havia disposição sobre a função social. Havia preocupação com o fim social, em casos isolados, quando *verbi gratia* da leitura do Art. 5º da Lei de Introdução ao Código Civil que tratava de função social quando determinava que na aplicação da lei, o juiz atenderá aos fins sociais a que ela se dirige e às exigências do bem comum. Não se vislumbrava esta nova roupagem trazida pela Constituição Federal, relativizando a função social, ao tratar especificamente da função social da propriedade, conforme norma constitucional inserta no inciso III, do seu Art. 170. A função social trazida pela norma constitucional não apresentou especificidade, tornando-se crível que deva ser aplicada também na empresa, integrante da ordem econômica, onde está inserida em seu contexto a livre iniciativa e a valorização do trabalho humano, para fins de se ver assegurada a todos a existência digna, conforme os ditames da justiça social. Com esta interpretação moderna, as empresas perceberam que para se manterem no mercado competitivo precisam realizar sua função social constitucional com ética e irem além, vale dizer, pensar e agir com responsabilidade social, alterando as suas condições de trabalho, primando pela capacitação de sua equipe, apresentando produtos com qualidade e durabilidade, agindo com ética e eficiência em suas relações internas e externas e obtendo assim a tão almejada credibilidade de mercado; válvulas propulsoras do desenvolvimento sustentável da atividade empresarial. A empresa responsável deve se preocupar também com a defesa e a preservação do meio ambiente, com projetos de desenvolvimento ambientalmente sustentável, para presentes e futuras gerações conforme normatização do Art. 225 da Constituição Federal. Por esta nova concepção de responsabilidade social, as empresas passaram a desempenhar papel de relevância na sociedade, por meio de várias ações que não somente as de níveis econômicos. Começa a ser vista como organização e não mais como apenas pertencente à ordem econômica como unidade de produção, no momento em que participa sua gestão com a sociedade, com respeito e maior interação de seus funcionários no desenvolvimento de suas atividades, trazendo melhor qualidade de vida a eles e à comunidade em que se encontra inserida. É a chamada mudança de postura empresarial, de forma gradativa e natural, com vistas à qualidade a todos, sendo uma das formas de proporcionar a construção de uma sociedade que todos esperam como o ideal, ou seja, mais justa, equânime e repleta de prosperidade. Sob esta ótica de entendimento e com vistas à globalização as empresas não podem mais deixar de praticar a responsabilidade social, sob pena de sucumbirem no contexto da ordem econômica e da livre iniciativa.

Palavras-chave: Gestão empresarial. Responsabilidade social. Sustentabilidade empresarial.

* Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

** Orientador e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

EFETIVIDADE DAS SENTENÇAS JUDICIAIS QUE ENVOLVEM O TRATAMENTO E A DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO ESTADO DO PARANÁ

MAZZUTTI, Diomar Francisco* ; SOUZA, Paulo Roberto Pereira de** ; KIECKHÖFER, Adriana Migliorini**

A ampliação do número de habitantes no planeta, aliado à concentração das populações nas cidades, vem agravando a problemática do lixo no mundo. Vivemos e visualizamos, atualmente, um quadro caótico, ocorrendo a poluição generalizada das águas, solo e ar devido a inúmeros fatores, sendo um deles, a inadequada disposição dos lixos em áreas impróprias. A corrida desenfreada e descontrolada de produção e consumo de bens – ideais do capitalismo e conseqüências da economia globalizada – associada ao aumento degradante de resíduos sólidos, desperta no homem a necessidade de dar um tratamento e uma destinação aos mesmos, visando garantir um desenvolvimento sustentável. Fundamentado em doutrina e jurisprudência pátrias, o presente trabalho analisará a efetividade das sentenças judiciais envolvendo o tratamento e a destinação dos resíduos sólidos urbanos no estado do Paraná, visto que o descaso do setor público, principalmente municipal em relação a essa questão é cada vez maior, causando danos não só ao meio ambiente, mas também à própria sociedade. A falta de ações públicas adequadas para os resíduos sólidos reforça a urgência de medidas paralelas no sentido de minimizar os impactos e preservar o meio ambiente com conscientização. Além disso, alguns tipos de resíduos são altamente perigosos para o ambiente, merecendo, pois, um sistema mais rigoroso de reciclagem. Para tanto, faz-se imprescindível, também, disseminar a educação ambiental, propiciando mudanças de comportamento de cada indivíduo e empresa, em relação a essa questão. É certo que a implementação de novas soluções envolvendo o tratamento dos resíduos sólidos demora longos períodos para alcançar a concretização, no entanto, merece indispensável tutela, visto que os problemas causados por eles envolvem não só questões ambientais e de saúde, mas, também, questões políticas, sociais e econômicas. Ademais, as inúmeras lacunas acerca das alternativas de disposição final dos resíduos sólidos urbanos, assim como o descaso pelo qual esse grave problema vem sendo tratado pelas autoridades públicas tornam-se entraves à tentativa de equacionar tais problemas. As explicações vão desde o desconhecimento da existência real do problema, falta de recursos e, inclusive, a falta de prioridade orçamentária dos municípios. Para uma abordagem mais efetiva da questão, é importante e fundamental a integração das leis referentes ao assunto, bem como o estudo dos princípios constitucionais ambientais, cujo escopo é garantir a todos um ambiente equilibrado e que assegure às gerações atual e futura uma qualidade de vida digna e o exercício pleno de sua cidadania. A amenização e o equilíbrio dessa problemática dependem, em última análise, da criação de políticas públicas específicas. Todavia, percebe-se que o problema transcende o âmbito puramente da administração municipal ou estadual, havendo necessidade de uma mudança estrutural, cultural e de costumes de toda a coletividade. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é propiciar uma visão dos problemas relacionados aos resíduos sólidos urbanos e de alguns aspectos legais do direito pátrio.

Palavras chaves: Resíduos Sólidos.

* Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

** Coordenadores do Grupo de Pesquisa e docentes do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

ASPECTOS CONTROVERTIDOS DA SUPREMACIA DO PRINCÍPIO DO INTERESSE PÚBLICO

OLIVEIRA, Francisco Pimentel de^{*}; FERREIRA, Jussara Suzi Assis Borges Nasser^{**}

O direito administrativo tem como certo que dentre os princípios constitucionais está o que se denomina de “supremacia do interesse público”. Esse princípio daria uma posição superior do órgão administrativo frente às relações com os particulares. Por esse princípio procura-se explicar a indisponibilidade do interesse público e também certas prerrogativas processuais. A Doutrina o classifica como norma-princípio. Entretanto o referido princípio não tem referência de validade na Constituição Federal. Na eventual colisão de princípios teria o princípio do interesse público posição prevalente sobre os demais princípios constitucionais. No entanto o bem comum parece não se coadunar com esse entendimento, mesmo porque a finalidade da norma é dar segurança jurídica e explicar o direito. Se o princípio do interesse público fosse de fato princípio, o entendimento da sua supremacia ficaria ao menos fragilizado diante da necessidade de ponderação quando da colisão de princípios, visto que diante do caso concreto é assim que se norteia a aplicação de um e o afastamento de outro. Ainda que se diga que se trata de regra abstrata de preferência, falta explicar através de que método poderia ser invocado como fundamento de uma decisão concreta, visto que na órbita do Direito, em análise sistemática, não possui fundamentos positivados. Por outro lado não se pode negar que a nossa Constituição Federal possui uma gama de princípios garantidores dos direitos fundamentais privados. Esses princípios, sim, estão devidamente positivados na Constituição Federal e seguindo mesmo raciocínio, haveria, então, uma prevalência do privado sobre o público e não ao contrário. Como aplicar o princípio da proporcionalidade frente ao princípio da supremacia do interesse público. Há visível incompatibilidade. Resta assentir que o princípio da supremacia do interesse público carece da existência de norma material que lhe dê validade diante dos demais princípios positivados constitucionalmente, pois do contrário fica a incerteza de tratar-se de norma jurídica ou de mero postulado ético-político.

Palavras-Chave: Supremacia interesse público. Princípios. Ponderação colisão princípios.

^{*} Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

^{**} Docente do Programa de Mestrado em Direito da UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS: A “RESERVA DO POSSÍVEL” E A RELATIVIZAÇÃO DO DIREITO FUNDAMENTAL À SAÚDE

WANDERLEY, Allan Weston de Lima^{*} ; LUNARDI, Soraya Regina Gasparetto^{**}

Recentemente o Ministério da Saúde divulgou dados comprovando que em 2007 dezesseis Estados federados desviaram para outros setores a maior parte das verbas destinadas à saúde: desvio de aproximadamente 3,6 bilhões de reais. A Constituição da República, por força da Emenda Constitucional 29/2000, determina que os Estados devem destinar à saúde, no mínimo, 12% de suas receitas próprias. Exemplificativamente, o Estado do Rio Grande do Sul destinou, tão somente, 3,75% de seu orçamento à saúde naquele ano. Por força dessa realidade, é grande o volume de demandas judiciais onde se requer o fornecimento de medicamentos excepcionais, eis que o Estado não vem cumprindo com a obrigação constitucional imposta pelo artigo 196 da Constituição Federal, o qual dispõe que saúde é um direito de todos, e um dever do Estado. Este, por sua vez, argumenta que não há disponibilidade orçamentária para atender a demanda, utilizando-se da chamada “reserva do possível” como limite à eficácia e efetividade dos direitos sociais elencados nos incisos do artigo 5º da Constituição Federal de 1988. Já em outras situações, o Estado utiliza-se do argumento de que o medicamento requerido não faz parte de uma relação - por ele formulada - dos medicamentos aos quais estaria obrigado a fornecer (RENAME). Fato é que as garantias constitucionais, relacionadas aos direitos subjetivos, são de aplicação imediata, ou seja, podem ser exigidas imediatamente, tanto do particular como do poder público, através das ações contempladas em nosso ordenamento jurídico (Art. 5º, § 1º da Constituição Federal de 1988). Mas, e a alegada escassez de recursos? Seria limite para que o Estado deixe de cumprir com sua obrigação? Diante de tal impasse, o Supremo Tribunal Federal realizou neste ano de 2009 uma Audiência Pública para discutir o tema. As manifestações dos juristas divergem, e destacam-se alguns Projetos de Lei - como os de autoria dos Senadores Tião Viana (PLS 219/2007) e Flávio Arns (PLS 338/2007) - que tramitam no Senado Federal visando a regulamentação do tema, buscando impor restrições à judicialização da matéria. Há, também, o Projeto de Lei do Senado 619/2007, de autoria do Senador Tião Viana, que consolida a legislação sanitária federal, o qual já tramita como Projeto de Lei na Câmara dos Deputados Federais sob o nº 4247/2008, onde encontramos em seus primeiros artigos a garantia de condições que asseguram o acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para a promoção da saúde, garantindo às pessoas, e á coletividade, condições de bem-estar físico, mental e social, impondo ao Sistema Único de Saúde assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica, para garantir um mínimo essencial para a sobrevivência do ser humano, o qual não pode ficar sujeito à existência - ou não - de recursos, permitindo a relativização do direito fundamental à saúde.

Palavras-chave: Reserva do Possível, Direito Fundamental à Saúde, Medicamentos excepcionais.

^{*} Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

^{**} Orientadora e docente do Programa de Mestardo em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

A CULTURA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL E O SISTEMA DE CERTIFICAÇÕES

CANDIL, Sérgio Luiz^{*} ; BASSOLI, Marlene Kempfer^{**}

Pretende-se interpretar a responsabilidade social e descrever o comprometimento e os compromissos das empresas em sua gestão, considerando os principais sujeitos de direitos e deveres desta sociedade moderna e pluralista. Em tese, foi nesta última década que se iniciaram os movimentos de responsabilização social, por meio de algumas pressões sociais e ambientais exercidas sobre o setor privado, a partir de alguns fatores como: o processo da globalização, as atuais preocupações com o meio ambiente, o aumento e avanço nas publicidades das empresas, a crise do Estado de bem-estar e as posturas neoliberais dos governos. Busca-se a eficiência e excelência empresarial, não é mais satisfatória aquela habitualidade, no sentido de aumentar a produtividade e ampliar as vendas. Infere-se que a atuação empresarial deve necessariamente pautar-se por estas referências tanto nas relações internas, como com as demais empresas, com o consumidor e especialmente com o núcleo social em que está inserida. Este é o novo papel empresarial e somente nesta condição poderá ser qualificada como empresa com função e responsabilidade social, contribuindo para o desenvolvimento sócio-econômico. Dentro do Princípio Ético, a interação empresa-comunidade vem ganhando importância a partir do estabelecimento de canais de comunicação social, e com esta parceria a empresa constrói projetos de relevante alcance social. Pode-se afirmar, portanto, que nas regras de mercado, não basta fazer as coisas bem; há que se fazerem as coisas boas e de forma eficiente e ética. A pretendida transparência vincula tanto a empresa como a sociedade envolvida, e o resultado, poderá ser eficiente, também, à luz dos valores do domínio econômico, ou seja, a empresa alcançará, por meio de certificações, melhores resultados financeiros uma vez que atrai a confiança e respeito no setor em que atua. Os governos contribuem, por meio de incentivos, estabelecendo políticas públicas voltadas a esta nova realidade que prestigiam as atitudes empresariais que se voltam à responsabilidade social. A empresa responsável e cidadã é aquela que permite que as futuras gerações também desfrutem de nossos ecossistemas, bens de uso comum do povo e essenciais à sadia qualidade de vida da população, segundo princípio inserido no Art. 225 da Constituição Federal.

Palavras-chave: Cultura – Responsabilidade Social Empresarial – Sistemas Certificações.

^{*} Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

^{**} Orientadora e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

A PROIBIÇÃO DA EXPLORAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PELA UNIÃO, POR MEIO DO BANCO DO BRASIL E CAIXA ECONOMICA FEDERAL, À LUZ DO ART. 173 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

QUEIROZ JUNIOR, Israel Rodrigues de *; BASSOLI, Marlene Kempfer**

A Constituição Federal de 1988, como marco democrático para uma nova era democrática da nação brasileira, atraiu diversas e significantes alterações à vida democrática da nação. A chamada constituição “cidadã” trouxe consigo a elevação do cidadão brasileiro como titular absoluto de direitos outrora entregues a outros titulares, dentre eles o próprio Estado. Nesta elevação de direitos, a Constituição entregou ao particular a exploração e lucratividade da atividade econômica, deixando de fora o Estado, que segue apenas como eventual interventor emergencial. Assim, à luz do Art. 173 da Constituição Federal de 1988, que trata da exploração direta de atividade econômica Estatal por instituições financeiras; a exploração da atividade econômica pelo Estado só é permitida quando “necessária aos imperativos da segurança nacional ou a relevante interesse coletivo”. Desta forma, o objetivo deste estudo é a demonstração da necessidade ou desnecessidade da exploração da atividade econômica pelo Estado por meio das instituições financeiras Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, visto que a Constituição Federal de 1988 cuidou de assegurar aos particulares, e somente a eles, à atividade e exploração econômica em sua primazia, ressaltando apenas a intervenção do Estado na atividade e exploração econômica, em casos específicos, quais sejam: “imperativos da segurança nacional” ou “relevante interesse coletivo”.

Palavras Chaves: Proibição constitucional. Bancos federais. Exploração da atividade econômica.

* Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

** Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

A OBRIGATORIEDADE DA EXISTÊNCIA DE ÁREA DE RESERVA LEGAL PARA AS PROPRIEDADES RURAIS EM ÁREA DE EXPANSÃO URBANA

FONSECA, Jaquiel R. Hammes* ; CARNEIRO, Ruy de Jesus Marçal** ; SOUZA, Paulo Roberto Pereira de**

A preocupação com o meio ambiente é necessária e fundamental importância, tendo como maior objetivo a perpetuação da espécie humana. A luta pela manutenção e conservação da biodiversidade e das espécies da fauna e flora também merece destaque, constituindo-se um dos meios para o alcance daquele objetivo maior. Neste sentido, as áreas de reserva legal (art. 16 Lei n. 4.771/1965) consistem importante instrumento de proteção e manutenção da biodiversidade do país. O Código Florestal de 1965 impõe que toda propriedade rural privada estabeleça área de reserva legal florestal, sendo que os percentuais variam conforme a região da propriedade, determinando ainda que esta área não possa ser suprimida, salvo regime de manejo florestal sustentável. Ocorre que em face do acelerado processo de urbanização que o Brasil está passando, as áreas rurais estão se transformando em urbanas, desconsiderando por completo a existência da obrigação de constituição e manutenção destas áreas de reserva. Este desrespeito vem ocorrendo com a alegação de a Constituição Federal ter conferido ao Plano Diretor dos Municípios a competência de determinar as áreas de seus respectivos municípios, bem como suas áreas de expansão. Certamente, esta competência é atribuída aos municípios, entretanto, estes imóveis para terem alterado sua destinação não podem apresentar nenhum passivo ambiental, o que enseja entre estas, o cumprimento da instituição da área de reserva legal. Assim, não “zerando” este passivo ambiental, ou seja, cumprindo com suas obrigações ambientais, não é possível a alteração da destinação do imóvel para urbano. Além disso, é notório na doutrina e na jurisprudência que o instituto da reserva legal consiste numa limitação administrativa de caráter propter rem (aquela que adere a coisa), não podendo ser alterada, inclusive em face da alteração de sua destinação. O objetivo deste estudo consiste na pesquisa jurídica a fim de fortalecer o posicionamento doutrinário em pró da obrigatoriedade de respeito às áreas de reserva legal daquelas propriedades rurais que vierem a serem transformadas em urbanas, determinando que estas áreas no caso de impossibilidade da instituição da área de reserva legal atendam as alternativas propostas pelo art. 44 do Código Florestal, através do instituto da compensação. Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa descritiva com uma abordagem qualitativa e utilização de dados secundários. Por fim, ressalta-se a necessidade de observância do princípio do não retrocesso, instituído no ordenamento jurídico brasileiro através do Pacto de São José da Costa Rica, deflagrado mediante o desdobramento do princípio da preservação da dignidade da pessoa, com fim de garantir que os progressos alcançados pela sociedade não sofram retração.

Palavras Chave: Área de Reserva Legal. Área de Expansão Urbana. Propriedade Rural.

* Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

** Docentes do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

ASPECTOS CONTROVERTIDOS DA SUPREMACIA DO PRINCÍPIO DO INTERESSE PÚBLICO

OLIVEIRA, Francisco Pimentel de* ; FERREIRA, Jussara Suzi Assis Borges Nasser**

Busca-se investigar se o princípio do interesse público possui supremacia frente aos demais princípios positivados na Constituição Federal. Por esse princípio se procura explicar a indisponibilidade do interesse público. A Doutrina o classifica como norma-princípio ou uma regra abstrata de preferência. Entretanto o referido princípio não tem referência de validade na Constituição Federal. Na eventual colisão de princípios haveria incompatibilidade entre a aplicação da ponderação e a alegada supremacia do interesse público. O objetivo é desvendar se o princípio do interesse público é realmente norma-princípio. Como ficaria o equilíbrio diante da colisão de princípios e a aplicação da proporcionalidade. No estudo realizado, utilizando de fontes doutrinárias, a dúvida advém da ausência de fundamentos positivados que lhe dê validade, e ainda, não se mostra claro por meio de que método poderia ser invocado como fundamento de uma decisão concreta. Salientou-se que a supremacia do interesse público necessita de norma material que lhe assegure aplicação compatível diante dos demais princípios positivados. Adotou-se, também, o método sistemático de análise da Constituição Federal e não se verificou a prevalência do referido princípio sobre os demais, visto que positivados encontram-se aqueles que asseguram direitos fundamentais privados e seguindo o mesmo raciocínio, haveria prevalência do particular sobre o público e não ao contrário, o que na verdade também não existe, dado a harmonia constitucional. Incertezas ainda pairam se a supremacia do interesse público é uma norma jurídica ou um postulado ético-político.

Palavras-Chave: Supremacia interesse público. Princípios. Ponderação colisão princípios.

* Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

** Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

A NECESSIDADE DE ADAPTAÇÃO LEGAL DA ATIVIDADE EMPRESARIAL NA ERA GLOBALIZADA

SERVA, Fernanda Mesquita* ; FERREIRA, Jussara Suzi Assis Borges Nasser**

A atividade empresarial transcende a dimensão territorial que alcança a nossa Constituição Federal. O processo de Globalização interliga o mundo, levando em consideração aspectos econômicos, sociais, culturais e políticos. A economia global permite aos empresários expandirem seus negócios além das fronteiras físicas e jurídicas nacionais, atingindo simultaneamente vários lugares nos quais muitas vezes leis não foram desenvolvidas e fundamentadas nos mesmos valores e ideais. A era globalizada nos remete a uma reflexão sobre a teoria da empresa contemporânea. A teoria da empresa contemporânea valoriza os perfis dos empresários e da empresa, porém o atual momento exige uma normatização com especificidades do mercado globalizado, levando em conta as funções da empresa e as possibilidades jurídicas que se abrem, como via exclusiva na busca do equilíbrio das atividades empresariais, locais e globais. O nosso direito da empresa é hermético e não consegue suprir todas as necessidades do mercado globalizado, e desta forma não consegue encontrar respostas jurídicas mais elaboradas à globalização. Diante deste fenômeno, é evidente a necessidade de se repensar a atual legislação empresarial frente ao novo perfil corporativo assumido pelas empresas. A codificação do meio empresarial deve atingir sua finalidade. A intervenção legal deve surgir com a finalidade de encontrar mecanismos que solucionem as desigualdades sociais, o impedimento de destruição de recursos naturais e danos à desigualdade e aos direitos humanos. A natureza humana é incapaz de se autolimitar, daí a necessidade do poder judiciário para estabelecer a ordem e a justiça. No mundo globalizado é momento de se fazer a oportunidade da vida empresarial, daí a necessidade de uma legislação dinâmica e que enfrente os grandes desafios das corporações. O dinamismo da legislação deve acompanhar este novo tempo, pois os desafios empresariais devem ser enfrentados com capacidade de gerenciamento do presente com criação e projeção do futuro, gerando um processo de equilíbrio entre os objetos econômicos, financeiros, ambientais e sociais.

Palavras-chaves: Globalização; Atividade Empresarial; Legislação.

* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

** Orientadora e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

DA ORDEM ECONÔMICA NACIONAL AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

SERVA, Fernanda Mesquita* ; FERREIRA, Jussara Suzi Assis Borges Nasser**

A Ordem Econômica nacional está prevista no texto constitucional em um Título específico e reúne as normas de estrutura e de comportamento no campo econômico. O artigo 170, *caput* traz os fundamentos da Ordem Econômica, que são: a livre iniciativa e a valorização do trabalho humano, tais fundamentos tem a finalidade de assegurar a todos uma existência digna. O artigo 170 reúne os princípios da Ordem Econômica. A Constituição Federal impõe uma economia de mercado, de natureza capitalista, porém como prioridade aos valores do trabalho humano sobre os demais valores da economia. O instituto da função social é complexo e abstrato, entretanto o constituinte claramente o colocou na Constituição, com a intenção de expressar conceito como uma atividade que é desenvolvida pra efetivar o “bem comum”. A função social deve estar presente em todas as relações organizadas. A Constituição Federal proclamou de maneira veemente o uso da propriedade ao bem estar social nos direitos e garantias fundamentais e a função social da propriedade deduz desta previsão constitucional. O instituto da função social da empresa esta vinculado à função social da propriedade. A função social da empresa corresponde a um equilíbrio entre os interesses da empresa e os interesses da sociedade, as atividades empresariais necessariamente devem estar em sintonia com os mandamentos constitucionais, e é claro, com os interesses sociais. A empresa deve ser geradora de valores para a sociedade em geral. O desenvolvimento sustentável, é sem dúvida, a grande preocupação do século XXI. A adoção à sustentabilidade equivale ao suporte da vida humana. A sustentabilidade está associada à preservação da capacidade de atender as necessidades das gerações presentes e futuras e não pode ser analisada de maneira isolada, devendo ser administrada em conjunto com o desenvolvimento econômico e social do país. A dinâmica e a modernização das corporações devem estar aliadas ao desenvolvimento sustentável empresarial. A sustentabilidade empresarial pressupõe que a empresa cresça, seja rentável, gere resultados econômicos e ainda, contribua para o desenvolvimento da sociedade e a preservação do planeta.

Palavras- chave: Ordem Econômica. Função Social. Desenvolvimento Sustentável.

* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

** Orientadora e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS NO BRASIL: VIABILIDADE DE UM NOVO MODELO

SERVA, Fernanda Mesquita* ; FERREIRA, Jussara Suzi Assis Borges Nasser**

O presente estudo volta-se às Parcerias Público-Privadas no Brasil. Estudar-se-á as formas de atuação do Estado contemporâneo nas modalidades de gestão pública. A nossa Constituição Federal, em seu artigo 175, estabeleceu o regime básico das concessões e permissões. Este regime trata de uma faculdade que possui o Poder Público de abrir mão da administração da atividade que lhe é inerente à iniciativa privada, para que esta execute os serviços que serão colocados à disposição da sociedade, uma vez que a obrigatoriedade da regularidade dos serviços permanece inerente ao poder concedente, que deverá velar pelos mesmos em face do dever de fiscalização. A Parceria Público- Privada é um contrato público administrativo, sob regime de concessão, celebrado entre a iniciativa privada e a Administração Pública, com o objetivo de reunir esforços para aumentar a qualidade e a eficiência dos serviços públicos, a insuficiência de recursos e das restrições de gastos do setor público e o desejo de acesso às eficiências do setor privado. Serão destacados na pesquisa todos os aspectos importantes apresentados pela Lei n.11.079/2004. O presente estudo abordará a crise do modelo atual e fará críticas em face do fracasso do Estado como gestor. Os efeitos da crise serão discutidos, tais como a desconfiança do investidor privado quanto a este tipo de estruturação, a possibilidade de fraude à Lei de Responsabilidade Fiscal, estrutura de funcionários e o aspecto financeiro das Parcerias. Analisar-se-á a viabilidade de um novo modelo, com definição dos objetivos da nova possibilidade. No plano de pesquisa será utilizado o método dedutivo com a investigação baseada em fontes doutrinárias, legislação, periódicos e revistas especializadas e o método indutivo, com a finalidade de desenvolver e viabilizar um modelo novo de PPP.

Palavras- chaves: Estado contemporâneo. Parceria Público-Privada. Crise. Viabilidade de um novo modelo.

* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

** Orientadora e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE

SOARES, Marcelo da Costa^{*} ; FERREIRA, Jussara Suzi Assis Borges Nasser^{**}

O presente estudo, trata da questão humana dentro do Direito Constitucional 1988, como o Estado trata a questão relativa à propriedade em face ao direito de usar, gozar e dispor da propriedade, como são aplicada as propriedades, sejam elas rurais ou urbanas, bem como dispõe sobre a intervenção do Estado no direito de propriedade. Tratamos aqui também das limitações e da perda do direito de propriedade, segundo a Constituição Federal em seu artigo 170. Pois o direito de propriedade não é um direito absoluto, ele tem suas restrições, limitações, e sua função social, que defino como função humana da propriedade, pois ela não atende apenas as questões de toda a sociedade, mais também as questões humanas, daqueles que lá habitam, cultivam e produzem seu sustento e de suas famílias. A propriedade tem um caráter social sim, mais também tem um caráter individual e humano. Que não pode ser esquecido.

^{*} Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

^{**} Orientadora e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

Curso de Mestrado em Direito

POLÍTICAS PÚBLICAS DE TRABALHO E RENDA E A EFETIVIDADE DA VALORIZAÇÃO DO TRABALHO HUMANO.

ALVES, Márcia Oliveira^{*} ; OLIVEIRA Lourival José de^{**}

Estudos mostram que o homem, aquele que produz, tem acesso bastante restrito aos benefícios oriundos de seu trabalho. Assim, o padrão de vida de uma sociedade se tornou parcialmente dependente do valor da renda direta, gerada pelo trabalho assalariado. Porém, sabe-se que não são todas as necessidades que a renda direta, salário gerado pelo trabalho, tem contemplado. Questões relacionadas com a educação, trabalho e saúde, dependem de ações governamentais para seu equacionamento e não se resolvem apenas no mercado. A partir da Constituição de 1988 o trabalho passa por vários dispositivos até culminar na ordem econômica. O artigo 170: *a ordem econômica, fundada na valorização do trabalho humano e na livre iniciativa, tem por fim assegurar a todos existência digna, conforme os ditames da justiça social. III – a dignidade da pessoa humana; IV – os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; VIII – busca do pleno emprego.* Neste sentido o trabalho deve proporcionar condições de efetividade da dignidade da pessoa humana e valorização humana. Diante do agravamento das expressões da questão social, para alguns, geradas pelas crises econômicas, principalmente as mais recentes e para outros de vertente crítica, a crise é gerada pelo capitalismo. O agravamento da questão social obriga o Estado a discutir a criação de medidas para enfrentar o desemprego que ganhou reconhecimento quando se percebeu que a recuperação econômica não foi capaz de repor as perdas dos postos de trabalho, bem como de trazer desenvolvimento social, principalmente nos países tidos como periféricos. Diante do exposto esta pesquisa tem como objetivo analisar a efetividade da valorização do trabalho humano por meio das políticas públicas de trabalho e renda do estado de São Paulo, especificamente PNQ. O método de pesquisa utilizado é o indutivo e o dedutivo com pesquisa bibliográfica. Os resultados parciais levam ao entendimento que diante das expressões da questão social geradas pela ausência e/ou precarização do trabalho, tornou-se inevitável à busca de políticas de emprego e renda como respostas a este quadro; que a dignidade da pessoa humana e os valores sociais do trabalho, dependem da regulação do Estado para sua efetividade. Conclui-se portanto que a Constituição de 1988 marcou o início do sistema público de emprego ou política pública de trabalho e renda, como trata o ministério do trabalho, tendo como normatização da Lei 7998/1990 que regula o programa do Seguro-Desemprego, o Abono Salarial e institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador e o conselho deliberativo do FAT (CODEFAT). Mas somente com a efetividade das políticas públicas de trabalho e renda será possível alcançar a dignidade e a valorização do trabalho humano no Estado Democrático de Direito.

Palavras Chave: Trabalho, Políticas Públicas e Valorização Humana.

^{*} Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

^{**} Orientador e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

EFICÁCIA DAS NORMAS PARA A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS E URBANOS NOS SETORES PRIVADOS E PÚBLICOS.

RODRIGUES, Melce Miranda* ; KIECKHÖFER, Adriana Migliorini**

O ciclo natural de absorção dos resíduos sólidos pelo meio ambiente foi interrompido pela alta extração de matérias-primas, processadas pela grande industrialização e pela alta concentração da população nas cidades, uma vez que ambas geram quantidades altíssimas de resíduos, seja pela produção e/ou pelo consumo, trazendo impactos econômicos e ambientais. Essa situação remete os setores de produção e manipulação dos resíduos sólidos industriais e urbanos a adotarem posturas éticas de contribuição para o desenvolvimento econômico com responsabilidade ambiental. Desta forma, o objeto deste estudo é identificar, de forma geral, a eficácia das normas nessa área para o setor privado e público, utilizando como metodologia a pesquisa bibliográfica e análise de dados. Constatou-se que o setor privado utiliza práticas de gestão ambiental, se adequando a procedimentos que atendam a legislação e implantando políticas internas com objetivos de gerenciar os resíduos sólidos industriais provenientes de suas atividades. O Poder Público, por seu turno, legisla, edita leis ambientais para limitação e penalização pelo descumprimento de medidas que visam a redução de impactos ambientais. A edição das normas, medidas de controle, tem por escopo mitigar os danos ambientais que os resíduos gerenciados ou dispostos de forma inadequada possam causar. É responsabilidade do setor privado, o gerenciamento dos resíduos industriais, assim como cabe à administração dos municípios a responsabilidade quanto à limpeza, coleta e disposição final dos resíduos sólidos urbanos que são provenientes de residências, estabelecimentos comerciais, de prestadoras de serviços, de varrição, podas e limpeza de vias públicas. No entanto, o que ocorre é que a responsabilidade municipal quanto a coleta e disposição final dos resíduos em aterros sanitários não se verifica de maneira sequer razoável. Mais da metade de todo resíduo sólido urbano do Estado de São Paulo é disposta de forma inadequada, ou seja, não sofrem processo de coleta seletiva e são depositados em lixões. Constatou-se também que as empresas do setor privado seguem, regularmente, as normas estabelecidas, pois, caso contrário, sofrem punições, além da cobrança do mercado consumidor que exige atitudes responsáveis, ou seja, o desenvolvimento econômico deve ser sustentável. Porém, para o setor público, lembrando que a legislação é aplicável para todos os setores, as punições não são eficazes como para o setor privado, ademais para que a legislação seja cumprida, são necessárias medidas drásticas, como impetração de Ação Civil Pública ou Ação Popular, para coibir e ou reprimir ações como disposição de resíduos sólidos urbanos em lixões, sem qualquer tratamento.

Palavras Chave: Meio Ambiente. Resíduos Sólidos Industriais e Urbanos. Setores Público e Privado.

* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

** Coordenadora do Grupo de Pesquisa Meio Ambiente e Desenvolvimento e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

INTERESSE PÚBLICO E REGULAÇÃO ESTATAL DA PRÁTICA DESPORTIVA PROFISSIONAL: O FUTEBOL.

SILVA, Márcia Santos da^{*}. ORIENTADOR: CARNEIRO, Ruy de Jesus Marçal^{**}

A presente pesquisa, por meio dos métodos dedutivo, lógico e histórico e das técnicas de pesquisa documental e bibliográfica tem por objetivo o estudo do futebol, enquanto prática desportiva profissional de alto rendimento. Parte-se do conhecimento dos primeiros clubes de futebol no Brasil e da adoção, por eles, do modelo organizacional associativo e a conotação econômica que foi adquirindo até os dias atuais, em que se apresenta como negócio com finalidade lucrativa e empresarial. O exercício deste segmento empresarial, de relevante poder de influência popular, traz à discussão diversos questionamentos, dentre os quais, entre outros: 1) há interesse público na sua exploração, enquanto desporto de alto rendimento? 2) a referida atividade de cunho lucrativo, obriga uma forma de organização empresarial e deve obediência à ordem constitucional, sobretudo na dicção do seu Art. 170? 3) existem limites de ordem jurídica a sua organização? 4) ocorre inconstitucionalidade na legislação que exigiu a sua transformação sob o formato associativo, sem fins lucrativos, em empresas no tocante à liberdade de associação, consoante dicção constitucional do Art. 5º, XVII e XVIII? 5) em havendo previsão constitucional de financiamento estatal para o setor, conforme o Art. 217, II, constata-se a existência do interesse público para a regulação estatal da referida atividade? Vencidas tais indagações, a pesquisa pretende demonstrar que o futebol, enquanto atividade econômica de alto rendimento e destacado poder de influência popular, exige forma de organização definida, em respeito à ordem jurídico-econômica vigente, posto que, em havendo recursos pecuniários públicos ali investidos, há de se estabelecer a devida regulação para o setor, e, por conseqüência, necessária a intervenção do Ministério Público, ou, então, por outro viés, a criação de agência reguladora estatal para a sua operacionalização.

Palavras-chave: Futebol. Interesse público. Regulação estatal.

^{*} Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

^{**} Orientador e docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

A PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NA GESTÃO EMPRESARIAL

SANTOS, Nilcimara dos^{*}; OLIVEIRA, Lourival, José de^{**}

O objeto da presente pesquisa decorre da análise do art. 7, inc. XI da Constituição Federal, na busca de se constatar se referido dispositivo tem efetividade no que tange a sua aplicabilidade. O art. citado acima dispõe que são direitos dos trabalhadores urbanos e rurais a participação nos lucros, ou resultados desvinculada da remuneração, e excepcionalmente, participação na gestão empresarial. A pesquisa demonstrará que a primeira parte do referido art., já fora regulamentada pela Lei 10.101 de 19 de dezembro de 2000, mas a segunda parte do mesmo dispositivo está pendente de regulamentação. Portanto, tal questão será minuciosamente tratada, pois para alguns doutrinadores do direito a norma só terá aplicabilidade após a promulgação de uma Lei que a regulamente, para outros, a norma desde que contida no texto constitucional já tem total aplicabilidade. Inicialmente, a pesquisa fará uma demonstração da evolução dos modelos de Estado, traçando as diretrizes de cada modelo. Delimitará o conceito e a atuação das empresas nos dias de hoje, tendo como fator predominante a busca do desenvolvimento econômico como condicionante para se alcançar o desenvolvimento social. Demonstrará ainda, que as empresas devem cumprir com a sua função e responsabilidade social, tanto externa, quanto internamente, buscando melhorar as condições de trabalho de seus empregados para que se tenha o alcance efetivo do contido no artigo 170 da Constituição Federal. Desta forma, talvez uma das maneiras de se viabilizar a Dignidade para todos indistintamente, começa por inserir o empregado na gestão da empresa para qual trabalha, proporcionando-lhe a efetiva participação nas negociações empresariais, podendo optar pelas decisões a serem tomadas.

Palavras-chave: Gestão Empresarial – Função e Responsabilidade Social - Empregados.

^{*} Mestranda do Programa de Mestrado em Direito da UNIMAR. Marília - SP.

^{**} Docente do Programa de Mestrado em Direito da UNIMAR. Marília - SP.

Curso de Mestrado em Direito

O CONCEITO DE EMPRESA ATUAL DEVE CUMPRIR COM SUA FUNÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

SANTOS, Nilcimara dos* ; OLIVEIRA, Lourival, José de**

A sociedade moderna vive um momento de grandes transformações sociais, o que antes fora conceituado como individual agora ganha novo viés, devendo ser visto pela ótica do bem estar social de toda uma sociedade. O conceito de empresa foi construído na base dos direitos individuais do Estado Liberal, onde o instituto da propriedade era tido como direito exclusivo de seu proprietário, no entanto com o passar dos anos diante da evolução do pensamento jurídico na pós-modernidade, surge após a concepção individualista a ascensão das tutelas coletivas. Tal concepção foi adotada pela Constituição Federal de 1988 em seu art. 170, que restou determinado que toda propriedade deve cumprir com a sua função social, inclusive as empresas. No entanto, mesmo havendo proteção aos princípios da Livre Iniciativa e da Livre Concorrência, o empresário dos dias atuais não deve ter o seu empreendimento visando apenas o lucro, pois tais idéias estão há tempos ultrapassadas. Atualmente se espera que os empresários ao explorar a atividade econômica, optem por uma visão empreendedorista avançada, que possuem acima de tudo responsabilidade social, que estejam atentos para as necessidades de seus empregados e da sociedade em que esteja inserida. A empresa deste período deve explorar a atividade econômica de forma justa e sustentável, respeitando o meio ambiente para que os seus recursos naturais não sejam extintos, deve-se levar em consideração o meio ambiente de trabalho que estará proporcionando aos seus funcionários, para que o ser humano veja elevado o princípio da Dignidade da Pessoa Humana. A empresa atuante nesta nova realidade estará desenvolvendo suas funções econômicas em conjunto com os interesses sociais, pois é consciente da importância do seu papel para uma sociedade em pleno desenvolvimento.

Palavras-chave: Empresa – Função Social – Responsabilidade Social.

* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito da UNIMAR. Marília - SP.

** Docente do Programa de Mestrado em Direito da UNIMAR. Marília - SP.

Curso de Mestrado em Direito

PNEUS INSERVÍVEIS – DESTINAÇÃO AMBIENTALMENTE CORRETA COMO RESÍDUO SÓLIDO

SOUZA, Paulo Roberto Pereira de*

Durante longos anos, um grande problema em tema de resíduos sólidos no Brasil, foi o resultante de pneus inservíveis irregularmente dispensados no meio ambiente. Os pneus inservíveis sempre foram tratados como lixo e inadequadamente dispensados em lixões, cursos d'água, terrenos baldios ou queimados a céu aberto. Nos lixões constituíam grave problema devido ao longo tempo necessário à sua decomposição. Nos cursos d'água agravavam os problemas de enchentes onde também se constituíam em excelente abrigo para insetos como o mosquito transmissor da dengue. A queima a céu aberto provocava contaminação do solo e de águas além de liberar carbono e outros gases do efeito estufa. Nos últimos anos teve início um debate sobre a responsabilidade pela destinação de resíduos sólidos como embalagens e pneus inservíveis. O debate tomou conta do Direito e da Economia. No âmbito da Economia o debate foi centrado na internalização das externalidades negativas. No Brasil a matéria legislativa à destinação de pneus inservíveis foi tratada pela Resolução CONAMA N° 258/99 que responsabilizou fabricantes ou importadores de pneumáticos para uso em veículos automotores e bicicletas por sua destinação. A mesma Resolução cadastrou destinadores de tais resíduos. De cada quatro pneus produzidos ou importados os fabricantes ou importadores deverão recolher cinco e, dar-lhes uma destinação ambientalmente correta. Destinação Ambientalmente correta é aquela licenciada pelos órgãos ambientais competentes. Os pneus tem se constituído em grande passivo ambiental para fabricantes e importadores e sua destinação ambientalmente correta constitui grande desafio. Uma das alternativas seria utilizar tiras de pneus inservíveis, associado a bagaço de cana, como insumo energético para caldeiras. Tal uso, no entanto, tem recebido críticas de ambientalistas e questionamento do IBAMA. A pesquisa tem por objeto verificar os aspectos positivos e negativos de tal uso, assim como a legalidade dessas formas de destinação.

* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

Curso de Mestrado em Direito

ASPECTOS GERAIS DO CONTROLE DE COSTITUCIONALIDADE

LUNARDI, Soraya Regina Gasparetto *

O controle de constitucionalidade é a forma de impedir que norma contrária à constituição permaneça no ordenamento jurídico. Cuida da eficácia dos preceitos constitucionais e tem como base a supremacia da Constituição escrita, uma Lei maior que sobrepõe as demais normas do ordenamento jurídico. As normas infraconstitucionais têm que estar em perfeita sintonia com a Lei Fundamental. Nasceu do constitucionalismo norte-americano, principalmente no caso “Marbury x Madison”, relatado pelo presidente da Suprema Corte Norte-Americana John Marshall, em 1803. No Brasil, com as idéias de Ruy Barbosa, foi implementado o controle de constitucionalidade na Carta Republicana de 1891. As Formas de inconstitucionalidade são atos ou normas legislativas ou administrativas contrárias à Constituição Federal. Divide-se em: a) por ação – produção ou execução de atos legislativos ou administrativos contrários à Constituição. Ela pode ser formal (inobservância das formalidades legais ou feitas por autoridade incompetente), e material (contrária ao conteúdo da norma constitucional); b) por omissão – não elaboração de atos legislativos ou administrativos previstos na norma constitucionais. As formas de controle depende do momento em que o controle é realizado. Pode ser: a) controle preventivo – realizado antes da elaboração da lei, não vincula o judiciário. É exercido pelo poder legislativo e pelo poder executivo, para o STF pode ser exercido pelo judiciário. O Legislativo exerce o controle por meio de suas comissões, principalmente a Comissão de Constituição e Justiça. No Legislativo por meio do veto jurídico a projetos de lei inconstitucionais; b) controle repressivo - ela após a elaboração da norma. Tem como objetivo retirar do ordenamento jurídico a lei ou ato normativo inconstitucional, aqui também há entendimentos de que o Poder Legislativo exerce controle repressivo quando rejeitam uma medida provisória inconstitucional. Os órgãos de controle dependem do modelo de controle de constitucionalidade adotado pela Constituição, são as seguintes: a) político – é o controle político da constituição, não é exercido pelo poder judiciário; b) judicial – controle de constitucionalidade exercido pelo Poder Judiciário (adotado no Brasil); c) misto – é exercido pelo órgão político e pelo órgão judicial. Os critérios de Controle podem ser expressos da seguinte forma: a) difuso – o controle da constitucionalidade é exercido por todos os órgãos integrantes do Poder Judiciário; b) concentrado – o controle é exercido por um tribunal superior do país ou por uma corte constitucional. Meios de controle – a) incidental ou via de defesa - decide sobre um fato concreto declarando-o contrário aos preceitos constitucionais, neste caso, o juiz soluciona apenas o litígio posto à sua apreciação; b) principal ou via de ação – por meio de uma ação própria busca a declaração de inconstitucionalidade da norma infraconstitucional. As formas de verificar a constitucionalidade são: a) abstrato ou direto – é o processo de natureza objetiva, em que é questionada a própria constitucionalidade ou não da lei, não se admitindo a discussão de situações de interesses meramente individuais; b) concreto ou indireto – é a satisfação de um direito individual. A Cláusula de reserva de plenário – Prevista no artigo 92 e artigos 480 a 482 do Código de Processo Civil – No controle incidental, os tribunais somente podem declarar a inconstitucionalidade de lei ou ato normativo pelo voto da maioria absoluta de seus membros ou dos membros do órgão especial (depende da estrutura do tribunal). Para finalizar, a Suspensão de Lei pelo Controle difuso – o STF após declarar inconstitucional determinada norma, no todo ou em parte, pelo controle difuso, comunica ao Senado Federal, para que ele, por meio de resolução, suspenda a vigência da norma ou dispositivo julgado inconstitucional.

* Coordenadora e docente do curso de Mestrado em Direito/UNIMAR.

REGULAMENTO

A Comissão Organizadora do **IX SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA e V ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA** tem a grata satisfação em convidá-los para apresentação de trabalhos no período **de 09 a 11 de novembro de 2011**, no campus da UNIMAR, Marília/SP.

Os trabalhos inscritos deverão ser entregues em duas vias impressas e em CD (programa Word/ Windows), fonte *times new roman* tamanho 12 e espaçamento simples entre linhas (modelo em anexo). O resumo deve conter objetivos do trabalho, material e métodos, resultados e conclusões, ainda que parciais. No resumo não devem constar citações, tabelas, figuras, gráficos ou quaisquer ilustrações. A aceitação do trabalho está condicionada a aprovação pela Comissão Científica do evento. Será concedido certificado de apresentação do trabalho apenas para o expositor do mesmo, além de certificados de participante para os inscritos como ouvintes. Serão aceitos trabalhos com mais de três autores, sendo autor principal e expositor o primeiro que constar na indicação dos autores no resumo.

A apresentação dos trabalhos inscritos para o IX ENIC deverá ser feita em exposição oral de 10 minutos, seguidos de 5 minutos para debates. Os resumos inscritos para o V ENPÓS deverão ser apresentados em exposição oral de 10 minutos, seguidos de 5 minutos para debates e na forma de painel (poster) obedecendo às medidas 0,90 x 1,10m, contendo objetivos, métodos e conclusões, ainda que parciais. Os painéis deverão estar expostos no saguão da Reitoria no dia 09 de novembro de 2011, ficando sob responsabilidade de seus autores.

A inscrição será feita na ficha modelo indicando o curso contemplado pelo trabalho: Farmácia, Nutrição, Psicologia, Fisioterapia, Biologia, Medicina, Odontologia, Veterinária, Agronomia, etc. As inscrições para apresentação de trabalhos serão aceitas no período de **05 a 16 de setembro de 2011**. As inscrições como ouvintes serão aceitas até **30 de setembro**.

Comissão Organizadora//Comissão Científica
IX SIC//V ENPÓS

Índice remissivo de autores

A. C. F. Faria	48, 58
A. S. Nakamura	18
A.C. Araújo	63
A.E.R.S. Nogueira	48, 58
Abrahão Monteiro Morim	30
Adelino Borges Ferreira Filho	23
Adriana Migliorini Kieckhofer	219, 248, 249, 254, 266
Adriana Pirollo	67
Adriano Pupin Jacon.....	97, 98, 100, 101,102, 107,108
Adriano Sunao Nakamura	148
Ailton de Oliveira Louzada	129
Alan Rodrigo Bicalho	226
Aldo Aranha de Castro	19
Alessandre Hataka	150, 153, 154
Alessandro Marcos Kobayshi	243, 244
Alex Cardim Maranhão	131
Alex Denadai Silva.....	152, 157
Alex e Silva Santiago	134
Alex Moreto.....	103
Alexandre Aparecido Andrade	33
Alexandre de Moura Guimarães.....	99, 110, 155, 156
Alexandre Luis Vilela Santos	31
Alexandre Ricardo Alferes Bertoncini	131, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 206, 207, 208
Alice Yoshiko Tanaka	149
Aline Maria Santana.....	141
Aline Martins.....	53
Aline Nogueira de Paula.....	182
Aline Paula Marciano Cortelo	91
Aline Ribeiro Della Costa.....	182
Allan Weston de Lima Wanderley	256
Almerinda Aparecida da Silva Fonseca Santos	56
Altair César Ramos Santos	216, 250
Amanda Rosane Ferro	44
Ana Beatriz Bressanin Sanson.....	158
Ana Carolina Lanzi Crepaldi	45
Ana Carolina Pereira Belezi	45
Ana Carolina Tasso Tosin	39
Ana Claudia Santos Gatti	64
Ana Elisa Romão da Silva Nogueira	65, 87
Ana Flavia Prates Munhoz	41
Ana P. Nunes	47
Ana P.C.V. Santos	47
Ana Paula Duarte Ferreira Maidana	228, 229, 230
Ana Paula Ougusuko Angelote.....	69

Índice remissivo de autores

Ana Paula Pacanaro	145
Ana Paula Rotelli Michelli Taroco	68, 70,
Ana Paula Rotelli Michelli	91
Ana Renata Schmidt de Oliveira	148
André Lobo Estraiotto	95
André Luís Costa Toledo.....	46
André Luiz Machado Avelaneda.....	42
Andréa Barbosa da Silva	184
Andréa Miura.....	32
Andréia Cristina Fregate Baraldi Labegalini.....	178, 180, 182, 183
Andréia Cristina Kemp.....	186
Andréia de Oliveira Silva	145
Andrêssa Gonçalves da Silva	196
Angélica Aparecida Ferraz Krempel	225
Angélica Prestupa Malta Rolim.....	168
Antonio Carlos Ribeiro.....	33
Antonio Carlos Siqueira Júnior	84
Antonio de Abreu Mariani.....	218, 219, 220
Antônio dos Reis L. Mello	177, 179
Aparecida Herrera.....	92
Araré Arrivanete Neto	154
Ariadne Augusta Maiante.....	212
Aristides Alves Messias Filho	140
B. L. Gonçalves	137
B.F. Silva	63
Bárbara Gontijo Faria Gil.....	94
Beatriz Flávia Morgueti Trazzi.....	142, 172, 175
Bianco Zalmora Garcia.....	235
Bruna Colabono Pereira Botter	141
Bruna Cristina Licerre	145
Bruna Lima da Silva	149
Bruna Maria Romano	53
Bruno Felipe Gea Fernandes	103
Bruno Soerensen.....	145
C. D. Maranhão	201
C. F. D. Bassan	205
Caio César Fontes de Almeida	101
Caio César Gutierrez Damaceno.....	34
Caio Doretto Bracciali	102, 104, 107
Camila Alves da Rocha	127
Camila Aparecida Almeida	35
Camila Piovezan Oliveira.....	154
Camila Pires Cabelo Garcia.....	89
Camila Silveira Moraes.....	141
Carla Bragato.....	50
Carla Cristina Souza	56
Carla Fernanda Ferreira	49
Carla Sebilhano Perenette.....	176
Carla Soares Porto Rodrigues.....	102

Índice remissivo de autores

Carlo Rossi Del Carratore.....	149, 155, 156
Carlos Danilo A. S. Santos	37
Carlos Henrique Rodrigues da Rosa.....	207
Carlos Roberto Soares Júnior	142
Cármem Valéria dos Santos Andrade.....	187, 188, 189
Caroline Giuseppa Spera	211
Caroline Rodrigues Vargas.....	155
Caroline Silva Neves	181
Cassandra Libel Esteves Barbosa Boggi	223, 224, 237
Cássia F. D. Bassan	111
Cássia Fernanda Domingues Bassan	103, 112, 118, 119
Catarine Marques Britto	70
Catharina Martinez Heinrich Ferrer	20, 241, 246
Cavalcante Willian Souza.....	130
Celso Sanches Bracciali.....	154
Christovam Castilho Júnior	190
Cíntia Carla Castilho	116, 122
Cíntia Maria Trad	19,22
Cíntia Pereira Bonfim.....	50,93
Cláudia Aparecida Stellato	94
Claudia Cordeiro Munhos	50, 66, 69, 72, 73, 74, 76, 77, 85
Cláudia Roberta Amorim Melchior.....	159, 160
Cláudia Rucco Penteado Detregiachi	158, 160, 162, 165, 166, 167, 168, 169, 171
Cláudia Sampaio Fonseca Repetti	154
Cledson Augusto Garcia.....	211, 212
Clodomiro José Bannwart Júnior	234
Conceição Aparecida Benetti	57, 71
Conceição Sant´Anna Lima Barbosa.....	165
Cristiane de Carvalho Muniz.....	51
Cristiane Duarte Borssoe	111, 112, 118, 119
Cristiane P. N. Munhoz	30
Cristiane Rodrigues Arthur.....	111, 112, 118, 119,
Cristiane Rosa Nahasan	95
Cristiano Okada Pontelli.....	138
Daiana Roberta Munhoz Marcari	81
Daniel César Camargo.....	172, 173, 174, 175
Daniela de Oliveira.....	161
Daniela Garbeloto.....	70
Daniela Zironi Barbosa.....	35
Daniele Tinetti Vieira da Costa	49
Daniele Teotônio Lopes.....	87
Danielle Martins Souza	74
Daniely Fortunato da Silva.....	155

Índice remissivo de autores

Danilo Batista	144, 146
David Soares Brito Filho	172, 175
Dayane Encarnação Marques	160, 165
Diego Antonio da Silva Januário	208
Diogo Ferreira Andrade	36
Diomar Francisco Mazzuti	254
Domingos Donizeti Roque	174
Donizetti da Silva jardim Filho	148
Duílio Diciaula	174
E. Regis dos Santos	130
E. Shigematsu	200, 201, 202, 203
E.L. Guiguer	63
Eder Francisco Furlan	140
Edilaures Natalino Santos	51
Ediléia Del Ciampo Morassato	79
Eduardo Federighi Baisi Chagas	31, 34, 36, 37, 39, 43, 166
Elaine Aarecida Soi	46, 57, 71, 80, 84, 86
Elaine de Jesus Souza	29
Elcio Faustini Júnior	37
Elen Aparecida dos Santos	52, 93
Elen Landgraf Guiguer	143
Eleny Rosa Guimarães Gonçalves	96
Eleny Rosa Guimarães	51, 62, 95
Eliana Lemos de Souza Bastos	173
Eliane Gonçalves da Silva	64
Eliege Carolina Vaz1	62
Eliéli Danila Giroto	53
Elisângela Barbosa Dias	54
Elisângela Paduan Colombo	160, 163
Ellen Priscila de Souza	60
Eloisa Doratiotto Garcia	51
Elve Miguel Cenci	217
Emanuelle Araújo Correia	227
Enio Marcel Paschoalete Tsuji	142
Eric Anghinoni Jangada	125
Estela de Araújo Ferreira	77
Eunice Calixto	194
Evaldo Dias Oliveira	217
Everton de Almeida Muchagata	103
Everton Wiliam Peres Moraes	62, 65
F. A. Mascareli	203
F. Evandro Ribeiro	130
F. M. Pereira	48
F. P. Bertelli	48, 58
F.F. Machida	200
F.M. Pereira	58
Fabiana Martinez Silva	08

Índice remissivo de autores

Fábio Nelli Barreto	106, 109
Fábio Pereira Alves	42
Fábio Silva Jardim	139
Fancine Carvalho Marica.....	94
Fátima Regina C. S. Cardoso	22
Felipe Capraro Collado.....	148
Felipe Lopes Souza.....	213
Fernanda Chrispin de Brito	161
Fernanda Christina Souza Scatena	55, 62, 65
Fernanda da S.Luz	09
Fernanda Leiva Gatti	114, 120
Fernanda Mesquita Serva	241, 261, 262, 263
Fernanda Midori Yamamoto	61
Fernanda Paula Cerântola Siqueira	54, 75, 81, 82, 88
Fernanda Vermelho da Rocha	54
Fernanda Vetroni Alves.....	160
Fernando Augusto Ortega da Silva.....	60
Fernando Henrique Baio.....	142
Fernando Henrique Briquezi	43
Fernando Roberto Pastoreli	60
Fernando Sanches de Lima.....	117, 123
Flávia de Oliveira Spagnuolo	56
Flávia Delabio Pecegato	29
Flávia Vilas Boas Ortiz Carli	57, 59
Flávia Vilas Boas Ortiz	61, 71
Flávio Felice Di Fiore Neto	105
Francielli Paula Lembo lancine	81
Francielly Calixto da Silva	169
Francis Marília Pádua Fernandes	25,26,27
Francisca Micaele Siqueira Cardoso	59
Francisco Pimentel de Oliveira	241, 255, 260
Francyni Schiavon Breda.....	216, 239
Gabriel Vitor da Silva Pinto	145
Gabriela Brochieri Viveiros.....	83
Gabriela Oliveira Guimarães Ribeiro	77
Gabriela Rodrigues de Almeida	68
Gabriella Campos Patrial.....	59
Genivaldo Bernardes da Silva	82
Giani Carla Moraes Vinciguerra.....	176
Gilherme Salante Plastina.....	146
Gisele Juliana Lussari Alves.....	61
Gisele Shinki Lopes de Paula	66
Graziéle Fernanda Leite Antoniazzi	10
Graziele Scobar Gomes	117, 123
Greice D. Augusto	47
Guilherme Agote Medeiros	36
Guilherme David Galvani.....	150
Guilherme Galvani	152, 157
Guilherme Salante Plastina.....	144

Índice remissivo de autores

Gustavo Leal Rodrigues	76
Gustavo Ramalho Prado Santos	211
Halisson Marques Brito	31
Helen Kendely Voltolini Rocha	55, 62, 65
Hellen Suyama.....	143
Inaiara Bartol Rodrigues.....	176, 184, 185
Inajara Nakamura Hirota	153
Irajá Gouvêa	13, 14
Íris da Silveira Raineri	66
Isabel Rafael de Brito	116, 122
Israel Rodrigues de Queiroz Júnior	258
Ivanice Maria Cestari Dandaro.....	143
Ivanice Maria Cestari	141, 142
J, A. Duarte.....	199, 137
J. M. S. Dias	205
J.A. Duarte	204
J.A. Lopes	63
J.G.S. Prado	58
Jacqueline Rosa Santos.....	164
Janaina Yuri Lucindo.....	64
Jaquiel R. Hammes Fonseca.....	259
Jeferson Luis Veroni Rodrigues	38
Jenifer Nicrite	45
Jéssica Cristina Cristal Moraes.....	61
Jéssica Cristina Melice Gouveia.....	151, 156
João Alexandre Pequeno	213
João Batista Zolio Júnior	105
João Freindemberg Júnior	140
Joelma Camilo	59
Johnny Pinheiro da Silva	73
Joice Caroline Rodrigues Roldan	96
Joice Luiz Rafael da Silva	66
Joice Santos da Cunha	97, 98, 108
Jonatas Arjona	198
José Achilles Mozambini.....	127, 128, 129
José Antonio de Almeida.....	09
José Arnaldo Duarte	116, 117, 122, 123, 209
José Luiz Ragazzi	218, 243, 244
José Menezes da Silva Júnior	117, 123
José Renato Almici.....	49
José Ricardo Guelfi Ortolan	207
José Wilson Curi Franscareli Filho	198
Joshley Martins.....	39
Josiane Regina Nicoline	11
Josilaine Aparecida Rosa.....	116, 122
Josilane P. Santos	67
Josimara Reinaldo	62, 65, 89
Joyce Fernanda Soares Albino	55, 62, 65
Juliana Cristina Salomão	32
Juliana de Marco Silva	74

Índice remissivo de autores

Juliana de Lisboa Araújo	184
Juliana Faria.....	195, 198
Juliana Kahn Pereira Nunes.....	151
Juliana Marques de Oliveira Silva.....	68
Juliana Ortiz Minichiello	215
Juliana Polidoro	12
Juliana Rosa da Silva.....	69
Juliane Oliveira Silva	70
Juliano Sanches Pereira	147
Júlio César Silva	68
Julyana Meira Mascarenhas.....	69
Jussara Suzi Assis Borges Nasser Ferreira	20, 220, 241, 251, 255, 260, 261, 262, 263, 264
Karina Gonçalves Haddad	166
Karina Rodrigues Quesada	160, 166
Karla Azevedo Tavares	96
Kathiuscia Almeida Scalon	70
Kátia Cilene de Lima Noronha.....	178
Keaneti F. Tronbini	67
Keity C. Trombini	67
Kellen Aparecida Barro Martins.....	68
Kend Marcelo Toyota.....	130
L. F. Formigon.....	48, 58
L.C. Giroto.....	63
LA Gonsales	92
Laís Lucas Ernandes	153
Lara Cristina Ubeda Casadei	143, 144, 146
Larissa Menezes	165
Larys Zimmermann	40
Laura Cristina Menguini.....	56
Leila Tassia Pagamicce	91
Leni Silva de Souza	94
Lígia Elaine de Pieri da Silva Morelatto	52, 71
Lígia Morelatto Pierri	57
Liliana Pilon	69
Lívio Túlio Baraldi	124, 125, 126
Lourival José de Oliveira.....	268, 269
Lourival José de Oliveira.....	216, 239, 250, 253, 265
Luana Michelle da Silva Godoy	235
Lucas Azeredo Renato Souza	138
Luccas Conrado Pereira da Silva.....	187
Luciana Doreto	72, 85, 94
Luciana Marques e Alcantara Guimarães.....	94
Luciano Hideki Sales.....	147
Luciano Mastelari Gonçalves da Silva	161
Renata Maria Galvão Cintra	161
Luciano Soares Souza.....	211
Lucila. F. C. Jorge	214

Índice remissivo de autores

Lucimara Aparecida Faustino.....	198
Lucimara Faustino	195
Luis Francisco Prata	214
Luis Gustavo Fortunato	32, 36, 37, 39, 43
Luís Gustavo Tirado Leite.....	238
Luis Miguel Valli Pioto	13
Luiz Rafael Gomes Adami	23
M. Rodrigues	92
M.G. Paula.....	63
Maely Alcântara	81
Magda Aparecida Rodrigues	76
Magno Moreira de Souza	73
Maiara Garcia	188
Maicon Jonata Neves de Carvalho	80
Manoel Osmar Seabra Júnior	29, 33
Mara Silvia Foratto Marconato.....	159, 163, 164
Marcelo Brandão Fontana	23
Marcelo da Costa Soares	241, 264
Marcelo Montanholi	130
Márcia Abusio Cardin	45, 72, 85
Márcia C. Campassi.....	177
Márcia Oliveira Alves	216, 195, 265
Márcia Pereira Barba	74
Márcia Santos da Silva	267
Márcia Santos Silva.....	246
Marciela S. Miller.....	47, 67
Márcio Cristian Serpa.....	211
Marco Antônio Manechini	114, 115, 120, 121
Marconi Gauttier Abbá.....	212
Marcos A. Novaes Silva	209
Marcos Antonio dos Santos	136
Marcos Apolloni Neumann	216, 253
Marcos Zocoler Alberto.....	147
Maria Cristina Paes Ribeiro Carolino.....	183
Maria das Neves Firmino da Silva	75
Maria de Fátima Ribeiro.....	221, 222, 223, 225, 226, 227, 229, 231, 237
Maria Fernanda Caldeira Ribeiro Ribeiro	75
Maria Leonice Silva Berezowski.....	241, 251
Maria Lízia Queiroz Pinto	113
Mariana Francine Oliveira.....	51
Mariana Iara Magalhães	156
Mariana Marques de Almeida	76
Mariana Marques de Moraes	44
Mariana Pereira Veregue	78
Mariana Zorzetti Andrade Rodrigues	91
Mariane Audi de Aguiar	64
Mariane Fernandes	96
Marília Christina Teixeira Lopes.....	77

Índice remissivo de autores

Marilia Sabrina Soares Silva Miranda.....	113
Marilia Vilardi Mazeto	198
Marilza dos Santos Ferreira.....	77
Marina Souza Braga	143
Marlene Kempfer Bassoli.....	232, 233, 240, 252, 257, 258
Marli Boas Vieira	178
Marli A.Ribeiro Mira.....	78, 93
Marlon Rafael Felix.....	135
Matheus Pauletto Maziero	106, 109
Maura Migliorini Pretti.....	88
Maurílio Rodrigues de Novais.....	54
Maycom Tomazete Falasca	103
Maycon Mendonça	147
Meire Helen Cristina.B.S. Lima	78
Meire Helen S. Lima	93
Melce Miranda Rodrigues	245, 246, 266
Melina Goto Barrachi	74
Melissa Renata Lopes Garcia	45
Michel Willian Dezoti	188
Michelli Alves	47
Milena Cruz Andreaça.....	79
Milena Figueiredo	50
Milena Ortiz.....	83
Mirele A. Silva	67
Mirella Nhoque Barquilha	53
Mirian C. Figueiredo	14
Misael Duarte Carneiro	73
Moacyr Lobo da Costa Júnior	81
Monique Bergamo Furtado.....	115, 121
Murilo Sérgio Marsola	147
Myryan Lúcia Ruiz Castilho	181, 186, 190
Nadia Antonio Kehdi.....	198
Nara Aline Costa	166
Natália Caselato.....	41
Natália de Oliveira Carvalho	167
Natalia Gatti.....	147
Naura Britto dos Santos Peguim.....	59
Nayara Vanti Costa.....	106, 109
Nelson Rosa dos Santos.....	232, 240
Neuci Pimenta de Medeiros.....	236
Nilcimara dos Santos	216, 268, 269
Nilza Rocha da Silva	15
O. A. Buzacarini	18
Oádann Faria Nunes	132
P.C.S. Bueno.....	63
P.V. Zeber.....	63
Pamella Del Ciampo Cardoso	89
Pâmela Carla Teruel	66
Patrícia Cincoto Santos Bueno	143, 148
Patrícia Cristina Veronez.....	80

Índice remissivo de autores

Patrícia de Souza Trindade	84
Patrícia Lourencetti Pedrozo	80
Patrícia Ramos	81
Paula D. Scudeller	111
Paula Dorigueli Scudeller	112, 118, 119
Paula Fernanda de Rossi	82
Paulo Sérgio Jorge	149
Paulo Kawauchi	08
Paulo Luz Câmara	100, 101
Paulo Roberto Pereira de Souza	219, 248, 245, 259, 270
Paulo Scorsato	213
Paulo Sérgio de Souza Vieira	100, 101
Paulo Sergio Jorge	214
Paulo Sergio Scorsato	151
Peterson Menezes Terrazas	144, 146
Priscila da Silva Nogueira	54
Priscila Fernandes Theophilo de Almeida Pires	150
Priscilla Angeli Bocchi	64
R. M. Pinheiro	204
Rafael Alexandre de Jesus	144
Rafael Alexandre Jesus	146
Rafael Cardoso Cipolli	30
Rafael Cerântola Siqueira	150, 157
Rafael Moreli Antonine	154, 212
Rafael Siqueira	152
Raquel Cristina Martins	84
Regiane Kume	170
Regina Álvares Castilho	88
Regina Célia David Galvani	42
Regina Célia de Carvalho Martins Rocha	21, 28
Reginaldo Trombini	46
Renan de Mattos Botelho	156
Renata C. D. Almeida	179
Renata Maria de Araújo Ensina Oliveira	185
Renata Rodrigues Bortollotti	77
Renato Brito Moura	84
Renato de Proença Ferreira	99, 110
Renato Ferreira de Oliveira	206
Renato Massuda Rossi	34
Ricardo dos Santos Barbosa	231
Rita de Cassia Vicente Locatelli	83
Roberta Natália Cestari	141
Roberta Silva Boaventura	191, 192, 193, 194, 196, 197
Roberto Rodrigues Júnior	132
Robson Luis da Silva Martins	197
Rodolfo Cláudio Spers	152, 157, 211, 212, 213, 214
Rodolfo Ferreira Marques	143
Rodrigo Gonçalves Silva	128
Rodrigo Hiyoshi Dalmazzo Nowaki	97, 98, 108

Índice remissivo de autores

Roger Antonio Andrade Álvares	43
Roger Chilante Batista.....	124
Ronaldo Tsunemi Takagi	149
Ronan Gualberto.....	100, 101, 102, 104, 105, 106
Ronan Gualberto.....	107, 109
Rosalina Monteiro Fonseca de Queiroz.....	35, 38
Rosângela Souza.....	16
Roseli Carolino	84
Roseli Cristina Cedran.....	185
Rubens Valdeir Flores Nonato	186
Ruy de Jesus Marçal Carneiro	224, 228, 236, 259, 267
S. T. Nunes	202
Sandra Maria Luciano Pozzoli	72, 78, 85, 93
Sarah Paschoal Scarelli.....	149, 50, 52, 57
Sérgio Fernando Miquelette Alves	16
Sérgio Koodi Kinosshta.....	148
Sérgio Luiz Candil.....	252, 257
Sharon Cristine Ferreira de Souza	234
Sheila.Silmara.A. Pedroso	78
Silmara Cristina Pereira.....	183
Silvia Cristina Calamita.....	149
Silvia Helena Gianini	57
Silvia Helena Marques Padovan Alves Meira.....	173
Silvia Helena Soares Gianini.....	49, 53, 86
Silvio José Ferreira	241
Sony Bicudo	212
Soraya Regina Gasparetto Lunardi.....	215, 238, 242, 256, 271
Sueli F. Pereira	177
Suellen Alves Simongini	87
Susi Meire Maximino Leite.....	97, 98, 108
Taise Arantes de Moura.....	44
Taiula Lázara Mariana Bernardes de Lima	88
Talita. G. A. Rocha.....	179
Tamara Piccinelli Garcia	89
Tamires Bergo Martins.....	89
Tamiris Tomaz Campos	56
Tânia Correa Miller	41, 170
Tassiana de Castro La Terza.....	52, 93
Tatiana Lima Ferreira	189
Tatiane Del Judice Bino	155
Tatiane do Nascimento Moya.....	21
Tatiane Morassato Alves	50
Tatiane Nahsan Palumbo	95
Tereza Laís Menegucci Zutin	82, 88
Thábata Biazuz Veronese	233
Thaís Érica Perón Giaxa.....	44, 55, 60, 79, 83
Thais Helena Camprubi Brunetti.....	245, 246
Thais Kunikawa Moreira	155

Índice remissivo de autores

Thais M. Rodrigues Betine	111, 118
Thais Magiolini	116, 122
Thaís Mayara Rodrigues Betine	112, 119
Thaisa Tornich Quatrochi	49
Thanny Cevallos Menegucci	90
Tiago Henrique Ribeiro Silva.....	142
Tiago Molero Bezerra.....	126
V, P, M Marcon	199
Vagner Martins Mendes	171
Valdeir Miranda de Santana	83
Valdeir Miranda Santana	79
Vander R. Rodrigues Pereira	111, 118, 119
Vander Ricardo Rodrigues Pereira	112
Verônica de Queirós Pereira Catista.....	155
Vinícius Bissoli Santos.....	128
Viviane Canhizares Evangelista	64
Viviane Canhizares Evangelista	89, 90
Viviane Nogueira da Silva.....	180
Viviane Silva Nogueira	181
Wagner Henrique Santos	45
Walkiria Martinez Heinrich Ferrer	245, 246, 247
Walnyce Scalise.....	10,11,12, 15, 17
Wedson Maria Costa Júnior	156
Wellington Xavier Furlanetti.....	99, 110
Willian Gonçalves Tsumura.....	145
Wilson Rodrigo Alves Carvalho	144, 146
Wilter Ricardo Russiano Vicente	212
Wilton Flávio Camoleze Augusto	17